



Manual de instruções **Golf, GTI, Golf Variant**

Edição do Brasil 07.2016



Significado dos símbolos



Identifica uma referência a um trecho do texto com informações importantes e orientações de segurança  dentro de um capítulo. Essa referência deve ser sempre observada.



Esta seta indica que o trecho do texto continua na página seguinte.



Esta seta indica o fim de um trecho do texto.



O símbolo identifica situações nas quais o veículo deve ser parado o mais rápido possível.

O símbolo identifica uma marca registrada.

A falta desse símbolo não garante que os termos possam ser usados livremente.

-  Símbolos deste tipo fazem referência a alertas dentro do mesmo trecho do texto
-  ou da página indicada, para indicar possíveis riscos de acidentes e de ferimentos e como eles podem ser evitados.
-  Referência cruzada a um possível dano material dentro do mesmo trecho do texto ou da página indicada.



PERIGO

Textos com este símbolo indicam situações extremamente perigosas, que podem causar a morte ou ferimentos graves no caso de inobservância.



ATENÇÃO

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar a morte ou ferimentos graves no caso de inobservância.



CUIDADO

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar ferimentos leves ou graves no caso de inobservância.



NOTA

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar danos ao veículo no caso de inobservância.



Textos com este símbolo contêm orientações para a proteção do meio ambiente.



Textos com este símbolo contêm informações adicionais.

Muito obrigado por sua confiança

Com este Volkswagen, você está recebendo um veículo com a mais moderna tecnologia e diversos equipamentos de conforto, que você certamente desejará usar em suas viagens diárias.

Antes da primeira utilização, ler e observar as informações contidas neste Manual de instruções para que você conheça de forma rápida e abrangente o veículo, bem como para poder reconhecer e evitar possíveis perigos para si e para terceiros.

Caso você tenha mais perguntas sobre o seu veículo ou acredite que a literatura de bordo não esteja completa, entrar em contato com a sua Concessionária Volkswagen. As Concessionárias Volkswagen sempre estão abertas a dúvidas, sugestões e críticas.

Nós lhe desejamos muitas alegrias com o seu veículo e uma boa viagem sempre.

Volkswagen de México, S.A. de C.V.

PERIGO

Observar as indicações importantes de segurança relativas ao airbag frontal do passageiro dianteiro
→ Página 31, *Informações básicas para instalação e utilização de cadeiras de criança.*



Índice

Sobre este Manual de instruções

4

Manual de instruções

Segurança

– Orientações gerais	5
– Posição do banco	7
– Cintos de segurança	9
– Sistema de airbag	20
– Transporte seguro de crianças	30
– Em caso de emergência	38

Vistas gerais do veículo

– Vistas externas	41
– Habitáculo	48
– Interior do veículo	50

Informações do condutor

– Instrumento combinado	53
– Luzes de advertência e de controle	66
– Comando do instrumento combinado	69
– Comando e exibições do sistema Infotainment	71

Abrir e fechar

– Jogo de chaves do veículo	80
– Travamento central e sistema de travamento	83
– Portas	92
– Tampa do compartimento de bagagem	94
– Vidros	97
– Teto de vidro	100
– Fechamento ou abertura de emergência	103

Volante

– Ajustar a posição do volante	109
--------------------------------	-----

Bancos e apoios para cabeça

– Bancos dianteiros	110
– Banco traseiro	112
– Apoios para cabeça	113
– Funções do banco	115

Luz

– Comandos	117
– Funções de luz	123

Vista

– Limpadores dos vidros	128
– Espelhos retrovisores	135
– Proteção solar	138

Aquecimento e ar-condicionado

– Aquecer, ventilar, resfriar	140
-------------------------------	-----

Conduzir

– Orientações para condução	148
– Ligar e desligar o motor	157
– Sistema Start-Stop	163
– Trocar marchas	165
– Seleção do perfil de condução (Driving Mode Selection)	173
– Direção	175

Sistema de assistência ao condutor

– Sistema regulador de velocidade (GRA)	179
– Limitador de velocidade	183
– Controle automático de distância (ACC)	187
– Sistema de monitoramento periférico (Front Assist), incluindo função de frenagem de emergência City	196

Estacionar e manobrar

– Estacionar	201
– Luzes de advertência e de controle	202
– Freio de estacionamento	203
– Park Pilot	203
– Câmera de marcha a ré (Rear View)	211
– Assistente de direção para estacionamento	216
– Sistemas de assistência à frenagem	223

Equipamentos práticos

– Porta-objetos	227
– Porta-copos	232
– Cinzeiro e acendedor de cigarro	233
– Tomadas	234

Transportar

– Orientações para condução	236
– Compartimento de bagagem	237
– Bagageiro do teto	248
– Condução com reboque	250

Combustível

– Abastecimento	251
– Tipos de combustíveis	253
– Controle do motor e sistema de purificação do gás de escape	255

Conservação do veículo

– Orientações para a conservação do veículo	257
– Lavagem do veículo	258
– Limpar e conservar a parte externa do veículo	259
– Conservar e limpar o interior do veículo	262

Autoajuda

– Ferramentas de bordo	266
– Troca de lâmpada incandescente	268
– Fusíveis	281
– Auxílio à partida	284
– Puxar e rebocar	286

Verificar e reabastecer

– No compartimento do motor	291
– Fluido de freio	295
– Óleo do motor	296
– Líquido de arrefecimento do motor	301
– Bateria do veículo 12 V	304

Rodas e pneus

– Sistema de controle dos pneus	309
– Fatos sobre as rodas e os pneus	312
– Calotas	325
– Troca de roda	327

Acessório, reposição de peças, reparos e modificações

– Acessório e peças de reposição	336
– Amaciamento	337
– Reparos e modificações técnicas	337
– Reparos e limitações do sistema de airbag	338
– Fluidos e recursos	339
– Informações salvas nas unidades de controle	339
– Comunicação móvel no veículo	341
– Instalação posterior de aparelhos de transmissão	341
– Pontos de apoio para suspensão do veículo	342

Informações ao consumidor

– Etiquetas adesivas e plaquetas	344
– Utilização do veículo em outros países e continentes	344
– Recepção do rádio e antena	344
– Proteção dos componentes	345
– Informações de reparo Volkswagen	345
– Declaração de conformidade	346

Dados técnicos

– Dados do veículo	346
– Capacidades do tanque de combustível	351
– Motores	351

Abreviaturas utilizadas

Índice remissivo	356
------------------	-----

Sobre este Manual de instruções

- Este Manual de instruções é válido para todos os modelos e versões do Golf.
- Você encontra um [índice remissivo](#) em ordem alfabética no final do manual.
- Um [índice de abreviaturas](#) ao final do manual esclarece abreviaturas e denominações técnicas.
- [Indicações de direção](#) como esquerda, direita, dianteiro e traseiro têm como referência, geralmente, o sentido de direção, salvo indicação em contrário.
- As [figuras](#) servem como orientação e devem ser entendidas como representações esquemáticas.
- Este Manual de instruções foi desenvolvido para veículos com direção à esquerda. No caso [de veículos com direção à direita](#), os comandos estão ordenados parcialmente de forma diferente da representada nas figuras ou descrita no texto → Página 48.
- [Definições breves](#), que são distinguidas por cor e são colocadas antes de algumas seções neste manual, resumem as funções e a utilização de um sistema ou equipamento. Mais informações sobre os sistemas e equipamentos, além das suas características, comandos e limites de sistemas estão nas respectivas seções.
- Modificações técnicas no veículo surgidas após o fechamento da redação deste manual encontram-se num [Suplemento](#) anexo à literatura de bordo.

Todas as versões e os modelos estão descritos sem que sejam identificados como equipamentos especiais ou variantes de modelo. Desta forma, podem estar descritos equipamentos que o seu veículo não possua ou que estejam disponíveis apenas em alguns mercados. Você obtém os equipamentos de seu veículo na documentação de venda. Para mais informações, dirigir-se a sua Concessionária Volkswagen.

Todas as indicações deste Manual de instruções são relativas às informações disponíveis na data de fechamento da redação. Devido ao desenvolvimento contínuo do veículo, é possível que existam divergências entre o veículo e as indicações deste Manual de instruções. Nenhuma exigência pode ser reivindicada das indicações, figuras ou descrições diferentes deste manual.

Ao vender ou emprestar o veículo, certificar-se de que toda a literatura de bordo se encontre no veículo.

Componentes fixos da literatura de bordo:

- Manutenção e garantia
- Manual de instruções

Componentes adicionais da literatura de bordo (opcionais):

- Suplemento
- Sistema Infotainment (inclusive interface de telefone)
- *Outros anexos*

Segurança

Orientações gerais

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Preparações para condução e segurança de condução 5
- Condução no exterior 6
- Controles ao abastecer 7

Dependendo do local de utilização do veículo, pode ser conveniente instalar um protetor do cârter. Um protetor do cârter pode reduzir o risco de danos na parte inferior do veículo e no cârter, ao transitar, por exemplo, sobre o meio-fio, entradas de terrenos ou em ruas não pavimentadas. A Volkswagen recomenda que a instalação seja feita numa Concessionária Volkswagen.

ATENÇÃO

Conduzir sob influência de álcool, drogas, medicamentos e entorpecentes pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

- Álcool, drogas, medicamentos e entorpecentes podem diminuir consideravelmente o grau de percepção, os tempos de reação e a segurança de condução, podendo causar a perda de controle do veículo.

Preparações para condução e segurança de condução

 **Observe**  no início desse capítulo na página 5.

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados antes e durante a condução para garantir a segurança do próprio condutor, de todos os passageiros e dos demais usuários da via → :

- ✓ Verificar o perfeito funcionamento do sistema de iluminação e dos indicadores de direção.
- ✓ Controlar a pressão dos pneus → Página 312 e o nível de combustível → Página 251.
- ✓ Providenciar uma visibilidade perfeita através de todos os vidros.
- ✓ O fornecimento de ar ao motor não pode ser impedido e o motor não pode ser coberto com tampas ou materiais isolantes →  em *Introdução ao tema* na página 292.
- ✓ Fixar objetos e todos os volumes de bagagem com firmeza nos porta-objetos, no compartimento de bagagem e, se for o caso, no teto → Página 236.
- ✓ O acionamento dos pedais deve estar desimpedido o tempo todo.
- ✓ Proteger as crianças no veículo com um sistema de retenção apropriado ao peso e à estatura da criança → Página 30.
- ✓ Ajustar corretamente os bancos dianteiros, apoios para cabeça e o espelhos conforme a estatura → Página 7.
- ✓ Calçar sapatos que proporcionem um bom apoio para o comando dos pedais.
- ✓ Fixar bem o tapete na área para os pés do lado do condutor de modo que ele não obstrua a área dos pedais.
- ✓ Adotar uma posição correta no banco antes e durante a condução. Isto também é válido para todos os passageiros → Página 7.
- ✓ Regular e colocar o cinto de segurança corretamente antes da condução e não alterar durante a condução. Isto também é válido para todos os passageiros → Página 9.

Lista de controle (continuação)

- ✓ Não transportar uma quantidade de passageiros maior que a quantidade de assentos e de cintos de segurança disponíveis.
- ✓ Jamais conduzir com a capacidade de condução alterada, por exemplo, por medicamentos, álcool ou drogas.
- ✓ Não se distrair dos acontecimentos do trânsito ao conduzir, por exemplo, ajustando ou acessando menus, com passageiros ou falando ao telefone.
- ✓ Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- ✓ Respeitar as regras de trânsito e as velocidades indicadas.
- ✓ Em viagens longas, fazer pausas regulares – não ultrapassando o limite de 2 horas.
- ✓ Proteger animais no veículo com um sistema que seja apropriado ao seu peso e tamanho.

ATENÇÃO

Respeitar sempre as regras de trânsito atuais e a limitação de velocidade e conduzir preventivamente. A avaliação correta das situações de condução pode fazer a diferença entre chegar ao destino da viagem em segurança e um acidente com ferimentos graves.

 Serviços de manutenção regulares no veículo servem não apenas para a conservação do veículo, mas também contribuem para a segurança operacional e do trânsito. Por esse motivo, os serviços de manutenção devem ser realizados sempre conforme as especificações do caderno Manutenção e garantia. Em condições operacionais pesadas, pode ser necessário executar alguns serviços antes da data prevista para o próximo serviço. Condições de severidade são, por exemplo, “condução frequente em trânsito intenso” e rodagem em áreas com alta incidência de poeira. Mais informações podem ser obtidas numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada.

Condução no exterior

 **Observe**  no início desse capítulo na página 5.

Lista de controle

Alguns países adotam normas especiais de segurança e prescrições relevantes para emissões de gases que podem divergir da condição de montagem do veículo. A Volkswagen recomenda que antes de iniciar uma viagem internacional se informar numa Concessionária Volkswagen sobre as determinações legais e as seguintes questões do país de destino:

- ✓ É necessário preparar o veículo para a viagem no exterior, por exemplo, converter o farol?
- ✓ As ferramentas, os equipamentos de diagnóstico e as peças de reposição necessárias para serviços de manutenção e de reparos estão disponíveis?
- ✓ Existe uma Concessionária Volkswagen no país de destino?
- ✓ No caso de motores a gasolina, está disponível gasolina sem chumbo com octanagem suficiente?
- ✓ O óleo do motor recomendado (→ Página 296) e demais fluidos conforme as especificações da Volkswagen estão disponíveis no país de destino?
- ✓ O sistema de navegação instalado de fábrica funciona com os dados de navegação existentes no país de destino?
- ✓ São necessários pneus especiais para a rodagem no país de destino?

NOTA

A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão de combustível de baixa qualidade, serviços insuficientes ou falta de peças originais.

Controles ao abastecer

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 5.

Lista de controle

Por esse motivo, os trabalhos no motor e no compartimento do motor somente podem ser realizados por conta própria quando se estiver familiarizado com a atividade e com as ações preventivas de segurança de validade geral e os recursos e fluidos corretos, bem como as ferramentas adequadas estiverem à disposição → Página 291, *No compartimento do motor!* Caso contrário, todos os trabalhos devem ser executados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Atentar para a verificação regular dos seguintes pontos, principalmente ao abastecer:

- ✓ Nível de água dos lavadores dos vidros → Página 128
- ✓ Nível do óleo do motor → Página 296
- ✓ Nível do líquido de arrefecimento do motor → Página 301
- ✓ Nível do fluido de freio → Página 223
- ✓ Pressão dos pneus → Página 312
- ✓ Iluminação do veículo → Página 117, necessária para a segurança do trânsito:
 - Indicadores de direção
 - Luz de posição, farol baixo e farol alto
 - Lanterna traseira
 - Lanternas de freio
 - Lanterna de neblina

Informações sobre a troca de lâmpadas incandescentes → Página 268.

Posição do banco

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- | | |
|--|---|
| – Perigo de uma posição incorreta do banco | 8 |
| – Posição correta do banco | 9 |

Número de assentos

O veículo tem um número total de **cinco** assentos: dois bancos dianteiros e três assentos traseiros. Cada assento está equipado com um cinto de segurança.

⚠️ ATENÇÃO

Uma posição do banco incorreta no veículo pode aumentar o risco de ferimentos graves ou fatais em manobras de direção e de frenagem súbitas, numa colisão ou acidente e no acionamento do airbag.

- Antes do início da condução, todos os ocupantes devem adotar uma posição correta nos bancos e conservá-la durante a condução. Isto também é válido para o uso do cinto de segurança.
- Nunca transportar mais pessoas do que a quantidade de assentos com cinto de segurança disponíveis no veículo.
- Proteger crianças no veículo sempre com um sistema de retenção aprovado e adequado conforme a sua estatura e o seu peso → Página 30, *Transporte seguro de crianças* e → Página 20, *Sistema de airbag*.
- Manter os pés sempre na área para os pés durante a condução. Nunca colocar os pés sobre o banco ou sobre o painel de instrumentos e nunca mantê-los para fora do veículo. Do contrário, o airbag e o cinto de segurança podem não oferecer a proteção necessária, aumentando o risco de ferimentos se houver um acidente.

⚠️ ATENÇÃO

Antes de qualquer início de condução, ajustar sempre corretamente o banco, o cinto de segurança e os apoios para cabeça, certificando-se de que todos os passageiros estejam com os cintos colocados corretamente.

- Empurrar o banco do passageiro dianteiro para trás o quanto possível.
- Ajustar o banco do condutor de forma que haja no mínimo 25 cm de espaço entre o tórax e o centro do volante. Ajustar o banco do condutor na direção longitudinal de modo que os pedais possam ser totalmente acionados com as pernas ligeiramente arqueadas e a distância para o painel de instrumentos na área dos joelhos seja de, no mínimo, 10 cm. Se este pré-requisito não puder ser atendido em razão de

particularidades físicas, entrar em contato obrigatoriamente com uma Concessionária Volkswagen para, se for o caso, efetuar instalações especiais.

- Nunca conduzir com o encosto do banco muito inclinado para trás. Quanto mais o encosto do banco estiver inclinado para trás, maior será o risco de ferimentos causados por uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança e uma posição incorreta do banco.
- Nunca conduzir com o encosto do banco inclinado para frente. Um airbag dianteiro acionado pode lançar o encosto do banco para trás e ferir os passageiros dos bancos traseiros.
- Adotar e manter a maior distância possível do volante e do painel de instrumentos.
- Sentar sempre em posição ereta com as costas contra o encosto do banco nos bancos dianteiros corretamente ajustados. Não posicionar nenhuma parte do corpo diretamente ou muito próxima do local de instalação do airbag.
- Para os passageiros nos bancos traseiros, o risco de ferimentos graves será aumentado se eles não estiverem sentados de forma ereta, pois os cintos de segurança não estarão posicionados corretamente.



incorreta no banco. O condutor é o responsável por todos os ocupantes e, principalmente, pelas crianças transportadas no veículo.

A listagem a seguir contém exemplos de quais posições no banco podem ser perigosas para todos os ocupantes.

Sempre que o veículo estiver em movimento:

- Nunca ficar de pé no veículo.
- Nunca ficar de pé sobre os bancos.
- Nunca se ajoelhar sobre os bancos.
- Nunca inclinar o encosto do banco muito para trás.
- Nunca se apoiar no painel de instrumentos.
- Nunca deitar no banco traseiro.
- Nunca sentar somente na borda dianteira do banco.
- Nunca sentar voltado para o lado.
- Nunca se inclinar para fora do veículo.
- Nunca manter os pés para fora do veículo.
- Nunca colocar os pés sobre o painel de instrumentos.
- Nunca colocar os pés sobre o estofamento do banco ou sobre o encosto do banco.
- Nunca viajar na área para os pés.
- Nunca sentar no descanso-braço.
- Nunca viajar no assento sem o cinto de segurança.
- Nunca permanecer no compartimento de bagagem.

Perigo de uma posição incorreta do banco

Observe no início desse capítulo na página 7.

Se os cintos de segurança não forem usados ou forem colocados de forma incorreta, o risco de ferimentos graves ou fatais será aumentado. Os cintos de segurança somente podem proporcionar seu efeito protetor ideal se a posição do cadarço do cinto estiver correta. Uma posição do banco incorreta no banco prejudica consideravelmente a proteção oferecida pelos cintos de segurança. As consequências podem ser ferimentos graves ou até fatais. O risco de ferimentos graves ou fatais aumenta principalmente quando um airbag acionado atinge o ocupante que adotou uma posição

ATENÇÃO

Toda posição incorreta do banco no veículo aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Todos os ocupantes devem adotar sempre uma posição correta no banco e estar com o cinto de segurança colocado corretamente durante a condução.
- Pela posição incorreta, falta de uso do cinto de segurança ou uma distância muito pequena em relação ao airbag, os ocupantes se expõem a perigos de ferimentos fatais, especialmente se os airbags forem acionados e atingirem um ocupante que adotou uma posição incorreta no banco.



Posição correta do banco

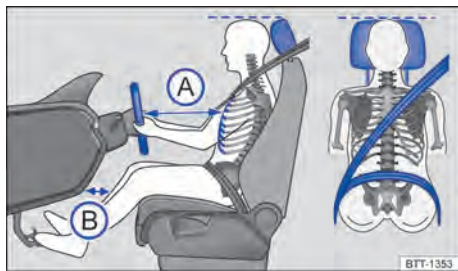


Fig. 1 Distância correta do condutor em relação ao volante, posição correta do cadarço do cinto de segurança e ajuste correto do apoio para cabeça.

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 7.

A seguir estão indicadas as posições corretas do banco para o condutor e para os passageiros.

Pessoas que, em razão de suas particularidades físicas, não conseguem adotar a postura correta devem informar-se em uma empresa especializada sobre possíveis instalações especiais. Somente com a posição correta do banco, obtém-se a proteção ideal do cinto de segurança e dos airbags. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Para a própria segurança e para reduzir ferimentos em caso de uma manobra de frenagem súbita ou acidente, a Volkswagen recomenda as seguintes posições ao sentar:

Válido para todos os ocupantes do veículo:

- Ajustar o apoio para cabeça de modo que a borda superior do apoio para cabeça se encontre preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível do apoio para cabeça → Página 113.
- Em caso de pessoas baixas, empurrar o apoio para cabeça para baixo até o batente, mesmo se a cabeça se encontrar abaixo da borda superior do apoio para cabeça.
- Em caso de pessoas altas, empurrar o apoio para cabeça para cima até o batente.

- Manter ambos os pés na área para os pés durante a condução.
- Regular e colocar os cintos de segurança corretamente → Página 9.

Para o condutor vale adicionalmente:

- Colocar o encosto do banco numa posição ereta, de modo que as costas se apoiem totalmente nele.
- Ajustar o volante de modo que a distância → Fig. 1 (A) entre ele e o tórax tenha no mínimo 25 cm, e que o condutor possa segurar o volante pela borda externa com as duas mãos, e ter os braços ligeiramente flexionados.
- O volante ajustado deve apontar sempre na direção do tórax e não na direção do rosto.
- Ajustar o banco do condutor na direção longitudinal de modo que os pedais possam ser acionados com as pernas ligeiramente arqueadas e a distância (B) para o painel de instrumentos na área do joelho seja de, no mínimo, 10 cm.
- Ajustar a altura do banco do condutor de forma que o ponto superior do volante possa ser alcançado.
- Deixar sempre os dois pés na área para os pés para manter sempre o controle do veículo.

Para o passageiro dianteiro vale adicionalmente:

- Colocar o encosto do banco numa posição ereta, de modo que as costas se apoiem totalmente nele.
- Deslocar o banco do passageiro dianteiro para trás tanto quanto possível para que o airbag alcance sua proteção total em caso de acionamento.

Cintos de segurança

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Luz de advertência 11
- Acidentes frontais e as leis da física 12
- O que acontece com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança 13
- Os cintos de segurança protegem 14 ►

– Manuseio dos cintos de segurança	15
– Colocar ou tirar o cinto de segurança	15
– Posição do cadarço do cinto de segurança	16
– Regulagem de altura do cinto de segurança	17
– Enrolador automático do cinto de segurança, pré-tensionador do cinto de segurança e limitador de força do cinto de segurança	18
– Serviço e descarte dos pré-tensionadores dos cintos de segurança	18
– Proteção proativa dos ocupantes do veículo	19

Verificar regularmente o estado de todos os cintos de segurança. Em caso de avarias no tecido do cinto de segurança, ligações do cinto de segurança, enrolador automático do cinto de segurança ou fecho do cinto de segurança, o respectivo cinto deve ser substituído imediatamente por uma empresa especializada →  A empresa especializada deve utilizar peças de reposição corretas, compatíveis com o veículo, com a versão e com o ano-modelo. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

ATENÇÃO

Cintos de segurança não colocados ou colocados incorretamente aumentam o risco de ferimentos graves ou fatais. A proteção ideal dos cintos de segurança é obtida apenas se os cintos de segurança forem colocados e utilizados corretamente.

- Cintos de segurança são o meio mais eficiente para reduzir o risco de ferimentos graves e fatais em caso de acidente. Para proteção do condutor e de todos os ocupantes do veículo, os cintos de segurança devem estar sempre bem colocados quando o veículo estiver em movimento.
- Todos os ocupantes do veículo devem assumir sempre a posição correta no banco, colocar corretamente o respectivo cinto de segurança antes da viagem e mantê-lo colocado corretamente durante a condução. Isto é válido para todos os passageiros também no tráfego urbano.
- Proteger as crianças no veículo durante a condução com um sistema de retenção para crianças correspondente ao peso e à estatura

da criança, bem como com os cintos de segurança corretamente colocados
→ Página 30.

- Partir somente quando todos os passageiros estiverem com o cinto de segurança colocado corretamente.
- Encaixar a lingueta do cinto de segurança somente no respectivo fecho do cinto de segurança do banco e fixar firmemente. O uso de um fecho do cinto de segurança não pertencente ao respectivo banco reduz a proteção e pode causar ferimentos graves.
- Jamais deixar objetos estranhos ou líquidos penetrarem nos engates do fecho do cinto de segurança. Isto pode limitar a funcionalidade dos fechos dos cintos de segurança e dos cintos de segurança.
- Nunca tirar o cinto de segurança durante a condução.
- Colocar sempre um cinto de segurança em apenas uma pessoa.
- Nunca transportar crianças ou bebês no colo e colocar o mesmo cinto de segurança.
- Não conduzir com roupas soltas sobre outras, por exemplo, um casaco sobre um paletó, pois isto restringe o assentamento correto e a funcionalidade do cinto de segurança.

ATENÇÃO

Cintos de segurança danificados representam um grande perigo e podem causar ferimentos graves ou fatais.

- Nunca danificar o cinto de segurança prensando-o na porta ou no mecanismo do banco.
- Se o tecido do cinto de segurança ou outras peças do cinto de segurança estiverem danificados, os cintos de segurança poderão se romper num acidente ou numa manobra de frenagem brusca.
- Mandar substituir imediatamente os cintos de segurança danificados por cintos de segurança novos liberados pela Volkswagen para o veículo. Cintos de segurança que sofreram esforço durante um acidente e por isso foram distendidos devem ser substituídos por uma empresa especializada. A substituição poderá ser necessária, mesmo

quando não houver dano evidente. Além disso, as ancoragens dos cintos de segurança devem ser verificadas.

- Nunca tentar reparar, modificar ou desmontar os cintos de segurança por conta própria. Quaisquer reparos no cinto de

segurança, no enrolador automático e em peças de fecho somente podem ser realizados por uma empresa especializada.

Luz de advertência



Fig. 2 Luz de advertência do instrumento combinado.



Fig. 3 Indicador de status do cinto de segurança no display do instrumento combinado para os assentos traseiros.

Observe  no início desse capítulo na página 10.

Acesa ou piscando	Causa possível	Solução
	Cinto de segurança do condutor e do passageiro dianteiro não colocados, com o banco do passageiro dianteiro ocupado.	Colocar os cintos de segurança.
	OU: objetos encontram-se sobre o banco do passageiro dianteiro.	Retirar os objetos do banco do passageiro dianteiro e guardá-los com segurança.
	Cinto de segurança de um ocupante do banco traseiro do veículo não colocado.	Colocar o cinto de segurança.
	Cinto de segurança de um ocupante do banco traseiro do veículo colocado.	

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Se os cintos de segurança não estiverem colocados antes do início da condução e a uma velocidade superior a, aproximadamente, 25 km/h (15 mph) ou se os cintos de segurança forem retirados durante a viagem, um sinal sonoro soa por um breve período. Adicionalmente, a luz de advertência pisca  → Fig. 2.

A luz de advertência  somente se apagará quando, com a ignição ligada, o condutor e o passageiro dianteiro tiverem colocado os respectivos cintos de segurança.

Indicador de status do cinto de segurança para os assentos traseiros

Ao ligar a ignição, o indicador de status do cinto de segurança → Fig. 3 exibe ao condutor no display do instrumento combinado se possíveis passageiros ocupando os assentos traseiros colocaram seus cintos de segurança. O símbolo  ►

indica que o passageiro deste assento colocou o “seu” cinto de segurança, o símbolo  indica que o cinto de segurança não foi colocado.

Se nos assentos traseiros um cinto de segurança for colocado ou retirado, a indicação do status do cinto é exibida por aproximadamente 30 segundos. A indicação pode ser ocultada pressionando o botão  no instrumento combinado.

Se durante a condução um cinto de segurança for retirado nos assentos do banco traseiro, o indicador de status do cinto pisca por, no máximo, 30 segundos. A uma velocidade superior a aproximadamente 25 km/h (15 mph), adicionalmente ressoa um sinal sonoro.

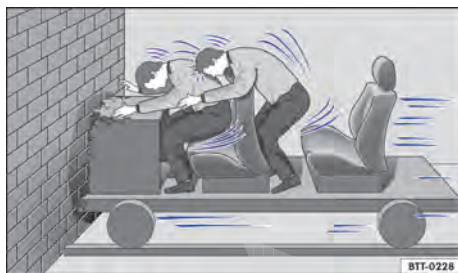


Fig. 5 Um veículo com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança colide com o muro.

 **Observe**  no início desse capítulo na página 10.

O princípio físico de uma colisão frontal pode ser explicado com facilidade. Assim que o veículo entra em movimento → Fig. 4, uma energia de movimento age tanto sobre o veículo quanto sobre seus ocupantes. Essa energia é denominada “energia cinética”.

◀ Quanto maior a velocidade e o peso do veículo, mais energia deve ser dissipada em caso de acidente.

A velocidade do veículo, entretanto, é o fator mais significativo. Quando, por exemplo, a velocidade dobra de aproximadamente 25 km/h (15 mph) para aproximadamente 50 km/h (31 mph), a energia cinética é quadruplicada!

A intensidade da “energia cinética” depende em grande parte da velocidade do veículo, do peso do veículo e dos ocupantes do veículo. Com velocidade e peso crescentes, mais energia precisa ser dissipada em caso de um acidente.

Os ocupantes do veículo que não colocaram seus cintos de segurança não estão, portanto, “presos” ao seu veículo. Consequentemente, essas pessoas continuarão a se movimentar com a mesma velocidade do veículo antes do impacto, até que algo as detenha! Uma vez que, no presente exemplo, os ocupantes do veículo não estão usando o cinto de segurança, a energia cinética total dos ocupantes do veículo, no caso de uma colisão, somente é dissipada pelo impacto contra o muro → Fig. 5.

Se houver um acidente a uma velocidade de aproximadamente 30 km/h (19 mph) até aproximadamente 50 km/h (31 mph), formam-se forças atuantes no corpo que podem facilmente ▶

ATENÇÃO

Cintos de segurança não colocados ou colocados incorretamente aumentam o risco de ferimentos graves ou fatais. A proteção ideal dos cintos de segurança é obtida apenas se os cintos de segurança forem colocados e utilizados corretamente.

Acidentes frontais e as leis da física

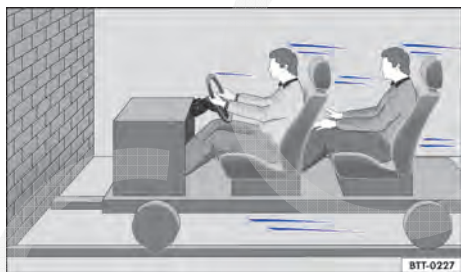


Fig. 4 Um veículo com os ocupantes do veículo sem cintos de segurança está em rota de colisão com um muro.

ser superiores a uma tonelada (1.000 kg). As forças atuantes sobre o corpo aumentam ainda mais em velocidades maiores.

Este exemplo não se aplica somente a colisões frontais, mas sim a todos os tipos de acidentes e colisões.

O que acontece com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança



Fig. 6 O condutor sem cinto de segurança é lançado para frente.

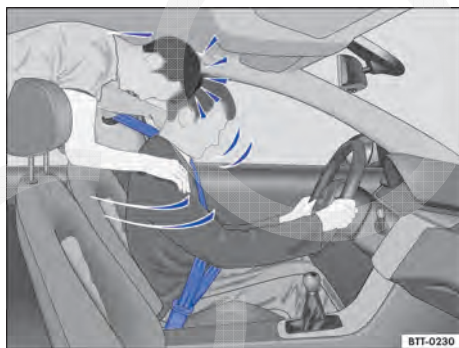


Fig. 7 O passageiro sem cinto de segurança no banco traseiro é lançado para frente sobre o condutor com cinto de segurança.

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 10.

Muitas pessoas acreditam ser possível apoiar o próprio corpo com as mãos num acidente leve. Isto não é possível!

Mesmo em velocidades mínimas de impacto, o corpo sofre a ação de forças que não podem mais ser amortecidas com os braços e as mãos. Em caso de um acidente frontal, os ocupantes do veículo sem cinto de segurança são lançados para frente e batem de forma descontrolada em partes do interior do veículo, como, por exemplo, volante, painel de instrumentos ou para-brisa → Fig. 6.

O sistema de airbag não substitui o cinto de segurança. O acionamento dos airbags proporciona somente uma proteção complementar. Os airbags não são acionados em todos os tipos de acidente. Mesmo quando o veículo estiver equipado com um sistema de airbag, todos os ocupantes do veículo devem estar com o cinto de segurança corretamente colocado durante toda a condução, inclusive o condutor. Com isso, o perigo de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes é reduzido - independentemente da existência ou não de um airbag para o assento.

Um airbag é acionado somente uma vez. Para obter a melhor proteção possível, os cintos de segurança devem estar sempre colocados corretamente para garantir a proteção mesmo sem o acionamento do airbag. Ocupantes do veículo sem cinto de segurança podem ser jogados para fora do veículo e, assim, sofrer ferimentos ainda mais graves ou fatais.

Também é importante que os ocupantes do veículo nos bancos traseiros coloquem os cintos de segurança corretamente, uma vez que são lançados de forma descontrolada pelo interior do veículo em caso de acidente. Um passageiro no banco traseiro sem cinto de segurança colocado é um perigo tanto para si como para o condutor e demais pessoas no veículo → Fig. 7.

Os cintos de segurança protegem

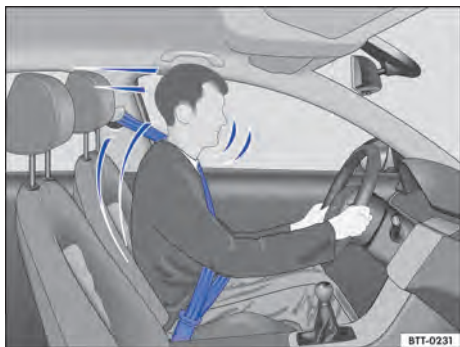


Fig. 8 Condutor protegido pelo cinto de segurança colocado corretamente numa manobra de frenagem súbita.

Observe no início desse capítulo na página 10.

Os cintos de segurança colocados corretamente podem fazer uma grande diferença. Cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes do veículo na posição correta no banco e reduzem bastante a ação da energia cinética em caso de acidente. Os cintos de segurança também ajudam a impedir movimentos descontrolados que podem resultar em ferimentos graves. Adicionalmente, cintos de segurança corretamente colocados reduzem o perigo de ser lançado para fora do veículo → Fig. 8.

Ocupantes do veículo com cintos de segurança colocados corretamente se beneficiam amplamente do fato de que a energia cinética é absorvida pelos cintos de segurança. A estrutura da parte dianteira do veículo e outras características de segurança passiva do veículo, como, por exemplo, o sistema de airbag, também asseguram a redução da ação da energia cinética. Assim, a energia resultante diminui, reduzindo o risco de ferimentos.

Os exemplos descrevem colisões frontais. Naturalmente, os cintos de segurança colocados de maneira correta também reduzem bastante o risco de ferimentos em todos os demais tipos de acidente. Por esse motivo, os cintos de segurança devem ser colocados antes de cada condução, mesmo quando a intenção for só “dar uma volta

no quarteirão”. Verificar se todos os passageiros estão com os cintos de segurança colocados corretamente.

Estatísticas de acidentes comprovaram que o uso correto dos cintos de segurança diminui consideravelmente o risco de ferimentos e aumenta a chance de sobrevivência num acidente grave. Além disso, os cintos de segurança corretamente colocados aumentam a proteção ideal dos airbags acionados em caso de acidente. Por esse motivo, o uso do cinto de segurança é prescrito por lei na maioria dos países.

Apesar de o veículo estar equipado com airbags, os cintos de segurança devem ser colocados. Os airbags frontais, por exemplo, são ativados somente em alguns acidentes frontais. Os airbags frontais não são ativados em colisões frontais leves, colisões laterais leves, colisões traseiras, capotamentos e em acidentes nos quais o valor de ativação do airbag definido na unidade de controle não foi excedido.

Por esse motivo, colocar sempre os cintos de segurança e observar se todos os passageiros estão com o cinto de segurança colocado corretamente antes do início da condução!



Manuseio dos cintos de segurança

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 10.

Lista de controle

Manuseio do cinto de segurança → ⚠️:

- ✓ Verificar regularmente o estado de todos os cintos de segurança.
- ✓ Manter os cintos de segurança limpos.
- ✓ Manter objetos estranhos e líquidos sempre afastados do cadarço do cinto de segurança, da lingueta do cinto de segurança e do engate do fecho do cinto de segurança.
- ✓ Não prensar nem danificar o cinto de segurança e a lingueta do cinto de segurança (por exemplo, ao fechar a porta).
- ✓ Nunca desinstalar, alterar ou reparar o cinto de segurança e os elementos de fixação do cinto de segurança.
- ✓ Colocar sempre o cinto de segurança de forma correta antes de qualquer condução e mantê-lo colocado durante a condução.

Cinto de segurança torcido

Se um cinto de segurança não puder ser retirado com facilidade da guia, é possível que o cinto de segurança esteja torcido no interior do revestimento lateral em razão de um retorno muito rápido do cinto:

- Puxar o cinto de segurança totalmente para fora pela lingueta do cinto de segurança, lentamente e com cuidado.
- Eliminar a torção do cinto de segurança e conduzi-lo lentamente de volta, com a mão.

Mesmo se a torção do cinto de segurança não puder ser eliminada, colocar o cinto de segurança. Nesse caso, a torção não deve se localizar numa área do cinto de segurança que esteja apoiada diretamente no corpo! Procurar imediatamente uma empresa especializada para eliminar a torção.

⚠️ ATENÇÃO

O manuseio incorreto do cinto de segurança aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais.

- Verificar regularmente os cintos de segurança e as peças integrantes quanto ao seu perfeito estado.

- Manter os cintos de segurança sempre limpos.
- Não permitir que o cadarço do cinto de segurança seja prensado, danificado ou que entre em atrito com superfícies afiadas.
- Manter o fecho do cinto de segurança e o engate do fecho do cinto de segurança da lingueta do cinto de segurança sempre livres de corpos estranhos e de líquidos.

Colocar ou tirar o cinto de segurança

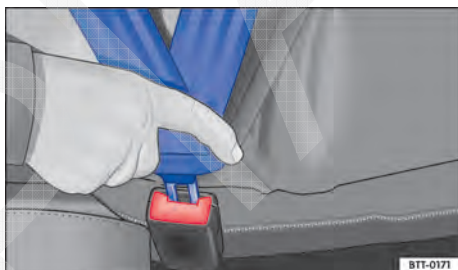


Fig. 9 Introduzir a lingueta do cinto de segurança no fecho do cinto de segurança.



Fig. 10 Soltar a lingueta do cinto de segurança do fecho do cinto de segurança.

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 10.

Os cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes do veículo numa posição correta de máxima proteção em manobras de frenagem ou acidentes → ⚠️.

Colocar o cinto de segurança

Colocar o cinto de segurança antes de qualquer condução.

- Ajustar sempre os bancos dianteiros e o apoio para cabeça de forma correta → Página 7.
- Encaixar o encosto do banco traseiro na posição vertical → .
- Puxar o cadarço do cinto de segurança pela lingueta do cinto de segurança de maneira uniforme sobre o tórax e sobre a região pélvica. Ao mesmo tempo cuidar para **não** torcer o cadarço do cinto de segurança → .
- Introduzir a lingueta do cinto de segurança firmemente no fecho do cinto de segurança pertencente ao assento → Fig. 9.
- Realizar um teste de tração no cinto de segurança quanto ao travamento seguro da lingueta do cinto de segurança.

Tirar o cinto de segurança

Tirar o cinto de segurança apenas com o veículo parado → .

- Pressionar o botão vermelho no fecho do cinto de segurança → Fig. 10. A lingueta do cinto de segurança salta para fora.
- Conduzir o cinto manualmente de volta para que o cadarço do cinto de segurança enrole mais facilmente, o cinto de segurança não se retorça e o revestimento não seja danificado.

Posição do cadarço do cinto de segurança

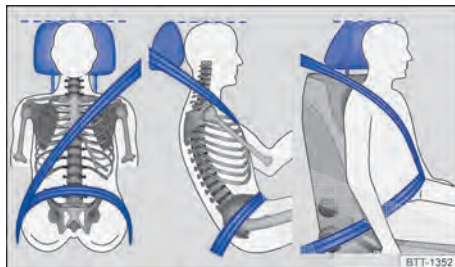


Fig. 11 Posição correta do cadarço do cinto de segurança e ajuste correto do apoio para cabeça.



Fig. 12 Posição correta do cadarço do cinto de segurança em mulheres grávidas.

 **Observe**  no início desse capítulo na página 10.

Somente se a posição do cadarço do cinto de segurança estiver correta, os cintos de segurança colocados podem oferecer a proteção ideal num acidente e reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais. Além disso, a posição correta do cadarço do cinto de segurança mantém os ocupantes do veículo numa posição em que o airbag ativado pode oferecer a proteção máxima. Por esse motivo, usar sempre o cinto de segurança e observar a posição correta do cadarço do cinto de segurança.

Uma posição incorreta no banco pode causar ferimentos graves ou fatais → Página 7, *Posição do banco*. 

ATENÇÃO

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- A ação protetora ideal dos cintos de segurança somente é atingida se o encosto do banco estiver numa posição vertical e o cinto de segurança estiver colocado corretamente de acordo com a estatura do corpo.
- A retirada do cinto de segurança durante a condução pode ocasionar ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de frenagem!

Posição correta do cadarço do cinto de segurança

- A faixa superior do cinto de segurança deve passar sempre sobre o meio do ombro e nunca sobre o pescoço, sobre o braço, sob o braço ou por trás das costas.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar sempre pela região pélvica e nunca sobre o abdômen.
- Deixar o cinto de segurança sempre plano e firme sobre o corpo. Se necessário, esticar um pouco o cadarço do cinto de segurança.

Nas **gestantes**, o cinto de segurança deve passar de maneira uniforme sobre o tórax e, tanto quanto possível, em posição plana abaixo da região pélvica, para que não haja pressão abdominal - isto deve ser seguido durante todo o período da gravidez → Fig. 12.

Regular a posição do cadarço do cinto de segurança conforme a estatura

A posição do cadarço do cinto de segurança pode ser regulada com os seguintes acessórios:

- Regulagem de altura do cinto de segurança dos bancos dianteiros → Página 17.
- Bancos dianteiros com ajuste de altura → Página 7.

⚠ ATENÇÃO

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança pode causar ferimentos graves em caso de acidente ou em manobras de frenagem ou de direção súbitas.

- A proteção ideal dos cintos de segurança só pode ser atingida se o encosto do banco estiver numa posição vertical e o cinto de segurança estiver colocado corretamente.
- O próprio cinto de segurança ou um cinto de segurança solto pode causar ferimentos graves se o cinto de segurança se deslocar de partes duras do corpo na direção de partes mais sensíveis, por exemplo, a barriga.
- A faixa superior do cinto de segurança deve passar pelo meio do ombro e nunca sob o braço ou sobre o pescoço.
- O cinto de segurança deve estar plano e firme sobre a parte superior do corpo.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar sempre pela frente da região pélvica e nunca sobre o abdômen. O cinto de

segurança deve estar plano e firme sobre a região pélvica. Se necessário, esticar um pouco o cadarço do cinto de segurança.

- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar o mais baixo possível pela região pélvica em mulheres grávidas e estar encostada de maneira plana em volta da barriga “arredondada”.
- Não retorcer o cadarço do cinto de segurança quando colocado.
- Nunca manter o cinto de segurança afastado do corpo, afastando-o com a mão.
- Não conduzir o cadarço do cinto de segurança sobre objetos sólidos ou frágeis, por exemplo, óculos, canetas ou chaves.
- Nunca alterar a posição do cadarço do cinto de segurança por meio de grampas, olhais de retenção ou similares.

 Pessoas que não conseguem a posição ideal do cadarço do cinto de segurança em razão de particularidades de seus corpos devem se informar numa empresa especializada sobre possíveis instalações especiais para conseguir a proteção ideal dos cintos de segurança e dos airbags. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen. <

Regulagem de altura do cinto de segurança

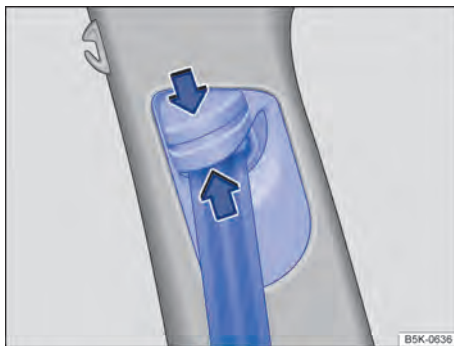


Fig. 13 Ao lado dos bancos dianteiros: regulagem de altura do cinto de segurança. ►

 **Observe**  no início desse capítulo na página 10.

Com o auxílio da regulação de altura do cinto de segurança para os bancos dianteiros, é possível regular a posição dos cintos de segurança na área do ombro conforme a estatura para que o cinto possa ser colocado corretamente:

- Pressionar o dispositivo regulador no sentido da seta e mantê-lo pressionado → Fig. 13.
- Deslocar o dispositivo regulador para cima ou para baixo até que o cinto de segurança esteja regulado sobre o meio do ombro → Página 16, *Posição do cadarço do cinto de segurança*.
- Soltar o dispositivo regulador.
- Verificar se o dispositivo regulador foi encaixado, puxando o cinto de segurança algumas vezes.

ATENÇÃO

Nunca regular a altura do cinto de segurança durante a condução.

Enrolador automático do cinto de segurança, pré-tensionador do cinto de segurança e limitador de força do cinto de segurança

 **Observe**  no início desse capítulo na página 10.

Os cintos de segurança do veículo são parte do conceito de segurança do veículo → Página 20 e são compostos pelas importantes funções a seguir:

Enrolador automático do cinto de segurança

Cada cinto de segurança está equipado com um enrolador automático do cinto de segurança na faixa superior do cinto de segurança. Puxando-se lentamente o cinto de segurança ou em condução normal, é garantida a total liberdade de movimentos na faixa superior do cinto de segurança. Porém, na retirada brusca do cinto de segurança, frenagens súbitas, condução por montanhas, curvas e aceleração, o enrolador automático do cinto de segurança bloqueia o cinto de segurança.

Pré-tensionador do cinto de segurança

Os cintos de segurança para os ocupantes do veículo nos bancos dianteiros e, se for o caso, das extremidades dos bancos traseiros estão equipados com pré-tensionadores do cinto de segurança.

Os pré-tensionadores do cinto de segurança são acionados por sensores e tensionam os cintos de segurança na direção contrária de extração em acidentes frontais, laterais e traseiros mais graves. Se um cinto de segurança estiver frouxo, ele será puxado para dentro, podendo, deste modo, reduzir o movimento dos ocupantes do veículo para frente ou na direção do impacto. O pré-tensionador do cinto de segurança trabalha junto com o sistema de airbag. O pré-tensionador do cinto de segurança não é acionado com um capotamento, quando os airbags laterais não são acionados.

Um pó fino poderá ser gerado no acionamento. Isto é totalmente normal e não representa risco de incêndio no veículo.

Tensionamento reversível do cinto de segurança (sistema proativo de proteção dos ocupantes do veículo)

Em determinadas situações de condução (por exemplo, em frenagens bruscas, no sobresterço e no subesterço), pode ocorrer um tensionamento reversível dos cintos de segurança → Página 19.

Limitador de força do cinto de segurança

Um limitador de força do cinto de segurança minimiza a força do cinto de segurança que atua sobre o corpo em caso de acidente.

 No sucateamento do veículo ou de peças individuais do sistema, devem ser observadas todas as prescrições de segurança. Empresas especializadas conhecem estas prescrições → Página 18.

Serviço e descarte dos pré-tensionadores dos cintos de segurança

 **Observe**  no início desse capítulo na página 10.

Em trabalhos no pré-tensionador do cinto de segurança, bem como na desinstalação e instalação de outras peças do veículo durante

reparos, o cinto de segurança pode ser danificado imperceptivelmente. Como consequência, no caso de um acidente, os pré-tensionadores dos cintos de segurança podem não funcionar corretamente ou falhar totalmente.

Para que a eficácia dos pré-tensionadores dos cintos de segurança não seja prejudicada e as peças desmontadas não causem ferimentos ou contaminem o ambiente, as prescrições devem ser observadas. Empresas especializadas conhecem estas prescrições.

⚠️ ATENÇÃO

O manuseio incorreto e até mesmo reparos próprios realizados nos cintos de segurança, enroladores do cinto de segurança automáticos e pré-tensionadores dos cintos de segurança aumentam o risco de ferimentos graves ou fatais. O pré-tensionador do cinto de segurança poderia não ser acionado, apesar de necessário ou ser acionado inesperadamente.

- Reparos, ajustes bem como a remoção e instalação de peças nos pré-tensionadores dos cintos de segurança ou nos cintos de segurança só podem ser realizados por uma empresa especializada → Página 336.
- Os pré-tensionadores dos cintos de segurança e os enroladores dos cintos de segurança automáticos não devem ser reparados e, sim, substituídos.

🌿 Os módulos dos airbags e dos pré-tensionadores dos cintos de segurança podem conter perclorato. Observar as determinações legais no descarte.

Proteção proativa dos ocupantes do veículo

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 10.

O sistema proativo de proteção dos ocupantes do veículo ajuda a proteger os ocupantes do veículo. Em situações de perigo pode iniciar medidas de proteção, entretanto não pode evitar colisões.

O funcionamento completo do sistema de proteção proativa dos ocupantes do veículo somente é disponibilizado, se a função estiver ativa no sistema Infotainment, se não estiver

selecionado o perfil de condução **Sport** e não houver nenhuma falha de funcionamento → Página 20.

Indicadores do display

Indicadores do display	Solução
Proteção proativa dos ocupantes do veículo não disponível	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o sistema.
Proteção proativa dos ocupantes do veículo: função limitada	

Funções básicas

Dependendo das determinações legais do país e da versão do veículo, podem ser acionadas, em situações críticas de condução, por exemplo, numa frenagem de emergência ou num sobresterço/substerço, as seguintes funções individuais ou em conjunto, a partir de uma velocidade de aproximadamente 30 km/h (18 mph):

- Tensionamento reversível dos cintos de segurança dianteiros colocados.
- Fechamento automático do teto de vidro e dos vidros laterais até uma folga.

Configuração no sistema Infotainment

O sistema proativo de proteção dos ocupantes do veículo pode ser ativado ou desativado no sistema Infotainment por meio do botão **CAR** e das superfícies de função **Assistência ao condutor** → Página 71.

✎ Um “sinal de visto” ☒ na caixa de seleção da superfície de função indica uma configuração ativa com o apoio máximo.

Após cada ligação da ignição, a proteção proativa dos ocupantes do veículo é reativada.

Configuração na seleção do perfil de condução (Driving Mode Selection)

Nos veículos com seleção do perfil de condução, o sistema de proteção proativa dos ocupantes do veículo no perfil de condução **Sport** é adaptado à sincronização especial do veículo → Página 173.

Mensagem de erro

Caso haja um funcionamento incorreto ou uma avaria do sistema proativo de proteção dos ocupantes do veículo, aparecerá uma mensagem correspondente no display do instrumento combinado.

Se o sistema proativo de proteção dos ocupantes do veículo não funcionar conforme descrito nesse capítulo, mandar verificar numa Concessionária Volkswagen.

Limitações de funcionamento

Nas seguintes situações, a proteção proativa dos ocupantes do veículo não está disponível ou está disponível somente com limitações:

- Com o ASR desligado ou ESC desligado e em condução em marcha a ré → Página 223.
- Se houver uma falha de funcionamento no ESC, no pré-tensionador do cinto de segurança ou na unidade de controle do airbag → Página 9 ou → Página 20.
- Com o airbag frontal do passageiro dianteiro desativado, o tensionamento do cinto de segurança reversível para o passageiro dianteiro está desligado.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do sistema proativo de proteção dos ocupantes do veículo não pode ir além dos limites impostos pela física e funciona somente dentro dos limites do sistema. O maior conforto oferecido pela proteção proativa dos ocupantes do veículo não deve incentivar a colocar a segurança em risco. O sistema não pode evitar uma colisão. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação a veículos à frente sempre às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- O sistema não consegue reconhecer objetos em todos os casos.
- Podem ocorrer acionamentos incorretos do sistema.

ATENÇÃO

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- Jamais efetuar configurações no sistema Infotainment durante a condução.

ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Sistema de airbag

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

– Tipos de sistema de airbag frontal do passageiro dianteiro	22
– Luz de controle	22
– Descrição e função dos airbags	23
– Airbags frontais	24
– Desligar e ligar o airbag frontal do passageiro dianteiro manualmente com o interruptor acionado pela chave	25
– Airbags laterais	27
– Airbags para cabeça	28
– Airbag para joelhos	29

O veículo está equipado com um airbag dianteiro para o condutor e outro para o passageiro dianteiro. Os airbags frontais podem oferecer proteção adicional para o tórax e para a cabeça do condutor e do passageiro dianteiro, quando o banco, os cintos de segurança, os apoios para cabeça e, para o condutor, o volante estiverem ajustados corretamente e forem utilizados. Os airbags foram desenvolvidos somente para proteção adicional. Os airbags não substituem os cintos de segurança, que devem ser utilizados sempre, mesmo quando os bancos dianteiros estiverem equipados com airbags frontais.

ATENÇÃO

Nunca confiar somente no sistema de airbag para se proteger.

- Mesmo quando um airbag é acionado, ele tem somente uma função de proteção adicional.

- O sistema de airbag proporciona a proteção máxima se o cinto de segurança estiver colocado corretamente, reduzindo o risco de ferimentos → Página 9, *Cintos de segurança*.
- Todos os ocupantes do veículo devem assumir sempre a posição correta no banco, colocar corretamente o respectivo cinto de segurança antes da viagem e mantê-lo colocado corretamente durante a condução. Isto é válido para todos os passageiros também no tráfego urbano.

ATENÇÃO

Se houver objetos entre os ocupantes do veículo e a área de expansão dos airbags, o risco de ferimentos será maior se o airbag for acionado. Desse modo, a área de expansão dos airbags se altera ou os objetos são arremessados contra os ocupantes.

- Nunca segurar objetos nas mãos ou carregá-los no colo durante a condução.
- Nunca transportar objetos sobre o banco do passageiro dianteiro. Os objetos podem atingir a área de expansão dos airbags durante manobras súbitas de frenagem ou de direção e ser arremessados de forma perigosa pelo interior do veículo se o airbag for acionado.
- Pessoas, animais ou objetos não devem estar entre os ocupantes do veículo nos bancos dianteiros, nos assentos laterais do banco traseiro e entre as áreas de expansão dos airbags. Atentar para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.

ATENÇÃO

A função de proteção do sistema de airbag é suficiente para apenas um acionamento dos airbags. Se os airbags tiverem sido acionados, será necessário substituir o sistema.

- Os airbags acionados e as respectivas peças do sistema devem ser substituídos imediatamente por peças novas liberadas pela Volkswagen para este veículo.

- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma empresa especializada. Empresas especializadas possuem as ferramentas necessárias, aparelhos de diagnóstico, informações de reparo e pessoal qualificado.
- Nunca instalar no veículo peças de airbag desmontadas de veículos antigos ou originárias de reciclagem.
- Nunca alterar quaisquer componentes do sistema de airbag.

ATENÇÃO

Pode formar-se um pó fino e vapor de água quando os airbags são acionados. Isto é normal e não representa risco de incêndio no veículo.

- O pó fino pode irritar a pele e a mucosa dos olhos bem como ocasionar dificuldades respiratórias, especialmente em pessoas que sofrem ou sofreram de asma ou outras limitações na condição respiratória. Para reduzir os problemas respiratórios, descer do veículo ou abrir os vidros ou as portas para respirar ar fresco.
- No contato com o pó, lavar as mãos e o rosto com sabonete suave e água antes da próxima refeição.
- Não deixar o pó entrar em contato com os olhos ou com ferimentos não cicatrizados.
- Enxaguar os olhos com água se houver contato com o pó.

ATENÇÃO

Produtos de limpeza com solventes tornam a superfície do módulo do airbag porosa. No caso de um acidente com acionamento do airbag, as peças de plástico que se soltam podem causar ferimentos graves.

- Nunca tratar o painel de instrumentos e a superfície do módulo do airbag com detergentes contendo solvente.

Tipos de sistema de airbag frontal do passageiro dianteiro

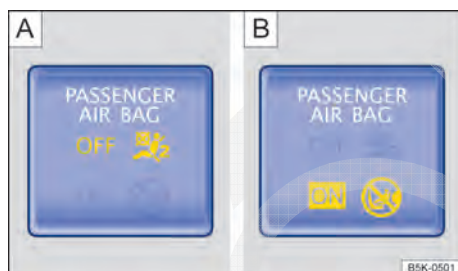
📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 20.

Características do airbag frontal do passageiro dianteiro que **pode ser desativado manualmente** com interruptor acionado pela chave → Página 25.

- Luz de controle  no instrumento combinado.
- Luz de controle PASSENGER AIR BAG **OFF**  na parte superior do console central.
- Luz de controle PASSENGER AIR BAG **ON**  na parte superior do console central.
- Interruptor acionado pela chave ao lado do painel de instrumentos do lado do passageiro dianteiro (visível somente com a porta aberta).
- Airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos.

Designação: sistema de airbag com desativação do airbag frontal do passageiro dianteiro.

Luz de controle



📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 20.

Fig. 14 Na parte superior do console central: luz de controle para o airbag frontal do passageiro dianteiro desligado **A** ou luz de controle para o airbag frontal do passageiro dianteiro ligado **B**.

Acesa	Local	Causa possível	Solução
	Instrumento combinado.	Sistema de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen e mandar verificar o sistema imediatamente.
OFF 	Parte superior do console central → Fig. 14 A	Sistema de airbag avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen e mandar verificar o sistema imediatamente.
		Airbag frontal do passageiro dianteiro desativado.	Verificar se o airbag deve permanecer desativado.
ON 	Parte superior do console central → Fig. 14 B	Airbag frontal do passageiro dianteiro ligado.	Nenhuma solução – a luz de controle se apaga automaticamente aproximadamente 60 segundos após ligar a ignição ou após ligar o airbag frontal do passageiro dianteiro com o interruptor acionado pela chave.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Quando, com o airbag frontal do passageiro dianteiro desligado, a luz de controle PASSENGER AIR BAG OFF  na parte superior do console central **não acender permanentemente** ou acender juntamente com a luz de controle  no instrumento combinado, pode haver uma falha no sistema de airbag → .

ATENÇÃO

Se houver alguma avaria no sistema de airbag, é possível que ele não seja acionado de modo perfeito, não seja acionado ou seja acionado inesperadamente, podendo causar ferimentos graves ou fatais.

- O sistema de airbag deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.
- Nunca montar uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro ou remover a cadeira de criança existente! Apesar de avariado, o airbag frontal do passageiro dianteiro poderia se ativar no caso de um acidente.

NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e indicações para evitar danos ao veículo.

Descrição e função dos airbags

 **Observe  no início desse capítulo na página 20.**

O airbag pode proteger os ocupantes do veículo num acidente, amortecendo o movimento dos ocupantes do veículo na direção do impacto em colisões frontais e laterais.

Todo airbag acionado é inflado por um gerador de gás. Devido a isso, as respectivas coberturas do airbag se rompem e os airbags se inflam com grande força em milésimos de segundo em suas áreas de expansão. Quando o ocupante do veículo, usando o cinto de segurança, cai sobre o airbag inflado, o gás contido escapa para aparaar e segurar o ocupante do veículo. Desse modo, é

possível reduzir o risco de ferimentos graves e fatais. O risco de outros ferimentos como inchaços, contusões e esfolamentos da pele não pode ser excluído pelo airbag ativado. Na expansão do airbag ativado, também pode se formar calor de atrito.

Os airbags não oferecem proteção para os braços e para as partes inferiores do corpo. Exceção: em veículos com airbag para joelhos, a área do joelho do condutor é protegida.

Os fatores mais importantes para o acionamento do airbag são o tipo do acidente, o ângulo do impacto, a velocidade do veículo e a característica do objeto com o qual o veículo colide. Portanto, os airbags não são ativados em todos os danos visíveis no veículo.

A ativação do sistema de airbag depende da relação de desaceleração do veículo produzida pelo impacto, que é registrada por uma unidade de controle eletrônica. Se o valor da relação de desaceleração estiver abaixo do valor referencial programado na unidade de controle, os airbags não serão acionados apesar de um possível dano sério causado por um acidente. O dano no veículo, os custos de reparo ou até a ausência de danos ao veículo num acidente não são necessariamente um sinal de que o acionamento do airbag tenha sido necessário. Uma vez que as diversas situações de uma colisão podem variar intensamente, é impossível definir uma faixa de velocidade do veículo e valores referenciais. Assim sendo, não é possível cobrir todas as formas imagináveis de impacto e de ângulos de impacto que ocasionariam a ativação dos airbags. Os fatores importantes para o acionamento dos airbags são, entre outros, a constituição do objeto (rígido ou macio) com o qual o veículo se choca, o ângulo do impacto e a velocidade do veículo.

Os airbags servem somente como complemento aos cintos de segurança automáticos de três pontos em algumas situações de acidente se o retardamento do veículo for suficiente para acionar os airbags. Os airbags são acionados somente uma vez e sob determinadas condições. Os cintos de segurança estão sempre disponíveis para proporcionar proteção em situações nas quais os airbags não são acionados ou quando já tiverem sido acionados. Por exemplo, quando o veículo colide com outro veículo ou quando ele é atingido por outro veículo após a primeira colisão.

O sistema de airbag é parte do conceito global de segurança passiva do veículo. A melhor proteção possível do sistema de airbag só pode ser obtida pela ação conjunta com os cintos de segurança corretamente colocados e uma posição correta do banco ⚠ → Página 7.

Componentes do conceito de segurança do veículo

O conjunto dos seguintes equipamentos de segurança do veículo constitui o conceito de segurança do veículo para reduzir o risco de ferimentos graves e fatais. Dependendo da versão, é possível que algumas versões não estejam instaladas no veículo ou até mesmo não estejam disponíveis em alguns mercados.

- Cintos de segurança otimizados em todos os assentos.
- Pré-tensionador do cinto de segurança do condutor e do passageiro dianteiro.
- Limitador de força do cinto de segurança para o condutor e o passageiro dianteiro e, se for o caso, nos assentos laterais do banco traseiro.
- Regulagem de altura do cinto de segurança para os bancos dianteiros.
- Luz de advertência  e, se necessário, indicador de status do cinto.
- Airbags frontais do condutor e do passageiro dianteiro.
- Airbags laterais do condutor e do passageiro dianteiro.
- Airbags para cabeça à direita e à esquerda.
- Se for o caso, airbag para joelhos para o condutor.
- Luz de controle do airbag .
- PASSENGER AIR BAG OFF  Luz de controle na parte superior do console central.
- PASSENGER AIR BAG ON  Luz de controle na parte superior do console central.
- Unidades de controle e sensores.
- Apoios para cabeça otimizados para impactos traseiros e com altura regulável.
- Coluna de direção ajustável.
- Se for necessário, pontos de ancoragem para cadeiras de criança nos assentos laterais do banco traseiro e no banco do passageiro dianteiro.
- Se for o caso, pontos de fixação para o cinto de fixação superior para cadeiras de criança.

Situações em que os airbags frontais, para joelhos, laterais e para cabeça não são acionados:

- Se a ignição estiver desligada numa colisão.
- Se em colisões na parte dianteira do veículo, a desaceleração medida pela unidade de controle for muito pequena.
- Em colisões laterais leves.
- Em colisões traseiras.
- Num capotamento.
- Se a velocidade do impacto for menor do que o valor de referência necessário na unidade de controle.



Airbags frontais

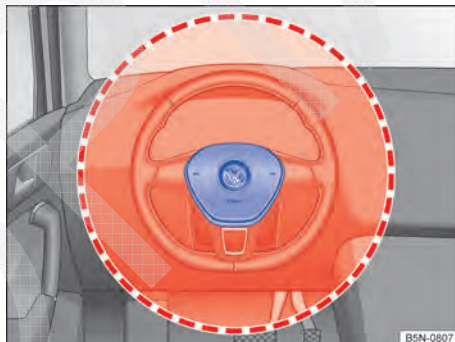


Fig. 15 Local de instalação e área de expansão do airbag frontal do condutor.



Fig. 16 Local de instalação e área de expansão do airbag frontal do passageiro dianteiro.



 **Observe**  no início desse capítulo na página 20.

Em complementação aos cintos de segurança, o sistema de airbag dianteiro proporciona uma proteção adicional para a área da cabeça e do tórax do condutor e do passageiro dianteiro em colisões frontais em acidentes de maior gravidade. É necessário manter sempre a maior distância possível do airbag dianteiro → Página 7, *Posição do banco*. Desse modo, os airbags dianteiros podem se inflar totalmente se forem acionados e proporcionar deste modo sua máxima proteção.

O airbag frontal do condutor se encontra no volante → Fig. 15 e o airbag frontal do passageiro dianteiro, no painel de instrumentos → Fig. 16. Os locais de instalação dos airbags estão identificados pela inscrição "AIRBAG".

As áreas destacadas em vermelho → Fig. 15 e → Fig. 16 são cobertas pelos airbags frontais acionados (área de expansão). Por esse motivo, nunca podem ser colocados ou fixados objetos nessas áreas → . As peças agregadas montadas de fábrica não são cobertas pela ativação do airbag frontal do condutor e do passageiro dianteiro.

Na inflação dos airbags frontais do condutor e do passageiro dianteiro, as coberturas dos airbags são rebatidas para fora do volante → Fig. 15 e do painel de instrumentos → Fig. 16.

PERIGO

A inflação de um airbag acionado se realiza em frações de segundos e com velocidade muito alta.

- Deixar as áreas de expansão dos airbags dianteiros sempre livres.
- Nunca fixar objetos nas tampas, bem como na área de expansão dos módulos dos airbags, como, por exemplo, porta-copos ou suportes de telefone.
- Entre os ocupantes do veículo dos bancos dianteiros e as áreas de expansão dos airbags, não devem se encontrar outras pessoas, animais ou objetos. Atentar para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.

- Não fixar objetos, como, por exemplo, aparelhos de navegação móveis, no para-brisa acima do airbag frontal do passageiro dianteiro.
- Não colar, revestir ou processar de outra forma a placa de estofamento do volante e a superfície espumada do módulo do airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos.

ATENÇÃO

Os airbags dianteiros se inflam diante do volante → Fig. 15 e do painel de instrumentos → Fig. 16.

- Segurar o volante durante a condução sempre com as duas mãos lateralmente na borda externa: posição das 9h e 3h.
- Ajustar o banco do condutor de forma que haja no mínimo 25 cm de espaço entre o tórax e o centro do volante. Se este pré-requisito não puder ser atendido em razão de particularidades físicas, entrar obrigatoriamente em contato com uma empresa especializada.
- Ajustar o banco do passageiro dianteiro de modo que exista a maior distância possível entre o passageiro dianteiro e o painel de instrumentos.

Desligar e ligar o airbag frontal do passageiro dianteiro manualmente com o interruptor acionado pela chave



Fig. 17 No painel de instrumentos no lado do passageiro dianteiro: interruptor acionado pela chave para desligar e ligar o airbag frontal do passageiro dianteiro.

Observe no início desse capítulo na página 20.

Na fixação de uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro, o airbag frontal do passageiro dianteiro deve ser desativado!

Desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro

- Desligar a ignição.
- Abrir a porta do lado passageiro dianteiro.
- Rebater toda a haste da chave do veículo para fora → Página 80, *Jogo de chaves do veículo*.
- Inserir a haste da chave totalmente rebatida no interruptor acionado pela chave no painel de instrumentos → Fig. 17 até a segunda resistência. Então, a haste da chave é inserida em aproximadamente 3/4 no interruptor acionado pela chave → ①.
- Girar a chave do veículo sem muito esforço para a posição OFF.
- Retirar a chave do veículo do interruptor acionado pela chave → e rebater a haste da chave para dentro.
- Fechar a porta do lado passageiro dianteiro.
- A luz de controle PASSENGER AIR BAG OFF na parte superior do console central se acende permanentemente com a ignição ligada → Página 22.

Ativar o airbag frontal do passageiro dianteiro

- Desligar a ignição.
- Abrir a porta do lado passageiro dianteiro.
- Rebater toda a haste da chave do veículo para fora → Página 80, *Jogo de chaves do veículo*.
- Inserir a haste da chave totalmente rebatida no interruptor acionado pela chave no painel de instrumentos → Fig. 17 até a segunda resistência. Então, a haste da chave é inserida em aproximadamente 3/4 no interruptor acionado pela chave → ①.
- Girar a chave do veículo sem muito esforço para a posição ON.
- Retirar a chave do veículo do interruptor acionado pela chave → e rebater a haste da chave para dentro.
- A luz de controle PASSENGER AIR BAG ON na parte superior do console central se acende e se apaga após aproximadamente 60 segundos → Página 22.

- Fechar a porta do lado passageiro dianteiro.
- Verificar se com a ignição ligada a luz de controle PASSENGER AIR BAG OFF na parte superior do console central *não* está acesa → Página 22.

Sinal de reconhecimento para o airbag frontal do passageiro dianteiro desativado

Um airbag frontal do passageiro dianteiro desligado **somente** é indicado pela luz de controle PASSENGER AIR BAG OFF permanentemente acesa na parte superior do console central (OFF acesa em amarelo permanentemente) → Página 22.

Se a luz de controle PASSENGER AIR BAG OFF na parte superior do console central **não se acender permanentemente** ou se acender juntamente com a luz de controle do instrumento combinado, nenhum sistema de retenção para crianças poderá ser montado sobre o banco do passageiro dianteiro por motivos de segurança. O airbag frontal do passageiro dianteiro poderia ser ativado num acidente.

ATENÇÃO

Não deixar a chave do veículo inserida no interruptor acionado pela chave durante a condução.

- A vibração pode girar involuntariamente a chave do veículo no interruptor acionado pela chave e, se for o caso, acionar o airbag frontal do passageiro dianteiro.
- Com isso, o airbag frontal do passageiro dianteiro pode ser acionado inesperadamente e pode causar ferimentos graves ou fatais.

ATENÇÃO

O airbag frontal do passageiro dianteiro só pode ser desativado em casos especiais.

- Ativar e desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro somente com a ignição desligada para evitar danos ao sistema de airbag.
- A responsabilidade pela posição correta do interruptor acionado pela chave é do condutor.
- Desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro somente quando, em casos especiais, houver uma cadeira de criança fixada no banco do passageiro dianteiro.

- Ativar novamente o airbag frontal do passageiro dianteiro assim que a cadeira de criança não estiver mais sendo usada no banco do passageiro dianteiro.

❗ NOTA

Uma haste da chave não inserida o suficiente pode ser danificada ao girá-la no interruptor acionado pela chave.

❗ NOTA

Não deixar a chave do veículo inserida no interruptor acionado pela chave, pois isso pode causar danos no revestimento interno da porta, no painel de instrumentos, no interruptor acionado pela chave e na chave do veículo ao fechar a porta do passageiro dianteiro.

Airbags laterais

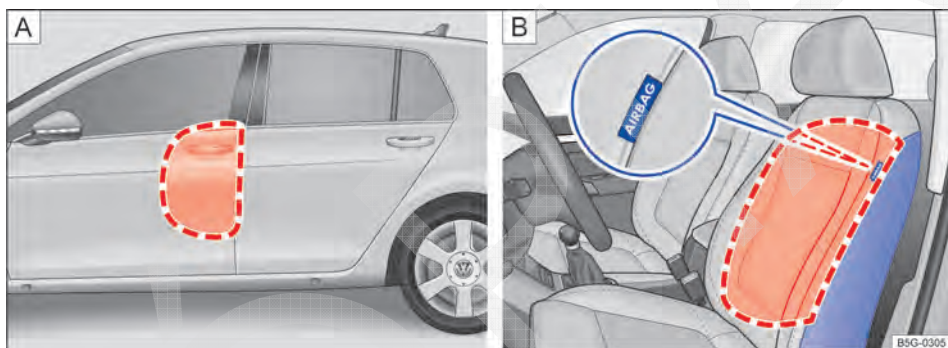


Fig. 18 **A** No lado esquerdo do veículo: áreas de expansão do airbag lateral. **B** Lateralmente no banco dianteiro: local de instalação e área de expansão dos airbags laterais.

📖 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 20.

Os airbags laterais se encontram no estofamento externo do encosto dos bancos do condutor e do passageiro dianteiro → Fig. 18 **B**. Os locais de instalação estão identificados pela inscrição "AIRBAG".

As áreas circuladas em vermelho → Fig. 18 são cobertas pelos airbags laterais acionados (áreas de expansão). Por esse motivo, nunca podem ser colocados ou fixados objetos nessas áreas → ⚠.

Em caso de uma colisão lateral, os airbags laterais do lado da colisão são acionados e reduzem, assim, o risco de ferimentos dos ocupantes do veículo sobre as partes do corpo voltadas para a colisão.

⚠ ATENÇÃO

A inflação de um airbag acionado se realiza em frações de segundos e com velocidade muito alta.

- Deixar as áreas de expansão dos airbags laterais sempre livres.
- Pessoas, animais ou objetos não devem estar entre os ocupantes do veículo nos bancos dianteiros, nos assentos laterais do banco traseiro e entre as áreas de expansão dos airbags. Atentar para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.
- Pendurar somente trajés leves no gancho para roupas do veículo. Não deixar objetos pesados ou com cantos cortantes nos bolsos.
- Não montar acessórios nas portas.
- Aplicar somente revestimentos de banco ou de proteção que estejam expressamente liberados para o uso no veículo. Caso contrário, o airbag lateral pode não se inflar num acionamento.

⚠️ ATENÇÃO

O manuseio incorreto do banco do condutor e do banco do passageiro dianteiro pode impedir o funcionamento correto dos airbags laterais e causar ferimentos graves.

- Nunca desinstalar os bancos dianteiros do veículo ou modificar peças deles.

- Se forças excessivamente altas forem aplicadas sobre os apoios laterais do encosto do banco, os airbags laterais podem não ser acionados corretamente, não ser acionados ou ser acionados acidentalmente.
- Danos nos revestimentos originais dos bancos ou nas costuras da área do módulo dos airbags laterais devem ser verificados imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.

Airbags para cabeça

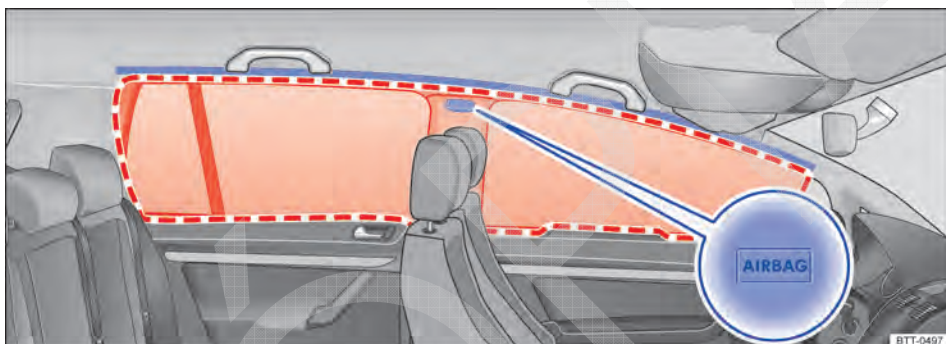


Fig. 19 No lado esquerdo do veículo: Local de instalação e área de expansão do airbag para cabeça (Golf).

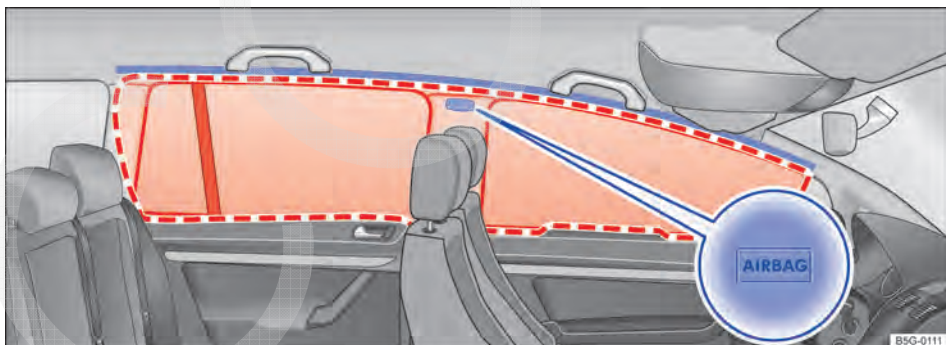


Fig. 20 No lado esquerdo do veículo: Local de instalação e área de expansão do airbag para cabeça (Golf Variant).

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 20.

Existe um airbag para cabeça no lado do condutor e outro no lado do passageiro dianteiro no interior do veículo acima das portas → Fig. 19 ou → Fig. 20. O local de instalação está identificado pela inscrição “AIRBAG”.

A área destacada em vermelho → Fig. 19 ou → Fig. 20 é coberta pelo airbag para cabeça acionado (área de expansão). Por esse motivo, não é recomendável colocar ou fixar objetos nessa área → ⚠.

Em caso de colisão lateral, o airbag para cabeça no lado da colisão é acionado.

Em caso de colisões laterais, os airbags para cabeça reduzem o risco de ferimentos dos ocupantes do veículo nos bancos dianteiros e nos assentos laterais do banco traseiro, nas partes do corpo voltadas para o acidente.

⚠ ATENÇÃO

A inflação de um airbag acionado se realiza em frações de segundos e com velocidade muito alta.

- Deixar as áreas de expansão dos airbags para cabeça sempre livres.
- Nunca fixar objetos na cobertura nem na área de expansão do airbag para cabeça.
- Pessoas, animais ou objetos não devem estar entre os ocupantes do veículo nos bancos dianteiros, nos assentos laterais do banco traseiro e entre as áreas de expansão dos airbags. Atentar para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.
- Pendurar somente trajes leves no gancho para roupas do veículo. Não deixar objetos pesados ou com cantos cortantes nos bolsos.
- Não montar acessórios nas portas.
- Não instalar cortinas de proteção solar nos vidros laterais que não estejam expressamente liberados para utilização no respectivo veículo.
- Girar os para-sóis na direção dos vidros laterais somente se não estiver fixado nenhum objeto no para-sol, por exemplo, caneta ou comando de abertura de portão de garagem.

Airbag para joelhos



Fig. 21 No lado do condutor: Local de instalação do airbag para joelhos.

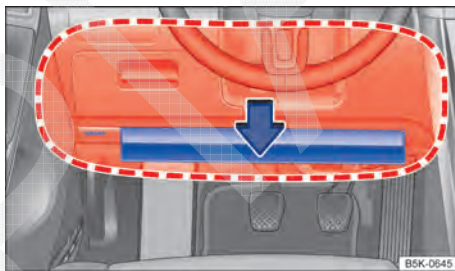


Fig. 22 No lado do condutor: Local de expansão do airbag para joelhos.

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 20.

O airbag para joelhos se encontra no lado do condutor, na parte inferior do painel de instrumentos.

O local de instalação dos airbags para joelhos está identificado pela inscrição "AIRBAG" → Fig. 21.

A área destacada em vermelho → Fig. 22 é coberta pelo airbag para joelhos acionado (área de expansão). Por esse motivo, não é recomendável colocar ou fixar objetos nessa área → ⚠.

⚠ ATENÇÃO

A inflação de um airbag acionado se realiza em frações de segundos e com velocidade muito alta.

- O airbag para joelhos se expande diante dos joelhos do condutor. Deixar a área de expansão do airbag para joelhos sempre livre.

- Nunca fixar objetos na cobertura nem na área de expansão do airbag para joelhos.
- Ajustar o banco do condutor de maneira que haja ao menos 10 cm de espaço entre os joelhos e o local de instalação do airbag para joelhos. Se este pré-requisito não puder ser atendido em razão de particularidades físicas, entrar obrigatoriamente em contato com uma empresa especializada.

Transporte seguro de crianças

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Informações básicas para instalação e utilização de cadeiras de criança 31
- Tipos de cadeiras de criança 32
- Sistemas de fixação 33
- Fixar a cadeira de criança com ISOFIX 35
- Fixar a cadeira de criança com cinto de fixação superior (Top Tether) 36
- Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança 37

As cadeiras de criança reduzem o risco de lesão num acidente. Transportar crianças sempre nas cadeiras de criança!

Observar:

- As cadeiras de criança são divididas em grupos de acordo com o tamanho, a idade e o peso da criança.
- A fixação das cadeiras de criança no veículo pode ser realizada com diferentes sistemas de fixação.

Por motivos de segurança, as cadeiras de criança sempre devem ser montadas nos bancos traseiros → Página 31, *Informações básicas para instalação e utilização de cadeiras de criança*. Utilizar uma cadeira de criança no banco da frente somente em casos excepcionais.

A Volkswagen recomenda utilizar cadeiras de criança do programa de acessórios da Volkswagen. Essas cadeiras de criança foram projetadas e testadas para o uso em veículos Volkswagen.

ATENÇÃO

Crianças desprotegidas ou não suficientemente protegidas podem sofrer ferimentos graves ou fatais. Observar o seguinte:

- Crianças de até 12 anos de idade ou com menos de 150 cm de altura não devem ser transportadas durante a condução sem cadeiras de criança adequadas. Observar as prescrições específicas do país que sejam diferentes.
- Proteger as crianças sempre com uma cadeira de criança adequada. As cadeiras de criança devem corresponder ao tamanho, idade e peso da criança.
- Nunca colocar o cinto em diversas crianças numa cadeira de criança.
- Em nenhuma hipótese, levar crianças ou bebês no colo.
- Nunca deixar crianças sozinhas na cadeira de criança.
- Nunca permitir que crianças sejam transportadas no veículo sem proteção, que elas se levantem, fiquem ajoelhadas nos bancos ou que elas assumam uma posição sentada incorreta durante a condução. Isso vale principalmente para as crianças que são transportadas no banco do passageiro dianteiro. Em caso de acidente, as crianças podem ferir outras pessoas gravemente ou correr risco de vida.
- Para a proteção máxima da cadeira de criança, é muito importante o sentido correto do cinto de segurança. Observar as indicações do fabricante da cadeira de criança sobre a posição do cadarço do cinto de segurança. Cintos de segurança colocados incorretamente podem causar ferimentos mesmo em pequenos acidentes.
- Após um acidente, substituir a cadeira de criança submetida a esforços, uma vez que podem ter ocorrido danos imperceptíveis.

 Em relação à utilização de cadeiras de criança e às suas possibilidades de fixação, vigoram prescrições e determinações legais divergentes nos diversos países. O transporte de crianças no banco do passageiro dianteiro não é permitido em todos os países. Prescrições e determinações legais têm prioridade sobre as descrições neste Manual de instruções.

Informações básicas para instalação e utilização de cadeiras de criança



Fig. 23 Etiqueta do airbag no para-sol (representação esquemática).



Fig. 24 Etiqueta do airbag na coluna B (representação esquemática).

Observe ⚠ no início desse capítulo na página 30.

Especificações específicas de países

Em relação à utilização de cadeiras de criança e às suas possibilidades de fixação, vigoram prescrições e determinações legais divergentes nos diversos países. O transporte de crianças no banco do passageiro dianteiro não é permitido em todos os países. Prescrições e determinações legais têm prioridade sobre as descrições neste Manual de instruções.

Orientação sobre a instalação de uma cadeira de criança

Na instalação de uma cadeira de criança, observar as seguintes orientações gerais. Elas são válidas para todos os sistemas de fixação das cadeiras de criança.

- Ler e observar as instruções do fabricante da cadeira de criança → ⚠.
- Montar a cadeira de criança preferencialmente no banco traseiro atrás do banco do passageiro dianteiro para que as crianças possam desembarcar pelo lado da calçada.
- Para montar uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro, desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro.
- Na montagem no banco do passageiro dianteiro, colocar o banco do passageiro dianteiro completamente para trás → Página 7.
- Deixar sempre espaço livre suficiente em volta da cadeira de criança. Se for o caso, reajustar o banco em frente à cadeira de criança. Observar e seguir sem falta a posição correta do banco do condutor ou do passageiro dianteiro → Página 7.
- O encosto das costas da cadeira de criança deve encostar completamente no encosto do banco do veículo. Ajustar a inclinação do encosto do banco do veículo de modo que a cadeira de criança encoste completamente. Se a cadeira de criança, em estado instalado, tocar no apoio para cabeça do veículo, impedindo que encoste de modo correto, empurrar o apoio para cabeça bem para cima ou remover o mesmo e guardar com segurança no veículo → Página 7.

Etiqueta adesiva do airbag

No veículo podem existir etiquetas adesivas com informações importantes sobre o airbag frontal do passageiro dianteiro. O conteúdo depende do país e pode variar. As etiquetas adesivas podem estar coladas nos seguintes locais:

- No para-sol do condutor e/ou do passageiro dianteiro → Fig. 23.
- Na coluna B no lado do passageiro dianteiro → Fig. 24.

Antes da instalação de uma cadeira de criança voltada para trás, é imprescindível observar os alertas → ⚠.

Perigos ao transportar crianças no banco do passageiro dianteiro

Um acionamento do airbag frontal do passageiro dianteiro na utilização de uma **cadeira de criança voltada para trás** pode causar ferimentos graves ou fatais → ⚠.

Cadeiras de criança voltadas para trás somente podem ser utilizadas no banco do passageiro dianteiro se o airbag frontal do passageiro dianteiro estiver desligado. Um airbag frontal do passageiro dianteiro desligado é indicado com uma luz de controle permanentemente acesa no console central. Desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro → Página 20.

Não desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro na utilização de uma **cadeira de criança voltada para frente**. Ao instalar a cadeira de criança, estabelecer a maior distância possível em relação ao airbag frontal do passageiro dianteiro. Um acionamento do airbag frontal do passageiro dianteiro pode causar ferimentos graves → ⚠.

Nem todas as cadeiras de criança estão aprovadas para o uso sobre o banco do passageiro dianteiro. A cadeira de criança deve estar liberada pelo fabricante especialmente para a utilização no banco do passageiro dianteiro de veículos com airbags dianteiros e laterais. A Concessionária Volkswagen mantém à disposição uma lista atual com as cadeiras de criança liberadas.

Perigos relacionados com os airbags laterais

Num acionamento do airbag lateral, a criança pode ser atingida na cabeça com o airbag e pode ser gravemente ferida → ⚠.

⚠ PERIGO

Na utilização de uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro, é maior o risco de ferimentos graves ou fatais na criança em caso de um acidente.

- Desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro. Se o airbag frontal do passageiro dianteiro não puder ser desativado, não é permitido utilizar cadeiras de criança voltadas para trás.
- Somente utilizar cadeiras de criança liberadas pelo fabricante da cadeira de criança para a utilização sobre o banco do passageiro dianteiro com airbag dianteiro e lateral.

⚠ ATENÇÃO

Risco de lesão com a instalação incorreta de cadeiras de criança.

- Observar e seguir as instruções de instalação e os alertas do fabricante da cadeira de criança.

⚠ ATENÇÃO

Risco de lesão na utilização de uma cadeira de criança voltada para frente no banco do passageiro dianteiro.

- Colocar o banco do passageiro dianteiro o máximo possível para trás e para cima, para garantir a maior distância em relação ao airbag frontal do passageiro dianteiro.
- Colocar o encosto do banco em uma posição vertical.
- Ajustar a regulagem da altura do cinto de segurança para a posição mais alta.
- Somente utilizar cadeiras de criança liberadas pelo fabricante da cadeira de criança para a utilização sobre o banco do passageiro dianteiro com airbag dianteiro e lateral.

⚠ ATENÇÃO

Para evitar lesões com o acionamento de um airbag para cabeça ou lateral:

- Atentar para que a criança não esteja na área de expansão do airbag → Página 20.
- Não colocar objetos na área de expansão do airbag lateral.

Tipos de cadeiras de criança



Fig. 25 Exemplo de representação de cadeiras de criança.

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 30.

Utilizar somente cadeiras de criança que são oficialmente aprovadas e adequadas para a criança.

Normas para as cadeiras de criança

Para as cadeiras de crianças, vale a regra ECE-R 44 da União Europeia. As cadeiras de crianças que são verificadas de acordo com esta norma possuem um selo de aprovação ECE de cor laranja. O selo de aprovação ECE pode conter as seguintes informações sobre a cadeira de criança:

- Classe de peso,
- Classe de tamanho,
- Categoria de aprovação (universal, semi-universal ou específica do veículo),
- Número de aprovação.

Nas cadeiras de criança aprovadas conforme a ECE-R 44, o número de aprovação de oito dígitos no selo de aprovação ECE precisa começar com 03 ou 04. Isso indica que a cadeira está liberada. Cadeiras de criança mais antigas, cujo número de aprovação começa com 01 ou 02, não estão liberadas.

Cadeiras de criança por classes de peso

Classe	Peso da criança
Grupo 0	até 10 kg
Grupo 0+	até 13 kg
Grupo 1	9 até 18 kg
Grupo 2	15 até 25 kg
Grupo 3	22 até 36 kg

- **Classe de peso 0/0+:** do nascimento até a idade de aproximadamente 18 meses, são adequados os bebês-conforto voltados para trás → Fig. 25 do grupo 0/0+ ou 0/1.
- **Classe de peso 1:** depois de atingir o limite de peso, são adequadas cadeiras de crianças do grupo 1 (até aproximadamente 4 anos) ou do grupo 1/2 (até aproximadamente 7 anos) com sistema de cinto de segurança integrado.
- **Classes de peso 2/3:** os grupos 2 e 3 incluem cadeiras de criança com encosto das costas e assentos de elevação sem encosto das costas. As cadeiras de criança com encosto das costas oferecem, através de uma posição integrada do cadarço do cinto de segurança e dos

estofados laterais, uma melhor proteção do que os assentos de elevação sem encosto das costas. A Volkswagen recomenda utilizar cadeiras de criança com encosto das costas. Cadeiras de criança do grupo 2 são adequadas para a faixa etária de aproximadamente até 7 anos de idade, as cadeiras de criança do grupo 3 a partir de aproximadamente 7 anos.

Nem toda criança cabe na cadeira de criança do seu grupo de peso. Da mesma forma, nem toda cadeira de criança cabe em qualquer veículo. Verificar sempre se a criança se encaixa corretamente na cadeira de criança e se a cadeira de criança pode ser fixada de forma segura no veículo.

Cadeiras de criança por categorias de aprovação

Além disso, as cadeiras de crianças podem ter a categoria de aprovação universal, semi-universal e específica do veículo.

- **Universal:** cadeiras de criança com aprovação universal estão aprovadas para serem instaladas em todos os veículos. Não é necessária uma lista de modelos. Na aprovação universal para ISOFIX, a cadeira de criança deve ser fixada adicionalmente com um cinto de fixação superior (Top Tether).
- **Semi-universal:** uma aprovação semi-universal requer, além dos requisitos normais da aprovação universal, dispositivos de segurança para fixar a cadeira de criança que exigem testes adicionais. As cadeiras de criança com a aprovação semi-universal possuem uma lista de modelos, na qual deve estar contido o veículo.
- **Específica do veículo:** uma aprovação específica do veículo requer, para cada modelo de veículo, um teste dinâmico da cadeira de criança, feito separadamente. As cadeiras de criança com aprovação específica do veículo também possuem uma lista de modelos.

Sistemas de fixação

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 30.

Dependendo do país, são utilizados diferentes sistemas de fixação para uma instalação segura das cadeiras de criança.

Vista geral dos sistemas de fixação

- **ISOFIX:** ISOFIX é um sistema de fixação normatizado para uma fixação rápida e segura das cadeiras de criança no veículo. A fixação ISOFIX estabelece uma conexão rígida entre a cadeira de criança e a carroceria.

A cadeira de criança possui duas presilhas de fixação fixas, chamados braços de apoio. Os braços de apoio se engata nos olhais ISOFIX que estão entre o banco e o encosto do banco traseiro (nos bancos traseiros externos). Os sistemas de fixação ISOFIX são utilizados principalmente na Europa → Página 35. A fixação ISOFIX é complementada, se necessário, com um cinto de fixação superior (Top Tether) → Página 36 ou com um suporte de apoio.

- **Cinto de segurança automático de três pontos:** se disponível, deve-se preferir a fixação das cadeiras de criança com o ISOFIX à fixação com um cinto de segurança automático de três pontos → Página 37.

Fixações adicionais:

- **Top Tether:** o cinto de fixação superior é passado sobre o encosto do banco traseiro lateral e é fixado com um gancho em um ponto de ancoragem que está no compartimento de bagagem → Página 36. Os olhais de fixação Top Tether estão identificados com um símbolo de âncora.
- **Suporte de apoio:** algumas cadeiras de criança são apoiadas com um suporte de apoio no assoalho do veículo. O suporte de apoio evita

que a cadeira de criança incline para frente em caso de colisão. As cadeiras de criança com suporte de apoio somente devem ser utilizadas no banco do passageiro dianteiro e nos assentos externos do banco traseiro → ⚠.

Sistemas de fixação de cadeiras de criança recomendados

A Volkswagen recomenda fixar as cadeiras de criança do seguinte modo:

- **Bebê-conforto ou cadeira de criança voltada para trás:** ISOFIX e suporte de apoio.
- **Cadeira de criança voltada para frente:** ISOFIX e Top Tether e, se disponível, suporte de apoio adicional.

⚠ ATENÇÃO

A utilização incorreta do suporte de apoio pode ocasionar ferimentos graves ou fatais.

- Atentar para que o suporte de apoio esteja instalado de modo correto e seguro.



Fixar a cadeira de criança com ISOFIX

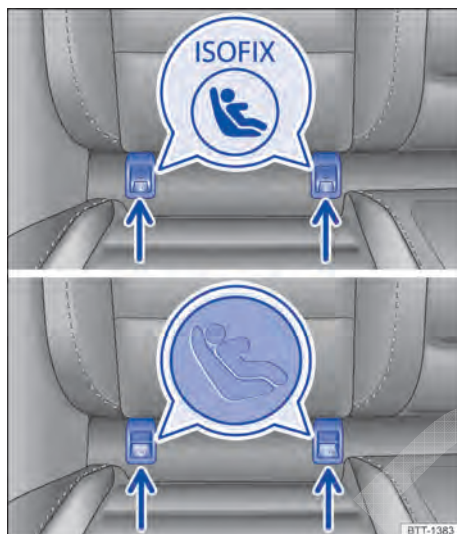


Fig. 26 No banco do veículo: variantes de identificação dos pontos de ancoragem ISOFIX para cadeiras de criança.

Observe no início desse capítulo na página 30.



Fig. 27 Representação esquemática: instalar a cadeira de criança ISOFIX com os braços de apoio.

Vista geral da instalação com ISOFIX

A tabela seguinte mostra as possibilidades de instalação das cadeiras de criança ISOFIX nos pontos de ancoragem ISOFIX dos respectivos lugares do veículo.

Grupo	Classe de tamanho	Banco do passageiro dianteiro	Assentos externos do banco traseiro	Assento central do banco traseiro
Grupo 0: até 10 kg	E	X	IL-SU	X
	E	X		X
Grupo 0+: até 13 kg	D	X	IL-SU	X
	C	X		X
Grupo 1: 9 até 18 kg	D	X		X
	C	X		X
	B	X	IL-SU IUF	X
	B1	X		X
	A	X		X
Grupo 2: 15 até 25 kg	-	X	IL-SU	X
Grupo 3: 22 até 36 kg	-	X	IL-SU	X

- **Classe de tamanho:** a indicação da classe de tamanho corresponde ao peso corporal liberado para a cadeira de criança. Nas cadeiras de criança com aprovação universal ou semi-universal, a classe de tamanho está indicada no selo de teste ECE. A indicação da classe de tamanho está anexada na respectiva cadeira de criança.
- **X:** assento inadequado para a fixação de uma cadeira de criança ISOFIX desse grupo.
- **IL-SU:** assento adequado para a instalação de uma cadeira de criança ISOFIX com aprovação semi-universal. Observar a lista de veículos do fabricante da cadeira de criança.
- **IUF:** assento adequado para a instalação de uma cadeira de criança ISOFIX com a liberação universal e fixação com o cinto de fixação Top Tether.

Instalar cadeiras de criança com ISOFIX

O local de instalação dos pontos de ancoragem ISOFIX está indicado com um símbolo → Fig. 26.

- Observar e seguir as orientações → Página 31, *Informações básicas para instalação e utilização de cadeiras de criança.*
- Se necessário, retirar as capas de proteção (se existentes) dos pontos de ancoragem ISOFIX.
- Inserir os braços de apoio da cadeira de criança nas ancoragens ISOFIX → Fig. 27, no sentido da seta. A cadeira de criança deve engatar de modo seguro e audível.
- Puxar nos dois lados da cadeira de criança para verificar se a cadeira de criança está corretamente engatada.

Utilização de auxílios de inserção

Se não for possível acessar diretamente os pontos de ancoragem para as cadeiras de criança, os auxílios de inserção facilitam a instalação/desinstalação das cadeiras de criança. Primeiro colocar os auxílios de inserção nos pontos de ancoragem. Em seguida, fixar a cadeira de criança de acordo com as instruções de instalação.

ⓘ NOTA

Evitar marcas permanentes ou danos no revestimento do banco e nos estofados com os auxílios de inserção.

- Antes de rebater o banco traseiro para frente ou quando a cadeira de criança for desinstalada, primeiro retirar os auxílios de inserção dos pontos de ancoragem.

Fixar a cadeira de criança com cinto de fixação superior (Top Tether)

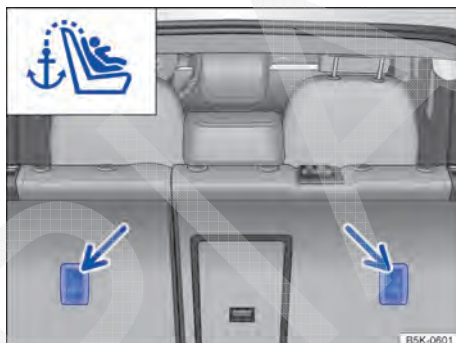


Fig. 28 Olhalis de retenção para o cinto de fixação superior no lado de trás do banco traseiro.

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 30.

Além de serem fixadas nos pontos de ancoragem ISOFIX, as cadeiras de criança com aprovação universal também devem ser fixadas com um cinto de fixação superior (Top Tether).

Fixar o cinto de fixação somente nos olhalis de retenção apropriados. Os olhalis de retenção adequados para o Top Tether, são identificados com um símbolo e, se for o caso, com a inscrição "TOP TETHER".

- Observar e seguir as orientações → Página 31, *Informações básicas para instalação e utilização de cadeiras de criança.*
- Empurrar completamente para cima ou desinstalar os apoios para cabeça atrás da cadeira de criança e guardar de modo seguro no veículo → Página 7.
- Colocar o cinto de fixação superior da cadeira de criança para trás, para dentro do compartimento de bagagem.

- Inserir os braços de apoio da cadeira de criança nas ancoragens ISOFIX → Fig. 27, no sentido da seta. A cadeira de criança deve engatar de modo seguro e audível.
- Abrir a tampa do compartimento de bagagem e remover a cobertura do compartimento de bagagem → Página 237.
- Enganchar o cinto de fixação superior no compartimento de bagagem, no respectivo olhal de retenção denominado como Top Tether → Fig. 28.
- Instalar novamente a cobertura do compartimento de bagagem e fechar a tampa do compartimento de bagagem.
- Esticar o cinto de fixação para que a cadeira de criança encoste na parte superior do encosto do banco traseiro.

⚠️ ATENÇÃO

Fixar o cinto de fixação somente nos olhais de retenção apropriados. Caso contrário, podem ocorrer ferimentos graves.

- Num olhal de retenção no compartimento de bagagem, fixar somente *um* cinto de fixação de uma cadeira de criança.
- Nunca fixar o cinto de fixação num olhal de amarração.

 Dependendo da versão do veículo, pode haver 2 ou 3 olhais de retenção no compartimento de bagagem, atrás do encosto do banco traseiro.

Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança

 **Observe**  no início desse capítulo na página 30.

Ao utilizar uma cadeira de criança com a categoria de aprovação universal (u) no veículo, garantir que ela esteja aprovada para o assento.

As informações necessárias podem ser encontradas no selo de aprovação ECE de cor laranja da cadeira de criança. Consultar as possibilidades de instalação na tabela a seguir.

Grupo	Peso da criança	Banco do passageiro dianteiro	Assentos externos do banco traseiro	Assento central do banco traseiro
Grupo 0	até 10 kg	u	u	X
Grupo 0+	até 13 kg	u	u	X
Grupo 1	de 9 até 18 kg	u	u	X
Grupo 2	15 até 25 kg	u	u	X
Grupo 3	22 até 36 kg	u	u	X

u: universal; x: Assento não liberado para a fixação.

Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança

- Observar e seguir as orientações → Página 31, *Informações básicas para instalação e utilização de cadeiras de criança.*
- A regulagem de altura do cinto de segurança deve estar na posição mais alta.
- Colocar o cinto de segurança conforme as instruções do fabricante da cadeira de criança ou passá-lo pela cadeira de criança.

- Atentar para que o cinto de segurança não esteja torcido.
- Introduzir a lingueta do cinto de segurança no fecho do cinto de segurança pertencente ao banco até que a lingueta do cinto engate de forma audível.

Em caso de emergência

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Proteger a si mesmo e ao veículo 38
- Kit de primeiros socorros, triângulo de segurança, colete de segurança e extintor de incêndio 39

ATENÇÃO

Um veículo parado no trânsito representa um grande risco de acidente para si mesmo e para os demais usuários da via.

- Parar o veículo assim que possível e seguro. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito para travar seguramente todas as portas em caso de emergência. Ligar as luzes de advertência para alertar os demais usuários da via.
- Nunca deixar crianças, pessoas portadoras de deficiência ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo se as portas forem travadas. Isto poderá fazer com que elas sejam trancadas dentro do veículo em caso de emergência. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.

NOTA

Ao empurrar o veículo à mão, não pressionar nas lanternas traseiras, no aerofólio traseiro ou nas superfícies das chapas. O veículo pode ser danificado com isso e o aerofólio traseiro pode se soltar.

Proteger a si mesmo e ao veículo

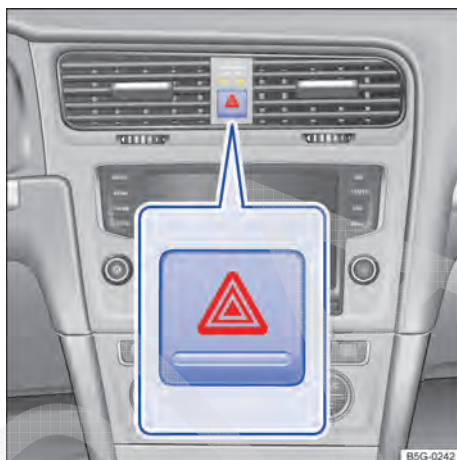


Fig. 29 Na parte superior do console central: botão das luzes de advertência.

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 38.

Observar as determinações legais para a proteção de um veículo parado. Em muitos países existem prescrições a respeito, por exemplo, o acionamento das luzes de advertência → Página 39.

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros → .

1. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito sobre uma superfície adequada → .
2. Ligar as luzes de advertência com o botão  → Fig. 29.
3. Puxar bem o freio de estacionamento → Página 223.
4. Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra ou a alavanca seletora na posição **P** → Página 165.
5. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.
6. Desembarcar todos os ocupantes do veículo e levá-los em segurança para longe do fluxo de trânsito, por exemplo, atrás do guard-rail. ►

Lista de controle (continuação)

7. Levar todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
8. Posicionar o triângulo de segurança para fazer com que os demais usuários da via percebam o veículo.
9. Deixar o motor esfriar suficientemente e, se necessário, procurar auxílio técnico especializado.

Se as luzes de advertência estiverem ligadas, pode ser indicada, por exemplo, uma mudança de direção ou mudança de faixa durante a rebocagem, acionando-se a alavanca dos indicadores de direção. As luzes de advertência são momentaneamente interrompidas.

Exemplos em que as luzes de advertência devem ser ligadas:

- Se o trânsito à frente desacelerar repentinamente ou ao chegar no fim de um congestionamento, para alertar os condutores que vêm atrás.
- Se houver uma emergência.
- Se o veículo não funcionar.
- Ao puxar e rebocar.

Observar sempre as determinações locais sobre o uso das luzes de advertência.

Se as luzes de advertência não funcionarem, os demais usuários da via devem ser alertados de outra forma sobre o veículo parado – em conformidade com as determinações legais.

ATENÇÃO

A lista de controle é muito importante para a própria segurança, e a sua inobservância pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança de validade geral.

ATENÇÃO

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais facilmente inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, grama seca ou combustível.

 A bateria do veículo 12 V se descarrega quando as luzes de advertência ficam ligadas por um longo período de tempo - mesmo com a ignição desligada.

 Dependendo da versão do veículo, a lanterna de freio pode piscar durante uma frenagem total a uma velocidade superior a 80 km/h (50 mph), para alertar o trânsito quem vem atrás. Se a frenagem for mais prolongada, as luzes de advertência serão ligadas automaticamente a uma velocidade abaixo de aproximadamente 10 km/h (6 mph). A lanterna de freio ficará acesa continuamente. Ao acelerar, as luzes de advertência serão desligadas por conta própria.

Kit de primeiros socorros, triângulo de segurança, colete de segurança e extintor de incêndio

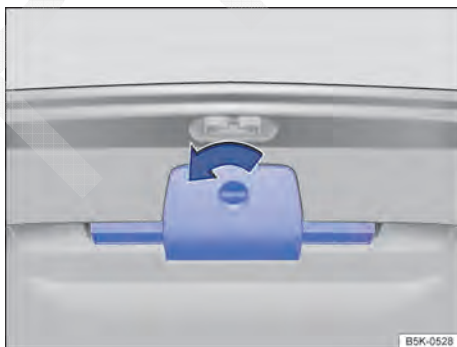


Fig. 30 Na tampa do compartimento de bagagem: suporte para o triângulo de segurança.

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 38.

Colete de segurança

Dependendo da versão pode existir porta-objetos no revestimento das portas dianteiras para guardar um colete de segurança → Página 50.

Triângulo de segurança

Com a tampa do compartimento de bagagem aberta, girar a tampa do suporte em 90° no sentido anti-horário → Fig. 30 (seta), rebater o suporte para baixo e retirar o triângulo de segurança.

Kit de primeiros socorros

Pode se encontrar um kit de primeiros socorros num porta-objetos, numa fixação no compartimento de bagagem ou abaixo do assoalho do compartimento de bagagem.

O kit de primeiros socorros deve corresponder às determinações legais. Observar a data de vencimento do conteúdo.

Extintor de incêndio

O suporte para um extintor de fogo pode estar localizado na área para os pés à frente do banco do passageiro dianteiro.

O extintor de incêndio deve corresponder às determinações legais válidas, estar sempre pronto para o uso e ser inspecionado regularmente. Ver o selo de inspeção no extintor de incêndio.

⚠ ATENÇÃO

Objetos soltos podem ser lançados pelo interior do veículo em razão de uma manobra de direção ou de frenagem súbita, bem como num acidente, e causar ferimentos graves.

- Afixar o extintor de incêndio, o kit de primeiros socorros, o colete de segurança e o triângulo de segurança nos devidos suportes sempre de maneira segura.

Vistas gerais do veículo

Vistas externas

Vista lateral Golf

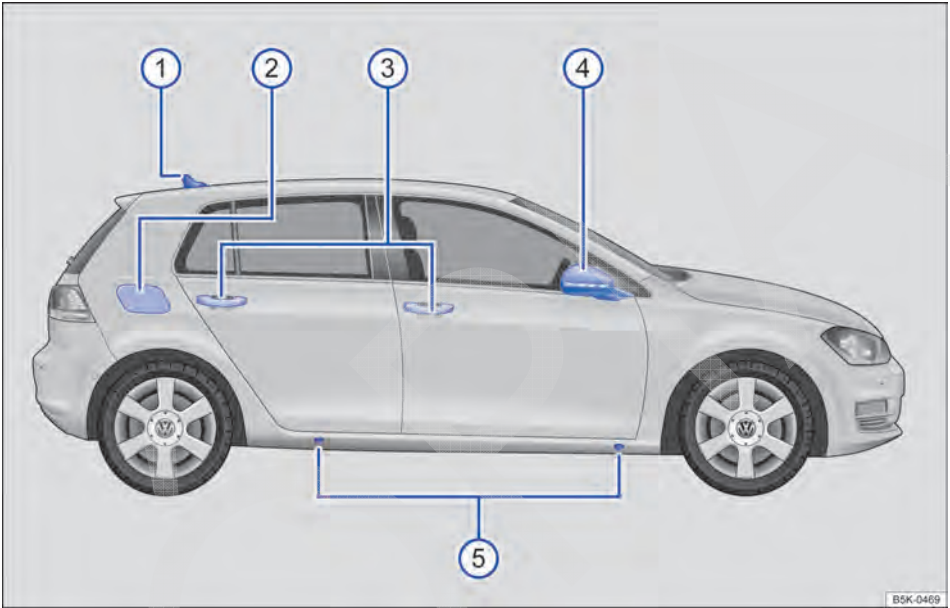


Fig. 31 Vista geral do lado direito do veículo.

Legenda para Fig. 31:

① Antena do teto	344
② Portinhola do tanque	251
③ Maçaneta da porta	92
④ Espelhos retrovisores externos	135
– Lanterna adicional dos indicadores de direção	117
– Iluminação periférica	117
⑤ Pontos de apoio do macaco	327

As posições ③ até ⑤ estão no mesmo lugar no outro lado do veículo.



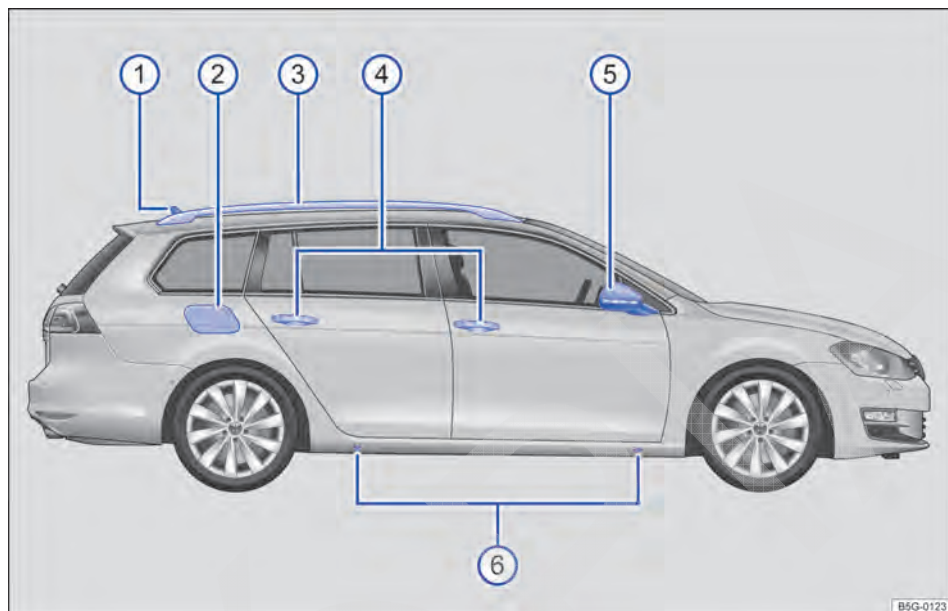


Fig. 32 Vista geral do lado direito do veículo.

Legenda para Fig. 32:

① Antena do teto	344
② Portinhola do tanque	251
③ Longarina do bagageiro do teto	248
④ Maçaneta externa das portas	92
⑤ Espelhos retrovisores externos	135
– Lanterna adicional dos indicadores de direção	117
– Iluminação periférica	117
⑥ Pontos de apoio do macaco	327

As posições ③ até ⑥ estão no mesmo lugar no outro lado do veículo.



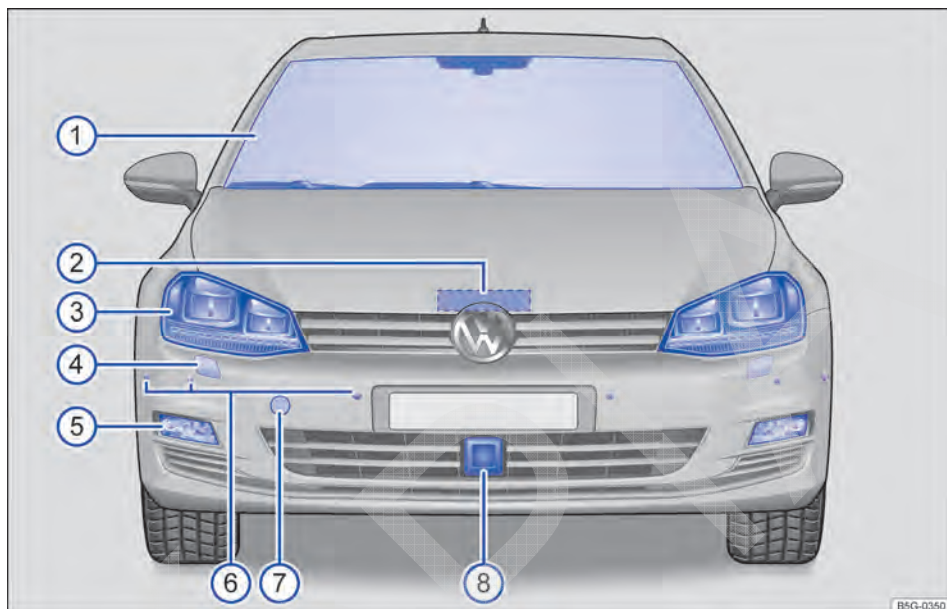


Fig. 33 Vista geral da parte frontal do veículo.

Legenda para Fig. 33:

① Para-brisa com:	
– Limpadores do para-brisa	128
– Sensor de chuva e de luz	128
– Câmera da regulação do farol alto (Light Assist)	117
– Desembaçador do para-brisa	140
– Número de identificação do veículo	346
② Alavanca de destravamento da tampa do compartimento do motor	291
③ Farol dianteiro	117, 268
④ Lavadores do farol	128
⑤ Farol de neblina e farol de conversão	117, 268
⑥ Sensores para:	
– Park Pilot	203
– Assistente de direção para estacionamento	216
⑦ Alojamento da argola de reboque dianteira atrás de uma cobertura	286
⑧ Sensor do radar para:	
– Controle automático de distância (ACC)	187
– Sistema de monitoramento periférico (Front Assist)	196

As posições ③ até ⑥ estão disponíveis no mesmo lugar do lado esquerdo e direito.



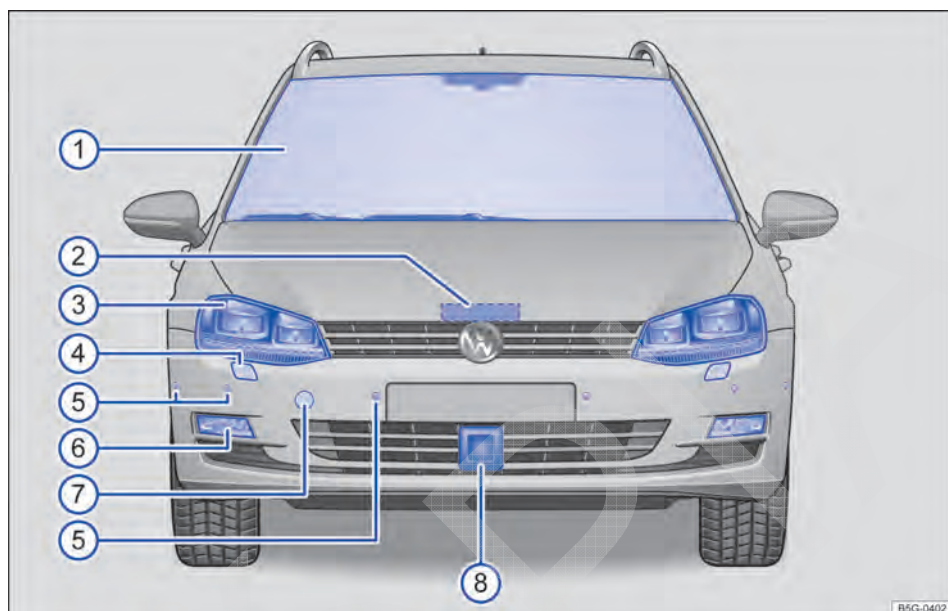


Fig. 34 Vista geral da parte frontal do veículo.

Legenda para Fig. 34:

① Para-brisa com:	
– Limpadores do para-brisa	128
– Sensor de chuva e de luz	128
– Sensor do comando automático das luzes	117
– Câmera da regulação do farol alto (Light Assist)	117
– Desembaçador do para-brisa	140
– Número de identificação do veículo	346
② Alavanca da tampa do compartimento do motor	291
③ Farol dianteiro	117, 268
④ Lavadores do farol	128
⑤ Sensores dianteiros para:	
– Park Pilot	203
– Assistente de direção para estacionamento	216
⑥ Farol de neblina e farol de conversão	117, 268
⑦ Alojamento da argola de reboque dianteira atrás de uma cobertura	286
⑧ Sensor do radar para:	
– controle automático de distância (ACC)	187
– Sistema de monitoramento periférico (Front Assist), incluindo função de frenagem de emergência City	196 ▶

As posições ③ até ⑥ estão disponíveis no mesmo lugar do lado esquerdo e direito.



CÓPIA

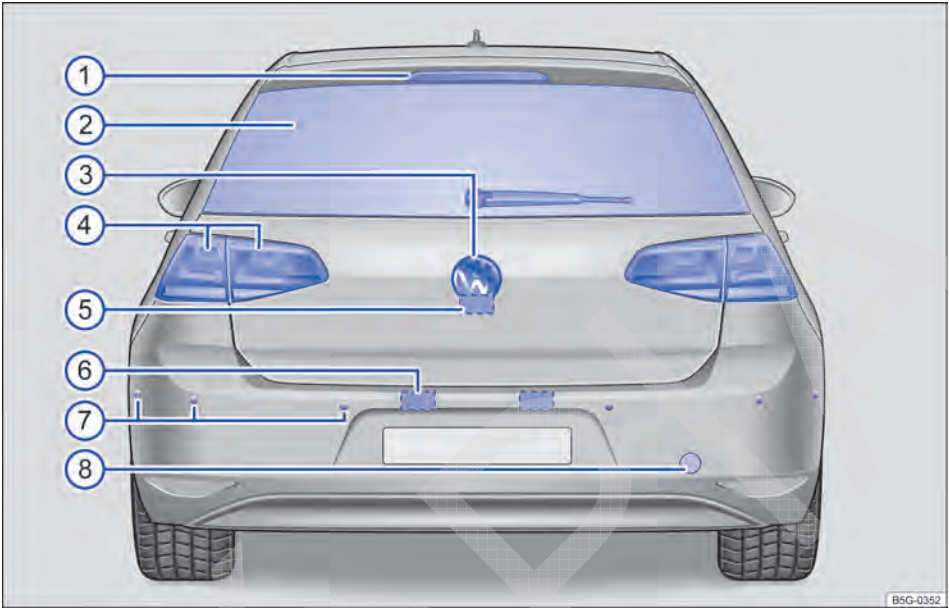


Fig. 35 Vista geral da traseira do veículo (Golf).

Legenda para Fig. 35:

①	Lanterna de freio elevada	
②	Vidro traseiro com:	
	– Limpador do vidro traseiro	128
	– Desembaçador do vidro traseiro	140
③	Logo Volkswagen para abertura da tampa do compartimento de bagagem	94
④	Lanterna traseira	117, 268
⑤	Área da câmera de marcha a ré (Rear View)	211
⑥	Iluminação da placa de licença	268
⑦	Sensores para:	
	– Park Pilot	203
	– Assistente de direção para estacionamento	216
⑧	Alojamento da argola de reboque traseira atrás de uma cobertura	286

As posições ④, ⑥ e ⑦ estão disponíveis no mesmo lugar do lado esquerdo e direito. <

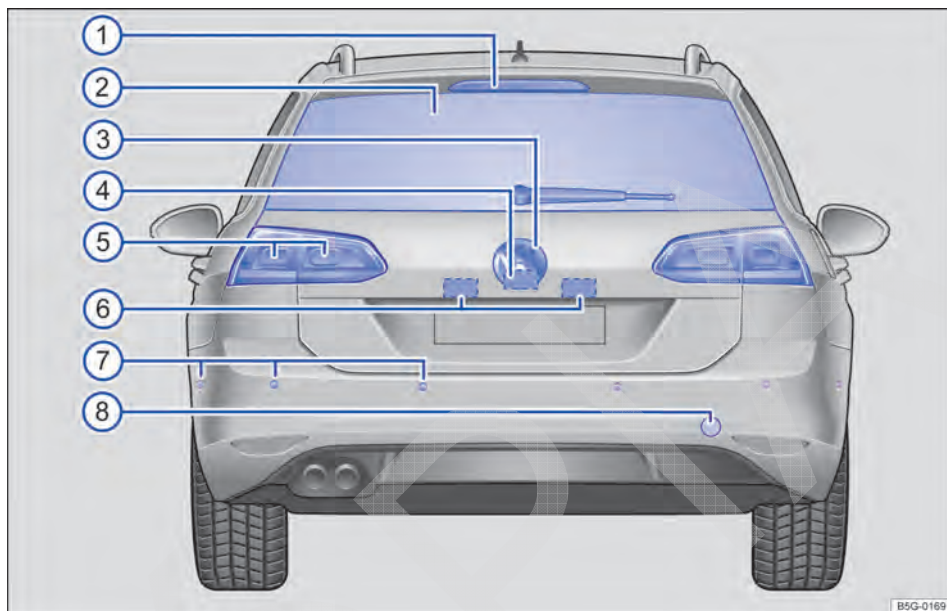


Fig. 36 Vista geral da parte traseira do veículo.

Legenda para Fig. 36:

①	Lanterna de freio elevada	
②	Vidro traseiro com:	
	– Limpador do vidro traseiro	128
	– Desembacador do vidro traseiro	140
③	Logo Volkswagen para abertura da tampa do compartimento de bagagem	94
④	Área da câmera de marcha a ré (Rear View)	211
⑤	Lanternas traseiras	117, 268
⑥	Iluminação da placa de licença	268
⑦	Sensores traseiros para:	
	– Park Pilot	203
	– Assistente de direção para estacionamento	216
⑧	Alojamento da argola de reboque traseira atrás de uma cobertura	286

As posições ⑤ e ⑦ estão disponíveis no mesmo lugar do lado esquerdo e direito.



Vista geral do lado do condutor

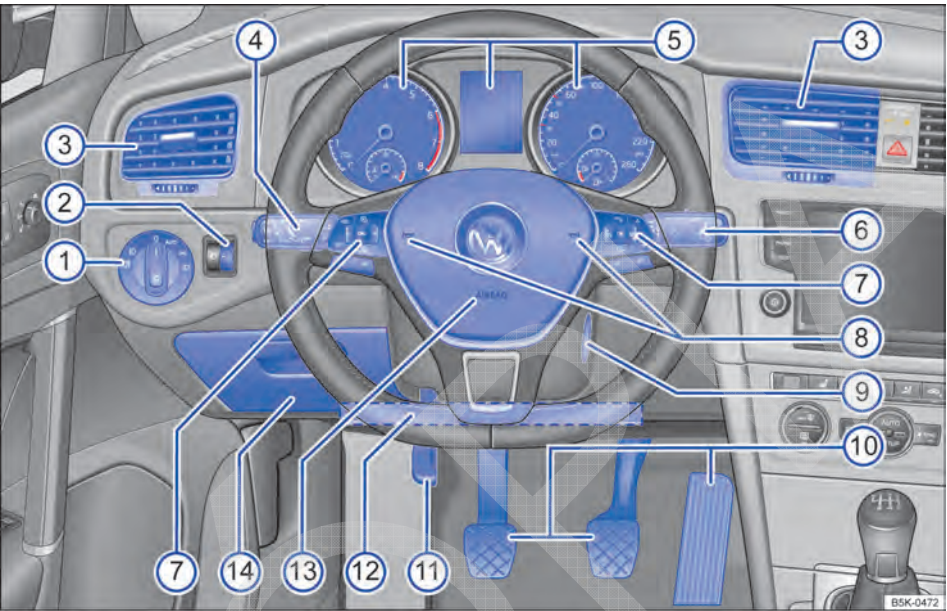


Fig. 37 Vista geral do lado do condutor.

Legenda para Fig. 37:	
① Interruptor das luzes ☀	117
– Farol de rodagem diurna ou luz de posição permanente 0	
– Comando automático das luzes AUTO	
– Luz de posição e farol baixo ☞☞, ☞☞	
– Iluminação de neblina e lanterna de neblina ☞☞, ☞☞	
② Regulador da:	
– Regulagem de alcance do farol ☞☞	117
③ Difusor de ar ◀ – – ▶	140
④ Alavanca	117
– Para ligar e desligar o farol alto ☞☞ – ☞☞	
– Do sinal de luz ☞☞	
– Dos indicadores de direção ☞☞	
– Da luz de estacionamento P☞	
– Com interruptor e botões de comando do sistema regulador de velocidade (GRA) e do limitador de velocidade ON – CANCEL – OFF, (RES/+ – SET/-)	179, 183
– Com botão dos sistemas de assistência ao condutor ☞☞	69 ▶

⑤ Instrumento combinado:	
– Instrumentos	54
– Display	54
– Luzes de advertência e de controle	66
⑥ Alavanca 	128
– Para ligar os limpadores do para-brisa HIGH – LOW	
– Do temporizador dos limpadores do para-brisa ou para ligar o sensor de chuva INT	
– Para regular os níveis do temporizador dos limpadores ou a sensibilidade do sensor de chuva	
– Para desligar os limpadores dos vidros OFF	
– Do “movimento único dos limpadores do para-brisa” 1x	
– do sistema de limpeza e de lavagem automático do para-brisa 	
– Do limpador do vidro traseiro 	
– Do sistema de limpeza e de lavagem automático do vidro traseiro 	
– com botões de comando do sistema de informações Volkswagen e do sistema Infotainment TRIP , OK/RESET	69, 71
⑦ Comandos do volante multifunções	69
– Botões de comando do sistema regulador de velocidade (GRA) e do limitador de velocidade RES , SET ,  ,  , -- CNL -- +	179, 183
– Botões de comando do controle automático de distância (ACC) RES , SET ,  ,  , -- T -- +	187
– Configuração de volume do sistema Infotainment ou de uma chamada telefônica 	
– Botões de comando do sistema de informações Volkswagen  ,  , 	
– Acessar o menu principal do telefone ou atender chamadas telefônicas 	
– Ativação do controle de voz 	
– Áudio, navegação 	
⑧ Buzina	
⑨ Cilindro da ignição	157
⑩ Pedais	165
⑪ Alavanca da coluna de direção ajustável	7
⑫ Local de instalação do airbag para joelhos no painel de instrumentos	20
⑬ Airbag frontal do condutor	20
⑭ Porta-objetos	227

Ao lado do banco do condutor (sem figura):

botão do monitoramento do interior do veículo

 → Página 83



Vista geral da porta do condutor

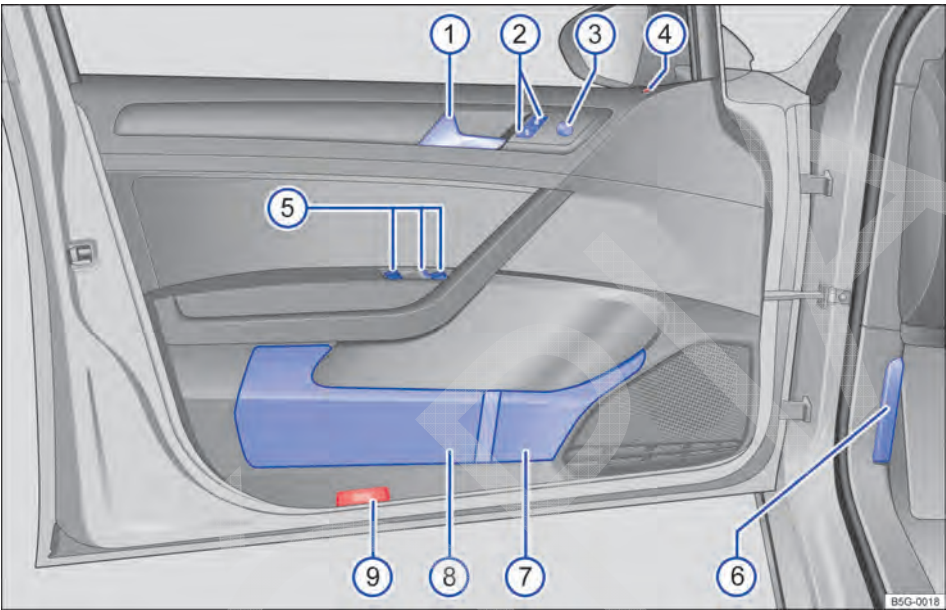


Fig. 38 Vista geral dos comandos na porta do condutor.

Legenda para Fig. 38:	
① Maçaneta da porta	92
② Botão para travamento e destravamento do veículo 	83
③ Botão de ajuste dos espelhos retrovisores externos:	135
– Ajuste dos espelhos retrovisores externos L – 0 – R	
– Desembaçador dos espelhos retrovisores externos 	
– Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro 	
④ Luz de controle do botão do travamento central	83
⑤ Botões de comando dos vidros:	97
– Vidros elétricos 	
– Botão de segurança dos vidros elétricos traseiros 	
⑥ Alavanca de destravamento da tampa do compartimento do motor	291
⑦ Porta-garrafas	232
⑧ Porta-objetos com a possibilidade de guardar um colete de segurança	227, 38
⑨ Refletor	



Parte superior do console central

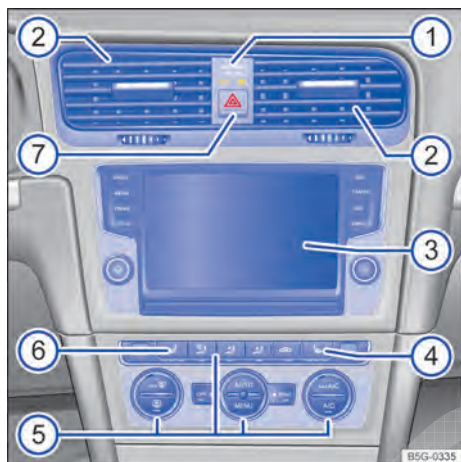


Fig. 39 Vista geral da parte superior do console central.

Legenda para **Fig. 39**:

① Luz de controle de desativação do airbag frontal do passageiro dianteiro	20
② Difusor de ar ◀ - ▶ - ▶	140
③ Sistema Infotainment (instalado de fábrica)	
– Display de comando	71
– Radio → caderno <i>Sistema Infotainment</i>	
– Sistema de navegação → caderno <i>Sistema Infotainment</i>	
④ Botão do aquecimento do banco direito ☞	140
⑤ Comandos para:	
– Ar-condicionado (manual)	140
– Climatronic	140
⑥ Botão do aquecimento do banco esquerdo ☞	140
⑦ Botão para ligar e desligar as luzes de advertência ⚠	38

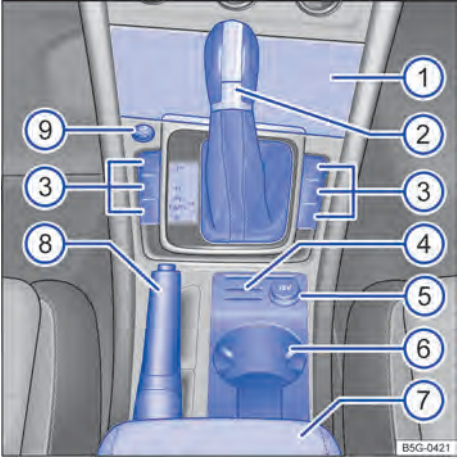


Fig. 40 Vista geral da parte inferior do console central.

Legenda para Fig. 40:

①	Porta-objetos	227
	– com entrada AUX-IN  , entrada USB  ou entrada multimídia (MEDIA-IN) → caderno <i>Sistema Infotainment</i>	
②	Alavanca para:	
	– Transmissão manual	165
	– Transmissão automática	165
③	Botões para:	
	– Seleção do perfil de condução (Driving Mode Selection) 	173
	– Sistema Start-Stop 	163
	– Assistente de direção para estacionamento 	216
	– Park Pilot 	203
④	Porta-cartões	227
⑤	Acendedor de cigarro ou tomada 12 V	233, 234
⑥	Porta-copos	232
⑦	Descansa-braço central dianteiro com porta-objetos	7, 227
⑧	Alavanca do freio de estacionamento	223
⑨	Botão para dar a partida e desligar o motor (Press & Drive)  (sistema de travamento e de partida Keyless Access)	157

Vista geral do lado do passageiro dianteiro

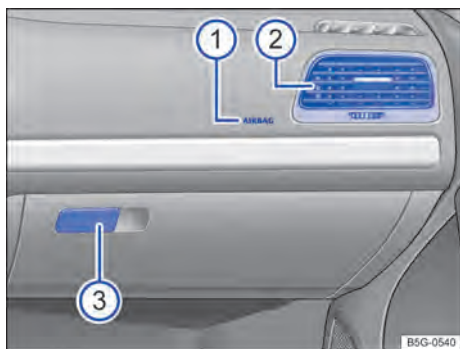


Fig. 41 Vista geral do lado do passageiro dianteiro.



Fig. 42 Painel de instrumentos com a porta do passageiro dianteiro aberta.

Legenda para Fig. 41 e Fig. 42:

①	Local de instalação do airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos. ...	20
②	Difusor de ar ◀ - - ▶	140
③	Maçaneta do porta-objetos	227
④	Ao lado do painel de instrumentos: interruptor acionado pela chave para desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro	20

Vista geral dos símbolos no revestimento do teto

Símbolo	Significado
	Botões das lanternas internas e de leitura → Página 117.
 REAR	
	
	
	Interruptor para o teto de vidro → Página 100.
	botões para a cortina de proteção solar (Golf Variant) → Página 100.
	

Informações do condutor

Instrumento combinado

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

– Instrumento combinado analógico	54
– Indicadores do display	55
– Menus no instrumento combinado	56
– Indicador de dados de condução (indicador multifunções)	57
– Textos de advertência e de informação	58
– Reconhecimento de cansaço (recomendação de intervalo)	60
– Hora	61
– Laptimer	61
– Indicador do nível de combustível	63 ▶

- Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor e luz de advertência 64
- Indicador do intervalo de serviço 65

⚠ ATENÇÃO

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- Nunca comandar os botões do instrumento combinado durante a condução.

Instrumento combinado analógico

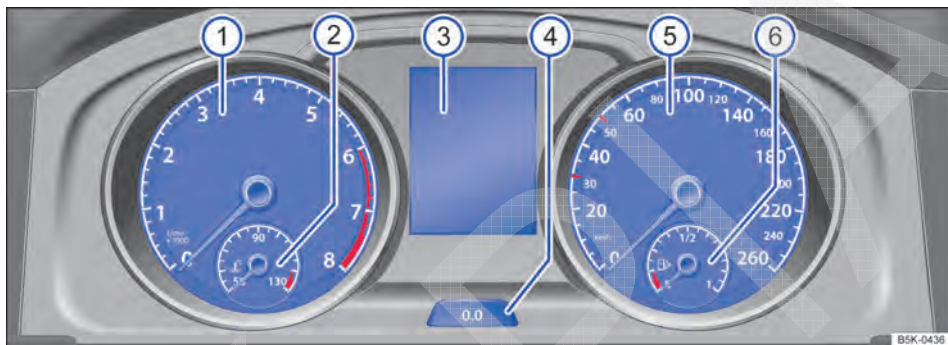


Fig. 43 No painel de instrumentos: instrumento combinado.

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 54.

Legenda para Fig. 43:

- 1 **Tacômetro (conta-giros)** (rotações x 1.000 por minuto do motor em funcionamento).
O início da área vermelha do tacômetro indica a rotação máxima possível do motor rodado e aquecido pelo funcionamento para cada uma das marchas. Antes que a indicação atinja a faixa vermelha, trocar para a próxima marcha mais alta, posicionar a alavanca seletora em **D** ou tirar o pé do pedal do acelerador → 1.
- 2 **Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor** → Página 64.
- 3 **Indicadores do display** → Página 55.
- 4 **Botão de retrocesso, controle e exibição** → Página 55.
- 5 **Velocímetro** (medidor de velocidade).
- 6 **Indicador do nível de combustível** → Página 251.

❗ NOTA

- Se o motor estiver frio, evitar rotações do motor elevadas, aceleração total e forte demanda do motor.

- Para evitar danos ao motor, o ponteiro do tacômetro somente pode permanecer por curto tempo na faixa vermelha da escala.

🌿 Um aumento de marcha no momento adequado ajuda a economizar combustível e a reduzir ruídos de funcionamento.

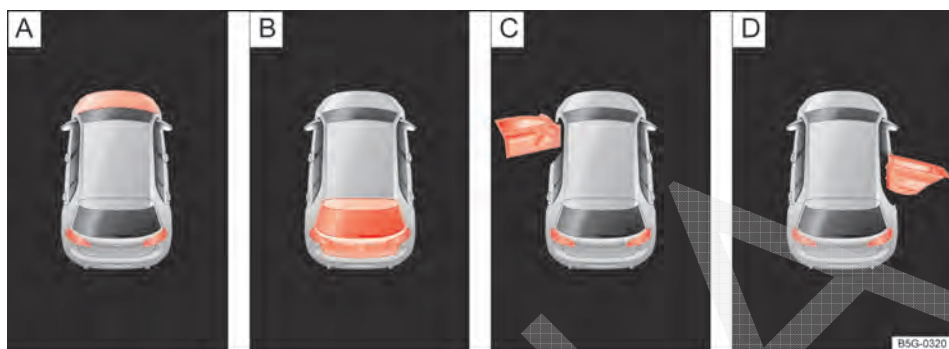


Fig. 44 No display do instrumento combinado: indicadores de status da tampa do compartimento do motor, da tampa do compartimento de bagagem e das portas.

Observe  no início desse capítulo na página 54.

Legenda para Fig. 44:

- A**  **Não prosseguir!** Tampa do compartimento do motor aberta ou fechada incorretamente → Página 291.
- B**  **Não prosseguir!** Tampa do compartimento de bagagem aberta ou fechada incorretamente → Página 94.
- C**  **Não prosseguir!** Tampa do veículo aberta ou fechada incorretamente → Página 92.
- D**  **Não prosseguir!** Tampa do veículo aberta ou fechada incorretamente → Página 92.

Dependendo da versão do veículo, é possível que sejam exibidas diferentes informações no display do instrumento combinado → Fig. 43 ③:

- Portas, tampa do compartimento do motor e tampa do compartimento de bagagem abertas → Fig. 44
- Textos de advertência e de informação
- Indicadores de quilometragem
- Horário
- Sistema Infotainment → caderno *Sistema Infotainment*
- Instruções de telefone → caderno *Sistema Infotainment*
- Temperatura externa
- Indicador da bússola
- Posições da alavanca seletora

- Recomendação de marcha
- Indicador de dados de condução (indicador multifunções) e menus para configurações diversas → Página 69
- Indicador do intervalo de serviço → Página 65
- Alerta de velocidade → Página 69
- Alerta de velocidade para pneus de inverno
- Indicador de status do sistema Start-Stop → Página 163
- Status de condução de baixo consumo 
- Código do motor (CDM)

Portas, tampa do compartimento do motor e tampa do compartimento de bagagem abertas

Após o destravamento do veículo e durante a condução são exibidas, no display do instrumento combinado, as portas abertas assim como a tampa do compartimento do motor e a tampa do compartimento de bagagem → Fig. 44 e, se for o caso, sinalizadas acusticamente. De acordo com a versão do instrumento combinado, a representação dos símbolos pode variar.

Indicadores de quilometragem

O **odômetro total** registra o percurso de rodagem total realizado pelo veículo.

O **odômetro parcial (trip)** indica os quilômetros percorridos após a última restauração do odômetro. O último dígito indica 100 metros.

- Pressionar brevemente o botão  no instrumento combinado → Página 54 para restaurar o hodômetro parcial para 0.

Indicador da temperatura externa

Quando a temperatura externa está abaixo de +4 °C (+39 °F), um “símbolo de floco de neve”  aparece no indicador da temperatura externa. Este símbolo permanece aceso até que a temperatura externa ultrapasse +6 °C (+43 °F) → .

Se o veículo estiver parado ou rodando em velocidade de condução muito baixa, a temperatura indicada poderá ser um pouco mais alta do que a temperatura externa real devido ao calor irradiado pelo motor.

A área de medição vai de -45 °C (-49 °F) a +76 °C (+169 °F).

Indicador da bússola

Com a ignição e o sistema Infotainment ligados, a direção de condução atual pode ser indicada no display do instrumento combinado.

Posições da alavanca seletora (transmissão automática)

A posição da alavanca seletora acionada é indicada tanto ao lado da alavanca seletora quanto no display do instrumento combinado. Na posição **D/ S** bem como com Tiptronic, a respectiva marcha é indicada no display → Página 165.

Recomendação de marcha

Durante a condução pode ser exibida no display do instrumento combinado uma recomendação para seleção de uma marcha que economize mais combustível → Página 165.

Alerta de velocidade para os pneus de inverno

O excesso da velocidade máxima ajustada é exibida no display do instrumento combinado → Página 69.

As configurações do alerta de velocidade podem ser feitas no sistema Infotainment por meio do botão  e as superfícies de função  e  → Página 71.

Indicador de status do sistema Start-Stop

No display do instrumento combinado são exibidas informações sobre o status atual → Página 163.

Código do motor (CDM)

Pressionar e manter pressionado o botão  no instrumento combinado → Página 54 (aproximadamente 15 segundos) para que seja exibido no display o código do motor (CDM) do veículo. Para isso a ignição deve estar ligada e o motor não deve estar em funcionamento.

ATENÇÃO

Mesmo com temperaturas externas acima da temperatura de congelamento, pode haver uma camada de gelo sobre ruas e pontes.

- É possível que haja uma camada de gelo na pista mesmo se a temperatura externa estiver acima de +4 °C (+39 °F) e o “símbolo de floco de neve” não for exibido.
- Nunca confiar apenas no indicador da temperatura externa!

Menus no instrumento combinado

 **Observe**  no início desse capítulo na página 54.

A abrangência dos menus e dos indicadores de informação do sistema de informação Volkswagen depende dos componentes eletrônicos do veículo e da abrangência da versão do veículo.

Uma empresa especializada pode programar ou alterar outras funções conforme a versão do veículo. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Alguns itens de menu só podem ser acessados com o veículo desligado.

A seguinte estrutura do menu mostra exemplificadamente a estrutura dos menus do sistema de informações Volkswagen no display do instrumento combinado. A real abrangência dos menus e a denominação dos pontos de menu individuais depende dos componentes eletrônicos do veículo e dos equipamentos instalados no veículo.

Dados de condução → Página 57

Assistentes

- Front Assist → Página 196
- Controle automático de distância ACC → Página 187

Navegação → caderno *Sistema Infotainment*

Áudio → caderno *Sistema Infotainment*
Telefone → caderno *Sistema Infotainment*
Laptimer → Página 61
Status do veículo → Página 69

⚠ ATENÇÃO

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- Nunca acessar os menus no display do instrumento combinado durante a condução.

Indicador de dados de condução (indicador multifunções)

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 54.

O indicador multifunções (MFA) exibe diversos valores de condução e de consumo. O MFA é acessado por meio do menu de seleção → Página 70.

Alternar entre os indicadores

- *Veículos sem volante multifunções*: pressionar a chave  na alavanca dos limpadores do para-brisa → Fig. 50.
- *Veículos com volante multifunções*: pressionar o botão  ou  → Fig. 51.

Memória de dados de condução

O indicador de dados de condução (indicador multifunções) está equipado com 3 memórias de trabalho automáticas:

Exibição	Função
	Exibição e armazenamento dos valores de condução e consumo coletados desde ligar até desligar a ignição.
Desde a partida	Se a condução continuar dentro de um período de duas horas após a ignição ser desligada, os novos valores serão somados. Numa interrupção de condução de mais de 2 horas, a memória será apagada automaticamente.
Desde o abastecimento	Exibição e armazenamento dos valores de condução e consumo coletados. A memória é apagada automaticamente durante um processo de abastecimento.
Longo prazo	A memória grava os valores de rodagem de uma quantidade determinada de viagens isoladas conforme a versão do instrumento combinado, até um total de 19 horas e 59 minutos ou 99 horas e 59 minutos de condução ou 1.999,9 km ou 9.999,9 km de percurso. Se uma destas marcas máximas ^{a)} for excedida, a memória é deletada automaticamente e recomeça do 0.

^{a)} Varia conforme a versão do instrumento combinado.

Apagar manualmente a memória de dados de condução

- Selecionar a memória que deve ser deletada.
- Manter o botão  da alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão  do volante multifunções pressionado por aproximadamente 2 segundos.

- **Desde a partida**
- **Desde o abastecimento**
- **Longo prazo**

A memória atualmente exibida poderá ser lida no indicador do display.

Para trocar entre as memórias, pressionar, com a ignição ligada e a memória exibida, o botão  na alavanca dos limpadores dos vidros ou o botão  no volante multifunções.

Seleção pessoal dos indicadores

As possíveis indicações de dados da condução que devem ser exibidas no display do instrumento combinado podem ser configuradas através do botão , das superfícies de função  e do  no sistema Infotainment → Página 71.

Exemplos de exibição

Exibição	Função
Consumo	A exibição do consumo de combustível momentâneo ocorre durante a condução em l/100 km e com o veículo parado em litros/h.
Ø-Consumo	O consumo de combustível médio em l/100 km é exibido somente após 300 metros rodados depois de ligar a ignição. Até este ponto são exibidos traços. O valor indicado é atualizado aproximadamente a cada segundo.
Autonomia	Percurso aproximado em km que ainda pode ser percorrido com o conteúdo existente do tanque de combustível, mantendo-se a mesma forma de condução. Para o cálculo é usado, entre outros, o consumo momentâneo de combustível.
Temp. viagem	Tempo de viagem em horas (h) e minutos (min) que transcorreram após ligar a ignição.
Distância percorrida	Percurso percorrido em km depois de ligar a ignição.
Ø-Velocidade	A velocidade média é exibida somente depois de 100 metros rodados depois de ligar a ignição. Até este ponto são exibidos traços. O valor atual exibido é atualizado a cada 5 segundos.
Veloc. digital	Velocidade de condução atual como indicador digital.
Alerta v em --- km/h ou alerta a --- mph	Quando a velocidade gravada for excedida (no intervalo entre 30 km/h (19 mph) e 250 km/h (155 mph)), um alerta sonoro e, se for o caso, visual é exibido.
Temp. do óleo	Temperatura do óleo do motor atual como indicador digital.
Consumidor conforto	Exibe todos os consumidores de conforto que aumentam o consumo de combustível.

Salvar a velocidade para o alerta de velocidade

- Selecionar o indicador **Advert. veloc.** --- km/h ou **Advert. veloc.** --- mph.
- Pressionar o botão **OK/RESET** da alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão **OK** do volante multifunções para salvar a velocidade atual e ativar o alerta.
- Se necessário, regular a velocidade desejada com o botão **TRIP** da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com os botões **Δ** ou **▽** do

volante multifunções dentro de 5 segundos. Pressionar o botão **OK/RESET** ou **OK** novamente ou aguardar alguns segundos. A velocidade está salva e o alerta ativado.

– Para desativar, pressionar o botão **OK/RESET** ou o botão **OK**. A velocidade salva é deletada. ◀

Textos de advertência e de informação

📖 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 54.

Ao ligar a ignição ou durante a condução, algumas funções do veículo e dos componentes do veículo têm seu status verificado. As falhas de

funcionamento são indicadas no display do instrumento combinado ¹⁾ por símbolos vermelhos ou amarelos com mensagens de texto → Página 66 e, se necessário, também por meio ▶

¹⁾ Representação colorida no instrumento combinado com display colorido.

de alertas sonoros. De acordo com a versão do instrumento combinado, a representação dos símbolos pode variar.

Adicionalmente as atuais falhas de funcionamento existentes podem ser manualmente acessadas. Para isso acessar no menu de seleção **status do veículo** ou **veículo** → Página 69.

Tipo de mensagem	Cor do símbolo ^{a)}	Esclarecimento
Mensagem de advertência de prioridade 1	Vermelho	Símbolo piscando ou aceso – em parte, juntamente com alertas sonoros.  Não prosseguir! Há perigo →  . Verificar a função avariada e eliminar a causa. Se necessário, procurar auxílio técnico especializado.
Mensagem de advertência de prioridade 2	Amarelo	Símbolo piscando ou aceso – em parte, juntamente com alertas sonoros. Funções com falha ou falta de fluidos podem causar danos ao veículo e a falha do veículo →  . Verificar a função avariada o mais rápido possível. Se necessário, procurar auxílio técnico especializado.
Texto de informação	–	Informações sobre diferentes processos do veículo.

^{a)} Representação colorida no instrumento combinado com display colorido.

 **ATENÇÃO**

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.
- Um veículo parado representa um grande risco de acidente para os ocupantes do veículo e para os demais usuários da via. Se necessário, ligar as luzes de advertência e posicionar o triângulo de segurança para alertar os demais usuários da via.
- Estacionar o veículo a uma distância segura da pista de rodagem de forma que nenhuma das peças do sistema de escape entre em contato com materiais inflamáveis, como, por exemplo, grama seca, combustível, óleo, etc.

indicador de textos de advertência ou de informação, as avarias são indicadas exclusivamente por meio de luzes de controle.

 Dependendo da versão também podem ser realizadas algumas configurações e exibições no sistema Infotainment.

 Se existirem várias mensagens de advertência, os símbolos aparecerão em sequência por um breve período. Esses símbolos serão exibidos até que a causa seja eliminada.

 Se, ao ligar a ignição, forem exibidas mensagens de advertência de falhas de funcionamento, é possível que alguns ajustes ou a exibição de informações sejam realizadas de modo diferente do que o descrito. Nesse caso, o reparo da falha de funcionamento deve ser realizado por uma empresa especializada.

NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode ocasionar danos ao veículo.

 Devido à existência de diversas versões de instrumentos combinados, as indicações do display podem variar. Em caso de display sem

Reconhecimento de cansaço (recomendação de intervalo)

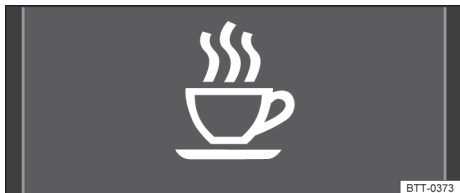


Fig. 45 No display do instrumento combinado: símbolo do sistema de reconhecimento de cansaço.

📖 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 54.

O sistema de reconhecimento de cansaço avisa o condutor quando seu comportamento de direção indica cansaço.

Funcionamento e comando

O sistema de reconhecimento de cansaço avisa o condutor quando seu comportamento de direção indica cansaço.

O sistema de reconhecimento de cansaço determina o comportamento de direção do condutor no início de uma condução e calcula, a partir daí, uma avaliação do cansaço. Isso é comparado constantemente com o comportamento de direção atual. Se o sistema reconhecer o cansaço do condutor, ele emite um alerta sonoro com um “gongo” e exibe um alerta visual com um símbolo → Fig. 45 no display do instrumento combinado juntamente com uma mensagem de texto complementar. A mensagem no display do instrumento combinado é exibida por aproximadamente 5 segundos e, se necessário, repetida uma vez. A última mensagem é armazenada pelo sistema.

A mensagem no display do instrumento combinado pode ser desligada ao pressionar o botão **OK/RESET** na alavanca dos limpadores dos vidros ou o botão **OK** no volante multifunções. A mensagem no display do instrumento combinado pode ser acessada novamente pelo indicador multifunções → Página 69.

Condições de funcionamento

O comportamento de direção só é avaliado a velocidades acima de 65 km/h (40 mph) até aproximadamente 200 km/h (125 mph).

Ligar e desligar

O sistema de reconhecimento de cansaço pode ser ativado ou desativado no sistema Infotainment por meio do botão **CAR** e das superfícies de função **☰** e **Assistência ao condutor** → Página 71.

Limitações de funcionamento

O sistema de reconhecimento de cansaço tem limites condicionados ao sistema. As seguintes condições podem levar o sistema de reconhecimento de cansaço a funcionar somente de maneira limitada ou mesmo a não funcionar de maneira nenhuma:

- Em velocidades abaixo de 65 km/h (40 mph).
- Em velocidades abaixo de 200 km/h (125 mph).
- Em trechos de curvas.
- Em ruas ruins.
- Em tempo ruim.
- Em caso de forma de condução esportiva.
- Se o condutor estiver muito distraído.

O sistema de reconhecimento de cansaço é restaurado quando:

- A ignição está desligada.
- O cinto de segurança do condutor foi solto e a porta do condutor for aberta.
- O veículo ficou parado por mais de 15 minutos.

Em caso de uma condução mais longa em baixa velocidade (abaixo de 65 km/h (40 mph)), a avaliação é reiniciada automaticamente pelo sistema. Em caso de uma condução posterior mais rápida, o comportamento de direção é recalculado.

⚠ ATENÇÃO

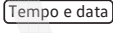
A tecnologia inteligente do reconhecimento de cansaço não pode superar os limites físicos e funciona somente dentro dos limites do sistema. O maior conforto oferecido pelo sistema de reconhecimento de cansaço não deve incentivar o condutor a assumir riscos. Em conduções mais longas, fazer intervalos regulares e longos o suficiente.

- A responsabilidade pela capacidade de conduzir é sempre do condutor.
- Nunca conduzir um veículo se estiver cansado.
- O sistema não reconhece o cansaço do condutor em todas as circunstâncias. Observar as informações do parágrafo "Limitações do funcionamento".
- Em algumas situações, o sistema pode interpretar incorretamente uma manobra de direção intencional como se fosse cansaço do condutor.
- Nenhum alerta crítico acontece no chamado "segundo de sono".
- Atentar para as indicações do display do instrumento combinado e seguir as instruções correspondentes.

 O sistema de reconhecimento de cansaço foi desenvolvido somente para conduzir em estradas e em vias bem asfaltadas.

 Em caso de avaria, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o sistema.

- Depois disso imediatamente pressionar varias vezes o botão  até que a hora desejada seja exibida. Manter o botão  pressionado para avanço rápido.
- Quando o ajuste das horas estiver concluído, aguardar até que a exibição dos minutos no display do instrumento combinado seja marcada.
- Depois disso imediatamente pressionar varias vezes o botão  até que os minutos desejados sejam exibidos. Manter o botão  pressionado para avanço rápido.
- Soltar o botão  para concluir o ajuste do horário.

O ajuste do horário também pode ser feito no sistema Infotainment pelo botão  e superfícies de função  e 
→ Página 71.

Hora

 **Observe**  no início desse capítulo na página 54.

- Para ajustar o horário, com a porta fechada, pressionar o botão  no instrumento combinado → Página 54 e mantê-lo pressionado, até que apareça a inscrição **Horário** no display do instrumento combinado.
- Soltar o botão . A hora é exibida no display do instrumento combinado e a exibição das horas é marcada.

Laptimer

 **Observe**  no início desse capítulo na página 54.

Com a respectiva versão, o Laptimer pode ser acessado por meio do menu de seleção
→ Página 70.

O Laptimer oferece a possibilidade de medir, salvar e comparar com o melhor tempo anteriormente medido alguns tempos de voltas numa pista de corrida.

Podem ser exibidos os seguintes menus:

- **Laptimer**
- **Volts** (com indicação do número de volts atuais)
- **Estatística**

Alternar entre os menus

- *Veículos sem volante multifunções:* pressionar a chave **TRIP** na alavanca dos limpadores do para-brisa → **Fig. 50.**
- *Veículos com volante multifunções:* pressionar o botão **▲** ou **▼** → **Fig. 51.**

As seguintes tabelas indicam de maneira exemplar a estrutura do menu no display do instrumento combinado. A abrangência real do menu e a denominação dos itens individuais do menu dependem do modelo do instrumento combinado e dos componentes eletrônicos do veículo.

Menu Laptimer	
Submenu	Função
Start	A medição do tempo de uma volta é iniciada. Se já houver algumas voltas conduzidas na estatística, a medição começará na próxima volta. Somente pode ser iniciada uma nova volta, se a estatística tiver sido reinicializada no menu Estatística .
Desde a partida	A medição do tempo começa quando o veículo começar a andar. Se o veículo já estiver em movimento, a medição de tempo começa quando o veículo parar.
Estatística	É exibido o menu Estatística .

Menu Volts	
Submenu	Função
Stop	A medição do tempo ativa é interrompida. Com isso a volta não é finalizada.
Continuar	A medição do tempo que estava interrompida é continuada.
Tempo intermediário	Um tempo intermediário é exibido por aproximadamente 5 segundos. A medição do tempo ativa continua correndo paralelamente.
Volta nova	A medição do tempo da volta atual ou da volta pausada para e em seguida inicia uma nova volta. O tempo da volta recém terminada é assumido na estatística.
Cancel. volta	A medição do tempo da volta ativa é finalizada e descartada. Ela entra para a estatística.
Finalizar	A medição do tempo ativa é finalizada. Com isso a volta entra para a estatística.

Menu Estatística	
Submenu	Função
-	Vista dos últimos tempos de voltas conduzidos: – melhor tempo de volta, – pior tempo de volta, – duração média das voltas. – tempo total. É possível uma quantidade máxima de 99 voltas, assim como uma duração total máxima de 99 horas, 59 minutos e 59 segundos. Se um dos dois limites for atingido, somente poderá ser começada uma nova medição de tempo depois que a estatística for reinicializada.
Retroceder	Retorna ao menu anterior.
Redefinir	Todos os dados da estatística armazenados são redefinidos.

⚠️ ATENÇÃO

Evitar o máximo possível o comando do Laptimer durante a condução.

- Executar os pré-ajustes do Laptimer e o acesso da estatística somente com o veículo parado.

- Durante a condução, somente comandar o Laptimer em situações de condução fáceis de controlar.

Indicador do nível de combustível



Fig. 46 No instrumento combinado: indicador de nível do combustível.

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 54.

Indicador de nível do combustível

Aceso	Posição do ponteiro Fig. 46	Causa possível → ⚠️	Solução
	Marcação vermelha (seta)	Tanque de combustível quase vazio. A quantidade de reserva é consumida → Página 251.	Abastecer assim que possível → ⓘ.
	-	A tampa do tanque de combustível não está fechada corretamente.	Parar e fechar a tampa do tanque de maneira correta.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. As luzes se apagam após alguns segundos.

Quando a luz de controle se acende, o aquecimento estacionário e o aquecedor a combustível se desligam automaticamente.

⚠️ ATENÇÃO

A condução com um nível de combustível baixo demais pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Um nível de combustível muito baixo pode ocasionar uma alimentação irregular de combustível para o motor, principalmente em trechos de subida ou descida.

- A direção e todos os sistemas de assistência ao condutor e de frenagem não funcionarão se o motor “engasgar” ou se desligar por falta de combustível ou alimentação irregular de combustível.
- Abastecer sempre quando o tanque de combustível estiver em somente 1/4 cheio para evitar uma parada por falta de combustível.

📌 NOTA

- Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e indicações para evitar danos ao veículo.

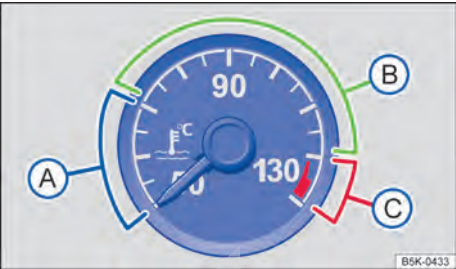
- Nunca conduzir até esvaziar o tanque de combustível. O abastecimento de combustível irregular pode causar falhas de ignição e

acúmulo de combustível não queimado no sistema de escape. Isso pode danificar o catalisador!

 A pequena seta ao lado do símbolo da bomba de combustível no mostrador → Fig. 46 indica de que lado do veículo está a portinhola do tanque.



Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor e luz de advertência



 **Observe**  no início desse capítulo na página 54.

Em formas de condução normais, o ponteiro se encontra na faixa mediana da escala. Em condições de grande demanda do motor – sobretudo em temperaturas ambiente elevadas – o ponteiro também pode deslocar-se bastante no sentido horário.

A representação colorida dos símbolos exibidos no display depende da versão do instrumento combinado.

Fig. 47 No instrumento combinado: indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor (representação esquemática).

Piscando	Posição do ponteiro → Fig. 47	Causa Causa/recurso
	 Área de advertência	A temperatura do líquido de arrefecimento do motor está muito alta.  Não prosseguir! Parar o veículo assim que possível e seguro. Desligar o motor e deixar resfriar até que o ponteiro esteja novamente na faixa normal. Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor → Página 301.
	 Área normal	O nível do líquido de arrefecimento do motor está muito baixo. Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor com o motor frio e reabastecer com líquido de arrefecimento do motor em caso de nível baixo do líquido de arrefecimento do motor. → Página 301. Se a luz de advertência não apagar, embora o nível do líquido de arrefecimento do motor esteja correto, há uma falha do sistema de arrefecimento do motor.
	-	Sistema de arrefecimento do motor avariado.  Não prosseguir! Parar o veículo assim que possível e seguro. Desligar o motor. Procurar imediatamente auxílio técnico especializado.



Piscando	Posição do ponteiro → Fig. 47	Causa Causa/recurso
-	 Área fria	O motor ainda não está aquecido até a temperatura operacional. Evitar altas rotações do motor e demandas intensas enquanto ele não estiver aquecido.

⚠ ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

! NOTA

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode ocasionar danos no veículo.

 Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem brevemente no instrumento combinado para a verificação da função. As luzes se apagam após alguns segundos.

Indicador do intervalo de serviço



Fig. 48 No display do instrumento combinado: exemplo de indicação para um evento de serviço próximo de vencer (representação esquemática).

Nº do veículo: WVWZZZ37083645655

Inspeção
em 5400 km ou 350 dia(s)

Serviço de mudança do óleo
em 2300 km ou 120 dia(s)

B5G-0349

Fig. 49 Display do sistema Infotainment: exemplo de exibição das informações de serviço (representação esquemática).

 **Observe**  no início desse capítulo na página 54.

Os indicadores do evento de serviço aparecem no display do instrumento combinado → Fig. 48 e no sistema Infotainment → Fig. 49.

Devido à existência de diversas versões de instrumentos combinados e do sistema Infotainment, as indicações do display podem variar.

Os prazos de serviços na Volkswagen são diferentes para serviço de troca de óleo e inspeções. O indicador do intervalo de serviço informa o próximo prazo de serviço que contempla a troca do óleo do motor e a próxima inspeção a vencer. Os prazos do serviço também constam no caderno Manutenção e garantia.

Anúncio de serviço

Quando um serviço de troca de óleo ou uma inspeção está próximo de vencer, ao ligar a ignição, aparece um anúncio de serviço.

A quilometragem ou o tempo especificado é a quilometragem ou o período até o próximo serviço.

Evento de serviço

Num **serviço de troca de óleo vencido** ou uma **inspeção vencida** ressoa, ao ligar a ignição, um sinal sonoro e por um breve período pode

aparecer no display do instrumento combinado o símbolo de chave fixa ➡ junto como uma das seguintes exibições → Fig. 48:

- Inspeção agora!
- Troca de óleo agora!
- Troca de óleo e inspeção agora!

Acessar o prazo de serviço

- Com a ignição ligada, o motor desligado e o veículo parado, é possível acessar o prazo de serviço atual:
- Pressionar e manter o botão **0.0** no instrumento combinado pressionado → Página 54 até aparecer a inscrição **Serviço** no display.
 - Soltar o botão. A mensagem de serviço atual é exibida no display.

A exibição das informações de serviços → Fig. 49 também pode ocorrer no sistema Infotainment por meio do botão **CAR** e das superfícies de função **☰** e **Serviços** → Página 71.

Reinicializar o indicador do intervalo de serviço

Se o serviço de troca de óleo ou de inspeção não tiver sido realizado numa Concessionária Volkswagen, o indicador poderá ser reinicializado da seguinte forma:

- Desligar a ignição.
- Pressionar e manter pressionado o botão **0.0** no instrumento combinado → Página 54.
- Ligar novamente a ignição.
- Soltar o botão **0.0**, quando aparecer umas das seguintes inscrições no Display do instrumento combinado:

- Reiniciar serviço de troca de óleo?
- Reiniciar serviço de inspeção?

 A mensagem de serviço se apaga após alguns segundos com o motor em funcionamento ou após pressionar o botão **OK/RESET** da alavanca dos limpadores do para-brisa ou o botão **OK** do volante multifunções → Página 69.

Luzes de advertência e de controle

As luzes de advertência e de controle indicam alertas → , avarias →  ou funções específicas. Algumas luzes de advertência e de controle se acendem ao ligar a ignição e devem se apagar com o motor em funcionamento ou durante a condução.

Dependendo da versão do veículo, o display do instrumento combinado pode exibir mensagens de texto adicionais com informações mais detalhadas ou solicitações para alguma ação → Página 54, *Instrumento combinado analógico*.

Conforme a versão do veículo, é possível que, em vez de uma luz de advertência, seja exibida uma representação simbólica no display do instrumento combinado.

Quando algumas luzes de advertência e de controle se acendem, soam também sinais sonoros.

As luzes de controle, que se acendem no interruptor das luzes, estão descritas no capítulo "Luz" → Página 117.

Símbolo	Significado → 
	 Não prosseguir! Na respectiva representação por símbolos: porta(s), tampa do compartimento de bagagem ou tampa do compartimento do motor aberta(s) ou fechada(s) incorretamente → Página 54.
	Luz de advertência central. Observar as informações adicionais no display do instrumento combinado.
	 Não prosseguir! Freio de estacionamento puxado → Página 223.
	 Não prosseguir! Nível do fluido de freio muito baixo ou sistema de freio avariado → Página 223.
	 Não prosseguir! Nível do líquido de arrefecimento do motor muito baixo, temperatura do líquido de arrefecimento do motor muito alta ou sistema de arrefecimento do motor avariado → Página 301. ^{a)}

Símbolo	Significado → 
	 Não prosseguir! Pressão do óleo do motor muito baixa → Página 296. ^{a)}
	Piscando:  Não prosseguir! Direção avariada → Página 175. Aceso: direção eletromecânica não funciona → Página 175.
	Frear ou desviar! Alerta de colisão do sistema de monitoramento periférico (Front Assist) → Página 196. ^{a)}
	Cinto de segurança não colocado pelo condutor ou pelo passageiro dianteiro → Página 9.
	Pisar no pedal do freio! → Página 165 (trocar a marcha), → Página 187 (ACC).
	Alternador avariado → Página 304. ^{a)}
 OFF	Sistema de monitoramento periférico (Front Assist) desativado. → Página 196. ^{a)}
	Luz de advertência central. Observar as informações adicionais no display do instrumento combinado.
	Pastilhas de freio desgastadas. Procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen e verificar todas pastilhas de freio e, se necessário, substituir → Página 223.
	Aceso: ESC avariado ou desligado pelo sistema. OU: a bateria do veículo foi reconectada → Página 223. Piscando: ESC ou ASR em funcionamento → Página 223.
 OFF	ASR desligado manualmente. OU: ESC desligado manualmente. OU: ESC Sport ligado manualmente → Página 223.
	ABS avariado ou não funciona → Página 223.
	Lanterna de neblina ligada → Página 117.

Símbolo	Significado → 
	Iluminação de condução, exceto farol direcional ^{b)} , não funciona parcialmente ou falhou totalmente → Página 268. ^{a)}
	Acesa: existe uma falha que influencia o gás de escape → Página 255. Piscando: falhas de combustão que danificam o catalisador → Página 255.
EPC	Controle do motor avariado → Página 255.
	Rotação do motor limitada (proteção contra sobreaquecimento) → Página 255. ^{a)}
	Direção avariada → Página 175.
	Pressão dos pneus muito baixa ou sistema de controle dos pneus avariado → Página 309.
	Nível de água dos lavadores do para-brisa muito baixo → Página 128. ^{a)}
	Tanque de combustível quase vazio → Página 251.
	Piscando: sistema de óleo do motor avariado → Página 296. ^{a)} Aceso: nível de óleo do motor muito baixo → Página 296. ^{a)}
	Sistema de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança avariado → Página 20.
OFF 	Airbag frontal do passageiro dianteiro desligado (PASSENGER AIR BAG OFF ) → Página 20.
	Sistema de airbag avariado → Página 20.
ON 	Airbag frontal do passageiro dianteiro ligado (PASSENGER AIR BAG ON ) → Página 20.
	A tampa do tanque não está fechada corretamente → Página 251. ^{a)}
	Controle automático de distância (ACC) atualmente não disponível → Página 187. ^{a)}
	Transmissão avariada → Página 165. ^{a)}

Símbolo	Significado → 
	Indicadores de direção esquerdos ou direitos → Página 117.
	Luzes de advertência ligadas → Página 38.
	Aceso: pisar no pedal do freio! → Página 157 (dar partida no motor), → Página 165 (trocar a marcha), → Página 223 (frear). Piscando: o botão bloqueador da alavanca seletora não está engatado → Página 165.
	Aceso: sistema regulador de velocidade (GRA) ligado, ativo → Página 179. Aceso: controle automático de distância (ACC) ligado, ativo → Página 187. Aceso: limitador de velocidade ligado, ativo → Página 183. Piscando: a velocidade regulada do limitador de velocidade foi ultrapassada → Página 183.
	Farol alto ligado ou sinal de luz acionado → Página 117.
	Cinto de segurança de um ocupante do banco traseiro do veículo não colocado → Página 9.
	Cinto de segurança de um ocupante do banco traseiro do veículo colocado → Página 9.
	Controle automático de distância (ACC) ativo. Nenhum veículo à frente reconhecido → Página 187.
	Com representação em branco: controle automático de distância (ACC) ativo. Veículo à frente reconhecido → Página 187. Com representação em cinza: controle automático de distância (ACC) inativo. Sistema ligado, não está funcionando → Página 187.
	Regulagem do farol alto ligada → Página 117.
	Lembrete de serviço ou serviço a vencer → Página 65.

Símbolo	Significado → 
	Nível de carga da bateria do telefone móvel. Somente quando ativado pela interface de telefone móvel instalada de fábrica → caderno <i>Sistema Infotainment</i> .
	Temperatura externa abaixo de +4° C (+39° F) → Página 54.
	Sistema Start-Stop disponível, desligamento automático do motor ativo → Página 163.
	O sistema Start-Stop não está disponível. OU: o sistema Start-Stop ligou o motor automaticamente → Página 163.
	Status de condução de baixo consumo → Página 55.
	Orientação para informações na literatura de bordo.

a) Representação colorida no instrumento combinado com display colorido.

b) No caso de uma avaria no farol direcional ocorre uma exibição separada no display do instrumento combinado.

ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.
- Estacionar o veículo a uma distância segura da pista de rodagem de forma que nenhuma das peças do sistema de escape entre em contato com materiais inflamáveis, como, por exemplo, grama seca, combustível, óleo, etc.
- Um veículo parado representa um grande risco de acidente para os ocupantes do veículo e para os demais usuários da via. Se necessário, ligar as luzes de advertência e posicionar o triângulo de segurança para alertar os demais usuários da via.
- Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, desligar o motor e aguardar até que sua temperatura tenha baixado suficientemente.

- O compartimento do motor de todo veículo é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves → Página 291.

⚠ ATENÇÃO

Se a luz de advertência  se acender isolada ou juntamente com uma mensagem de texto no display do instrumento combinado, procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen, mandar verificar as pastilhas de freio ou substituir as pastilhas de freio gastas.

📌 NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Comando do instrumento combinado

📖 Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Comando por meio da alavanca dos limpadores dos vidros 69
- Comando por meio do volante multifunções 70
- Botão para os sistemas de assistência ao condutor 70

Alguns itens de menu só podem ser acessados com o veículo desligado.

⚠ ATENÇÃO

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos. O comando do sistema Infotainment pode distrair dos acontecimentos do trânsito.

- Conduzir sempre de forma atenta e responsável.

 Após a partida do motor com a bateria do veículo 12 V totalmente descarregada ou com uma bateria substituída no veículo, as configurações do sistema (hora, data, configurações de conforto pessoais e programações) podem estar desajustadas ou

deletadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo 12 V tiver sido suficientemente recarregada.

 Se na ignição forem exibidas mensagens de advertência de falhas funcionais, é possível que os ajustes ou exibições de informações não possam ser executados como o descrito. Nesse caso, o reparo da falha de funcionamento deve ser realizado por uma empresa especializada.

Comando por meio da alavanca dos limpadores dos vidros

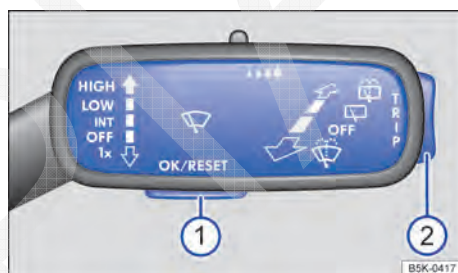


Fig. 50 Veículos sem volante multifunções: botão ① na alavanca dos limpadores do para-brisa (à direita da coluna de direção) para confirmar itens de menu e chave ② para alternar os menus e exibições de informação.

 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 69.

Acessar o menu de seleção e selecionar o menu ou exibição de informação

- Ligar a ignição.
- Se uma mensagem ou o pictograma do veículo forem exibidos, pressionar o botão → Fig. 50 ① na alavanca dos limpadores dos vidros, caso necessário, pressionar várias vezes → Fig. 51.
- Para exibição do menu de seleção ou para retornar de um menu ou de uma exibição de informação para o menu de seleção, manter pressionado o seletor → Fig. 50 ② até que o menu de seleção seja exibido. Para navegar por meio do menu de seleção, pressionar o seletor para cima ou para baixo.
- Para acessar o menu ou a tela de informação exibido no menu de seleção, pressionar o botão ① na alavanca dos limpadores dos

vidros → Fig. 51 e esperar até que o menu ou a tela de informação abra automaticamente após alguns segundos.

Fazer as configurações no menu

- No menu exibido, pressionar o seletor → Fig. 50 ② na alavanca dos limpadores dos vidros → Fig. 51 até que o item de menu desejado esteja marcado. A marcação é indicada por uma moldura.
- Ao pressionar o botão → Fig. 50 ① na alavanca dos limpadores dos vidros, a alteração desejada é feita. Um “sinal de visto” identifica a ativação da função ou do sistema.

Voltar ao menu principal

Selecionar o item de menu **Voltar** ou manter o seletor ② pressionado.

- Para a exibição do menu de seleção e para navegar através do menu de seleção, pressionar o botão ou → Fig. 51.
- Para acessar o menu ou a tela de informação exibido no menu de seleção, pressionar o botão no volante multifunções → Fig. 51 e esperar até que o menu ou a tela de informação abra automaticamente após alguns segundos.

Fazer as configurações no menu

- No menu exibido, pressionar as teclas de seta ou no volante multifunções → Fig. 51, até que o item de menu desejado esteja marcado. A marcação é indicada por meio de uma moldura.
- Ao pressionar o botão → Fig. 51 no volante multifunções é feita a alteração desejada. Um “sinal de visto” identifica a ativação da função ou do sistema.

Voltar ao menu principal

Pressionar o botão ou selecionar o item de menu Voltar.

Comando por meio do volante multifunções



Fig. 51 Lado direito do volante multifunções: botões para comando dos menus e exibições de informação do instrumento combinado.

📖 Observe no início desse capítulo na página 69.

Acessar o menu de seleção e selecionar o menu ou exibição de informação

- Ligar a ignição.
- Se uma mensagem ou o pictograma do veículo forem exibidos, pressionar o botão no volante multifunções, caso necessário, pressionar várias vezes → Fig. 51.

Botão para os sistemas de assistência ao condutor

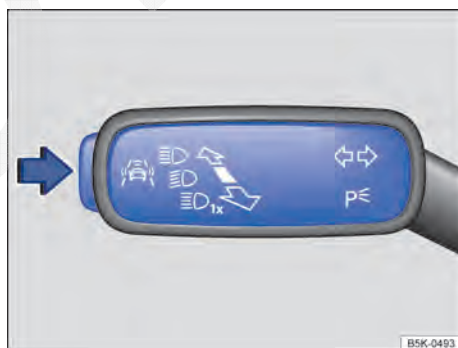


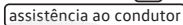
Fig. 52 Na alavanca dos indicadores de direção e do farol alto à esquerda da coluna de direção: botão dos sistemas de assistência ao condutor.

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 69.

Dependendo da versão, podem ser ligados ou desligados os sistemas de assistência ao condutor exibidos no menu **Assistentes** com o botão da alavanca dos indicadores de direção e do farol alto.

Ligar ou desligar os sistemas de assistência ao condutor individualmente

- Pressionar o botão → Fig. 52 no sentido da seta para acessar o menu **Assistente**.
- Selecionar o sistema de assistência ao condutor e ligar ou desligar os sistemas → Página 70. Um “sinal de visto” indica um sistema de assistência ao condutor ligado.
- A seguir confirmar a solicitação com o botão **OK/RESET** da alavanca dos limpadores do para-brisa ou com o botão **OK** do volante multifunções → Página 70.

O ligamento e desligamento do sistema de assistência ao condutor também pode ocorrer no sistema Infotainment por meio do botão **CAR** e da superfícies de função  e  → Página 71.

Comando e exibições do sistema Infotainment

📖 Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- | | |
|---------------------------------------|----|
| – Menu Ajustes do veículo (botão CAR) | 72 |
| – Módulo de potência | 75 |
| – Laptimer | 77 |

O sistema Infotainment reúne importantes sistemas do veículo em uma unidade de comando central, por exemplo, menu de configurações e sistema Infotainment.

Informações básicas de comando

O próximo trecho do texto possui informações relevantes para a configuração do menu **Configurações do veículo**. As informações básicas de comando do sistema Infotainment assim como indicações de alerta e segurança que devem ser respeitadas estão descritas num manual separado → caderno *Sistema Infotainment*.

Configurações do sistema e exibição de informações do veículo

Depois de pressionar o botão do Infotainment **CAR** as informações podem ser exibidas ou configurações podem ser ajustadas, tocando na respectiva superfície de função. Por exemplo, ao tocar na superfície de função  no menu **Status do veículo**, pode ser indicado o status atual de sistemas ou mostrado erro do sistema.

- Configurações do veículo (Setup) → Página 72.
- Think Blue. Trainer. → Página 152.
- Seleção da emissora de rádio.
- Mídia ativa.
- Status do veículo.
- Dados de condução.
- Consumidor conforto.

⚠️ ATENÇÃO

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos. O comando do sistema Infotainment pode distrair dos acontecimentos do trânsito.

- Conduzir sempre de forma atenta e responsável.

 Após a partida do motor com a bateria do veículo 12 V totalmente descarregada ou com uma bateria substituída no veículo, as configurações do sistema (hora, data, configurações de conforto pessoais e programações) podem estar desajustadas ou deletadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo 12 V tiver sido suficientemente recarregada.

Menu Ajustes do veículo (botão CAR)

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 71.

Acessar o menu Configurações do veículo

- Ligar a ignição.
- Se for o caso, ligar o sistema Infotainment.
- Pressionar o botão do Infotainment **CAR**.
- Tocar na superfície de função  para abrir o menu **Configurações do veículo**.
- No menu **Configurações do veículo** para poder acessar outros menus ou para configurar os itens do menu, tocar as respectivas superfícies de função.

Se a caixa de seleção na superfície de função estiver ativada ☒, a função correspondente está ligada.

As alterações nos menus de configurações são assumidas automaticamente imediatamente após a inserção.

Tocar na superfície de função  volta para o menu anterior.

Vista geral do menu

A seguinte vista geral do menu mostra um exemplo de configuração do menu do sistema Infotainment. A real abrangência dos menus e a denominação dos pontos de menu individuais depende dos componentes eletrônicos do veículo e dos equipamentos instalados no veículo.

Menu	Submenu	Possibilidades de configuração	outras informações
Sistema ESC:	-	Os seguintes sistemas podem ser desativados ou ativados: – Controle de tração (ASR), – Programa eletrônico de estabilidade (ESC), – Modo Sport do programa eletrônico de estabilidade (ESC Sport).	→ Página 223
	Ind. controle da pressão dos pneus	Armazenamento das pressões dos pneus (SET).	→ Página 309
Pneus	Pneus de inverno	Ativação ou desativação do alerta de velocidade. Configuração do valor de alerta da velocidade.	→ Página 312

Menu	Submenu	Possibilidades de configuração	outras informações
Assistência ao condutor	ACC (controle automático de distância)	Ativação ou desativação da tomada da última distância selecionada. As seguintes funções podem ser ajustadas: - Programa de condução, - nível de distância ativo (distância temporal do veículo à frente) depois de ligar o ACC.	→ Página 187
	Front Assist (Sistema de monitoramento periférico)	As seguintes funções podem ser ativadas ou desativadas: - Sistema de monitoramento periférico, - Alerta prévio, - Indicador do alerta de distância, - Função de frenagem de emergência City.	→ Página 196
	Sistema de reconhecimento de cansaço	Ativação ou desativação do sistema de reconhecimento de cansaço.	→ Página 60
	Proteção proativa dos ocupantes do veículo ^{a)}	Ativação ou desativação da proteção proativa dos ocupantes do veículo.	→ Página 19
Estacionar e manobrar	Park Pilot	As seguintes funções podem ser ajustadas: - Volume dianteiro e traseiro, - Som dianteiro e traseiro, - Diminuição do áudio.	→ Página 203
Luz	Assistência das luzes	As seguintes funções podem ser ativadas ou desativadas: - Dynamic Light Assist, - Farol direcional dinâmico, - Luz de condução automática (na chuva), - Sinais intermitentes de conforto. As seguintes funções podem ser ajustadas: - Momento de ligar o comando automático das luzes, - Modo viagem (trânsito à esquerda ou à direita).	→ Página 117
	Luzes do habitáculo	As seguintes funções podem ser ajustadas: - Iluminação dos instrumentos e dos interruptores, - Iluminação ambiente dianteiro, - Iluminação ambiente nas portas, - Iluminação da área para os pés.	
	Função "Coming / Leaving home"	As seguintes funções podem ser ajustadas: - Duração da função Coming home, - Duração da função Leaving home,	

Menu	Submenu	Possibilidades de configuração	outras informações
Espelho e limpador	Espelho	As seguintes funções podem ser ativadas ou desativadas: – Ajuste sincronizado dos espelhos retrovisores externos, – Abaixar o espelho retrovisor externo na marcha a ré, – Rebater para dentro enquanto estiver estacionado.	→ Página 135
	Limpadores dos vidros	As seguintes funções podem ser ativadas ou desativadas: – Limpador automático na chuva, – Limpador traseiro na marcha a ré.	→ Página 128
Abrir e fechar	Accionamento das janelas	Configuração da abertura de conforto do vidro da janela.	→ Página 97
	Travamento central	Configuração do desbloqueio da porta. Ativação ou desativação do travamento automático.	→ Página 83
Bancos	Salvar a posição do banco	Ativação ou desativação da chave do veículo.	
Instrumento combinado	Indicador multifunções	Os seguintes indicadores podem ser ativados ou desativados: – Consumo momentâneo, – Consumo médio, – Consumidores de conforto, – Sugestões ecológicas, – Tempo de viagem, – Distância percorrida, – Velocidade média, – Velocidade digital, – Alerta de velocidade, – Temperatura do óleo. Os seguintes dados podem ser reinicializados: – Dados de condução “Desde a partida”, – Dados de condução “Longo tempo”.	→ Página 69
Hora e data^{a)}	–	As seguintes funções podem ser ajustadas: – Fonte de tempo (manual, GPS), – Hora, – Ajustar automaticamente o horário de verão, – Fuso horário, – Formato da hora (12h, 24h), – Data, – Formato da data.	– 

Menu	Submenu	Possibilidades de configuração	outras informações
Unidades	-	As seguintes funções podem ser ajustadas: - Distância, - Velocidade, - Temperatura, - Volumes, - Consumo, - Pressão.	-
Serviço	-	Os seguintes dados são exibidos: - Número de identificação do veículo, - Prazo para a próxima inspeção, - Prazo para o próximo serviço de troca de óleo.	→ Página 54
Configurações de fábrica	-	As seguintes configurações podem ser reinicializadas: - Todas configurações, - Assistência ao condutor, - Estacionar/manobrar, - Luz, - Espelho e limpador, - Abrir/fechar, - Indicador multifunções.	-

a) Depende do país e da versão.

Módulo de potência

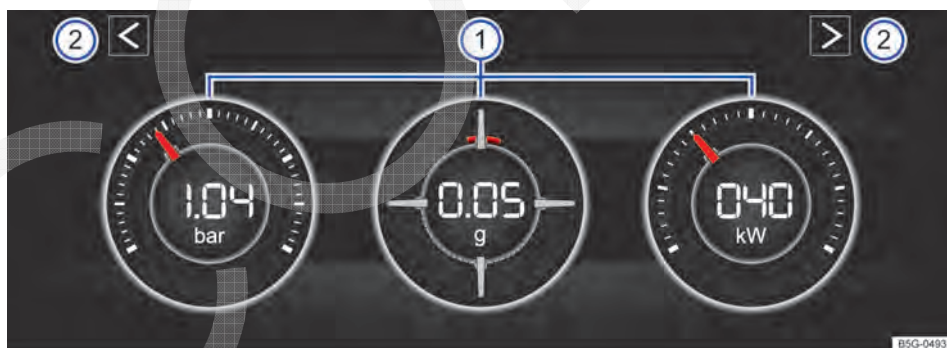


Fig. 53 No sistema Infotainment: módulo de potência (depende da versão).

Observe no início desse capítulo na página 71.

O módulo de potência é uma indicação para a condução esportiva. Os instrumentos digitais indicam em tempo real os valores para a potência do motor, a temperatura e a aceleração, que são determinados por meio dos sensores do veículo. Com isso, o condutor tem uma visão geral da dinâmica da condução.

Legenda para Fig. 53

- ① Áreas de indicação.
- ② Teclas de setas para alternar para o Laptimer.

Abrir o módulo de potência

- Pressionar o botão **CAR** no sistema Infotainment.
- Tocar na superfície de função **Selecionar**.
- Tocar na superfície de função **Sport**.
- **OU:** Pressionar o botão **MENU** no sistema Infotainment.
- Tocar na superfície de função **Veículo**.
- Tocar na superfície de função **Selecionar**.
- Tocar na superfície de função **Sport**.
- **OU:** pressionar o botão **CAR** no sistema Infotainment várias vezes, até que o módulo de potência seja exibido.

Se você deseja alternar entre o módulo de potência e o Laptimer → Página 61 tocar em uma das teclas de seta à esquerda e à direita acima dos instrumentos em → Fig. 53 ②.

Selecionar os instrumentos e configurar as unidades

O display pode exibir, no máximo, 3 instrumentos simultaneamente. Cada um dos instrumentos pode ser selecionado para cada uma das áreas de exibição → Fig. 53 ① (esquerda, central, direita).

Para alternar entre os instrumentos, passe na direção vertical sobre o display. O instrumento atualmente selecionado é ocultado e um no instrumento é exibido.

Em alguns instrumentos, a unidade do sistema Infotainment pode ser ajustada → Página 71.

Podem ser exibidos os seguintes instrumentos:

- **Indicação da pressão de carga:** a indicação da pressão de carga → Fig. 53 ① (à esquerda) exibe a pressão no circuito do ar de sobrealimentação entre o turbocompressor e o motor (na unidade “bar”). Quanto mais o ponteiro ficar à direita na escala, maior será a potência que o motor desprenderá.
- **Medidor de aceleração (G-Meter):** o medidor da aceleração (G-Meter) → Fig. 53 ① (central) indica na área central o valor da aceleração (na unidade “g”). A marcação vermelha na área disposta em tela indica a intensidade da aceleração e a direção da força que atua (conforme os princípios físicos contrários). Se você, por exemplo, conduzir para a esquerda, a marcação vermelha se moverá para a área direita do instrumento (e o contrário). A marcação vermelha move-se para baixo, quando se acelera, e para cima, quando se freia. A intensidade da aceleração é indicada pela posição da marcação vermelha de dentro para fora. Se a aceleração aumenta, a marcação vermelha é excluída da área central.
- **Indicação de potência:** a indicação de potência → Fig. 53 ① (à direita) exibe a potência do motor atualmente utilizada como valor digital e na escala adjacente (em kW).
- **Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor:** a indicação corresponde à exibição da temperatura no instrumento combinado → Página 301. No caso de forte demanda do motor e alta temperatura externa, o ponteiro continuará movimentando-se, eventualmente, no sentido horário. Isto não deve causar preocupação, desde que a luz de controle  do instrumento combinado não se acenda ou pisque → Página 301.
- **Indicação da temperatura do óleo:** em condições de condução normais, o ponteiro permanece na área central. Se o ponteiro estiver na área inferior esquerda, a temperatura de serviço do motor ainda não foi atingida. Evite acelerações e velocidades muito altas, se o motor ainda não tiver atingido a temperatura de serviço. No caso de forte demanda do motor e alta temperatura externa, o ponteiro continuará movimentando-se, eventualmente, no sentido horário. Isto ►

não deve causar preocupação, desde que a luz de controle  do instrumento combinado não se acenda ou pisque → Página 296.

Sincronizar as áreas de indicação com a situação de condução

Selecione os 3 possíveis instrumentos de acordo com o comportamento de condução e a situação de condução individuais.

ATENÇÃO

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos. O comando do sistema Infotainment pode distrair dos acontecimentos do trânsito.

- Conduzir sempre de forma atenta e responsável.

NOTA

Após ligar um motor frio, evitar rotações do motor elevadas, aceleração total e forte demanda do motor.

 Devido ao princípio de determinação de potência disponível no veículo, os valores exibidos não são nenhuma garantia de precisão física.

Laptimer

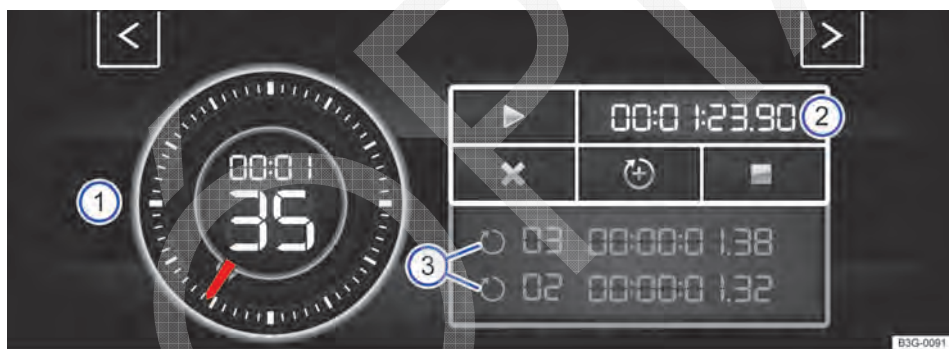


Fig. 54 No sistema Infotainment: Laptimer com cronômetro, superfície de função e tempos de voltas (depende da versão).

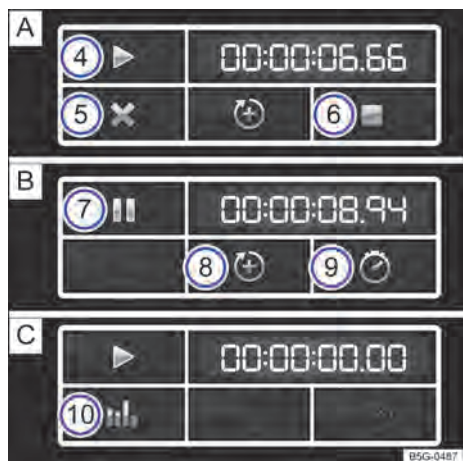


Fig. 55 Superfície de função no sistema Infotainment: medição do tempo na volta **A** parada, **B** em execução e **C** concluída.

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 71.

O Laptimer oferece-lhe a possibilidade de medir, salvar e comparar com o melhor tempo anteriormente medido alguns tempos de voltas numa pista de corrida.

Legenda para **Fig. 54** e **Fig. 55**

- ① Cronômetro
- ② Superfície de função com o tempo de voltas atual
- ③ Tempos de voltas salvos
- ④ Iniciar e continuar com a medição do tempo
- ⑤ Cancelar a volta atual
- ⑥ Finalizar a medição do tempo
- ⑦ Manter a medição do tempo
- ⑧ Iniciar a nova volta
- ⑨ Indicar tempo intermediário
- ⑩ Indicar estatística

Abrir Laptimer

Para acessar o Laptimer, você precisa primeiro acessar o módulo de potência → Página 75:

- Pressionar o botão **CAR** no sistema Infotainment.
- Tocar na superfície de função **Selecionar**.
- Tocar na superfície de função **Sport** para acessar o módulo de potência.
- No módulo de potência, tocar uma das teclas de setas → **Fig. 53 ②**, para alternar para o Laptimer.
- **OU:** Pressionar o botão **MENU** no sistema Infotainment.
- Tocar na superfície de função **Veículo**.
- Tocar na superfície de função **Selecionar**.
- Tocar na superfície de função **Sport** para acessar o módulo de potência.
- No módulo de potência, tocar uma das teclas de setas → **Fig. 53 ②**, para alternar para o Laptimer.
- **OU:** pressionar o botão **CAR** no sistema Infotainment várias vezes, até que o módulo de potência seja exibido.
- No módulo de potência, tocar uma das teclas de setas → **Fig. 53 ②**, para alternar para o Laptimer.

Com as teclas de seta → **Fig. 53 ②** ou → **Fig. 54** você pode alterar a qualquer momento entre Laptimer e módulo de potência.

Medir os tempos de voltas

O cronômetro mede o tempo de volta em duas áreas:

O ponteiro vermelho e o valor no centro indicam o tempo decorrido em segundos, a indicação menor na área interna indica os minutos e as horas.

A indicação do lado direito indica o tempo da volta atual com uma exatidão de 1/100 segundos. Se ainda nenhuma volta tiver sido salva com intervalos de tempos no Laptimer, não haverá nenhuma divergência entre o tempo do cronômetro e o da volta. ▶

Função	Comando
Iniciar e continuar com a medição do tempo	Tocar a superfície de função para iniciar ou continuar ► → Fig. 55 A ④. Com a ignição desligada, não é possível nenhuma medição de tempo. É exibida uma mensagem no display. Pressionar Iniciar para iniciar a medição do tempo. A medição do tempo inicia-se automaticamente, assim que o veículo se movimenta para frente. Uma primeira nova volta só pode ser iniciada, se os dados forem restaurados na estatística.
Finalizar a medição do tempo	Tocar a superfície de função para finalizar ■ → Fig. 55 A ⑥.
Manter a medição do tempo	Tocar a superfície de função para pausar II B ⑦.
Iniciar a nova volta	Tocar a superfície de função para adicionar uma nova volta → Fig. 55 B ⑧. O último tempo da volta é salvo e uma nova volta é iniciada. O tempo total das voltas é indicado na estatística.
Cancelar a volta atual	Tocar a superfície de função para cancelar → Fig. 55 A ⑤. Com uma medição de tempo em execução, tocar a superfície de função para pausar II B ⑦. A medição do tempo é cancelada e o tempo da curva é apagado. É exibido --:--:-- na estatística.
Indicar tempo intermediário	Tocar a superfície de função para o tempo intermediário T → Fig. 55 B ⑨. O cronômetro → Fig. 54 ① para por alguns segundos e o tempo intermediário é indicado.
Indicar estatística	Após a finalização ou o cancelamento da medição do tempo, tocar a superfície de função para a estatística → Fig. 55 C ⑩. A estatística indica o número de voltas, o tempo total, a volta mais rápida e a mais lenta, o valor médio de todos os tempos das voltas e todos os valores das voltas. Ao tocar a superfície de função ↵, você alterna para o menu anterior.
Restaurar os dados da estatística	Tocar a superfície de função para a estatística → Fig. 55 C ⑩. Excluir os dados, tocando a superfície de função Restaurar .

Podem-se identificar, no máximo, 99 voltas e uma duração máxima de 99 horas, 59 minutos e 59 segundos. Se um desses limites for atingido, os dados devem ser apagados antes de uma outra medição do tempo na estatística.

⚠ ATENÇÃO

Evite o máximo possível a operação do Laptimer durante a condução.

- Executar os pré-ajustes do Laptimer e o acesso da estatística somente com o veículo parado.
- Durante a condução, somente comandar o Laptimer em situações de condução fáceis de controlar.



Abrir e fechar

Jogo de chaves do veículo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Chave do veículo 80
- Luz de controle da chave do veículo 82
- Substituir a pilha botão 82

PERIGO

Se forem ingeridas baterias com um diâmetro de 20 mm ou outras baterias redondas, poderão ocorrer lesões graves ou até fatais em um curto espaço de tempo.

- Conservar sempre a chave do veículo assim como chaveiros com baterias, baterias de reposição, células tipo botão e outras baterias que sejam maiores do que 20 mm fora do alcance de crianças.
- Procurar auxílio médico imediatamente se houver suspeita de que uma bateria tenha sido ingerida.

ATENÇÃO

O uso descuidado ou sem supervisão das chaves do veículo pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Levantar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Crianças ou pessoas não autorizadas podem travar as portas e a tampa do compartimento de bagagem, ligar o motor ou ligar a ignição e, com isso, acionar equipamentos elétricos, como, por exemplo, os vidros elétricos.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade de ajuda sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Por exemplo, conforme a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas dentro do veículo, que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.

- Nunca desligar a ignição ou retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O travamento da coluna da direção ou o bloqueio da direção pode travar e pode não ser possível continuar conduzindo o veículo.

Chave do veículo

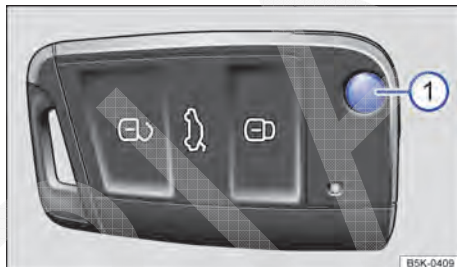


Fig. 56 Chave do veículo.



Fig. 57 Chave do veículo com botão do alarme.

 Observe  e  no início desse capítulo na página 80.

Chave do veículo

O veículo pode ser destravado e travado à distância com a chave do veículo → Página 83.

O emissor com a bateria está alojado na chave do veículo. O receptor está localizado no interior do veículo. A área de alcance da chave do veículo com a bateria carregada é de alguns metros ao redor do veículo.

Caso não seja possível abrir ou fechar o veículo com a chave do veículo, ela deverá ser sincronizada novamente → Página 81 ou ter a bateria da chave do veículo substituída → Página 82.

Rebater a haste da chave para fora e para dentro

Ao pressionar o botão → Fig. 56 ① ou → Fig. 57 ①, a haste da chave é destravada e rebatida para fora.

Para *rebater para dentro*, pressionar ao mesmo tempo o botão ① e a haste da chave de volta até que a haste se encaixe.

Botão do alarme

Pressionar o botão do alarme ② somente em caso de emergência! Após pressionar o botão do alarme, a buzina é ativada e as luzes piscam. Pressionar novamente o botão do alarme, para desligá-lo.

Sincronizar a chave do veículo

Se o botão ③ for pressionado com frequência fora da área de alcance, possivelmente o veículo não poderá mais ser destravado e travado com a chave do veículo. Nesse caso, a chave do veículo deve ser sincronizada novamente da seguinte forma:

- Rebater a haste da chave para fora.
- Retirar a capa de cobertura da maçaneta da porta do condutor → Página 103.
- Pressionar o botão ③ da chave do veículo. Enquanto isso, permanecer ao lado do veículo.
- Abrir o veículo dentro de um minuto com a haste da chave. A sincronização está concluída.
- Montar a capa de cobertura na maçaneta da porta do condutor.

Chave de reposição

Para a aquisição de uma chave de reposição ou de outras chaves do veículo, é necessário o número do chassi do veículo.

Para o veículo, podem ser utilizadas até 8 chaves do veículo, devendo todas elas estarem fresadas de modo correto, codificadas e sincronizadas.

Cada chave do veículo nova contém um microchip que deve ser codificado com os dados do imobilizador eletrônico do veículo. Uma chave do veículo não funciona sem um microchip ou com um microchip não codificado. Isto também é válido para chaves do veículo fresadas sob medida.

Chaves do veículo novas ou de reposição podem ser obtidas numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada e chaveiros autorizados, que são qualificados para a fabricação dessas chaves do veículo.

Chaves do veículo novas ou de reposição devem ser adequadas antes do uso. Procurar uma empresa especializada.

❗ NOTA

Toda chave do veículo contém componentes eletrônicos. Proteger as chaves contra avarias, umidade e vibrações intensas.

 Pressionar os botões da chave do veículo somente quando a respectiva função for realmente necessária. Um acionamento desnecessário do botão pode ocasionar um destravamento sem supervisão ou o disparo do alarme do veículo. Isso também se aplica quando se acredita estar fora da área de alcance.

 O funcionamento da chave do veículo pode ser temporariamente afetado pela sobreposição de transmissores que se encontram nas proximidades do veículo e trabalham na mesma faixa de frequências, por exemplo, um aparelho de transmissão ou telefone móvel.

 Obstáculos entre a chave do veículo e o veículo, condições meteorológicas ruins, bem como uma bateria fraca, reduzem o alcance da transmissão.

 Se os botões da chave do veículo → Fig. 56 ou → Fig. 57 ou um dos botões do travamento central → Página 83 forem acionados repetidas vezes em curto intervalo de tempo, ocorrerá um desligamento temporário do travamento central para proteção contra sobrecarga. Nesse caso, o veículo fica destravado. Travar o veículo se necessário.

Luz de controle da chave do veículo

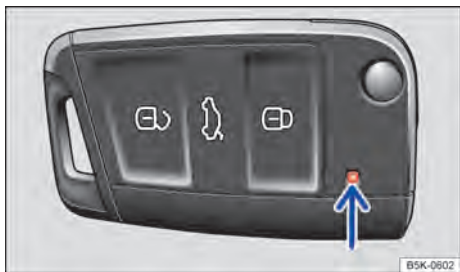


Fig. 58 Luz de controle da chave do veículo sem botão do alarme.

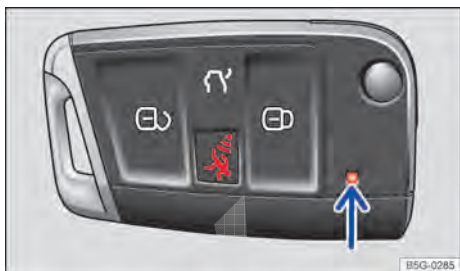


Fig. 59 Luz de controle da chave do veículo com botão do alarme.

Observe  e  no início desse capítulo na página 80.

Se um botão da chave do veículo for pressionado brevemente, a luz de controle → Fig. 58 (seta) ou → Fig. 59 (seta) piscará brevemente uma vez. Ao acionar um botão mais demoradamente, ele pisca várias vezes, por exemplo, na abertura de conforto.

Se a luz de controle da chave do veículo não se acender ao pressionar o botão, a bateria da chave do veículo deverá ser substituída → Página 82.

Substituir a pilha botão

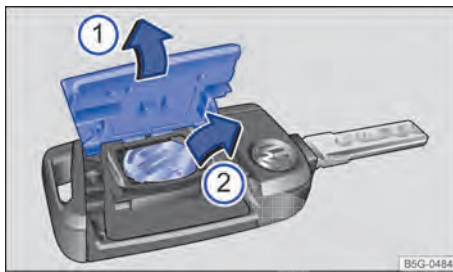


Fig. 60 Chave do veículo: substituir a pilha botão.

Observe  e  no início desse capítulo na página 80.

A célula tipo botão encontra-se no lado posterior da chave do veículo, sob uma cobertura → Fig. 60.

- ① retirar a cobertura.
- ② Retirar a pilha botão.

A Volkswagen recomenda substituir a pilha botão em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Trocar a pilha botão

- Rebater a haste da chave para fora.
- Remover a cobertura no lado posterior da chave do veículo com um objeto adequado, por exemplo, uma moeda, ① no sentido da seta → ①.
- Levantar a pilha botão do alojamento da bateria com uma ferramenta adequada ②.
- Inserir a nova pilha botão no alojamento da bateria no sentido contrário ao da seta ② → ①.
- Pressionar a cobertura na carcaça da chave do veículo no sentido contrário ao da seta, até que ela se trave ①.

NOTA

- Uma troca de bateria realizada de forma inadequada pode danificar a chave do veículo.
- Baterias inadequadas podem danificar a chave do veículo. Substituir baterias descarregadas somente por baterias novas com a mesma tensão, tamanho e especificação.

- Na instalação da bateria, observar a polaridade correta.



Descartar as baterias descarregadas de forma ambientalmente correta.

Travamento central e sistema de travamento



Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

– Luz de controle	83
– Travamento central	84
– Destruar ou travar o veículo por fora	85
– Destruar ou travar o veículo por dentro	86
– Destruar ou travar o veículo com Keyless Access	87
– Proteção SAFE	89
– Sistema de alarme antifurto	90
– Monitoramento do interior do veículo e alarme antirrebocagem	91

O travamento central funcionará de maneira correta somente se todas as portas e a tampa do compartimento de bagagem estiverem totalmente fechadas. Com a porta do condutor aberta, o veículo *não* pode ser travado com a chave do veículo.

Nos veículos com sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave, o veículo *somente* pode ser trancado se a ignição tiver sido desligada ou se o condutor sair do veículo com o motor desligado.

Luz de controle



Observe  no início desse capítulo na página 83.

Na porta do condutor encontra-se a luz de controle do travamento central → Página 50.

Um veículo destravado e parado por um longo período pode ocasionar o descarregamento da bateria do veículo, impossibilitando a partida do motor.

ATENÇÃO

Uma utilização incorreta do travamento central pode causar ferimentos graves.

- O travamento central trava todas as portas. Um veículo travado por dentro pode impedir uma abertura das portas sem supervisão e a entrada de pessoas não autorizadas. Entretanto, em caso de emergência ou acidente, portas travadas dificultam o acesso de socorristas ao interior do veículo para atender as pessoas.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo. Com o botão do travamento central, todas as portas podem ser travadas por dentro. Isto poderá fazer com que elas sejam trancadas dentro do veículo. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.
- Conforme a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas no interior de um veículo fechado, que podem causar ferimentos graves e enfermidades ou a morte principalmente em crianças muito jovens.
- Nunca deixar pessoas retidas dentro de um veículo travado. Em caso de emergência, elas poderiam não ter condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas.

Após o travamento do veículo	Significado	
	Sem sistema de alarme antifurto	Com sistema de alarme antifurto e proteção SAFE
A lanterna de LED vermelha pisca por cerca de 2 segundos em intervalos curtos, em seguida, mais lentamente.	O veículo está travado.	O veículo está travado e a proteção SAFE está ativada.
A lanterna de LED vermelha pisca por aproximadamente 2 segundos e se apaga. Após aproximadamente 30 segundos a lanterna pisca novamente.	-	O veículo está travado e a proteção SAFE está desativada.
A lanterna de LED vermelha pisca por aproximadamente 2 segundos em intervalos curtos. Em seguida, a lanterna se acende por aproximadamente 30 segundos.	Avaria do sistema de travamento. Procurar uma empresa especializada.	Avaria do sistema de travamento. Procurar uma empresa especializada.

! NOTA

A não observação das luzes de controle acesas pode levar a danos no veículo.



Travamento central

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 83.

O travamento central possibilita um destravamento ou travamento de todas as portas, da tampa do compartimento de bagagem e da portinhola do tanque:

Função	Acesso
Destravar o veículo.	Com a chave do veículo: Pressionar o botão . Manter pressionado para abertura de conforto. Com Keyless Access: tocar a maçaneta da porta do condutor ou do passageiro dianteiro com as pontas dos dedos e puxar. Com o botão do travamento central: pressionar o botão .
Travar o veículo.	Com a chave do veículo: pressionar o botão . Manter pressionado para fechamento de conforto. Com travamento seguro: pressionar o botão uma vez. Sem travamento seguro: pressionar o botão duas vezes. Com Keyless Access: tocar a maçaneta da porta do condutor ou do passageiro dianteiro com o polegar na depressão. Com o botão do travamento central: pressionar o botão .
Destravar a tampa do compartimento de bagagem.	Com a chave do veículo: Pressionar o botão ou . Com Keyless Access: destrava automaticamente ao abrir, se houver uma chave do veículo válida nas proximidades.



Por meio do botão Infotainment^{CAR} e das superfícies de função  e **Abrir e fechar** é possível ativar e desativar as funções especiais do travamento central → Página 71.

As portas e a tampa do compartimento de bagagem podem ser destravadas ou travadas manualmente em caso de falha da chave do veículo ou do travamento central → Página 103.

Travamento automático (Auto Lock)

Se for o caso, o veículo é travado automaticamente a partir de uma velocidade de aproximadamente 15 km/h (9 mph) → Página 71. Se o veículo estiver travado, a luz de controle  acende-se em amarelo no botão do travamento central → Fig. 62 .

Destravamento automático (Auto Unlock)

Quando uma das seguintes condições for dada, todas as portas do veículo e a tampa do compartimento do motor serão destravadas automaticamente → Página 71:

- O veículo está parado e a chave do veículo foi removida.
- *Em veículos com Keyless Access:* o veículo está parado e uma porta foi aberta por dentro.
- Num acidente que os airbags foram acionados → Página 103.

Com o destravamento automático, facilita-se o acesso dos socorristas no veículo.

 Se os botões da chave do veículo → Fig. 61 ou um dos botões do travamento central → Fig. 62 forem acionados repetidas vezes em curto intervalo de tempo, ocorrerá um desligamento temporário do travamento central para proteção contra sobrecarga. Durante esse período, o veículo somente pode ser destravado uma vez. Após alguns segundos, o travamento central é liberado novamente.

Destravar ou travar o veículo por fora



Fig. 61 Chave do veículo (dependendo da versão, com botão do alarme).

 **Observe**  no início desse capítulo na página 83.

Função	Ação com as teclas na chave do veículo → Fig. 61
Destravar o veículo.	Pressionar o botão  . Manter pressionado para abertura de conforto.
Travar o veículo.	Pressionar o botão  . Manter pressionado para fechamento de conforto. Em veículos com proteção SAFE pressionar o botão  <i>uma vez</i> para travar o veículo com travamento seguro → Página 89. Pressionar o botão  <i>duas vezes</i> para travar o veículo sem travamento seguro.
Destravar a tampa do compartimento de bagagem.	Pressionar o botão  ou  → Página 94.

Atenção: dependendo da função do travamento central configurada no sistema Infotainment, todas as portas e a tampa do bagagem serão destravadas somente depois da *segunda* vez que o botão  tiver sido pressionado → Página 71.

A chave do veículo somente destrava ou trava o veículo se a pilha botão tiver potência suficiente e se a chave do veículo se encontrar a poucos metros ao redor do veículo.

- Ao **travar** o veículo, todos os indicadores de direção piscam *uma vez* para confirmação.
- Ao **destravar** o veículo, todos os indicadores de direção piscam *duas vezes* para confirmação.

Se as lanternas dos indicadores de direção *não* piscarem na ativação do travamento do veículo:

- Pelo menos uma das portas ou a tampa do compartimento de bagagem não está fechada.
- **OU:** No fechamento de conforto, nem todos os vidros das portas e o teto de vidro estão fechados.

Com a porta do condutor aberta, não é possível travar o veículo com a chave do veículo. Se o veículo for destravado e nenhuma porta nem a tampa do compartimento de bagagem for aberta, o veículo se trava automaticamente após alguns segundos. Esta função impede um destravamento sem supervisão do veículo por um longo período.

Abertura ou fechamento de conforto

- Ver Vidros – Funções → Página 97.
- Ver Teto de vidro – Funções → Página 100.

 Dependendo da função configurada do espelho no sistema Infotainment os espelhos retrovisores externos rebatem novamente no destravamento do veículo com o botão  e a iluminação periférica se acende → Página 135.

Destravar ou travar o veículo por dentro



Fig. 62 Na porta do condutor: botão do travamento central.

 **Observe**  no início desse capítulo na página 83.

Com os botões do destravamento central

Pressionar o botão → Fig. 62:



Destravar o veículo.



Travar o veículo.

O botão do travamento central funciona tanto com a ignição ligada quanto desligada, somente se *todas* as portas estiverem fechadas.

Se o veículo tiver sido travado com a chave do veículo, o botão do travamento central ficará desativado.

Se o veículo tiver sido travado com o botão do travamento central, será válido:

- a luz de controle  no botão acende-se em amarelo → Fig. 62, se todas as portas e a tampa traseira estiverem travadas.
- Em veículos com travamento seguro: O travamento seguro **não** é ativado → Página 89.
- O sistema de alarme antifurto **não** é ativado.
- A abertura das portas e da tampa do compartimento de bagagem por *fora* não é possível, por exemplo, ao parar em um semáforo.
- Portas podem ser destravadas e abertas por dentro, puxando-se a maçaneta da porta. A luz de controle  se apaga em todas as portas. Eventualmente pode ser necessário puxar a maçaneta da porta diversas vezes. As portas

não abertas, bem como a tampa do compartimento de bagagem, permanecem travadas e não poderão ser abertas por fora.

O veículo desbloqueia, se necessário todas as portas e a tampa do compartimento de bagagem automaticamente → Página 71, quando:

- O botão  é pressionado → Fig. 62.
- O veículo parar e a chave do veículo for removida.
- Uma porta do veículo é aberta, dependendo da configuração do menu no sistema Infotainment → Página 71.

Destravar ou travar o veículo com Keyless Access

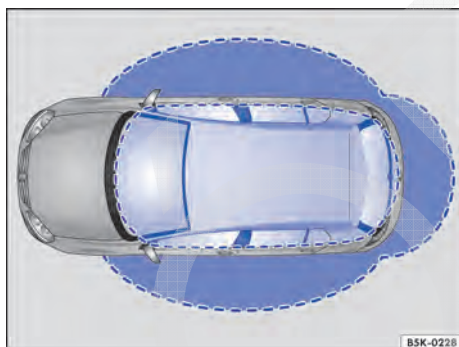


Fig. 63 Sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave: áreas de aproximação.

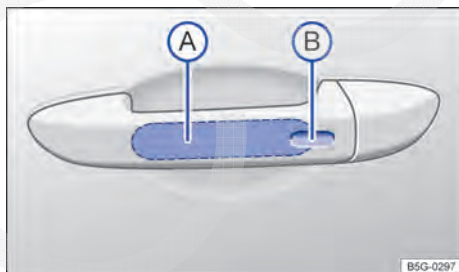


Fig. 64 Sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave: superfície do sensor **A** para destravamento na parte interna da maçaneta da porta e superfície do sensor **B** para travamento na parte externa da maçaneta da porta.

 **Observe**  no início desse capítulo na página 83.

Keyless Access é um sistema de travamento e de partida sem chave, com o qual o veículo pode ser destravado e travado sem o uso efetivo da chave do veículo. Para isso, é necessário que apenas uma chave do veículo válida esteja na área de aproximação → Fig. 63 do veículo e que uma superfície dos sensores nas maçanetas das portas dianteiras → Fig. 64 seja tocada ou o logo Volkswagen da tampa do compartimento de bagagem → Página 94 seja acionado → .

Informações básicas

Se houver uma chave do veículo válida numa área de aproximação → Fig. 63, o sistema de travamento e de partida sem chave Keyless Access atribui uma autorização de acesso a essa chave assim que a superfície do sensor da maçaneta da porta do condutor ou do passageiro dianteiro for tocada ou o logo Volkswagen da tampa do compartimento de bagagem for tocado. Em seguida, são possíveis as seguintes funções sem o uso efetivo da chave do veículo:

- **Keyless-Entry:** destravamento do veículo por meio da superfície do sensor na maçaneta da porta do condutor ou do passageiro dianteiro ou do logo Volkswagen na tampa do compartimento de bagagem.
- **Press & Drive:** dar partida no motor e conduzir. Para isso, deve haver uma chave válida no interior do veículo e o botão de partida deve ser pressionado → Página 157.
- **Keyless-Exit:** travar o veículo por meio do sensor da maçaneta da porta do condutor ou do passageiro dianteiro.

O destravamento do veículo é indicado ao piscarem *duas vezes* todos os indicadores de direção, e o travamento, ao piscarem *uma única vez*.

Se o veículo estiver trancado e todas as portas e a tampa do compartimento de bagagem estiverem fechadas e a chave do veículo utilizada por último estiver no veículo, então o veículo **não** será travado. Todos os indicadores de direção piscam *quatro vezes*. Se nem uma porta ou a tampa do compartimento de bagagem for aberta, o veículo será travado após alguns segundos.

Quando o veículo é destravado e nenhuma porta nem a tampa do compartimento de bagagem é aberta, o veículo é travado após alguns segundos. ►

Destravar e abrir as portas (Keyless-Entry)

- Pegar na maçaneta da porta do condutor ou do passageiro dianteiro. Desta maneira, a superfície do sensor → Fig. 64 (A) é tocada.
- Abrir a porta.

Fechar e travar as portas (Keyless-Exit)

- Desligar a ignição.
- Fechar a porta do condutor ou do passageiro dianteiro.
- Tocar na superfície do sensor para travamento (B) no lado externo da maçaneta da porta do condutor ou do passageiro dianteiro *uma vez*.

Em veículos com travamento seguro: travar as portas (Keyless Exit)

- Desligar a ignição.
- Fechar a porta do condutor e do passageiro dianteiro.
- *Travar com travamento seguro:* Tocar na superfície do sensor para travamento → Fig. 64 (B) no lado externo da maçaneta da porta do condutor ou do passageiro dianteiro *uma vez*.
- *Travar sem travamento seguro:* Tocar na superfície do sensor para travamento → Fig. 64 (B) no lado externo da maçaneta da porta do condutor ou do passageiro dianteiro *duas vezes*.

Destravar e travar a tampa do compartimento de bagagem

Quando o veículo está travado e uma chave do veículo válida se encontra na faixa de proximidade → Fig. 63 da tampa do compartimento de bagagem, esta destrava automaticamente ao ser aberta.

A tampa do compartimento de bagagem é travada automaticamente após o fechamento. Se o veículo estiver completamente destravado, então a tampa do compartimento de bagagem **não** se tranca automaticamente depois de ser fechada.

Procedimento ao travar com uma segunda chave do veículo

Se uma chave do veículo se encontrar no interior do veículo, e o veículo for travado por fora com uma 2ª. chave do veículo válida, a chave do veículo, que está dentro, será bloqueada para a partida do motor → Página 157. Para liberação da partida do motor, pressionar o botão (B) da chave do veículo que se encontra dentro do veículo → Fig. 61.

Desligamento automático dos sensores

Se o veículo não for destravado ou travado por um longo período, as superfícies do sensor nas maçanetas das portas se desligam automaticamente.

Se um sensor externo da maçaneta da porta for ativado com frequência desproporcional com o veículo travado, a superfície desse sensor é desligada por um tempo.

Os sensores serão reativados se um dos seguintes eventos ocorrer:

- Algum tempo tiver transcorrido.
- **OU:** destravar o veículo com o botão (B) da chave do veículo.
- **OU:** abrir a tampa do compartimento de bagagem.
- **OU:** destravar o veículo com a chave do veículo.

Funções de conforto

Para o **fechamento de conforto** de todos os vidros elétricos e do teto de vidro, manter o dedo durante alguns segundos na superfície do sensor → Fig. 64 (B) da maçaneta externa da porta do condutor ou do passageiro dianteiro até que os vidros ou o teto de vidro estejam fechados.

A **abertura da porta** com o toque na superfície do sensor na maçaneta da porta ocorre de acordo com a configuração ativa → Página 71 no sistema Infotainment por meio do botão (CAR) e das superfícies de função (B) e (Abrir e fechar).

NOTA

Os sensores das maçanetas das portas poderão ser ativados por meio de um jato forte de água ou de vapor, se ao mesmo tempo houver uma chave do veículo válida na área de aproximação. Se no mínimo um vidro estiver aberto e a superfície do sensor (B) em uma maçaneta da porta for ativada permanentemente, todos os vidros serão fechados. Se o jato de água ou de vapor se afastar brevemente da superfície do sensor (A) de uma maçaneta da porta e voltar a ser direcionado para ela, possivelmente todos os vidros vão se abrir → Página 88, *Funções de conforto*.

 Com a bateria do veículo ou a pilha botão da chave do veículo fraca ou descarregada, possivelmente o veículo não poderá ser travado ►

ou destravado por meio do Keyless Access . O veículo pode ser destravado ou travado manualmente → Página 103.

 Para poder controlar um travamento bem sucedido do veículo, a função de destravamento é desativada por aproximadamente 2 segundos.

 Se for exibida a mensagem **Keyless com defeito** no display do instrumento combinado, podem ocorrer avarias de funcionamento no Keyless Access. Procurar uma empresa especializada.

 Dependendo da função configurada do espelho no sistema Infotainment rebater novamente os espelhos retrovisores externos no destravamento do veículo por meio da superfície do sensor na maçaneta da porta do condutor ou porta do passageiro dianteiro e a iluminação periférica se acende → Página 135.

 Se nenhuma chave do veículo válida se encontrar no interior do veículo, ou se esta não for reconhecida, uma mensagem correspondente será exibida no display do instrumento combinado. Este pode ser o caso se a chave do veículo for avariada por outro sinal de rádio ou se for coberta por um objeto, por exemplo, por um acessório para aparelhos móveis ou uma mala de alumínio → Página 157.

 O funcionamento dos sensores da maçaneta da porta pode ser restringido devido ao excesso de sujeira.

 Um veículo com transmissão automática só poderá ser travado se a alavanca seletora estiver na posição **P**.

Proteção SAFE

 **Observe**  no início desse capítulo na página 83.

Dependendo do veículo, ele pode dispor de proteção SAFE e sistema de alarme antifurto → Página 90.

A proteção SAFE desativa a função da maçaneta da porta com o veículo travado para dificultar tentativas de arrombamento do veículo. As portas não podem mais ser abertas por dentro → .

Função	Ação
Travar o veículo com a proteção SAFE.	<i>Pressionar uma vez o botão  da chave do veículo → Página 85.</i>
Travar o veículo sem a proteção SAFE.	<i>Pressionar duas vezes o botão  da chave do veículo → Página 85.</i>
	<i>Tocar duas vezes a superfície do sensor para travamento do sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave na parte externa da maçaneta da porta → Página 87.</i>
	<i>Pressionar uma vez o botão do travamento central  da porta do condutor → Página 86.</i>

Dependendo do veículo, ao desligar a ignição, é possível que apareça uma indicação do travamento seguro ativado no display do instrumento combinado (**Travamento SAFE** ou **SAFELock**).

Desativar a proteção SAFE

A proteção SAFE pode ser desativada por meio de uma das seguintes possibilidades:

- Pressionar o botão  da chave do veículo *duas vezes* → Página 85.
- Tocar a superfície do sensor para travamento do sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave na parte externa da maçaneta da porta *duas vezes* → Página 87.

- Antes de destravar o veículo, pressionar uma vez o botão  para desligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem → Página 91.
- Ligar a ignição.
- Pressionar o botão de partida do sistema de travamento e de partida Keyless Access sem chave.

Se a proteção SAFE estiver desativada, será válido:

- O veículo pode ser destravado e aberto por dentro com a maçaneta da porta.
- O sistema de alarme antifurto está ativo.
- O monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem estão desativados.

ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão da proteção SAFE pode causar ferimentos graves.

- Nunca deixar pessoas retidas no veículo quando este for travado com a chave do veículo. Com a proteção SAFE ativada, as portas não podem mais ser abertas por dentro!
- Portas travadas dificultam a entrada de socorristas ao interior do veículo para socorrer as pessoas em casos de emergência. Em caso de emergência, pessoas trancadas não conseguiriam destravar as portas para sair do veículo.

Sistema de alarme antifurto

 **Observe**  no início desse capítulo na página 83.

Dependendo do veículo, ele pode dispor de sistema de alarme antifurto e proteção SAFE → Página 89.

O sistema de alarme antifurto é ativado automaticamente ao travar o veículo com a chave do veículo.

Quando o alarme é disparado?

O sistema de alarme antifurto pode emitir sinais de advertência sonoros por até 5 minutos e sinais de advertência visuais, se forem executadas as seguintes ações não autorizadas no veículo travado:

- *Em veículos com cilindro de fechadura aberto:* abertura de uma porta destravada manualmente com a chave do veículo e não ligar a ignição dentro de aproximadamente 15 segundos.
- *Em veículos com cilindro de fechadura coberto:* abertura de uma porta destravada mecanicamente com a chave do veículo.
- Abertura de uma porta.
- Abertura da tampa do compartimento do motor.
- Abertura da tampa do compartimento de bagagem.
- Ligação da ignição com uma chave do veículo inválida.
- Desconexão da bateria do veículo.
- Movimento no veículo, em veículos com monitoramento do interior do veículo → Página 91.
- Reboque do veículo, em veículos com alarme antirrebocagem → Página 91.
- Levantamento do veículo, em veículos com alarme antirrebocagem → Página 91.
- Transporte do veículo em uma balsa ou trem, em veículos com alarme antirrebocagem ou monitoramento do interior do veículo → Página 91.

Desligar o alarme

Destravar o veículo com o botão de destravamento da chave do veículo **OU** ligar a ignição com uma chave do veículo válida. Em veículos com Keyless Access, o alarme também pode ser desligado encostando na maçaneta da porta → Página 87.

 O alarme será disparado novamente se após o disparo do alarme ocorrer uma nova invasão na mesma ou em outra área protegida.

 O sistema de alarme antifurto  **não** é ativado ao travar por dentro com o botão do travamento central.

 Se a porta do condutor for destravada mecanicamente com a chave do veículo, apenas a porta do condutor será destravada, e não o veículo inteiro. Somente ao ligar a ignição, todas as portas serão liberadas – mas não destravadas – e o botão do travamento central será ativado.

 Com a bateria do veículo fraca ou descarregada, o sistema de alarme antifurto não funciona de maneira correta.

Monitoramento do interior do veículo e alarme antirrebocagem



Fig. 65 Ao lado do banco do condutor: botão para desligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem.

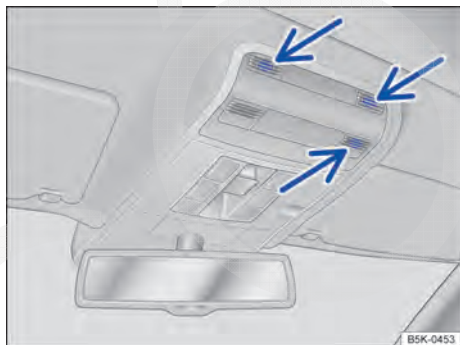


Fig. 66 No console do teto: sensores do monitoramento do interior do veículo (setas).

 **Observe**  no início desse capítulo na página 83.

O monitoramento do interior do veículo disparará o alarme com o veículo travado se reconhecer movimentos no interior do veículo → Fig. 66.

O alarme antirrebocagem disparará o alarme se reconhecer uma suspensão do veículo.

Ligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem

◀ Travar o veículo com a chave do veículo. Com o sistema de alarme antifurto ligado, também são ativados o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem.

Desligar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem

Para desligar, a luz de controle no botão  precisa se acender → Fig. 65. Para ligar a luz de controle, desligar a ignição → Página 157 e abrir a porta do condutor.

- Pressionar o botão  → Fig. 65. No botão, uma luz de controle amarela fica acesa até que o veículo seja travado.
- Fechar todas as portas e a tampa do compartimento de bagagem.
- Travar o veículo com a chave do veículo. O monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem são desligados até o próximo travamento do veículo.

Nas seguintes situações, é recomendável desativar o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem:

- Se forem mantidos animais no interior do veículo por um breve período.
- Se o veículo precisar ser carregado.
- Se o veículo for transportado.
- Se o veículo precisar ser rebocado com o eixo suspenso.
- Se o veículo for estacionado numa garagem de dois andares.
- Se o veículo for parado num sistema de lavagem de veículos automático.

Se por meio do botão  o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem → Fig. 65 tiverem sido desativados, o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem poderão ser ativados novamente pressionando o botão . A luz de controle se apaga.

Riscos de falha do alarme

Um funcionamento perfeito do monitoramento do interior do veículo é garantido somente com o veículo totalmente fechado. Observar as determinações legais. Uma falha do alarme pode ocorrer nos seguintes casos: ▶

- Se um ou mais vidros estiverem abertos, total ou parcialmente.
- Se o teto de vidro estiver aberto, total ou parcialmente.
- Quando objetos que se movem facilmente como, por exemplo, folhas de papel soltas ou enfeites de espelho (odorizadores) estiverem no veículo.
- Através do alarme de vibração de um telefone móvel que se encontra no veículo.
- Se o veículo for transportado.
- Se o veículo tiver de ser estacionado numa garagem de duplo andar.
- Se o veículo se encontrar num sistema de lavagem de veículos automático.

 Se ao ativar o sistema de alarme antifurto as portas ou a tampa do compartimento de bagagem ainda estiverem abertas, apenas o sistema de alarme antifurto será ativado. Somente após o fechamento das portas e da tampa do compartimento de bagagem são ativados também o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem.

 Se o monitoramento do interior do veículo e o alarme antirrebocagem forem desligados, a proteção SAFE também será desativada
→ Página 89.

ATENÇÃO

Uma porta fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e causar ferimentos graves.

- Parar imediatamente e fechar a porta.
- Ao fechar a porta, atentar para que ela se encaixe de forma segura e completa. A porta fechada deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.
- Abrir ou fechar as portas somente quando não houver ninguém em seu raio de abertura.

ATENÇÃO

Uma porta mantida aberta pelo dispositivo de retenção da porta pode se fechar em condições de vento forte e em aclives, causando ferimentos.

- Segurar as portas sempre pela maçaneta ao abrir e fechar.

Portas

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Indicador do display 92
- Trava de segurança para crianças 93

Indicador do display

 Observe  no início desse capítulo na página 92.

Exibição	Causa possível	Solução
 Fig. 44	Porta(s) do veículo aberta(s) ou fechada(s) incorretamente.	 Não prosseguir! Abrir a respectiva porta do veículo e fechá-la novamente.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Uma representação simbólica  no display do instrumento combinado indica uma porta do veículo aberta ou não corretamente fechada. A representação também é visível com a ignição desligada → Página 54. O indicador se apaga aproximadamente 15 segundos após o veículo ser travado com as portas fechadas.

Trava de segurança para crianças

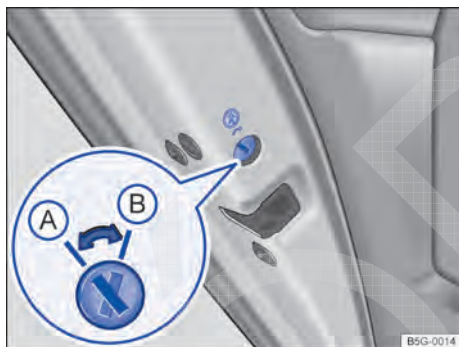


Fig. 67 Na porta traseira esquerda: trava de segurança para crianças (A) desativada, (B) ativada.

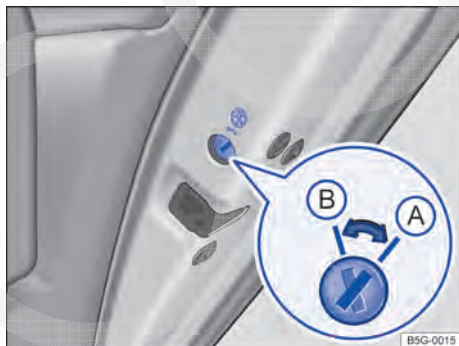


Fig. 68 Na porta traseira direita: trava de segurança para crianças (A) desativada, (B) ativada.

📖 Observe  no início desse capítulo na página 92.

Legenda para Fig. 67 e Fig. 68:

- (A) Trava de segurança para crianças desativada.
- (B) Trava de segurança para crianças ativada.

A trava de segurança para crianças impede a abertura das portas traseiras por dentro, por exemplo, para que crianças não abram uma porta inadvertidamente durante a condução. Com a trava de segurança para crianças ativada, a porta somente pode ser aberta pelo lado de fora.

Ativar ou desativar a trava de segurança para crianças

- Destruar o veículo e abrir a respectiva porta traseira.
- Rebater a haste da chave do veículo para fora.
- Com a haste da chave, colocar a ranhura na posição desejada.

⚠️ ATENÇÃO

Com a trava de segurança para crianças ativada, a respectiva porta não pode ser aberta por dentro.

- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo quando as portas forem travadas. Isto poderá fazer com que estas pessoas fiquem trancadas dentro do veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de ajudarem a si mesmas. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.
- Conforme a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas no interior de um veículo fechado, que podem causar ferimentos graves e enfermidades ou a morte principalmente em crianças muito jovens.

Tampa do compartimento de bagagem

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Luz de advertência 95
- Abrir a tampa do compartimento de bagagem 95
- Fechar a tampa do compartimento de bagagem 96

ATENÇÃO

Um destravamento, abertura ou fechamento incorreto e sem supervisão da tampa do compartimento de bagagem pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Abrir ou fechar a tampa do compartimento de bagagem somente quando não houver ninguém em seu raio de abertura.
- Nunca fechar a tampa do compartimento de bagagem com a mão no vidro traseiro. O vidro traseiro pode quebrar e provocar lesões.
- Após o fechamento da tampa do compartimento de bagagem, verificar se ela está fechada e travada de maneira correta para que não possa se abrir durante a condução. A tampa do compartimento de bagagem fechada deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.
- Manter a tampa do compartimento de bagagem sempre fechada durante a condução para que gases tóxicos não possam penetrar no interior do veículo.
- Nunca abrir a tampa do compartimento de bagagem quando houver volume de bagagem nela, por exemplo, em um bagageiro. Da mesma forma, a tampa do compartimento de bagagem não poderá ser

aberta, se houver volume de bagagem afixado nela, por exemplo, bicicletas. Uma tampa do compartimento de bagagem aberta pode se abaixar devido ao peso adicional. Se necessário, apoiar a tampa do compartimento de bagagem ou remover previamente o volume de bagagem.

- Fechar e travar a tampa do compartimento de bagagem e todas as portas quando o veículo não estiver em uso. Garantir que ninguém permaneça dentro do veículo.
- Nunca deixar crianças brincar sem supervisão dentro ou próximas do veículo, sobretudo se a tampa do compartimento de bagagem estiver aberta. Crianças podem entrar no compartimento de bagagem, fechar a tampa e ficar presas. Conforme a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas no interior de um veículo fechado, que podem causar ferimentos graves e enfermidades ou a morte principalmente em crianças muito jovens.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo. Elas podem trancar o veículo com a chave ou com o botão do travamento central e, deste modo, prender a si mesmas.

NOTA

Antes de abrir a tampa do compartimento de bagagem, verificar se existe espaço suficiente para abrir e fechar a tampa do compartimento de bagagem, por exemplo, em garagens.

NOTA

Jamais utilizar os amortecedores a gás da tampa do compartimento de bagagem ou, dependendo da versão, o aerofólio traseiro para a fixação do volume de bagagem ou para prender. As consequências podem ser danos que impossibilitam o fechamento da tampa do compartimento de bagagem e causam a ruptura do aerofólio traseiro.

Luz de advertência

Observe  e  no início desse capítulo na página 94.

Exibição	Causa possível	Solução
 Fig. 44	Tampa do compartimento de bagagem aberta ou fechada incorretamente.	 Não prosseguir! Abrir a tampa do compartimento de bagagem e fechá-la novamente.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Uma representação simbólica  no display do instrumento combinado indica que a tampa do compartimento de bagagem está aberta ou não corretamente fechada. A representação também é visível com a ignição desligada → Página 54. O indicador se apaga em alguns segundos após o veículo ser travado com as portas fechadas.

ATENÇÃO

Uma tampa do compartimento de bagagem fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e causar ferimentos graves.

- Parar imediatamente e fechar a tampa do compartimento de bagagem.
- Após o fechamento da tampa do compartimento de bagagem, verificar se a trava se engatou corretamente no fecho.

Abrir a tampa do compartimento de bagagem

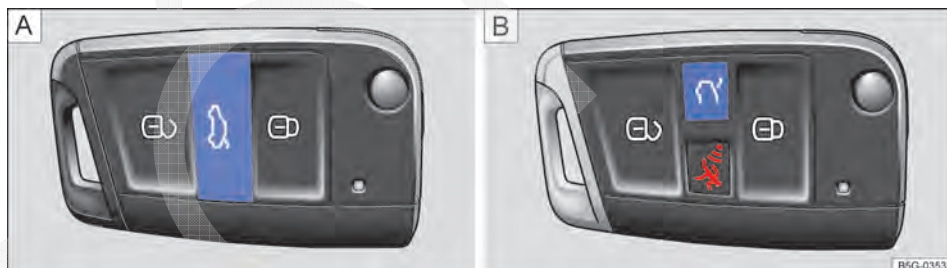


Fig. 69 Na chave do veículo: botão para destravar a tampa do compartimento de bagagem.

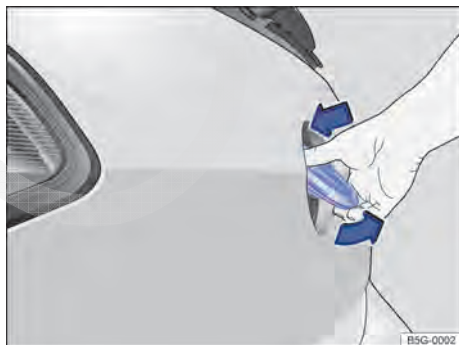


Fig. 70 Abrir a tampa do compartimento de bagagem por fora.

Observe  e  no início desse capítulo na página 94.

Se houver, por exemplo, bicicletas sobre um bagageiro montado na tampa do compartimento de bagagem, sob certas condições, a tampa do compartimento de bagagem não pode ser aberta → . Retirar o volume de bagagem e apoiar a tampa do compartimento de bagagem aberta.

Abrir a tampa do compartimento de bagagem com a chave do veículo

Pressionar rapidamente, menos que um segundo, o botão  ou  na chave do veículo → Fig. 69  ou  para destravar a tampa do compartimento de bagagem ou pressionar o  para travar a tampa do compartimento de bagagem.

botão  ou  na chave do veículo até que a tampa do compartimento de bagagem abra automaticamente alguns milímetros. Em seguida, abrir a tampa do compartimento de bagagem por meio do logo Volkswagen.

Abrir a tampa do compartimento de bagagem com o logo Volkswagen

- Destruvar o veículo ou a tampa do compartimento de bagagem ou abrir uma porta.
- Com o polegar, pressionar a parte superior do logo Volkswagen → Fig. 70 e rebatê-lo para fora por baixo. Tocar com a mão embaixo do logo e levantar a tampa do compartimento de bagagem.

⚠ ATENÇÃO

O destravamento ou abertura incorreta ou sem supervisão da tampa do compartimento de bagagem pode causar ferimentos graves.

- Com um bagageiro montado sobre a tampa do compartimento de bagagem mais o volume de bagagem, uma tampa do compartimento de bagagem destravada nem sempre pode ser reconhecida. Uma tampa do compartimento de bagagem destravada pode se abrir repentinamente durante a condução.

 Com temperaturas externas inferiores a 0 °C (+32 °F), o mecanismo de abertura nem sempre consegue levantar automaticamente a tampa do compartimento de bagagem parcialmente aberta. Neste caso, conduzir a tampa do compartimento de bagagem para cima manualmente.

Fechar a tampa do compartimento de bagagem

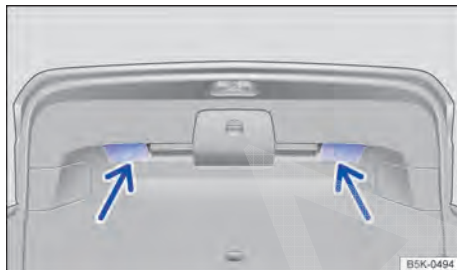


Fig. 71 Tampa do compartimento de bagagem aberta: rebaixos para puxar.

 Observe  e  no início desse capítulo na página 94.

Fechar a tampa do compartimento de bagagem

- Segurar um dos rebaixos do revestimento interno da tampa do compartimento de bagagem → Fig. 71 (setas).
- Puxar a tampa do compartimento de bagagem para baixo com força, até encaixar na fechadura.
- Puxar para verificar se a tampa do compartimento de bagagem está encaixada de maneira segura.

Travar a tampa do compartimento de bagagem

Quando o veículo é destravado e nenhuma porta ou a tampa do compartimento de bagagem é aberta, o veículo é travado automaticamente após alguns segundos. Esta função impede um destravamento sem supervisão do veículo por um longo período.

Um travamento somente é possível com tampa do compartimento de bagagem corretamente fechada e encaixada.

- A tampa do compartimento de bagagem também é travada pelo travamento central.
- Se a tampa do compartimento de bagagem de um veículo travado for destravada com o botão  ou  da chave do veículo, ela será novamente travada alguns segundos após o

fechamento. O sistema de alarme antifurto está ativo imediatamente após o fechamento → Página 83.

- Uma tampa do compartimento de bagagem fechada, mas não travada, é travada automaticamente a uma velocidade superior a aproximadamente 9 km/h (6 mph).

⚠ ATENÇÃO

O fechamento incorreto ou sem supervisão da tampa do compartimento de bagagem pode causar ferimentos graves.

- Nunca deixar o veículo sem supervisão ou crianças brincarem dentro ou próximas do veículo, principalmente se a tampa do compartimento de bagagem estiver aberta. Crianças podem entrar no compartimento de bagagem, fechar a tampa e ficar presas. Um veículo fechado pode esquentar ou esfriar muito de acordo com a estação do ano e ocasionar ferimentos graves, enfermidades ou até a morte.

i Antes de fechar a tampa do compartimento de bagagem, verificar se a chave do veículo não se encontra em seu interior.

Vidros

📖 Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Abrir ou fechar o vidro eletricamente 97
- Vidros – Funções 98
- Limitador de força dos vidros elétricos 99

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão dos vidros elétricos pode causar ferimentos graves.

- Abrir ou fechar os vidros elétricos somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.

- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo quando as portas forem travadas. Os vidros não poderiam mais ser abertos em caso de emergência.
- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Após desligar a ignição, os vidros ainda podem ser abertos ou fechados pelos botões das portas por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.
- Ao transportar crianças no banco traseiro, desativar sempre os vidros elétricos traseiros com o botão de segurança, para que eles não possam ser abertos ou fechados.

❗ NOTA

Se os vidros estiverem abertos e chover, a chuva pode encharcar o acabamento interno do veículo e ocasionar danos ao veículo.

Abrir ou fechar o vidro eletricamente

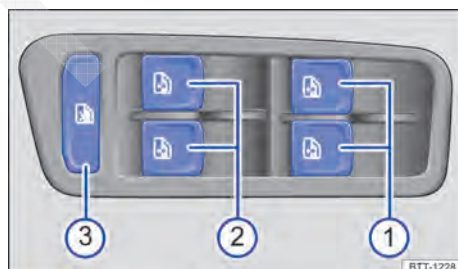


Fig. 72 Na porta do condutor: botões dos vidros elétricos dianteiros e traseiros.

📖 Observe ⚠ e ❗ no início desse capítulo na página 97.

Legenda para Fig. 72:

- ① Botão dos vidros das portas dianteiras.
- ② Botão dos vidros das portas traseiras.
- ③ Botão de segurança.

Abrir ou fechar os vidros

Função	Ação
Abrir:	Pressionar o botão
Fechar:	Puxar o botão
Parar o curso automático:	Pressionar ou puxar novamente o botão do respectivo vidro.



O botão de segurança desativa os botões dos vidros elétricos das portas traseiras. Com isso, a luz de controle amarela do botão se acende.

O vidro elétrico funciona somente com a ignição ligada.

Após desligar a ignição, os vidros ainda podem ser abertos ou fechados pelos botões das portas por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta. Com a chave do veículo fora do cilindro da ignição e a porta do condutor aberta, todos os vidros acionados eletricamente podem ser abertos ou fechados, acionando e segurando o botão do vidro na porta do condutor. Após alguns segundos, é iniciada a abertura ou fechamento de conforto → Página 98.



Vidros – Funções

Observe e no início desse capítulo na página 97.

Função automática de fechamento e abertura

A função automática de fechamento e abertura permite uma abertura e fechamento completos dos vidros. Com isso, não é necessário segurar o botão correspondente do vidro elétrico.

Para a função de fechamento automático: puxar o botão do respectivo vidro para cima até o segundo estágio.

Para a função de abertura automática: pressionar o botão do respectivo vidro brevemente para baixo até o segundo estágio.

Parar o curso automático: pressionar ou puxar novamente o botão do respectivo vidro.

Restabelecer a função automática de fechamento e abertura

Se a bateria do veículo 12 V tiver sido desconectada ou descarregada com o vidro não fechado por completo, a função automática de fechamento e abertura estará desativada e deverá ser restabelecida:

- Ligar a ignição.
- Fechar todos os vidros e todas as portas.
- Puxar o botão do respectivo vidro para cima e manter nesta posição por mais de 2 segundos.
- Soltar o botão e puxar novamente para cima e segurar. A função automática de fechamento e abertura está novamente pronta para o uso.

É possível restabelecer os vidros elétricos automáticos individualmente ou para vários vidros simultaneamente.

Abertura e fechamento de conforto

Os vidros podem ser abertos e fechados por fora com a chave do veículo:

- Manter pressionado o botão de destravamento ou de travamento da chave do veículo. Todos os vidros elétricos são abertos ou fechados.
- Em veículos com Keyless Access: manter o dedo por alguns segundos na superfície do sensor da maçaneta da porta para o travamento, até que os vidros sejam fechados → Página 83.
- Para interromper a função, soltar o botão de destravamento ou de travamento.

No fechamento de conforto, os vidros das portas e o teto de vidro elétrico são fechados.

No sistema Infotainment podem ser efetuadas por meio do botão e das superfícies de função e configurações diferentes para o comando do vidro da janelas → Página 71.

ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão dos vidros elétricos pode causar ferimentos graves.

- Abrir ou fechar os vidros elétricos somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.

- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo quando as portas forem travadas. Os vidros não poderiam mais ser abertos em caso de emergência.
- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Após desligar a ignição, os vidros ainda podem ser abertos ou fechados pelos botões das portas por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.
- Ao transportar crianças no banco traseiro, desativar sempre os vidros elétricos traseiros com o botão de segurança, para que eles não possam ser abertos ou fechados.

i No caso de uma falha de funcionamento dos vidros elétricos, a função automática de fechamento e abertura, bem como o limitador de força, não funcionam corretamente. Procurar uma empresa especializada.

i A abertura e o fechamento de conforto funcionam apenas se a função automática de fechamento e abertura dos vidros estiver ativa para os vidros elétricos.

Limitador de força dos vidros elétricos

Observe  e  no início desse capítulo na página 97.

O limitador de força dos vidros elétricos pode reduzir o perigo de ferimentos por esmagamento durante o fechamento dos vidros → . Se a função de fechamento automático (processo de fechamento) de um vidro for afetada por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, o vidro será reaberto imediatamente.

- Verificar por que o vidro não se fechou.
- Tentar fechar o vidro novamente.
- Se dentro de aproximadamente 10 segundos desde a primeira parada e abertura do vidro, este tiver sua função de fechamento automático novamente impedida por dificuldade de movimentação ou por um

obstáculo, a função de fechamento automático ficará inoperante por aproximadamente 10 segundos.

- Se o vidro continuar não sendo fechado por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, o vidro parará no local correspondente. Com um novo acionamento do botão dentro de aproximadamente 10 segundos, o vidro se fecha **sem limitador de força** → .

Fechar o vidro sem limitador de força

- Tentar fechar o vidro novamente dentro de aproximadamente 10 segundos segurando o botão. **Com isso, o limitador de força está desativado para uma área de funcionamento reduzida do curso de fechamento!**
- Se o processo de fechamento levar mais do que aproximadamente 10 segundos, o limitador de força estará ativo novamente. Nesse caso, se houver uma nova dificuldade de movimentação ou um obstáculo, o vidro será parado novamente.
- Se continuar não sendo possível fechar o vidro, procurar uma empresa especializada.

ATENÇÃO

O fechamento dos vidros elétricos sem limitador de força pode causar ferimentos graves.

- Fechar sempre os vidros com atenção.
- Ninguém deve permanecer na área de funcionamento dos vidros, principalmente se um vidro for fechado sem o limitador de força.
- O limitador de força não evita que os dedos e outras partes do corpo sejam pressionados contra o quadro do vidro e, assim, sofram ferimentos.

i O limitador de força também funciona no fechamento de conforto dos vidros com a chave do veículo → Página 98.

Teto de vidro

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Abrir e fechar o teto de vidro 101
- Abrir e fechar a cortina de proteção solar (Golf Variant) 102
- Abertura e fechamento de conforto do teto de vidro 102
- Limitação de força do teto de vidro e da cortina de proteção solar 103

O termo teto de vidro é utilizado de modo padronizado para o teto solar panorâmico elétrico.

ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou descontrolada do teto de vidro pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Abrir ou fechar o teto de vidro somente quando não houver ninguém em seu raio de abertura.
- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo, principalmente se elas tiverem acesso à chave do veículo. A utilização descontrolada da chave do veículo pode travar o veículo, dar partida no motor, ligar a ignição e acionar o teto de vidro.
- Após se desligar a ignição, o teto de vidro ainda pode ser aberto ou fechado durante algum tempo, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.

NOTA

- Para evitar danos, em temperaturas baixas, deve-se retirar o gelo e a neve antes de abrir ou levantar o teto de vidro.
- Fechar sempre o teto de vidro antes de deixar o veículo, assim como em caso de chuva. Se o teto de vidro estiver aberto, a chuva entra no interior do veículo e pode danificar o sistema elétrico. Podem ocorrer outros danos no veículo.

 Folhas e outros objetos soltos deverão ser retirados dos trilhos do teto de vidro manualmente ou com um aspirador.

 Com uma falha de funcionamento do teto de vidro, o limitador de força não funciona corretamente. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. 

Abrir e fechar o teto de vidro

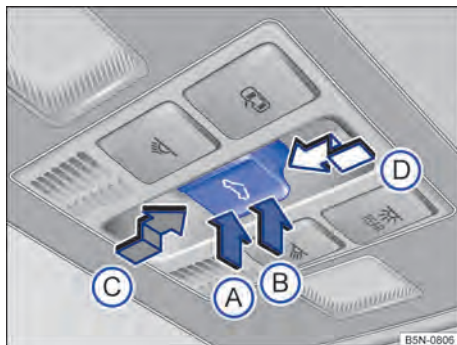


Fig. 73 No revestimento do teto: botão do teto de vidro.

Observe e no início desse capítulo na página 100.

O teto de vidro funciona com a ignição ligada. Após se desligar a ignição, o teto de vidro ainda pode ser aberto ou fechado por alguns minutos, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.

O botão → Fig. 73 é de 2 níveis. No 1º nível o teto pode ser totalmente ou parcialmente levantado, aberto ou fechado.

No 2º nível o teto vai automaticamente, após um rápido acionamento do botão, para a respectiva posição final. Pressionando novamente o botão o curso automático é parado.

Levantar, abrir e fechar o teto de vidro

- *Levantar o teto de vidro*: pressionar o botão na área traseira → Fig. 73 até o primeiro nível. Curso automático: pressionar rapidamente o botão na área traseira até o 2º nível.
- *Fechar o teto de vidro levantado*: pressionar o botão na área dianteira até o 1º nível. Curso automático: pressionar o botão na área dianteira até o 2º nível.
- *Parar o curso automático do processo de levantamento e fechamento*: pressionar novamente ou .
- *Abrir teto de vidro*: pressionar para trás o botão até o 1º nível. Curso automático até a posição de conforto: pressionar rapidamente para trás o botão até o 2º nível.
- *Fechar o teto de vidro*: pressionar para frente o botão até o 1º nível. Curso automático: pressionar rapidamente para frente o botão até o 2º nível.
- *Parar o curso automático do processo de abertura e fechamento*: pressionar novamente ou .

Abrir e fechar o revestimento correção

Com o puxador dianteiro na área de abertura do teto, o revestimento correção pode ser aberto ou fechado até a posição desejada.

Abrir e fechar a cortina de proteção solar (Golf Variant)

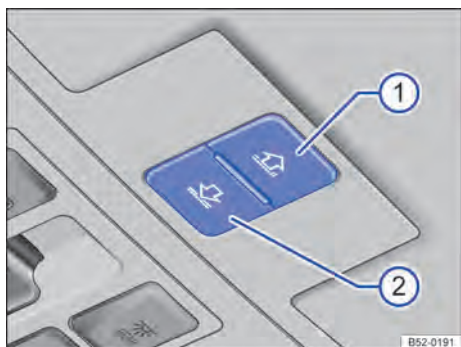


Fig. 74 No revestimento do teto: botões para a cortina de proteção solar.

Observe  e  no início desse capítulo na página 100.

A cortina de proteção solar elétrica funciona com a ignição ligada.

Se o teto de vidro estiver totalmente levantado, a cortina de proteção solar será levada automaticamente a uma posição de ventilação. A cortina de proteção solar permanece na posição de ventilação mesmo se o teto de vidro estiver fechado.

Os botões → Fig. 74  e  são de dois níveis. No 1º nível, a cortina de proteção solar pode ser totalmente ou parcialmente aberta ou fechada. No 2º nível, a cortina de proteção solar vai automaticamente, após um rápido acionamento do botão, para a respectiva posição final. Pressionando novamente o botão o curso automático é parado.

Função	Ação → Fig. 74
Abrir a cortina de proteção solar.	Pressionar  até o 1º nível. Curso automático: pressionar rapidamente  até o 2º nível.
Fechar a cortina de proteção solar.	Pressionar  até o 1º nível. Curso automático: pressionar rapidamente  até o 2º nível.
Parar o curso automático do processo de abertura ou fechamento.	Pressionar novamente  ou  .

Após se desligar a ignição, a cortina de proteção solar ainda pode ser aberta ou fechada por alguns minutos, enquanto a porta do condutor ou do passageiro dianteiro não for aberta.

 Com o teto de vidro aberto, a cortina de proteção solar elétrica pode ser fechada somente até o canto dianteiro do teto de vidro. 

- Manter pressionado o botão de destravamento ou de travamento da chave do veículo. O teto de vidro é levantado ou fechado.
- Soltar o botão de destravamento ou travamento para interromper a função.

No fechamento de conforto, todos os vidros das portas e o teto de vidro são fechados. Se todos os vidros e o teto de vidro estiverem fechados, as lanternas dos indicadores de direção piscarão *uma vez*, como confirmação. 

Abertura e fechamento de conforto do teto de vidro

Observe  e  no início desse capítulo na página 100.

Abertura e fechamento de conforto

O teto de vidro pode ser aberto e fechado por fora com a chave do veículo:

Limitação de força do teto de vidro e da cortina de proteção solar

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 100.

O limitador de força pode minimizar o perigo de ferimentos por esmagamento ao fechar o teto de vidro e a cortina de proteção solar → ⚠️. Se o teto de vidro ou a cortina de proteção solar forem comprometidos em seu fechamento por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, o teto de vidro e a cortina de proteção solar se abrem imediatamente.

- Verificar por que o teto de vidro ou a cortina de proteção solar não se fecharam.
- Tentar fechar novamente o teto de vidro ou a cortina de proteção solar.
- Se não for possível fechar o teto de vidro ou a cortina de proteção solar devido à dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, o teto de vidro ou a cortina de proteção solar irá parar no respectivo local, retornando em seguida à sua posição. No curso automático ocorre, se necessário, um novo processo de fechamento.
- Se ainda assim não for possível fechar o teto de vidro ou a cortina de proteção solar, fechar o teto de vidro ou a cortina de proteção solar sem limitador de força.

Fechar o teto de vidro ou a cortina de proteção solar sem o limitador de força

- *Teto de vidro*: aproximadamente cinco segundos após o acionamento do limitador de força, pressionar o botão  → Fig. 73 até o segundo o nível na direção da seta ⓘ até que o teto de vidro esteja totalmente fechado.
- *Cortina de proteção solar*: aproximadamente cinco segundos após a ativação do limitador de força, pressionar o botão → Fig. 74 ⓘ até que a cortina de proteção solar esteja totalmente fechada.
- **O teto de vidro ou a cortina de proteção solar se fecham agora sem limitador de força!**
- Se continuar não sendo possível fechar o teto de vidro ou a cortina de proteção solar, procurar uma empresa especializada.

⚠️ ATENÇÃO

O fechamento do teto de vidro sem limitação de força pode causar ferimentos graves.

- Fechar o teto de vidro ou a cortina de proteção solar sempre com cuidado.
- Nenhuma pessoa pode permanecer na área de funcionamento do teto de vidro e da cortina de proteção solar, especialmente quando o fechamento ocorrer sem limitação de força.
- O limitador de força não evita que os dedos e outras partes do corpo sejam pressionados contra o quadro do teto e, assim, sofram ferimentos.

ⓘ O limitador de força também ocorre no fechamento de conforto dos vidros e do teto de vidro com a chave do veículo → Página 98.

Fechamento ou abertura de emergência

📖 Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- | | |
|--|-----|
| – Travar o veículo após um acionamento do airbag | 104 |
| – Travar ou destravar a porta do condutor manualmente | 105 |
| – Travar a porta do passageiro dianteiro e as portas traseiras manualmente | 105 |
| – Destruavar a tampa do compartimento de bagagem emergencialmente | 106 |
| – Destruavamento de emergência do bloqueio da alavanca seletora | 107 |

Em caso de acidente com o acionamento do airbag, as portas travadas são automaticamente destravadas para possibilitar o acesso dos socorristas no interior do veículo.

As portas e a tampa do compartimento de bagagem podem, por exemplo, ser travadas manualmente ou destravadas parcialmente em caso de uma falha da chave do veículo ou do travamento central.

⚠️ ATENÇÃO

O fechamento ou a abertura de emergência sem supervisão pode causar ferimentos graves.

- Em um veículo travado por fora, não é possível abrir as portas e os vidros elétricos por dentro.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade de ajuda sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas.
- Conforme a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas no interior de um veículo fechado, que podem

causar ferimentos graves e enfermidades ou a morte principalmente em crianças muito jovens.

⚠️ ATENÇÃO

A área de funcionamento das portas e da tampa do compartimento de bagagem é perigosa e pode causar ferimentos.

- Abrir ou fechar as portas e a tampa do compartimento de bagagem somente se não houver ninguém em seu raio de abertura.

📌 NOTA

Ao executar um fechamento ou abertura de emergência, as peças devem ser desinstaladas cuidadosamente e reinstaladas corretamente para evitar danos ao veículo.

Travar o veículo após um acionamento do airbag

📖 Observe ⚠️ e 📌 no início desse capítulo na página 104.

Se os airbags forem acionados num acidente, o veículo inteiro será destravado.

Dependendo da intensidade do dano, o veículo pode ser travado após o acidente, conforme segue.

Função	Ação
Travar o veículo com o botão do travamento central :	– Desligar a ignição. – Abrir e fechar uma porta do veículo uma vez. – Pressionar o botão do travamento central  → Página 83.
Travar o veículo com a chave do veículo :	– Desligar a ignição. OU: retirar a chave do veículo do cilindro da ignição. – Abrir uma porta do veículo uma vez. – Travar o veículo com a chave do veículo → Página 83.

Travar ou destravar a porta do condutor manualmente



Fig. 75 Maçaneta da porta do condutor: cilindro da fechadura coberto.

Observe  e  no início desse capítulo na página 104.

No travamento manual, geralmente todas as portas são travadas. No destravamento manual, apenas a porta do condutor é destravada. Observar as orientações do sistema de alarme antifurto → Página 83.

- Rebater a haste da chave do veículo para fora → Página 80.
- Introduzir a haste da chave na maçaneta da porta do condutor por baixo, na abertura da capa de cobertura → Fig. 75 (seta), e remover a capa de cobertura de baixo para cima. Para isso puxar o maçaneta da porta.
- Introduzir a haste da chave no cilindro da fechadura e travar ou travar o veículo.

Particularidade no destravamento:

- O sistema de alarme antifurto permanece ativado no veículo destravado. Porém, nenhum alarme é disparado → Página 83.
- Ao abrir a porta do condutor, o alarme irá disparar.
- Ligar a ignição. Ao ligar a ignição, o imobilizador eletrônico reconhece uma chave do veículo válida e desativa o sistema de alarme antifurto.

 O sistema de alarme antifurto não é ativado no travamento manual do veículo com a haste da chave → Página 83.

Travar a porta do passageiro dianteiro e as portas traseiras manualmente



Fig. 76 Na parte dianteira da porta traseira direita: travamento de emergência, coberto por uma vedação de borracha.

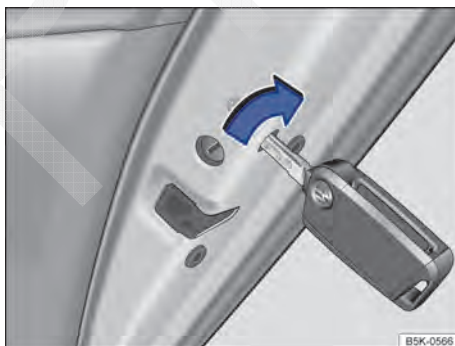


Fig. 77 Na parte dianteira da porta traseira direita: travamento de emergência do veículo com a chave do veículo.

Observe  e  no início desse capítulo na página 104.

A porta do passageiro dianteiro e as portas traseiras podem ser travadas manualmente. Com isso, o sistema de alarme antifurto **não** é ativado.

- Abrir a porta.
- Remover a vedação de borracha da parte dianteira da porta. A vedação está identificada por um cadeado  → Fig. 76.
- Rebater a haste da chave do veículo para fora → Página 80.

- Inserir a haste da chave na fenda que se encontra atrás da abertura e girar na porta direita no sentido horário → Fig. 77 (seta), analogamente na porta esquerda girar no sentido anti-horário.
- Fixar novamente a vedação de borracha e fechar a porta completamente.
- Verificar se a porta está travada.
- Se necessário, realizar o mesmo procedimento nas outras portas.
- O veículo deve ser verificado imediatamente por uma empresa especializada.

 Portas podem ser destravadas e abertas por dentro, puxando-se a maçaneta da porta. Se for necessário, puxar a maçaneta da porta duas vezes → Página 83.

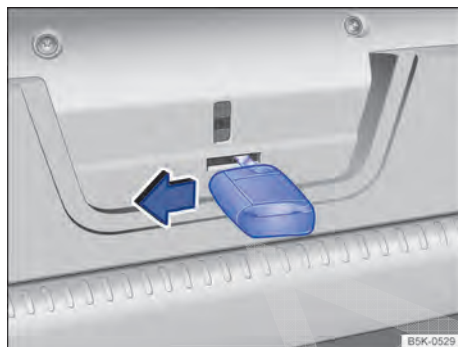


Fig. 79 No compartimento de bagagem: destravar a tampa do compartimento de bagagem.

 Observe  e  no início desse capítulo na página 104.

- Se necessário, rebater o encosto do banco traseiro para frente → Página 237.
- Remover os volumes de bagagem para alcançar a tampa do compartimento de bagagem por dentro.
- Girar a tampa do suporte do triângulo de segurança em 90° no sentido anti-horário → Fig. 78 (seta).
- Abrir o suporte do triângulo de segurança e remover o triângulo de segurança.
- Rebater a haste da chave do veículo para fora → Página 80.
- Inserir a haste da chave na abertura na tampa do compartimento de bagagem → Fig. 79 e pressionar a alavanca de destravamento no sentido da seta. Pressionar simultaneamente a tampa do compartimento de bagagem para fora, até que ela balance.

Destravar a tampa do compartimento de bagagem emergencialmente

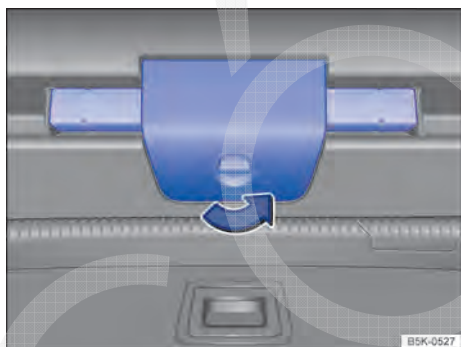


Fig. 78 Na tampa do compartimento de bagagem: abrir o suporte para o triângulo de segurança.

Destrramento de emergência do bloqueio da alavanca seletora



Fig. 80 Desinstalar a cobertura do quadro da alavanca seletora.

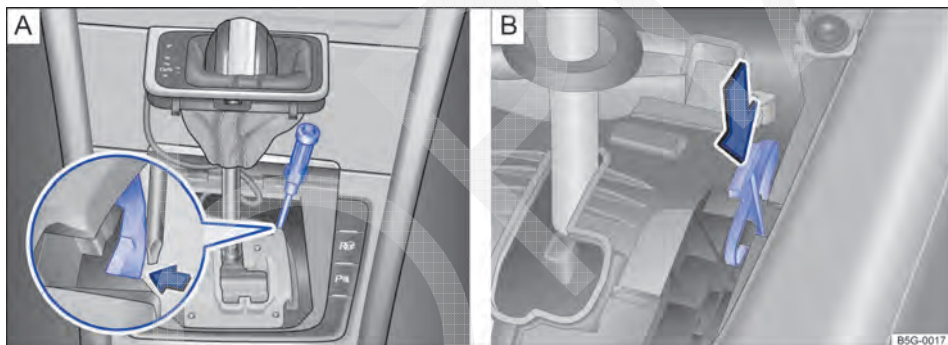


Fig. 81 Embaixo da cobertura do quadro da alavanca seletora: destravar o bloqueio da alavanca seletora emergencialmente (variante **A**) e (variante **B**).

Observe  e  no início desse capítulo na página 104.

Se, durante a falha de alimentação de corrente, o veículo tiver de ser manobrado ou rebocado, a alavanca seletora deve ser colocada na posição **N** com auxílio do destravamento de emergência, por exemplo, com a bateria do veículo 12 V descarregada.

O destravamento de emergência encontra-se debaixo da cobertura do quadro da alavanca seletora, visto pelo sentido de direção no lado direito.

Preparações

- Puxar bem o freio de estacionamento.
- Desligar a ignição.

Desmontar a cobertura do quadro da alavanca seletora

- Puxar cuidadosamente para cima a cobertura na região da guarnição da alavanca seletora com os cabos elétricos conectados → [Fig. 80](#).
- Inverter a cobertura para cima sobre a alavanca seletora → .

Destravamento de emergência do bloqueio da alavanca seletora (Variante)

- Com a lâmina plana da chave de fenda das ferramentas de bordo pressionar cuidadosamente a alavanca de destravamento no sentido da seta → Fig. 81  e manter nessa posição.
- Pressionar o botão bloqueador na manopla da alavanca seletora e levar a alavanca para a posição **N**.
- Após o destravamento emergencial premir cuidadosamente a cobertura no console central, atentando para a correta posição dos cabos elétricos.

Destravamento de emergência do bloqueio da alavanca seletora (Variante)

- Pressionar a alavanca de destravamento → Fig. 81  no sentido da seta e manter nesta posição.
- Pressionar o botão bloqueador na manopla da alavanca seletora e levar a alavanca para a posição **N**.
- Após o destravamento emergencial premir cuidadosamente a cobertura no console central, atentando para a correta posição dos cabos elétricos.

ATENÇÃO

Nunca retirar a alavanca seletora da posição **P** enquanto o freio de estacionamento não estiver puxado. Do contrário, em trechos de subidas ou declives, o veículo pode entrar em movimento inesperadamente e, com isso, causar acidentes e ferimentos graves.

NOTA

Se o veículo, com o motor desligado e com a alavanca seletora na posição **N**, rodar por um período maior ou com velocidade mais elevada, a transmissão automática será danificada, por exemplo, durante a rebocagem.



Volante

Ajustar a posição do volante



Fig. 82 Embaixo do volante no revestimento da coluna de direção: alavanca de ajuste mecânico da posição do volante.

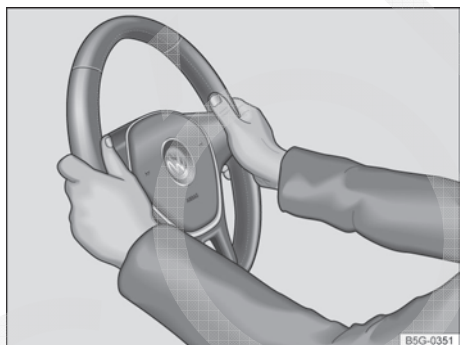


Fig. 83 No volante: posição 9 e 3 horas.

Ajustar o volante **antes** da condução e somente com o veículo parado. → ⚠

- Virar a alavanca → Fig. 82 ① para baixo.
- Ajustar o volante de forma que possa ser segurado lateralmente na borda externa *na posição de 9h e 3h* → Fig. 83 com ambas as mãos e os braços ligeiramente arqueados.
- Pressionar a alavanca com firmeza para cima até que ela se nivele com a coluna da direção → ⚠.

⚠ ATENÇÃO

O uso incorreto da posição do volante e um ajuste incorreto do volante podem causar ferimentos graves ou fatais.

- Virar a alavanca sempre com firmeza para cima → Fig. 82 ① após o ajuste, para que o volante não mude de posição involuntariamente durante a condução.
- Nunca ajustar o volante durante a condução. Se, durante a condução, for constatado que é necessário um ajuste, parar de forma segura e ajustar o volante corretamente.
- O volante ajustado deve apontar sempre na direção do tórax e não na direção do rosto, para não restringir a ação de proteção do airbag frontal do condutor em caso de um acidente.
- Durante a condução, sempre segurar o volante com ambas as mãos lateralmente na borda externa *na posição de 9h e 3h* → Fig. 83 para reduzir ferimentos em caso de acionamento do airbag frontal do condutor.
- Nunca segurar o volante na posição das 12h ou de outra maneira, por exemplo, no centro do volante. No acionamento do airbag frontal do condutor, isto pode ter como consequência ferimentos graves nos braços, nas mãos e na cabeça.

Bancos e apoios para cabeça

Bancos dianteiros

Introdução ao tema

- Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:
- Ajustar mecanicamente o banco dianteiro 110
 - Ajustar eletricamente o banco dianteiro 111

 **ATENÇÃO**

Um ajuste incorreto dos bancos pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar os bancos somente com o veículo parado, pois, do contrário, os bancos podem se deslocar inesperadamente durante a condução, podendo provocar a perda de controle do veículo. Além disso, será adotada uma posição incorreta durante o ajuste.

- Ajustar a altura, a inclinação e a direção longitudinal dos bancos dianteiros somente quando não houver ninguém na área de ajuste dos bancos.
- A área de ajuste dos bancos dianteiros não deve ser restringida por objetos.

 **ATENÇÃO**

Isqueiros no veículo podem ser danificados ou podem se acender despercebidamente. Isto pode causar queimaduras graves e danos ao veículo.

- Antes de ajustar os bancos, sempre garantir que não haja um isqueiro na área da parte móvel do banco.
- Antes de fechar porta-objetos ou gavetas, sempre garantir que não haja um isqueiro na área de fechamento.
- Nunca guardar isqueiros em porta-objetos, em gavetas ou em outras superfícies do veículo. Devido às altas temperaturas de superfície, principalmente no verão, os isqueiros podem se acender.

Ajustar mecanicamente o banco dianteiro



Observe  no início desse capítulo na página 110.

Os comandos estão dispostos em posição invertida no banco dianteiro direito.

A seguir estão descritos todos os comandos possíveis. De acordo com a versão do banco a quantidade dos comandos pode variar.

Os comandos mecânicos e elétricos no banco podem estar combinados → Página 111.

Fig. 84 No banco dianteiro esquerdo: comandos.

Fig. 84	Função	Ação
①	Ajustar o apoio lombar.	Alterar a posição da alavanca.
②	Ajustar o encosto do banco.	Aliviar o encosto do banco e girar o manípulo.

Fig. 84	Função	Ação
③	Ajustar a altura do banco.	Se necessário, mover a alavanca para cima ou para baixo várias vezes.
④	Deslocar o banco dianteiro para frente ou para trás.	Puxar a alavanca e deslocar o banco dianteiro. O banco dianteiro deve travar após se soltar a alavanca!

Ajustar eletricamente o banco dianteiro

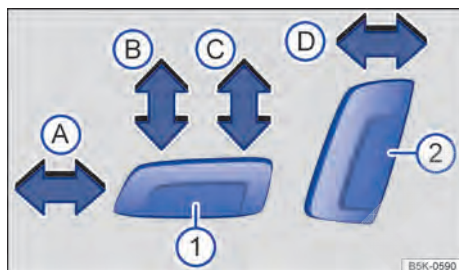


Fig. 85 Interruptor no banco dianteiro esquerdo: ajustar o banco dianteiro esquerdo na longitudinal, o assento do banco em altura e inclinação, bem como o encosto do banco dianteiro.

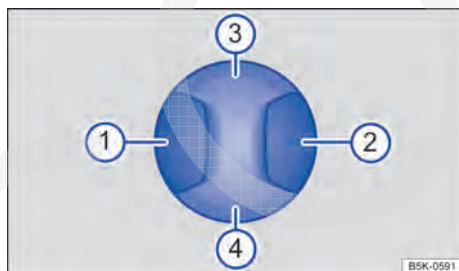


Fig. 86 Interruptor no banco dianteiro esquerdo: ajustar o apoio lombar.

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 110.

Os comandos estão dispostos em posição invertida no banco dianteiro direito.

Os comandos mecânicos e elétricos no banco podem estar combinados.

No sistema Infotainment pode ser ordenada, com a respectiva versão, por meio do botão **CAR** e das superfícies de função **[👉]** e **[Bancos]** a posição do banco à chave do veículo → Página 71.

Regular posição do assento

Pressionar o interruptor no sentido da seta
Fig. 85:

- ① A Deslocar o banco para frente ou para trás.
- ② B Ajustar a inclinação do assento do banco.
- ③ C Ajustar o banco para cima ou para baixo.
- ④ D Ajustar a inclinação do encosto do banco.

Ajustar o apoio lombar

Pressionar o interruptor na respectiva área
Fig. 86:

- ① ou ② Ajustar a curvatura do apoio lombar.
- ③ ou ④ Ajustar a altura do apoio lombar.

⚠️ ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou sem supervisão dos bancos dianteiros elétricos pode causar ferimentos graves.

- O ajuste elétrico dos bancos dianteiros também funciona com ignição desligada. Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais no veículo.
- Em caso de emergência, interromper o ajuste elétrico, pressionando um outro interruptor.

📌 NOTA

Para não danificar os componentes elétricos dos bancos dianteiros, não se ajoelhar sobre os assentos ou sobrecarregar o assento e o encosto dos bancos com objetos pontiagudos.

 Com o nível de carga da bateria do veículo 12 V muito baixo, é provável que o banco não possa ser ajustado eletricamente.

 Ao ligar o motor, um possível ajuste do assento do banco é interrompido.

Banco traseiro

Rebater o encosto do banco traseiro para frente e de volta

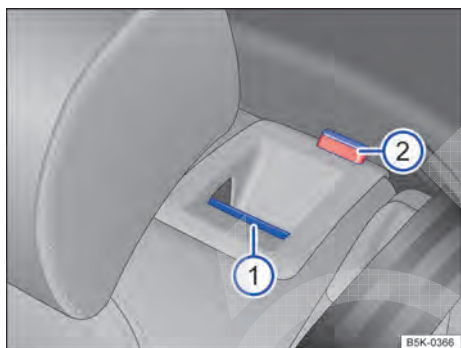


Fig. 87 No encosto do banco traseiro: botão de destravamento ①, marcação vermelha ②.

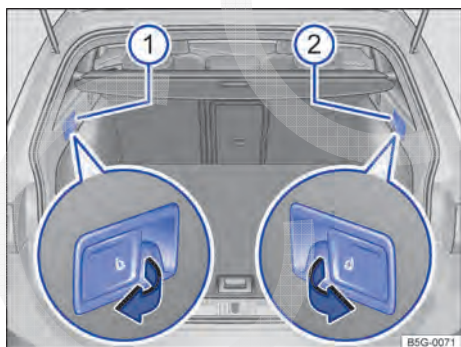


Fig. 88 No compartimento para bagagens (Golf Variant): alavanca de destravamento à distância para a parte esquerda ① e a para parte direita ② do encosto do banco traseiro.

O encosto do banco traseiro é repartido. Cada uma das partes do encosto do banco traseiro pode ser rebatida para frente individualmente para aumentar o compartimento de bagagem.

Se o encosto do banco traseiro estiver rebatido para frente, pessoas ou crianças não poderão ser transportadas nesses assentos.

Rebater o encosto do banco traseiro para frente com o botão de destravamento

- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para baixo → Página 7.
- Puxar o botão de destravamento → Fig. 87 ① para frente e, ao mesmo tempo, rebater o encosto do banco traseiro para frente.
- A respectiva parte de encosto do banco traseiro estará destravada quando uma marcação vermelha ② estiver visível.

Rebater o encosto do banco traseiro para frente com a alavanca de destravamento à distância

- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para baixo → Página 7.
- Abrir a tampa do compartimento de bagagem → Página 94.
- Puxar a alavanca de destravamento à distância para o encosto do banco traseiro esquerdo → Fig. 88 ① ou direito ② na direção da seta. A parte destravável do encosto do banco traseiro é rebatida automaticamente para frente.
- Se necessário, fechar a tampa do compartimento de bagagem → Página 94.

O encosto do banco traseiro estará destravado quando a marcação vermelha → Fig. 87 ② estiver visível.

Rebater o encosto do banco traseiro de volta

- Rebater o encosto do banco traseiro para trás e pressionar com firmeza a trava até que ela se encaixe de forma segura → .
- A marcação vermelha ② não pode mais estar visível.

ATENÇÃO

Rebater os encostos do banco traseiro para frente ou de volta de maneira descontrolada ou descuidada pode causar ferimentos graves.

- Nunca rebater o encosto do banco traseiro para frente ou de volta durante a condução.
- Atentar para que o cinto de segurança não seja preso ou danificado ao rebater o encosto do banco traseiro de volta.

- Manter as mãos, os dedos e os pés ou demais partes do corpo sempre distantes ao rebater o encosto do banco traseiro para frente e de volta.
- Todos os encostos do banco traseiro devem estar encaixados de forma segura para garantir a proteção dos cintos de segurança nos assentos do banco traseiro. Isso se aplica sobretudo ao assento central do banco traseiro. Quando um assento está ocupado e o respectivo encosto do banco traseiro não está encaixado com segurança, o ocupante é empurrado para frente com o encosto do banco traseiro em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas, bem como em acidentes.
- Uma marcação vermelha ② sinaliza um encosto do banco traseiro não encaixado. Verificar sempre se a marcação vermelha não está visível quando o encosto do banco traseiro estiver na posição ereta.
- Se o encosto do banco traseiro estiver rebatido para frente ou não estiver encaixado de maneira segura, pessoas ou crianças não poderão ser transportadas nesses assentos.

❗ NOTA

Rebater o encosto do banco traseiro para frente ou de volta de maneira descontrolada ou desatenta pode causar danos ao veículo ou a outros objetos.

- Antes de rebater o encosto do banco traseiro para frente, sempre ajustar os bancos dianteiros de modo que o apoio para cabeça ou o estofamento do encosto do banco traseiro não encoste nos bancos dianteiros.

Apoios para cabeça

Ajustar o apoio para cabeça

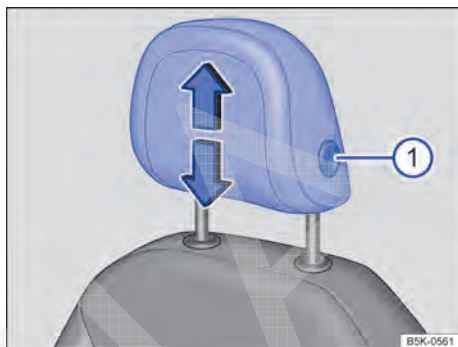


Fig. 89 Ajustar o apoio para cabeça dianteiro.

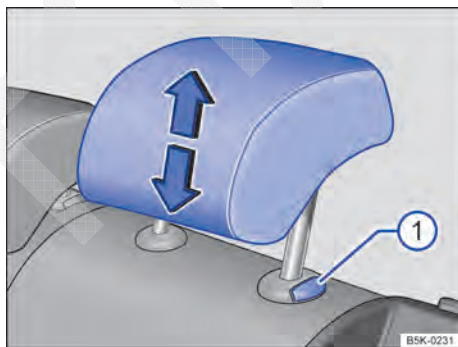


Fig. 90 Ajustar o apoio para cabeça traseiro.

Todos os assentos são equipados com apoio para cabeça. O apoio para cabeça traseiro central destina-se somente ao assento central do banco traseiro. Por isso, não instalar o apoio para cabeça em outras posições.

Ajustar a altura do apoio para cabeça dianteiro

- Empurrar o apoio para cabeça para cima ou para baixo na direção da seta com o botão → Fig. 89 ① pressionado → ▲.
- O apoio para cabeça deve engatar seguramente numa posição. ►

Ajustar a altura do apoio para cabeça traseiro

- Empurrar o apoio para cabeça para cima na direção da seta ou para baixo com o botão → Fig. 90 ① pressionado → ⚠.
- O apoio para cabeça deve engatar seguramente numa posição.

Ajuste correto do apoio para cabeça

Ajustar o apoio para cabeça de modo que a borda superior do apoio para cabeça se encontre preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar sempre a parte posterior da cabeça o mais perto possível do apoio para cabeça.

Ajuste do apoio para cabeça para pessoas baixas

Empurrar o apoio para cabeça para baixo até o batente, mesmo se a cabeça se encontrar abaixo da borda superior do apoio para cabeça. Nas posições mais baixas pode haver uma pequena lacuna entre o apoio para cabeça e o encosto do banco.

Ajuste do apoio para cabeça para pessoas altas

Empurrar o apoio para cabeça para cima até o batente.

⚠ ATENÇÃO

A condução com apoios para cabeça desinstalados ou ajustados incorretamente aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Sempre conduzir com o apoio para cabeça corretamente instalado e ajustado se houver uma pessoa no assento.
- Cada ocupante deve ajustar o apoio para cabeça corretamente conforme sua estatura, para reduzir o risco de ferimentos no pescoço em caso de acidente. Ao mesmo tempo, a borda superior do apoio para cabeça deve se encontrar preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível no meio do apoio para cabeça.
- Nunca ajustar o apoio para cabeça durante a condução.

Desinstalar e instalar o apoio para cabeça

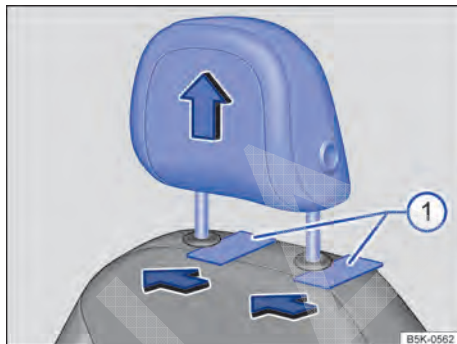


Fig. 91 Desinstalar o apoio para cabeça dianteiro.

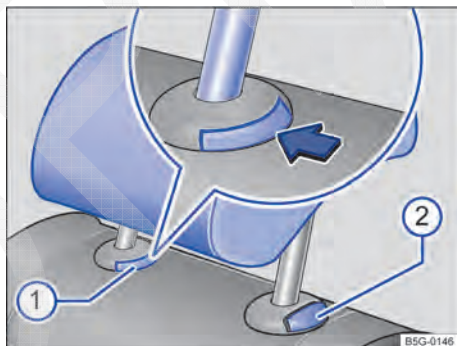


Fig. 92 Desinstalar o apoio para cabeça traseiro.

Todos os assentos são equipados com apoio para cabeça. Os apoios para cabeça dianteiros são previstos apenas para os bancos dianteiros e o apoio para cabeça central apenas para o assento central no banco traseiro. Por isso, não instalar os apoios para cabeça em outras posições.

Desinstalar o apoio para cabeça dianteiro

- Se necessário abaixar o apoio para cabeça → ⚠.
- Para desbloquear, empurrar um objeto chato, por exemplo, cartão de plástico, entre o revestimento do encosto do banco e as capas de cobertura das barras guia do apoio para cabeça → Fig. 91 ①, enquanto uma segunda pessoa puxa totalmente para baixo apoio para cabeça.

Instalar o apoio para cabeça dianteiro

- Posicionar o apoio para cabeça corretamente por meio de suas guias e encaixar nas guias do respectivo encosto do banco.
- Empurrar o apoio para cabeça para baixo até que as barras guia travem.
- Ajustar os apoios para cabeça de acordo com a posição correta no banco → Página 113.

Remover o apoio para cabeça traseiro

- Destruar o encosto do banco traseiro e rebater para frente → Página 237.
- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para cima → ▲.
- Pressionar o botão → Fig. 92 ① na guia do apoio para cabeça.
- Ao mesmo tempo, pressionar o botão ②, enquanto outra pessoa retira totalmente o apoio para cabeça.
- Rebater o encosto do banco traseiro para trás e encaixar com segurança.

Instalar o apoio para cabeça traseiro

- Destruar o encosto do banco traseiro e rebater para frente → Página 237.
- Posicionar o apoio para cabeça corretamente por meio de suas guias e encaixar nas guias do respectivo encosto do banco.
- Empurrar o apoio para cabeça para baixo com o botão ② pressionado.
- Rebater o encosto do banco traseiro para trás e encaixar com segurança.
- Ajustar os apoios para cabeça de acordo com a posição correta no banco → Página 113.

⚠ ATENÇÃO

A condução com apoios para cabeça desinstalados ou ajustados incorretamente aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Sempre conduzir com o apoio para cabeça corretamente instalado e ajustado se houver uma pessoa no assento.
- Instalar os apoios para cabeça removidos de imediato, para que os passageiros estejam adequadamente protegidos.

! NOTA

Na desinstalação e instalação dos apoios para cabeça, atentar para que eles não batam no revestimento do teto ou em outras peças do veículo. Do contrário, o revestimento do teto e outras peças do veículo podem ser danificados.

Funções do banco

📖 Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Descansa-braço central

115

⚠ ATENÇÃO

A utilização inadequada das funções do banco pode causar ferimentos graves.

- Antes do início da condução, adotar uma posição correta de acomodação no banco e não modificá-la durante a condução. Isto também é válido para todos os passageiros.
- Manter mãos, dedos ou outras partes do corpo longe das áreas de funcionamento e de ajuste dos bancos.

Descansa-braço central



Fig. 93 Descansa-braço central dianteiro.

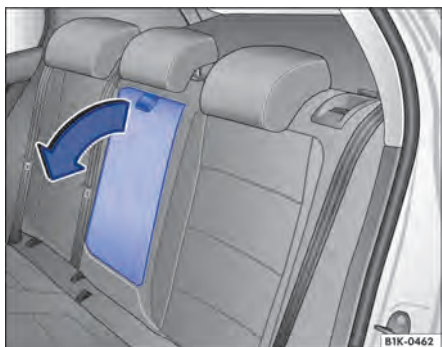


Fig. 94 Descansa-braço central traseiro rebatível.

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 115.

Ajustar o descanso-braço central dianteiro

Para *levantar*, pressionar o botão de destravamento e puxar o descanso-braço central gradativamente para cima no sentido da seta → Fig. 93 ①.

Para *abaixar*, puxar o descanso-braço central inteiramente para cima. Em seguida, abaixar o descanso-braço central.

Para *ajustar na longitudinal*, empurrar o descanso-braço central no sentido da seta totalmente para frente ② ou totalmente para trás, até que ele se trave.

Descansa-braço central traseiro

No encosto do assento central do banco traseiro pode haver um descanso-braço central dobrável → Fig. 94.

Para *rebatê-lo para frente*: puxar a alça no sentido da seta → Fig. 94.

Para *rebatê-lo de volta*: rebater o descanso-braço central para cima e pressionar no encosto do banco até o batente.

- Nunca transportar uma pessoa ou uma criança sobre o descanso-braço central. Esta posição de acomodação incorreta pode causar ferimentos graves.
- Nunca colocar bebidas ou líquidos quentes no porta-copos. Estes podem ser derramados durante a condução e em manobras de frenagem e de direção.

⚠ ATENÇÃO

O descanso-braço central pode restringir a liberdade de movimentos dos braços do condutor e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Manter sempre o porta-objetos do descanso-braço central fechado durante a condução.

Luz

Comandos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Luzes de controle 117
- Ligar e desligar as luzes 119
- Alavanca dos indicadores de direção e do farol alto 120
- Regulagem do alcance do farol 121
- Iluminação dos instrumentos e dos interruptores 122
- Lanternas internas e de leitura 122

Observar as determinações legais específicas de cada país para a utilização da iluminação do veículo.

O condutor é sempre o responsável pela regulagem correta do farol e da luz de condução.

ATENÇÃO

Poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves se a rua não estiver suficientemente iluminada e o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto pelos demais usuários da via.

- Ligar o farol baixo sempre na escuridão, chuva ou má visibilidade.

ATENÇÃO

Um farol com regulagem muito alta e a utilização inadequada do farol alto podem distrair e ofuscar a visão dos demais usuários da via. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Atentar para que o farol esteja regulado corretamente.
- Nunca usar o farol alto ou o sinal de luz quando a visão dos demais usuários da via puder ser ofuscada.

Luzes de controle

 **Observe**  no início desse capítulo na página 117.

Luzes de controle no instrumento combinado

Acesa	Causa possível	Solução
	Luz de advertência central. Observar as informações adicionais no display do instrumento combinado.	-
	Iluminação de condução, exceto farol direcional ^{a)} , não funciona parcial ou totalmente. ^{b)}	Substituir a respectiva lâmpada incandescente → Página 268. Se todas as lâmpadas incandescentes estiverem em ordem, procurar uma empresa especializada.
	Lanterna de neblina ligada.	→ Página 119.
	Indicadores de direção esquerdos e direitos. A luz de controle pisca duas vezes mais rápido quando uma lanterna dos indicadores de direção veículo estiver queimada.	Se necessário, verificar a iluminação do veículo.

Acesa	Causa possível	Solução
	Farol alto ligado ou sinal de luz acionado.	→ Página 120.
	Regulagem do farol alto (Light Assist) ativa. ^{c)}	→ Página 126.

a) No caso de uma avaria no farol direcional ocorre uma exibição separada no display do instrumento combinado.

b) Representação colorida no instrumento combinado com display colorido.

c) Depende do país e da versão.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Luzes de controle no interruptor das luzes

Acesa	Causa possível
	Comando automático das luzes e, se for o caso, luz de posição permanente ou farol de rodagem diurna ligado → Página 119.
	Farol de neblina ligado → Página 119.
	Luz de posição ligada → Página 119.

⚠ ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.
- Estacionar o veículo a uma distância segura do tráfego em circulação, de forma que nenhuma das peças do sistema de escape entre em contato com materiais inflamáveis, como, por exemplo, grama seca, combustível, óleo, etc.

- Um veículo parado representa um grande risco de acidente para si mesmo e para os demais usuários da via. Se necessário, ligar as luzes de advertência e posicionar o triângulo de segurança para alertar os demais usuários da via.

⚠ NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode ocasionar danos ao veículo.

Ligar e desligar as luzes



Fig. 95 Ao lado do volante: representação de algumas variantes do interruptor das luzes.

Observe no início desse capítulo na página 117.

Observar as determinações legais específicas de cada país para a utilização da iluminação do veículo.

Girar o interruptor das luzes para a posição desejada → Fig. 95:

Símbolo	Com a ignição desligada	Com a ignição ligada
0	Farol e lanterna de neblina, farol baixo e luz de posição desligados.	Luz desligada ou luz de posição permanente ou farol de rodagem diurna ligado.
AUTO	A iluminação de orientação pode estar ligada.	Comando automático das luzes e, se for o caso, luz de posição permanente ou farol de rodagem diurna ligado.
	Luz de posição ligada.	Luz de posição e farol de rodagem diurna ligadas.
	Farol baixo desligado – enquanto a chave do veículo estiver inserida na ignição ou, em veículos com Keyless Access, a porta do condutor estiver fechada, a luz de posição continua acesa.	Farol baixo ligado.

Farol e lanterna de neblina

As luzes de controle ou mostram adicionalmente no interruptor das luzes ou no instrumento combinado quando o farol e a lanterna de neblina estão ligados.

- Ligar a lanterna de neblina : puxar o interruptor das luzes até o primeiro engate.
- Ligar a lanterna de neblina : puxar totalmente o interruptor das luzes.
- Para desligar o farol e a lanterna de neblina, pressionar o interruptor das luzes ou girar para a posição **0**.

Se com o comando automático das luzes ligado **AUTO** o farol de neblina ou a lanterna de neblina for ligado, o farol baixo também será ligado independentemente da luminosidade ambiente.

Alertas sonoros para luzes não desligadas

Se a chave do veículo estiver fora do cilindro da ignição e a porta do condutor aberta, soam alertas sonoros nas condições a seguir relacionadas. Isso é um lembrete para, se necessário, desligar a luz.

- Com a luz de estacionamento ligada → Página 120, → Página 123.
- Interruptor das luzes na posição ou .

Lâmpadas de descarga de gás

As lâmpadas com descarga de gás geram uma luz clara e uniforme para uma melhor iluminação da pista, bem como para a melhor visibilidade do veículo para os demais usuários da via. A luz das lâmpadas com descarga de gás se forma por meio de uma tensão elétrica muito alta entre dois eletrodos que se encontram num ambiente de vidro repleto de gás.

Com o tempo, os eletrodos podem se desgastar, aumentando a distância entre eles. A unidade de controle das lâmpadas com descarga de gás reconhece a alteração e aumenta a tensão elétrica, para continuar gerando uma luz clara e uniforme constantemente.

No entanto, as lâmpadas com descarga de gás também podem queimar. Antes de as lâmpadas com descarga de gás queimarem, elas piscam e, se for o caso, acendem-se de maneira irregular. No display do instrumento combinado – dependendo da versão – pode ser exibida uma mensagem correspondente.

Se as lâmpadas com descarga de gás piscarem ou se acenderem de maneira irregular, procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o farol.

⚠ ATENÇÃO

A luz de posição ou a farol de rodagem diurna não são intensas o suficiente para iluminar a rua suficientemente e ser vista pelos demais usuários da via.

- Ligar o farol baixo sempre na escuridão, chuva ou má visibilidade.

Alavanca dos indicadores de direção e do farol alto

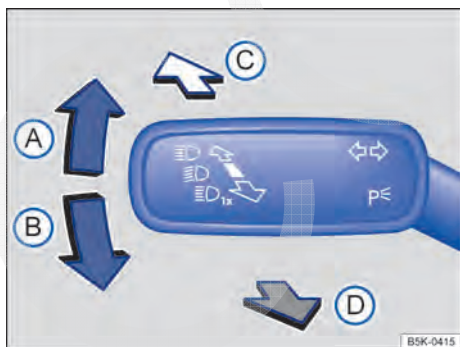


Fig. 96 À esquerda na coluna de direção: alavanca dos indicadores de direção e do farol alto.

📖 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 117.

Deslocar a alavanca para a posição desejada:

- A** Ligar os indicadores de direção direitos → ⚠.
OU: ligar a luz de estacionamento à direita. Para isso, com a ignição desligada, colocar a alavanca na posição, saindo da posição central → Página 123.

Colocar a alavanca na posição de base para desligar o indicador de direção ou a luz de estacionamento.

- B** Ligar os indicadores de direção esquerdos → ⚠.

OU: ligar a luz de estacionamento à esquerda. Para isso, com a ignição desligada, colocar a alavanca na posição, saindo da posição central → Página 123.

Colocar a alavanca na posição de base para desligar o indicador de direção ou a luz de estacionamento.

- C** Ligar o farol alto → ⚠. Com o farol alto ligado, a luz de controle se acende no instrumento combinado.
- D** Acionar o sinal de luz ou desligar o farol alto. O *sinal de luz* permanece aceso enquanto a alavanca estiver puxada. A luz de controle se acende.

Colocar a alavanca na posição de base para desligar a respectiva função.

Sinais intermitentes de conforto

Para os sinais intermitentes de conforto, deslocar a alavanca para cima ou para baixo somente até o ponto de pressão e soltá-la. O indicador de direção pisca 3 vezes.

Para finalizar os sinais intermitentes de conforto antes do tempo, movimentar a alavanca diretamente 1 vez, até o ponto de pressão, no sentido contrário, e soltar. O indicador de direção pisca 1 vez no sentido contrário. Se a alavanca for movimentada diretamente 2 vezes até o ponto de pressão, no sentido contrário, os sinais intermitentes de conforto piscam no sentido contrário.

O sinais intermitentes de conforto podem ser ativados ou desativados no sistema Infotainment por meio do botão e das superfícies de função e → Página 71.

⚠️ ATENÇÃO

A utilização inadequada ou a não-utilização dos indicadores de direção, bem como esquecer de desligá-los, pode confundir os demais usuários da via. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Mudança de faixa, manobras de ultrapassagem e de desvio sempre devem ser indicadas em tempo hábil por meio dos indicadores de direção.
- Desligar os indicadores de direção após a conclusão da mudança de faixa, da manobra de ultrapassagem ou de desvio.

⚠️ ATENÇÃO

Uma utilização incorreta do farol alto pode causar acidentes e ferimentos graves, uma vez que o farol alto pode desviar e ofuscar os demais usuários da via.

i A lanterna dos indicadores de direção funciona somente com a ignição ligada. As luzes de advertência funcionam mesmo com a ignição desligada → Página 38.

i Quando uma lanterna dos indicadores de direção falha no veículo, a luz de controle pisca aproximadamente duas vezes mais rápido.

i O farol alto somente pode ser ligado com o farol baixo ligado.

i Se o sinal sonoro não ressoar com os indicadores de direção ligados, procurar uma empresa especializada.

Regulagem do alcance do farol

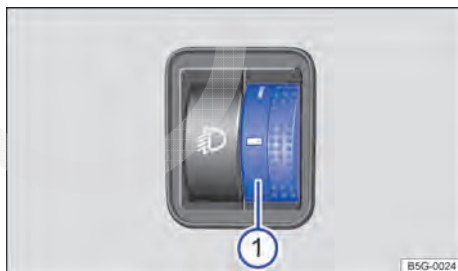


Fig. 97 Ao lado do volante: Regulador para a regulagem do alcance do farol ①.

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 117.

Com a regulagem de alcance do farol, o feixe de luz do farol dianteiro pode ser ajustado para as condições de carga do veículo.

Regulagem de alcance do farol

A regulagem de alcance do farol → Fig. 97 ① ajusta os feixes de luz do farol dianteiro gradativamente à condição de carga do veículo, de acordo com o valor regulado. Com isso, o condutor tem as melhores condições possíveis de visibilidade e o contrafluxo não é ofuscado → ⚠️.

Os faróis dianteiros somente podem ser regulados com o farol baixo → Página 119 ligado.

Para ajustar, girar o regulador ①:

Valor de ajuste	Condições de carga ^{a)} do veículo
-	Bancos dianteiros ocupados e compartimento de bagagem vazio.
1	Todos os assentos ocupados e compartimento de bagagem vazio.
2	Todos os assentos ocupados e compartimento de bagagem totalmente carregado.
3	Somente o banco do condutor ocupado e o compartimento de bagagem totalmente carregado.

^{a)} Em caso de cargas do veículo divergentes, também são possíveis posições intermediárias do regulador.

◀ Regulagem dinâmica de alcance do farol

Em veículos com regulagem de alcance do farol dinâmica não há o regulador ①. O alcance do farol dianteiro se adapta automaticamente às condições de carga do veículo ao ligar o farol dianteiro → ⚠️.

⚠️ ATENÇÃO

A presença de objetos pesados no veículo pode fazer com que o farol ofusque a visibilidade e distraia os demais usuários da via. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar o feixe de luz sempre às condições de carga do veículo de modo que os demais usuários da via não sejam ofuscados. ▶

⚠ ATENÇÃO

Uma queda ou um funcionamento incorreto da regulagem dinâmica do alcance do farol pode levar a que o farol ofusque e distraia os demais usuários da via. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Mandar verificar a regulagem do alcance do farol imediatamente em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Iluminação dos instrumentos e dos interruptores



Fig. 98 Ao lado do volante: Regulador para iluminação dos instrumentos e dos interruptores ①.

📖 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 117.

A luminosidade da iluminação dos instrumentos e dos interruptores pode ser ajustada no sistema Infotainment por meio do botão **CAR** e das superfícies de função **☞** e **Luz** → Página 71.

Dependendo da versão do veículo a luminosidade da iluminação dos instrumentos e dos interruptores com luz ligada pode ser regulada por meio do giro do regulador → Fig. 98 ① sem escalas.

A luminosidade ajustada é adequada automaticamente com a mudança da luminosidade ambiente no veículo.

i Com a luz desligada e a ignição ligada, a iluminação dos instrumentos (ponteiros e escalas) é ligada. Com a diminuição da luminosidade ambiente, a iluminação das escalas é automaticamente reduzida e, se necessário,

desligada por completo. Esta função deve lembrar o condutor a ligar o farol baixo, por exemplo, ao passar por túneis.

Lanternas internas e de leitura

📖 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 117.

Botão Função



REAR

Ligar ou desligar a iluminação interna traseira.

Ligar ou desligar o interruptor de contato da porta.

As lanternas internas se acendem automaticamente ao destravar o veículo, ao abrir uma porta ou ao retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.

A luz se apaga alguns segundos após o fechamento de todas as portas, ao travar o veículo ou ao ligar a ignição.



Ligar ou desligar a lanterna de leitura.



Lanterna do porta-objetos e do compartimento de bagagem

Ao abrir e fechar o porta-luvas ou a tampa do compartimento de bagagem, uma lanterna se liga ou se desliga automaticamente.

Iluminação ambiente

Com a luz de posição ou o farol baixo ligados, a iluminação ambiente ilumina por cima os comandos nas portas.

Adicionalmente, a área para os pés pode ser iluminada.

A claridade da iluminação ambiente pode ser ajustada no sistema Infotainment por meio do botão **CAR** e das superfícies de função **☞** e **Luz** → Página 71.



A lanterna de leitura se apaga ao travar o veículo ou alguns minutos depois que a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição. Isto impede que a bateria do veículo 12 V se descarregue.

Funções de luz

Funções de luz

Luz de estacionamento

Com a luz de estacionamento ligada (indicadores de direção direito ou esquerdo), o farol com luz de posição e setores parciais da lanterna traseira se acendem no respectivo lado do veículo. A luz de estacionamento pode ser ativada apenas com a ignição desligada e se a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto se encontrar na posição central antes do acionamento.

Luz de posição

Se o interruptor das luzes estiver na posição ➤, serão acesos os dois faróis com a luz de posição, a área da lanterna traseira, a iluminação da placa de licença, a iluminação do instrumento combinado, os botões no console central e os botões no painel de instrumentos. Com a ignição ligada, também se acende o farol de rodagem diurna.

Se o veículo **não** for travado por fora com a ignição ligada, a luz de estacionamento permanente em ambos os lados se desligará automaticamente depois de aproximadamente 10 minutos para evitar que a bateria do veículo 12 V se descarregue → Página 123.

Desligamento automático da luz de posição ou de estacionamento

Se a luz de posição ou de estacionamento for utilizada, a bateria do veículo é descarregada. Para que seja possível ligar o motor novamente, a luz de posição ou de estacionamento será desligada automaticamente, se o nível de carga da bateria do veículo estiver tão baixo, a ponto de uma nova partida do veículo estar comprometida, mas não antes que a luz de posição ou de estacionamento fique acesa por 2 horas → ⚠.

Dependendo da versão, a bateria do seu veículo, com carga total e nova, possibilita que a luz de estacionamento permanente dos dois lados fique acesa por 4 a 16 horas, e a luz de estacionamento de um lado, por 8 a 32 horas. Todas as baterias dos veículos envelhecem de acordo com sua utilização e tempo de funcionamento, o que reduz a capacidade da bateria. Isso influencia a

durabilidade de iluminação da luz de estacionamento permanente dos dois lados e da luz de estacionamento de um lado.

Se a capacidade da bateria não for suficiente para 2 horas de luz de posição ou de estacionamento, não ocorrerá o desligamento automático da luz de posição ou de estacionamento. Nesses casos, a luz de posição ou de estacionamento piscará até que a bateria do veículo esteja totalmente descarregada. Não será mais possível a partida do motor → ⚠.

Ligar o desligamento automático da luz de posição ou de estacionamento:

- Com a ignição ligada, girar o interruptor de luz para a posição ➤.
- Desligar a ignição.
- Se necessário, ligar a luz de estacionamento da esquerda ou da direita.
- Travar o veículo por fora.

Se a luz de posição ou de estacionamento for ligada com a ignição desligada, o desligamento automático da luz de posição ou de estacionamento estará desativado. A luz de posição ou de estacionamento está acesa até a bateria do veículo estar totalmente descarregada. Não será mais possível a partida do motor → ⚠.

- Se for necessária a iluminação do veículo por muitas horas, conforme a possibilidade, ligar a luz de estacionamento direita ou esquerda. O tempo de iluminação da luz de estacionamento de um lado é, geralmente, o dobro do tempo da luz de estacionamento permanente dos dois lados.
- Sempre estacionar o veículo de forma segura com iluminação suficiente, observar as determinações legais específicas do país → ⚠.
- Se não for possível dar partida no motor, se necessário, procurar um auxílio à partida e permitir que a bateria do veículo seja verificada em uma empresa especializada.

Luz de estacionamento permanente em ambos os lados

Com a luz de estacionamento permanente ligada em ambos os lados, somente as luzes de posição em ambos os faróis e a área da lanterna traseira se acendem. ▶

Ligar a luz de estacionamento permanente em ambos os lados:

- Girar o interruptor das luzes para a posição .
- Desligar a ignição.
- Travar o veículo por fora.

Se o interruptor das luzes estiver na posição , a ignição estiver desligada e o veículo **não** for travado por fora, o veículo troca automaticamente depois de aproximadamente 10 minutos da luz de posição para a luz de estacionamento permanente em ambos os lados para evitar que a bateria do veículo 12 V se descarregue.

Farol de rodagem diurna

Para a farol de rodagem diurna existem luzes separadas no farol dianteiro ou no para-choque dianteiro.

Com o farol de rodagem diurna ligado, acendem-se somente as luzes separadas → .

O farol de rodagem diurna se acenderá cada vez que a ignição for ligada, se o interruptor das luzes se encontrar na posição **0**,  ou **AUTO** (em luminosidade detectada pelo sensor de chuva e de luz).

Se o interruptor das luzes estiver na posição **AUTO**, o sensor de chuva e de luz ligará e desligará automaticamente o farol baixo, inclusive a iluminação dos instrumentos e dos interruptores de acordo com a luminosidade do ambiente.

O farol de rodagem diurna não pode ser ligado ou desligado manualmente.

Luz de posição permanente

Com a luz de posição permanente, acendem-se o farol baixo e a luz de posição, bem como a lanterna da placa de licença.

A luz de posição permanente se acenderá cada vez que a ignição for ligada, se o interruptor das luzes se encontrar na posição **0** ou **AUTO**. A luz de controle  do interruptor das luzes indica a luz de posição permanente ligada.

Se o interruptor das luzes estiver na posição **AUTO**, o sensor de chuva e de luz ligará e desligará automaticamente o farol baixo, inclusive a iluminação dos instrumentos e dos interruptores.

A luz de posição permanente não pode ser ligada nem desligada manualmente.

Comando automático das luzes AUTO

O comando automático das luzes é simplesmente um auxílio e não pode reconhecer suficientemente todas as situações de condução.

Se o interruptor das luzes estiver na posição **AUTO**, a iluminação do veículo, bem como a iluminação dos instrumentos e dos interruptores será ligada e desligada automaticamente nas seguintes situações → .

Ligamento automático:	Desligamento automático:
O sensor de chuva e de luz reconhece a <i>escuridão</i> , por exemplo, na condução em túneis.	Ao reconhecer luminosidade suficiente.
O sensor de chuva e de luz identifica a chuva e liga os limpadores dos vidros.	Se os limpadores dos vidros não limparem por alguns minutos.
Em veículos <i>sem</i> farol de rodagem diurna: ao se conduzir durante alguns segundos a uma velocidade superior a 140 km/h (87 mph).	Em veículos <i>sem</i> farol de rodagem diurna: ao se conduzir durante alguns minutos a uma velocidade inferior a 65 km/h (40 mph).

Na versão correspondente, o momento de acionamento do comando automático das luzes pode ser alterado no sistema Infotainment por meio do botão  e das superfícies de função  e  → Página 71.

Se com o comando automático das luzes ligado o farol ou a lanterna de neblina é ligado, o farol baixo também será ligado independentemente da luminosidade ambiente.

Farol direcional dinâmico (AFS)

Ao conduzir por curvas, as lâmpadas inclináveis iluminam melhor a rua automaticamente. O farol direcional dinâmico só funciona com o farol baixo ligado a velocidades acima de aproximadamente 10 km/h (6 mph).

O comportamento de giro das lâmpadas, em veículos com seleção do perfil de condução (Driving Mode Selection), pode ser influenciado pelo perfil de condução selecionado → Página 173.

Quando, em veículos com seleção do perfil de condução (Driving Mode Selection), o perfil de condução **Eco** estiver selecionado, o farol direcional dinâmico está desativado → Página 173.

O farol direcional dinâmico não funciona se o modo viagem → Página 125 estiver ativado.

Em alguns modelos, as lâmpadas movem-se independentes uma da outra, mesmo em condução em linha reta. Isso ocorre dependendo das condições atmosféricas e da velocidade, para uma melhor iluminação da pista. O retorno para a posição original ocorre dependentemente da velocidade e com atraso.

Na respectiva versão o farol direcional dinâmico pode ser ativado ou desativado no sistema Infotainment por meio do botão **CAR** e das superfícies de função **[Luz]** e **[Luz]** → Página 71.

Farol de conversão

Em conversões lentas ou em curvas muito fechadas, o farol de conversão se acende automaticamente. O farol de conversão pode estar integrado tanto no farol de neblina quanto no farol dianteiro e se acende somente ao conduzir com velocidades abaixo de aproximadamente 40 km/h (25 mph).

Ao engatar a marcha a ré, o farol de conversão pode se acender nos dois lados do veículo para iluminar melhor a área ao redor do veículo durante a manobra.

Lanternas com tecnologia de LED

Não é possível que os clientes troquem os LEDs. Procurar imediatamente auxílio técnico especializado. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

ATENÇÃO

Poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves, se a rua não estiver suficientemente iluminada e o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto por outros condutores.

- O comando automático das luzes (**AUTO**) liga o farol baixo somente com alterações da luminosidade e não com neblina, por exemplo.
- Nunca conduzir com o farol de rodagem diurna quando a rua não for iluminada suficientemente em razão de condições climáticas e de iluminação. O farol de

rodagem diurna não é claro o suficiente para iluminar a rua satisfatoriamente e ser visto pelos demais usuários da via.

- As lanternas traseiras não são ligadas junto com o farol de rodagem diurna. Um veículo sem as lanternas traseiras ligadas pode não ser visto pelos demais usuários da via na escuridão, na chuva ou em más condições de visibilidade.

ATENÇÃO

Poderão ocorrer acidentes e ferimentos graves, se o veículo não for estacionado com a iluminação suficiente e, por isso, o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto por outros condutores.

- Sempre estacionar o veículo de forma segura e com iluminação suficiente, observar as determinações legais específicas do país.

 Em condições climáticas frias ou úmidas, o farol, bem como a lanterna traseira e os indicadores de direção, podem embaçar-se temporariamente por dentro. Essa ocorrência é normal e não tem influência sobre a vida útil do sistema de iluminação do veículo.

Mudar a posição do farol (modo viagem)

Nas conduções em países com sentido de rodagem contrário ao do país de origem, o farol com lâmpadas de descarga de gás do farol baixo pode ofuscar os veículos do sentido contrário. Por isso, é preciso mudar a posição do farol em viagens para países com sentido de rodagem contrário.

Nos veículos com regulagem automática do farol alto, o alinhamento do farol pode ser adaptado no sistema Infotainment com o botão **CAR** e com as superfícies de função **[Luz]** e **[Luz]** → Página 71.

Mais informações podem ser obtidas numa empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

 A utilização do modo viagem só é permitido se for utilizado por um período curto de tempo. Dirigir-se a uma empresa especializada para uma conversão permanente. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Regulagem do farol alto

Regulagem do farol alto (Light Assist)

Dentro dos limites do sistema, a regulagem do farol alto liga o farol alto automaticamente dependendo das condições do ambiente e do trânsito e de uma velocidade de condução acima de aproximadamente 60 km/h (37 mph) e desliga novamente a uma velocidade de condução inferior a aproximadamente 30 km/h (19 mph) → . O controle é realizado por uma câmera colocada na área do espelho retrovisor interno.

Geralmente, a regulagem do farol alto reconhece regiões iluminadas e desativa o farol alto durante a passagem, por exemplo, por vilarejos.

Regulagem automática do farol alto (Dynamic Light Assist)

Dentro dos limites do sistema, a regulagem automática do farol alto (Dynamic Light Assist) pode minimizar ou neutralizar um ofuscamento dos demais usuários da via → .

O sistema reconhece demais usuários da via, bem como sua distância do próprio veículo, e cobre uma parte do farol de forma direcionada. Se não for mais possível evitar o ofuscamento dos demais usuários da via, a distribuição de luz é regulada automaticamente para farol baixo. O controle é feito por uma câmera, instalada no lado interno do para-brisa na parte superior do espelho retrovisor interno.

A regulagem automática do farol alto liga o farol alto automaticamente dependendo dos veículos à frente ou em sentido contrário, bem como das demais condições climáticas e do trânsito a partir de aproximadamente 60 km/h (37 mph), e o desliga com velocidade inferior a aproximadamente 30 km/h (19 mph).

Se o farol direcional dinâmico estiver desativado → Página 124 ou o modo viagem estiver ativado → Página 125 ou, em veículos com seleção do perfil de condução (Driving Mode Selection), estiver selecionado o perfil de condução **Eco** → Página 173, o farol alto será ligado e desligado somente de modo automático. Isso é realizado dependendo dos veículos à frente ou em sentido contrário, bem como da iluminação da rua.

Em geral, a regulagem automática do farol alto reconhece regiões iluminadas e desativa o farol alto durante a passagem, por exemplo, por vilarejos.

Ligar e desligar a regulagem do farol alto ou a regulagem automática do farol alto

Função	Ação
Ligar:	– Ligar a ignição e girar o interruptor das luzes para a posição AUTO. – Mover a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto da posição de base para frente → Página 120. Se a luz de controle aparecer no display do instrumento combinado, a regulagem do farol alto ou a regulagem automática do farol alto estará ligada.
Desligar:	– Desligar a ignição. – OU: girar o interruptor uma posição diferente de AUTO → Página 119. – OU: com farol alto ligado, puxar a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto para trás. – OU: pressionar levemente a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto para a frente para ligar a luz alta manual. Assim, a regulagem do farol alto será desligada.

Na respectiva versão, a regulagem automática do farol alto pode ser ativada ou desativada no sistema Infotainment por meio do botão e das superfícies de função e → Página 71.

Falha de funcionamento

As seguintes condições podem fazer com que o farol alto ligado não seja desligado ou não seja desligado a tempo pela regulagem do farol alto:

- Em vias mal iluminadas com placas com reflexo intenso.
- Em caso de iluminação insuficiente, como, por exemplo, de pedestres e ciclistas.
- Em curvas fechadas, com contrafluxo semien coberto, em subidas ou descidas íngremes.
- Com veículos vindo em direção contrária em vias com barreira de segurança central, quando o condutor claramente puder ser ocultado pela barreira de segurança central, como, por exemplo, um condutor de caminhão.
- Em caso de câmera com defeito e interrupção da alimentação de corrente.
- Com neblina, neve e chuva intensa.
- Com redemoinhos de pó e areia.

- Em caso de danos do para-brisa na área de visão da câmera.
- Se a área de visão da câmera estiver embaçada, suja ou coberta por etiquetas adesivas, neve e gelo.

⚠ ATENÇÃO

O maior conforto oferecido pela regulagem do farol alto ou pela regulagem automática do farol alto não deve incentivar a colocar a segurança em risco. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adequar pessoalmente a luz de condução e adequá-las às condições de luz, visibilidade e trânsito.
- É possível que a regulagem do farol alto ou a regulagem automática do farol alto não reconheça corretamente todas as situações de condução e funcione em determinadas situações apenas com restrições.
- Se a área de visão da câmera estiver suja, coberta ou danificada, o funcionamento da regulagem do farol alto ou da regulagem automática do farol alto poderá ser prejudicado. Isto também vale para alterações no sistema de iluminação do veículo, por exemplo, devido à instalação de farol adicional.

📌 NOTA

Para não influenciar a capacidade de funcionamento do sistema, os seguintes pontos devem ser observados:

- Limpar a área de visão da câmera com frequência e mantê-la sem neve e sem gelo.
- Não cobrir a área de visão da câmera.
- Verificar a existência de danos no para-brisa na área de visão da câmera.

i O sinal de luz e o farol alto podem ser ligados e desligados manualmente a qualquer momento com a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto
→ Página 120.

i Objetos que emitem luz na área de influência da câmera, por exemplo, aparelhos móveis de navegação, podem limitar o funcionamento da regulagem automática do farol alto.

Função “Coming Home” e “Leaving Home” (iluminação de orientação)

A função “Coming home” e “Leaving home” iluminam o ambiente do veículo em caso de escuridão, se solicitado.

A função “Coming Home” é ligada manualmente. A função “Leaving Home”, por sua vez, controla automaticamente um sensor de chuva e de luz.

“Coming Home”	Ação
Ligar:	– Desligar a ignição. – Acionar o sinal de luz por aproximadamente um segundo → Página 120. A iluminação “Coming home” é ligada ao abrir a porta do condutor. O <i>tempo da iluminação temporizada</i> inicia-se com o fechamento da última porta do veículo ou da tampa do compartimento de bagagem.
Desligar:	– Automaticamente após decurso do tempo da iluminação temporizada configurada. – Automaticamente se, após aproximadamente 30 segundos de seu desligamento, uma porta do veículo ou a tampa do compartimento de bagagem permanecer aberta. – Ao girar o interruptor das luzes para a posição 0. – Ao ligar a ignição.

"Leaving Home" e"	Ação
Ligar:	– Destruar o veículo, se o interruptor das luzes estiver na posição AUTO e o sensor de chuva e de luz reconhecer <i>escuridão</i>.
Desligar:	– Automaticamente após decurso do tempo da iluminação temporizada. – Ao travar o veículo. – Ao girar o interruptor das luzes para a posição 0. – Ao ligar a ignição.

Iluminação periférica dos espelhos retrovisores externos

A iluminação periférica dos espelhos retrovisores externos ilumina o ambiente direto das portas durante a entrada e saída do veículo. Ela é ligada ao destravar o veículo, ao abrir uma porta do veículo, bem como com a função "Coming Home" ativada ou a função "Leaving Home" ligada. Em versões com um sensor de luz, a iluminação periférica dos espelhos retrovisores externos é ligada apenas com escuridão.

 No sistema Infotainment pode ser ajustado por meio do botão **CAR** e das superfícies de função **☰** e **Luz** o tempo da iluminação temporizada e a função pode ser ativada ou desativada → Página 71.

 Com a função "Coming Home" ligada, quando a porta do condutor é aberta, nenhum alerta sonoro soa para indicar que a luz ainda está ligada.

Vista

Limpadores dos vidros

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

– Luz de controle	129
– Alavanca dos limpadores dos vidros	129
– Funções dos limpadores dos vidros	130
– Posição de serviço dos limpadores do para-brisa	131
– Limpar e substituir as palhetas dos limpadores dos vidros	131
– Sensor de chuva e de luz	133
– Verificar e reabastecer o nível de água dos lavadores dos vidros	134

ATENÇÃO

A água dos lavadores dos vidros sem anticongelante suficiente pode congelar sobre o para-brisa e limitar a visibilidade frontal.

- Utilizar os lavadores dos vidros somente com anticongelante suficiente em temperaturas de inverno.
- Nunca utilizar os lavadores dos vidros em temperaturas de inverno enquanto o para-brisa não tiver sido aquecido com o sistema de ventilação. Caso contrário, o aditivo anticongelante pode congelar sobre o para-brisa e reduzir a visibilidade.

ATENÇÃO

Palhetas dos limpadores dos vidros gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- Substituir as palhetas dos limpadores dos vidros sempre que estiverem danificadas ou gastas e não limparem mais os vidros de forma satisfatória.

NOTA

No caso de geada, verificar, **antes** de ligar os limpadores dos vidros, se as palhetas dos limpadores dos vidros não estão congeladas! Quando o veículo é parado com tempo frio, a posição de serviço dos limpadores do para-brisa pode ser útil → Página 131.

Luz de controle

Observe  e  no início desse capítulo na página 128.

Acesa	Causa possível	Solução
	Nível de água dos lavadores dos vidros muito baixo.	Completar o reservatório de água dos lavadores dos vidros assim que possível → Página 134.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

! NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode ocasionar danos ao veículo.

Alavanca dos limpadores dos vidros

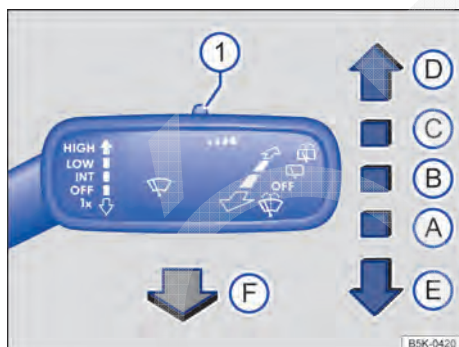


Fig. 99 À direita da coluna de direção: comandar os limpadores do para-brisa.

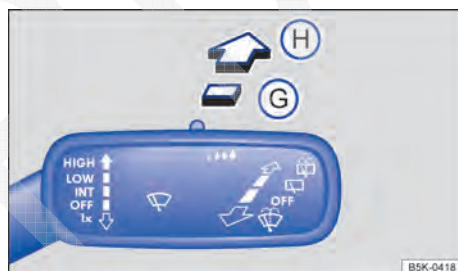


Fig. 100 À direita da coluna de direção: comandar o limpador do vidro traseiro.

Observe  e  no início desse capítulo na página 128.

Mover a alavanca para a posição desejada → :

 OFF	Limpadores dos vidros desligados.
 INT	Temporizador dos limpadores do para-brisa.
 LOW	Limpeza lenta.
 HIGH	Limpeza rápida.
 1x	Movimento único dos limpadores do para-brisa – limpeza curta. Manter a alavanca pressionada para baixo por um tempo mais longo para limpar mais rapidamente.
 	Sistema de limpeza e de lavagem automático do para-brisa com a alavanca puxada.

Mover a alavanca para a posição desejada → ①:

- Ⓔ  Temporizador do limpador do vidro traseiro. Os limpadores dos vidros limpam aproximadamente a cada 6 segundos.
- Ⓕ  Sistema de limpeza e de lavagem automático para limpeza do vidro traseiro com a alavanca pressionada.
- ①  Ajustar o interruptor para níveis de intervalo (veículos sem sensor de chuva e de luz) ou a sensibilidade do sensor de chuva e de luz.

! NOTA

Se a ignição for desligada com os limpadores dos vidros ligados, os limpadores dos vidros continuarão a limpar a partir do mesmo estágio de limpeza quando a ignição for ligada novamente. Geadas, neve e outros obstáculos sobre o vidro podem ocasionar danos aos limpadores dos vidros e ao motor dos limpadores dos vidros.

- Antes do início da condução, se necessário, remover a neve e o gelo dos limpadores do para-brisa.
- Soltar as palhetas dos limpadores do para-brisa congeladas cuidadosamente do para-brisa. Para isso, a Volkswagen recomenda um spray anticongelante.

! NOTA

Não ligar os limpadores dos vidros com o vidro seco. A limpeza a seco com as palhetas dos limpadores dos vidros passando sobre o vidro pode danificar o vidro.

 Os limpadores dos vidros funcionam somente com a ignição ligada e com a tampa do compartimento do motor ou a tampa do compartimento de bagagem fechada.

 O limpador do vidro traseiro se liga automaticamente se os limpadores do para-brisa estiverem ligados e a marcha a ré for engatada.

 O ligamento automático na marcha a ré pode ser ativado ou desativado no sistema Infotainment pelo botão  e superfícies de função  e  (espelho e limpador do para-brisa) → Página 71.

Funções dos limpadores dos vidros

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 128.

Comportamento dos limpadores dos vidros em diversas situações:

Com o veículo parado:	O estágio do limpador de para-brisa ligado alterna temporariamente para o estágio imediatamente anterior.
Com o sistema de limpeza e de lavagem automático em funcionamento:	O Climatronic alterna durante aproximadamente 30 segundos para o modo de recirculação de ar para evitar odores da água dos lavadores do para-brisa no interior do veículo.
Com o temporizador dos limpadores do para-brisa:	Os intervalos dependem da velocidade do veículo. Quanto maior a velocidade, mais curto é o intervalo.

Lavadores do farol

O lavador do farol limpa os vidros do farol e funciona somente com a iluminação de condução ligada.

Após ligar a ignição, o farol é lavado ao acionar os lavadores dos vidros pela primeira e vez e a cada cinco acionamentos. Para isso, a alavanca dos limpadores dos vidros precisa ser puxada para o volante com o farol baixo ou farol alto

ligado. Em intervalos regulares, por exemplo ao abastecer, remover a sujeira aderente dos vidros do farol, como resíduos de insetos.

Para garantir o funcionamento dos lavadores do farol também no inverno, remover a neve dos suportes dos bicos dos lavadores no para-choque antes da utilização. Se necessário, remover o gelo usando um spray anticongelante.

i Caso haja um obstáculo no para-brisa, os limpadores do para-brisa tentarão remover esse obstáculo. Se o obstáculo continuar bloqueando os limpadores do para-brisa, os limpadores do para-brisa pararão. Remover o obstáculo e ligar os limpadores do para-brisa novamente.

Posição de serviço dos limpadores do para-brisa

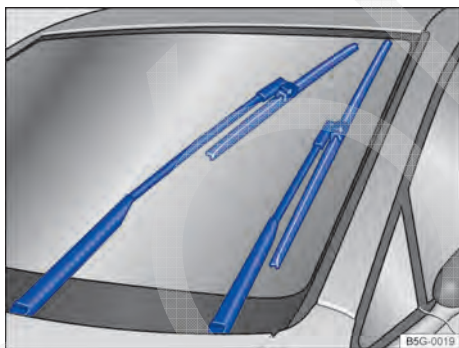


Fig. 101 Limpadores dos vidros na posição de serviço.

Observe **⚠** e **ⓘ** no início desse capítulo na página 128.

Na posição de serviço, os braços dos limpadores do para-brisa podem ser erguidos do para-brisa → **Fig. 101**. Para colocar os limpadores dos vidros na posição de serviço, proceder conforme segue:

- A tampa do compartimento do motor precisa estar fechada → Página 291.
- Ligar e desligar a ignição.
- Pressionar a alavanca dos limpadores do para-brisa brevemente para baixo → **Fig. 99** **E**.

Posicionar os braços dos limpadores do para-brisa novamente sobre o para-brisa antes do início da condução! Pressionar a alavanca dos limpadores do para-brisa brevemente para baixo, com a ignição ligada, para retornar os braços dos limpadores do para-brisa à posição inicial.

Erguer as palhetas dos limpadores do para-brisa

- Antes de erguer os braços dos limpadores do para-brisa, colocá-los na posição de serviço → **ⓘ**.
- Para erguer um braço dos limpadores do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa.

ⓘ NOTA

- Para evitar danos à tampa do compartimento do motor e aos braços dos limpadores do para-brisa, erguer os braços dos limpadores do para-brisa somente na posição de serviço.
- Antes do início da condução, posicionar sempre os braços dos limpadores do para-brisa sobre o para-brisa.

i Os braços dos limpadores do para-brisa somente podem ser movimentados com o veículo paralisado na posição de serviço.

Limpar e substituir as palhetas dos limpadores dos vidros

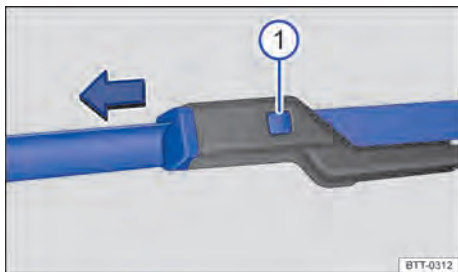


Fig. 102 Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa.

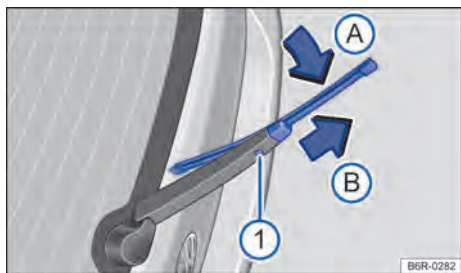


Fig. 103 Substituir a palheta do limpador do vidro traseiro.

Observe e no início desse capítulo na página 128.

O veículo é equipado de fábrica com palhetas dos limpadores do para-brisa revestidas com uma camada de grafite. A camada de grafite faz com que as palhetas dos limpadores dos vidros deslizem suavemente sobre os vidros. Uma camada de grafite danificada pode, entre outros, elevar o nível de ruído durante a limpeza do vidro.

Verificar regularmente a condição das palhetas dos limpadores dos vidros. **Trocar as palhetas dos limpadores dos vidros com atrito** danificadas ou limpá-las se estiverem sujas → .

Palhetas dos limpadores dos vidros danificadas devem ser trocadas imediatamente. As palhetas dos limpadores dos vidros podem ser obtidas numa empresa especializada.

Limpar as palhetas dos limpadores dos vidros

Observar nos limpadores do para-brisa: colocar os braços dos limpadores do para-brisa na posição de serviço antes de rebater para fora → Página 128.

- Para erguer um braço dos limpadores do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa.
- Com uma esponja úmida, limpar cuidadosamente as palhetas dos limpadores do para-brisa → .
- Baixar cuidadosamente os braços dos limpadores do para-brisa no vidro.

Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa

- Antes de erguer os braços dos limpadores do para-brisa, colocá-los na posição de serviço → Página 128.
- Para erguer um braço dos limpadores do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa.
- Manter o botão de destravamento → Fig. 102 pressionado e, ao mesmo tempo, puxar a palheta dos limpadores do para-brisa para fora, no sentido da seta.
- Introduzir a nova palheta dos limpadores do para-brisa **de mesmo tamanho e modelo** no braço dos limpadores dos vidros até encaixar.
- Baixar cuidadosamente os braços dos limpadores do para-brisa no para-brisa.

Substituir a palheta do limpador do vidro traseiro

- Para erguer um braço dos limpadores do para-brisa, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores do para-brisa.
- Erguer e rebater para fora o braço do limpador do vidro traseiro.
- Manter pressionado a o botão de destravamento → Fig. 103 .
- Inclinar a palheta do limpador do vidro no sentido do braço do limpador do vidro → Fig. 103 (seta) e ao mesmo tempo retirar no sentido da seta . Para isto, poderá ser necessário um esforço maior.
- Introduzir a nova palheta do limpador do vidro traseiro **de mesmo tamanho e versão** no braço do limpador do vidro traseiro no sentido contrário da seta , até que ela se encaixe. Aqui a palheta deverá estar em posição dobrada (seta).
- Colocar com cuidado o braço do limpador do vidro traseiro no vidro.

ATENÇÃO

Palhetas dos limpadores dos vidros gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- Substituir as palhetas dos limpadores dos vidros sempre que estiverem danificadas ou gastas e não limparem mais os vidros de forma satisfatória.

❶ NOTA

- Palhetas dos limpadores dos vidros danificadas ou sujas podem riscar os vidros
- Produtos de limpeza com solventes, esponjas duras e outros objetos pontiagudos danificam o revestimento de grafite das palhetas dos limpadores dos vidros durante a limpeza.
- Não limpar os vidros com combustível, removedor de esmalte de unha, solvente de tinta ou líquidos semelhantes.

Sensor de chuva e de luz

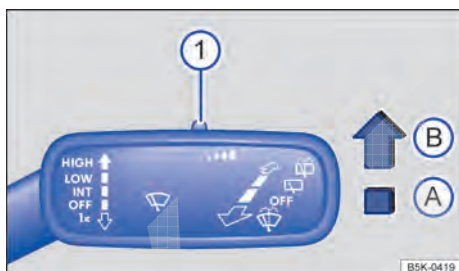


Fig. 104 Na alavanca dos limpadores dos vidros à direita da coluna de direção: ajustar o sensor de chuva e de luz ①.

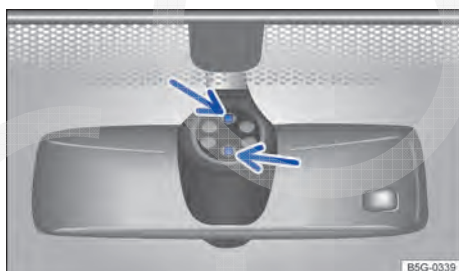


Fig. 105 No para-brisa acima do espelho retrovisor interno: superfície sensível do sensor de chuva e de luz.

Observe ▲ e ① no início desse capítulo na página 128.

O sensor de chuva e de luz ativado controla automaticamente os intervalos dos limpadores dos vidros de acordo com a intensidade da chuva → ▲. A sensibilidade do sensor de chuva e de luz pode ser regulada manualmente. Limpeza manual → Página 129.

A limpeza automática pode ser ativada ou desativada no sistema Infotainment pelo botão **CAR** e superfícies de função **☰** e **☷** (espelho e limpador do para-brisa) → Página 71.

Quando o sensor de chuva e de luz é desativado, o intervalo de tempo é ajustado em níveis.

Pressionar a alavanca para a posição desejada → Fig. 104:

- ① Sensor de chuva e de luz desativado.
- ② Sensor de chuva e de luz ativo – limpeza automática, se necessária.
- ③ Regular a sensibilidade do sensor de chuva e de luz:
 - Ajustar o interruptor para a direita – alta sensibilidade.
 - Ajustar o interruptor para a esquerda – baixa sensibilidade.

Após desligar e ligar novamente a ignição, o sensor de chuva e de luz permanece ativado e volta a funcionar se a alavanca dos limpadores dos vidros estiver na posição **B** e a velocidade for superior a 4 km/h (2 mph).

Comportamento de acionamento alterado do sensor de chuva e de luz

As possíveis causas de avarias e interpretações errôneas *na área da superfície sensível*

→ Fig. 105 (setas) do sensor de chuva e de luz são, entre outras:

- Palhetas dos limpadores dos vidros danificadas: uma película de água ou listras de limpeza ocasionadas por danos nas palhetas dos limpadores dos vidros podem prolongar a duração da ligação, reduzir os intervalos de limpeza ou produzir uma limpeza contínua rápida.
- Insetos: a presença de insetos no para-brisa pode ocasionar o acionamento da limpeza.
- Estrias de sal: no inverno, estrias de sal no vidro podem provocar uma relimpeza extremamente longa no vidro quase seco.
- Sujeira: poeira seco, cera, revestimentos do vidro (efeito lótus), resíduos de detergentes (sistema de lavagem de veículos automático) podem tornar o sensor de chuva e de luz menos sensível ou, posteriormente, mais lento ou até mesmo sem reação.
- Fissura no para-brisa: um impacto de uma pedra aciona um ciclo de limpeza com o sensor de chuva e de luz ligado. Depois disso, o sensor ►

de chuva e de luz reconhece a diminuição da superfície sensível e adequa-se a ela. De acordo com a dimensão do impacto da pedra, o comportamento do acionamento do sensor de chuva e de luz pode se alterar.

⚠ ATENÇÃO

O sensor de chuva e de luz não pode reconhecer suficientemente qualquer chuva e ativar os limpadores dos vidros.

- Se necessário, ligar os limpadores do para-brisa manualmente e em tempo hábil se a água sobre o para-brisa estiver limitando a visibilidade.

i Limpar regularmente a superfície sensível do sensor de chuva e de luz → Fig. 105 (setas) e verificar danos nas palhetas dos limpadores dos vidros.

i Para a remoção de ceras e de resíduos de polimento, recomenda-se o uso de um limpa-vidros contendo álcool.

Verificar e reabastecer o nível de água dos lavadores dos vidros



Fig. 106 No compartimento do motor: tampa do reservatório de água dos lavadores dos vidros.

Observe ⚠ e ⌚ no início desse capítulo na página 128.

Verificar regularmente o nível de água dos lavadores dos vidros e, se necessário, reabastecer.

No bocal do reservatório de água dos lavadores dos vidros encontra-se uma peneira. A peneira separa as partículas de sujeira grandes no

abastecimento dos bicos dos lavadores dos vidros. Remover a peneira somente para limpar. Se a peneira estiver danificada ou se não estiver presente, no abastecimento tais partículas de sujeira podem entrar no sistema, e levarem ao entupimento dos bicos dos lavadores dos vidros.

- Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠ → Página 291.
- O reservatório de água dos lavadores dos vidros pode ser reconhecido pelo símbolo ☕ na tampa → Fig. 106.
- Verificar se ainda há água suficiente no reservatório dos lavadores dos vidros.
- Para reabastecer, misturar água limpa (não utilizar água destilada) com um limpa-vidros recomendado pela Volkswagen → ⌚. Observar as prescrições para mistura na embalagem.
- Em caso de temperaturas externas baixas, acrescentar um aditivo anticongelante especial para que a água não se congele → ⚠.

◀ Limpa-vidros recomendado

- Em estações quentes, produto de limpeza de vidro para verão G 052 184 A1. Proporção de mistura 1:100 (1 parte de concentrado, 100 partes de água) no reservatório de água dos lavadores dos vidros.
- Produto de limpeza de vidro G 052 164 A2 para o ano inteiro. Proporção de mistura no inverno, até -18 °C (0 °F), aproximadamente 1:2 (1 parte de concentrado para 2 partes de água), em outros casos, proporção de 1:4 no reservatório de água dos lavadores dos vidros.

Capacidades

Dependendo da versão do veículo, o volume de abastecimento do reservatório de água dos lavadores dos vidros é aproximadamente 3 – 5 Litros.

⚠ ATENÇÃO

Nunca misturar anticongelante ou aditivos semelhantes inadequados à água dos lavadores dos vidros. Isso poderá produzir a formação de uma película oleosa sobre o vidro que restringirá consideravelmente a visibilidade.

- Utilizar água limpa e límpida (não utilizar água destilada) com um limpa-vidros recomendado pela Volkswagen.
- Se for o caso, misturar aditivos anticongelantes adequados à água dos lavadores dos vidros.

❗ NOTA

- Nunca misturar os produtos de limpeza recomendados pela Volkswagen com outros produtos de limpeza. Isso poderá ocasionar uma floculação dos componentes e, consequentemente, um entupimento dos bicos dos lavadores dos vidros.
- Ao reabastecer, não confundir os fluidos em nenhuma hipótese! Caso contrário, podem ocorrer deficiências de funcionamento graves ou danos ao motor!

Espelhos retrovisores

📖 Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Espelho retrovisor interno 136
- Espelhos retrovisores externos 137

Para a segurança de condução, é importante que o condutor ajuste corretamente os espelhos retrovisores externos e o espelho retrovisor interno antes do início da condução → ⚠.

Através dos espelhos retrovisores externos e do espelho retrovisor interno, o condutor pode observar o trânsito que o segue e ajustar o comportamento de direção próprio em relação ao trânsito que o segue. Pelo olhar através dos espelhos retrovisores externos e do espelho retrovisor interno, não pode ser visto todo o campo de condução lateral e traseiro. Estas áreas não visíveis são denominadas de ângulo cego. No ângulo cego, podem se encontrar os demais usuários da via e objetos.

⚠ ATENÇÃO

O ajuste dos espelhos retrovisores externos e do espelho retrovisor interno durante a condução pode distrair o condutor. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar os espelhos retrovisores externos e o espelho retrovisor interno somente com o veículo parado.
- Ao estacionar, mudar de faixa e em manobras de ultrapassagem e de desvio, observar sempre a área ao redor do veículo,

já que os demais usuários da via e objetos também podem se encontrar no ângulo cego.

- Atentar sempre para que os espelhos retrovisores estejam ajustados corretamente e que a visibilidade traseira não seja limitada devido ao gelo, à neve, ao embaçamento ou por outros objetos.

⚠ ATENÇÃO

Os espelhos retrovisores antiofuscantes automáticos contêm um fluido eletrolítico que pode vazar caso o vidro do espelho seja quebrado.

- O fluido eletrolítico vazado pode irritar a pele, os olhos e os órgãos do sistema respiratório, sobretudo em pessoas com asma ou enfermidades semelhantes. Garantir a entrada imediata de ar fresco suficiente e sair do veículo ou, caso isso não seja possível, abrir todos os vidros e portas.
- Se o fluido eletrolítico entrar em contato com os olhos ou com a pele, lavar imediatamente com água em abundância no mínimo durante 15 minutos e procurar um médico.
- Em caso de contato do fluido eletrolítico com calçados e roupas, lavar imediatamente com água em abundância durante 15 minutos, no mínimo. Limpar cuidadosamente os calçados e as roupas antes de reutilizá-los.
- Em caso de ingestão do fluido eletrolítico, enxaguar imediatamente a boca com água em abundância por pelo menos 15 minutos. Não induzir o vômito caso isso não tenha sido prescrito por um médico. Procurar ajuda médica imediatamente.

❗ NOTA

Em espelhos retrovisores antiofuscantes automáticos, o fluido eletrolítico pode vazar pelo vidro de um espelho quebrado. Este fluido ataca as superfícies plásticas. Remover o fluido o mais rápido possível, por exemplo, com uma esponja úmida.

Espelho retrovisor interno



Fig. 107 No para-brisa: espelho retrovisor interno com antiofuscante automático.

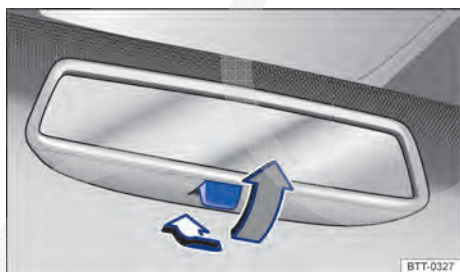


Fig. 108 No para-brisa: espelho retrovisor interno com antiofuscante manual.

Observe ⚠ e ⚠ no início desse capítulo na página 135.

O condutor deve sempre ajustar o espelho retrovisor interno de modo a assegurar suficiente visibilidade traseira através do vidro traseiro.

A visibilidade traseira pode ser restringida ou impedida, por exemplo, pela cortina de proteção solar do vidro traseiro, por peças de roupa

colocadas sobre a cobertura do compartimento de bagagem ou por um vidro traseiro congelado, coberto por neve ou sujo.

Espelho retrovisor interno com antiofuscante automático

Com a ignição ligada, os sensores medem a incidência traseira → Fig. 107 ① e dianteira de luz ②.

Dependendo dos valores medidos, o retrovisor interno ativa *automaticamente* a função antiofuscante.

Quando a incidência de luz sobre os sensores é comprometida ou interrompida, por exemplo, por uma cortina de proteção solar, o espelho retrovisor interno com antiofuscante automático não funciona ou não funciona sem falhas. Do mesmo modo, aparelhos de navegação móveis no para-brisa ou próximo ao espelho retrovisor interno com antiofuscante automático podem influenciar os sensores → ⚠.

O escurecimento automático é desativado quando for engatada a marcha a ré.

Espelho retrovisor interno com antiofuscante manual

- Posição de base: a alavanca na borda inferior do espelho retrovisor aponta para o para-brisa.
- Para evitar o ofuscamento, puxar a alavanca para trás → Fig. 108.

⚠ ATENÇÃO

O display iluminado de um aparelho de navegação pode comprometer o funcionamento do espelho retrovisor interno com antiofuscante automático, causando acidentes e ferimentos graves.

- Falhas de funcionamento do antiofuscante automático podem impedir que o espelho retrovisor interno possa ser utilizado para determinar exatamente a distância do veículo que segue atrás ou a distância de outros objetos.

Espelhos retrovisores externos

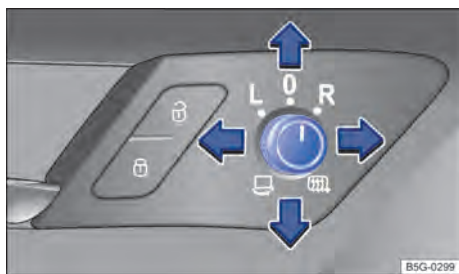


Fig. 109 Na porta do condutor: botão rotativo dos espelhos retrovisores externos.

Observe  e  no início desse capítulo na página 135.

Girar o botão rotativo com a ignição ligada para a posição desejada:



Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro eletricamente → .



Ligar o desembaçador dos espelhos retrovisores externos. O desembaçador é ligado somente em temperaturas ambiente abaixo de +20 °C (+68 °F).

L

Ajustar o espelho retrovisor externo esquerdo, movendo o botão giratório no sentido da seta para frente, para trás, para a direita ou para a esquerda.

R

Ajustar o espelho retrovisor externo direito, movendo o botão giratório no sentido da seta para frente, para trás, para a direita ou para a esquerda.

0

Posição zero. Espelho retrovisor externo em posição de uso, desembaçador dos espelhos retrovisores externos desligado, não é possível ajustar os espelhos retrovisores externos.

Ajuste dos espelhos retrovisores sincronizado

- Selecione no sistema Infotainment pelo botão  e superfícies de função  e  (espelho e limpador do para-brisa), o ajuste síncrono dos espelhos retrovisores externos → Página 71.
- Girar o botão rotativo para a posição **L**.

- Ajustar o espelho retrovisor externo esquerdo. O espelho retrovisor externo direito é ajustado simultaneamente (de modo sincronizado).
- Se necessário, corrigir os ajustes do espelho retrovisor direito: girar o botão rotativo para a posição **R**.

Rebater para dentro os espelhos retrovisores externos durante o estacionamento

- Selecione no sistema Infotainment pelo botão  e superfícies de função  e  (espelho e limpador do para-brisa), o rebatimento dos espelhos retrovisores externos durante o estacionamento → Página 71.
- Se o veículo for travado por fora com a chave do veículo ou com Keyless Access, os espelhos retrovisores externos rebatem automaticamente.
- Se o veículo for destravado por fora com a chave do veículo ou com Keyless Access, os espelhos retrovisores externos rebatem automaticamente.

Armazenar os ajustes do espelho retrovisor externo direito para a marcha a ré

- Selecione a chave do veículo válida em que o ajuste deve ser armazenado.
- Destravar o veículo com essa chave do veículo.
- Puxar bem o freio de estacionamento.
- Ligar a ignição.
- Colocar a transmissão na posição neutra.
- No sistema Infotainment pelo botão  e superfícies de função  e  (espelho e limpador do para-brisa) ativar a função de abaixar o espelho em marcha a ré → Página 71.
- Engatar a marcha a ré.
- Ajustar o espelho retrovisor externo direito de modo que, por exemplo, a área da borda do meio-fio possa ser bem visualizada.
- A posição do espelho retrovisor ajustada é armazenada automaticamente e atribuída à chave do veículo com a qual o veículo foi destravado.

Acessar os ajustes do espelho retrovisor externo direito

- Girar o botão rotativo do espelho retrovisor externo para a posição **R**.
- Com a ignição ligada, engatar a marcha a ré.
- A posição armazenada do espelho retrovisor externo direito para a marcha a ré é desconsiderada quando se conduz para frente ►

com velocidade superior a aproximadamente 15 km/h (9 mph) ou quando o botão rotativo for girado da posição **R** para outra posição.

⚠ ATENÇÃO

Um rebatimento de volta descuidado dos espelhos retrovisores externos pode provocar ferimentos.

- Rebater de volta os espelhos retrovisores externos somente quando não houver ninguém na área de funcionamento.
- Atentar sempre para que nenhum dedo seja preso entre o espelho retrovisor externo e a base do espelho quando os espelhos retrovisores externos forem movidos.

⚠ ATENÇÃO

A avaliação imprecisa da distância dos veículos vindos de trás pode causar acidentes e ferimentos graves.

- As superfícies abauladas dos espelhos retrovisores (convexas ou esféricas) aumentam o campo de visão e fazem os objetos parecerem menores e mais distantes.
- O uso de espelhos retrovisores de superfícies abauladas para avaliar a distância de veículos vindos de trás ao mudar de faixa de rodagem é impreciso e pode causar acidentes e ferimentos graves.
- Sempre que possível, usar o espelho retrovisor interno para determinar com mais exatidão a distância dos veículos vindos de trás ou a distância de outros objetos.
- Assegurar que haja visibilidade suficiente para trás.

! NOTA

- Num sistema de lavagem de veículos automático, rebater sempre os espelhos retrovisores externos para dentro.
- Não rebater os espelhos retrovisores externos elétricos para dentro ou para fora de maneira mecânica com as mãos, pois isso pode danificar o acionamento elétrico.

Manter o desembaçador dos espelhos retrovisores externos ligado somente durante o tempo necessário. Caso contrário, haverá um consumo desnecessário de combustível.

O desembaçador dos espelhos retrovisores externos aquece inicialmente com potência máxima e, após aproximadamente 2 minutos, de acordo com a temperatura ambiente.

Se houver uma avaria, os espelhos retrovisores externos elétricos poderão ser ajustados manualmente por meio de pressão na borda da superfície do espelho.

Proteção solar

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- | | |
|---|-----|
| – Para-sóis | 138 |
| – Para-brisa em vidro de isolamento térmico | 139 |

⚠ ATENÇÃO

Para-sóis rebatidos para baixo podem reduzir a visibilidade.

- Reconduzir sempre os para-sóis de volta aos suportes quando eles não forem mais necessários.

Para-sóis

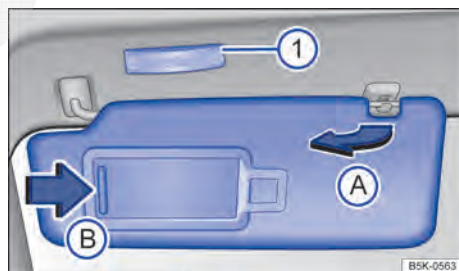


Fig. 110 No revestimento do teto dianteiro: para-sol.

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 138.

Possibilidades de ajuste dos para-sóis para o condutor e para o passageiro dianteiro:

- Rebater na direção do para-brisa.
- Retirar do suporte e virar na direção das portas → Fig. 110 A).
- Dependendo da versão, o para-sol rebatido para a porta pode ser deslocado para trás na longitudinal.

Espelho de cortesia iluminado

No para-sol rebatido para baixo encontra-se um espelho de cortesia atrás de uma cobertura. Ao abrir a cobertura B) no sentido da seta, a lanterna 1) se acende.

A lanterna se apaga quando a cobertura do espelho de cortesia for fechada ou o para-sol for virado para cima ou totalmente para frente.

 A lanterna acima do para-sol se apaga automaticamente após alguns minutos sob determinadas condições. Isto impede que a bateria do veículo 12 V se descarregue.

Para cumprimento das funções de componentes eletrônicos do mercado de acessórios, há uma área sem revestimento (janela de comunicação) acima do espelho retrovisor interno → Fig. 111.

A área não revestida não pode ser coberta externa ou internamente ou receber etiquetas adesivas, pois, do contrário, podem ocorrer falhas de funcionamento dos componentes eletrônicos. <

Para-brisa em vidro de isolamento térmico

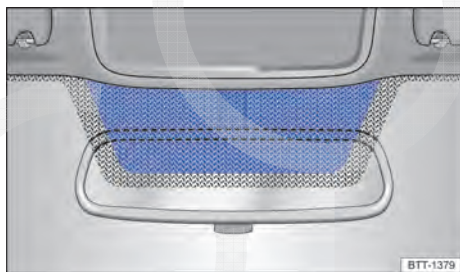


Fig. 111 Para-brisa de vidro de isolamento térmico: janela de comunicação acima do espelho retrovisor interno.

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 138.

Os para-brisas em vidro de isolamento térmico possuem uma camada que reflete o infravermelho e, dependendo da versão, podem ser aquecíveis sem arame.

Aquecimento e ar-condicionado

Aquecer, ventilar, resfriar

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

– Controle por meio dos comandos do console central dianteiro	141
– Operação pelo sistema Infotainment	143
– Orientações de funcionamento do ar-condicionado	143
– Difusores de ar	144
– Modo de recirculação de ar	145
– Aquecimento do banco	146
– Desembaçador do para-brisa	146
– Dicas e orientações de funcionamento	147

Os seguintes sistemas podem estar montados em seu veículo:

- Sistema de ventilação e aquecimento ou
- ar-condicionado manual ou
- Climatronic.

O **sistema de ventilação e aquecimento** aquece e ventila o interior do veículo. O sistema de ventilação e aquecimento não pode refrigerar.

O **ar-condicionado manual** ou **Climatronic** resfria e desumidifica o ar. Ele trabalha com o máximo de eficiência se os vidros e o teto de vidro estiverem fechados. No caso de acúmulo de calor no interior do veículo, a ventilação pode acelerar o processo de refrigeração.

Indicador de funções ligadas

Luzes de LED acesas em reguladores e botões indicam uma função ligada.

Se a caixa de seleção em uma superfície de função do sistema Infotainment estiver ativada ☒, a função está ligada.

ATENÇÃO

Más condições de visibilidade em todos os vidros aumentam o risco de colisões e acidentes que podem causar ferimentos graves.

- Para ter boas condições de visibilidade para o exterior, assegurar sempre que todos os vidros estejam sem gelo, neve e embaçamento.
- A maior potência de aquecimento e o descongelamento mais rápido dos vidros só podem ser atingidos se o motor tiver atingido sua temperatura de serviço. Partir somente se houver boas condições de visibilidade.
- Assegurar sempre que o sistema de ventilação e aquecimento ou o ar-condicionado e o desembaçador do vidro traseiro estejam sendo utilizados corretamente para ter boas condições de visibilidade para o exterior.
- Nunca utilizar o modo de recirculação de ar por muito tempo. Se o sistema de refrigeração estiver desligado, os vidros podem embaçar muito rapidamente no modo de recirculação de ar e limitar muito as condições de visibilidade.
- Desligar sempre o modo de recirculação de ar se ele não for necessário.

ATENÇÃO

O ar viciado pode ocasionar cansaço rápido e falta de concentração do condutor, podendo causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o ventilador desligado por muito tempo nem nunca deixar o modo de recirculação do ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.

NOTA

- Se houver suspeita de que o ar-condicionado possa ter sido danificado, desligar o ar-condicionado e a função de desembaçamento (ar-condicionado manual). Desse modo, podem ser evitados danos consequentes. Se não houver o risco de embaçamento dos vidros, pode-se continuar a conduzir. Mandar verificar o ar-condicionado numa empresa especializada.
- Reparos no ar-condicionado exigem conhecimentos especializados e ferramentas especiais. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen. ▶

i Se o sistema de refrigeração estiver desligado, o ar externo aspirado não será desumidificado. Para evitar o embaçamento dos vidros, a Volkswagen recomenda deixar o sistema de refrigeração (compressor do ar-condicionado) ligado. Para isso, pressionar o botão **A/C**. A luz de controle precisa se acender.

i A maior potência de aquecimento e o descongelamento mais rápido dos vidros só podem ser atingidos se o motor tiver atingido sua temperatura de serviço.

i Para não limitar a potência de aquecimento ou de refrigeração e para impedir o embaçamento dos vidros, a entrada de ar na frente do para-brisa deve estar isenta de gelo, neve ou folhas.

Controle por meio dos comandos do console central dianteiro



Fig. 112 Na parte superior do console central: Elementos de comando do ar-condicionado manual.



Fig. 113 Na parte superior do console central: comandos do Climatronic.

Observe **▲** e **⌚** no início desse capítulo na página 140.

Algumas funções e botões dependem da versão e estão de acordo com o tipo do equipamento instalado.

Desligar

Os equipamentos são desligados conforme a seguir:

- Com o botão **OFF**.
- **OU**: girando o regulador central até o nível **0** → Fig. 112 ou até o batente, para a esquerda → Fig. 113.
- **OU**: pelo sistema Infotainment → Página 143.

A/C – Modo de refrigeração

Com o botão **A/C** é possível ligar e desligar o comando de refrigeração do ar-condicionado manual ou do Climatronic.

AUTO – Modo automático

Com o botão **AUTO** é possível ligar e desligar o modo automático do Climatronic.

O modo automático providencia temperaturas constantes no interior do veículo. A temperatura do ar, o volume do ar e a distribuição de ar são regulados automaticamente. Se você alterar a ventilação manualmente, o modo automático será desativado.

MAXA/C – Potência de refrigeração máxima

Ao girar o regulador para a posição **MAXA/C** ou pressionar o botão **MAXA/C**, você liga a potência de refrigeração máxima. O modo de recirculação do ar é ligado automaticamente.

No Climatronic, a distribuição de ar é ajustada na posição .

■ / ■ – Temperatura

Ar-condicionado manual: com o regulador esquerdo → [Fig. 112](#) a temperatura é regulada.

Climatronic: Com o regulador externo → [Fig. 113](#), ajustar as temperaturas para o lado do condutor e do passageiro dianteiro. Os displays acima dos reguladores externos indicam as temperaturas ajustadas.

⌘ – Ventilador

Com o regulador central, ajustar a intensidade do ventilador.

Climatronic: Na regulação automática, não ocorre nenhuma exibição dos níveis de ventilação no regulador.

Distribuição de ar

Com os botões ,  ou  → [Fig. 113](#) ou com o regulador → [Fig. 112](#), ajustar a distribuição do ar:

: distribuição de ar para a parte superior do corpo pelos difusores de ar do painel de instrumentos.

: distribuição de ar para a área para os pés.

: distribuição de ar para a parte superior do corpo e para a área para os pés.

: distribuição de ar para o para-brisa e para a área para os pés.

: distribuição de ar para o para-brisa.

☞ – Desembaçar os vidros

Com o regulador direito  → [Fig. 112](#) ou com o botão **MAX** → [Fig. 113](#), desembaçar o para-brisa o mais rápido possível e deixá-lo sem orvalho (função de desembaçamento):

Ar-condicionado manual: na função de desembaçamento, o modo de recirculação do ar é desligado e o compressor do ar-condicionado do sistema de refrigeração é ligado, para retirar a umidade do ar. Com a função de desembaçamento ligada não é possível ligar o modo de recirculação de ar e desligar o compressor do ar-condicionado¹⁾.

Climatronic: Em temperaturas acima de +3 °C (+38 °F), o ar é seco e o ventilador é ajustado em um nível alto de ventilação.

☞ – Modo de recirculação de ar

Com o botão  é possível ligar e desligar o modo de recirculação de ar → [Página 145](#).

MENU – Sistema Infotainment

Com o Climatronic, é possível acessar as regulagens do ar-condicionado através do botão **MENU** no sistema Infotainment → [Página 143](#).

SYNC – Aplicar as regulagens de temperatura

Com o botão **SYNC**, sincronizar as regulagens de temperatura.

Quando a luz de controle se acender no botão **SYNC**, as regulagens de temperatura do lado do condutor também são aplicadas para o lado do passageiro dianteiro.

🔥 – Aquecimento do banco

O aquecimento do banco liga e desliga por meio dos botões  ou  → [Página 146](#).

🚪 – Desembaçador do vidro traseiro

Com o botão , é possível ligar e desligar o desembaçador do vidro traseiro com o motor ligado. O desembaçador do vidro traseiro desliga-se no máximo após 10 minutos.

⚠ NOTA

Para evitar danos ao desembaçador do vidro traseiro, não deve ser colado nenhum adesivo por dentro, sobre os filamentos.

¹⁾ Conforme o país, o compressor do ar-condicionado pode ser desligado.

Operação pelo sistema Infotainment

Observe  e  no início desse capítulo na página 140.

Abrir o menu ar-condicionado

Pressionar o botão  no painel de comando.

Indicador das regulagens do ar-condicionado

Na parte superior do display são exibidas as configurações atuais do ar-condicionado.

As condições de operação do sistema de refrigeração são representadas por cores:

- Azul: resfriar
- Vermelho: aquecer.
- Cinza: ventilar (sem aquecer nem resfriar).

Operação pelo sistema Infotainment

Realizar configurações

- **ON / OFF** – Ligar e desligar o Climatronic.
-  – Ligar e desligar o desembaçador do para-brisa → Página 146.
-  – Submenu das configurações gerais:
 -  – Regulagem da velocidade do ventilador no modo AUTO. Pode ser selecionado entre **Suave**, **Médio** e **Intensivo**.
 -  – Para permitir ou parar as medidas do aquecedor auxiliar → Página 253.
 -  – Para ligar e desligar o modo automático de recirculação de ar → Página 145.
 -  – Ligar e desligar o desembaçador do para-brisa automático → Página 146.
 -  – Fechar o submenu.
-  – Regulagem da velocidade do ventilador no modo **AUTO**. Pode ser selecionado entre **Suave**, **Médio** e **Intensivo**.

Orientações de funcionamento do ar-condicionado

Observe  e  no início desse capítulo na página 140.

O sistema de refrigeração do interior do veículo funciona somente com o motor em funcionamento e o ventilador ligado.

O ar-condicionado trabalha com o máximo de eficiência se os vidros e o teto de vidro estiverem fechados. Se o interior do veículo estiver muito aquecido porque o veículo ficou parado exposto ao sol, abrir brevemente os vidros e o teto de vidro pode acelerar o processo de resfriamento.

Regulagem para obter condições de visibilidade ideais

O sistema de refrigeração ligado não somente reduz a temperatura no interior do veículo, mas também a umidade do ar. Assim, aumenta-se o bem-estar dos ocupantes do veículo e se impede o embaçamento dos vidros com alta umidade do ar externa:

Com o ar-condicionado (manual)

- Desligar o modo de recirculação de ar → Página 145.
- Colocar o ventilador no nível desejado.
- Colocar o regulador da temperatura na posição do meio.
- Abrir e ajustar todos os difusores de ar no painel de instrumentos → Página 144.
- Girar o regulador da distribuição de ar para a posição desejada.
- Pressionar o botão  para ligar o sistema de refrigeração. A luz de controle abaixo do botão se acende.

Com Climatronic

- Pressionar o botão .
- Regular a temperatura para +22 °C (+72 °F).
- Abrir e ajustar todos os difusores de ar no painel de instrumentos → Página 144.

❖ O sistema de refrigeração não pode ser ligado

Se o sistema de refrigeração não puder ser ligado, isto pode ter as seguintes causas:

- O motor não está em funcionamento.
- O ventilador está desligado.
- O fusível do ar-condicionado está queimado. ▶

- A temperatura ambiente está abaixo de aproximadamente +3 °C (+38 °F).
- O compressor do sistema de refrigeração foi desligado temporariamente devido à temperatura muito elevada do líquido de arrefecimento do motor.
- Há alguma outra falha no veículo. Mandar verificar o ar-condicionado numa empresa especializada.

Particularidades

Se a umidade do ar externo e a temperatura ambiente estiverem altas, poderá pingar **água condensada** do evaporador do sistema de

refrigeração e formar uma poça d'água sob o veículo. Isto é normal e não um sinal de vazamento!

i O para-brisa pode embaçar-se depois da partida do motor por conta da umidade residual no ar-condicionado. Ligar a função de desembaçamento para desembaçar o para-brisa o mais rápido possível.

Difusores de ar

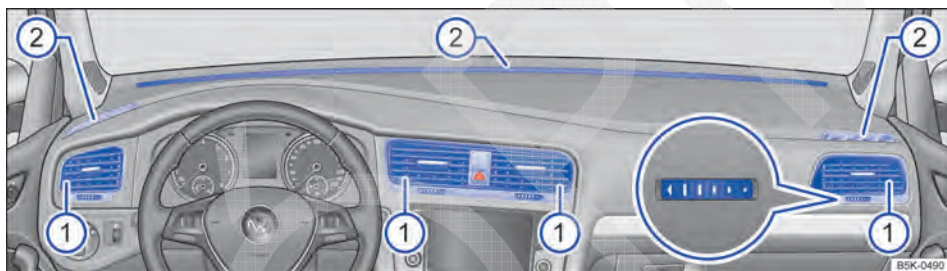


Fig. 114 No painel de instrumentos: difusores de ar.

Observe **▲** e **!** no início desse capítulo na página 140.

Difusores de ar

Para que uma potência de aquecimento, uma refrigeração e uma entrada de ar suficientes sejam atingidas no interior do veículo, os difusores de ar → Fig. 114 **1** devem permanecer abertos.

- Para abrir e fechar os difusores de ar, girar o respectivo botão recartilhado (vista da lupa) para a direção desejada. Se o botão recartilhado estiver na posição ►, o respectivo difusor de ar estará fechado.
- Com a alça da grade de ventilação, ajustar a direção da saída da corrente de ar.

Podem existir difusores de ar ajustáveis no console central traseiro. Outros difusores de ar não reguláveis encontram-se no painel de instrumentos **2**, nas áreas para os pés, bem como na parte traseira do interior do veículo.

NOTA

Não colocar alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis à temperatura na frente dos difusores de ar. Alimentos, medicamentos ou outros objetos sensíveis ao calor ou frio podem ser danificados ou inutilizados pelo fluxo de saída de ar.

i O ar que sai dos difusores de ar e corre por todo o interior do veículo escapa para fora do veículo pelas fendas de ar na parte traseira do compartimento de bagagem. As fendas de ar não devem ser cobertas com peças de roupa ou outros objetos.

Modo de recirculação de ar

📖 Observe  e  no início desse capítulo na página 140.

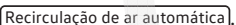
No modo de recirculação do ar não penetra ar externo no interior do veículo.

Modo de recirculação de ar manual

Pressionar o botão  no painel de comando, para ligar ou desligar o modo de recirculação de ar manual.

Modo de recirculação de ar automático (apenas no Climatronic)

No modo de recirculação de ar automático, o ar fresco penetra no interior do veículo. Se o sistema reconhecer uma concentração elevada de poluentes no ar externo, o modo de recirculação de ar será ligado automaticamente. Assim que o teor de poluentes estiver novamente no nível normal, o modo de recirculação de ar se desliga. O sistema não reconhece odores desagradáveis.

- Pressionar o botão  no painel de comando.
- Tocar na superfície de função  no sistema Infotainment.
- Ligar e desligar o modo de recirculação de ar automático tocando na superfície de função .

Modo de recirculação de ar com Air Care Climatronic

O veículo é equipado com um filtro anti-alérgico. A função Air Care do Climatronic pode melhorar ainda mais a função do filtro anti-alérgico. Com a ativação, o modo de recirculação de ar do ar-condicionado é maximizado, porém sem embaçar os vidros, em conformidade com a umidade no interior do veículo e a temperatura exterior. A regulação da proporção de recirculação de ar é feita automaticamente e conta com uma adequação contínua da proporção de recirculação de ar para prevenir a fadiga do ocupante.

- Pressionar o botão  no painel de comando.
- No sistema Infotainment, tocar sobre a superfície de função .
- A função Air Care pode ser ligada ou desligada ao tocar na superfície de função .

Quando o modo de recirculação de ar é desligado?

O modo de recirculação de ar é desligado nas seguintes situações → :

- O botão  no painel de comando é pressionado (no Climatronic) ou o regulador da distribuição de ar é girado para a posição  (no ar-condicionado manual).
- Um sensor reconhece o risco de embaçamento dos vidros do veículo.

ATENÇÃO

O ar viciado pode ocasionar cansaço rápido e falta de concentração do condutor, podendo causar colisões, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o modo de recirculação de ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.
- Se o sistema de refrigeração estiver desligado, os vidros podem embaçar-se muito rapidamente no modo de recirculação de ar e limitar muito as condições de visibilidade.
- Desligar o modo de recirculação do ar, quando não for mais necessário.

NOTA

Em veículos com ar-condicionado, não fumar quando o modo de recirculação de ar estiver ligado. A fumaça pode se depositar no evaporador do sistema de refrigeração, bem como no filtro de poeira e pólen com carvão ativado, e ocasionar odores incômodos e duradouros.

 Com a marcha a ré engatada e enquanto o sistema de limpeza e de lavagem automático estiver em funcionamento, o modo de recirculação de ar se liga por um período curto para evitar a penetração de odores no interior do veículo.

 Se a temperatura externa estiver muito alta, deve-se selecionar o modo de recirculação de ar manual por algum tempo para esfriar o interior do veículo mais rapidamente. 

Aquecimento do banco

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 140.

As superfícies dos bancos e dos encostos podem ser aquecidas eletricamente com a ignição ligada.

- **Ligar:** pressionar o botão  ou  no painel de comando. O aquecimento dos bancos é ligado com a máxima potência de aquecimento. Todas as luzes de controle se acendem.
- **Regular:** pressionar novamente o botão  ou , até que o nível desejado esteja ajustado.
- **Desligar:** pressionar o botão  ou  várias vezes, até que não haja mais nenhuma luz de controle acesa.

A cada desligamento da ignição, os aquecimentos dos bancos são desligados. Se a ignição for ligada novamente dentro de aproximadamente 10 minutos, o último nível de aquecimento regulado para o banco do condutor é automaticamente ativado.

Quando o aquecimento dos bancos não deve ser ligado?

Diante de uma das seguintes condições, não ligar o aquecimento do banco:

- O banco não está ocupado.
- O banco está coberto com uma capa protetora.
- Há uma cadeira de criança instalada sobre o banco.
- A superfície do banco está úmida ou molhada.
- A temperatura no interior do veículo ou a temperatura externa é superior a +25 °C (77 °F).

⚠️ ATENÇÃO

Pessoas que não tenham nenhuma percepção ou que tenham percepção reduzida de dores ou de temperatura em razão do consumo de medicamentos, de paralisias ou por conta de doenças crônicas, por exemplo, diabetes, podem sofrer queimaduras nas costas, nos glúteos e nas pernas com a utilização do aquecimento do banco. Essas queimaduras podem demandar um longo período de cura ou não ser curadas totalmente. Consultar um médico para se informar sobre o próprio estado de saúde.

- Pessoas com percepção reduzida de dores ou de temperatura não devem usar o aquecimento dos bancos.

⚠️ ATENÇÃO

Encharcar o estofamento pode causar falha nas funções do aquecimento do banco e aumentar o risco de queimaduras.

- Atentar para que a superfície do banco esteja seca antes de usar o aquecimento do banco.
- Não se sentar com roupa úmida ou molhada no banco.
- Não colocar peças de roupa e objetos úmidos ou molhados sobre o banco.
- Não derramar líquidos sobre o banco.

ⓘ NOTA

- Para não danificar os elementos de aquecimento dos bancos, não se ajoelhar sobre os bancos nem sobrecarregar a superfície dos bancos e os encostos dos bancos em pontos isolados.
- Líquidos, objetos pontiagudos e materiais isolantes como, por exemplo, uma capa protetora ou uma cadeira de criança, podem danificar o aquecimento do banco.
- Em caso de formação de odores, o aquecimento do banco deve ser desligado imediatamente e verificado por uma Concessionária Volkswagen.

 Deixar o aquecimento do banco ligado somente enquanto for necessário. Caso contrário, haverá um consumo desnecessário de combustível.

Desembaçador do para-brisa

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 140.

O desembaçador do para-brisa funciona somente com o motor em funcionamento.

Ligar e desligar manualmente

- **No Climatronic:** pressionar o botão .
- **No ar-condicionado manual:** pressionar o botão  no sistema Infotainment.
- Tocar na superfície de função  para ligar ou desligar o desembaçador do para-brisa.

O desembaçador do para-brisa se desliga automaticamente, dependendo da temperatura externa, no máximo depois de 8 minutos.

Ligar e desligar o desembaçador do para-brisa automático pelo sistema Infotainment

- Pressionar o botão .
- Tocar na superfície de função .
- Ligar e desligar o desembaçador do para-brisa automático tocando brevemente na superfície de função .

Se a caixa de seleção na superfície de função estiver ativada , o desembaçador do para-brisa automático está ativo.

O desembaçador do para-brisa é ligado automaticamente se o sistema de reconhecimento automático de embaçamento dos vidros reconhecer o risco de embaçamento de um dos vidros.

Ligar e desligar automaticamente pela função de desembaçamento

- Pressionar o botão  para ligar ou desligar o desembaçador do para-brisa automático.

O desembaçador do para-brisa é ligado automaticamente se a função de desembaçamento for ligada pelo botão  e se o sistema de reconhecimento automático de embaçamento dos vidros tiver reconhecido um vidro embaçado.

Condições de desligamento

O desembaçador do para-brisa se desliga automaticamente, se **uma** das condições seguintes for satisfeita:

- Depois de desligar o motor.
- Com o alto consumo de corrente elétrica, condicionado devido ao uso simultâneo de vários consumidores elétricos.
- Em caso de avarias no ar-condicionado.
- Após decurso do tempo ajustado.

 O desembaçador do para-brisa automático também está ativo com o ar-condicionado desligado.

Dicas e orientações de funcionamento

 Observe  e  no início desse capítulo na página 140.

As seguintes dicas e orientações de funcionamento auxiliam para um comando correto.

Por que o sistema de refrigeração se desliga automaticamente ou não pode ser ligado?

- O motor não está em funcionamento.
- O ventilador está desligado.
- O fusível do ar-condicionado está queimado.
- A temperatura ambiente está abaixo de aproximadamente +3 °C (+38 °F).
- O compressor do sistema de refrigeração foi desligado temporariamente devido à temperatura muito elevada do líquido de arrefecimento do motor.
- Há alguma outra falha no veículo. Mandar verificar o ar-condicionado em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Regulagens para obter condições de visibilidade ideais

- Manter a entrada de ar na frente do para-brisa livre de gelo, neve ou folhas, para melhorar a potência de aquecimento ou a potência de refrigeração e evitar o embaçamento dos vidros.
- Deixar livres as fendas de ar na parte traseira do compartimento de bagagem para que o ar possa fluir da frente para trás através do veículo.
- A maior potência de aquecimento e o mais rápido desembaçamento dos vidros são atingidos quando o líquido de arrefecimento tiver atingido sua temperatura de serviço.

Configurações recomendadas para o sistema de ventilação e aquecimento e ar-condicionado manual

- Desligar o modo de recirculação de ar.
- Regular o ventilador no estágio 1 ou 2.
- Colocar o regulador de temperatura na posição central.
- Abrir todos os difusores de ar do painel de instrumentos e direcioná-los.

- Girar o regulador da distribuição de ar para a posição desejada.
- *Ar-condicionado manual*: pressione o botão **A/C** no painel de comando, para ligar o sistema de refrigeração. No modo de refrigeração, o ar é desumidificado.

Configurações recomendadas para o Climatronic

- Pressionar o botão **AUTO** do painel de comando.
- Regular a temperatura para +22 °C (+72 °F).
- Abrir os difusores de ar no painel de instrumentos e direcioná-los.

Sistemas de filtro

Dependendo da versão, diferentes sistemas de filtro podem estar instalados:

- *Filtro de poeira e pólen*: Veículos com sistema de ventilação e aquecimento e ar-condicionado manual.
- *Air Care Climatronic*: Veículos com Climatronic com regulação de temperatura de 2 zonas e filtro anti-alérgico.

O filtro de poeira e pólen com carvão ativado reduz a penetração de poluentes contidos no ar externo para o interior do veículo. O filtro anti-alérgico do Climatronic Air Care pode reduzir a penetração de poluentes e até mesmo alérgenos.

Os filtros precisam ser trocados regularmente para não limitar a eficiência do ar-condicionado.

Se o veículo for conduzido com frequência em ar externo com forte carga de poluentes, poderá ser necessário substituir o filtro entre os eventos de serviço.

Água sob o veículo

Se a umidade do ar externo e a temperatura ambiente estiverem altas, poderá pingar **água condensada** do evaporador do sistema de refrigeração e formar uma poça d'água sob o veículo. Isto é normal e não um sinal de vazamento!

Conduzir

Orientações para condução

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

– Pedais	149
– Recomendação de marcha	149
– Particularidades com a marcha a ré engatada	150
– Forma de condução econômica	150
– Think Blue. Trainer.	152
– Informações sobre os freios	153
– Conduzir com o veículo carregado	155
– Conduzir com a tampa do compartimento de bagagem aberta	155
– Travessia de trechos alagados	156
– Amaciamento do motor	156
– Utilização do veículo em outros países e continentes	157

ATENÇÃO

A condução com pastilhas de freio gastas ou um sistema de freio avariado pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Se a luz de advertência  se acender isolada ou juntamente com uma mensagem de texto no display do instrumento combinado, procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen, mandar verificar as pastilhas de freio e trocar as pastilhas de freio gastas.

ATENÇÃO

Uma aceleração rápida pode ocasionar a perda de tração e derrapagens, principalmente em estradas escorregadias. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Usar o Kick-down ou a aceleração rápida somente quando as condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito permitirem.

Pedais

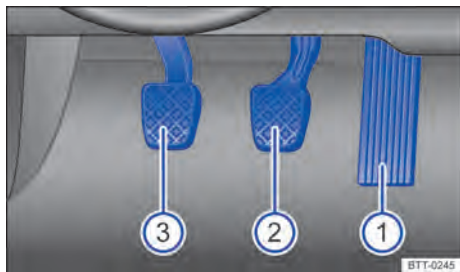


Fig. 115 Pedais em veículos com transmissão manual.

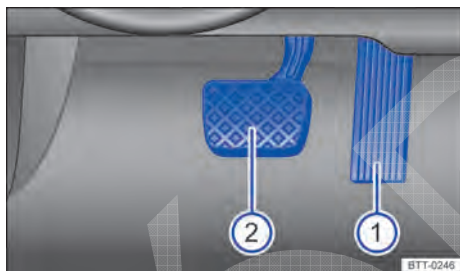


Fig. 116 Pedais em veículos com transmissão automática.

📖 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 148.

Legenda para Fig. 115 e Fig. 116:

- ① Pedal do acelerador
- ② Pedal do freio
- ③ Pedal da embreagem

O comando e a liberdade de movimento do conjunto de pedais nunca devem ser prejudicados por objetos ou tapetes para os pés.

Utilizar somente tapetes que deixem a área dos pedais livre e que estejam fixados com segurança na área para os pés, evitando que deslizem.

Se ocorrer uma falha num circuito do freio, será necessário pisar no pedal do freio mais profundamente que o normal para parar o veículo.

⚠ ATENÇÃO

Objetos na área para os pés do condutor podem impedir o livre acionamento dos pedais. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo e aumentar o risco de ferimentos graves.

- Atentar para que todos os pedais possam ser acionados sem impedimentos.
- Fixar os tapetes sempre com segurança na área para os pés.
- Nunca colocar tapetes para os pés ou outros revestimentos de assoalho sobre o tapete instalado para os pés.
- Atentar para que nenhum objeto possa alcançar a área para os pés do condutor durante a condução.

! NOTA

O acionamento dos pedais deve estar desimpedido o tempo todo. Desta forma, em caso de falha de um circuito do freio, por exemplo, é necessária uma distância de frenagem maior para parar o veículo. Nesse caso, pisar no pedal do freio mais fundo e forte que o usual.

Recomendação de marcha



Fig. 117 No display do instrumento combinado: recomendação de marcha.

📖 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 148.

Dependendo da versão do veículo, durante a condução pode ser exibida no display do instrumento combinado uma recomendação para seleção de uma marcha que economize mais combustível.

Em veículos com *transmissão automática* a alavanca seletora precisa se encontrar na posição Tiptronic → Página 165.

Legenda para Fig. 117:

- (A) Marcha atual engatada.
- (B) Marcha recomendada para o engate.

Se a marcha ideal estiver selecionada não é recomendada nenhuma marcha. É exibida a marcha atual engatada.

⚠ CUIDADO

A recomendação de marcha é um meio meramente auxiliar e não pode substituir a atenção do condutor.

- A responsabilidade pela seleção da marcha correta na respectiva situação de condução é do condutor, por exemplo, em ultrapassagens ou na condução por montanhas.

🍃 Uma marcha ideal selecionada ajuda a economizar combustível.

ℹ Em veículos com transmissão manual, a exibição da recomendação de marcha se apaga quando o pedal da embreagem é acionado e, em veículos com transmissão automática, ao sair da posição Tiptronic.

Particularidades com a marcha a ré engatada

📖 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 148.

Com a marcha a ré engatada e a ignição ligada, ocorre o seguinte:

- A lanterna de marcha a ré se acende.
- Durante a marcha a ré, o Climatronic alterna automaticamente para o modo de recirculação de ar.
- Se for o caso, o Park Pilot, a exibição do display do Park Pilot e a câmera de marcha a ré (Rear View) são ligados.
- O limpador do vidro traseiro se liga se os limpadores do para-brisa estiverem ligados.

Forma de condução econômica

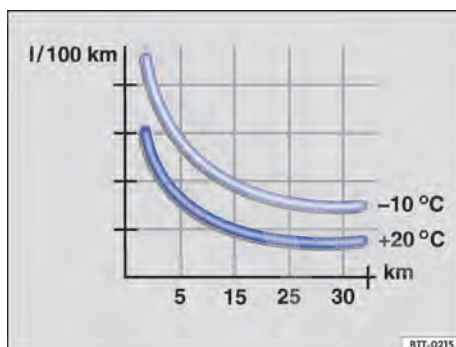


Fig. 118 Consumo de combustível em l/100 km em 2 temperaturas ambiente diferentes.

📖 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 148.

Com a forma correta de condução, reduz-se o consumo de combustível, os danos ambientais e o desgaste do motor, freios e pneus. Abaixo estão algumas dicas para ajudar a aliviar o meio ambiente e seu bolso.

Conduzir preventivamente

O consumo de combustível eleva-se com uma forma de condução irregular. Se o tráfego for observado com atenção, é possível evitar aceleração e frenagem frequentes. Manter uma distância suficiente do veículo adiante ajuda a conduzir de forma preventiva.

Sistema regulador de velocidade → Página 179.

Permitir que o veículo rode com a marcha engatada para poder utilizar o efeito de frenagem do motor, por exemplo, ao aproximar-se de um semáforo.

Ligar com economia de energia

Aumentar a marcha antecipadamente com uma rotação de motor de 2000 rpm economiza energia. Não estender as marchas e evitar altas velocidades.

Transmissão manual: imediatamente após a partida, trocar da 1ª para a 2ª marcha. Alternar rapidamente em marchas mais elevadas.

Transmissão automática: Acelerar lentamente e evitar “kick-down”.

Recomendação de marcha → Página 148.

Perfil de condução Eco → Página 173.

Evitar aceleração máxima

Nunca explorar completamente a velocidade máxima do veículo. Em caso de velocidades excessivamente altas, resistência do ar aumenta, e com isso, a força necessária para mover o veículo, por exemplo, a 130 km/h em condução na estrada.

Reduzir a marcha lenta

Partir imediatamente e com velocidade baixa. Em caso de um tempo de parada mais longo, por exemplo, em congestionamento ou passagem de nível, desligar o motor em vez de passar para a marcha lenta.

Em veículos com sistema Start-Stop ativado, o motor desliga-se automaticamente em fases de parada do veículo → Página 163.

Abastecer de forma comedida

Um tanque cheio até a borda aumenta o peso do veículo. Um tanque cheio pela metade ou três-quartos é suficiente, especialmente para percursos no tráfego urbano.

Evitar trajetos curtos

Um motor frio tem um consumo muito elevado. A temperatura de funcionamento ideal é alcançado depois de alguns quilômetros. Em caso de temperatura ambiente muito baixa, por exemplo, no inverno, o consumo é acima da média → Fig. 118. Planejar economicamente os trajetos e combinar trechos curtos.

Realizar regularmente trabalhos de manutenção

A manutenção regular, por exemplo, do controle do motor ou do filtro de ar é uma premissa para a condução econômica e aumenta o tempo de vida do veículo.

Observar a pressão dos pneus

Uma pressão muito baixa dos pneus não só promove o desgaste, mas também aumenta a resistência à rotação do pneu e, portanto, o consumo. Utilizar pneu com resistência à rotação otimizada

Adequar a pressão dos pneus à carga. Observar as indicações na etiqueta com as pressões dos pneus → Página 312.

Indicador de controle dos pneus ou sistema de controle dos pneus → Página 309.

Utilizar óleo de motor de funcionamento suave

Óleos de motor totalmente sintéticos e de baixa viscosidade diminuem a resistência de fricção no motor e se espalham melhor e mais rapidamente, especialmente na partida a frio do motor.

Remover lastro desnecessário

Se, antes da condução, o compartimento de bagagem for arrumado, por exemplo, retirando caixas vazias ou cadeiras de criança desnecessárias, o consumo pode ser reduzido.

Para manter a resistência ao ar do veículo o mais baixo possível, remover anexos e acoplamentos, como suporte de bicicletas ou bagageiro do teto, após a utilização.

Economizar eletricidade

O alternador, que é impulsionado pelo motor, gera eletricidade para os consumidores de conforto, como ar-condicionado, aquecedor de vidro ou ventilação. Economizar eletricidade é fácil, por exemplo:

- Em caso de altas temperaturas exteriores, ventilar o veículo antes de entrar e conduzir um trecho curto com os vidros abertos. Somente então ligar o ar-condicionado.
- Desligar consumidores de conforto quando sua finalidade tiver sido cumprida.

⚠️ ATENÇÃO

Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação a veículos à frente sempre às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.



Informar-se sobre mais maneiras de como proteger o meio ambiente. Think Blue. é a marca mundial Volkswagen para sustentabilidade e compatibilidade ambiental.



Sua Concessionária Volkswagen oferece mais informações sobre a manutenção correta e peças de reposição que são particularmente eficientes energeticamente, por exemplo, novos pneus.



Em veículos equipados com um gerenciamento dos cilindros ativo (ACT®), os cilindros do motor podem ser desativados automaticamente em situações de condução ▶

com pouca demanda de potência. Durante o status desligado não é injetado combustível no respectivo cilindro, e com isso o consumo de combustível é reduzido no geral.



Think Blue. Trainer.

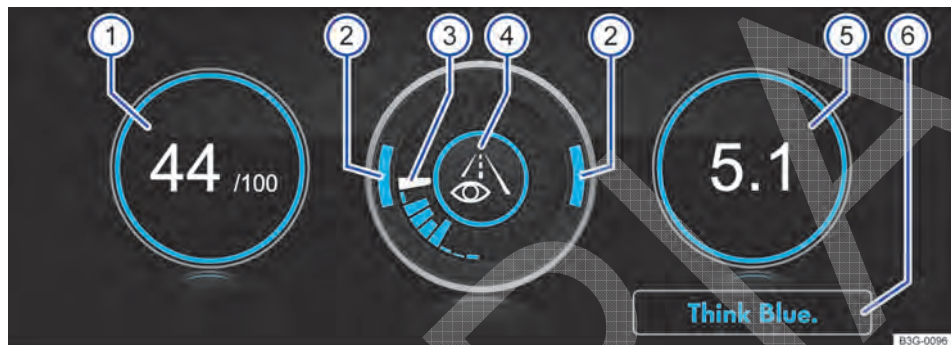


Fig. 119 No sistema Infotainment: Think Blue. Trainer.

Observe no início desse capítulo na página 148.

O Think Blue. Trainer. analisa e visualiza a forma de condução e ajuda a conduzir de modo mais econômico.

Legenda para Fig. 119:

① “Blue Score”:

Quanto maior for o valor apresentado numa escala de 0 a 100, mais eficiente é a forma de condução. Uma borda azul simboliza uma forma de condução eficiente e consistente. No caso de uma forma de condução ineficiente, a borda tem a cor cinza.

Tocar a exibição para abrir a estatística dos últimos 30 minutos de condução **Desde a partida**.

② Acelerações e frenagens

Em caso de uma velocidade constante, dois arcos circulares encontram-se na área central. Se o veículo for acelerado ou desacelerado, os arcos circulares se deslocam para baixo ou para cima.

③ Exibição do histórico:

A eficiência do comportamento de condução é exibido pelas barras azuis. As barras brancas salva a aproximadamente cada cinco segundos uma barra azul.

Quanto maior for a barra, mais eficiente foi a forma de condução.

④ Dicas de condução:

Conduzir mais preventivamente.

4 Recomendação de marcha.

Ajustar a velocidade.

Forma de condução econômica.

⑤ Consumo:

O consumo médio de combustível **Desde a partida** é exibido **l/100 km**. Uma borda azul simboliza uma forma de condução

eficiente e consistente. No caso de uma forma de condução ineficiente, a borda tem a cor cinza.

Tocar a exibição para abrir a estatística dos últimos 30 minutos de condução **Desde a partida**.

6 Dicas para economizar energia:

Tocar na superfície de função **Think Blue.** para abrir dicas adicionais.

Acessar o Think Blue. Trainer.

- Pressionar o botão **CAR** no sistema Infotainment várias vezes, até que o Think Blue. Trainer. seja exibido.
- **OU:** Pressionar o botão **CAR** no sistema Infotainment.
- Tocar na superfície de função **Think Blue. Trainer.**
- Superfície de função **Think Blue. Trainer.** - tocar.

ATENÇÃO

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos. O comando do sistema Infotainment pode distrair dos acontecimentos do trânsito.

- Conduzir sempre de forma atenta e responsável.

Informações sobre os freios

 **Observe**  **no início desse capítulo na página 148.**

-  Pastilhas de freio dianteiras gastas. Procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen. **Verificar todas** as pastilhas de freio e, se necessário, substituí-las.

Pastilhas de freio novas ainda não possuem o efeito de frenagem total durante os primeiros 200 km até 300 km e precisam ser “amaciadas” → . Entretanto, a força de frenagem um pouco reduzida pode ser compensada com uma pressão mais forte sobre o pedal do freio. **No período de amaciamento, a distância de frenagem é maior em frenagens totais ou frenagens de emergência** se comparado a pastilhas de freio amaciadas. Durante o período de amaciamento devem ser evitadas frenagens totais e situações que

resultem em altas solicitações dos freios, por exemplo, conduzir muito próximo ao veículo da frente.

O **desgaste das pastilhas de freio** depende muito das condições de utilização e da forma de condução. Em caso de se conduzir com frequência no tráfego urbano e em trechos curtos ou com uma forma de condução esportiva, é necessário que a espessura das pastilhas de freio seja verificada por uma Concessionária Volkswagen regularmente.

Na condução com **freios molhados**, como, por exemplo, após travessias de trechos alagados ou sob chuva intensa ou após uma lavagem do veículo, o efeito de frenagem pode ocorrer com retardo devido a discos de freio úmidos ou congelados no inverno. Os freios devem ser “secos por frenagem” o mais rápido possível por meio de frenagens cuidadosas a uma velocidade mais alta. Atentar para que, nesse caso, veículos vindos por trás e os demais usuários da via não sejam colocados em perigo → .

Uma **camada de sal sobre os discos de freio e sobre as pastilhas de freio** retarda o efeito de frenagem e aumenta a distância de frenagem. Se não tiverem ocorrido frenagens em ruas com camadas de sal por um período prolongado, será necessário raspar a camada de sal por meio de frenagens cautelosas → .

Corrosão nos discos de freio e **sujeira** nas pastilhas de freio são favorecidas por períodos longos de parada, baixa performance e baixa demanda. Em caso de nenhuma ou de baixa demanda das pastilhas de freio ou havendo corrosão, a Volkswagen recomenda limpar os discos de freio e as pastilhas de freio por meio de diversas frenagens intensas a partir de velocidades mais altas. Atentar para que, nesse caso, veículos vindos por trás e os demais usuários da via não sejam colocados em perigo → .

Avaria no sistema de freio

Se o veículo não frear mais como usualmente (aumento súbito da distância de frenagem), é possível que um circuito do freio esteja falhando. Isto é indicado pela luz de advertência  e, se for o caso, por uma mensagem de texto. Procurar imediatamente uma empresa especializada para eliminar o dano. Durante o trajeto, conduzir em baixa velocidade e se preparar para distâncias maiores de frenagem e para uma pressão maior no pedal.

Servofreio

O servofreio funciona somente com o motor em funcionamento e amplifica a pressão do pedal que o condutor exerce sobre o pedal do freio.

Se o servofreio não funcionar ou se o veículo for rebocado, o pedal do freio deverá ser pisado com mais força, pois a distância de frenagem aumentará em razão da falta da assistência à força de frenagem → ⚠.

⚠ ATENÇÃO

Inicialmente, as pastilhas de freio novas não têm o efeito de frenagem ideal.

- Pastilhas de freio novas ainda não possuem o efeito de frenagem total até 300 km e precisam primeiro ser “amaciadas”. Nesse caso, o efeito de frenagem reduzido pode ser aumentado aplicando-se mais pressão sobre o pedal do freio.
- Para reduzir o risco de acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo, conduzir de forma especialmente cuidadosa com pastilhas de freio novas.
- Durante o período de amaciamento das pastilhas de freio novas, nunca se aproximar demais de outros veículos ou gerar situações de condução que resultem numa demanda elevada do freio.

⚠ ATENÇÃO

Freios superaquecidos reduzem o efeito de frenagem e aumentam muito a distância de frenagem.

- Na condução em declives ocorre uma grande solicitação dos freios, que se aquecem muito rápido.
- Antes de percorrer um trecho mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha mais baixa ou selecionar uma posição de marcha mais baixa. Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado.
- Spoilers dianteiros que não sejam de série ou que estejam avariados podem prejudicar a alimentação de ar dos freios e ocasionar o superaquecimento dos freios.

⚠ ATENÇÃO

Freios molhados e freios cobertos de gelo ou de sal demoram mais para frear e aumentam a distância de frenagem.

- Experimentar o freio com testes cautelosos.
- Secar sempre os freios por meio de algumas frenagens cuidadosas e mantê-los livres de gelo e de sal se as condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito o permitirem.

⚠ ATENÇÃO

A condução sem servofreio pode aumentar consideravelmente a distância de frenagem e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca desligar o motor ou a ignição quando o veículo estiver em movimento.
- Se o servofreio não funcionar ou se o veículo for rebocado, o pedal do freio deverá ser pisado com mais força, pois a distância de frenagem aumentará em razão da falta da assistência à força de frenagem.

⚠ ATENÇÃO

Nunca deixar os freios “deslizarem” com frequência e por muito tempo ou acionar o pedal do freio com frequência e por muito tempo. Frenagens constantes causam superaquecimento dos freios. Isto pode diminuir significativamente o desempenho de frenagem, aumentar a distância de frenagem e, sob certas circunstâncias, ocasionar a falha total do sistema de freio.

⚠ ATENÇÃO

Se a luz de advertência se acende  isolada ou juntamente com uma mensagem de texto no display do instrumento combinado, procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen, mandar verificar as pastilhas de freio ou substituir as pastilhas de freio gastas.

! NOTA

- Nunca deixar os freios “entrarem em atrito” por meio de uma pressão leve no pedal se não for realmente necessário frear. Isto aumenta o desgaste.
- Antes de percorrer um trecho mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha mais baixa ou selecionar uma posição de marcha mais baixa. ►

Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado. Caso contrário, o freio pode se superaquecer e, possivelmente, falhar. Usar os freios somente se necessário para diminuir a velocidade ou para parar.

 Quando as pastilhas de freio dianteiras forem verificadas, simultaneamente também devem ser verificadas as pastilhas de freio traseiras. A espessura de todas as pastilhas de freio deve ser verificada visualmente e com regularidade, inspecionando-se as pastilhas de freio pelas aberturas dos aros ou pela parte inferior do veículo. Se necessário, desmontar as rodas para poder realizar uma verificação completa. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Conduzir com o veículo carregado

 **Observe**  no início desse capítulo na página 148.

Para garantir boas características de condução de um veículo carregado, observar o seguinte:

- Guardar todos os volumes de bagagem de forma segura.
- Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa.
- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
- Frear antes do usual.
- Se for o caso, observar as informações sobre o bagageiro do teto → Página 248.

ATENÇÃO

Se a carga deslizar, a estabilidade e a segurança de condução do veículo poderão ser bastante reduzidas, causando acidentes e ferimentos graves.

- Proteger a carga de maneira correta para que ela não deslize.
- Em caso de objetos pesados, utilizar fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas.
- Encaixar o encosto do banco traseiro de forma segura.

Conduzir com a tampa do compartimento de bagagem aberta

 **Observe**  no início desse capítulo na página 148.

A condução com a tampa do compartimento de bagagem aberta representa um perigo especial. Proteger todos os objetos e a tampa do compartimento de bagagem aberta de maneira correta e adotar medidas adequadas para reduzir a entrada de gases tóxicos do escapamento.

ATENÇÃO

A condução com a tampa do compartimento de bagagem destravada ou aberta pode causar ferimentos graves.

- Conduzir sempre com a tampa do compartimento de bagagem fechada.
- Guardar todos os objetos no compartimento de bagagem de maneira segura. Objetos soltos podem cair do compartimento de bagagem e ferir os demais usuários da via.
- Conduzir sempre de maneira cautelosa e defensiva.
- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas ou bruscas, pois a tampa do compartimento de bagagem pode se mover de maneira descontrolada.
- Garantir que objetos para fora do compartimento de bagagem estejam visíveis para os demais usuários da via. Observar as determinações legais.
- Quando houver objetos para fora do compartimento de bagagem, a tampa do compartimento de bagagem nunca poderá ser utilizada para “prensar” ou “fixar” objetos.
- Retirar obrigatoriamente o volume de bagagem e o bagageiro montados sobre a tampa do compartimento de bagagem quando for necessário conduzir com a tampa do compartimento de bagagem aberta.

ATENÇÃO

Se a tampa do compartimento de bagagem estiver aberta, gases tóxicos do escapamento poderão alcançar o interior do veículo. Isto pode ocasionar inconsciência, intoxicação por dióxido de carbono, acidentes e ferimentos graves.

- Para impedir a entrada de gases tóxicos do escapamento, conduzir sempre com a tampa do compartimento de bagagem fechada.
- Em casos excepcionais, se for necessário conduzir com a tampa do compartimento de bagagem aberta, deve-se proceder da seguinte maneira para reduzir a entrada de gases tóxicos do escapamento no interior do veículo:
 - Fechar todos os vidros e o teto de vidro.
 - Desligar o modo de recirculação de ar do sistema de ventilação e aquecimento ou do ar-condicionado.
 - Abrir todos os difusores de ar no painel de instrumentos.
 - Ligar o ventilador do sistema de ventilação e aquecimento ou do ar-condicionado no nível mais alto de ventilação.

! NOTA

O comprimento e a altura do veículo modificam-se quando a tampa do compartimento de bagagem está aberta.

! ATENÇÃO

Após travessias por água, lama, lodo, etc., pode ocorrer um retardamento do efeito de frenagem produzido por umidade ou congelamento dos discos e pastilhas de freio, aumentando a distância de frenagem.

- Por meio de manobras de frenagem cuidadosas, frear para que os freios sequem e fiquem sem gelo". Nesse caso, não colocar em risco outros usuários da via nem ignorar determinações legais.
- Evitar manobras de frenagem abruptas e súbitas imediatamente após a travessia de trechos alagados.

! NOTA

- Na travessia de trechos alagados, peças do veículo, como, por exemplo, motor, transmissão, chassi ou sistema elétrico, podem ser danificados seriamente.
- Não conduzir por água salgada, o sal pode causar corrosão. Lavar imediatamente com água limpa todas as peças do veículo que tenham entrado em contato com a água salgada.

Travessia de trechos alagados

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 148.

Para evitar danos ao veículo na travessia de, por exemplo, ruas alagadas, observar o seguinte:

- Determinar a profundidade da água antes da travessia de trechos alagados. A água pode alcançar, **no máximo**, a borda inferior da carroceria → ①.
- Não conduzir a uma velocidade superior à velocidade de passo.
- Nunca parar, dar marcha a ré ou desligar o motor na água.
- Veículos no contra fluxo provocam ondas que podem elevar o nível da água para seu veículo, inviabilizando a travessia do trecho alagado de forma segura.
- Na travessia de trechos alagados, desativar sempre o sistema Start-Stop → Página 163.

Amaciamento do motor

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 148.

Um motor novo deve ser amaciado durante os primeiros 1500 quilômetros. Todas as partes móveis devem ser capazes de se alinhar. Durante as primeiras horas de funcionamento, o motor tem um maior atrito interno do que posteriormente.

Até 1.000 quilômetros:

- Não acelerar ao máximo.
- Não submeter o motor a uma rotação maior que 2/3 da rotação máxima.

Entre 1.000 e 1.500 quilômetros:

- aumentar *gradualmente* a velocidade e a rotação do motor.

A forma de condução dos primeiros 1.500 quilômetros também influencia a qualidade do motor. Mesmo depois que o motor estiver amaciado, sobretudo quando o motor

estiver frio, conduzir com rotação do motor moderada para reduzir o desgaste do motor e aumentar sua performance de quilometragem possível.

Não conduzir com rotação muito baixa. Reduzir a marcha sempre que o motor não estiver operando “de maneira regular”.

Pneus → Página 312 e pastilhas de freio → Página 148 devem ser amaciados cuidadosamente.

 Se o motor novo for amaciado cuidadosamente, a vida útil do motor será aumentada e, ao mesmo tempo, o consumo de óleo do motor, reduzido.

Utilização do veículo em outros países e continentes

 **Observe**  no início desse capítulo na página 148.

O veículo foi produzido para um determinado país e corresponde às determinações de liberação vigentes no país no momento da fabricação do veículo.

Se o veículo precisar ser utilizado temporariamente ou por um curto período no exterior, deve-se observar as orientações correspondentes → Página 5.

Se o veículo for vendido em outro país ou se for utilizado em outro país por um período prolongado, as respectivas prescrições legais válidas no país de destino deverão ser observadas.

Se for o caso, será necessário montar ou desmontar determinadas versões e desativar funções. Da mesma forma podem estar envolvidos escopos e tipos de manutenção. Isto é válido especialmente se o veículo for utilizado durante um período prolongado em uma região de clima diferente.

Em razão de diferentes faixas de frequência ao redor do mundo, o sistema Infotainment fornecidos de fábrica poderão não funcionar em outros países.

NOTA

- A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão de combustível de baixa qualidade, serviços insuficientes ou falta de peças originais.
- A Volkswagen não é responsável caso o veículo não corresponda ou corresponda apenas parcialmente aos respectivos requisitos legais de outros países e continentes.

Ligar e desligar o motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

– Luzes de advertência e de controle	158
– Cilindro da ignição	159
– Botão de partida	160
– Ligar o motor	161
– Desligar o motor	162
– Imobilizador eletrônico	162

As observações sobre a transmissão automática neste capítulo aplicam-se tanto para a transmissão automática quanto para a transmissão de dupla embreagem DSG®.

Indicador do imobilizador

No caso de utilização de uma chave inválida do veículo ou uma interferência do sistema, aparece uma indicação correspondente no display do instrumento combinado. O motor não pode ser ligado.

Empurrar ou puxar

Por razões técnicas, o veículo **não** deve ser empurrado ou puxado. Em vez disso, utilizar o auxílio à partida.

ATENÇÃO

Um desligamento do motor durante a condução torna a parada do veículo mais difícil. Como consequência, isso pode causar tanto a perda de controle do veículo, quanto acidentes e ferimentos graves.

- Os sistemas de assistência à frenagem e à condução, o sistema de airbag, os pré-tensionadores dos cintos de segurança, bem como outros equipamentos de segurança do veículo, são ativados somente com o motor em funcionamento.
- Desligar o motor somente com o veículo parado.

⚠️ ATENÇÃO

O risco de ferimentos graves pode ser reduzido com o motor em funcionamento ou durante a partida do motor.

- Nunca ligar o motor ou deixá-lo funcionando em locais fechados ou sem ventilação. Os gases de escape do motor contêm, entre outros, monóxido de carbono, um gás tóxico inodoro e incolor. O monóxido de carbono pode ocasionar desmaios e morte.
- Nunca dar partida no motor ou deixar funcionando, se óleo, combustível ou outro combustível levemente inflamável estiver sob o veículo ou em sua proximidade ou vaziar do veículo, por exemplo, devido a um dano.
- Nunca deixar o veículo sem supervisão com o motor em funcionamento, especialmente com marcha engatada ou posição de marcha

engatada. O veículo poderia se mover subitamente ou um evento incomum ocorrer, podendo causar danos, queimaduras e graves lesões.

- Nunca utilizar um acelerador de partida. Um acelerador de partida pode explodir e causar um súbito aumento da rotação do motor.

⚠️ ATENÇÃO

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de maneira que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado, etc.
- Nunca utilizar proteção adicional na parte inferior do veículo ou produtos anticorrosivos para o tubo do escapamento, catalisadores ou placas de blindagem térmica.

Luzes de advertência e de controle

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 157.

Acesa	Causa possível	Solução
	Pedal do freio não pressionado.	Para ligar o motor, pisar no pedal do freio.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠️ ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.

- Parar o veículo assim que possível e seguro.
- Se o veículo parar ou se precisar ser desligado para reparos, parar sempre o veículo com uma distância segura em relação à rua, ligar as luzes de advertência, desligar o motor e adotar outras medidas de proteção para advertir o tráfego que segue atrás.

❗ NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode ocasionar danos ao veículo.

Cilindro da ignição



Fig. 120 Posições da chave do veículo no cilindro da ignição.

Observe no início desse capítulo na página 157.

Se não houver uma chave do veículo no cilindro da ignição, o bloqueio da direção pode estar ativado.

Posições da chave do veículo → Fig. 120

- ① Ignição desligada. A chave do veículo pode ser retirada.
- ② Ignição ligada. O bloqueio da direção pode ser destravado.
- ③ Ligar o motor. Quando o motor pegar, soltar a chave da ignição. Ao soltar, a chave do veículo retorna à posição ①.

Chave do veículo não autorizada

Se tiver sido introduzida uma chave do veículo não autorizada no cilindro da ignição, ela pode ser retirada da seguinte forma:

- *Transmissão automática*: pressionar e soltar o botão bloqueador da alavanca seletora. A chave do veículo pode ser retirada.
- *Transmissão manual*: retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.

ATENÇÃO

O uso descuidado ou sem supervisão das chaves do veículo pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. O motor pode ser ligado e equipamentos elétricos, como os vidros elétricos, podem ser comandados, o que pode ocasionar ferimentos graves.

- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade de ajuda sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Por exemplo, conforme a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas dentro do veículo, que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou ocasionar a morte.
- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O bloqueio da direção pode engatar e pode não ser possível continuar conduzindo o veículo.

i Quando a chave do veículo permanece no cilindro da ignição por um longo período com o motor desligado, a bateria do veículo 12 V se descarrega.

i Em veículos com transmissão automática, a chave do veículo somente pode ser retirada do cilindro da ignição se a alavanca seletora estiver na posição P. Se necessário, pressionar o botão bloqueador na alavanca seletora e soltá-lo novamente.

Botão de partida



Fig. 121 Na parte inferior do console central: botão de partida do sistema de travamento e de partida Keyless Access.

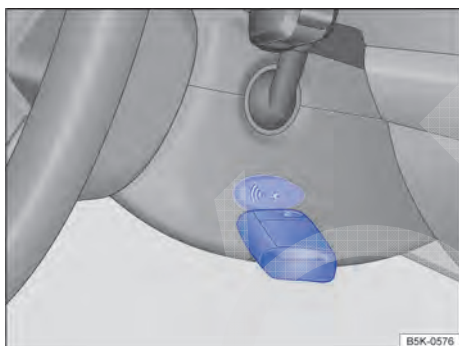


Fig. 122 À direita na coluna de direção: função de partida de emergência em veículos com Keyless Access.

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 157.

O botão de partida somente pode ser acionado se houver uma chave do veículo válida dentro do veículo.

Ao deixar o veículo, o travamento eletrônico da coluna de direção é ativado ao abrir a porta do condutor com a ignição desligada → Página 175.

A ignição do veículo é desligada automaticamente com a parada do motor ativa com o veículo parado, quando:

- o cinto de segurança for aberto,
- o condutor não acionar um pedal,
- a porta do condutor for aberta.

Ligar ou desligar a ignição

- Pressionar uma vez o botão de partida, sem pisar no pedal do freio ou no pedal da embreagem → ⚠️.

Função de partida de emergência

Se não for identificada uma chave do veículo válida no interior do veículo, executar a função de partida de emergência. No display do instrumento combinado aparecerá um indicador correspondente. Este pode ser o caso, por exemplo, de uma bateria da chave do veículo fraca ou descarregada:

- Manter a chave do veículo diretamente após pressionar o botão de partida à direita da coluna de direção → Fig. 122.
- A ignição é ligada automaticamente e, se for o caso, é dada a partida no motor.

Desligamento de emergência

Se o motor não puder ser desligado pressionando-se brevemente o botão de partida, será preciso executar um desligamento de emergência:

- Pressionar o botão de partida duas vezes dentro de 3 segundos ou uma vez por mais de um segundo → ⚠️ em *Desligar o motor* na página 162.
- O motor é desligado automaticamente.

Função de nova partida do motor

Se uma chave do veículo válida não for reconhecida no interior do veículo após se desligar o motor, é possível ligar o motor novamente em aproximadamente 5 segundos. Uma mensagem correspondente será exibida no display do instrumento combinado.

Decorrido este tempo, não é mais possível ligar o motor sem uma chave do veículo válida no interior do veículo.

⚠️ ATENÇÃO

Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.

- Para ligar a ignição, *não* pisar no pedal do freio ou no pedal da embreagem, já que do contrário o motor poderá ser ligado imediatamente.

⚠️ ATENÇÃO

O uso descuidado ou sem supervisão das chaves do veículo pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. Crianças ou pessoas não autorizadas podem travar o veículo, ligar o motor ou ligar a ignição e, com isso, acionar os equipamentos elétricos, como, por exemplo, os vidros elétricos.

Ligar o motor

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 157.

Executar as ações somente na sequência indicada.

Passo	Veículos sem Keyless Access	Veículos com Keyless Access
1.	Pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado até que o passo 5 tenha sido efetuado.	
1 a.	Em veículos com transmissão manual: pisar totalmente no pedal da embreagem e segurar até que o motor esteja ligado.	
2.	Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra ou a alavanca seletora na posição P ou N .	
3.	Girar a chave do veículo no cilindro da ignição para a posição → Fig. 120 ② – não acelerar.	Pressionar rapidamente o botão de partida → Fig. 121 – não acelerar. Para ligar o motor, deve haver uma chave do veículo válida no interior do veículo.
4.	Quando o motor começar a funcionar, soltar a chave do veículo no cilindro da ignição. Ao soltar, a chave do veículo retorna à posição → Fig. 120 ①.	
5.	Se o motor não começar a funcionar, interromper o procedimento de partida e repeti-lo após aproximadamente um minuto.	Se o motor não começar a funcionar, interromper o procedimento de partida e repeti-lo após aproximadamente um minuto. Se necessário, executar a função de partida de emergência → Página 160.
6.	Soltar o freio de estacionamento quando tiver de ser dada partida → Página 223.	

⚠️ ATENÇÃO

Nunca sair do veículo com o motor em funcionamento, especialmente não com marcha engatada ou posição de marcha engatada. O veículo poderia se mover subitamente ou um evento incomum ocorrer, podendo causar danos, queimaduras ou graves lesões.

⚠️ ATENÇÃO

Um acelerador de partida pode explodir ou causar um súbito aumento da rotação do motor.

- Nunca utilizar um acelerador de partida.

❗ NOTA

- O motor de partida ou o motor podem ser danificados quando se tentar dar partida no motor durante a condução, ou quando o motor é acionado novamente logo após ser desligado.
- Se o motor estiver frio, evitar rotações do motor elevadas, aceleração total e forte demanda do motor.
- Não empurrar ou puxar o veículo para dar partida. O combustível não queimado pode danificar o catalisador.

🌿 Não deixar o motor se aquecer com o veículo parado, mas sim arrancar imediatamente quando houver boa visibilidade

através dos vidros. Desta forma, o motor atinge sua temperatura de serviço mais rapidamente e a emissão de poluentes é menor.

 Ao dar a partida no motor, os consumidores elétricos maiores são desligados temporariamente.

 Após ligar um motor frio, podem ocorrer ruídos de funcionamento mais fortes por um curto período. Isto é normal e não deve causar preocupação.

Desligar o motor

 **Observe**  no início desse capítulo na página 157.

Executar as ações sempre na sequência indicada.		
Passo	Veículos sem Keyless Access	Veículos com Keyless Access
1.	Parar o veículo completamente →  .	
2.	Pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado até que o passo 4 tenha sido efetuado.	
3.	Em caso de transmissão automática, colocar a alavanca seletora na posição P.	
4.	Puxar bem o freio de estacionamento → Página 223.	
5.	Girar a chave do veículo no cilindro da ignição para a posição → Fig. 120 ①.	Pressionar brevemente o botão de partida → Fig. 121. Se o motor não puder ser desligado, executar o desligamento de emergência → Página 160.
6.	Com transmissão manual, engatar a 1ª marcha ou a marcha a ré.	

ATENÇÃO

Nunca desligar o motor enquanto o veículo estiver em movimento. Isso pode causar a perda de controle do veículo e acidentes e ferimentos graves.

- Os airbags e os pré-tensionadores dos cintos de segurança não funcionam se a ignição estiver desligada.
- O servofreio não funciona com o motor desligado. É necessário aplicar mais força sobre o pedal do freio para parar.
- A direção assistida não funciona com o motor desligado e é necessário aplicar mais força para conduzir o veículo.
- Se a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição, o bloqueio da direção poderá se engatar e poderá não ser mais possível manobrar o veículo.

NOTA

Se o veículo for conduzido com grande demanda do motor, ele poderá se superaquecer após a parada. Para evitar danos ao motor, deixá-lo

funcionando na posição neutra por aproximadamente 2 minutos antes de ser desligado.

 Em veículos com transmissão automática, a chave do veículo pode ser retirada do cilindro da ignição somente se a alavanca seletora estiver na posição P.

 Após desligar o motor, o ventilador do radiador no compartimento do motor poderá continuar funcionando durante alguns minutos, mesmo com a ignição desligada ou com a chave do veículo fora da ignição. O ventilador do radiador se desliga automaticamente.

Imobilizador eletrônico

 **Observe**  no início desse capítulo na página 157.

O imobilizador ajuda a impedir que o motor seja ligado com uma chave do veículo não autorizada e que, desta forma, o veículo possa se movimentar.

A chave do veículo possui um chip. Com a ajuda deste chip, o imobilizador é desativado automaticamente quando a chave do veículo é introduzida no cilindro da ignição.

O imobilizador eletrônico é ativado automaticamente assim que a chave da ignição é retirada do cilindro da ignição. Em veículos com Keyless Access, a chave do veículo deve estar no lado de fora do veículo → Página 87.

Por esse motivo, só é possível ligar o motor com uma chave original Volkswagen codificada de modo correspondente. Chaves do veículo codificadas podem ser obtidas numa Concessionária Volkswagen → Página 80.

Caso tenha sido usada uma chave da ignição não autorizada, aparece no display do instrumento combinado a indicação correspondente. Nesse caso, o veículo não pode ser ligado.

 O funcionamento perfeito do veículo só é garantido com chaves originais Volkswagen. <

Sistema Start-Stop



Fig. 123 Na parte inferior do console central: botão do sistema Start-Stop.

O sistema Start-Stop desliga o motor automaticamente ao parar o veículo e em fases de parada do veículo. Se necessário, o motor dá partida novamente de modo automático.

A função é ativada automaticamente toda vez que a ignição é ligada. No display do instrumento combinado são indicadas informações sobre o status atual.

No sistema Infotainment, podem ser acessadas mais informações sobre o sistema Start-Stop através do botão  e da superfície de função  no menu **status do veículo**.

Na travessia de trechos alagados, desativar sempre o sistema Start-Stop manualmente.

Luzes de controle

Acesa	Causa possível	Solução
	Sistema Start-Stop disponível, desligamento automático do motor ativo.	—
	O sistema Start-Stop não está disponível. OU: sistema Start-Stop ligou o motor automaticamente.	Verificar se todas as premissas técnicas estão atendidas. Se for o caso, atender as premissas técnicas faltantes.

Veículos com transmissão manual

- Ao rolar livremente ou em paradas do veículo, desengatar a marcha e soltar o pedal da embreagem. O motor é desligado.
- Para ligar o motor novamente, pisar na embreagem.

Veículos com transmissão automática

- Para parar o veículo, pisar no pedal do freio e manter pressionado. Um pouco antes ou ao atingir a parada do veículo, o motor se desliga.
- Para dar nova partida no motor, retirar o pé do pedal do freio ou pisar no pedal do acelerador. ►

Condições importantes para o desligamento automático do motor

- O condutor colocou o cinto de segurança.
- A porta do condutor está fechada.
- A tampa do compartimento do motor está fechada.
- Uma temperatura mínima do motor foi atingida.
- *Em veículos com Climatronic:* a temperatura no interior do veículo está na faixa dos valores de temperatura definidos e a umidade do ar não é muito alta.
- A função de desembaçamento do ar-condicionado não está ligada.
- A carga da bateria do veículo é suficiente.
- A temperatura da bateria do veículo não está muito baixa nem muito alta.
- O veículo não se encontra numa subida ou num declive muito acentuados.
- *Em veículos com transmissão automática:* o volante não está virado intensamente.
- O desembaçador do para-brisa não está ligado.
- A marcha a ré não está engatada.
- O assistente de direção para estacionamento (Park Assist) não está ativado.

Se as condições para o desligamento automático do motor só forem alcançadas durante uma fase de parada, se for o caso, o motor também pode desligar posteriormente, por exemplo, ao desligar o desembaçador.

Condições para uma nova partida automática

O motor é ligado automaticamente sob as seguintes condições:

- Se o interior do veículo se aquecer ou se esfriar muito.
- Se o veículo começar a se movimentar.
- Se a tensão da bateria do veículo cair.
- Quando o volante é movimentado.

Condições que exigem uma partida manual do motor

O motor deve ser ligado manualmente sob as seguintes condições:

- Se a porta do condutor for aberta.
- Se a tampa do compartimento do motor for aberta.

Ativar e desativar o sistema Start-Stop manualmente

- Pressionar o botão Start-Stop  na parte inferior do console central → Fig. 123. Com o acionamento do botão Start-Stop, é exibido o status do sistema Start-Stop no instrumento combinado.
- Com o sistema Start-Stop desativado, a luz de controle se acende no botão.

Se o sistema Start-Stop desligar o motor, ele é ligado novamente assim que o sistema for desativado com o botão .

Modo Start-Stop com controle automático de distância (ACC) ativado

Após uma intervenção de frenagem ativa por meio do controle automático de distância (ACC) até a parada do veículo → Página 187, o motor é desligado.

Nos seguintes casos ocorre uma repartida do motor com o ACC ativo:

- Ao pisar no pedal do acelerador.
- Se o ACC assumiu novamente a regulação de velocidade e de distância.
- se o veículo que segue na frente se distanciar.

ATENÇÃO

Nunca desligar o motor ou a ignição quando o veículo estiver em movimento. Isso pode causar a perda de controle do veículo e acidentes e ferimentos graves.

- Os airbags e os pré-tensionadores dos cintos de segurança não funcionam se a ignição estiver desligada.
- O servofreio não funciona com o motor desligado. Por este motivo, com o motor desligado, é necessário aplicar uma pressão maior sobre o pedal do freio para parar.
- A direção assistida não funciona com o motor desligado. Com o motor desligado, é necessário aplicar mais força para conduzir o veículo.
- Quando a ignição for desligada, o travamento da coluna da direção pode se engatar e o veículo não pode mais ser manobrado.

❗ NOTA

Se o sistema de Start-Stop for utilizado por um período de tempo muito longo a temperaturas externas muito elevadas, a bateria do veículo pode ser danificada.

 Em alguns casos pode ser necessário ligar novamente o motor manualmente. Observar a mensagem correspondente no display do instrumento combinado.

 Quando, em veículos com seleção do perfil de condução, for selecionado → Página 173o perfil de condução **Eco**, o sistema Start-Stop será ativado automaticamente.

Trocar marchas

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- | | |
|--|-----|
| – Luzes de advertência e de controle | 166 |
| – Transmissão manual: engatar a marcha | 166 |
| – Condução com transmissão automática | 168 |
| – Falha de funcionamento da transmissão automática | 169 |
| – Transmissão de dupla embreagem DSG® | 169 |
| – Transmissão automática: engatar a marcha | 170 |
| – Trocar a marcha com o Tiptronic | 172 |

As observações sobre a transmissão automática neste capítulo aplicam-se tanto para a transmissão automática quanto para a transmissão de dupla embreagem DSG®.

Com a marcha a ré engatada e a ignição ligada, ocorre o seguinte:

- A lanterna de marcha a ré se acende.
- Durante a marcha a ré, o Climatronic alterna automaticamente para o modo de recirculação de ar.

- O limpador do vidro traseiro se liga se os limpadores do para-brisa estiverem ligados.
- Se for o caso, o Park Pilot, a exibição do display do Park Pilot e a câmera de marcha a ré se ligam.

⚠ ATENÇÃO

Uma aceleração rápida pode ocasionar a perda de tração e derrapagens, principalmente em estradas escorregadias. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Usar o kick-down ou a aceleração rápida somente quando as condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito permitirem.

⚠ ATENÇÃO

Nunca deixar os freios “deslizarem” com frequência e por muito tempo ou acionar o pedal do freio com frequência e por muito tempo. Frenagens constantes causam superaquecimento dos freios. Isto pode diminuir significativamente o desempenho de frenagem, aumentar a distância de frenagem e, sob certas circunstâncias, ocasionar a falha total do sistema de freio.

❗ NOTA

- Nunca deixar os freios “entrarem em atrito” por meio de uma pressão leve no pedal se não for realmente necessário frear. Isto aumenta o desgaste.
- Antes de percorrer um trecho mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha mais baixa ou selecionar uma posição de marcha mais baixa. Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado. Caso contrário, o freio pode se superaquecer e, possivelmente, falhar. Usar os freios somente se necessário para diminuir a velocidade ou para parar.

Luzes de advertência e de controle

Observe  e  no início desse capítulo na página 165.

Acesa	Causa possível	Solução
	Transmissão avariada.	 Não prosseguir! Deixar a transmissão esfriar na posição da alavanca seletora P . Se o alerta não aparecer, não prosseguir e procurar auxílio técnico especializado. Caso contrário, podem ocorrer danos significativos à transmissão → Página 169.
	Pedal do freio não pressionado!	Pisar no pedal do freio totalmente. Ver também controle automático de distância (ACC) → Página 187.
	Pedal do freio não pressionado, por exemplo, durante uma tentativa de selecionar outra posição de marcha com a alavanca seletora.	Para engatar uma posição de marcha, pisar no pedal do freio.

Piscando	Causa possível	Solução
	O botão bloqueador da alavanca seletora não está encaixado. O arranque é impedido.	Encaixar o bloqueio da alavanca seletora → Página 171.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Transmissão manual: engatar a marcha

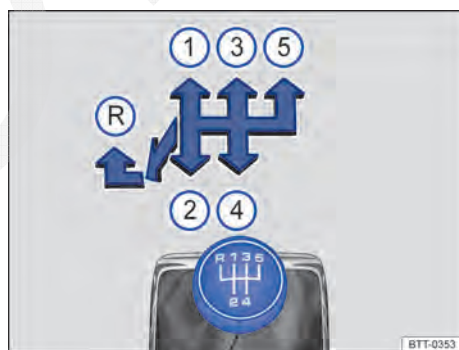


Fig. 124 Esquema de troca de marchas da transmissão manual de 5 marchas.

ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.
- Se o veículo parar ou se precisar ser desligado para reparos, parar sempre o veículo com uma distância segura em relação à rua, ligar as luzes de advertência, desligar o motor e adotar outras medidas de proteção para advertir o tráfego que segue atrás.

NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode ocasionar danos ao veículo.



Fig. 125 Esquema de troca de marchas da transmissão manual de 6 marchas.

📖 **Observe** ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 165.

As posições de cada marcha estão representadas na alavanca de troca de marcha → Fig. 124 ou → Fig. 125.

- Pisar totalmente no pedal da embreagem e mantê-lo pressionado.
- Colocar a alavanca de troca de marcha na posição desejada → ⚠️.
- Soltar o pedal da embreagem para engatar a marcha.

Em alguns países é necessário pisar totalmente no pedal da embreagem para ligar o motor.

Engatar a marcha a ré

- Engatar a marcha a ré somente com o veículo parado.
- Pisar totalmente no pedal da embreagem e mantê-lo pressionado → ⚠️.
- Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra e pressioná-la para baixo.
- Empurrar a alavanca de troca de marcha totalmente para a esquerda e depois para frente até a posição de marcha a ré → Fig. 124 ⓘ ou → Fig. 125 ⓘ.
- Soltar o pedal da embreagem para engatar a marcha.

Reduzir a marcha

A redução de marcha durante a condução sempre deve ser efetuada para a próxima marcha inferior e com as rotações do motor não muito altas → ⚠️. Se a velocidade ou a rotação do motor forem muito altas, pular uma ou mais marchas na

redução de marcha pode ocasionar danos à embreagem e à transmissão, mesmo com o pé na embreagem → ⓘ.

Kick-down

Em veículos com limitador de velocidade → Página 183 a função kick-down permite uma ultrapassagem intencional da velocidade regulada armazenada, por exemplo em manobras de ultrapassagem.

Ao pisar totalmente no pedal do acelerador, a regulagem do limitador de velocidade desliga temporariamente na ultrapassagem da velocidade armazenada.

Quando a velocidade do veículo cair novamente abaixo da velocidade salva e o pedal do acelerador não for totalmente acionado, a regulagem do limitador de velocidade fica novamente ativa.

Se, em veículos com seleção do perfil de condução (Driving Mode Selection), o perfil de condução **Eco** for selecionado → Página 173 e o pedal do acelerador for acionado acima do ponto de pressão, a potência do motor será regulada automaticamente de tal forma que o veículo acelere ao máximo.

⚠️ ATENÇÃO

O veículo com o motor em funcionamento se movimenta imediatamente assim que uma marcha é engatada e o pedal da embreagem é liberado.

- Nunca engatar a marcha a ré enquanto o veículo estiver em movimento.

⚠️ ATENÇÃO

Se a redução de marcha para marchas muito baixas for realizada de modo incorreto, as consequências podem ser a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

📘 NOTA

Se em velocidades ou em rotações do motor altas a alavanca de troca de marcha for engatada numa marcha muito baixa, podem ocorrer danos significativos à embreagem e à transmissão. Isto também é válido se o pedal da embreagem permanecer acionado e não houver engate.

❗ NOTA

Para evitar danos e um desgaste precoce, observe o seguinte:

- Durante a condução, não deixar a mão descansar sobre a alavanca de troca de marcha. A pressão da mão é transferida para os garfos de engate da transmissão.
- Cuidar para que o veículo esteja totalmente parado antes de engatar a marcha a ré.
- Durante a troca de marcha, pisar sempre no pedal da embreagem até o fundo.
- Em subidas, não segurar o veículo com a embreagem "patinando" com o motor em funcionamento.

Kick-down

A função kick-down permite uma aceleração máxima com a alavanca seletora na posição **D/S** ou na posição Tiptronic.

Ao pisar totalmente no pedal do acelerador, a transmissão automática engata uma marcha inferior, independente da velocidade da rotação do motor. Deste modo é aproveitada a aceleração total do veículo → ▲.

Com o modo kick-down, o aumento automático para a próxima marcha mais alta ocorre somente quando é atingida a rotação máxima prescrita do motor.

Se, em veículos com seleção do perfil de condução (Driving Mode Selection), o perfil de condução **Eco** for selecionado → Página 173 e o pedal do acelerador for acionado acima do ponto de pressão, a potência do motor será regulada automaticamente de tal forma que o veículo acelere ao máximo.

Programa Launch-Control

Em veículos com transmissão automática DSG® de 6 velocidades, o programa Launch Control possibilita uma aceleração máxima a partir da parada.

- Desligar o ASR → Página 223.
- Pisar no pedal do freio com o pé esquerdo e manter pressionado.
- Colocar a alavanca seletora na posição **D/S** no programa de condução **S** ou na posição Tiptronic ou, em veículos com seleção do perfil de condução, selecionar o perfil de condução **Sport** → Página 173.
- Com o pé direito, pisar no pedal do acelerador até atingir uma rotação de aproximadamente 3.200 rpm.
- Tirar o pé esquerdo do freio → ▲. O veículo arranca com aceleração máxima.
- Ligar o ASR após a aceleração!

⚠ ATENÇÃO

Uma aceleração rápida pode ocasionar a perda de tração e derrapagens, principalmente em estradas escorregadias. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Adequar sempre a forma de condução ao fluxo do trânsito.

Condução com transmissão automática

Observe ▲ e ❗ no início desse capítulo na página 165.

As marchas à frente são aumentadas ou reduzidas automaticamente.

Condução em declives

Quanto maior o declive, mais reduzida deve ser a marcha selecionada. Marchas mais baixas elevam o efeito de frenagem do motor. Nunca descer montanhas ou colinas com o veículo na posição neutra **N**.

- Reduzir a velocidade.
- Pressionar a alavanca seletora da posição **D/S** direita na direção do curso seletor do Tiptronic → Página 172.
- Reduzir a marcha com um breve toque para trás na alavanca seletora.
- **OU:** reduzir a marcha com os seletores basculantes do volante → Página 173.

Parar e arrancar morro acima

Quanto maior o auge, mais reduzida deve ser a marcha selecionada.

Ao parar num auge com uma posição de marcha engatada, o veículo sempre precisa ser impedido de movimentar-se, pisando no pedal do freio ou acionando o freio manual. Somente ao arrancar, soltar o pedal do freio ou soltar o freio de estacionamento → ❗.

- Utilizar o kick-down ou a aceleração rápida somente se as condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito permitirem e os demais usuários da via não correrem risco causado pela aceleração do veículo e a forma de condução.
- Observar que as rodas de tração podem girar em falso e o veículo pode escorregar com o ASR desligado, especialmente se a rua estiver escorregadia.
- Ligar o ASR após a aceleração.

❗ NOTA

- Ao parar em subidas com uma posição de marcha engatada, não impedir a movimentação do veículo por meio do pedal do acelerador. Isto pode superaquecer a transmissão automática e danificá-la.
- Nunca deixar o veículo rodar na posição da alavanca seletora **N**, especialmente com o motor desligado. A transmissão automática não será lubrificada e, por isso, poderá ser danificada.
- Ao acelerar com um Programa Launch Control são solicitadas todas as partes do veículo. Isso pode ocasionar um grande desgaste.

Falha de funcionamento da transmissão automática

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 165.

Programa de emergência

Se todos os indicadores das posições da alavanca seletora estiverem ressaltados com um fundo claro no display do instrumento combinado, existe uma avaria do sistema. A transmissão automática funciona num programa de emergência. No programa de emergência, o veículo ainda pode rodar, porém com velocidade reduzida e não em todas as marchas.

Com transmissão de dupla embreagem DSG®, em alguns casos **não será mais possível conduzir em marcha a ré.**

Em todos os casos, a transmissão automática deverá ser verificada imediatamente por uma empresa especializada.

Sobreaquecimento da transmissão de dupla embreagem DSG®

A transmissão de dupla embreagem pode se aquecer muito, por exemplo, por arranques frequentes, “deslocamento lento” ou trânsito intenso. O superaquecimento é indicado pela luz de advertência ⓘ e, se for o caso, por uma mensagem de texto no display do instrumento combinado. Além disso, pode soar um alerta sonoro. Parar e deixar a transmissão esfriar → ⓘ.

O veículo não se move para frente nem para trás apesar do nível de marcha engatado

Se o veículo não se mover na direção desejada, a posição de marcha pode não estar corretamente engatada pelo sistema. Então, pisar no pedal do freio e engatar novamente a posição de marcha.

Se o veículo continuar não se movendo na direção desejada, há uma avaria do sistema. Procurar auxílio técnico especializado e mandar verificar o sistema.

❗ NOTA

- Na primeira vez que for exibido o superaquecimento da transmissão, é necessário parar o veículo com segurança ou conduzir com velocidade acima de 20 km/h (12 mph).
- Se a mensagem de texto e o alerta sonoro se repetirem a cada 10 segundos, o veículo deverá ser parado imediatamente com segurança e o motor deverá ser desligado. Deixar a transmissão esfriar.
- Para evitar danos à transmissão, prosseguir somente quando o alerta sonoro não soar mais. Enquanto a transmissão estiver superaquecida, os processos de partida ou a condução em velocidade de passo devem ser evitados.

Transmissão de dupla embreagem DSG®

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 165.

Descrição

O veículo pode estar equipado com uma transmissão automática ou com uma transmissão de dupla embreagem DSG®.

A transmissão de dupla embreagem DSG® é uma **transmissão com tecnologia de dupla embreagem que muda de marcha automaticamente**. Uma dupla embreagem e duas subtransmissões independentes possibilitam uma mudança de marcha sem perda da força de tração. Com isso, a transmissão de dupla embreagem DSG® combina a potência e a economia de uma transmissão manual com o conforto e a comodidade de uma transmissão automática convencional.

Funcionamento

Na condução, a força do motor é transmitida para o eixo de transmissão pela transmissão. Para mudar de marcha, a transmissão de força entre o motor e a transmissão precisa ser interrompida. Esta é a função da embreagem.

Na transmissão de dupla embreagem DSG® com suas duas subtransmissões, durante a condução, a força do motor permanece sempre numa subtransmissão. Antes de uma troca de marcha, a próxima marcha superior ou inferior já é engatada na segunda subtransmissão sem carga. Depois, a embreagem da marcha sem carga é fechada e, ao mesmo tempo, é aberta a outra marcha. Isso possibilita uma mudança rápida de marcha.

Graças ao seu design, a transmissão de dupla embreagem DSG® é mais eficiente do que uma transmissão automática. Enquanto na transmissão automática o conversor de torque é utilizado o tempo todo, a transmissão de dupla embreagem DSG® consegue abrir a embreagem em marcha lenta e, com isso, economizar combustível. Graças a sua eficiência, ao peso leve e ao controle inteligente, a transmissão de dupla embreagem DSG® possibilita normalmente o mesmo ou um melhor consumo de combustível do que em uma transmissão manual.

Como na transmissão manual, a embreagem na transmissão de dupla embreagem DSG® está sujeita ao desgaste. Dependendo do tipo da transmissão de dupla embreagem DSG®, é necessária manutenção regular; mais informações sobre isso podem ser obtidas na Manutenção e garantia. Em caso de avaria em uma subtransmissão, a transmissão de dupla embreagem DSG® fornece também a possibilidade de desligar uma subtransmissão e continuar a condução com a outra subtransmissão → Página 169. Mandar verificar a transmissão imediatamente numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada. <

Transmissão automática: engatar a marcha

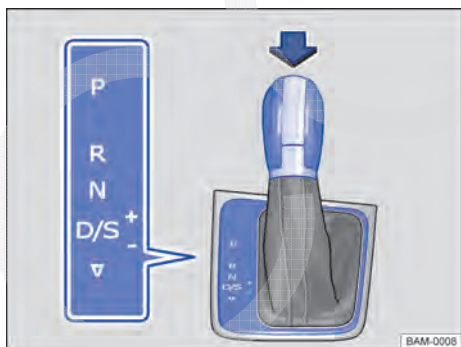


Fig. 126 Alavanca seletora da transmissão automática com botão bloqueador (seta).

Observe e e no início desse capítulo na página 165.

A alavanca seletora é equipada com um bloqueio da alavanca seletora. Ao trocar a alavanca seletora da posição **P** para uma posição de marcha, ligar a ignição, pisar no pedal do freio e pressionar o botão de bloqueio na manopla da alavanca seletora no sentido da seta → Fig. 126. Para mudar a alavanca seletora da posição **N** para a posição **D/S** ou **R**, pisar primeiramente no pedal do freio e mantê-lo pressionado.

Com a ignição ligada, a posição atual da alavanca seletora ou a marcha atual é indicada no display do instrumento combinado. ►

Posição da alavanca seletora	Função	Significado → 
P	Bloqueio de estacionamento	As rodas de tração estão bloqueadas mecanicamente. Engatar somente com o veículo <i>parado</i> . Para tirar a alavanca seletora da posição, pisar no pedal do freio e, adicionalmente, ligar a ignição.
R	Marcha a ré	A marcha a ré está engatada. Engatar somente com o veículo <i>parado</i> .
N	Neutro (posição de marcha lenta)	A transmissão está na posição neutra. Não há transmissão de força para as rodas e o efeito de frenagem do motor não está disponível.
D/S	Posição permanente para conduzir para frente D = programa normal S = programa esportivo	Programa normal D : Todas as marchas à frente são aumentadas e reduzidas automaticamente. O momento da troca de marcha depende da carga do motor, do estilo de condução individual e da velocidade da condução. Programa esportivo S : As marchas são aumentadas <i>mais tarde</i> e reduzidas <i>mais cedo</i> do que na posição de marcha D para aproveitar completamente as reservas de potência do motor. Neste caso, as marchas à frente mais altas não são engatadas. O momento da troca de marcha depende da carga do motor, do estilo de condução individual e da velocidade da condução.
	Trocar entre Programa normal D e Programa esportivo S	A troca entre o programa normal D e o programa esportivo S ocorre mediante toque <i>único</i> para atrás da alavanca seletora a partir da posição da alavanca D/S → Fig. 126. Nisto, a alavanca seletora sempre voltará elasticamente à posição D/S . Com esta função, é possível acessar o curso seletor do Tiptronic tanto do programa esportivo S como do programa normal D → Página 172.

Bloqueio da alavanca seletora

Na posição **P** ou **N**, o bloqueio da alavanca seletora impede que uma posição de marcha possa ser engatada por descuido, o que colocaria o veículo involuntariamente em movimento.

Para liberar o bloqueio da alavanca seletora com a ignição ligada, pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado. Ao mesmo tempo, pressionar o botão bloqueador da alavanca seletora.

Na troca de marchas rápida passando pela posição **N**, por exemplo, de **R** para **D/S**, a alavanca seletora não é bloqueada. Deste modo, é possível “embalar” um veículo atolado para fora do atoleiro. Se, com o pedal do freio não acionado, a alavanca permanecer por mais de aproximadamente um segundo e, a uma velocidade inferior a aproximadamente 5 km/h (3 mph), na posição **N**, o bloqueio da alavanca seletora será acionado.

Em casos raros, em veículos com transmissão de dupla embreagem DSG®, o bloqueio da alavanca seletora pode não engatar. Nesse caso, o acionamento será desativado para impedir um arranque sem supervisão. Além disso, a luz de controle verde  pisca e um texto de informação é exibido. Para engatar o bloqueio da alavanca seletora, proceder da seguinte forma:

- Com transmissão de 6 marchas: acionar o freio e soltar novamente.
- Com transmissão de 7 marchas: colocar a alavanca seletora na posição **P** ou **N** e, então, selecionar uma posição de marcha.

ATENÇÃO

O engate da alavanca seletora numa posição incorreta pode ocasionar a perda de controle do veículo, acidentes e ferimentos graves. ►

- Nunca acelerar ao engatar uma posição de marcha.
- Com o motor em funcionamento e a posição de marcha engatada, o veículo se movimentará assim que o pedal do freio for liberado.
- Nunca acionar a marcha a ré ou o bloqueio de estacionamento durante a condução.

⚠ ATENÇÃO

Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.

- Como condutor, nunca deixar o banco do condutor com o motor em funcionamento e uma posição de marcha engatada. Se for necessário sair do veículo com o motor em funcionamento, acionar sempre o freio de estacionamento e colocar a alavanca seletora na posição P.
- Com o motor em funcionamento e a posição da alavanca seletora **D/S** ou **R** engatada, é necessário manter o veículo parado com o pedal do freio. Mesmo rotação de marcha lenta, a transmissão de força não é totalmente interrompida e o veículo se "arrasta".
- Nunca mudar para a posição de marcha **R** ou **P** se o veículo estiver em movimento.
- Nunca sair do veículo com a posição de marcha em **N**. O veículo descera um declive, independente de o motor estar em funcionamento ou não.

📌 NOTA

Se, com o veículo parado, o freio de estacionamento **não** estiver acionado e o pedal do freio for liberado com a alavanca seletora na posição **P**, o veículo pode se mover alguns centímetros para frente ou para trás.

i Caso, durante a condução, a posição **N** seja selecionada acidentalmente, tirar o pé do pedal do acelerador. Aguardar a rotação de marcha lenta do motor na posição neutra antes de engatar uma posição de marcha novamente.

i Se a alavanca seletora, com o motor desligado por um longo período de tempo, se encontrar numa outra posição do que **P**, a bateria do veículo se descarrega.

Trocar a marcha com o Tiptronic

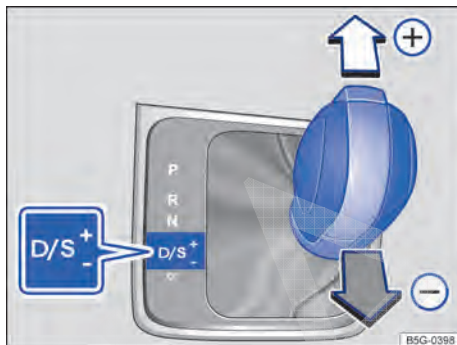


Fig. 127 Alavanca seletora na posição Tiptronic.

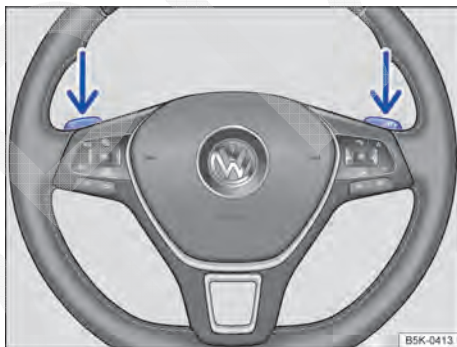


Fig. 128 Volante com seletores basculantes do Tiptronic.

📖 Observe ⚠ e 📌 no início desse capítulo na página 165.

Com transmissão automática, as marchas podem ser aumentadas ou reduzidas manualmente com o Tiptronic.

Comandar o Tiptronic com a alavanca seletora

- Pressionar a alavanca seletora na posição **D/S** para a direita até o curso seletor do Tiptronic.
- Mover a alavanca seletora para frente (+) para trás (-) para aumentar ou diminuir a marcha → Fig. 127.

Comandar o Tiptronic com os seletores basculantes

- Puxar o seletor basculante direito → Fig. 128 na direção do volante para aumentar a marcha.
- Puxar o seletor basculante esquerdo na direção do volante para reduzir a marcha.
- Para desativar o Tiptronic, puxar o seletor basculante direito na direção do volante por aproximadamente um segundo.

O Tiptronic é desativado automaticamente se os seletores basculantes não forem acionados durante algum tempo ou se a alavanca seletora não estiver no curso seletor do Tiptronic.

❗ NOTA

- Ao acelerar, um pouco antes de atingir a rotação máxima admissível do motor, a transmissão muda automaticamente para a marcha imediatamente superior.
- Na redução manual da marcha, a transmissão muda a marcha somente se não for mais possível uma rotação mais alta do motor.

Seleção do perfil de condução (Driving Mode Selection)

📖 Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Funcionamento e comando 173
- Adaptar o perfil de condução individualmente 175

Com a seleção do perfil de condução (Driving Mode Selection) é possível ligar num veículo sincronizações diferentes, de acordo com o desejo do condutor.

⚠️ ATENÇÃO

O ajuste da perfil de condução durante a condução pode distrair dos acontecimentos do trânsito e causar acidentes.

Funcionamento e comando



Fig. 129 Na parte inferior do console central: botão de seleção do perfil de condução.

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 173.

Dependendo da versão do veículo, podem ser selecionados até 4 perfis de condução diferentes com características diferentes:

Perfil de condução	Situações de condução recomendadas
Normal	Sintonização equilibrada, por exemplo, para o uso no dia-a-dia.
Esportivo	Fornecer ao veículo uma percepção de condução esportiva e se adequar para uma forma de condução esportiva.
Eco	Colocar o veículo num estado de baixo consumo e auxiliar o condutor na forma de condução econômica.
Individual	Podem ser adaptados sistemas individuais de acordo com o desejo pessoal → Página 175.

A influência da sincronização do veículo nos perfis de condução individuais depende da versão do veículo.

O perfil de condução pode ser trocado com o veículo parado ou durante a condução. Após a seleção de um perfil de condução são comutadas as sincronizações do veículo, exceto motor, imediatamente para o perfil de condução novo.

Se a situação do trânsito permitir, tirar rapidamente o pé do pedal do acelerador, para que o novo perfil de condução selecionado também seja ativado para o motor.

Direção

No perfil de condução **Sport** a servoassistência da direção é reduzida e as forças de guinada aumentam. O comportamento de direção é agilizado.

Propulsão (motor e transmissão)

O motor e a transmissão reagem dependendo do perfil de condução configurado dinâmico ou equilibrado aos movimentos do pedal do acelerador. Em veículos com transmissão automática, os pontos de mudança de marcha são alterados. Com o sistema regulador de velocidade (GRA) ativo o comportamento da aceleração pode ser influenciado.

Controle automático de distância (ACC)

A aceleração e retardamento do veículo, com o ACC ativada, é concebida de forma ecológica ou esportiva.

Farol direcional dinâmico e regulação automática do farol alto

O comportamento do farol direcional dinâmico e da regulação automática do farol alto reage dependendo do perfil de condução configurado dinâmico ou equilibrado à situação de condução.

Ar-condicionado

No perfil de condução **Eco** o ar-condicionado é colocado num estado de baixo consumo prolongado.

Exibir o perfil de condução

- Se necessário ligar a ignição.
- Pressionar o botão de seleção do perfil de condução  → Fig. 129. No display do Infotainment é exibido o menu de seleção do perfil de condução. O perfil de condução ativo é marcado.
- Tocar na superfície de função  para exibir outras informações do perfil de condução ativo.
- Tocar na superfície de função  para fechar o menu.

Selecionar perfil de condução

- Se necessário ligar a ignição.
- Pressionar o botão de seleção do perfil de condução  → Fig. 129. No display do Infotainment é exibido o menu de seleção do perfil de condução.

- Todas na superfície de função do perfil de condução desejado no display do Infotainment.
- **OU:** pressionar novamente o botão de seleção do perfil de condução  → Fig. 129 para selecionar automaticamente o próximo perfil de condução não ativo.

O perfil de condução regulado e as configurações individuais continuam selecionadas mesmo depois do desligamento da ignição.

O perfil de condução **Sport** continua mesmo depois de desligar a ignição selecionada, no entanto, o motor ou a transmissão automática alternam ao ligar novamente a ignição no perfil de condução **Normal** ou no nível de transmissão **D**.

Para alterar novamente o nível de transmissão **S** e para ativar as funções Sport no motor, selecionar o perfil de condução **Sport** ou movimentar a alavanca seletora da transmissão automática para trás → Página 165.

⚠ ATENÇÃO

Por meio da alteração do perfil de condução, as características de condução podem ser alteradas. A seleção do perfil de condução não deve nunca incentivar a colocar a segurança em risco.

- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.

⚠ ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

❗ NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode ocasionar danos ao veículo.

 Em veículos com transmissão automática com a seleção do perfil de condução **Sport** é alterada automaticamente para marcha **S**. No perfil de condução **Eco** é comutado automaticamente para a marcha **E**.

 Independente da seleção do perfil de condução podem ser alteradas determinadas funções do veículo pelo condutor. Por exemplo no perfil de condução **Eco** pode ser comutado para a marcha **S**.

 Em alguns modelos de veículo, a velocidade máxima do veículo somente é alcançada nos perfis de condução **Normal** ou **Sport**. 

Adaptar o perfil de condução individualmente

 **Observe**  no início desse capítulo na página 173.

Os sistemas que podem ser adaptados individualmente dependem da versão do veículo.

- Ligar a ignição.
- Se for o caso, ligar o sistema Infotainment.
- Pressionar o botão de seleção do perfil de condução  e no display do Infotainment tocar na superfície de função **Individual**.
- Tocar na superfície de função **Configurações** para abrir o menu **Individual**.

Se a caixa de seleção na superfície de função estiver ativada , esta função está ligada.

Ao tocar na superfície de função , volta-se sempre para o último menu anteriormente ativo.

Menu	Submenu	Possibilidades de configuração
Individual	Direção:	Normal Esportivo
	Motor:	Normal Esportivo Eco
	ACC:	Normal Esportivo Eco
	Luz direcional dinâmica:	Normal Esportivo Eco
	Ar-condicionado:	Normal Eco
	Reiniciar modo	As configurações são restauradas em Normal .

As alterações nos menus de configurações são assumidas imediatamente, exceto as configurações do motor.

ATENÇÃO

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos. O comando do sistema Infotainment pode distrair dos acontecimentos do trânsito.

Direção

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Luzes de advertência e de controle 176
- Informações sobre a direção 177 

A servoassistência da direção não é hidráulica, mas sim eletromecânica. A vantagem desta direção é que não são necessárias mangueiras hidráulicas, fluido hidráulico, uma bomba, filtros ou outras peças. O sistema eletromecânico economiza combustível. Enquanto um sistema hidráulico precisa de uma pressão do óleo constante, a alimentação de energia da direção eletromecânica é necessária somente ao manobrar.

A servoassistência da direção eletromecânica é adequada automaticamente de acordo com a velocidade de condução, com o torque da direção e com o ângulo de direção das rodas. A direção eletromecânica funciona somente com o motor em funcionamento.

O comportamento da servoassistência da direção pode ser influenciado nos veículos com seleção do perfil de condução (Driving Mode Selection) pelo perfil de condução selecionado
→ Página 173.

⚠ ATENÇÃO

Se a servoassistência da direção não estiver funcionando, o volante só poderá ser girado com dificuldade e a manobra do veículo será dificultada.

- A servoassistência da direção funciona somente com o motor em funcionamento.
- Nunca desligar o motor ou a ignição quando o veículo estiver em movimento.
- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento. O bloqueio da direção pode engatar e pode não ser mais possível manobrar o veículo.

Luzes de advertência e de controle

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 176.

Acesa	Causa possível	Solução
	Direção eletromecânica não funciona.	A direção deve ser verificada imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
	Direção eletromecânica limitada.	A direção deve ser verificada imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Se a luz de advertência amarela após uma nova partida do motor e uma viagem curta não mais acender, não é preciso procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
	A bateria do veículo estava desconectada e foi conectada novamente.	Conduzir por um pequeno trecho a 15 – 20 km/h (9 – 12 mph).

Piscando	Causa possível	Solução
	Travamento eletrônico da coluna de direção avariado.	 Não prosseguir! Procurar auxílio técnico especializado.
	Coluna da direção tensionada.	Girar o volante um pouco de um lado para outro.
	A coluna de direção não está destravada ou travada.	Retirar a chave do veículo da ignição e ligar novamente a ignição. Se for o caso, observar a mensagem no display do instrumento combinado. Não prosseguir se após ligar a ignição, a coluna de direção permanecer travada. Procurar auxílio técnico especializado.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode ocasionar danos ao veículo.

Informações sobre a direção

 **Observe**  no início desse capítulo na página 176.

Para dificultar o furto do veículo, a direção deve ser sempre travada ao deixar o veículo.

Travamento eletrônico da coluna de direção

Veículos com Keyless Access: a coluna de direção é travada quando a porta do condutor é aberta com a ignição ligada. Para isso, o veículo deve estar parado e, se for o caso, a alavanca seletora deve estar na posição **P**.

Somente se a porta do condutor for aberta e a ignição for desligada o travamento eletrônico da coluna de direção do veículo será ativado pela chave do veículo ou pelo sensor da maçaneta da porta.

Bloqueio mecânico da direção

Veículos sem Keyless Access: a coluna de direção é travada quando a chave do veículo é retirada do cilindro da ignição com o veículo parado.

Ativar o bloqueio da direção	Desativar o bloqueio da direção
Estacionar o veículo → Página 223.	Girar um pouco o volante para aliviar o bloqueio da direção.
Retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.	Introduzir a chave do veículo no cilindro da ignição.
Girar um pouco o volante até o bloqueio da direção engatar de forma audível.	Manter o volante na posição e ligar a ignição.

Direção eletromecânica

A servoassistência da direção eletromecânica é adequada automaticamente de acordo com a velocidade de condução, com o torque da direção

e com o ângulo de direção das rodas. A direção eletromecânica funciona somente com o motor em funcionamento.

Se a servoassistência da direção funcionar de modo reduzido ou estiver avariada, é necessário aplicar bem mais força para manobrar do que usualmente.

Servoassistência da direção

A servoassistência da direção fornece ao condutor uma assistência de direção em situações de condução críticas. Forças de direção adicionais apoiam o condutor na direção → ⚠.

Direção progressiva

Dependendo da versão a direção progressiva pode adaptar a força da movimentação do volante à situação de condução. A direção progressiva funciona somente com o motor em funcionamento.

Em *tráfego urbano* ao estacionar, exige-se pouca movimentação do volante ao realizar manobras, bem como em curvas acentuadas.

Em *trânsito de estrada* ou em *condução na estrada* a direção progressiva, por exemplo, em curvas, oferece uma percepção de direção esportiva direta e dinâmica perceptível.

⚠ ATENÇÃO

A servoassistência da direção apoia o condutor juntamente com o ESC a manobrar o veículo em situações de condução críticas. O condutor precisa manobrar o veículo obrigatoriamente. O veículo não é manobrado pela servoassistência da direção.



Sistema de assistência ao condutor

Sistema regulador de velocidade (GRA)

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Indicadores do display e luz de controle 179
- Comandar o sistema regulador de velocidade (GRA) 180

O sistema regulador de velocidade (GRA) auxilia a manter constante uma velocidade individual salva numa condução para frente a aproximadamente 20 km/h (15 mph)¹⁾.

O GRA retarda somente por desaceleração, não por intervenção de frenagem → ▲.

ATENÇÃO

Se não for possível conduzir com segurança, mantendo uma distância suficiente e a uma velocidade constante, a utilização do sistema regulador de velocidade poderá causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca utilizar o GRA em trânsito intenso, em distâncias muito pequenas, trechos íngremes, cheios de curvas e escorregadios como, por exemplo, neve, gelo, umidade, cascalho ou ruas alagadas.
- Nunca utilizar o GRA na condução off-road ou em ruas não pavimentadas.
- Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação a veículos à frente sempre às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Para evitar a regulação de velocidade sem supervisão, desligar o GRA sempre após a utilização.
- É perigoso retomar a velocidade salva se a velocidade for muito alta para as condições momentâneas da rua, do trânsito ou climáticas.

- Ao conduzir em declives, o GRA pode não manter a velocidade do veículo constante. A velocidade pode aumentar devido ao peso próprio do veículo. Reduzir a marcha ou frear o veículo com o freio.

Indicadores do display e luz de controle



Fig. 130 No display do instrumento combinado: indicadores de status do GRA.

Observe ▲ no início desse capítulo na página 179.

Indicadores do display do GRA

Status Fig. 130:

- (A) GRA temporariamente desligado. Velocidade salva em números pequenos ou exibida escurecida.
- (B) Falha de sistema. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
- (C) GRA ligado. A memória da velocidade está vazia.
- (D) O GRA está ativo. Velocidade salva em números altos.

Luz de controle

Acesa	Causa possível
	O GRA ou limitador de velocidade regula.

¹⁾ O valor entre parênteses de mph se refere exclusivamente ao instrumento combinado com indicações em milhas.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠ ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.

! NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode ocasionar danos ao veículo.

i Se ao desligar a ignição o GRA ou o ACC ou o limitador de velocidade estiver ligado, o GRA ou ACC serão ligados automaticamente na próxima ligação da ignição. Não é, entretanto, memorizada nenhuma velocidade. A última velocidade regulada do limitador de velocidade continua armazenada.

i Existem diversas versões de instrumentos combinados, por isso as indicações do display podem variar.

Comandar o sistema regulador de velocidade (GRA)

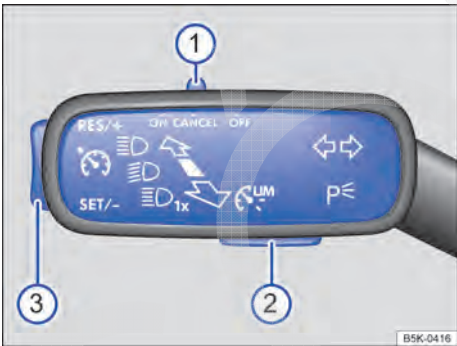


Fig. 131 À esquerda na coluna de direção: interruptores e botões para comandar o GRA.



Fig. 132 Lado esquerdo do volante multifunções: botões para comandar o GRA.

Observe **⚠** no início desse capítulo na página 179.

Função	Posição do interruptor, interruptor de comando na alavanca do indicador de direção → Fig. 131 ou botão no volante multifunções → Fig. 132	Ação
Ligar o GRA.	Empurrar o interruptor 1 na alavanca dos indicadores para a posição ON . OU: Pressionar o botão RES no volante multifunções (depende da versão).	O sistema é ligado. Após ligar, não está salva nenhuma velocidade e ainda não é feita nenhuma regulagem.

Função	Posição do interruptor, interruptor de comando na alavanca do indicador de direção → Fig. 131 ou botão no volante multifunções → Fig. 132	Ação
Troca entre o GRA e o limitador de velocidade.	Pressionar o botão ② na alavanca do indicador de direção ou o botão  no volante multifunções.	É comutado entre o GRA e o limitador de velocidade → Página 183.
Ativar o GRA.	Pressionar o botão ③ na alavanca do indicador de direção na área SET/- ou o botão  no volante multifunções.	A velocidade atual é salva e regulada.
Desligar a regulagem do GRA temporariamente.	Empurrar o interruptor ① na alavanca do indicador de direção na posição CANCEL ou pressionar o botão  no volante multifunções. OU: Pressionar o botão  brevemente no volante multifunções (depende da versão). OU: pisar no pedal do freio.	A regulagem é desligada temporariamente. A velocidade permanece salva.
Retomar a regulagem do GRA.	Pressionar o botão ③ na alavanca do indicador de direção na área RES/+ ou o botão  no volante multifunções.	A velocidade salva é retomada e regulada.
Aumentar a velocidade salva (durante a regulagem do GRA).	Pressionar o botão ③ na alavanca do indicador de direção na área RES/+ ou pressionar o botão  no volante multifunções brevemente, para aumentar a velocidade gradualmente em 1 km/h (1 mph) e salvá-la.	O veículo acelera de forma ativa até atingir a nova velocidade salva.
	Pressionar o botão  no volante multifunções brevemente, para aumentar a velocidade gradualmente em 10 km/h (5 mph) e salvá-la.	
	Manter pressionado o botão ③ na alavanca do indicador de direção na área RES/+ ou o botão  no volante multifunções longo, para aumentar a velocidade continuamente até que o botão seja solto, salvando a velocidade	

Função	Posição do interruptor, interruptor de comando na alavanca do indicador de direção → Fig. 131 ou botão no volante multifunções → Fig. 132	Ação
Reduzir a velocidade salva (durante a regulagem do GRA).	Pressionar o botão ③ na alavanca do indicador de direção na área SET/- ou pressionar o botão SET no volante multifunções <i>brevemente</i>, para reduzir a velocidade salva gradualmente em 1 km/h (1 mph) e salvá-la. Pressionar o botão ④ no volante multifunções <i>brevemente</i>, para reduzir a velocidade salva gradualmente em 10 km/h (5 mph) e salvá-la. Manter pressionado o botão ③ na alavanca do indicador de direção na área SET/- ou o botão ④ no volante multifunções <i>longo</i>, para reduzir a velocidade continuamente até que o botão seja solto, salvando a velocidade	A velocidade é reduzida <i>sem</i> intervenção de frenagem pela retirada da aceleração até atingir a nova velocidade salva.
Desligar o GRA.	Empurrar o interruptor ① na posição OFF. OU: Com o regulador ativo, pressionar o botão GRA <i>duas vezes brevemente</i> no volante multifunções (depende da versão). OU: Pressionar o botão GRA <i>por algum tempo</i> no volante multifunções em cada condição de operação.	O sistema é desligado. A velocidade salva é deletada.

Os valores entre parênteses em mph indicados na tabela se referem unicamente ao instrumento combinado com indicações em milhas.

Comutar na condução com o GRA

O GRA corta a aceleração assim que a embreagem é acionada e continua automaticamente a regulagem após a troca de marcha.

Condução em descidas com o GRA

Se o GRA não tiver condições de manter a velocidade do veículo numa descida, frear o veículo com o freio e, se necessário, reduzir a marcha.

Desligamento automático

A regulagem do GRA é desligada automaticamente ou interrompida temporariamente:

- Se o sistema constatar uma falha que poderia limitar a função do GRA.
- Ao conduzir mais rapidamente do que a velocidade salva, acelerando por um período prolongado.
- Se pisar no pedal do freio.
- Em intervenções no controle da dinâmica de condução, por exemplo por meio do ASR e ESC.
- Se o airbag for acionado.

- Se a alavanca seletora for movimentada para a seleção da posição de marcha D.
- Se o veículo for freado com a função de frenagem de emergência City.

Limitador de velocidade

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Indicadores do display e luzes de advertência e de controle 183
- Operar o limitador de velocidade 184

O limitador de velocidade auxilia que não seja ultrapassada uma velocidade individual salva numa condução para frente a partir de aproximadamente 30 km/h (20 mph) →

ATENÇÃO

Para evitar a regulação de velocidade sem supervisão, desligar o limitador de velocidade sempre após a utilização.

- O limitador de velocidade não libera o condutor da responsabilidade da velocidade de condução. Não dirigir com aceleração máxima se isso não for exigido.
- A utilização do limitador de velocidade em condições adversas é perigoso e pode levar à graves acidentes, por exemplo por meio de aquaplanagem, neve, gelo ou folhas. Somente utilizar o limitador de velocidade, quando a condição da pista e condições meteorológicas permitirem.
- Ao conduzir em declives, o limitador de velocidade pode não limitar a velocidade do veículo. A velocidade pode aumentar devido ao peso próprio do veículo. Reduzir a marcha ou frear o veículo com o freio.

Indicadores do display e luzes de advertência e de controle



Fig. 133 No display do instrumento combinado: indicadores de status do limitador de velocidade.

Observe no início desse capítulo na página 183.

Indicadores do display do limitador de velocidade

Status → Fig. 133:

- (A) O limitador de velocidade está ativo. Última velocidade salva é exibida em números grandes.
- (B) O limitador de velocidade não está ativo. Última velocidade salva é exibida em números pequenos ou escurecida.
- (C) O limitador de velocidade está desligado. O posição do hodômetro total é exibido.

Luz de advertência e de controle

Acesa ou piscando	Causa possível
	Aceso: limitador de velocidade ligado, ativo.
	Piscando: a velocidade regulada do limitador de velocidade é ultrapassada.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠️ ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.

📌 NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode ocasionar danos ao veículo.

i Existem diversas versões de instrumentos combinados, por isso as indicações do display podem variar.

i Se ao desligar a ignição o GRA ou o ACC ou o limitador de velocidade estiver ligado, o GRA ou ACC serão ligados automaticamente na próxima ligação da ignição. Não é, entretanto, memorizada nenhuma velocidade. A última velocidade regulada do limitador de velocidade continua armazenada.

Operar o limitador de velocidade

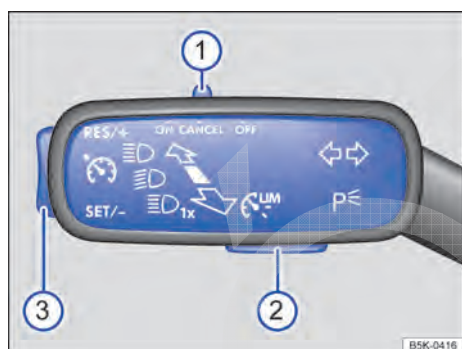


Fig. 134 À esquerda na coluna de direção: interruptores e botões para comandar o limitador de velocidade.

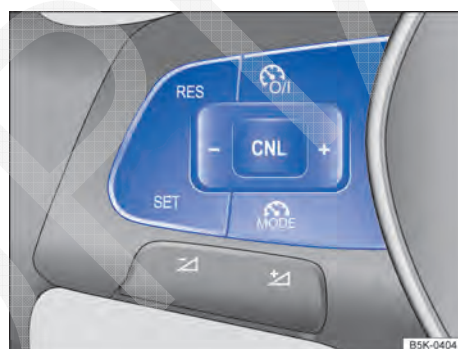


Fig. 135 Lado esquerdo do volante multifunções: botões para comandar o limitador de velocidade.

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 183.

Função	Posição do interruptor, interruptor de comando na alavanca do indicador de direção → Fig. 134 ou botão no volante multifunções → Fig. 135	Ação
Ligar o limitador de velocidade.	Empurrar o interruptor ① na alavanca dos indicadores para a posição ON. OU: Pressionar o botão ③ no volante multifunções (depende da versão). Pressionar o botão ② na alavanca do indicador de direção ou o botão ② no volante multifunções.	O sistema é ligado. A última velocidade regulada do limitador de velocidade é armazenada. Ainda não ocorre nenhuma regulagem.

Função	Posição do interruptor, interruptor de comando na alavanca do indicador de direção → Fig. 134 ou botão no volante multifunções → Fig. 135	Ação
Troca entre o limitador de velocidade e sistema regulador de velocidade (GRA) ou regulagem automática de distância (ACC) (com o limitador de velocidade acionado).	Pressionar o botão ② na alavanca do indicador de direção ou o botão  no volante multifunções.	É comutado entre o limitador de velocidade e GRA ou ACC.
Ativar o limitador de velocidade.	Pressionar o botão ③ na alavanca do indicador de direção na área SET/- ou o botão  no volante multifunções.	A velocidade de condução atual é assumida na memória como velocidade máxima e o limitador de velocidade é ativado.
Desligar a regulagem do limitador de velocidade temporariamente.	Empurrar o interruptor ① na alavanca do indicador de direção na posição CANCEL ou pressionar o botão  no volante multifunções.	A regulagem é desligada temporariamente. A velocidade permanece salva.
Desligar a regulagem do limitador de velocidade temporariamente por meio de "Kick-down".	Pisar totalmente no pedal do acelerador, além da resistência, (por exemplo, para ultrapassagem). Na transgressão da velocidade armazenada ocorre um desligamento temporário.	A regulagem é desligada temporariamente. A velocidade permanece salva. A regulagem liga automaticamente assim que a velocidade cair abaixo da velocidade previamente salva.
Retomar novamente a regulagem do limitador de velocidade.	Pressionar o botão ③ na alavanca do indicador de direção na área RES/+ ou o botão  no volante multifunções.	Ocorre a limitação na velocidade salva, assim que a velocidade de condução atual é menor que a maior velocidade salva.
Aumentar a velocidade salva.	Pressionar o botão ③ na alavanca do indicador de direção na área RES/+ ou pressionar o botão  no volante multifunções <i>brevemente</i> , para aumentar a velocidade gradualmente em 1 km/h (1 mph) e salvá-la.	A velocidade é limitada no valor armazenado.
	Pressionar o botão  no volante multifunções <i>brevemente</i> , para aumentar a velocidade gradualmente em 10 km/h (5 mph) e salvá-la.	
	Pressionar o botão ③ na alavanca do indicador de direção na área RES/+ ou manter pressionado o botão  no volante multifunções <i>longo</i> , para rolar a velocidade gradualmente em 10 km/h (5 mph) e salvá-la.	

Função	Posição do interruptor, interruptor de comando na alavanca do indicador de direção → Fig. 134 ou botão no volante multifunções → Fig. 135	Ação
	Pressionar o botão ③ na alavanca do indicador de direção na área SET/- ou pressionar o botão SET no volante multifunções <i>brevemente</i> , para reduzir a velocidade salva gradualmente em 1 km/h (1 mph) e salvá-la.	
Reduzir a velocidade salva.	Pressionar o botão ④ no volante multifunções <i>brevemente</i> , para reduzir a velocidade salva gradualmente em 10 km/h (5 mph) e salvá-la.	A velocidade é limitada no valor armazenado.
	Pressionar o botão ③ na alavanca do indicador de direção na área SET/- ou manter pressionado o botão ④ no volante multifunções <i>longo</i> , para rolar a velocidade gradualmente em 10 km/h (5 mph) e salvá-la.	
Desligar o limitador de velocidade.	Empurrar o interruptor ① na posição OFF . OU: Com o regulador ativo, pressionar o botão ON duas vezes <i>brevemente</i> no volante multifunções (depende da versão). OU: Pressionar o botão ON <i>por algum tempo</i> no volante multifunções em cada condição de operação.	O sistema é desligado. A velocidade salva permanece salva.

Os valores entre parênteses em mph indicados na tabela se referem unicamente ao instrumento combinado com indicações em milhas.

Conduzir em descidas com o limitador de velocidade

Quando a velocidade definida ajustada do limitador de velocidade é ultrapassada em declives, pisca após um rápido intervalo de tempo a luz de advertência e de controle ⚡ → Página 183 e pode ocorrer um alerta sonoro. Frear o veículo com o freio e se necessário engatar uma marcha menor.

Desativação temporária

Se o limitador de velocidade, por exemplo, em ultrapassagens, precisar ser desativado temporariamente, pressionar o interruptor

→ [Fig. 134](#) ① na alavanca do indicador de direção na posição **CANCEL** ou pressionar o botão **CNL** no volante multifunções → [Fig. 135](#).

Após a ultrapassagem, o limitador de velocidade pode ser ativado ao se pressionar do botão → [Fig. 134](#) ③ na alavanca do indicador de direção na área **RES/+** ou ao se pressionar o botão **RES** no volante multifunções → [Fig. 135](#) com a velocidade definida anteriormente.

Desativação temporária por meio do acionamento do kick-down

Se o pedal do acelerador for completamente acionado (kick-down) e em seguida a velocidade salva é ultrapassada conforme o desejo do condutor, ocorre uma desativação temporária da regulação.

Para o acionamento da desativação soa uma vez um sinal sonoro. Durante a desativação pisca a luz de advertência e de controle ⚠.

Se o pedal do acelerador não é totalmente acionado e a velocidade de condução cai abaixo da velocidade salva, a regulagem é novamente ativada. A luz de controle ⚠ acende continuamente.

Desligamento automático

A regulagem do limitador de velocidade é automaticamente desligada:

- se o sistema constatar uma falha que poderia limitar o funcionamento do limitador de velocidade.
- se o airbag for acionado.

❗ NOTA

No caso de desligamento automático devido a falhas sistêmicas, o limitador de velocidade só é totalmente desativado por motivos de segurança quando o pedal do acelerador for aliviado uma vez ou o sistema for desativado conscientemente pelo condutor.

Controle automático de distância (ACC)

📖 Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Indicadores do display, luzes de alerta e de controle 188
- Sensor do radar 189
- Comandar o controle automático de distância (ACC) 191
- Desligar temporariamente o controle automático de distância (ACC) nas seguintes situações 193
- Situações de condução especiais 194

O controle automático de distância (ACC) é uma **combinação do sistema regulador de velocidade e do sistema de controle de distância** → ⚠.

Com a ajuda do ACC (Adaptive Cruise Control), é possível manter uma velocidade absoluta constante entre 30 km/h (20 mph) e 160 km/h

(100 mph). Além disso, o ACC mantém uma distância temporal regulada pelo condutor do veículo à frente.

Veículos com transmissão automática podem ser freados por meio do ACC atrás de um veículo parado **até a parada**.

Solicitação de intervenção do condutor

Durante a condução, são estabelecidos limites condicionados ao sistema para o ACC. Ou seja, o condutor possivelmente deve regular ele mesmo a velocidade e a distância em relação a outros veículos.

A *solicitação de intervenção do condutor* é exibida no display do instrumento combinado por meio de uma solicitação de frenagem e um alerta sonoro → Página 188.

⚠ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do ACC não pode ir além dos limites impostos pela física e trabalha somente dentro dos limites do sistema. O maior conforto oferecido pelo ACC não deve incentivar a colocar a segurança em risco. Uma utilização desatenta ou sem supervisão do ACC pode causar acidentes e ferimentos graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação a veículos à frente sempre às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Não utilizar o ACC em tráfego intenso, em distância muito pequenas, em trechos íngremes, cheios de curvas e escorregadios como, por exemplo, neve, gelo ou cascalho, e também não em ruas alagadas.
- Nunca utilizar o ACC na terra ou em ruas não pavimentadas. O ACC é projetado somente para utilização em ruas pavimentadas.
- O ACC não reage a objetos imóveis, por exemplo, o fim do congestionamento, veículo quebrado ou veículos parados em frente a um semáforo.
- O ACC não reagem a pessoas, animais, veículos que cruzam ou veículos que vêm na mesma direção e na mesma faixa de rodagem.
- Se a redução da velocidade por meio do ACC não for suficiente, frear imediatamente o veículo com o freio.

- Se após a solicitação de intervenção do condutor o veículo continuar rodando involuntariamente, frear o veículo com o freio.
- Se, no display do instrumento combinado, aparecer uma *solicitação de intervenção do condutor*, regular a distância por conta própria.
- O condutor deve estar sempre preparado para assumir as tarefas de condução (acelerar ou frear).

❗ NOTA

Se houver dúvidas de que o sensor do radar foi avariado, desligar o ACC. Desse modo, podem ser evitados danos consequentes. Ajustar novamente o sensor do radar.

- Reparos no sensor do radar exigem conhecimentos técnicos específicos e ferramentas especiais. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

i Se o ACC não funcionar como descrito neste capítulo, não utilizar o ACC e procurar uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

i A velocidade máxima com o ACC ativo é limitada a 160 km/h (100 mph).

i Com o ACC ativado possivelmente podem ocorrer durante o processo de frenagem ruídos incomuns causados pelo sistema de freio. <

Indicadores do display, luzes de alerta e de controle

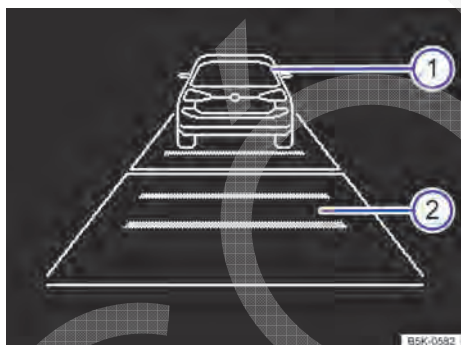


Fig. 136 No display do instrumento combinado: ACC não ativo temporariamente, veículo à frente reconhecido, distância temporal regulada.



Fig. 137 No display do instrumento combinado: ACC ativo, veículo à frente reconhecido, distância temporal regulada.

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 187.

Indicadores do display

Área de exibição no display Fig. 136 ou Fig. 137:

- ① Veículo à frente com o ACC inativo.
- ② Intervalo de distância selecionado com o ACC inativo.
- ③ Veículo à frente reconhecido. ACC ativado.
- ④ Ajuste da distância temporal com relação ao veículo à frente na velocidade armazenada.
- ⑤ Distância temporal ajustada em relação ao veículo à frente na velocidade armazenada.

Luzes de advertência e de controle

Acesa	Causa possível → ⚠	Solução
	A redução da velocidade por meio do ACC não é suficiente em relação a um veículo à frente.	Frear! Pisar no pedal do freio! Solicitação de intervenção do condutor
	ACC não disponível no momento. ^{a)}	Desligar o motor com o veículo parado e dar a partida novamente. Efetuar uma verificação visual do sensor do radar (sujeira, congelamento). Em caso de indisponibilidade prolongada, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada e mandar verificar o sistema.
	ACC ativado. Nenhum veículo à frente reconhecido. A velocidade regulada é mantida constante.	-
	<i>Com representação em branco:</i> ACC ativo. Veículo à frente reconhecido. O ACC regula a velocidade e a distância em relação ao veículo à frente. <i>Com representação em cinza:</i> ACC não ativo. Sistema ligado, não está em funcionamento.	-
	ACC ativado.	-

^{a)} Representação colorida no instrumento combinado com display colorido.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠ ATENÇÃO

A inobservância de luzes indicadoras que acendem e de mensagens de texto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.

ℹ NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode ocasionar danos ao veículo.

 Se o ACC estiver ligado, algumas exibições referentes do ACC no display do instrumento combinado podem ser ocultadas por meio da exibição de outras funções, por exemplo, uma chamada telefônica.

Sensor do radar

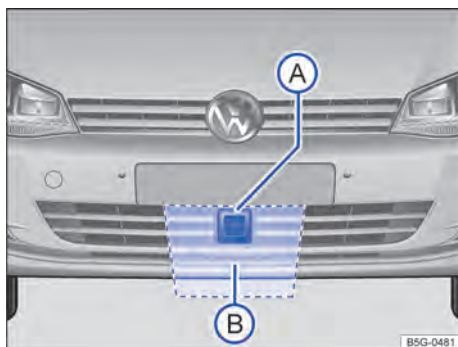


Fig. 138 No para-choque dianteiro: sensor do radar (A) e área que deve ser mantida livre em volta do sensor do radar (B).

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 187.

Para registrar a situação do trânsito, está instalado, no para-choque dianteiro, um sensor do radar → Fig. 138 ⓘ. Assim, os veículos à frente podem ser reconhecidos a uma distância de até aproximadamente 120 m.

A captação do sensor do radar pode ser influenciada por meio de sujeira, como lama ou neve ou por meio de influências ambientais, como chuva forte ou spray de água. Neste caso o controle automático de distância (ACC) fica fora de função. No display do instrumento combinado aparece **ACC: sem vista de sensor**. Se necessário, limpar os sensor do radar → ⓘ.

Se a limitação do sensor do radar não existir mais, a ACC estará à disposição de novo automaticamente. A mensagem no display do instrumento combinado apaga e a ACC pode ser novamente ativada.

No caso de um reflexo forte do sinal de radar, por exemplo, em estacionamentos fechados ou objetos metálicos, por exemplo, em trilhos instalados na pista ou em painéis do local da obra, a função da ACC pode ser comprometida.

A área frontal e ao redor do sensor do radar → Fig. 138 ⓘ não deve ser coberta por etiquetas adesivas, faróis extras, moldura decorativa das placas de licença ou coisas semelhantes, porque isso pode comprometer a função do ACC.

Modificações estruturais no veículo, por exemplo, "rebaixamento" ou alterações no revestimento da dianteira do veículo, podem

ocasionar um comprometimento da função da ACC. Por isso, realizar todas as modificações estruturais numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Reparos impróprios na dianteira do veículo podem ocasionar um desajuste no sensor do radar e com isso um comprometimento da função da ACC. Por isso, realizar os reparos numa empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar as Concessionárias Volkswagen.

ⓘ **NOTA**

Se houver dúvidas de que o sensor do radar foi avariado ou desajustado, desligar o ACC. Desse modo, podem ser evitados danos consequentes. Ajustar novamente o sensor do radar.

- O sensor do radar pode ser desregulado por impactos, como danos ao estacionar. Uma desregulagem do sensor pode causar uma limitação no sistema ou o desligamento.
- Reparos no sensor do radar exigem conhecimentos técnicos específicos e ferramentas especiais. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.
- Remover a neve com uma vassourinha e o gelo preferencialmente com um spray de descongelamento sem solvente.

Comandar o controle automático de distância (ACC)



Fig. 139 Lado esquerdo do volante multifunções: botões para comandar a regulagem automática de distância.

Observe e no início desse capítulo na página 187.

Se a regulagem automática de distância (ACC) estiver ligado, a luz de controle verde no instrumento combinado se acende e a

memória da velocidade e o status do controle de distância são automaticamente exibidos no display → Fig. 136.

Premissas para ativação do controle automático de distância

- A alavanca seletora deve estar na posição **D**, **S** ou no curso seletor do Tiptronic. Em caso de transmissão manual, uma marcha à frente deve estar engatada, exceto a 1ª marcha.
- Em veículos com transmissão manual, a velocidade de condução deve ser de no mínimo 25 km/h (16 mph) se nenhuma velocidade estiver armazenada.

Regular a velocidade

No status ligado, a velocidade pode ser armazenada e regulada. Além disso, a velocidade salva pode divergir da velocidade real conduzida se a distância for regulada ativamente.

Função	Botões no volante multifunções → Fig. 139.	Ação
Ligar o ACC.	Pressionar o botão no volante multifunções.	O sistema é ligado. Após ligar, não está salva nenhuma velocidade e ainda não é feita nenhuma regulagem.
Comutar entre o ACC e o limitador de velocidade.	Pressionar o botão no volante multifunções.	É comutado entre o ACC e o limitador de velocidade → Página 183.
Ativar o ACC.	Pressionar o botão SET no volante multifunções.	A velocidade atual é salva e regulada. Com ACC já ativo: <i>Pressionar brevemente:</i> diminuir a velocidade em 1 km/h (1 mph) e armazenar. <i>Pressionar por algum tempo:</i> enquanto for pressionado, a velocidade salva é diminuída gradualmente em 1 km/h (1 mph). A redução da velocidade ocorre por meio da desaceleração ou frenagem automática.
Desligar o ACC temporariamente.	Pressionar o botão no volante multifunções. OU: pisar no pedal do freio. OU: pisar no pedal da embreagem por mais do que 30 segundos.	A regulagem é desligada temporariamente. A velocidade permanece salva. ▶

Função	Botões no volante multifunções → Fig. 139.	Ação
Reiniciar a regulagem do ACC.	Pressionar o botão  no volante multifunções.	A velocidade salva é retomada e regulada. Se não houver velocidade salva, o ACC assume e regula a velocidade atual de condução. Com ACC já ativo: <i>Pressionar brevemente:</i> aumentar a velocidade em 1 km/h (1 mph) e armazenar. <i>Pressionar por algum tempo:</i> enquanto for pressionado, a velocidade salva é aumentada gradualmente em 1 km/h (1 mph).
Acelerar (durante a regulagem do ACC).	Pressionar o botão  no volante multifunções.	<i>Pressionar brevemente:</i> aumentar a velocidade em 10 km/h (5 mph) e armazenar. <i>Pressionar por algum tempo:</i> enquanto for pressionado, a velocidade salva é aumentada gradualmente em 10 km/h (5 mph).
Reduzir (durante a regulagem do ACC).	Pressionar o botão  no volante multifunções.	<i>Pressionar brevemente:</i> diminuir a velocidade em 10 km/h (5 mph) e armazenar. <i>Pressionar por algum tempo:</i> enquanto for pressionado, a velocidade salva é diminuída gradualmente em 10 km/h (5 mph). A redução da velocidade ocorre por meio da desaceleração ou frenagem automática.
Desligar o ACC.	Pressionar o botão  no volante multifunções.	O sistema é desligado. A velocidade salva é deletada.

Os valores entre parênteses em mph indicados na tabela se referem unicamente ao instrumento combinado com indicações em milhas.

Trânsito intenso e arranque automático

Enquanto for exibida no display do instrumento combinado a orientação para o condutor **ACC pronto para a partida**, o veículo arranca novamente sozinho assim que o veículo à frente se puser em movimento. **ACC pronto para arrancar** pode ser novamente ativado ou prolongado por meio do pressionamento do botão  → Fig. 139. É exibido por aproximadamente 3 segundos.

Se **ACC pronto para condução** apagar, o veículo não se move por si só, por exemplo com o sistema Start-Stop ativo. Se o veículo à frente já se distanciou, pode ser arrancado, por meio do pressionamento do botão  → Fig. 139 ou por meio do acionamento rápido do pedal do acelerador. A ACC continua a regulagem a seguir.

A partida automática não está disponível em todas as variantes de equipamentos e países.

Configurar o nível de distância

A distância dependente da velocidade em relação ao veículo à frente pode ser configurada em cinco níveis.

Em pista molhada, a distância escolhida com relação ao veículo à frente deve ser sempre maior que em caso de pista seca.

As seguintes distâncias podem ser selecionadas previamente:

- Muito pequena
- Pequena
- Média
- Grande
- Muito grande

O nível de distância em relação ao veículo à frente é configurado com o botão  no volante multifunções → Fig. 139. Ao acionar o botão é exibido o indicador do display ACC → Página 188. Para configurar o nível de distância, pressionar o botão .

Quando a maior nível for alcançada, a distância pula de volta para a menor nível se for novamente pressionado.

Imediatamente após o pressionamento do botão  no volante multifunções → Fig. 139 a nível de distância pode ser configurada por meio dos botões  ou  no volante multifunções.

No sistema Infotainment pode ser configurado por meio do botão  e das superfícies de função  e  (assistência ao condutor) o nível de distância que deve ser selecionado quando o ACC for ligado → Página 71.

Configurar o programa de condução

O comportamento da aceleração na sistema Infotainment pode ser influenciado pelo botão  e pelas superfícies de função  e  (assistência ao condutor) por meio do programa de condução selecionado → Página 71.

Podem ser selecionados os seguintes programas de condução:

- Normal
- Esportivo
- Eco

O comportamento de aceleração, em veículos com seleção do perfil de condução (Driving Mode Selection), pode ser influenciado pelo perfil de condução selecionado → Página 173.

As condições a seguir podem ocasionar ausência de reação do controle automático de distância:

- Com o pedal do acelerador acionado.
- Se nenhuma marcha estiver engatada.
- Se o ESC estiver em funcionamento.
- Se o condutor não estiver com o cinto de segurança colocado.
- Se diversas lanternas de freio no veículo estiverem com defeito.
- Se o veículo roda para atrás.
- Se o veículo estiver acima de aproximadamente 160 km/h (100 mph).

⚠ ATENÇÃO

Existe o risco de acidentes se a distância mínima do veículo à frente for alcançada e a diferença entre a velocidade do veículo à frente e o próprio veículo for tão grande que a redução da velocidade por meio do ACC não seja suficiente. Frear o veículo imediatamente com o freio.

- É possível que o ACC não reconheça todas as situações de condução.

- “Apoiar” o pé sobre o pedal do acelerador pode fazer com que o ACC não freie automaticamente. A regulagem de velocidade e de distância é sobrecarregado quando o condutor acelera.
- Estar sempre pronto para frear o veículo por conta própria.
- As prescrições específicas do país em relação à distância mínima devem ser observadas.



A velocidade regulada é apagada quando a ignição ou a ACC for desligada.



Na desativação do controle de tração (ASR) simultaneamente a desativado automaticamente o ACC.



Em veículos com sistema Start-Stop o motor é automaticamente desligado durante a fase de parada do ACC e automaticamente ligado para a partida.

Desligar temporariamente o controle automático de distância (ACC) nas seguintes situações

📖 Observe ⚠ e ⚠ no início desse capítulo na página 187.

Desligar o controle automático de distância (ACC) nas seguintes situações devido às limitações do sistema → ⚠:

- Ao conduzir por contornos, curvas estreitas, rotatórias, entradas e saídas de estradas ou obras, para evitar uma aceleração indesejada até a velocidade salva.
- Ao passar por túneis, já podem ocorrer restrições de funcionamento do sistema.
- Em pistas com diversas faixas quando outros veículos na faixa de ultrapassagem estiverem mais lentos. Os veículos lentos nas outras faixas de rodagem seriam, neste caso, ultrapassados pela direita.
- Em caso de chuva forte, queda de neve ou spray de água denso, já que os veículos à frente podem ser reconhecidos insuficientemente ou, sob determinadas circunstâncias, não ser reconhecidos por completo.

⚠️ ATENÇÃO

Se o controle automático de distância não for desligado nas situações mencionadas, podem ocorrer acidentes e ferimentos graves.

- Sempre desligar o controle automático de distância em situações críticas.



Se o controle automático de distância não for desligado nas situações mencionadas, poderão ocorrer violações das prescrições legais. <

Situações de condução especiais

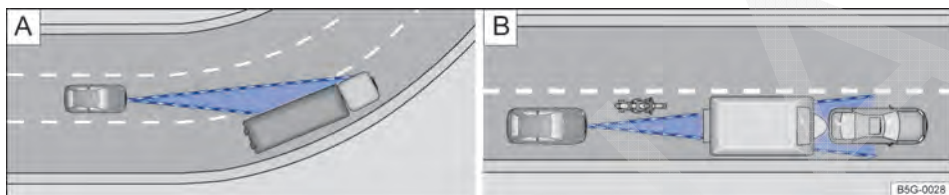


Fig. 140 A Veículo na área de uma curva. B Motociclista à frente fora da área de alcance do sensor do radar.

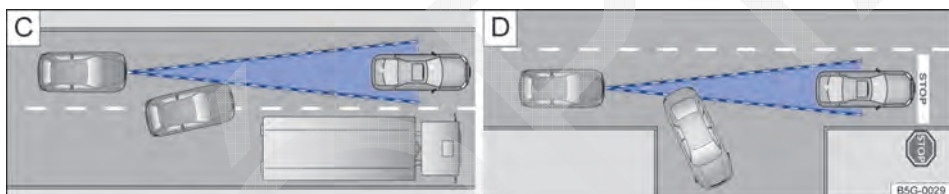


Fig. 141 C Mudança de faixa de um veículo. D Veículo virando ou parado.

Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 187.

O controle automático de distância (ACC) possui limites físicos e condicionados ao sistema. Assim, é possível que, por exemplo, sob o ponto de vista do condutor, o controle automático de distância reaja inesperadamente ou com atraso em determinadas condições. Portanto, estar sempre atento e, se necessário, interferir diretamente!

As seguintes situações de condução, por exemplo, exigem atenção especial:

Reduzir a velocidade até a parada (somente veículos com transmissão automática)

Se um veículo à frente reduzir a velocidade até a parada, o controle automático de distância também reduzirá a velocidade do próprio veículo até a parada. Consequentemente, o veículo é mantido parado.

Fase de parada (somente veículos com transmissão automática)

Se o controle automático de distância tiver reduzido a velocidade do veículo até a parada, o controle automático de distância não será desligado ao pressionar o pedal do freio!

O controle automático de distância se desliga automaticamente se durante a fase de parada ocorrer uma das seguintes situações:

- O cinto de segurança for retirado.
- A porta do condutor for aberta.
- A ignição for desligada.
- A fase de parada durar mais que aproximadamente três minutos.

Partida após uma fase de parada (somente veículos com transmissão automática)

O controle automático de distância pode arrancar por si só o veículo após uma fase de parada, assim que o veículo à frente entrar novamente em movimento. ►

Ultrapassar

Se, ao iniciar o processo de ultrapassagem, os indicadores de direção forem acionados, o controle automático de distância acelerará o veículo automaticamente e reduzirá, assim, a distância em relação a um veículo à frente.

Se o veículo mudar para a faixa de ultrapassagem e nenhum veículo à frente for reconhecido, o controle automático de distância acelera até a velocidade regulada e a mantém constante.

Um processo de aceleração pode ser interrompido a qualquer momento acionando o pedal do freio ou o botão  no volante multifunções → Página 191.

Ao conduzir em curvas

Ao entrar ou sair de curvas, é possível que o sensor do radar perca o veículo à frente ou reaja a um veículo na faixa ao lado → Fig. 140 . Em tais situações, é possível que o próprio veículo freie sem necessidade ou não reaja mais ao veículo à frente. Nesse caso o condutor precisa sobrepor o ACC acelerando ou por meio do acionamento do pedal do freio ou do botão  no volante multifunções interromper o processo de frenagem → Página 191.

Conduzir em túneis

Ao conduzir em túneis, a função do sensor de radar pode ser limitada. Desligar o controle automático de distância em túneis.

Veículos estreitos e que se movimentam de forma deslocada

Veículos estreitos e que se movimentam de forma deslocada só podem ser reconhecidos pelo sensor do radar se estiverem na área de reconhecimento do sensor → Fig. 140 . Isto válido especialmente para veículos estreitos como, por exemplo, motocicletas. Frear o próprio veículo, se necessário, automaticamente.

Veículos com carga espacial ou instalações especiais

Peças anexas de carregamento e do veículo, que se sobressaíam lateralmente, para trás ou para cima acima dos limites do veículo, podem possivelmente não ser reconhecidos pelo controle automático de distância.

Desligar o controle automático de distância atrás de veículos com carregamento especial ou peças anexas especiais, bem como ao ultrapassar tais veículos. Frear o próprio veículo, se necessário, automaticamente.

Mudança de faixa de outros veículos

Veículos que mudam de faixa de rodagem numa distância reduzida são reconhecidos pelos sensores do radar somente se estiverem na área de cobertura. A consequência é uma reação tardia do regulagem automática de distância → Fig. 141 . Frear o próprio veículo, se necessário, automaticamente.

Veículos parados

O controle automático de distância não reconhece durante a condução nenhum objeto parado, como, por exemplo, finais de congestionamentos ou veículos quebrados.

Se um veículo detectado pelo controle automático de distância virar ou mudar de faixa e se houver um veículo parado à frente deste veículo, o controle automático de distância não reagirá ao veículo parado → Fig. 141 . Frear o próprio veículo, se necessário, automaticamente.

Veículos vindos na direção oposta ou na transversal

O controle automático de distância não reage para os veículos vindos na direção oposta ou na transversal.

Objetos metálicos

Objetos metálicos como, por exemplo, trilhos integrados na pista ou placas de construção podem irritar os sensores do radar e causar reações falhas do controle automático de distância.

Possíveis limitações do sensor do radar

Se a função do sensor do radar for comprometida, por exemplo, por chuva forte, spray de água, neve, gelo ou lama, o controle automático de distância se desliga temporariamente. No display do instrumento combinado aparecerá uma mensagem correspondente. Se necessário, limpar o sensor do radar.

Se a limitação do sensor do radar não existir mais, o controle automático de distância estará à disposição de novo automaticamente. A mensagem no display do instrumento combinado apaga e o controle automático de distância pode ser novamente ativado.

Com forte reflexão do sinal de radar, por exemplo em estacionamentos fechados a função do sensor do radar pode ser comprometida. ▶

Freios excessivamente aquecidos

Se os freios se aquecerem muito, por exemplo, durante manobras de frenagem fortes ou em conduções longas com declives muito íngremes, o controle automático de distância pode se desligar temporariamente. No display do instrumento combinado aparecerá uma mensagem correspondente. A ativação do controle automático de distância não será, então, possível.

Assim que a temperatura dos freios diminuir o suficiente, o controle automático de distância poderá ser reativado. A mensagem no display do instrumento combinado apaga. Se a mensagem **ACC indisponível** não se apagar por um longo tempo, há uma avaria. Procurar uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

⚠️ ATENÇÃO

Aparecendo no display do instrumento combinado a orientação de condução **ACC pronto para arranque** e o veículo da frente arrancar, o veículo próprio arrancará automaticamente. Nisto o sensor do radar pode não reconhecer obstáculos que se encontrem no caminho. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves.

- Antes de todo o procedimento de arranque, controlar o percurso. Se necessário, interromper o processo de partida acionando o pedal do freio.

Sistema de monitoramento periférico (Front Assist), incluindo função de frenagem de emergência City

📖 Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

– Indicadores do display	198
– Sensor do radar	198
– Operar o sistema de monitoramento periférico (Front Assist)	199

– Desligar temporariamente o sistema de monitoramento periférico (Front Assist) nas seguintes situações	200
– Limites do sistema	200

O sistema de monitoramento periférico (Front Assist), incluindo a função de frenagem de emergência City pode auxiliar a evitar colisões traseiras.

O sistema de monitoramento periférico auxilia a evitar colisões traseiras.

O Front Assist pode alertar o condutor dos limites do sistema antes de colisões iminentes, preparar o veículo em caso de perigo, para uma frenagem de emergência, auxiliar na frenagem e conduzir a uma frenagem automática.

A função de frenagem de emergência City é parte integrante do sistema de monitoramento periférico (Front Assist).

O Front Assist não pode substituir a atenção do condutor.

Alerta de distância

Se o sistema identificar que existe uma ameaça à segurança devido à condução muito próxima, o condutor pode ser alertado, num intervalo de velocidade de condução de aproximadamente 60 km/h (37 mph) a 210 km/h (130 mph) por meio de uma exibição correspondente no display do instrumento combinado → Fig. 142.

O momento de alerta varia conforme a situação de trânsito e o comportamento do condutor.

Alerta antecipado

Se o sistema identificar uma possível colisão com um veículo à frente, o condutor pode ser alertado, num intervalo de velocidade de condução de aproximadamente 30 km/h (19 mph) a 210 km/h (130 mph) por meio de um alerta sonoro e uma exibição correspondente no display do instrumento combinado → Fig. 143.

O momento de alerta varia conforme a situação de trânsito e o comportamento do condutor. Ao mesmo tempo, o veículo é preparado para uma possível frenagem de emergência → ⚠️.

Alerta crítico

Caso o condutor não reaja ao pré-aviso, pode ocorrer, num intervalo de velocidade de condução de aproximadamente 30 km/h

(19 mph) a 210 km/h (130 mph) por meio de uma intervenção ativa de frenagem do sistema, um curto solavanco do freio, para chamar a atenção para o risco de colisão iminente.

O momento de alerta varia conforme a situação de trânsito e o comportamento do condutor.

Frenagem automática

Caso o condutor não reaja ao pré-aviso, o sistema pode, num intervalo de velocidade de condução de aproximadamente 5 km/h (3 mph) a 210 km/h (130 mph), frear o veículo automaticamente com uma força de frenagem crescente em vários níveis. Com isso, o sistema pode auxiliar, por meio da redução da velocidade numa colisão eventual, a minimizar as consequências de um acidente.

Assistência de frenagem

Caso o Front Assist detectar que o condutor não está freando o suficiente numa colisão iminente, o sistema pode, num intervalo de velocidade de condução de aproximadamente 5 km/h (3 mph) a 210 km/h (130 mph), aumentar a força de frenagem e com isso auxiliar a evitar a colisão. A assistência de frenagem só acontece enquanto o pedal do freio estiver sendo pressionado com força.

Função de frenagem de emergência City

Caso o condutor não reaja à colisão iminente na faixa de velocidade do veículo de aproximadamente 5 km/h (3 mph) a 45 km/h (28 mph), o sistema pode frear o veículo automaticamente com uma força de frenagem crescente sem advertência prévia. Com isso, o sistema pode auxiliar, por meio da redução da velocidade numa colisão eventual, a minimizar as consequências de um acidente.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do sistema de monitoramento periférico não pode ir além dos limites impostos pela física e trabalha somente dentro dos limites do sistema. O maior conforto oferecido pelo sistema de monitoramento periférico não deve incentivar a colocar a segurança em risco. A responsabilidade por

frear em tempo hábil é sempre do condutor. Quando o Front Assist emitir um alerta, frear imediatamente o veículo com o freio ou desviar do obstáculo, dependendo da situação do trânsito.

- Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação a veículos à frente sempre às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- O Front Assist não pode evitar sozinho acidentes e ferimentos graves.
- O Front Assist pode emitir alertas indesejados em situações de condução complexas e executar uma intervenção de frenagem não desejada, por exemplo, em canteiros.
- O Front Assist pode emitir, em funções comprometidas, alertas indesejados e executar uma intervenção de frenagem não desejada, por exemplo, com o sensor do radar sujo ou desajustado.
- O Front Assist não reage a pessoas, animais, veículos que cruzam ou veículos que vêm na mesma direção e na mesma faixa de rodagem.
- O condutor deve estar sempre preparado para assumir o controle o veículo.



Se o Front Assist iniciar um processo de frenagem, o pedal do freio fica “mais duro”.



Intervenções de frenagem automáticas do Front Assist podem ser interrompidas pelo acionamento do pedal do acelerador ou por intervenção na direção.



A função de frenagem de emergência City pode reduzir a velocidade até a parada. O veículo não é mantido parado por todo o tempo pelo sistema de freio. Acionar o freio!



Se o Front Assist não funcionar conforme descrito nesse capítulo, por exemplo, acontecer vários acionamentos indesejados, desativar o Front Assist. O sistema deve ser verificado por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.



Indicadores do display

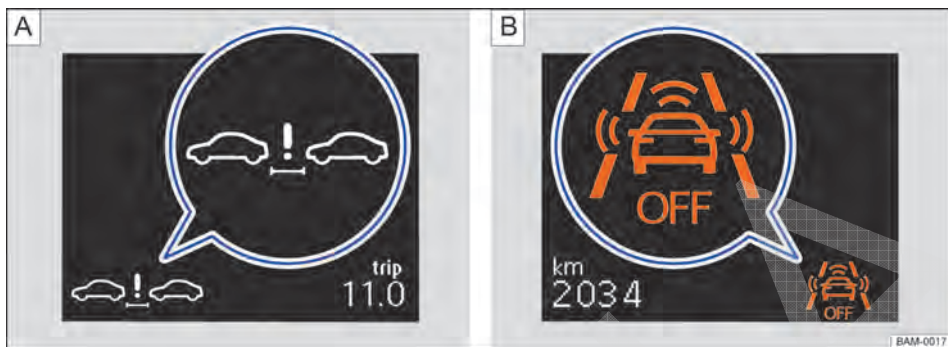


Fig. 142 No display do instrumento combinado: **A** exibição do alerta de distância. **B** Front Assist desativado.



Fig. 143 No display do instrumento combinado: exibição do alerta antecipado.

Observe  no início desse capítulo na página 197.

Alerta de distância

Se a distância ficar abaixo da distância de segurança do veículo à frente é exibida no display do instrumento combinado um alerta de distância → Fig. 142 (Lupa).

Aumentar a distância!

Alerta antecipado

O sistema de monitoramento periférico avisa sobre uma possível colisão com um veículo à frente → Fig. 143¹⁾.

Frear ou desviar! Se necessário pisar no pedal do freio.

ATENÇÃO

A inobservância de luzes indicadoras que acendem e de exibições no display pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Jamais ignorar luzes de advertência acesas e exibições no display.



Se o Front Assist estiver ligado, as indicações podem ocultar outras funções no display do instrumento combinado, por exemplo, uma chamada telefônica.

Sensor do radar

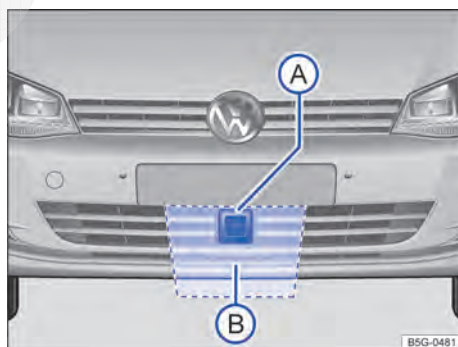


Fig. 144 No para-choque dianteiro: sensor do radar **A** e área que deve ser mantida livre em volta do sensor do radar **B**.

¹⁾ Representação colorida no instrumento combinado com display colorido.

 **Observe**  no início desse capítulo na página 197.

Para registrar a situação do trânsito, está instalado, no para-choque dianteiro, um sensor do radar → Fig. 144 A. Assim, os veículos à frente podem ser reconhecidos a uma distância de até aproximadamente 120 m.

A captação do sensor do radar pode ser influenciada por meio de sujeira, como lama ou neve ou por meio de influências ambientais, como chuva forte ou spray de água. Neste caso, o sistema de monitoramento periférico (Front Assist) fica fora de função. No display do instrumento combinado aparece **Front Assist: sem vista de sensor**. Se necessário, limpar os sensor do radar → D.

Se a limitação do sensor do radar não existir mais, o Front Assist estará à disposição de novo automaticamente.

No caso de uma reflexão forte do sinal de radar, por exemplo, em estacionamentos fechados ou objetos metálicos, por exemplo, em trilhos montados na pista, placas de locais de obras ou outros objetos metálicos, a função do Front Assist pode estar comprometida.

A área frontal e ao redor do sensor do radar → Fig. 144 B não deve ser coberta por etiquetas adesivas, faróis extras, moldura decorativa das placas de licença ou coisas semelhantes, porque isso pode comprometer a função do Front Assist.

Modificações estruturais no veículo, por exemplo "rebaixado" ou alterações no revestimento da dianteira do veículo, podem ocasionar um comprometimento da função do Front Assist. Por isso, sempre realizar as modificações estruturais numa empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Reparos impróprios na dianteira do veículo podem ocasionar um desajuste no sensor do radar e com isso um comprometimento da função do Front Assist. Por isso, realizar os reparos numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

NOTA

Se houver dúvidas de que o sensor do radar foi avariado ou desajustado, desligar o Front Assist. Desse modo, podem ser evitados danos consequentes. Ajustar novamente o sensor do radar.

- O sensor do radar pode ser desregulado por impactos, como danos ao estacionar. Uma desregulagem do sensor pode causar uma limitação no sistema ou o desligamento.
- Reparos no sensor do radar exigem conhecimentos técnicos específicos e ferramentas especiais. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.
- Remover a neve com uma vassourinha e o gelo preferencialmente com um spray de descongelamento sem solvente.

Operar o sistema de monitoramento periférico (Front Assist)

 **Observe**  no início desse capítulo na página 197.

O sistema de monitoramento periférico (Front Assist) é automaticamente ativado com o acionamento da ignição → Página 157.

Com o Front Assist desativado o pré-aviso e o alerta de distância são automaticamente desativados.

A Volkswagen recomenda manter o Front Assist sempre ligado, exceção → Página 200, *Desligar temporariamente o sistema de monitoramento periférico (Front Assist) nas seguintes situações.*

Ativar ou desativar o sistema de monitoramento periférico

Com a ignição ligada o Front Assist pode ser ativado ou desativado da seguinte forma:

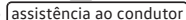
Ativar ou desativar o sistema no sistema Infotainment com o botão  e com as superfícies de função  e  assistência ao condutor → Página 71.

Ativar ou desativar o pré-aviso

O pré-aviso pode ser ativado ou desativado no sistema Infotainment por meio do botão  e das superfícies de função  e  → Página 71.

A Volkswagen recomenda manter o alerta prévio sempre ligado.

Ativar ou desativar o alerta de distância

A exibição do alerta de distância podem ser ativados ou desativados no sistema Infotainment por meio do botão  e das superfícies de função  e  → Página 71.

O sistema mantém as configurações efetuadas também após a ignição ser ligada.

A Volkswagen recomenda manter o alerta de distância sempre ligado.

Limites do sistema

 **Observe**  no início desse capítulo na página 197.

O sistema de monitoramento periférico (Front Assist) possui limites físicos e condicionados ao sistema. Assim, é possível que, por exemplo, sob o ponto de vista do condutor, que o Front Assist reaja indesejadamente ou com atraso em determinadas condições. Portanto, estar sempre atento e, se necessário, interferir diretamente!

As condições a seguir podem fazer com que, em casos individuais, o Front Assist não reaja, reaja tardiamente ou de modo inesperado:

- Em condução em curvas fechadas.
- ◀ — Com o pedal do acelerador completamente pressionado.
- Com Front Assist desligado ou com falhas.
- Na desativação manual do AST.
- Se o ESC estiver em funcionamento.
- Se diversas lanternas de freio no veículo estiverem com defeito.
- Se o sensor do radar estiver sujo ou coberto.
- Se o veículo roda para trás.
- Se o veículo for acelerado vigorosamente.
- Com queda de neve ou chuva forte.
- Em caso de veículos estreitos, como motocicletas.
- Em caso de veículos que se movimentam de forma deslocada.
- Em caso de veículos perpendiculares.
- Em caso de veículos vindo na direção oposta.
- Em situações de trânsito não previsíveis, por exemplo, veículos à frente freando ou desviando subitamente.
- Em objetos metálicos, por exemplo, trilhos integrados na pista, placas de locais de obras ou placas de trânsito em cima ou ao lado da pista.
- Em peças anexas de carregamento e do veículo, que se sobressaíam lateralmente, para trás ou para cima acima dos limites do veículo. ▶

Desligar temporariamente o sistema de monitoramento periférico (Front Assist) nas seguintes situações

 **Observe**  no início desse capítulo na página 197.

Desligar o sistema de monitoramento periférico (Front Assist) nas seguintes situações devido às limitações do sistema → :

- Se o veículo for rebocado.
- Se o veículo por exemplo se movimentar fora das vias públicas, por exemplo, condução off-road ou em corrida.
- Se o veículo estiver num dinamômetro.
- Se o sensor do radar estiver com defeito.
- Após impacto violento no sensor do radar, por exemplo, após um acidente.
- Em acionamentos repetidos não desejados.
- Se acessórios cobrirem temporariamente o sensor do radar, por exemplo, faróis adicionais.
- Se o veículo for colocado sobre um caminhão, uma balsa ou sobre um trem.

ATENÇÃO

Se o Front Assist não for desligado nas situações mencionadas, podem ocorrer acidentes e ferimentos graves. ▶

Estacionar e manobrar

Estacionar

Observar as determinações legais para parar e estacionar um veículo.

Parar o veículo

Executar as ações somente na sequência indicada.

- Parar o veículo sobre um piso adequado → ▲.
- Pisar no pedal do freio e manter assim até o motor estar desligado.
- Puxar bem o freio de estacionamento → Página 203.
- Com transmissão automática, colocar a alavanca seletora na posição **P** → ▲.
- Desligar o motor e tirar o pé do pedal do freio.
- Retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.
- Se necessário, girar um pouco o volante para que o bloqueio da direção possa encaixar.
- Com transmissão manual no plano ou subida, engatar a 1ª marcha ou, em declives, a marcha a ré e soltar o pedal da embreagem.
- Cuidar para que todos os ocupantes desembarquem, principalmente as crianças.
- Levar todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
- Travar o veículo.

Adicionalmente em subidas e declives

Antes de desligar o motor, girar o volante de modo que o veículo estacionado se desloque com as rodas dianteiras contra o meio-fio caso entre em movimento.

- Em declives, esterçar as rodas dianteiras de forma que apontem na direção do meio-fio.
- Em subidas, esterçar as rodas dianteiras de modo que apontem para o centro da rua.

⚠ ATENÇÃO

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado.

⚠ ATENÇÃO

Abandonar o veículo com descuido pode ocasionar o deslocamento do veículo. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves.

- Sempre desligar o veículo na sequência indicada.
- Atentar para que o freio manual esteja bem puxado.

📌 NOTA

- Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao estacionar o veículo, primeiramente puxar o freio de estacionamento e, a seguir, retirar o pé do pedal do freio.
- Sempre conduzir com cuidado em estacionamentos com meio-fio saliente ou balizas fixas. Objetos mais altos que o chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga de estacionamento. Para evitar danos, parar antes que as rodas toquem nas balizas ou nos meios-fios.
- Conduzir cautelosamente em declives e sobre entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Peças do veículo instaladas na parte inferior, como para-choque, spoiler e peças do chassi, do motor ou do sistema de escape podem ser danificadas durante a travessia.

Luzes de advertência e de controle

Acesa	Causa possível → ⚠	Solução
	Freio de estacionamento puxado.	 Não prosseguir! Soltar o freio de estacionamento → Página 203.
	Sistema de freio avariado.	 Não prosseguir! Solicitar ajuda técnica imediatamente.
	Nível do fluido de freio muito baixo.	 Não prosseguir! Verificar o nível do fluido de freio → Página 295.
	Pastilhas de freio dianteiras gastas.	Procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen. Verificar todas as pastilhas de freio e, se necessário, substituí-las.
	Pedal do freio não pressionado.	Para engatar uma posição de marcha, pisar no pedal do freio.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠ ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

⚠ ATENÇÃO

A condução com freios em mau estado pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Quando a luz de advertência do sistema de freio  não apaga ou acende durante a viagem, o nível do fluido de freio no reservatório está muito baixo ou existe uma falha no sistema de freio. Parar imediatamente e procurar auxílio técnico especializado.
- Se a luz de advertência do sistema de freio  se acender juntamente com a luz de controle do ABS , o funcionamento do ABS poderá estar falhando. Com isso, é possível que as rodas traseiras travem de forma relativamente rápida em uma frenagem. Rodas traseiras travadas podem ocasionar a perda de controle do veículo! Se for possível, reduzir a velocidade e conduzir

cuidadosamente em velocidade mínima até a Concessionária Volkswagen mais próxima para verificar o sistema de freio. Durante o trajeto, evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Se a luz de controle do ABS  não se apagar ou se acender durante a condução, isso indica que o ABS não está funcionando corretamente. O veículo somente pode ser parado com os freios normais (sem ABS). A proteção proporcionada pelo ABS não está disponível nesse caso. Procurar uma Concessionária Volkswagen o mais rápido possível.
- Se a luz de advertência  se acender isoladamente ou junto com uma mensagem de texto no display do instrumento combinado, procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen, mandar verificar as pastilhas de freio ou substituir as pastilhas de freio gastas.

ⓘ NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode causar danos ao veículo.

Freio de estacionamento

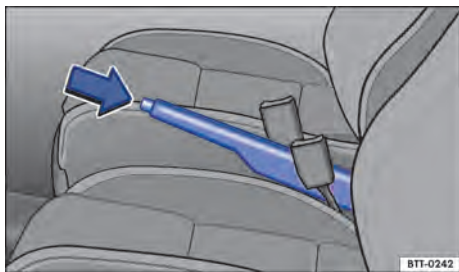


Fig. 145 Entre os bancos dianteiros: freio de estacionamento.

Puxar o freio de estacionamento

- Puxar a alavanca do freio de estacionamento para cima.
- O freio de estacionamento estará acionado quando a luz de controle (P) se acender no instrumento combinado com a ignição ligada.

Soltar o freio de estacionamento

- Puxar a alavanca do freio de estacionamento um pouco para cima e pressionar o botão bloqueador no sentido da seta → Fig. 145.
- Com o botão bloqueador pressionado, empurrar a alavanca do freio de estacionamento para baixo.

ATENÇÃO

O uso incorreto do freio de estacionamento pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca utilizar o freio de estacionamento para frear o veículo, exceto em caso de emergência. A distância de frenagem pode ser consideravelmente maior, pois, em determinadas circunstâncias, somente as rodas traseiras são freadas. Utilizar sempre o pedal do freio.
- Nunca conduzir com freio de estacionamento levemente puxado. Isso pode superaquecer o freio e influenciar negativamente o sistema de freio. Além disso, causa o desgaste precoce das pastilhas de freio traseiras.
- Nunca acelerar com posição de marcha ou marcha engatada a partir do compartimento do motor com o motor em funcionamento. O veículo pode entrar em movimento mesmo com o freio de estacionamento puxado.

NOTA

Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao estacionar o veículo, primeiramente puxar o freio de estacionamento e, a seguir, retirar o pé do pedal do freio.

i Ao conduzir com o freio de estacionamento puxado a uma velocidade superior a 6 km/h (4mph), é emitido um sinal de advertência.

Park Pilot

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

– Comandar o Park Pilot	205
– Sinais sonoros e exibições do display do Park Pilot	206
– Menu do Park Pilot	209
– Exibição do percurso	210

O Park Pilot auxilia o condutor a entrar na vaga de estacionamento e a manobrar.

Os sensores de ultrassom no para-choque transmitem e recebem ondas de ultrassom. Durante o período de transmissão das ondas de ultrassom (transmissão, reflexão de obstáculos e recepção), o sistema calcula de forma contínua a distância entre o para-choque e o obstáculo.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente do Park Pilot não pode ir além dos limites impostos pela física e funciona somente dentro dos limites do sistema. O maior conforto oferecido pelo Park Pilot não deve incentivar a colocar a segurança em risco. O Park Pilot não pode substituir a atenção do condutor.

- Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Os sensores de ultrassom possuem ângulos cegos nos quais pessoas e objetos não podem ser detectados.

- Observar sempre a área ao redor do veículo, já que crianças pequenas, animais e objetos não são reconhecidos pelos sensores de ultrassom em todos os casos.
- Certas superfícies de objetos e roupas não podem ser refletidos pelos sinais dos sensores de ultrassom. Esses objetos e as pessoas que estiverem usando roupas desse tipo não podem ser reconhecidos pelo sistema ou somente de modo deficiente.
- Fontes de som externas podem influenciar os sinais dos sensores de ultrassom. Assim, sob determinadas circunstâncias, pessoas ou objetos podem não ser reconhecidos.

ATENÇÃO

A ativação automática do Park Pilot funciona somente em condução muito lenta. Uma forma de condução não adaptada pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Sempre considerar o retardamento dos sinais.

NOTA

Diferentes fatores podem influenciar as funções do Park Pilot ou ocasionar danos ao veículo assim como nos arredores do veículo.

- Objetos como, por exemplo, barras de reboque, hastes finas, cercas, postes, árvores e tampas do compartimento de bagagem abertas ou se abrindo eventualmente não são reconhecidos pelos sensores de ultrassom e podem ocasionar danos ao veículo.
- Se o Park Pilot já tiver reconhecido um obstáculo e o notificado por meio de alertas, pode ocorrer que, durante a aproximação do veículo, obstáculos muito baixos ou muito altos desapareçam da área de medição dos sensores de ultrassom, não sendo mais reconhecidos. Desse modo, esses objetos também não serão mais notificados.
- Se o alerta do Park Pilot for ignorado, poderão ocorrer danos consideráveis ao veículo.
- Os sensores de ultrassom podem ser desregulados ou danificados por impactos, por exemplo, ao entrar na vaga de estacionamento.

- Para o correto funcionamento do sistema, manter os sensores de ultrassom limpos, sem neve e sem gelo e não cobri-los com etiquetas adesivas ou outros objetos.
- Uma nova pintura dos sensores de ultrassom pode comprometer a função do Park Pilot.
- Na limpeza dos sensores de ultrassom com um lavador de alta pressão ou com um jato de vapor, jatear os sensores diretamente apenas por um curto período e manter sempre uma distância maior que 10 cm.
- Fontes de ruído podem gerar mensagens de erro do Park Pilot, por exemplo, asfalto áspero, paralelepípedos, bobinas de indução, máquinas de construção e ruído de outros veículos.
- Em alguns casos, água ou gelo sobre os sensores de ultrassom podem ser registrados como obstáculo.
- Peças agregadas montadas posteriormente no veículo, como, por exemplo, suporte de bicicletas ou da placa de licença, podem comprometer o funcionamento do Park Pilot.



No caso de falha de um sensor de ultrassom, a área correspondente ao grupo de sensores de ultrassom é desligada e não pode mais ser ativada até que o defeito seja corrigido (dependendo da versão). Dirigir-se a uma empresa especializada no caso de falha do sistema. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen. As exibições do display e os sinais sonoros não são mais representados ou emitidos em dependência do ângulo de direção e a exibição do percurso é ocultada.



Uma falha de funcionamento do Park Pilot é exibida na primeira ligação, por meio de uma mensagem de texto com alerta sonoro, assim como pelo piscar da luz de controle no botão .



A Volkswagen recomenda praticar o manuseio do Park Pilot em um local ou em estacionamento sem trânsito para familiarizar-se com o sistema e com as funções.





Fig. 146 No console central: Botão para ligar ou desligar o Park Pilot.

Observe  e  no início desse capítulo na página 203.

Ligar e desligar o Park Pilot

Função	Manejo com a ignição ligada
Ligar o Park Pilot manualmente:	Pressionar o botão  uma vez.
Desligar o Park Pilot manualmente:	Pressionar a o botão  novamente.
Desligar manualmente a indicação do Park Pilot (a execução sonora permanece ativa):	Pressionar o botão do Infotainment, por exemplo,  , no sistema Infotainment instalado de fábrica. OU: tocar a superfície de função  .
Ligar o Park Pilot automaticamente:	Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R . OU: dependendo da versão, quando o veículo rodar para trás. OU: se aproximar lentamente de um obstáculo dianteiro na área da exibição do percurso com uma velocidade menor que 10 – 15 km/h (6 – 9 mph). O obstáculo é reconhecido a partir de uma distância de aproximadamente 95 cm, se a ativação automática no sistema Infotainment estiver ligada. É exibida a vista em miniatura.
Desligar o Park Pilot automaticamente:	Engatar a posição da alavanca seletora P . OU: acelerar o veículo para frente com velocidade superior a aproximadamente 10 – 15 km/h (6 – 9 mph).
Silenciar momentaneamente o Park Pilot:	Tocar na superfície de função  .
Antes da vista em miniatura, trocar para o modo de imagem completa:	Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R . OU: dependendo da versão, quando o veículo rodar para trás. OU: tocar na superfície de função da vista em miniatura. 

O Park Pilot determina, com o auxílio de sensores de ultrassom, a distância do para-choque dianteiro ou traseiro em relação a um obstáculo. Existem, respectivamente, 6 sensores de ultrassom do Park Pilot no para-choque dianteiro e no para-choque traseiro → Página 41, *Vistas externas*.

Os tons de intervalo, assim como o alerta contínuo do Park Pilot dianteiro, são de série mais altos que o Park Pilot traseiro.

Os sinais sonoros podem ser adaptados no menu do sistema Infotainment → Página 209.

Função	Manejo com a ignição ligada
Caso necessário, comutar para a exibição da imagem da câmera de marcha a ré:	Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R . OU: tocar a superfície de função  .

A luz de controle do botão  → Fig. 146 permanece acesa enquanto a função estiver ativada.

Ativação automática

Na ativação automática do Park Pilot é exibido no lado esquerdo da tela uma vista em miniatura → Fig. 148.

A ativação automática ao conduzir lentamente na direção de um obstáculo na frente do veículo funciona somente quando for atingido pela primeira vez aproximadamente 10 – 15 km/h (6 – 9 mph). Se o Park Pilot foi desligado com o botão , se a ignição estiver ligada uma das seguintes ações leva que o Park Pilot pode ser novamente ativado automaticamente:

- se o veículo acelerar acima de 10 – 15 km/h (6 – 9 mph) e a velocidade novamente voltar a ser menor.
- **OU:** se a ignição tiver sido desligada e ligada novamente.

- **OU:** se a alavanca seletora for colocada na posição **P** e novamente tirada dela.
- **OU:** se a ativação automática no menu do sistema Infotainment for desativada e ativada.

A ativação automática com a vista em miniatura pode ser ativada e desativada no menu do sistema Infotainment → Página 209.

Na ativação automática os sinais sonoros só serão emitidos a partir de uma distância de aproximadamente 50 cm do obstáculo.


NOTA

A não observação das mensagens de texto exibidas pode levar a danos no veículo.

Sinais sonoros e exibições do display do Park Pilot

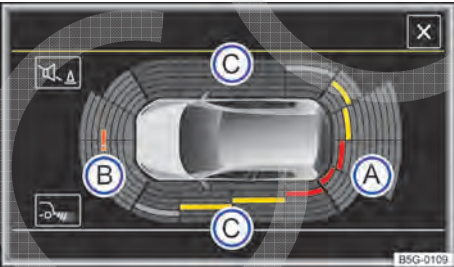


Fig. 147 Exibição do display do Park Pilot nos arredores do veículo.

Fig. 148 Exibição do display da vista em miniatura nos arredores do veículo.

Legendas das exibições do display no display a cores:

Fig. 147 e Fig. 148	Significado
	Área examinada atrás do veículo.
	Área examinada à frente do veículo.
	Área examinada ao lado do veículo (dependendo da versão).
	Sistema na área examinada avariado.
	Segmento amarelo para um obstáculo no percurso do veículo.
	Segmento vermelho para um obstáculo próximo.
	Segmento cinza para um obstáculo fora do veículo.
	Sistema avariado temporariamente na área examinada.

No display do sistema Infotainment instalado de fábrica, são representadas as áreas examinadas pelos sensores de ultrassom atrás, na frente e, se for o caso, nas laterais do veículo → Fig. 147. Possíveis obstáculos são exibidos tomando o veículo como ponto de referência → .

Para poder representar os arredores do veículo¹⁾ completamente o veículo deve ser movimentado alguns metros para frente ou para trás → . As áreas faltantes são examinadas e é calculado os arredores do veículo.

Sinais sonoros

Se o veículo se aproxima de um obstáculo na área dos sensores de ultrassom, são emitidos sinais sonoros. Quando há distância suficiente em relação a um obstáculo, é emitido um alerta intermitente. Quanto menor for a distância, mais curtos serão os intervalos. Quando o obstáculo estiver muito próximo, soará um alerta contínuo.

No caso de uma ameaça de colisão na área dianteira do veículo são emitidos sinais sonoros dianteiros e numa ameaça de colisão na área traseira do veículo são emitidos sinais sonoros traseiros.

Se o veículo continuar a se aproximar do obstáculo com um alerta contínuo, o sistema não poderá mais calcular a distância.

Em distância que permanecer igual, o alerta intermitente diminui após alguns segundos. Se soar o alerta contínuo, o volume do som permanecerá constante. Assim que o veículo se afasta do obstáculo, o alerta intermitente se desliga automaticamente. Através de uma reaproximação de um obstáculo, o alerta intermitente liga automaticamente.

Se as áreas laterais  não forem representadas na exibição do display do sistema Infotainment, não serão emitidos sinais sonoros para essas áreas.

Exibição do display

O gráfico exibido representa as áreas examinadas em diversos segmentos. Quanto mais o veículo se aproxima de um obstáculo, mais o segmento se aproxima do veículo representado. A área de colisão é alcançada assim que o penúltimo segmento for exibido. **Não prosseguir!**

Se um obstáculo sair do percurso do veículo por meio de um giro do volante, os segmentos amarelos são representados em cinza → Página 210. ►

¹⁾ Em veículos com respectivamente 4 sensores de ultrassom no para-choque dianteiro ou traseiro os arredores do veículo não é representado.

Veículos com Park Pilot na região dianteira e traseira				
Área próxima ao veículo		Distância do veículo em relação ao obstáculo	Sinal sonoro	Cor de segmento em obstáculo reconhecido
(A)	Atrás, no centro	aproximadamente 31 – 160 cm	-	Cinza
	Atrás, por fora	Obstáculo não no percurso de rodagem aproximadamente 31 – 60 cm		
(B)	Na frente, no centro	aproximadamente 31 – 120 cm		
	Na frente, por fora	aproximadamente 31 – 60 cm		
(A)	Atrás, no centro	aproximadamente 31 – 160 cm	Alerta intermitente	Amarelo
	Atrás, por fora	Obstáculo no percurso aproximadamente 31 – 60 cm		
(B)	Na frente, no centro	aproximadamente 31 – 120 cm		
	Na frente, por fora	aproximadamente 31 – 60 cm		
(A), (B) Obstáculo fora da área de colisão		aproximadamente 0 – 30 cm	Alerta intermitente	Vermelho
(A), (B) Obstáculo na área de colisão		aproximadamente 0 – 30 cm	Alerta contínuo	Vermelho

Veículos com Park Pilot nos arredores do veículo				
Área próxima ao veículo		Distância do veículo em relação ao obstáculo	Sinal sonoro	Cor do segmento do obstáculo reconhecido (somente no display colorido)
(A)	Atrás, no centro	aproximadamente 31 – 160 cm	-	Cinza
	Atrás, por fora	aproximadamente 31 – 90 cm		
(B)	Na frente, no centro	Obstáculo não no Caminho aproximadamente 31 – 120 cm		
	Na frente, por fora	aproximadamente 31 – 90 cm		
(C)	Lateralmente	aproximadamente 31 – 90 cm		

Veículos com Park Pilot nos arredores do veículo				
Área próxima ao veículo		Distância do veículo em relação ao obstáculo	Sinal sonoro	Cor do segmento do obstáculo reconhecido (somente no display colorido)
(A)	Atrás, no centro	aproximadamente 31 – 160 cm	Alerta intermitente	Amarelo
	Atrás, por fora	aproximadamente 31 – 90 cm		
(B)	Na frente, no centro	aproximadamente 31 – 120 cm		
	Na frente, por fora	aproximadamente 31 – 90 cm		
(C)	Lateralmente	aproximadamente 31 – 90 cm	Alerta intermitente	Vermelho
(A), (B), (C)	Obstáculo fora da área de colisão	aproximadamente 0 – 30 cm		
(A), (B), (C)	Obstáculo na área de colisão	aproximadamente 0 – 30 cm	Alerta contínuo	Vermelho

Particularidades do Park Pilot nos arredores do veículo

Nas seguintes situações a área examinada é automaticamente ocultada ao longo da lateral do veículo:

- na abertura de uma porta do veículo.
- no ASR desligado.
- nos funcionamentos do ABS do ASR ou ESC.
- com o veículo parado mais de aproximadamente 3 minutos.

Silenciar o Park Pilot

Através do toque na superfície de função  no display do sistema Infotainment os sinais sonoros do Park Pilot podem ser silenciados. Para reativar os sinais sonoros, a superfície de função deve ser tocada novamente.

Quando o Park Pilot tiver sido desligado e ligado novamente, a função mudo estará desativada. Alertas de falha não podem ser desligados.

Se a exibição do Park Pilot tiver sido desligada manualmente e o Park Pilot permanecer ativo, o modo silencioso igualmente será desligado.

Se o Park Pilot foi comutado na posição da alavanca seletora **P** com o botão , a função mudo é ativada.

⚠ ATENÇÃO

Não se deixar distrair dos acontecimentos do trânsito pelas imagens exibidas no display.

📌 NOTA

A não observação das mensagens de texto exibidas pode levar a danos no veículo.

 Pode durar alguns segundos até que a área detectada pelos sensores seja representada no display do sistema Infotainment instalado de fábrica.

Menu do Park Pilot

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 203.

Configurações do Park Pilot no menu do sistema Infotainment

Ligar a ignição.

Se for o caso, ligar o sistema Infotainment.

Pressionar o botão .

Tocar na superfície de função .

Tocar a superfície de função estacionamento e manobrar.

No menu **Park Pilot** fazer os ajustes desejados.

Superfície de função: ação

Ativação automática: se na caixa de seleção estiver ativada a superfície de função **Ativação automática**, a exibição do display do Park Pilot é ligada automaticamente no caso de aproximação lenta de um obstáculo na área dianteira. Para desligar esta função, tocar brevemente em **Ativação automática**. Após a desativação, não ocorre uma ativação automática do Park Pilot no caso da aproximação a um obstáculo na área dianteira.

Volume dianteiro: diferentes volumes de sinais sonoros podem ser ajustados para a frente por meio de toque na superfície de funções **Volume** ou **+**, ou deslizando o regulador.

Tonalidade dianteira: diferentes volumes de sinais sonoros podem ser ajustados para a frente por meio de toque na superfície de funções **Tonalidade** ou **+**, ou deslizando o regulador.

Volume traseiro: diferentes volumes de sinais sonoros podem ser ajustados para a traseira por meio de toque na superfície de funções **Volume** ou **+**, ou deslizando o regulador.

Tonalidade traseira: diferentes volumes de sinais sonoros podem ser ajustados para a traseira por meio de toque na superfície de funções **Tonalidade** ou **+**, ou deslizando o regulador.

Diminuição do entretenimento: configuração de quanto deve ser abaixado o volume de som do sistema Infotainment quando o Park Pilot estiver ativo.

Desligado: sem diminuição do volume no sistema Infotainment.

Fraco: diminuição suave do volume no sistema Infotainment.

Média: diminuição média do volume no sistema Infotainment.

Forte: diminuição intensiva do volume no sistema Infotainment.

Exibição do percurso

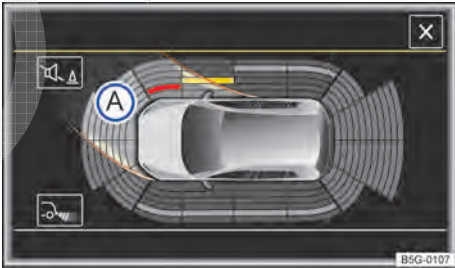
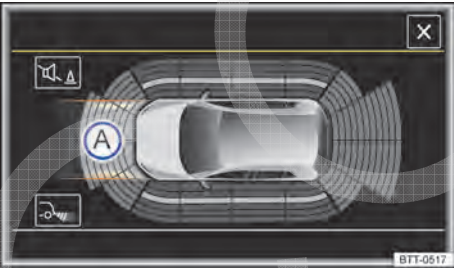


Fig. 149 Exibição do display do Park Pilot: exibição do percurso sem ângulo de direção.

Fig. 150 Exibição do display do Park Pilot: exibição do percurso com ângulo de direção.

Observe **!** e **!** no início desse capítulo na página 203.

Dependendo do equipamento e do mercado, a exibição do percurso não é exibida no display do sistema Infotainment.

Legendas das representações esquemáticas no display a cores (depende da versão)	
Fig. 149 e Fig. 150	Significado
	Exibição do percurso.
	Segmento amarelo para um obstáculo no percurso do veículo.

Legendas das representações esquemáticas no display a cores (depende da versão)

Fig. 149 e Fig. 150

Significado



Segmento vermelho para um obstáculo próximo do veículo.



Segmento cinza para um obstáculo fora do veículo.

Exibição do percurso.

Função	Manejo com a ignição ligada
Exibição do percurso dianteira	Engate da marcha à frente. OU: colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra ou colocar na posição da alavanca seletora N . OU: dependendo da versão, rolar para frente.
Exibição do percurso traseira	Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R . OU: dependendo da versão, rolar para trás.

Dependendo do ângulo de direção a representação da exibição do percurso se altera. Obstáculos, que se encontram no percurso num ângulo de direção, são representados em segmentos amarelos e vermelhos.

Obstáculos, que se não encontram mais no percurso num ângulo de direção, são representados como a seguir:

- numa distância até o obstáculo menor que aproximadamente 30 cm os segmentos são representados em vermelho.
- numa distância até o obstáculo maior que aproximadamente 30 cm os segmentos são representados em cinza.

Na posição da alavanca seletora **P** e com o Park Pilot ativado, todos os segmentos que simbolizam um obstáculo são representados em cinza e a exibição do percurso é ocultada.

! NOTA

No caso de falha de um sensores de ultrassom a exibição do percurso é desligada e não pode mais ser ativada até que o defeito seja corrigido.

- Os segmentos e sinais sonoros não são mais representados ou emitidos em dependência do ângulo de direção.

Câmera de marcha a ré (Rear View)



Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

– Orientações de funcionamento	212
– Câmera	213
– Comandar a câmera de marcha a ré	214
– Estacionar	215

A câmera de marcha a ré (Rear View) mostra a vista traseira para auxiliar o condutor ao estacionar ou guiar com a marcha a ré.

Uma câmera na tampa do compartimento de bagagem → Fig. 151 auxilia o condutor ao entrar na vaga de estacionamento em marcha a ré ou em manobras. A imagem da câmera é exibida junto com as guias de orientação projetadas pelo sistema no display do sistema Infotainment instalado de fábrica.

As funções e representações da câmera de marcha a ré podem divergir em veículos com ou sem Park Pilot.

⚠ ATENÇÃO

O uso das câmeras de marcha a ré para avaliar a distância de obstáculos (pessoas, veículos, etc.) é impreciso e pode causar acidentes e ferimentos graves.

- A lente da câmera amplia e deforma o campo de visão e faz com que objetos no display apareçam alterados ou imprecisos.
- Determinados objetos podem, devido à resolução do display e em condições insuficientes de luz, não ser exibidos ou ser exibidos de forma insuficiente, por exemplo, postes finos ou grades.
- A câmera de marcha a ré possui ângulos cegos onde pessoas e objetos não podem ser reconhecidos.
- Manter a lente da câmera limpa, sem neve e sem gelo e não cobri-la.

⚠ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente da câmera de marcha a ré não pode ir além dos limites impostos pela física e funciona somente dentro dos limites do sistema. O maior conforto oferecido pela câmera de marcha a ré nunca deve incentivar a colocar a segurança em risco. A utilização desatenta ou sem supervisão da câmera de marcha a ré pode causar acidentes e ferimentos graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Ter em vista sempre o sentido de estacionamento e as áreas relevantes ao redor do veículo. A parte frontal do veículo gira mais para fora do que a parte traseira.
- Não se deixar distrair dos acontecimentos do trânsito pelas imagens exibidas no display.
- Observar sempre a área ao redor do veículo, pois crianças pequenas, animais e objetos não são reconhecidos em todos os casos pela câmera de marcha a ré.
- É possível que a câmera de marcha a ré não possa representar todas as áreas com nitidez.
- Utilizar a câmera de marcha a ré somente com a tampa do compartimento de bagagem completamente fechada.

📌 NOTA

- A câmera de marcha a ré exibe somente imagens bidimensionais no display. Devido à ausência de profundidade, os objetos salientes ou reentrâncias na pista são difíceis de serem identificados ou nem são identificados.
- Objetos como, por exemplo, barras finas, cercas, postes e árvores não são reconhecidos pela câmera de marcha a ré em determinadas condições e podem ocasionar danos ao veículo.

Orientações de funcionamento

📖 Observe ⚠ e 📌 no início desse capítulo na página 212.

Premissas para entrar na vaga de estacionamento e manobrar com a câmera de marcha a ré

Lista de controle

- ✓ A tampa do compartimento de bagagem precisa estar fechada.
- ✓ Uma imagem confiável e clara, por exemplo, condições de visibilidade boas e uma lente limpa → Fig. 151.
- ✓ O espaço atrás do veículo precisa ser reconhecido de forma clara e completa.
- ✓ O veículo **não** pode ter carga na traseira.
- ✓ O condutor precisa estar familiarizado com o sistema.
- ✓ O veículo não pode estar danificado. O sistema precisa ser verificado por uma Concessionária Volkswagen se a posição ou o ângulo de instalação da câmera de marcha a ré for alterada, por exemplo, depois de um impacto traseiro.

A Volkswagen recomenda praticar o estacionamento e as manobras com a câmera de marcha a ré em boas condições climáticas e de visibilidade, em um local sem trânsito ou em um estacionamento para se familiarizar com o sistema.

Configurações da câmera de marcha a ré

Algumas configurações, como *luminosidade*, *contraste* e *cor* podem ser realizadas tocando nas respectivas superfícies de funções  ou  ou , ou deslizando o respectivo regulador correção. ▶

- Parar o veículo em local seguro.
- Puxar bem o freio de estacionamento.
- Ligar a ignição.
- Se for o caso, ligar o sistema Infotainment.
- Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora **R**.
- Tocar na superfície de função .
- Realizar as configurações desejadas no menu.

 Não é possível abrir a tampa do compartimento de bagagem com o logo Volkswagen rebatido para fora.

Câmera

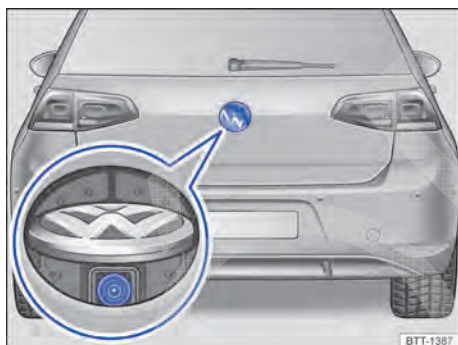


Fig. 151 Na tampa do compartimento de bagagem: local de instalação da câmera de marcha a ré (Golf).

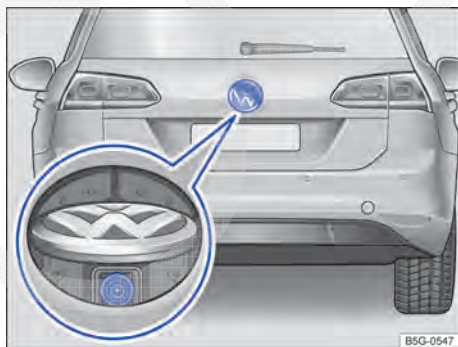


Fig. 152 Na traseira do veículo: local de instalação da câmera de marcha a ré (Golf Variant).

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 212.

A câmera de marcha a ré → [Fig. 151](#) ou → [Fig. 152](#) (lupa) somente fornece imagens bidimensionais. As reentrâncias, bem como objetos salientes no solo ou peças salientes de outros veículos, são difíceis de serem reconhecidos ou não podem ser reconhecidos devido à ausência de profundidade no display.

Objetos ou um outro veículo podem parecer estar mais perto ou mais longe no display do que realmente estão:

Ilusões de ótica pela câmera de marcha a ré (exemplos):

- Ao conduzir saindo de uma superfície plana para uma subida ou para um declive.
- Ao conduzir de uma subida ou de um declive para uma superfície plana.
- Se o veículo estiver carregado com carga na traseira.
- Ao se aproximar de objetos salientes. Estes objetos podem desaparecer do ângulo de visão da câmera de marcha a ré ao conduzir em marcha a ré.

Limpar a lente da câmera

Manter a lente da câmera → [Fig. 151](#) (lupa) limpa, sem neve e sem gelo:

- Parar o veículo em local seguro.
- Ligar a ignição.
- Puxar bem o freio de estacionamento.
- Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora **R**.
- Umedecer a lente da câmera com um produto de limpeza de vidro comum à base de álcool e limpar com um pano seco → .
- Remover a neve com uma vassourinha.
- Remover o gelo com um spray anticongelante → .
- Retirar da marcha a ré ou da posição da alavanca seletora **R**.
- Desligar a ignição.

NOTA

- Nunca utilizar produtos de conservação com efeito abrasivo para limpar a lente da câmera. ►

- Nunca retirar neve ou gelo da lente da câmera com água morna ou quente. Do contrário a lente da câmera poderá ser danificada.

 Não é possível abrir a tampa do compartimento de bagagem com o logo Volkswagen rebatido para fora.



Comandar a câmera de marcha a ré

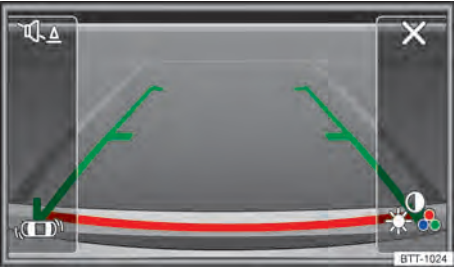


Fig. 153 Exibição do display do sistema Infotainment: câmera de marcha a ré ligada.

 Observe  e  no início desse capítulo na página 212.

Legenda para Fig. 153

Símbol	Significado
	Sair da representação atual.

Legenda para Fig. 153

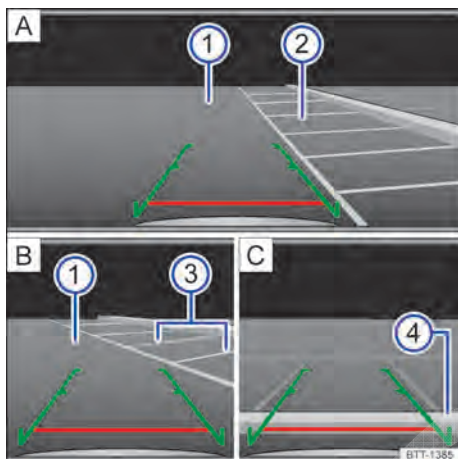
	Regular a exibição: luminosidade, contraste, cor.
	Dependendo da versão: desligar ou ligar o som do Park Pilot.
	Dependendo da versão: exibir o indicador do Park Pilot.
	Dependendo da versão: ocultar o indicador do Park Pilot.
	Dependendo da versão: exibir o Park Pilot.

Ligar e desligar a câmera de marcha a ré

A câmera de marcha a ré se liga e desliga automaticamente.

Função	Manejo com a ignição ligada	
	Veículos sem Park Pilot	Veículos com Park Pilot
Ligar a exibição automaticamente:	Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R.	
Desligar o indicador automaticamente:	Desligar a ignição. OU: conduzir para frente com uma velocidade superior a aproximadamente 10 km/h (6 mph) e por mais de aproximadamente 10 segundos. OU: aproximadamente 10 segundos depois de retirar da marcha a ré ou da posição da alavanca seletora R.	OU: assim que retirar da marcha a ré ou da posição da alavanca seletora R.
Ocultar a imagem da câmera de marcha a ré:	Pressionar um dos botões do Infotainment ou tocar na superfície de função no display.	OU: tocar a superfície de função . É exibido o modo de tela inteira do Park Pilot.
Exibir novamente a imagem da câmera de marcha a ré:	Retirar a marcha a ré ou ligar em outra posição da alavanca seletora e engatar a marcha a ré novamente ou ligar na posição da alavanca seletora R.	





Observe e no início desse capítulo na página 212.

Fig. 154 Exibição do display do sistema Infotainment: entrar na vaga de estacionamento com a câmera de marcha a ré. **A** Procurar vaga transversal, **B** dar o comando para a transversal selecionada, **C** manobrar.

Legenda para representação esquemática Fig. 154:

	Significado
	Guias verdes laterais: prolongamento do veículo para trás. A área verde representada termina a aproximadamente 2 metros atrás do veículo na pista.
	Guia vermelha horizontal: serve como distância de segurança. A guia vermelha horizontal termina a aproximadamente 0,4 metro atrás do veículo na pista.
	Pista.
	Vaga transversal selecionada.
	Linhas de limitação lateral da vaga transversal selecionada.
	Limitação traseira da vaga transversal, por exemplo, meio-fio.

Todas as indicações de comprimento das guias de orientação se referem a um veículo em uma superfície plana.

Entrar na vaga de estacionamento com a câmera de marcha a ré

Passo	Efetuar as seguintes ações:
1.	As premissas para entrar na vaga de estacionamento com a câmera de marcha a ré precisam ser cumpridas → Página 212.
2.	Posicionar o veículo na frente da vaga transversal → Fig. 154 A .
3.	Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R. Conduzir para trás devagar e manobrar de modo que as guias verdes laterais conduzam para a vaga transversal selecionada .
4.	Observar a seguinte mensagem: Controlar a trajetória do veículo! → em <i>Introdução ao tema</i> na página 212!

Passo	Efetuar as seguintes ações:
5.	Alinhar o veículo na vaga transversal selecionada de modo que as guias verdes laterais fiquem em cima das linhas de limitação lateral ③.
6.	Parar o veículo o mais tardar ao atingir a guia vermelha horizontal de limitação traseira, por exemplo, meio-fio ④ ⑤.

Assistente de direção para estacionamento

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Descrição do assistente de direção para estacionamento 218
- Entrar na vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento 219
- Sair da vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento (apenas vagas de estacionamento paralelas à pista) 221
- Intervenção de frenagem automática do assistente de direção para estacionamento 222

O assistente de direção para estacionamento dirige de modo ativo ao entrar e sair da vaga de estacionamento.

O assistente de direção para estacionamento é uma extensão do Park Pilot → Página 203 e auxilia o condutor em:

- Localizar vagas de estacionamento adequadas,
- Entrar em vagas de estacionamento sentido longitudinal adequadas,
- Entrar em vagas de estacionamento sentido transversal adequadas,
- Sair da vaga de estacionamento sentido longitudinal.

Em veículos com indicação visual do Park Pilot, no display do sistema Infotainment instalado de fábrica é representada a área examinada à frente,

atrás e, se for o caso, nas laterais do veículo. Dentro dos limites do sistema, são exibidas as posições dos obstáculos em relação ao veículo.

O assistente de direção para estacionamento possui limites condicionados ao sistema e o uso do assistente de direção para estacionamento exige uma atenção especial do condutor → .

ATENÇÃO

A tecnologia dos assistentes de direção para estacionamento não pode ir além dos limites impostos pela física e funciona somente dentro dos limites do sistema. O maior conforto oferecido pelo assistente de direção para estacionamento não deve incentivar a colocar a segurança em risco. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Movimentos sem supervisão do veículo podem causar ferimentos graves.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Certas superfícies de objetos e roupas não podem ser refletidos pelos sinais dos sensores de ultrassom. Esses objetos e as pessoas que estiverem usando roupas desse tipo não podem ser reconhecidos pelo sistema ou somente de modo deficiente.
- Fontes de som externas podem influenciar os sinais dos sensores de ultrassom. Assim, sob determinadas circunstâncias, pessoas ou objetos podem não ser reconhecidos.
- Os sensores de ultrassom possuem ângulos cegos nos quais pessoas e objetos não podem ser detectados.
- Observar sempre a área ao redor do veículo, já que crianças pequenas, animais e objetos não são reconhecidos pelos sensores de ultrassom em todos os casos.

ATENÇÃO

Rápidos movimentos de giro do volante na entrada ou saída da vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento podem causar graves ferimentos.

- Durante o procedimento de entrada ou de saída do estacionamento não tocar no volante até que isso seja solicitado pelo sistema.

NOTA

- O assistente de direção para estacionamento se orienta apenas pelos veículos estacionados, pelas guias da calçada ou por outros elementos. Atentar para que os pneus e os aros não sejam danificados ao estacionar. Se for o caso, interromper o processo de estacionamento em tempo hábil para evitar danos ao veículo.
- Objetos como, por exemplo, barras de reboque, hastes finas, cercas, postes, árvores e tampas do compartimento de bagagem abertas ou se abrindo eventualmente não são reconhecidos pelos sensores de ultrassom e podem ocasionar danos ao veículo.
- Os sensores de ultrassom do para-choque podem ser desregulados ou danificados por choques, por exemplo, ao entrar ou sair da vaga de estacionamento.
- Na limpeza dos sensores de ultrassom com um lavador de alta pressão ou com um jato de vapor, jatear os sensores diretamente apenas por um curto período e manter sempre uma distância maior que 10 cm.
- As peças montadas posteriormente no veículo, como, por exemplo, suporte de bicicletas, podem influenciar o funcionamento do assistente de direção para estacionamento e levar a danos.

NOTA

No caso de falha de um sensor de ultrassom a respectiva área do grupo de sensores de ultrassom é desligada e não pode mais ser ativada até que o defeito tenha sido corrigido. Dirigir-se a uma empresa especializada no caso de falha do sistema. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

 Para o correto funcionamento do sistema, manter os sensores de ultrassom dos para-choques limpos, sem neve e sem gelo e não cobri-los com etiquetas adesivas ou outros objetos.

 Fontes de ruído podem ocasionar mensagens de erro do assistente de direção para estacionamento ou do Park Pilot, por exemplo, asfalto áspero, paralelepípedo e ruído de outros veículos.

 A Volkswagen recomenda praticar o manuseio do assistente de direção para estacionamento em um local ou em estacionamento sem trânsito para familiarizar-se com o sistema e com as funções.

 Ao entrar ou sair da vaga de estacionamento, é emitido um sinal sonoro para indicar ao condutor a troca entre marcha à frente e marcha a ré, uma vez que a troca de sentido da direção não deve ocorrer enquanto o alerta contínuo do Park Pilot estiver sendo emitido.

 Se o assistente de direção para estacionamento girar a direção com o veículo parado, o símbolo  também é exibido no display do instrumento combinado. Pisar no pedal do freio para que a movimentação do volante ocorra com o veículo parado e o número de manobras dentro da vaga seja o menor possível.

Descrição do assistente de direção para estacionamento



Observe  e  no início desse capítulo na página 216.

Componentes do assistente de direção para estacionamento são os sensores de ultrassom nos para-choques dianteiros e traseiros, o botão  → Fig. 155 para ligar e desligar o assistente de direção para estacionamento e a exibição no display do instrumento combinado.

Fig. 155 Na parte inferior do console central: botão para ligar o assistente de direção para estacionamento.

Premissas para entrar na vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento

Em vagas de estacionamento paralelas à pista	Em vagas transversais à pista
O controle de tração (ASR) deve estar ligado → Página 223.	
Não ultrapassar a velocidade de aproximadamente 40 km/h (25 mph) na passagem pela vaga de estacionamento.	Não ultrapassar a velocidade de aproximadamente 20 km/h (12 mph) na passagem pela vaga transversal.
Manter a distância de 0,5 – 2,0 metro na passagem pela vaga de estacionamento ou vaga transversal.	
Comprimento da vaga de estacionamento: comprimento do veículo + 0,8 metro.	Largura da vaga transversal: comprimento do veículo + 0,8 metro.
Não ultrapassar a velocidade de aproximadamente 7 km/h (4 mph) ao entrar na vaga de estacionamento.	

Encerramento adiantado ou interrupção automática do processo de entrada ou saída de estacionamento

O assistente de direção para estacionamento interrompe o processo de entrada ou saída da vaga de estacionamento se ocorrer um dos seguintes casos:

- O botão  for pressionado.
- A velocidade de aproximadamente 7 km/h (4 mph) é ultrapassada.
- O condutor pega na direção.
- O processo de estacionamento não for concluído dentro de aproximadamente 6 minutos desde a ativação da intervenção na direção automática.
- Houver uma avaria do sistema (sistema atualmente não disponível).
- ASR é desligado.
- ASR ou das ESC intervém regularmente.
- A porta do condutor for aberta.

Para a retomada é necessário que não ocorra nenhum dos casos acima mencionados e que o botão  seja novamente pressionado.

Particularidades

O assistente de direção para estacionamento tem limites condicionados ao sistema. Assim, não é possível, por exemplo, entrar ou sair da vaga de estacionamento em curvas estreitas com o apoio do assistente de direção para estacionamento.

Após uma troca de roda

Se após uma troca de roda o resultado da entrada ou saída do estacionamento piorar, se necessário assumir os perímetros da roda nova pelo sistema. O reconhecimento ocorre automaticamente durante a condução. Através de curvas lentas, em velocidades abaixo de 20 km/h (12 mph), a programação pode ser auxiliada →  em *Introdução ao tema* na página 216.

Entrar na vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento

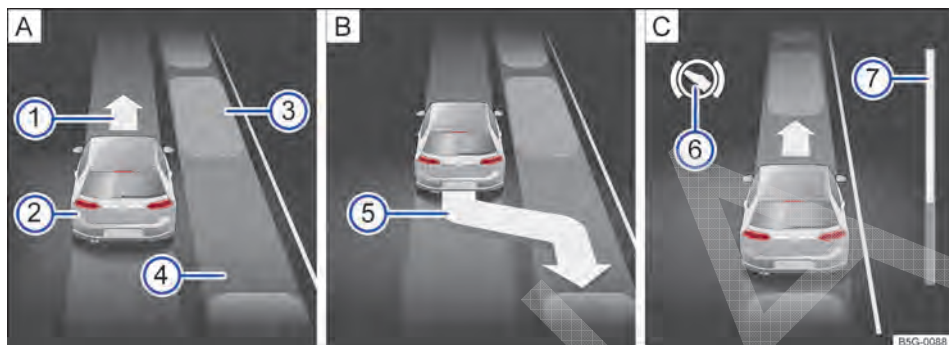


Fig. 156 No display do instrumento combinado: entrar na vaga de estacionamento paralelo à pista. **A** Procurar vaga de estacionamento, **B** posição em relação à entrada na vaga de estacionamento, **C** manobrar.

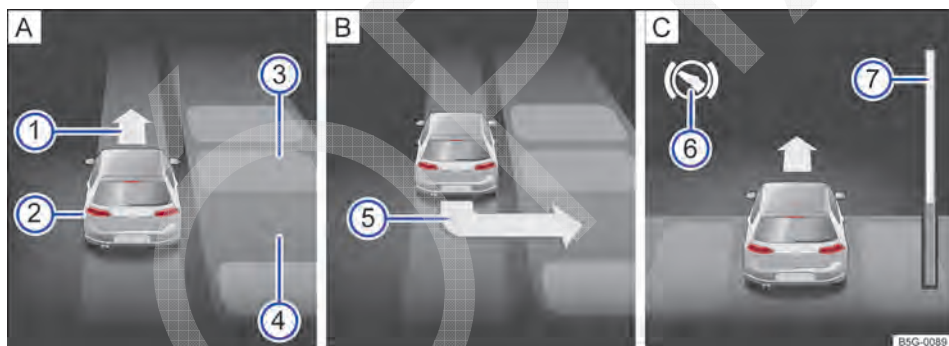


Fig. 157 No display do instrumento combinado: entrar na vaga de estacionamento transversalmente à pista. **A** Procurar vaga transversal, **B** posição em relação à entrada na vaga de estacionamento, **C** manobrar.

Observe  e  no início desse capítulo na página 216.

Legendas para Fig. 156 ou Fig. 157:

-  Solicitação para condução adiante.
-  Veículo próprio.
-  Veículos estacionados.
-  Vaga de estacionamento identificada.
-  Exibição para a vaga proposta.
-  Solicitação de acionamento do pedal do freio.
-  Barra de evolução.

Barra de evolução

A exibição da barra de evolução → Fig. 156  ou → Fig. 157  no display do instrumento combinado exibe simbolicamente a distância relativa ainda a ser percorrida. Quanto maior a distância, maior é o nível da barra de evolução. Em condução para frente o preenchimento da barra de evolução diminui para cima e em condução para trás o preenchimento da barra de evolução diminui para baixo.

Entrar na vaga de estacionamento

Efetuar as seguintes ações:

Passo	Em vagas de estacionamento paralelas à pista → Fig. 156	Em vagas transversais à pista → Fig. 157
1.	As premissas para entrar na vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento precisam ser cumpridas → Página 218.	
2.	Pressionar o botão  → Fig. 155 numa velocidade de até aproximadamente 40 km/h (25 mph) uma vez.	Pressionar o botão  → Fig. 155 numa velocidade de até aproximadamente 20 km/h (12 mph) duas vezes.
	No botão  uma luz de controle se acende quando a função estiver ligada. Adicionalmente é exibido o modo estacionamento atualmente selecionado no display do instrumento combinado.	
3.	Se necessário, pressionar o botão  novamente para trocar entre os modos de estacionamento.	
4.	Acionar o indicador de direção para o lado da pista na qual deve ser estacionado. No display do instrumento combinado é exibido o lado correspondente da pista.	
5.	Observando o trânsito, seguir as mensagens no display do instrumento combinado e passar com o veículo na vaga de estacionamento ou vaga transversal.	
6.	Observar a exibição no display do instrumento combinado, se a vaga de estacionamento ou vaga transversal é reconhecida como “adequada” e se a posição correta para entrar na vaga de estacionamento foi alcançada  .	
	Somente quando a solicitação de entrada na vaga de estacionamento  é exibida no display do instrumento combinado, a vaga de estacionamento ou a vaga transversal é reconhecida como “adequada”.	
7.	Parar o veículo e após um rápido tempo de parada engatar a marcha a ré ou comutar na posição da alavanca seletora R.	
	Na seguinte mensagem soltar o volante →  em <i>Introdução ao tema</i> na página 217: Interv. direc. activa. Atenção à periferia!	
8.	Observar o ambiente e acelerar com cuidado – no máximo a 7 km/h (4 mph).	
	Durante o processo de estacionamento, o assistente de direção para estacionamento assume apenas a movimentação do volante. O condutor opera o pedal do acelerador, se necessário a embreagem e o engate da marcha, assim como o freio.	
9.	Conduzir em marcha a ré até o sinal de alerta contínuo do Park Pilot, OU: até que apareça a solicitação para conduzir para frente no display do instrumento combinado, OU: até que uma mensagem de texto no display do instrumento combinado indique o fim do processo de estacionamento.	
	A barra de evolução   serve como exibição para a distancia a ser percorrida.	
10.	Pisar no pedal do freio até que a movimentação do volante do assistente de direção para estacionamento seja finalizado, OU: até que o símbolo selecionar  apague no display do instrumento combinado.	
11.	Conduzir em marcha para frente até o sinal de alerta contínuo do Park Pilot, OU: até que apareça a solicitação para conduzir em marcha a ré no display do instrumento combinado, O assistente de direção para estacionamento controla o veículo em condução para frente e marcha a ré  até que o veículo fique alinhado na vaga de estacionamento ou vaga transversal.	

Passo	Em vagas de estacionamento paralelas à pista → Fig. 156	Em vagas transversais à pista → Fig. 157
12.	Ao final do movimento de estacionamento, aguardar até que o assistente de direção para estacionamento conclua o movimento giratório da direção para alcançar um resultado ideal de estacionamento. O processo de estacionamento estará concluído se uma mensagem correspondente aparecer no display do instrumento combinado e, se for o caso, um sinal sonoro for emitido.	

i Se não houver espaço suficiente para manobrar o veículo, a vaga de estacionamento reconhecida poderá ser exibida no display do instrumento combinado assim mesmo. Nesse caso não ocorre a solicitação para entrar na vaga de estacionamento.

i O assistente de direção para estacionamento também pode ser ativado posteriormente passando por uma vaga de

estacionamento a uma velocidade máxima de 40 km/h (25 mph) ou por uma vaga transversal a 20 km/h (12 mph), e, em seguida, pressionando o botão **Pe**.

i Se no processo de estacionamento a manobrar for finalizada prematuramente, pode ser que o resultado da entrada da vaga, conforme o caso, não seja o ideal.

Sair da vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento (apenas vagas de estacionamento paralelas à pista)

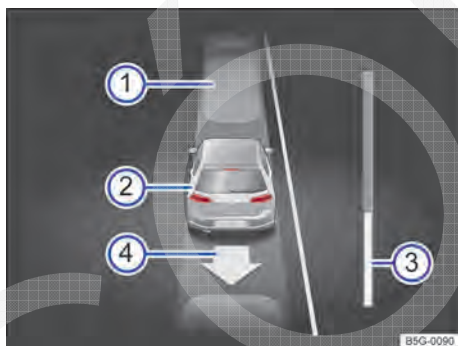


Fig. 158 No display do instrumento combinado: sair da vaga de estacionamento ao longo da pista.

Observe **▲** e **④** no início desse capítulo na página 216.

Legenda para Fig. 158:

- ① Veículos estacionados.
- ② Veículo próprio com a marcha a ré engatada.

- ③ Barra de evolução.
- ④ Exibição para a saída da vaga proposta.

Premissas para a sair da vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento

Apenas para vagas paralelas à pista

O controle de tração (ASR) deve estar ligado
→ Página 223.

Comprimento da vaga de estacionamento:
comprimento do veículo + 0,5 metro.

Não ultrapassar a velocidade de
aproximadamente **7 km/h (4 mph)** ao sair da
vaga de estacionamento.

Sair da vaga de estacionamento

Efetuar as seguintes ações:

Passo	Em vagas de estacionamento paralelas à pista
1.	As premissas para sair da vaga de estacionamento com o assistente de direção para estacionamento precisam ser cumpridas → Página 221.
2.	Ligar o motor → Página 157.

Passo	Em vagas de estacionamento paralelas à pista
3.	Pressionar o botão  → Fig. 155. No botão  uma luz de controle se acende quando a função estiver ligada.
4.	Acionar os indicadores de direção para o lado da pista pelo qual se pretende sair da vaga de estacionamento. Engatar a marcha a ré ou comutar para a posição da alavanca seletora R . Na seguinte mensagem soltar o volante →  em <i>Introdução ao tema</i> na página 217: Interv. direc. activa. Atenção à periferia!
5.	Observar o ambiente e acelerar com cuidado – no máximo a 7 km/h (4 mph). Durante o processo de estacionamento, o assistente de direção para estacionamento assume apenas a movimentação do volante. O condutor opera o pedal do acelerador, se necessário a embreagem e o engate da marcha, assim como o freio.
6.	Conduzir em marcha a ré até o sinal de alerta contínuo do Park Pilot, OU: até que apareça a solicitação para conduzir para frente no display do instrumento combinado. A barra de evolução → Fig. 158  serve como exibição para a distancia a ser percorrida → Página 219.
7.	Pisar no pedal do freio até que a movimentação do volante do assistente de direção para estacionamento seja finalizado, OU: até que o símbolo selecionar  apague no display do instrumento combinado.
8.	Conduzir em marcha para frente até o sinal de alerta contínuo do Park Pilot, OU: até que apareça a solicitação para conduzir em marcha a ré no display do instrumento combinado, O assistente de direção para estacionamento manobra o veículo para trás e para frente até que o veículo possa sair da vaga de estacionamento.
9.	O veículo pode sair da vaga de estacionamento, se uma mensagem correspondente aparecer no display do instrumento combinado e, se for o caso, um sinal sonoro for emitido. Assumir a direção com o ângulo de direção virado pelo assistente de direção para estacionamento.
10.	Se a situação do trânsito permitir que o veículo saia da vaga de estacionamento.

Intervenção de frenagem automática do assistente de direção para estacionamento

 **Observe  e  no início desse capítulo na página 216.**

O assistente de direção para estacionamento auxilia o condutor em determinados casos com uma intervenção de frenagem automática.

A responsabilidade por frear em tempo hábil é sempre do condutor → .

Intervenção de frenagem automática para evitar a ultrapassagem de velocidade

Para evitar que uma velocidade de aproximadamente 7 km/h (4 mph) seja ultrapassada na procedimento de entrada ou de saída do estacionamento, pode ocorrer uma intervenção de frenagem automática. O procedimento de entrada ou de saída do estacionamento pode ser continuado após a intervenção de frenagem automática.

A intervenção de frenagem automática ocorre no máximo uma vez por procedimento de entrada ou de saída do estacionamento. Se ocorrer novamente a ultrapassagem da velocidade de aproximadamente 7 km/h (4 mph) o procedimento de entrada ou de saída do estacionamento é interrompido.

Intervenção de frenagem automática para redução de danos

Dependendo de determinadas condições, como , por exemplo, condições meteorológicas ou o estado, a carga ou inclinação do veículo, o assistente de direção para estacionamento pode levar o veículo a parar diante de um obstáculo — pisar no pedal do freio → ⚠!

Uma intervenção de frenagem automática para minimização de danos finaliza o processo de estacionamento.

⚠ ATENÇÃO

A intervenção de frenagem automática do assistente de direção para estacionamento não deve motivar um risco de segurança. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- O assistente de direção para estacionamento tem limites condicionados ao sistema. A intervenção de frenagem automática pode funcionar apenas de forma limitada ou até nem funcionar em algumas situações.
- Estar sempre pronto para frear o veículo por conta própria.
- A assistência de frenagem automática é finalizada após aproximadamente 1,5 segundos. Após a assistência de frenagem automática, frear o veículo por conta própria. <

Sistemas de assistência à frenagem

Luzes de advertência e de controle

Acesa	Causa possível	Solução
	Juntamente com a luz de controle do ABS  : ABS não funciona.	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. O veículo pode ser freado sem ABS.
	ESC desligado condicionado pelo sistema.	Desligar e ligar a ignição. Se necessário, conduzir por um pequeno trecho.
	ESC avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
	Juntamente com a luz de controle do ABS  : ABS avariado.	Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. O veículo pode ser freado sem ABS.
	A bateria do veículo foi reconectada.	Conduzir por um pequeno trecho a 15 – 20 km/h (10 – 12 mph). Se a luz de controle continuar acesa, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para verificação do veículo.
	ASR desligado manualmente. OU: ESC desligado manualmente. OU: ESC Sport ligado manualmente.	Ligar o ASR ou ESC ou desligar o ESC Sport. Ligamento automático do ASR ou ESC ligando e desligando a ignição. ►

Acesa	Causa possível	Solução
	Juntamente com a luz de controle do ESC  : ABS avariado.	Procurar uma empresa especializada. O veículo pode ser freado sem ABS.
	Juntamente com luz de advertência  : ABS não funciona.	

Piscando	Causa possível	Solução
	ESC ou ASR em funcionamento.	Tirar o pé do pedal do acelerador. Adequar a forma de condução às condições da pista.

⚠ ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

⚠ ATENÇÃO

- Se a luz de advertência do sistema de freio  se acender juntamente com a luz de controle do ABS , o funcionamento do ABS poderá estar falhando. Com isso, é possível que as rodas traseiras travem de forma relativamente rápida em uma frenagem. Rodas traseiras travadas podem ocasionar a perda de controle do veículo! Se for possível, reduzir a velocidade e conduzir cuidadosamente em velocidade mínima até a Concessionária Volkswagen mais próxima para verificar o sistema de freio. Durante o trajeto, evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
- Se a luz de controle do ABS  não se apagar ou se acender durante a condução, isso indica que o ABS não está funcionando corretamente. O veículo somente pode ser parado com os freios normais (sem ABS). A proteção proporcionada pelo ABS não está disponível nesse caso. Procurar uma Concessionária Volkswagen o mais rápido possível.

Sistemas de assistência à frenagem

Os sistemas de assistência à frenagem ESC, ABS, BAS, ASR, EDS e XDS funcionam somente com o motor em funcionamento e oferecem uma contribuição essencial para a segurança de condução ativa.

Programa eletrônico de estabilidade (ESC)

O ESC auxilia a reduzir o risco de uma derrapagem e a melhorar a estabilidade de rodagem pela frenagem de rodas individuais em determinadas situações de condução. Situações limites da dinâmica de rodagem como, por exemplo, o sobresterço e o subesterço do veículo ou a derrapagem das rodas de tração, são reconhecidas pelo ESC. Intervenções de frenagem dirigidas ou uma redução do torque do motor ajudam o sistema a estabilizar o veículo.

O ESC tem limites. É importante saber que o ESC não pode anular as leis da física. O ESC não poderá auxiliar em todas as situações com as quais o condutor é confrontado. Por exemplo, o ESC nem sempre poderá ajudar quando ocorrer uma mudança repentina do estado da pista de rodagem. Se um trecho de uma rua seca de repente ficar coberto de água, lama ou neve, o ESC não poderá prestar a mesma assistência como num trecho seco. Se o veículo "aquaplanar" (rodar sobre uma película de água em vez de sobre a camada de asfalto), o ESC não terá condições de auxiliar o condutor na condução do veículo, pois o contato com a camada de asfalto estará interrompido e o veículo não poderá mais ser freado e conduzido. Numa condução em curva rápida, principalmente em trechos com muitas curvas, o ESC nem sempre poderá lidar com situações de condução difíceis com a mesma eficácia como numa velocidade mais baixa.

Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições climáticas, de visibilidade, da pista e do trânsito. O ESC não pode contrariar as leis da física, melhorar a transmissão de força disponível ou manter o veículo na pista, quando a saída da pista de rodagem tiver ocorrido por falta de atenção do condutor. Ao invés disso, o ESC melhora a possibilidade de recuperar o controle sobre o veículo e ajuda, em situações de condução extremas na rua, que o veículo prossiga na direção desejada, aproveitando os movimentos de direção realizados pelo condutor. Ao conduzir a uma velocidade que tire o veículo da pista antes que o ESC possa fornecer alguma assistência, o ESC não poderá fornecer nenhuma assistência.

No ESC estão integrados os sistemas ABS, BAS, ASR e EDS.

Se em algumas situações de condução não for mais alcançada uma propulsão suficiente o controle de tração (ASR) no sistema Infotainment pode ser desativado por meio do botão  e das superfícies de função  e **Sistema ESC** → Página 71.

Em algumas versões, juntamente com o desligamento do programa de estabilidade eletrônico (ESP) ou pode ser ligado um modo Sport (ESC Sport).

Atentar para que o ASR ou ESC sejam religados quando a propulsão estiver disponível.

Freio multifunções

No caso de um acidente o freio multifunções pode auxiliar o condutor, a reduzir o risco de derrapagem e o risco de outras colisões durante o acidente por meio de uma frenagem iniciada automaticamente.

O freio multifunções funciona somente em colisões dianteiras, laterais e traseiras se a unidade de controle do airbag determinar um nível de ação correspondente durante o acidente e o acidente acontecer com uma velocidade de condução maior do que 10 km/h (6 mph).

A frenagem do veículo ocorre automaticamente por meio do ESC, desde que o sistema hidráulico de freio, o ESC e o sistema elétrico não sejam danificados e permanecem funcionais.

As seguintes atividades sobrepõem num acidente a frenagem automática:

- Se o condutor pisar no pedal do acelerador. Ainda não ocorre nenhuma frenagem automática.
- Se a pressão do freio produzida por pisar no pedal do freio for mais do que a pressão do freio induzida pelo sistema. O veículo é freado manualmente.

Sistema antibloqueio do freio (ABS)

O ABS pode impedir um travamento das rodas em frenagens até pouco antes da parada do veículo e apoia o condutor a conduzir e a manter o controle do veículo. Isto significa que o veículo tende menos a derrapar, mesmo numa frenagem total:

- Pisar com força no pedal do freio e mantê-lo pressionado. Não tirar o pé do pedal do freio nem diminuir a força sobre o pedal do freio!
- Não “bombear” com o pedal do freio ou diminuir a pressão sobre o pedal do freio!
- Conduzir o veículo enquanto o pedal do freio é pisado com força.
- Ao soltar o pedal do freio ou ao reduzir a força sobre o pedal do freio, o ABS se desliga.

O funcionamento do ABS pode ser percebido por um **movimento pulsante do pedal do freio** e por ruídos. Não se pode esperar que o ABS reduza a distância de frenagem em *todas* as circunstâncias. A distância de frenagem pode até aumentar sobre cascalho ou neve recente e sobre uma superfície congelada e escorregadia.

Assistente de frenagem (BAS)

O assistente de frenagem pode auxiliar a reduzir o trajeto até a parada. O assistente de frenagem amplificará a força de frenagem se o condutor pisar no pedal do freio rapidamente em situações de frenagens de emergência. Como consequência, a pressão total do freio é produzida rapidamente, a força de frenagem é amplificada e a distância de frenagem é reduzida. Deste modo, o ABS é ativado com mais rapidez e eficiência.

Não diminuir a pressão sobre o pedal do freio! Ao soltar o pedal do freio ou ao reduzir a força sobre o pedal do freio, o assistente de frenagem desliga o servofreio automaticamente. ►

Controle de tração (ASR)

O ASR diminui a força de propulsão do motor em caso de patinagem das rodas e adequa a força de propulsão às condições da pista de rodagem. O ASR facilita o arranque, a aceleração e a subida de aclives, mesmo sob condições adversas da pista de rodagem.

O ASR pode ser ligado ou desligado manualmente → Página 227.

Bloqueio eletrônico do diferencial (EDS e XDS)

O EDS está disponível para a condução em vias retas normais. O EDS freia uma roda que está patinando e transmite a força de propulsão para as demais rodas de tração. Para que o freio a disco da roda freada não superaqueça, o EDS desliga-se automaticamente sob uma solicitação elevada fora do normal. Assim que o freio estiver frio, o EDS se religa automaticamente.

A função XDS é uma extensão do bloqueio eletrônico do diferencial. O XDS não reage à patinagem, mas sim ao alívio da roda dianteira do lado interno da curva em curvas rápidas. O XDS exerce pressão sobre o freio da roda do lado interno da curva, para impedir uma derrapagem. Deste modo é melhorada a tração. Isto ajuda o veículo a seguir na faixa desejada.

⚠ ATENÇÃO

A tecnologia inteligente dos sistemas de assistência à frenagem não pode superar os limites físicos e funciona somente dentro dos limites do sistema. Dirigir em alta velocidade sobre pistas congeladas, escorregadias ou molhadas pode ocasionar a perda de controle do veículo e ferimentos graves no condutor e nos passageiros.

- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito. A maior segurança oferecida pelos sistemas de assistência à frenagem não deve incentivar a colocar a segurança em risco.
- Sistemas de assistência à frenagem não podem ir além dos limites impostos pela física. Pistas escorregadias e molhadas continuam muito perigosas, mesmo com o ESC e os outros sistemas.
- Dirigir em alta velocidade sobre pistas molhadas pode ocasionar a perda do contato das rodas com a pista e a “aquaplanagem”.

Um veículo não pode ser freado, conduzido nem controlado se tiver perdido o contato com a pista.

- Os sistemas de assistência à frenagem não poderão impedir um acidente quando, por exemplo, se estiver conduzindo muito próximo do veículo da frente ou muito rápido para a respectiva situação de condução.
- Apesar de os sistemas de assistência à frenagem serem muito eficientes e auxiliarem a controlar o veículo em situações difíceis, lembrar sempre que a estabilidade da condução depende da aderência dos pneus.
- Ao acelerar sobre uma pista escorregadia, por exemplo, sobre gelo ou neve, acelerar cautelosamente. Mesmo com os sistemas de assistência à frenagem, as rodas poderão patinar. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo.

⚠ ATENÇÃO

A eficiência do ESC pode ser bastante reduzida quando outros componentes e sistemas que envolvam a dinâmica do veículo não tiverem tido manutenção correta ou não estiverem funcionando. Isto se refere também a freios, pneus e outros sistemas mencionados anteriormente, mas não somente a eles.

- Lembrar sempre que conversões e modificações no veículo podem influenciar a função de sistemas de assistência à frenagem.
- Modificações na suspensão do veículo ou a utilização de combinações de rodas e pneus não autorizadas podem influenciar o funcionamento de sistemas de assistência à frenagem e reduzir sua eficiência.
- A eficiência do ESC também é definida pelo pneu adequado → Página 312.

⚠ ATENÇÃO

A condução sem servofreio pode aumentar consideravelmente a distância de frenagem e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o veículo rodar com o motor desligado.

- Se o servofreio não funcionar ou se o veículo for rebocado, o pedal do freio deverá ser pisado com mais força, pois a distância de frenagem aumentará em razão da falta da assistência à força de frenagem.

i O ESC e o ASR podem funcionar sem avaria somente se as 4 rodas tiverem pneus iguais. Diferentes diâmetros de rolamento entre os pneus podem causar uma redução inesperada da potência do motor.

i Em caso de uma avaria do ABS, o ESC, o ASR e o EDS também não funcionam.

i Em procedimentos de regulação dos sistemas descritos podem ocorrer ruídos de funcionamento.

Desligar e ligar o ASR

O programa eletrônico de estabilidade (ESC) só funciona com o motor em funcionamento e inclui o ABS, o EDS e o ASR.

Desligar a função ASR somente em situações sem propulsão suficiente, entre outras:

- Ao conduzir sobre neve profunda ou sobre um piso solto.
- Ao “balançar” o veículo atolado.

Então, voltar a ligar a função ASR.

Desligar e ligar a função ASR

No sistema Infotainment, é possível desativar ou ativar a função ASR por meio do botão **CAR** e das superfícies de função **ESC** e **Sistema ESC** → Página 71.

i Adicionalmente, o display do instrumento combinado pode exibir mensagens de texto adicionais com informações mais detalhadas ou solicitações para alguma ação → Página 54, *Instrumento combinado analógico*.

Equipamentos práticos

Porta-objetos

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

– Porta-objetos do lado do condutor	228
– Porta-objetos no console do teto (porta-óculos)	228
– Porta-objetos na parte inferior do console central	229
– Porta-cartões	229
– Porta-objetos no descanso-braço central dianteiro	229
– Porta-luvas	230
– Gavetas	231
– Outros porta-objetos	231

Os porta-objetos devem ser utilizados somente para guardar objetos leves ou pequenos.

ATENÇÃO

Objetos soltos podem ser arremessados pelo interior do veículo em manobras de direção ou de frenagem súbitas. Isto pode causar ferimentos graves e a perda de controle do veículo.

- Não colocar animais e objetos rígidos, pesados ou afiados em compartimentos abertos do veículo, sobre o painel de instrumentos, na superfície atrás do banco traseiro, em peças de vestuário ou sacolas no interior do veículo.
- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.

ATENÇÃO

Objetos na área para os pés do condutor podem impedir o livre acionamento dos pedais. Isto pode ocasionar a perda de controle do veículo e aumentar o risco de ferimentos graves.

- Atentar para que todos os pedais possam ser acionados sem impedimentos.
- Fixar o tapete na área para os pés sempre com segurança.
- Nunca colocar tapetes para os pés ou outros revestimentos de assoalho sobre o tapete instalado para os pés.

- Atentar para que nenhum objeto alcance a área para os pés do condutor durante a condução.

⚠ ATENÇÃO

Isqueiros no veículo podem ser danificados ou podem se acender despercebidamente. Isto pode causar queimaduras graves e danos ao veículo.

- Antes de ajustar os bancos, sempre garantir que não haja um isqueiro na área da parte móvel do banco.
- Antes de fechar porta-objetos ou gavetas, sempre garantir que não haja um isqueiro na área de fechamento.
- Nunca guardar isqueiros em porta-objetos, em gavetas ou em outras superfícies do veículo. Devido às altas temperaturas de superfície, principalmente no verão, os isqueiros podem se acender.

❗ NOTA

- Os filamentos do desembaçador do vidro traseiro podem ser danificados devido ao atrito com objetos sobre a superfície atrás do banco traseiro.
- Não guardar objetos sensíveis ao calor, alimentos ou medicamentos no interior do veículo. O calor e o frio podem danificá-los ou torná-los impróprios para uso ou consumo.
- Objetos constituídos de materiais transparentes deixados no veículo, como, por exemplo, óculos, lentes ou ventosas transparentes nos vidros, podem concentrar raios do sol e, assim, causar danos ao veículo.

Porta-objetos do lado do condutor

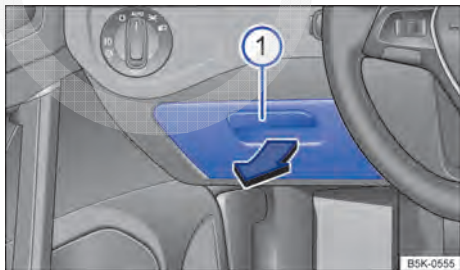


Fig. 159 No lado do condutor: porta-objetos.

📖 Observe ⚠ e ❗ no início desse capítulo na página 227.

Para *abrir*, puxar a alça → Fig. 159 ① no sentido da seta.

Para *fechar*, pressionar a tampa para cima e até que ela se encaixe.



No lado interno da tampa pode haver um suporte para cartões de memória.



Porta-objetos no console do teto (porta-óculos)

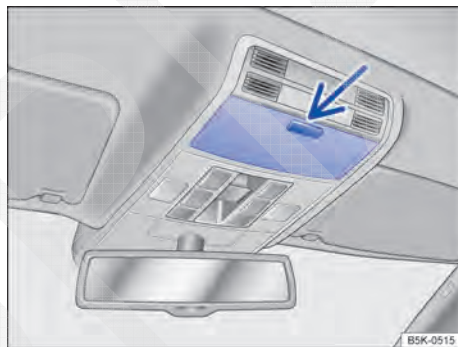


Fig. 160 No console do teto: porta-objetos.

📖 Observe ⚠ e ❗ no início desse capítulo na página 227.

O porta-objetos pode ser utilizado para guardar óculos ou outros objetos.

Para *abrir*, pressionar e soltar o botão → Fig. 160 (seta).

Para *fechar*, pressionar a tampa para cima até que ela encaixe.



Porta-objetos na parte inferior do console central



Fig. 161 Na parte inferior do console central: porta-objetos.

Observe  e  no início desse capítulo na página 227.

Para *abrir*, pressionar no sentido da seta do friso na margem inferior do porta-objetos → Fig. 161.

Para *fechar*, pressionar a cobertura do porta-objetos totalmente para baixo.

 No porta-objetos é possível encontrar a entrada USB instalada de fábrica , a entrada AUX-IN  ou a entrada multimídia (MEDIA-IN) → caderno *Sistema Infotainment*.

Porta-cartões

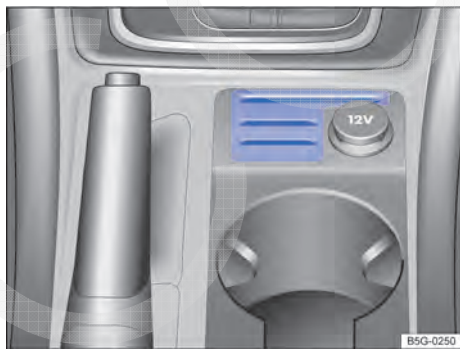


Fig. 162 No console central dianteiro inferior: porta-cartões.

Observe  e  no início desse capítulo na página 227.

Conforme a versão, pode existir um porta-cartões na parte inferior do console central dianteiro → Fig. 162. O porta-cartões pode, por exemplo, ser utilizado para cartões de abastecimento ou cartões de estacionamento e também para moedas.

 Não deixar cartões de crédito no porta-cartões quando sair do veículo para evitar roubos.

Porta-objetos no descansa-braço central dianteiro



Fig. 163 Porta-objetos no descansa-braço central dianteiro.

Observe  e  no início desse capítulo na página 227.

Para *abrir*, pressionar o botão de destravamento → Fig. 163 (seta pequena) e levantar o descansa-braço central totalmente no sentido da seta (seta grande).

Para *fechar*, conduzir o descansa-braço central para baixo.

ATENÇÃO

O descansa-braço central pode restringir a liberdade de movimentos dos braços do condutor e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Manter sempre o porta-objetos do descansa-braço central fechado durante a condução.

ATENÇÃO

Nunca transportar uma pessoa ou uma criança sobre o descansa-braço central.

 No porta-objetos, encontram-se um suporte de telefone e uma entrada USB com função de carregamento → caderno *Sistema Infotainment*.

 No porta-objetos pode estar localizada a disqueteira de CD instalada de fábrica

⑤ Porta-moedas, alojamento para porta-óculos.

⑥ Ventilação → Página 140.

Abrir e fechar o porta-luvas

Para *abrir*, puxar a maçaneta → Fig. 164.

Para *fechar*, pressionar a tampa completamente para cima.

Literatura de bordo

O porta-luvas destina-se à acomodação da literatura de bordo. A literatura de bordo deve ser guardada sempre neste porta-objetos.

Dependendo da versão pode se encontrar na área superior do porta-objetos um compartimento para literatura de bordo → Fig. 165 ④.

Dispositivo do sistema Infotainment, dispositivo de leitura de cartão

Na parte superior do porta-objetos podem se encontrar aparelhos do sistema Infotainment e dispositivos de leitura de cartão → caderno *Sistema Infotainment*.

Resfriar o porta-objetos

Na parte superior do porta-objetos há um difusor de ar ⑥, por meio do qual o ar refrigerado pelo ar-condicionado ligado pode ser conduzido ao compartimento. Abrir ou fechar o difusor de ar girando-o.

Porta-moedas, alojamento para porta-óculos

Na parte superior da tampa do porta-objetos podem existir suportes para cartões de memória, para cartões de crédito e para moedas e um alojamento para porta-óculos ⑤.

ATENÇÃO

Um porta-luvas aberto pode aumentar o risco de ferimentos graves em caso de um acidente ou manobras de frenagem ou de direção súbitas.

- Manter o porta-objetos sempre fechado durante a condução.

NOTA

Em algumas versões existem, devido à montagem, aberturas no porta-luvas, por exemplo, atrás do compartimento para literatura de bordo, por meio das quais podem cair pequenos objetos para trás do revestimento. Isto ►

Porta-luvas

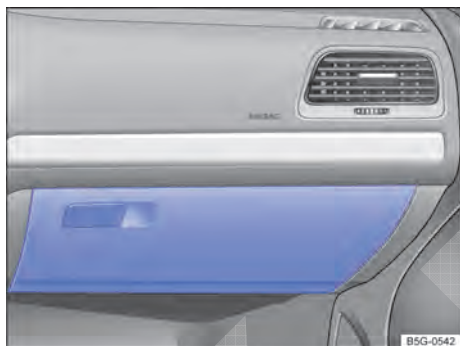


Fig. 164 Porta-luvas.

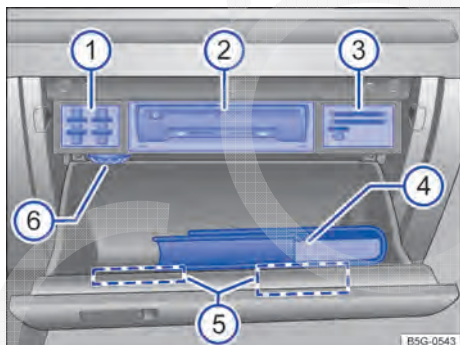


Fig. 165 Porta-luvas aberto.

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 227.

Legenda para Fig. 165:

- ① Porta-cartões SD.
- ② Dispositivo do sistema Infotainment → capítulo *Sistema Infotainment*.
- ③ Cartões e suporte de moedas.
- ④ Literatura de bordo.

pode causar ruídos estranhos e danos ao veículo. Por este motivo, não guardar objetos pequenos no porta-luvas.

Gavetas

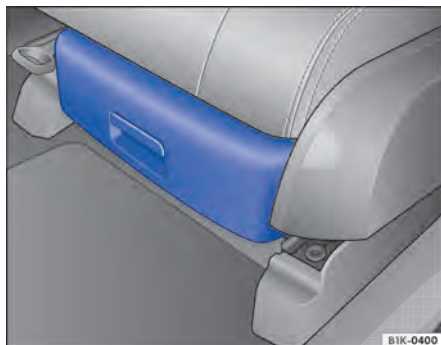


Fig. 166 Debaixo do banco dianteiro: gaveta.

Observe e no início desse capítulo na página 227.

Dependendo da versão, pode haver uma gaveta embaixo de cada banco dianteiro → Fig. 166.

Abrir ou fechar a gaveta

Para *abrir*, acionar o botão na alça da gaveta e abrir a gaveta.

Para *fechar*, empurrar a gaveta abaixo do banco dianteiro até que ela encaixe.

ATENÇÃO

Uma gaveta aberta pode impedir o comando dos pedais. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Manter as gavetas sempre fechadas durante a condução. Caso contrário, a gaveta e objetos que caem podem alcançar a área para os pés do condutor e interferir com os pedais.

Outros porta-objetos



Fig. 167 No compartimento de bagagem: porta-objetos lateral (Golf).

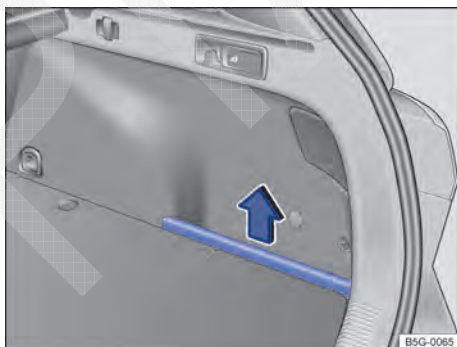


Fig. 168 No compartimento de bagagem: porta-objetos lateral.

Observe e no início desse capítulo na página 227.

Porta-objetos no compartimento de bagagem

Podem existir outros porta-objetos na lateral do compartimento de bagagem, embaixo do assoalho do compartimento de bagagem e na cavidade para a roda sobressalente.

As paredes laterais dos porta-objetos laterais podem ser removidas para cima no sentido da seta → Fig. 167 ou → Fig. 168 para colocar objetos maiores no compartimento de bagagem.

Outros porta-objetos possíveis:

- No console central.
- No revestimento das portas dianteiras e traseiras.

- Bolsa porta-objetos nos encostos dos bancos dianteiros.
- Superfície atrás do banco traseiro para peças de roupa leves.
- **Ganchos para roupas** nas colunas das portas centrais e nas alças rebatíveis traseiras do teto.
- **Ganchos para sacolas** no compartimento de bagagem → Página 237.

⚠ ATENÇÃO

Roupas penduradas podem reduzir a visibilidade do condutor e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Pendurar as roupas no gancho para roupas sempre de forma a não reduzir a visibilidade do condutor.
- Usar o gancho para roupas no veículo somente para pendurar roupas leves. Nunca deixar objetos pesados, rígidos ou com cantos vivos nos bolsos.

- Certificar-se de que garrafas de bebida ou outros objetos não alcancem a área para os pés do condutor durante a condução, interferindo deste modo no acionamento dos pedais.
- Nunca colocar copos pesados, mantimentos ou outros objetos pesados nos porta-copos. Se houver um acidente, esses objetos podem ser arremessados pelo interior do veículo e causar ferimentos graves.

⚠ ATENÇÃO

Garrafas de bebida fechadas no interior do veículo podem explodir por ação do calor e estourar por ação do frio.

- Nunca deixar garrafas de bebida fechadas no interior de um veículo intensamente aquecido ou intensamente refrigerado.

! NOTA

Não manter bebidas abertas no porta-copos durante a condução. Bebidas derramadas, por exemplo, durante frenagens, podem causar danos ao veículo e ao sistema elétrico.



Os elementos dos porta-copos podem ser removidos para limpeza.

Porta-copos

📖 Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Porta-copos na parte inferior do console central 232
- Porta-copos no descanso-braço central traseiro 233

Porta-garrafas

Os porta-garrafas encontram-se no porta-objetos aberto das portas do condutor e do passageiro dianteiro.

⚠ ATENÇÃO

A utilização incorreta dos porta-copos pode causar ferimentos.

- Nunca colocar bebidas quentes num porta-copos. Durante a condução, numa manobra de frenagem súbita ou num acidente, bebidas quentes num porta-copos podem ser derramadas e causar queimaduras.

Porta-copos na parte inferior do console central



Fig. 169 Na parte inferior do console central: porta-copos.

Observe  e  no início desse capítulo na página 232.

Na parte inferior do console central está um porta-copos → Fig. 169.

Porta-copos no descanso-braço central traseiro

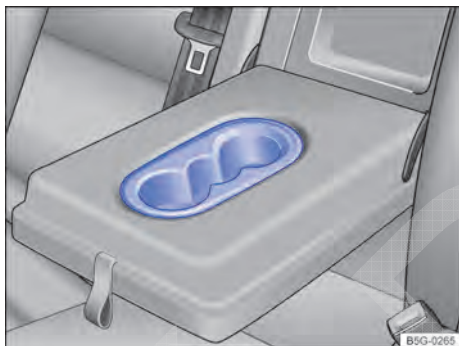


Fig. 170 No descanso-braço central traseiro: porta-copos.

Observe  e  no início desse capítulo na página 232.

- Para *abrir*, rebater o descanso-braço central para baixo → Página 115.
- Para *fechar*, rebater o descanso-braço central para cima.

Cinzeiro e acendedor de cigarro

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Cinzeiro móvel no porta-copos 233
- Acendedor de cigarro 234

ATENÇÃO

A utilização inadequada do cinzeiro e do acendedor de cigarro pode causar incêndios, queimaduras e ferimentos graves.

- Nunca colocar no cinzeiro papel ou outros objetos que possam causar um incêndio.

Cinzeiro móvel no porta-copos

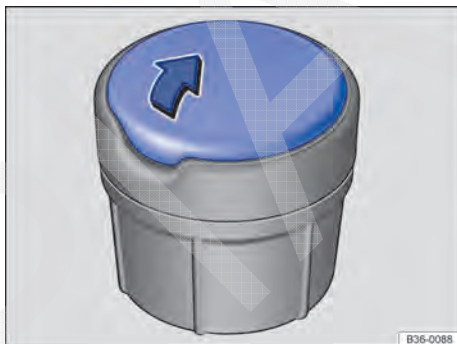


Fig. 171 Cinzeiro móvel.

Observe  no início desse capítulo na página 233.

Para utilizar, colocar o cinzeiro móvel no porta-copos na parte inferior do console central ou no descanso-braço central traseiro → Página 232.

Abrir ou fechar o cinzeiro móvel

- Para *abrir*, levantar a tampa do cinzeiro → Fig. 171 no sentido da seta.
- Para *fechar*, empurrar a tampa do cinzeiro para frente na direção contrária da seta.

Esvaziar o cinzeiro móvel

- Retirar para cima o cinzeiro do porta-copos.
- Abrir o cinzeiro e esvaziar a cinza resfriada com um recipiente de recolha adequado.
- Após esvaziar o cinzeiro, introduzir o encaixe por cima no porta-copos.



Fig. 172 Na parte inferior do console central: acendedor de cigarro.

 **Observe**  no início desse capítulo na página 233.

Um acendedor de cigarro encontra-se na parte inferior do console central.

- Com a ignição ligada, pressionar o botão do acendedor de cigarro para dentro → **Fig. 172**.
- Esperar até que o botão do acendedor de cigarro salte para fora.
- Retirar o acendedor de cigarro e acender o cigarro na espiral incandescente → .
- Encaixar o acendedor de cigarro de volta no suporte.

ATENÇÃO

A utilização incorreta do acendedor de cigarro pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Utilizar o acendedor de cigarro adequadamente somente para acender cigarros.
- Nunca deixar crianças sem supervisão dentro do veículo, porque o acendedor de cigarro pode ser utilizado com a ignição ligada.

 O acendedor de cigarro também pode ser utilizado como tomada 12 V → Página 234. 

Tomadas

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Tomadas 12 V no veículo 235

Acessório elétrico pode ser ligado nas tomadas do veículo.

Os equipamentos conectados devem estar em perfeitas condições.

ATENÇÃO

A utilização inadequada de tomadas e de acessório elétrico pode causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca deixar crianças sem supervisão dentro do veículo, porque as tomadas e os aparelhos conectados nas tomadas podem ser utilizados com a ignição ligada.
- Se o aparelho elétrico conectado esquentar demais, desligar o aparelho imediatamente e tirar o conector da tomada.

NOTA

- Para evitar danos ao sistema elétrico, nunca conectar na tomada 12 V acessórios que forneçam corrente para carregar a bateria do veículo 12 V, como, por exemplo, painéis solares ou carregadores de bateria.
- Utilizar somente acessório que tenha sido verificado conforme as diretrizes vigentes com relação à compatibilidade eletromagnética.
- Antes de ligar e desligar a ignição, bem como antes de ligar o motor, os consumidores conectados às tomadas 12 V devem ser desligados para evitar danos por variações de corrente. Se o sistema Start-Stop desligar automaticamente o motor e o ligar novamente, os consumidores conectados não precisam ser desligados.
- Nunca conectar consumidores elétricos a uma tomada 12 V que consumam mais do que a potência indicada. Ao exceder a potência máxima, o sistema elétrico do veículo pode ser danificado.



Não deixar o motor em funcionamento com o veículo parado. 

i Com o motor parado, a ignição ligada e acessório ligado, a bateria do veículo 12 V se descarrega.

i Aparelhos não blindados podem causar avarias no rádio e nos componentes eletrônicos do veículo.

i Podem ocorrer falhas de recepção da banda AM do rádio quando aparelhos elétricos forem operados nas proximidades da antena no vidro traseiro.

Antes de ligar ou desligar a ignição, bem como antes de ligar o motor, desligar os aparelhos conectados para evitar danos por variações de tensão.

Tomadas 12 V podem ser encontradas nos seguintes locais do veículo:

- Na parte inferior do console central;
- No compartimento de bagagem.

! NOTA

- Observar os manuais de instruções dos aparelhos conectados!
- Nunca exceder a potência máxima, já que desta forma todo o sistema elétrico do veículo poderá ser danificado.
- **Tomada 12 V:**
 - Utilizar somente acessório que tenha sido verificado conforme as diretrizes vigentes com relação à compatibilidade eletromagnética.
 - Nunca aplicar corrente na tomada 12 V.

Tomadas 12 V no veículo

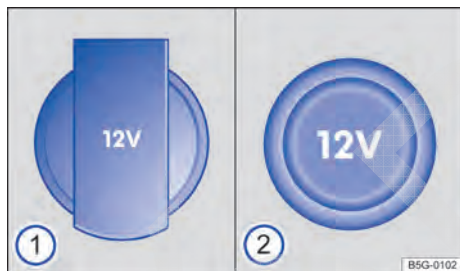


Fig. 173 Tomada 12 V dobrável ①, tomada 12 V com cobertura removível ②.

Observe **▲** e **①** no início desse capítulo na página 234.

Potência máxima

Tomada	Potência máxima
12 V	120 W

A potência máxima de cada tomada 12 V não deve ser excedida. A potência dos aparelhos se encontra em suas plaquetas de identificação.

Quando dois ou mais equipamentos estiverem conectados ao mesmo tempo, a potência máxima de todos os equipamentos elétricos conectados nunca deve exceder 190 W → ①.

Tomada 12 V

A tomada 12 V funciona somente com a ignição ligada.

Com o motor desligado, a ignição ligada e um equipamento elétrico ligado, a bateria do veículo se descarrega. Por esse motivo, somente utilizar um consumidor elétrico na tomada 12 V com o motor em funcionamento.

Transportar

Orientações para condução

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Guardar volumes de bagagem 236

Guardar o volume de bagagem pesado sempre de maneira segura no compartimento de bagagem e certificar-se de que os encostos do banco traseiro estão encaixados corretamente na posição vertical. Usar sempre olhais de amarração e fitas de amarração adequadas para fixar objetos pesados. Nunca sobrecarregar o veículo. Tanto o carregamento quanto a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem → .

ATENÇÃO

Objetos soltos ou fixados incorretamente podem causar ferimentos graves em manobras de direção e de frenagem súbitas ou em acidentes. Isso vale especialmente nos casos em que objetos são atingidos pelo airbag acionado, sendo arremessados pelo interior do veículo. Para diminuir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Guardar todos os objetos no veículo de maneira segura. Guardar bagagens e objetos pesados sempre no compartimento de bagagem.
- Fixar sempre objetos com fitas de amarração ou com cintas tensoras adequadas para que os objetos não possam alcançar a área de expansão dos airbags laterais ou frontais durante uma manobra brusca de direção e de frenagem.
- Guardar os objetos no interior do veículo de maneira que eles não possam se deslocar até a área de expansão dos airbags durante a condução.
- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.
- Se o encosto do banco do passageiro for rebatido para frente, todos os objetos precisarão ser absorvidos pelo estofamento do banco do passageiro dianteiro. Mesmo

objetos leves e pequenos podem ser pressionados na esteira de detecção de peso sob o assento pelo encosto do passageiro dianteiro rebatido para frente transferindo, assim, informações incorretas aos equipamentos de controle de airbag.

- Enquanto o encosto do banco do passageiro dianteiro estiver rebatido para frente, o airbag dianteiro precisa estar desligado e a luz de controle PASSENGER AIR BAG OFF  deve estar acesa.
- Objetos guardados nunca devem levar os ocupantes a assumir uma posição incorreta no banco.
- Se objetos guardados bloquearem um assento do banco, ele nunca deverá ser ocupado e utilizado por uma pessoa.

ATENÇÃO

O comportamento de direção, bem como o efeito de frenagem, alteram-se bastante durante o transporte de objetos pesados e de grande volume.

- Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa.
- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
- Frear antes do usual. 

Guardar volumes de bagagem

 **Observe  no início desse capítulo na página 236.**

Guardar todos os volumes de bagagem no veículo de maneira segura

- Distribuir as cargas no veículo e no teto da maneira mais uniforme possível.
- No compartimento de bagagem, objetos pesados devem ser colocados o mais próximo possível do encosto do banco traseiro, e esse deve estar encaixado de forma segura na posição vertical. 

- Fixar volumes de bagagem no compartimento de bagagem utilizando cintas tensoras adequadas nos olhais de amarração → Página 237.
- Ajustar o alcance do farol → Página 117.
- Adequar a pressão dos pneus conforme a carga. Observar a etiqueta adesiva com a pressão dos pneus → Página 312.
- Em veículos com sistema de controle dos pneus, se necessário, configurar a nova carga → Página 309.

❗ NOTA

Os filamentos do desembaçador do vidro traseiro podem ser danificados devido ao atrito com objetos sobre a superfície atrás do banco traseiro.

 Observar as informações sobre o carregamento de um bagageiro do teto → Página 248.

Compartimento de bagagem

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Cobertura do compartimento de bagagem (Golf) 238
- Cobertura do compartimento de bagagem (Golf Variant) 239
- Guardar a cobertura do compartimento de bagagem (Golf Variant) 240
- Dispositivo para transporte de objetos longos 241
- Bolsa para esqui 241
- Olhais de amarração 242
- Ganchos para sacolas (Golf) 243
- Ganchos para sacolas (Golf Variant) 243
- Rede para bagagem 244
- Assoalho variável do compartimento de bagagem 245
- Assoalho variável do compartimento de bagagem (Golf Variant) 246

Acomodar volume de bagagem pesado sempre de maneira segura no compartimento de bagagem, certificando-se de que os encostos do

banco traseiro estejam encaixados corretamente. Usar sempre olhais de amarração com fitas de amarração adequadas. Nunca sobrecarregar o veículo. Tanto o carregamento quanto a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem → .

ATENÇÃO

Quando o veículo não estiver em uso ou estiver sem supervisão, trancar sempre as portas e a tampa do compartimento de bagagem para reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais.

- Nunca deixar crianças sem supervisão, especialmente quando a tampa do compartimento de bagagem estiver aberta. Crianças podem entrar no compartimento de bagagem e fechar a tampa do compartimento de bagagem. Em situações como essas, uma criança não consegue sair do compartimento de bagagem sozinha. Isto pode causar ferimentos graves ou fatais.
- Nunca permitir que crianças brinquem dentro do veículo ou junto a ele.
- Nunca transportar pessoas no compartimento de bagagem.

ATENÇÃO

Objetos soltos ou fixados incorretamente podem causar ferimentos graves em manobras de direção e de frenagem súbitas ou em acidentes. Isso vale especialmente nos casos em que objetos são atingidos pelo airbag acionado, sendo arremessados pelo interior do veículo. Para diminuir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Guardar todos os objetos no veículo de maneira segura. Guardar bagagens e objetos pesados sempre no compartimento de bagagem.
- Fixar objetos sempre com fitas de amarração ou com cintas tensoras para que os objetos não sejam arremessados pelo interior do veículo e não possam alcançar a área de expansão dos airbags laterais ou frontais durante uma manobra de direção e de frenagem súbita.
- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.

- Não guardar objetos duros, pesados ou pontiagudos soltos em porta-objetos abertos no interior do veículo, sobre a a cobertura do compartimento de bagagem ou sobre o painel de instrumentos.
- Remover objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante de peças de roupa e bolsas no interior do veículo e guardá-los de maneira segura.

⚠ ATENÇÃO

Ao transportar objetos pesados, as características de condução do veículo são alteradas e a distância de frenagem aumenta. Cargas pesadas que não foram guardadas e fixadas de maneira correta podem ocasionar a perda do controle do veículo pelo condutor, causando ferimentos graves.

- Ao transportar objetos pesados, as características de condução do veículo se alteram pelo deslocamento do centro de gravidade.
- Distribuir o carregamento sempre de maneira uniforme e tão fundo quanto possível no veículo.
- Acomodar objetos pesados de maneira segura o mais fundo possível no compartimento de bagagem, antes do eixo traseiro.

📌 NOTA

Os filamentos do desembaçador ou a antena do vidro traseiro podem ser avariados devido ao atrito com objetos sobre a superfície atrás do banco traseiro.

Cobertura do compartimento de bagagem (Golf)

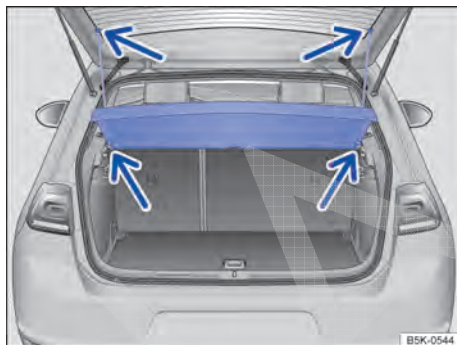


Fig. 174 No compartimento de bagagem: desinstalar e instalar a cobertura do compartimento de bagagem.

📖 Observe ⚠ e 📌 no início desse capítulo na página 237.

Ao abrir e fechar a tampa do compartimento de bagagem, a cobertura do compartimento de bagagem é automaticamente erguida ou abaixada com as cintas de fixação enganchadas.

Peças de roupa leves podem ser colocadas na cobertura do compartimento de bagagem. Garantir que o campo de visão traseiro não seja diminuído.

Desinstalar a cobertura do compartimento de bagagem

- Desprender as cintas de fixação na tampa do compartimento de bagagem → Fig. 174 (setas superiores).
- Pressionar a cobertura do compartimento de bagagem para cima puxando para fora dos suportes laterais → Fig. 174 (setas inferiores).
- Dependendo da versão, a cobertura do compartimento de bagagem pode ser guardada abaixo do assoalho do compartimento de bagagem variável, caso necessário → Página 245.

Instalar a cobertura do compartimento de bagagem

- Pressionar a cobertura do compartimento de bagagem por cima para dentro dos suportes laterais → Fig. 174 (setas inferiores).
- Prender as cintas de fixação na tampa do compartimento de bagagem → Fig. 174 (setas superiores).

⚠ ATENÇÃO

Objetos soltos ou fixados incorretamente ou animais sobre a cobertura do compartimento de bagagem podem causar ferimentos graves em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas ou em acidentes.

- Não guardar objetos duros, pesados ou pontiagudos soltos ou em bolsas sobre a cobertura do compartimento de bagagem.
- Nunca transportar animais sobre a cobertura do compartimento de bagagem.

📖 NOTA

Para evitar danos na cobertura do compartimento de bagagem, encher o compartimento de bagagem somente até onde a cobertura do compartimento de bagagem não pressionar a carga, quando a tampa do compartimento de bagagem estiver fechada.

Cobertura do compartimento de bagagem (Golf Variant)



Fig. 175 No compartimento de bagagem: abrir e fechar a cobertura do compartimento de bagagem.

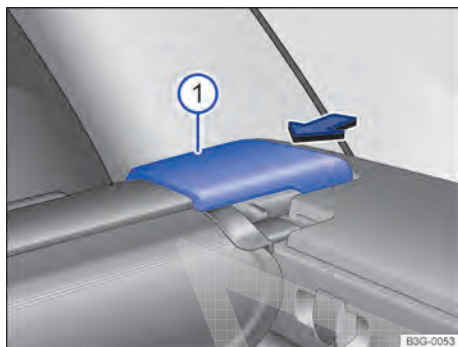


Fig. 176 No compartimento de bagagem: desinstalar a cobertura do compartimento de bagagem.

📖 Observe ⚠ e ① no início desse capítulo na página 237.

Peças de roupa leves podem ser colocadas na cobertura do compartimento de bagagem. Garantir que o campo de visão traseiro não seja diminuído.

Abrir a cobertura do compartimento de bagagem

- Pressionar a área traseira da cobertura do compartimento de bagagem → Fig. 175 ① um pouco para baixo. A cobertura do compartimento de bagagem se abre automaticamente para a posição média.
- Pressionando novamente, a cobertura do compartimento de bagagem se move automaticamente para a posição dianteira.

Fechar a cobertura do compartimento de bagagem

- Puxar a cobertura enrolada para trás, de maneira uniforme.

Desinstalar a cobertura do compartimento de bagagem

- Se for o caso, abrir a cobertura do compartimento de bagagem.
- Pressionar a trava da cobertura do compartimento de bagagem → Fig. 176 ① no sentido da seta.

- Retirar a cobertura do compartimento de bagagem do suporte, puxando-a para cima.
- Caso necessário, a cobertura do compartimento de bagagem removida pode ser guardada embaixo do assoalho do compartimento de bagagem variável
→ Página 240.

Instalar a cobertura do compartimento de bagagem

- Colocar a cobertura do compartimento de bagagem esquerda, no alojamento previsto do revestimento lateral.
- Pressionar o suporte da cobertura do compartimento de bagagem ① para o alojamento à direita.
- Verificar se a trava ① se engatou corretamente.

Guardar a cobertura do compartimento de bagagem (Golf Variant)



Fig. 177 Sob o assoalho do compartimento de bagagem variável: guardar a cobertura do compartimento de bagagem.

📖 **Observe** ⚠️ e ⚠️ no início desse capítulo na página 237.

A cobertura do compartimento de bagagem removida pode ser guardada embaixo do assoalho do compartimento de bagagem variável.

- Se for o caso, desprender a rede para bagagem
→ Página 244.
- Rebater o assoalho do compartimento de bagagem variável para frente ou levantar
→ Página 246.
- Se necessário, retirar as paredes laterais do porta-objetos lateral para cima e guardar, por exemplo, no porta-objetos traseiro.
- Colocar a cobertura do compartimento de bagagem removida → Fig. 177 ①, conforme representado, nos rebaixos traseiros dos alojamentos laterais.
- Desdobrar o assoalho do compartimento de bagagem variável → Página 246.

⚠️ ATENÇÃO

Objetos soltos ou fixados incorretamente ou animais sobre a cobertura do compartimento de bagagem podem causar ferimentos graves em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas ou em acidentes.

- Não guardar objetos duros, pesados ou pontiagudos soltos ou em bolsas sobre a cobertura do compartimento de bagagem.
- Nunca transportar animais sobre a cobertura do compartimento de bagagem.

Dispositivo para transporte de objetos longos



Fig. 178 No encosto do banco traseiro: abrir o dispositivo para transporte de objetos longos.

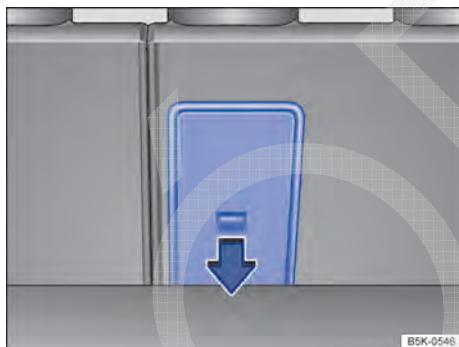


Fig. 179 No compartimento de bagagem: abrir o dispositivo para transporte de objetos longos.

Observe  e  no início desse capítulo na página 237.

Atrás do descanso-braço central do banco traseiro encontra-se um dispositivo para transporte de objetos longos no interior do veículo, como, por exemplo, esquis.

Para evitar a entrada de sujeira no interior do veículo, envolver objetos sujos numa cobertura, por exemplo, antes de colocá-los no dispositivo para transporte de objetos longos.

Com o descanso-braço central rebatido, não se deve transportar uma pessoa no assento central do banco traseiro.

Abrir o dispositivo para transporte de objetos longos

- Rebater o descanso-braço central para frente → Página 115.
- Puxar a alavanca de destravamento no sentido da seta e rebater a tampa do dispositivo para transporte de objetos longos → Fig. 178  totalmente para frente.
- Abrir a tampa do compartimento de bagagem.
- Pelo compartimento de bagagem, empurrar os objetos longos através do dispositivo para transporte de objetos longos.
- Fixar os objetos com o cinto de segurança.
- Fechar a tampa do compartimento de bagagem.

Fechar o dispositivo para transporte de objetos longos

- Rebater a tampa do dispositivo para transporte de objetos longos para trás, até que ela se encaixe. A marcação vermelha no lado do compartimento de bagagem não pode estar visível.
- Fechar a tampa do compartimento de bagagem.
- Se necessário, rebater o descanso-braço central para trás.

 O dispositivo para transporte de objetos longos também pode ser aberto pelo compartimento de bagagem. Pressionar a alavanca de destravamento no sentido da seta para baixo e a tampa para frente → Fig. 179. 

Bolsa para esqui

Observe  e  no início desse capítulo na página 237.

Com ajuda da bolsa para esqui é possível transportar objetos longos sem sujar o compartimento interno.

Carregar e proteger a bolsa para esqui

- Abrir a tampa do compartimento de bagagem.
- Abrir dispositivo para transporte de objetos longos → Página 241 ou rebater uma parte do encosto do banco traseiro para frente → Página 112.
- Desdobrar a bolsa para esqui. 

- Inserir objetos do compartimento de bagagem na bolsa para esqui.
- Introduzir o cinto de segurança da bolsa para esqui no fecho do cinto de segurança do meio.
- Tensionar o cinto de segurança na extremidade livre do cinto → .

ATENÇÃO

Objetos soltos podem ser lançados pelo interior do veículo em razão de uma manobra de direção ou de frenagem súbita, bem como num acidente, e causar ferimentos graves.

- Sempre tensionar o cinto de segurança da bolsa para esqui depois do carregamento.
- A bolsa para esqui destina-se somente ao carregamento de objetos leves.

NOTA

Limpar uma bolsa para esqui úmida com um pano seco antes de dobrar, para evitar a formação de manchas e de bolor.

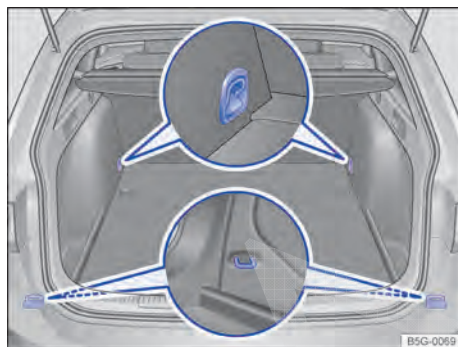


Fig. 181 No compartimento de bagagem: olhais de amarração (Golf Variant),

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 237.

Na região dianteira e traseira do compartimento de bagagem existem olhais de amarração para fixação de volumes de bagagem → **Fig. 180** (seta) ou → **Fig. 181**.

Os olhais de amarração dianteiros precisam ser abertos para serem usados, se for o caso.

Olhais de amarração

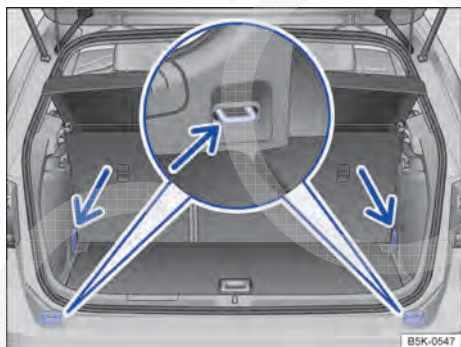


Fig. 180 No compartimento de bagagem: olhais de amarração (Golf).

ATENÇÃO

Fitas de amarração ou cintas tensoras inadequadas ou danificadas podem se romper numa manobra de frenagem. Se isso acontecer, os objetos podem ser lançados pelo interior do veículo, causando ferimentos graves ou fatais.

- Utilizar sempre fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Fixar fitas de amarração e cintas tensoras firmemente aos olhais de amarração.
- Objetos soltos no compartimento de bagagem podem deslizar subitamente e alterar o comportamento de direção do veículo.
- Fixar também objetos pequenos e leves.
- Nunca exceder a carga máxima de tração dos olhais de amarração ao fixar objetos.
- Nunca fixar uma cadeira de criança nos olhais de amarração.



A carga máxima de tração dos olhais de amarração é de aproximadamente 3,5 kN. ►

i Cintas tensoras e sistemas de proteção de carga adequados podem ser obtidos numa empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Ganchos para sacolas (Golf)

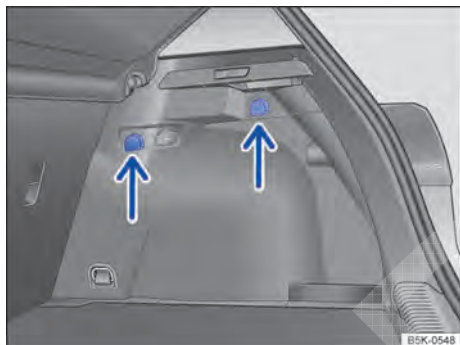


Fig. 182 No compartimento de bagagem: ganchos para sacolas.

Observe **⚠** e **ⓘ** no início desse capítulo na página 237.

No canto superior esquerdo e direito do compartimento de bagagem pode haver ganchos para sacolas → Fig. 182 (setas).

⚠ ATENÇÃO

Nunca usar os ganchos para sacolas para amarração. Em caso de manobras de frenagem súbitas ou em caso de acidente, o gancho para sacolas pode se romper.

ⓘ NOTA

O gancho para sacolas suporta uma carga máxima de 2,5 kg.

Ganchos para sacolas (Golf Variant)

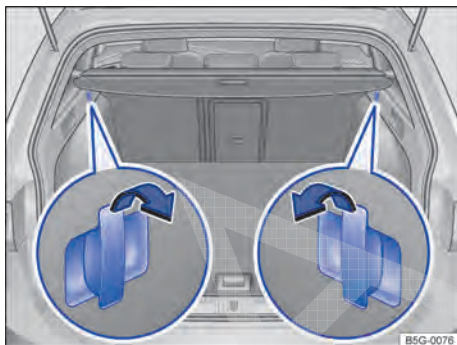


Fig. 183 No compartimento de bagagem: ganchos para sacolas na parte dianteira.

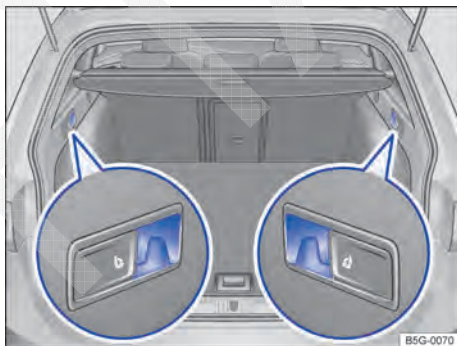


Fig. 184 No compartimento de bagagem: ganchos para sacolas na parte traseira.

Observe **⚠** e **ⓘ** no início desse capítulo na página 237.

Os ganchos para sacola são previstos para fixar sacolas leves de compras.

Ganchos para sacolas na parte dianteira

Na região dianteira do compartimento de bagagem, encontram-se ganchos rebatíveis para sacolas, à esquerda e à direita → Fig. 183.

Para *rebat*er, puxar os ganchos para sacolas no sentido da seta.

Para *rebat*er de volta, pressionar os ganchos para sacolas no sentido contrário ao da seta.

Ganchos para sacolas na parte traseira

Na região traseira do compartimento de bagagem, encontram-se ganchos fixos para sacolas, à esquerda e à direita → Fig. 184.

⚠ ATENÇÃO

Nunca usar os ganchos para sacolas para amarração. Em caso de manobras de frenagem súbitas ou em caso de acidente, o gancho para sacolas pode se romper.

❗ NOTA

Cada gancho para sacolas suporta uma carga máxima de 2,5 kg.

📖 Observe ⚠ e ❗ no início desse capítulo na página 237.

A rede para bagagem impede o deslocamento de um volume de bagagem mais leve. Na rede para bagagem há uma bolsa com zíper para guardar objetos pequenos.

Existem duas possibilidades diferentes da rede para bagagem para pendurar no compartimento de bagagem.

Prender a rede para bagagem estendida sobre o assoalho do compartimento de bagagem

- Se for o caso, rebater o olhal de amarração dianteiro para fora → Fig. 185 ②.
- Prender os ganchos da rede para bagagem nos olhais de amarração ② → ⚠. O zíper da rede para bagagem deve estar voltado para cima.
- Prender o gancho da rede para bagagem nos olhais de amarração ①.

Prender a rede para bagagem na borda do compartimento de bagagem

- Prender os ganchos curtos da rede para bagagem nos olhais de amarração → Fig. 186 ① → ⚠. O zíper da rede para bagagem deve estar voltado para cima.
- Prender a fixar as alças nos ganchos para sacolas ②.

Desinstalar a rede para bagagem

A rede para bagagem, quando presa, está sob tensão → ⚠.

- Desprender os ganchos e as alças da rede para bagagem dos olhais de amarração e dos ganchos para sacolas.
- Guardar a rede para bagagem no compartimento de bagagem.

⚠ ATENÇÃO

A rede para bagagem elástica precisa ser esticada quando for fixada nos olhais de amarração do compartimento de bagagem. Uma rede para bagagem, quando presa, está sob tensão. Os ganchos da rede para bagagem podem causar ferimentos se a rede para bagagem for presa ou desprendida de modo inadequado.

- Prender sempre o gancho da rede para bagagem firmemente, evitando que ela se solte bruscamente do olhal ao ser fixada ou removida.

Rede para bagagem

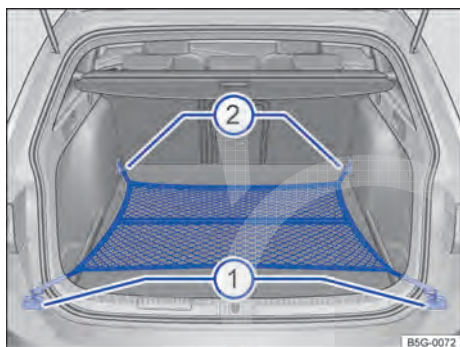


Fig. 185 No compartimento de bagagem: rede para bagagem presa de forma plana.

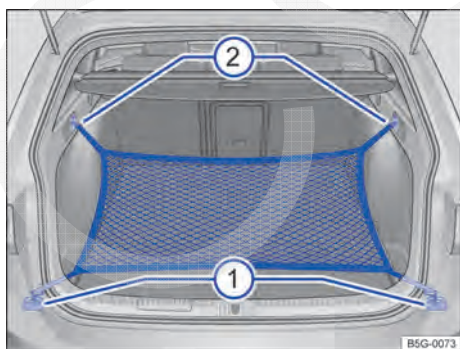


Fig. 186 No compartimento de bagagem: olhais ① e gancho ② para prender a rede para bagagem.

- Proteger os olhos e o rosto para evitar ferimentos caso os ganchos se soltem bruscamente ao serem presos ou desprendidos.
- Prender sempre os ganchos da rede para bagagem na sequência descrita. Se um dos ganchos da rede para bagagem se soltar, o risco de ferimento aumentará.

Assoalho variável do compartimento de bagagem

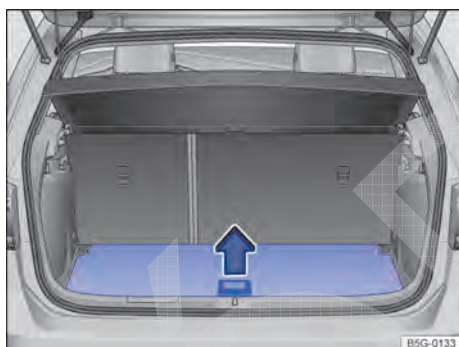


Fig. 187 No compartimento de bagagem: levantar o assoalho do compartimento de bagagem variável.

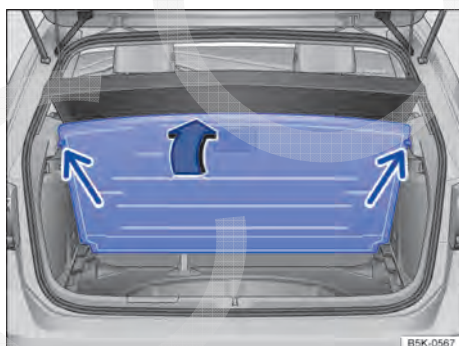


Fig. 188 No compartimento de bagagem: dobrar o assoalho variável do compartimento de bagagem para cima.

Observe e no início desse capítulo na página 237.

O assoalho do compartimento de bagagem variável é ajustável na altura → .

Abrir e fechar o assoalho do compartimento de bagagem

- Se for o caso, desprender a rede para bagagem → Página 244.
- Para *abrir*, pegar no rebaixo no assoalho do compartimento de bagagem → Fig. 187 e dobrar para cima o assoalho do compartimento de bagagem, até que ele fique seguro nas travas laterais (setas) → Fig. 188.
- Para *fechar*, conduzir e colocar o assoalho do compartimento de bagagem para baixo.

Ajustar a altura do assoalho do compartimento de bagagem

- Se for o caso, desprender a rede para bagagem → Página 244.
- Levantar o assoalho do compartimento de bagagem e puxar para trás tirando dos guias nos lados do compartimento de bagagem.
- Colocar o assoalho do compartimento de bagagem nas guias da altura desejada e puxar para frente até o batente.
- Colocar o assoalho do compartimento de bagagem sobre o revestimento do assoalho.

NOTA

- A capacidade de carga máxima do assoalho do compartimento de bagagem variável na posição superior é 150 kg.
- Ao fechar, não deixar o assoalho do compartimento de bagagem descer bruscamente, sempre conduzi-lo para baixo. O revestimento ou o assoalho do compartimento de bagagem poderia ser danificado.

Se a cobertura removida do compartimento de bagagem precisar ser guardada em baixo do assoalho do compartimento de bagagem variável, se necessário, colocar o assoalho do compartimento de bagagem nas guias superiores.

Assoalho variável do compartimento de bagagem (Golf Variant)

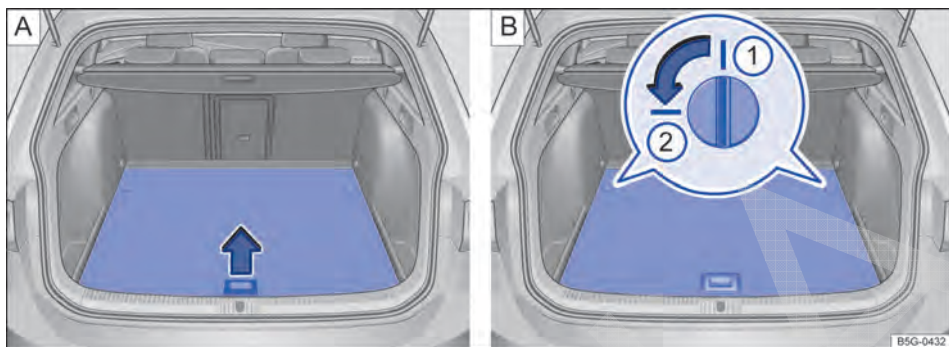


Fig. 189 No compartimento de bagagem: **A** levantar o assoalho do compartimento de bagagem, **B** posição ①: travamento do assoalho do compartimento de bagagem fechado, posição ②: travamento aberto.

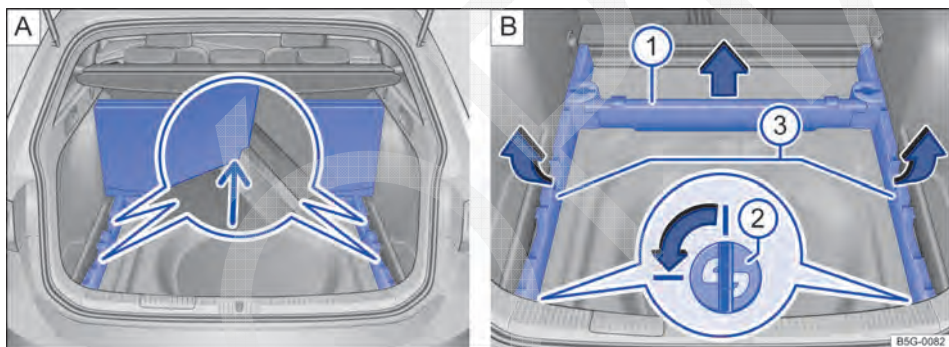


Fig. 190 No compartimento de bagagem: **A** assoalho do compartimento de bagagem levantado, **B** remover os suportes do assoalho do compartimento de bagagem.

Observe e no início desse capítulo na página 237.

Pequenos objetos podem ser alojados nos porta-objetos embaixo do assoalho do compartimento de bagagem variável.

O assoalho do compartimento de bagagem variável é ajustável na altura → .

Abrir e fechar o porta-objetos traseiro

- Abrir a tampa do compartimento de bagagem.
- Se for o caso, desprender a rede para bagagem → Página 244.
- Para *abrir*, segurar no rebaixo no assoalho do compartimento de bagagem → Fig. 189 **A** e levantar o assoalho do compartimento de bagagem (seta).

- Se necessário, levantar ou rebater para frente o segmento do assoalho do compartimento de bagagem.
- Para *fechar*, rebater o segmento do assoalho do compartimento de bagagem para trás e colocá-lo nos suportes.

Abrir e fechar o porta-objetos dianteiro ou remover o assoalho do compartimento de bagagem

- Abrir a tampa do compartimento de bagagem.
- Se for o caso, desprender a rede para bagagem → Página 244.

- Para *abrir o porta-objetos ou remover o assoalho do compartimento de bagagem*, girar ambos os travamentos → Fig. 189 B (lupa) em um quarto de giro (90°) no sentido da seta (posição ②).
- Segurar no rebaixo no assoalho do compartimento de bagagem → Fig. 189 A e levantar o assoalho do compartimento de bagagem (seta).
- Rebater todos os segmentos do assoalho do compartimento de bagagem para frente ou levantar os assoalhos do compartimento de bagagem rebatidos para cima e retirar o compartimento de bagagem.
- Para *instalar o assoalho do compartimento de bagagem*, garantir que ambos os travamentos → Fig. 189 B (lupa) estejam na posição ②.
- Colocar o assoalho do compartimento de bagagem rebatido completamente para frente nos suportes laterais.
- Para *fechar o porta-objetos*, rebater o segmento do assoalho do compartimento de bagagem para trás e colocá-lo nos suportes.
- Girar ambos os travamentos → Fig. 189 B (lupa) em um quarto de giro (90°) no sentido contrário da seta (posição ①).
- Se necessário, retirar para cima as paredes laterais do porta-objetos lateral e guardar.
- Retirar o suporte dianteiro do assoalho do compartimento de bagagem → Fig. 190 B ① no sentido do seta para cima e guardar fora do compartimento de bagagem.
- Para destravar, girar ambos os suportes de encaixe → Fig. 190 B ② (lupa) em um quarto de giro (90°) no sentido da seta e retirar para cima.
- Guardar os suportes de encaixe fora do compartimento de bagagem.
- Levantar ambos os suportes laterais do assoalho do compartimento de bagagem → Fig. 190 B ③ na área traseira no sentido da seta e retirar para trás dos alojamentos dianteiros.
- Guardar os suportes do assoalho do compartimento de bagagem fora do compartimento de bagagem.
- Colocar o assoalho do compartimento de bagagem dobrado completamente para frente no compartimento de bagagem.
- Rebater os segmentos do assoalho do compartimento de bagagem para trás e guardar.
- Se necessário, retirar para cima as paredes laterais dos porta-objetos laterais e colocar nos suportes do revestimento do compartimento de bagagem.
- Guardar com segurando os suportes do assoalho do compartimento de bagagem removidos → Fig. 190 B ①, ③ e os suportes de encaixe → Fig. 190 B ②.

Instalar o assoalho do compartimento de bagagem

- Segurar no rebaixo no assoalho do compartimento de bagagem → Fig. 189 A e levantar o assoalho do compartimento de bagagem (seta).
- Travar os cantos externos do segmento traseiro do assoalho do compartimento de bagagem nos ressalto do suporte → Fig. 190 A (lupa, seta).

Expandir o compartimento de bagagem para baixo

- Girar ambos os travamentos → Fig. 189 B (lupa) em um quarto de giro (90°) no sentido da seta (posição ②).
- Segurar no rebaixo no assoalho do compartimento de bagagem → Fig. 189 A e levantar o assoalho do compartimento de bagagem (seta).
- Rebater todos os segmentos do assoalho do compartimento de bagagem para frente ou levantar os assoalhos do compartimento de bagagem e retirar o compartimento de bagagem.

⚠ ATENÇÃO

Em manobras de frenagem bruscas ou em acidentes, objetos podem ser arremessados no interior do veículo e causar ferimentos graves ou fatais.

- Mesmo se o assoalho do compartimento de bagagem estiver corretamente levantado, os objetos devem ser presos de forma segura.
- Colocar os objetos entre o banco traseiro e o assoalho do compartimento de bagagem até no máximo 2/3 da altura do assoalho do compartimento de bagagem levantado.
- Os objetos alojados entre o banco traseiro e o assoalho do compartimento de bagagem levantado não podem exceder um peso de aproximadamente 7,5 kg.

❗ NOTA

- A capacidade de carga máxima do assoalho do compartimento de bagagem variável na posição superior é 150 kg.
- Ao fechar, não deixar o assoalho do compartimento de bagagem descer bruscamente, sempre conduzi-lo para baixo. O revestimento ou o assoalho do compartimento de bagagem poderia ser danificado.

 A Volkswagen recomenda prender objetos com ajuda das cintas de fixação nos olhais de amarração.



- Fixar sempre a carga de maneira correta com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Cargas grandes, pesadas, longas ou planas atuam de forma negativa sobre a aerodinâmica do veículo, sobre o centro de gravidade e sobre o comportamento de direção.
- Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.

❗ NOTA

- Desmontar sempre os suportes de base e o sistema de bagageiro antes que o veículo seja submetido a um sistema de lavagem automático.
- A altura do veículo se altera com a instalação de suportes de base e de um sistema de bagageiro, bem como de acordo com o volume de bagagem fixado neles. Comparar a altura do veículo com as alturas disponíveis em passagens, por exemplo, em viadutos e portões de garagem.
- A antena do teto, a área de alcance do teto de vidro e da tampa do compartimento de bagagem não podem ser comprometidos pelos suportes de base e pelo sistema de bagageiro ou pelo volume de bagagem fixado neles.
- Atentar para que a tampa do compartimento de bagagem ao ser aberta não colida com a bagagem de teto.



O consumo de combustível do veículo aumenta quando o veículo está com os suportes de base e o sistema de bagageiro montados devido ao aumento da resistência do ar.



Bagageiro do teto



Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Fixar as barras de suporte e o sistema de bagageiro 249
- Carregar o sistema de bagageiro 250

O teto do veículo foi desenvolvido para otimizar a aerodinâmica. Os suportes de base e os sistemas de bagageiro convencionais não podem mais ser fixados numa calha de chuva.

Uma vez que as calhas de chuva são modeladas no teto de maneira a facilitar o escoamento, somente os suportes de base e os sistemas de bagageiro liberados pela Volkswagen podem ser utilizados.

Quando os suportes de base e o sistema de bagageiro devem ser removidos?

- Quando eles não forem mais necessários.
- Quando o veículo passar por um sistema de lavagem de veículos.
- Quando a altura do veículo exceder a altura necessária para passagem, por exemplo, numa garagem.

⚠ ATENÇÃO

Ao transportar objetos pesados ou grandes no sistema de bagageiro, as características de condução do veículo se alteram em razão do deslocamento do centro de gravidade e do aumento da superfície de resistência ao vento.

Fixar as barras de suporte e o sistema de bagageiro

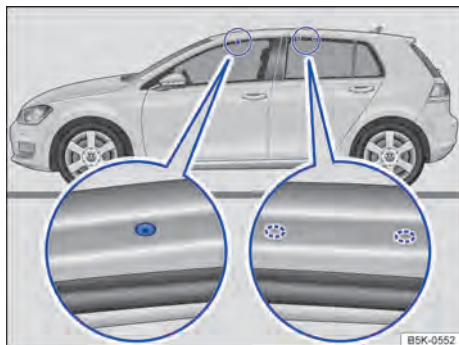


Fig. 191 pontos de fixação para os suportes de base (Golf).

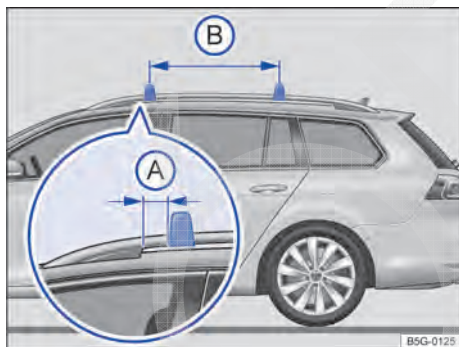


Fig. 192 Longarina do bagageiro do teto: fixação das barras de suporte (Golf Variant).

Observe e no início desse capítulo na página 248.

Os suportes de base devem ser a base para sistemas de bagageiro especiais. Por motivos de segurança, para o transporte de bagagem, bicicletas, pranchas de surfe, esquis e barcos são necessários os respectivos sistemas de bagageiro. Acessórios adequados podem ser obtidos numa Concessionária Volkswagen.

Fixar os suportes de base e o sistema de bagageiro (Passat)

Os suportes de base e o sistema de bagageiro devem ser fixados sempre da maneira correta. As instruções de montagem fornecidas para os suportes de base ou para o sistema de bagageiro correspondente devem ser observadas sempre.

As perfurações para fixação do suporte de base dianteiro se encontram nos lados inferiores das vigas do teto e são fechadas com parafusos de plástico → Fig. 191 (lupa esquerda), que devem ser desaparafusados antes da montagem.

As marcações para fixação do suporte de base na frente encontram-se nos lados inferiores das vigas do teto → Fig. 191 (lupa direita).

Furos e marcações são visíveis apenas com a porta aberta.

Após a montagem dos suportes de base, o sistema de bagageiro em questão poderá ser afixado nos suportes de base, conforme instrução de montagem fornecida em conjunto.

Fixar as barras de suporte e o sistema de bagageiro (Golf Variant)

As barras de suporte e o sistema de bagageiro devem ser fixados sempre da maneira correta. As instruções de instalação fornecidas para o sistema de bagageiro devem ser observadas sempre.

As barras de suporte são montadas na longarina do bagageiro de teto. Assim, a distância da barra de suporte até a base do bagageiro do teto dianteiro → Fig. 192 deve ser de **5 cm**. A distância entre as barras de suporte deve ser de aproximadamente **75 cm**.

Após a montagem das barras de suporte, o sistema de bagageiro em questão poderá ser afixado nas barras de suporte, conforme instrução de instalação fornecida em conjunto.

ATENÇÃO

A fixação incorreta dos suportes de base e do sistema de bagageiro, bem como sua utilização incorreta, podem fazer com que todo o sistema se solte do teto, causando acidentes e ferimentos.

- Observar sempre as instruções de instalação do fabricante.
- Usar os suportes de base e os sistemas de bagageiro somente quando estiverem fixados de maneira correta e em boas condições de uso.
- Fixar os suportes de base somente nas perfurações e marcações indicadas na figura → Fig. 191.
- Montar os suportes de base e o sistema de bagageiro sempre de maneira correta.

- Verificar as uniões redutoras e as fixações antes do início da condução e, se necessário, reapertá-las após um trecho de condução curto. Em viagens mais longas, verificar as uniões redutoras e as fixações a cada pausa.
- Montar sempre corretamente sistemas de bagageiro especiais para bicicletas, esquis, pranchas de surfe, etc.
- Não consertar nem modificar os suportes de base ou o sistema de bagageiro.

 Ler e observar as instruções de instalação fornecidas para os suportes de base e para o respectivo sistema de bagageiro, e mantê-las sempre no veículo.

Carregar o sistema de bagageiro

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 248.

O volume de bagagem somente pode ser fixado com segurança quando os suportes de base e o sistema de bagageiro estiverem montados de maneira correta → .

Carga máxima admissível sobre o teto

A carga máxima admissível sobre o teto é de **75 kg**. A carga sobre o teto é composta pelo peso do sistema de bagageiro, dos suportes de base e do volume de bagagem a ser transportado sobre o teto → .

Informar-se sempre sobre o peso do sistema de bagageiro, dos suportes de base e do volume de bagagem a ser transportado e, se necessário, pesá-los. Nunca exceder a carga máxima admissível sobre o teto.

Na utilização de suportes de base e de sistemas de bagageiro com menor capacidade de carga, não é possível utilizar a carga máxima admissível sobre o teto. Nesse caso, o sistema de bagageiro somente pode ser carregado até o limite de peso que está indicado nas instruções de montagem.

Distribuir o volume de bagagem

Distribuir o volume de bagagem de maneira uniforme e proteger corretamente → .

Controlar as fixações

Depois que os suportes de base e o sistema de bagageiro tiverem sido fixados, os pontos aparafusados e as fixações devem ser verificados após uma condução curta e, subsequentemente, com intervalos regulares.

ATENÇÃO

Se a carga máxima admissível sobre o teto indicada for excedida, poderão ocorrer acidentes graves e danos significativos ao veículo.

- Nunca exceder a carga máxima admissível sobre o teto, as cargas máximas admissíveis sobre os eixos e o peso total admissível do veículo.
- Não exceder a capacidade de carga dos suportes de base e do sistema de bagageiro, mesmo que a carga máxima admissível sobre o teto não tenha sido alcançada.
- Fixar os objetos pesados o mais à frente possível e distribuir todo o volume de bagagem de maneira uniforme.

ATENÇÃO

Volume de bagagem solto ou fixado de maneira incorreta pode cair do sistema de bagageiro e causar acidentes e ferimentos.

- Utilizar sempre fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Fixar o volume de bagagem de maneira correta.

Condução com reboque

Informações sobre a condução com reboque

O veículo **não** está liberado para condução com reboque. O veículo não vem equipado com um dispositivo de reboque de fábrica e ele não poderá ser instalado posteriormente.

ATENÇÃO

A montagem de um dispositivo de reboque no veículo pode ocasionar acidentes e provocar ferimentos graves durante a condução do veículo.

- Nunca montar um dispositivo de reboque no veículo.
- O reboque poderia se soltar do veículo durante a condução.

NOTA

A montagem de quaisquer dispositivos de reboque pode ocasionar graves danos ao veículo. <

Combustível

Abastecimento

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

– Abastecer com combustível 252

A portinhola do tanque está localizada no lado direito da traseira do veículo.

ATENÇÃO

Um abastecimento inadequado e o uso inadequado do combustível podem causar explosões, incêndios, queimaduras graves e outros ferimentos.

- Garantir sempre o fechamento correto da tampa do tanque para evitar a evaporação e o vazamento de combustível.
- O combustível é altamente explosivo e facilmente inflamável e pode causar queimaduras graves e outros ferimentos.
- Se, ao abastecer, o motor não estiver desligado ou se o bico da bomba não estiver completamente encaixado no bocal de abastecimento do tanque de combustível, o combustível pode espirrar para fora e transbordar. Isso pode causar incêndios, explosões, queimaduras graves e outros ferimentos.
- Por motivos de segurança, desligar o motor e a ignição ao abastecer.
- Ao abastecer, desligar sempre o telefone móvel, aparelhos de transmissão e outros equipamentos de rádio. Radiações eletromagnéticas podem gerar faíscas e, assim, causar um incêndio.
- Nunca entrar no veículo durante o abastecimento. Se for necessário entrar no veículo em casos excepcionais, fechar a porta e tocar uma superfície metálica antes de segurar novamente o bico da bomba. Isso impede a geração de descargas eletrostáticas causadoras de faíscas. Ao abastecer, faíscas podem iniciar um incêndio. ►

- Nunca abastecer ou encher um recipiente para reserva perto de chamas expostas, faíscas ou objetos em brasa, por exemplo, cigarros.
- Evitar descargas eletrostáticas e radiações eletromagnéticas ao abastecer.
- Observar as indicações de segurança do posto de combustível.
- Nunca derramar combustível no veículo ou no compartimento de bagagem.

⚠ ATENÇÃO

Por motivos de segurança, a Volkswagen recomenda não carregar um recipiente para reserva no veículo. Sobretudo em caso de acidente, o recipiente cheio ou vazio pode derramar combustível e se inflamar. Isso pode causar explosões, incêndios e ferimentos.

- Em casos excepcionais, se for necessário transportar combustível num recipiente de reserva, vale o seguinte:
 - Ao encher o recipiente para reserva, nunca colocá-lo dentro ou sobre o veículo, por exemplo, no compartimento de bagagem. Poderá formar-se uma carga eletrostática durante o enchimento e inflamar os vapores do combustível.
 - Colocar o recipiente de reserva sempre sobre o chão.
 - Introduzir o bico da bomba o máximo possível no gargalo do recipiente de reserva.
 - Em caso de recipientes de reserva metálicos, manter o bico da bomba sempre em contato com o recipiente para evitar uma carga estática.
 - Observar as determinações legais ao utilizar, acomodar e transportar um recipiente de reserva.
 - Verificar se o recipiente para reserva corresponde ao padrão de normas técnicas, por exemplo, ANSI ou ASTM F852-86.

❗ NOTA

- Remover imediatamente o combustível derramado de todas as peças do veículo para evitar danos à caixa de roda, pneus e pintura.

 Combustíveis podem poluir o meio ambiente. Coletar e descartar corretamente os fluidos vazados.

 Não é possível um destravamento emergencial da portinhola do tanque. Se necessário, procurar auxílio técnico especializado.

Abastecer com combustível

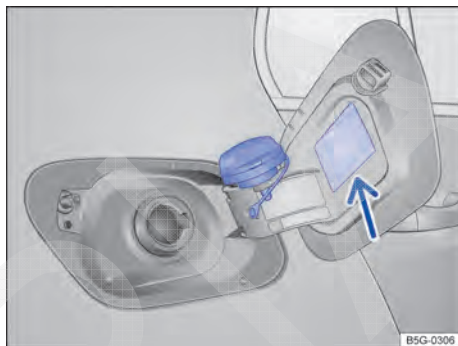


Fig. 193 Portinhola do tanque aberta com a tampa do tanque pendurada.

 Observe  e  no início desse capítulo na página 251.

Antes de abastecer, desligar sempre o motor, a ignição e o telefone móvel e mantê-los desligados durante o abastecimento.

Abrir a tampa do tanque

- Destravar o veículo com a chave do veículo ou pressionar o botão do travamento central  na porta do condutor para destravar o veículo por dentro → Página 83.
- A portinhola do tanque encontra-se no lado direito traseiro do veículo.
- Na parte traseira da portinhola do tanque, pressionar e rebater a portinhola do tanque para fora.
- Desrosquear a tampa do tanque no sentido anti-horário e pendurá-la em cima da portinhola do tanque → Fig. 193.

Abastecer

O tipo de combustível correto para o veículo está indicado numa etiqueta adesiva na parte interna da portinhola do tanque → Fig. 193 (seta). ▶

- O tanque de combustível estará *cheio* assim que a bomba de combustível automática operada corretamente se desligar pela primeira vez → .
- Após o desligamento, não prosseguir abastecendo! Caso contrário, o espaço de expansão no tanque de combustível se enche e o combustível poderá transbordar também por aquecimento.

Fechar a tampa do tanque

- Rosquear a tampa do tanque no bocal de abastecimento no sentido horário até ouvir o travamento.
- Fechar a portinhola do tanque até ouvir o encaixe. A portinhola do tanque deve fechar de modo alinhado com a carroceria.

ATENÇÃO

Parar de abastecer quando o bico da bomba desligar pela primeira vez. O tanque de combustível poderia ser abastecido em excesso. O combustível pode respingar para fora e transbordar. Isso pode causar incêndios, explosões e ferimentos graves.

NOTA

- Remover imediatamente o combustível derramado de todas as peças do veículo para evitar danos à caixa de roda, pneus e pintura.



Combustível derramado pode poluir o meio ambiente.

Tipos de combustíveis

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Gasolina 254

O tipo de combustível a ser abastecido orienta-se pela motorização do veículo. Na parte interna da portinhola do tanque de combustível há uma etiqueta adesiva de fábrica com a indicação do tipo de combustível necessário para o respectivo veículo.

A Volkswagen recomenda abastecer com combustível com baixo teor de enxofre ou sem enxofre para garantir um baixo consumo de combustível e prevenir danos ao motor.

Se, durante a condução, o motor tiver um funcionamento irregular ou funcionar com solavancos ou se uma luz de alerta se acender, a causa disso pode ser uma qualidade de combustível péssima ou insuficiente, por exemplo, água no combustível. Ao surgirem esses sinais, reduzir imediatamente a velocidade e procurar a Concessionária Volkswagen ou a empresa especializada mais próxima, conduzindo somente com rotação média e com baixa demanda do motor. Se estes sinais surgirem imediatamente após o abastecimento, o motor deve ser desligado imediatamente – também para evitar danos consequentes – e ser procurado auxílio técnico especializado.

ATENÇÃO

O manuseio inadequado de combustível pode causar explosões, incêndios, queimaduras graves e outros ferimentos.

- O combustível é altamente explosivo e facilmente inflamável.
- Nunca encher um recipiente com combustível perto de chamas expostas, faíscas ou objetos em brasa, por exemplo, cigarros.
- Manter chamas expostas, peças quentes e faíscas longe do combustível.
- Ao manusear o combustível, desligar telefones móveis e aparelhos de transmissão. Radiações eletromagnéticas podem gerar faíscas e, assim, causar um incêndio.
- Evitar descargas eletrostáticas e radiações eletromagnéticas próximas a combustíveis.
- Nunca derramar combustível no veículo ou no compartimento de bagagem.
- Observar as indicações de segurança e as prescrições locais válidas para o manuseio de combustíveis.

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 253.

Tipos de gasolina

Veículos com motor a gasolina devem ser conduzidos com gasolina sem chumbo de acordo com a norma local:

	Norma de combustível	Tipos de combustível	Octanagem mínima
Brasil	Resolução ANP N° 57	Tipo C/premium	AKI 91
Argentina	Resolucion 478/1283	Ultra	RON 97
México	NOM-086	Premium	RON 95

Os tipos de gasolina se diferenciam na octanagem, por exemplo, 91, 95, ou 98 RON (RON = “Research Octane Number”, índice de octanagem) ou AKI (AKI = “índice antidetonante”). O veículo pode ser abastecido com gasolina de octanagem mais alta do que a necessária para o motor. Porém, isso não oferece nenhuma vantagem com relação ao consumo de combustível ou à potência do motor.

Se nenhuma gasolina de acordo com as normas estiver à disposição, podem ser obtidas informações junto às Concessionárias Volkswagen sobre quais combustíveis são adequados para o veículo. A Volkswagen recomenda abastecer os motores a gasolina com combustível com baixo teor de enxofre ou sem enxofre.

Aditivos para gasolina

A qualidade da gasolina influencia o comportamento de rodagem, a potência e a vida útil do motor. Portanto, abastecer com gasolina de qualidade que contenha aditivos para gasolina adequados para o respectivo combustível pelo fabricante do combustível. Os aditivos para gasolina ideais para o respectivo combustível são anticorrosivos, limpam o sistema de combustível e previnem sedimentações no motor.

Se ocorrerem avarias durante a condução que podem estar relacionadas às propriedades do combustível, procurar uma empresa especializada para realizar uma análise do erro. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen. Nas Concessionárias Volkswagen podem ser obtidos “Service Additive” (aditivos de serviço) especiais para limpeza. Com eles, podem ser eliminadas falhas

de funcionamento causadas pela sedimentação no sistema de combustível e no motor. Somente podem ser utilizados Service Additive liberados pela Volkswagen e na respectiva dosagem liberada.

A utilização de aditivos para gasolina inadequados pode causar sérios danos ao motor e danificar o catalisador. Aditivos para gasolina contendo metal não devem ser usados em nenhuma hipótese. Aditivos contendo metal também podem estar nos aditivos para gasolina que são oferecidos para melhorar o poder antidetonante ou para aumentar a octanagem. Normalmente, não são utilizados aditivos para gasolina adquiridos separadamente → ⓘ.

ⓘ NOTA

- Antes do abastecimento com gasolina, verificar se a informação da norma de combustível constante na bomba de combustível corresponde às exigências do veículo.
- Abastecer somente com combustível com octanagem suficiente em conformidade com a norma. Caso contrário, podem ocorrer danos graves no motor e no sistema do combustível. Outras consequências também podem ser a diminuição da potência e a falha do motor.
- Se, em caso de emergência, o veículo precisar ser abastecido com gasolina de octanagem muito baixa, o motor deverá ser conduzido somente com rotação média e com menor demanda. Evitar altas rotações e demandas intensas do motor. Caso contrário, podem

ocorrer danos no motor! Assim que possível, reabastecer com combustível de octanagem suficiente.

- A utilização de aditivos para gasolina inadequados pode causar sérios danos ao motor e danificar o catalisador.
- Os combustíveis identificados na bomba de combustível como contendo metal não devem ser utilizados. Também os combustíveis LRP

(lead replacement petrol) contêm aditivos contendo metal em altas concentrações. Perigo de danos ao motor!

- Além de piorar a eficácia do catalisador, o abastecimento com combustível contendo chumbo ou outros aditivos metálicos também pode ocasionar danos significativos ao catalisador e ao motor.

Controle do motor e sistema de purificação do gás de escape

Luzes de controle

Acesa	Causa possível	Solução
	Controle do motor avariado (Electronic Power Control).	Mandar verificar o motor imediatamente numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada.
	Rotação do motor limitada. ^{a)}	A rotação do motor é limitada automaticamente para a rotação exibida no display do instrumento combinado. Com isso, o motor é protegido contra superaquecimento. Assim que o motor não estiver mais em uma área de temperatura crítica e o pé for retirado do pedal do acelerador, cancela-se a limitação da rotação. Quando a limitação da rotação for acionada por causa de uma avaria no controle do motor, a luz de controle EPC se acende. Mandar verificar o motor imediatamente numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada. Atentar para que a rotação, por exemplo, ao mudar para uma marcha menor, não aumente além da rotação exibida.
	Há uma avaria que influencia o gás de escape.	Mandar verificar o motor numa empresa especializada.

^{a)} Representação colorida no instrumento combinado com display colorido.

Piscando	Causa possível	Solução
	Falhas de combustão que danificam o catalisador.	Tirar o pé do pedal do acelerador. Conduzir com cuidado a uma empresa especializada mais próxima. O motor deve ser verificado.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

❗ NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e indicações para evitar danos ao veículo.

 Enquanto as luzes de controle  ou **EPC** estiverem acesas, será necessário contar com avarias do motor, com um maior consumo de combustível e com uma redução da potência do motor.

 Mesmo com um sistema de purificação do gás de escape funcionando perfeitamente, sob determinadas condições do motor é possível a formação de um odor de enxofre no gás de escape. Isto depende do teor de enxofre no combustível.

Catalisador

O catalisador serve para o tratamento posterior dos gases do escapamento e, assim, ajuda a reduzir as emissões de poluentes no gás de escape. Para que o sistema de escape e o catalisador do motor a gasolina funcionem por mais tempo, observar o seguinte:

- Abastecer apenas com gasolina sem chumbo.
- Jamais deixar o tanque de combustível esvaziar completamente.
- Jamais completar com óleo do motor em excesso → Página 296.
- Não puxar o veículo, mas sim utilizar o auxílio à partida → Página 284.

Se ocorrerem falhas da ignição, queda de potência ou um mau funcionamento do motor durante a condução, reduzir imediatamente a velocidade e mandar verificar o veículo numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada. Do contrário, o combustível não queimado pode chegar ao sistema de escape e, conseqüentemente, à atmosfera. Além disso, o catalisador também pode ser danificado por superaquecimento!

⚠ ATENÇÃO

As peças do sistema de escape esquentam muito. Isso pode causar incêndios.

- Desligar o veículo de maneira que nenhuma peça do sistema de escape entre em contato com materiais facilmente inflamáveis por baixo do veículo, como, por exemplo, grama seca.
- Nunca utilizar proteção adicional na parte inferior do veículo ou produtos anticorrosivos para o tubo do escapamento, catalisadores ou placas de blindagem térmica.

Conservação do veículo

Orientações para a conservação do veículo

A conservação frequente e especializada contribui para a conservação do seu veículo. Além disso, a conservação adequada pode ser uma das premissas para o reconhecimento do direito de cobertura em garantia contra danos de corrosão e problemas de pintura na carroceria.

Quanto mais tempo as manchas, sujeira e outros sedimentos permanecerem na superfície das peças do veículo e estofamentos, tanto mais difícil pode ser a limpeza e a conservação. Sobretudo, longos tempos de exposição podem fazer com que manchas, sujeiras e sedimentações não possam mais ser removidas.

Os produtos de conservação adequados podem ser adquiridos de sua empresa especializada. Observar as indicações de uso dadas na embalagem. Em caso de dúvidas específicas ou peças do veículo não relacionadas, consultar uma empresa especializada.

⚠ ATENÇÃO

A conservação e a limpeza inadequadas de peças do veículo podem limitar os equipamentos de segurança do veículo e, consequentemente, causar ferimentos graves.

- Limpar e conservar as peças do veículo somente de acordo com as instruções do fabricante.
- Utilizar sempre produtos de limpeza liberados ou recomendados.
- Não utilizar produtos de limpeza com solventes. Solventes podem danificar de modo irreparável os módulos do airbag.
- Proteger as mãos e os braços contra peças de cantos vivos, por exemplo, ao limpar a parte inferior do veículo as partes internas das caixas de rodas.

⚠ ATENÇÃO

Vidros sujos, embaçados ou com deposição de gelo reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves. Os equipamentos de segurança do veículo podem ser afetados.

- Conduzir apenas se for possível enxergar nitidamente através de todos os vidros do veículo.
- Não tratar o para-brisa com produtos de revestimento de vidro defletores de água. Em caso de más condições de visibilidade, pode ocorrer forte ofuscamento.

⚠ ATENÇÃO

Produtos para conservação podem ser tóxicos e perigosos. Produtos inadequados para conservação e uma aplicação incorreta dos mesmos podem causar ferimentos graves e intoxicações.

- Conservar os produtos para conservação somente em recipientes originais fechados.
- Observar as informações da embalagem.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes para guardar produtos para conservação.
- Manter as crianças afastadas de produtos para conservação.
- Pode haver geração de vapores tóxicos durante a aplicação. Por esse motivo, aplicar somente ao ar livre ou em locais bem ventilados.
- Nunca utilizar combustível, terebintina, óleo de motor, removedor de esmalte de unhas ou outros líquidos voláteis para lavar, conservar ou limpar. Esses produtos são tóxicos e facilmente inflamáveis.

ⓘ NOTA

Manchas, sujeiras e outras deposições contendo componentes agressivos e solventes atacam o material e podem danificá-lo de forma irreparável, mesmo após um curto tempo de exposição.

- Não utilizar produtos de limpeza com solventes.
- Remover as manchas, sujeiras e outras sedimentações sempre o mais rápido possível e não permitir que elas sequem.
- Contratar uma empresa especializada para efetuar a remoção de manchas persistentes. <

Lavagem do veículo

Lavar também a parte inferior do veículo regularmente e minuciosamente, para remover resíduos de sal para degelo ou água salgada.

Sistemas de lavagem automáticos

Observar sempre todas as prescrições do operador do sistema de lavagem, especialmente se houver peças agregadas em seu veículo → ①.

- Dar preferência a sistemas de lavagem automáticos sem escovas.
- Observar a altura e a largura de passagem pelo sistema de lavagem automático.
- Antes da lavagem, molhar o veículo com água.
- Desligar sempre os limpadores do para-brisa → Página 128 e o sensor de chuva e luz antes da lavagem.
- Travar a tampa do compartimento de bagagem.
- Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro.
- Fechar todos os vidros e o teto de vidro.
- Em veículos com películas decorativas e de proteção, não escolher um programa de lavagem a cera quente.

Em veículos com sistema de travamento e de partida sem chave Keyless Access → Página 83 vale: Ao sair do veículo para o processo de lavagem, desligar primeiro a ignição uma vez e ligá-la novamente. Deixar sempre uma chave do veículo válida no interior do veículo, para que o travamento da coluna de direção eletrônico não trave.

Lavador de alta pressão

Observar as indicações do fabricante do lavador de alta pressão. Não utilizar de forma alguma bicos de jato circular ou tuberais → ②.

- Utilizar água com temperatura máxima de 60 °C (+140 F).
- Não limpar os vidros congelados ou cobertos de gelo com um lavador de alta pressão.
- Mover o jato de água uniformemente com uma distância do bico do jato mínima de 40 cm acima do veículo.
- Não direcionar o jato de água durante muito tempo sobre o mesmo lugar, no lugar disso, deixar a sujeira resistente amolecer.

- O quanto possível, não direcionar o jato de água sobre vedações, pneus, mangueiras, materiais de amortecimento e outras peças sensíveis do veículo (por exemplo, fechaduras da porta).
- Jatear diretamente os sensores e lentes das câmeras apenas brevemente e com uma distância de no mínimo 10 cm.
- Películas decorativas e de proteção só podem ser borrifadas diretamente e por curto tempo com pressão de água de no máximo 100 bar.

Lavagem manual

A lavagem manual é sempre um modo protetor de lavar o seu veículo. Mas aqui também há alguns fatos a serem observados → ③.

- Antes de lavar o veículo, amolecer a sujeira resistente com água em abundância e, a seguir, enxaguar.
- Limpar o veículo com uma esponja macia, com uma luva de lavagem ou com uma escova, fazendo pouca pressão. Começar pelo teto e continuar de cima para baixo.
- Lavar bem a esponja, a luva de lavagem ou a escova de lavagem regularmente em curtos espaços de tempo.
- Por último, limpar as rodas, as soleiras e partes similares. Para isso, utilize uma segunda esponja.

Utilizar um xampu de limpeza somente no caso de sujeira persistente.

Conservar

Uma boa conservação protege a pintura do veículo. Quando a água deixar de formar gotas visíveis sobre a superfície *limpa* da pintura do veículo, esta deve voltar a ser protegida com uma boa cera conservante.

Mesmo que seja utilizada uma cera conservante regularmente no sistema de lavagem, a Volkswagen recomenda que a pintura do veículo seja protegida ao menos 2 vezes por ano com cera conservante sólida.

Polir

Um polimento será necessário somente se a pintura do veículo não apresentar mais um bom aspecto visual e o uso de produtos de conservação não produzir mais nenhum brilho. ►

Se a pasta para polir utilizada não tiver componentes de conservação, a pintura do veículo precisará ser conservada em seguida com cera.

⚠ ATENÇÃO

Após uma lavagem, o efeito de frenagem pode iniciar com retardo em razão de pastilhas e discos úmidos ou congelados no inverno.

- “Secar os freios e eliminar o gelo” por meio de manobras de frenagem cuidadosas. Nesse caso, não colocar em risco outros usuários da via nem ignorar determinações legais.

ℹ NOTA

Uma lavagem do veículo incorreta pode ocasionar graves danos ao veículo!

- Observar sempre as instruções exatamente.

- Não lavar o veículo sob sol forte.
- Em dias frios, nunca direcionar um jato de água às fechaduras de portas, às portas ou à tampa do compartimento de bagagem. As fechaduras e as vedações podem congelar!

ℹ NOTA

Tratar as peças pintadas com acabamento fosco, peças de plástico não pintadas, vidros do farol e a lanterna traseira não devem ser tratadas com produtos de polimento ou ceras conservantes, para evitar danos.



Lavar o veículo somente em locais de lavagem especialmente previstos para este fim. Nesses locais, é impedido que água eventualmente suja com óleo chegue à canalização de esgoto.

Limpar e conservar a parte externa do veículo

A limpeza e conservação de peças individuais do veículo podem ser consultadas na seguinte tabela. Trata-se de simples recomendações.

Indicações de limpeza e conservação

Peça do veículo	Situação	Procedimento → ℹ
Vidros Superfícies dos vidros	Resíduos de cera ou produtos conservantes de sistemas de lavagem automática.	Remover os resíduos de cera de todas as superfícies dos vidros com o pano para limpeza de vidros G 052 522 A2 ou produto de limpeza adequado.
	Neve.	Remover a neve de todos os vidros e espelhos retrovisores externos com uma vassourinha.
	Gelo.	Utilizar spray descongelante. Ao utilizar um esfregão de plástico, empurrar somente para uma direção. Não mover para frente e para trás. Não utilizar água morna ou quente.
Palhetas dos limpadores do para-brisa	→ Página 128	

Peça do veículo	Situação	Procedimento → ①
Pintura	Pequenos danos de pintura.	Corrigir com uma caneta tira-riscos. Obter o número da pintura da etiqueta de dados do veículo → Página 347. Para superfícies de pintura fosca, deve ser buscada uma empresa especializada.
	Trasbordamento de combustível.	Lavar imediatamente com água.
	Deposição de películas de ferrugem.	Remover as deposições com removedor de ferrugem. Não remover as deposições por polimento! Em seguida, conservar a pintura com cera conservante. Em caso de dúvidas, dirigir-se a uma empresa especializada.
	Corrosão.	Mandar remoer em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.
	Numa pintura limpa, não se formam mais gotas de água.	Fazer a conservação da pintura com cera conservante sólida no mínimo 2 vezes ao ano.
	Sem brilho apesar da conservação/visual de pintura desagradável.	Tratar o veículo limpo e sem poeira com um polimento adequado. Em seguida, conservar a pintura com cera conservante caso a pasta para polir não contenha componentes de conservação.
	Deposições, por exemplo, resíduos de insetos, excremento de pássaros, resinas de madeira, sal de degelo.	Amolecer imediatamente com água e remover com um pano de microfibras.
	Impurezas à base de gordura, por exemplo, cosméticos, protetor solar.	Remover imediatamente com solução de sabão neutro ^{a)} e um pano macio.
	Diferenças de cor depois da remoção de películas decorativas e de proteção.	Tratar com polimento adequado. Em seguida, conservar a pintura com cera conservante caso a pasta para polir não contenha componentes de conservação.
Películas decorativas Películas de proteção	Sujeira.	Limpar como a pintura. Películas decorativas foscas: utilizar produto de limpeza para plásticos.
	Sujeira resistente.	Remover cuidadosamente com álcool e enxaguar, a seguir, com água morna. Películas decorativas foscas: utilizar produto de limpeza para plásticos.
	Deposições, por exemplo, resíduos de insetos, excremento de pássaros, resinas de madeira, sal de degelo.	Amolecer imediatamente com água ou solução de sabão neutro ^{a)} e remover com um pano de microfibra.
	Conservação.	A cada 3 meses, tratar o veículo limpo e sem poeira com cera conservante líquida. Para aplicar, utilizar apenas panos de microfibras. Não utilizar cera quente, nem mesmo em sistemas de lavagem!

Peça do veículo	Situação	Procedimento → ⓘ
Peças de decoração Frisos	Impurezas.	Limpar exclusivamente com um pano macio e solução de sabão neutro ^{a)} em um ambiente sem poeira. Havendo sujeira muito forte em aço inoxidável, se for o caso, utilizar um produto de limpeza adequado, livre de solvente. Superfícies anodizadas: não utilizar produtos conservantes para cromo.
Farol Lanterna traseira	Sujeira.	limpar com uma solução de sabão neutro ^{a)} e uma esponja úmida. Não utilizar produtos de limpeza contendo álcool.
Rodas	Sujeira e sal de degelo.	Limpar com água em abundância. Não utilizar materiais para polir pinturas ou outros meios abrasivos. Em rodas de liga leve: lavar a cada 2 semanas, a seguir, tratar com produto de limpeza livre de ácidos. A Volkswagen recomenda aplicar cuidadosamente cera conservante sólida nas rodas a cada 3 meses.
	Camada de pintura de proteção danificada.	Corrigir imediatamente com uma caneta tira-riscos.
	Acionamento do freio.	Utilizar um produto de limpeza especial.
Sensores Lentes de câmeras	Sujeira.	Sensores: pano macio com produto de limpeza livre de solventes. Lentes de câmeras: pano macio com produto de limpeza sem álcool.
	Neve.	Remover com uma vassoura. Não utilizar água morna ou quente.
	Gelo.	Remover com um spray anticongelante sem solvente. Não utilizar água morna ou quente.
Cilindro da fechadura das portas	Congelamento.	A Volkswagen recomenda utilizar o spray original Volkswagen com efeito hidratante e anticorrosivo para descongelamento do cilindro da fechadura das portas. Não utilizar descongelantes para fechaduras das portas contendo substâncias desgordurantes.
Tubos de escapamento	Deposições de sal de degelo	Remover com água e, se for o caso, com um produto de limpeza adequado para aço inoxidável. Não utilizar produtos de limpeza com solventes!
Proteção da parte inferior do veículo	Manutenção.	Verificar a proteção da parte inferior do veículo regularmente e, se necessário, mandar corrigir por uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. Não utilizar produtos anticorrosivos e de proteção da parte inferior nos tubos do escapamento, nos catalisadores, nas placas de blindagem térmica ou em outras peças do veículo que se aquecem.

Peça do veículo	Situação	Procedimento → ⓘ
Compartmento do motor Caixa coletora de água (área entre o compartimento do motor e o para-brisa)	Folhas e outros objetos soltos.	Remover com a mão ou com um aspirador de pó → ⓘ.
	Impurezas.	A limpeza deve ser sempre realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada → ⚠. A água introduzida manualmente na caixa coletora de água (ao usar um lavador de alta pressão, por exemplo) pode causar danos graves ao veículo.

a) Solução de sabão suave: no máximo 2 colheres de sopa de sabão neutro em um litro de água.

⚠ ATENÇÃO

O compartimento do motor é uma área do veículo perigosa. Quaisquer trabalhos no motor ou no compartimento do motor podem resultar em ferimentos, queimaduras e riscos de acidente e de incêndio!

- Antes dos trabalhos, tomar conhecimento das ações necessárias e das precauções de segurança de validade geral → Página 291.
- A Volkswagen recomenda que os trabalhos sejam realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

ⓘ NOTA

A limpeza e a conservação inadequadas podem causar danos ao veículo.

- Observar sempre as instruções exatamente.
- Não utilizar objetos de limpeza muito duros ou que arranhem.

ⓘ NOTA

Os drenos do tanque de água pode ficar entupido devido a folhas e sujeira. Água corrente não pode atingir o interior.

- Mandar limpar a área debaixo da cobertura perfurada em uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

ⓘ Influências do ambiente, como raios solares, umidade, poluição do ar, batidas de pedras, etc afetam a durabilidade e a coloração de películas de decoração e de proteção. Sinais de uso e de envelhecimento são desgastes normais e não representam defeito do material. Películas decorativas podem apresentar traços de uso e de envelhecimento após aproximadamente 1 a 3 anos, e as películas de proteção, após aproximadamente 2 a 3 anos. Em zonas de climas muito quentes, as películas decorativas podem se tornar descoloridas dentro de um ano. Películas de proteção tem mais poder de resistência e podem se tornar um pouco descoloridas no segundo ano.

Conservar e limpar o interior do veículo

A limpeza e conservação de peças individuais do veículo podem ser consultadas na seguinte tabela. Trata-se de simples recomendações.

Tecidos de vestuários modernos, como jeans escuro, por exemplo, muitas vezes não possuem fixação suficiente em seu tingimento.

Principalmente em revestimentos de bancos claros (de tecido ou couro) podem aparecer manchas bem visíveis produzidas pela descoloração do tecido desses vestuário, mesmo se as instruções de utilização forem seguidas. ▶

Nesses casos, não se trata de má qualidade do revestimento, mas sim da fixação insuficiente da cor do tecido do vestuário.

Indicações de limpeza e conservação

Peça do veículo	Situação	Procedimento → ⓘ
Vidros	Sujeira.	Limpar com limpa-vidros, em seguida secar com um couro para limpeza de vidros limpo ou com um pano que não solta fiapos.
Tecidos Tecido de microfibras Couro sintético	Partículas de sujeiras aderidas na superfície.	Remover regularmente com um aspirador de pó, para que o material não seja danificado de modo permanente pelo desgaste por atrito.
	Impurezas à base de água, por exemplo, café, chá.	Remover com um pano absorvente e solução de sabão neutro ^{a)} .
	Impurezas à base de gordura, por exemplo, óleo, maquiagem.	Aplicar solução de sabão neutro ^{a)} , secar as partes de graxa e corantes com um pano absorvente; se necessário, ainda aplicar água.
	Impurezas especiais, como, por exemplo, caneta esferográfica, esmalte de unha, spray de tinta, graxa de sapato, sangue.	Utilizar um removedor de manchas especial, se necessário, ainda aplicar solução de sabão neutro ^{a)} .
	Conservação.	Não tratar tecidos, material de microfibra ou couro sintético com produtos de conservação de couro, ceras para pisos, graxas para sapatos, removedores de manchas ou semelhantes.
Couro natural	Sujeira recente.	Remover com um pano de algodão e solução de sabão neutro ^{a)} . Limpar o couro natural imediatamente.
	Impurezas à base de água, por exemplo, café, chá.	Manchas recentes: remover com um pano absorvente. Manchas ressecadas: limpar com um removedor de manchas adequado para couro.
	Impurezas à base de gordura, por exemplo, óleo, maquiagem.	Manchas recentes: limpar com um removedor de manchas adequado para couro e um pano absorvente. Manchas ressecadas: spray desengordurante.
	Impurezas especiais, como, por exemplo, caneta esferográfica, esmalte de unha, spray de tinta, graxa de sapato, sangue.	Tratar com um removedor de manchas adequado para couro.
	Conservação.	Regularmente e a cada limpeza, aplicar creme de conservação com proteção contra o efeito de luz e com efeito de impregnação, se necessário, utilizar creme para couros de cor especial. Em tempos de parada mais longos ao ar livre, o couro deve ser coberto para proteção contra a ação da luz solar direta. Nunca tratar o couro com solventes, ceras de polimentos, graxas para sapato, removedores de manchas ou produtos semelhantes.

Peça do veículo	Situação	Procedimento → ⓘ
Peças de plástico	Sujeira.	Remover com um pano macio e úmido.
	Sujeira resistente.	Remover com um pano macio e um pouco de solução de sabão neutro ^{a)} , se necessário, utilizar produto de limpeza para plástico sem solvente.
Peças de decoração Frisos	Impurezas.	Limpar exclusivamente com um pano macio e solução de sabão neutro ^{a)} em um ambiente sem poeira. Havendo sujeira muito forte em aço inoxidável, se for o caso, utilizar um produto de limpeza adequado, livre de solvente. Superfícies anodizadas: não utilizar produtos conservantes para cromo.
Comandos	Sujeira.	Remover a sujeira mais grossa com um pincel macio. Em seguida, limpar os comandos com um pano macio e um pouco de solução de sabão neutro ^{a)} . Cuidar para que não penetre nenhum líquido nos comandos.
Displays	Sujeira.	Utilizar um pano macio com um pouco de água, limpa-vidros comum no mercado ou com um limpador para LCD. Não limpar os displays em estado seco.
Vedações de borracha	Sujeira.	Remover com um pano macio, sem fiapos e muita água.
	Conservação.	Tratar regularmente com um produto de limpeza adequado para borracha.
Cintos de segurança	Sujeira.	Puxar o cinto de segurança totalmente para fora e deixar o cadaço do cinto desenrolado → ⚠. Remover a sujeira grossa com uma escova macia. Limpar o cinto de segurança com solução de sabão neutro. Deixar o tecido do cinto secar totalmente, depois enrolar.
Elementos decorativos de madeira	Sujeira.	Remover com um pano macio e um pouco de solução de sabão neutro ^{a)} .

^{a)} Solução de sabão suave: no máximo 2 colheres de sopa de sabão neutro em um litro de água.

Limpeza do estofamento nas superfícies dos bancos com aquecimento e nos bancos com possibilidade de ajuste elétrico ou com componentes do Airbag

No banco do condutor, no banco do passageiro dianteiro e, se for o caso, nos assentos laterais do banco traseiro pode haver componentes do sistema de airbag e conexões de conectores elétricos montados. Avariar, limpar e manipular de forma inadequada ou molhar estes assentos e encostos, além de danos ao sistema elétrico do

veículo, podem causar danos ao sistema de airbag → ⚠ em *Orientações para a conservação do veículo* na página 257.

Em bancos ajustáveis eletricamente e na superfície dos bancos com aquecimento do banco existem componentes elétricos e conexões de conectores que podem ser danificados em caso de limpeza ou tratamento inadequado → ⓘ. Isto também pode causar danos a outras partes do sistema elétrico do veículo. ►

Por este motivo, devem ser observadas as seguintes orientações de limpeza:

- Não utilizar limpador de alta pressão, jato de vapor ou spray frio.
- Não ligar o aquecimento estacionário para secar os bancos.
- Não utilizar sabão em pasta ou soluções para lavagem.
- Em todo caso, evitar que os bancos sejam encharcados.
- Utilizar somente produtos de limpeza liberados pela Volkswagen.
- Em caso de dúvida, procurar uma empresa de limpeza especializada.

ATENÇÃO

A limpeza inadequada pode danificar o cinto de segurança, das ancoragens e dos retratores automáticos.

- Os cintos de segurança, bem como seus componentes, jamais devem ser higienizados quimicamente ou entrar em contato com líquidos corrosivos, solventes ou objetos cortantes.
- Deixar o cinto de segurança lavado secar antes de recolher.
- Jamais deixar objetos estranhos ou líquidos penetrarem nos engates do fecho do cinto de segurança.
- Nunca tentar reparar, modificar ou desmontar os cintos de segurança por conta própria.

NOTA

A limpeza e a conservação inadequadas podem causar danos ao veículo.

- Observar sempre as instruções exatamente.
- Objetos de arestas cortantes, por exemplo, fechos, rebites em vestuário ou em cintos, podem ocasionar danos em superfícies. Também fechos de velcro podem causar danos.
- Nunca utilizar um limpador a vapor, escovas, esponjas rígidas etc., para a limpeza.
- Para evitar danos, contratar uma empresa especializada para efetuar a remoção de manchas persistentes.



Autoajuda

Ferramentas de bordo

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- | | |
|-----------------------------|-----|
| – Acomodação (Golf) | 266 |
| – Acomodação (Golf Variant) | 267 |
| – Componentes | 268 |

Ao sinalizar o veículo no caso de uma pane, observar as determinações legais do respectivo país.

ATENÇÃO

Uma ferramenta de bordo solta ou uma roda sobressalente solta podem ser arremessados pelo interior do veículo durante manobras de direção ou de frenagem repentinas, bem como num acidente, e causar ferimentos graves.

- Garantir sempre que as ferramentas de bordo, a roda sobressalente ou de emergência estejam fixados com segurança no compartimento de bagagem.

ATENÇÃO

Ferramentas de bordo inadequadas ou danificadas podem ocasionar acidentes e ferimentos.

- Nunca trabalhar com ferramentas de bordo inadequadas ou danificadas.

Acomodação (Golf)

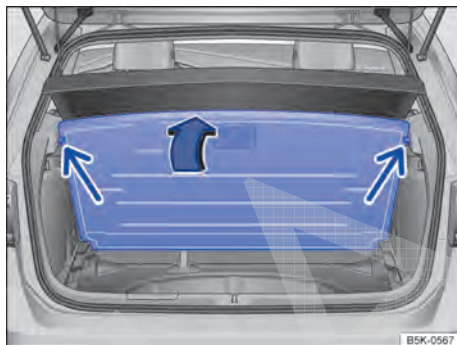


Fig. 194 No compartimento de bagagem: assoalho do compartimento de bagagem levantado.

 **Observe**  no início desse capítulo na página 266.

As ferramentas de bordo, a roda sobressalente ou de emergência podem se encontrar em diferentes lugares do veículo, por exemplo, no compartimento de bagagem, no porta-objetos lateral ou embaixo do assoalho do compartimento de bagagem → Fig. 194.

- Se for o caso, desprender a rede para bagagem → Página 237.
- Levantar o assoalho do compartimento de bagagem, até que ele fique preso pelas travas laterais (setas).

NOTA

Ao fechar, não deixar o assoalho do compartimento de bagagem descer bruscamente, sempre conduzi-lo para baixo. O revestimento ou o assoalho do compartimento de bagagem poderia ser danificado.

 Girar o macaco para sua posição original após o uso para que ele possa ser guardado com segurança.

Acomodação (Golf Variant)

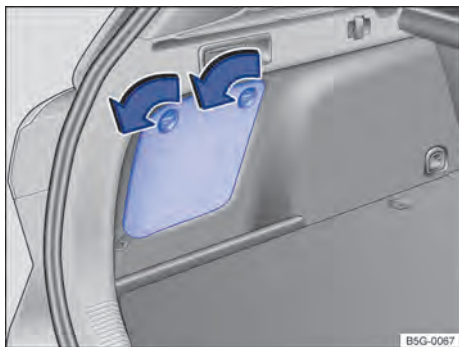


Fig. 195 No compartimento de bagagem: abrir porta-objetos lateral.

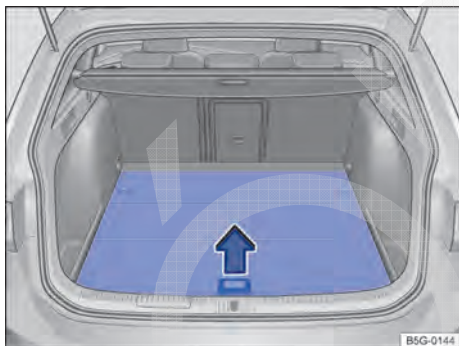


Fig. 196 No compartimento de bagagem: abrir assoalho do compartimento de bagagem.

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 266.

As ferramentas de bordo, a roda sobressalente ou de emergência podem se encontrar em diferentes lugares do veículo, por exemplo, no

compartimento de bagagem, no porta-objetos lateral atrás de uma cobertura → Fig. 195 ou embaixo do assoalho do compartimento de bagagem variável → Fig. 196.

Abrir e fechar o porta-objetos lateral

- Para *abrir* o porta-objetos, girar os fechamentos até o batente no sentido da seta → Fig. 195.
- Para *fechar* o porta-objetos, girar os fechamentos até o batente no sentido contrário da seta.

Abrir e fechar o assoalho do compartimento de bagagem

- Se for o caso, desprender a rede para bagagem → Página 237.
- Para *abrir*, segurar no rebaixo no assoalho do compartimento de bagagem → Fig. 196 e levantar o assoalho do compartimento de bagagem no sentido da seta.
- Travar os cantos externos do segmento traseiro do assoalho do compartimento de bagagem nos ressalto do suporte → Página 237.
- Para *fechar*, rebater o segmento do assoalho do compartimento de bagagem para trás e colocá-lo nos suportes.

! NOTA

Ao fechar, não deixar o assoalho do compartimento de bagagem descer bruscamente, sempre conduzi-lo para baixo. O revestimento ou o assoalho do compartimento de bagagem poderia ser danificado.



Girar o macaco para sua posição original após o uso para que ele possa ser guardado com segurança.

Componentes

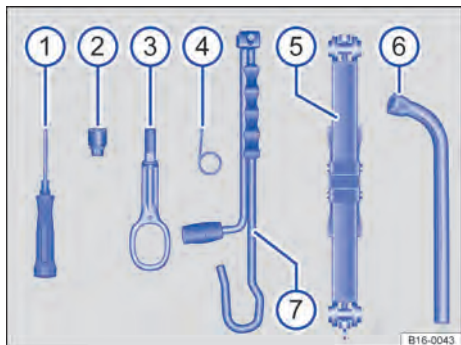


Fig. 197 Componentes das ferramentas de bordo.

Observe  no início desse capítulo na página 266.

O escopo de ferramentas de bordo se orienta pela versão do veículo. A seguir está descrito o escopo máximo.

Componentes das ferramentas de bordo → Fig. 197

- ① Chave de fenda com sextavado interno no punho para remover e instalar os parafusos das rodas soltos. A haste da chave de fenda é reversível. Se for o caso, a chave de fenda encontra-se debaixo da chave de roda.
- ② Adaptador do parafuso de roda antifurto. A Volkswagen recomenda levar sempre o adaptador dos parafusos das rodas no veículo junto às ferramentas de bordo. Na parte dianteira do adaptador está gravado o **número de código** da proteção dos parafusos das rodas. Com base nesse número é possível adquirir um adaptador substituto em caso de perda. Anotar o número de código da proteção dos parafusos das rodas e guardar separadamente do veículo.
- ③ Argola de reboque rosqueável.
- ④ Gancho extrator para remoção das calotas centrais, das calotas integrais ou das coberturas dos parafusos das rodas.
- ⑤ Macaco. Antes da recolocação do macaco na peça de espuma, retornar a garra do macaco por completo.
- ⑥ Chave de roda.
- ⑦ Manivela.

Macaco: manutenção

Normalmente, o macaco não possui ciclos de manutenção. Se necessário, lubrificar o macaco com graxa universal.

Troca de lâmpada incandescente



Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Luz de controle 270
- Informações sobre a troca de lâmpada incandescente 270
- Trocar as lâmpadas incandescentes do farol dianteiro (lâmpadas de halogêneo) 271 ►

- Trocar as lâmpadas incandescentes do farol dianteiro (lâmpada de descarga de gás) 273
- Trocar a lâmpada incandescente do para-choque dianteiro 274
- Trocar as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira na tampa do compartimento de bagagem (variante 1) 275
- Trocar as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira na tampa do compartimento de bagagem 276
- Trocar as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira na tampa do compartimento de bagagem (lâmpadas com tecnologia de LED) 277
- Trocar as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira na carroceria (variante 1) 278
- Trocar as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira na carroceria (Golf Variant 2) 279
- Trocar a lâmpada incandescente da lanterna da placa de licença 280

A troca de uma lâmpada incandescente requer determinada aptidão profissional. Por isso, em caso de dúvidas, a Volkswagen recomenda que uma troca de lâmpada incandescente seja feita por uma Concessionária Volkswagen ou procurar auxílio técnico especializado. Em princípio, é necessário um especialista quando, além das respectivas lâmpadas incandescentes, outras peças do veículo tiverem que ser removidas ou se lâmpadas com descarga de gás tiverem que ser substituídas.

É recomendável levar sempre a bordo do veículo uma caixinha com as lâmpadas de reposição necessárias para a segurança no trânsito. Lâmpadas incandescentes de reposição podem ser obtidas nas Concessionárias Volkswagen. Em alguns países, o transporte dessas lâmpadas de reposição no veículo está prescrito por lei.

A condução com lâmpadas da iluminação externa queimadas pode ser ilegal.

Especificações adicionais de lâmpadas incandescentes

Algumas lâmpadas incandescentes do farol ou das lanternas traseiras podem apresentar determinadas especificações de fábrica que divergem das lâmpadas incandescentes convencionais. A respectiva denominação consta no soquete da lâmpada ou no bulbo de vidro.

⚠️ ATENÇÃO

Poderão ocorrer acidentes se a rua não estiver suficientemente iluminada e o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto pelos demais usuários da via.

⚠️ ATENÇÃO

Uma troca de lâmpada incandescente executada de forma incorreta pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Antes de qualquer trabalho no compartimento do motor, ler e observar sempre os alertas → Página 291. O compartimento do motor de qualquer veículo é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves.
- Lâmpadas com descarga de gás são operadas com alta tensão, o que pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de manuseio incorreto.
- Lâmpadas incandescentes H7 e lâmpadas com descarga de gás estão montadas sob pressão e podem estourar durante a troca.
- Substituir a lâmpada incandescente em questão somente quando ela estiver totalmente fria.
- Nunca realizar uma troca de lâmpada incandescente se não estiver familiarizado com as ações necessárias. Se houver insegurança sobre o que fazer, os trabalhos necessários deverão ser realizados por uma empresa especializada.
- Não segurar o bulbo de vidro da lâmpada incandescente com os dedos descobertos. Impressões digitais remanescentes sobre a lâmpada incandescente evaporam com o calor quando ela é ligada e deixam o refletor "opaco".
- Na carcaça do farol no compartimento do motor e na carcaça da lanterna traseira existem peças com arestas afiadas. Proteger as mãos ao substituir uma lâmpada incandescente.

📌 NOTA

Se, após uma troca de lâmpada incandescente, as coberturas de borracha ou as capas de plástico da carcaça do farol não forem montadas corretamente, poderão ocorrer danos no sistema elétrico – principalmente pela penetração de água.

Luz de controle

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 269.

Acesa	Causa possível	Solução
	Lâmpada incandescente da iluminação externa (exceto farol direcional ^{a)}) do veículo queimada. ^{b)}	Substituir a lâmpada incandescente queimada.

a) No caso de uma avaria no farol direcional ocorre uma exibição separada no display do instrumento combinado.

b) Representação colorida no instrumento combinado com display colorido.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠️ ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

📘 NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode ocasionar danos ao veículo.

📘 A queima de um diodo emissor de luz (LED) dentro de uma lanterna traseira não é indicada. Porém, se todos os LEDs se queimarem, isso será indicado pela luz de controle 🚗.

Informações sobre a troca de lâmpada incandescente

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 269.

Lista de controle

Executar as seguintes ações para a troca de uma lâmpada incandescente, sempre na sequência indicada → ⚠️:

1. Estacionar o veículo na medida do possível a uma distância segura do fluxo de trânsito, num piso plano e firme.
2. Puxar bem o freio de estacionamento → Página 223.

3. Girar o interruptor das luzes para a posição **0** → Página 117.
4. Colocar a alavanca dos indicadores de direção na posição neutra → Página 117.
5. Transmissão automática: colocar a alavanca seletora na posição **P** → Página 165.
6. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição → Página 157.
7. Transmissão manual: engatar a marcha → Página 165.
8. Deixar a iluminação de orientação se apagar → Página 117.
9. Deixar a respectiva lâmpada incandescente esfriar.
10. Verificar se um fusível está visivelmente queimado → Página 281.
11. Trocar a lâmpada incandescente envolvida conforme instrução → ⓘ. Uma lâmpada incandescente pode ser trocada somente por uma nova lâmpada incandescente do mesmo modelo. A respectiva denominação consta no soquete da lâmpada ou no bulbo de vidro.
12. Não segurar o bulbo de vidro da lâmpada incandescente com os dedos descobertos. A impressão digital remanescente evaporaria com o calor da lâmpada incandescente acesa e se depositaria sobre o refletor, prejudicando a capacidade de iluminação do farol.
13. Verificar o funcionamento da lâmpada incandescente após uma troca. Caso a lâmpada não funcione, poderá não ter sido colocada corretamente ou ter falhado novamente ou o conector pode não estar corretamente encaixado.
14. Após cada troca de lâmpada incandescente na parte dianteira do veículo, a regulagem do farol deve ser realizada por uma empresa especializada.

⚠️ ATENÇÃO

A lista de controle é muito importante para a própria segurança, e a sua inobservância pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança de validade geral.

❗ NOTA

Remover e instalar as lâmpadas sempre com cuidado, evitando danos na pintura do veículo ou em outras peças do veículo.

Trocar as lâmpadas incandescentes do farol dianteiro (lâmpadas de halogênio)

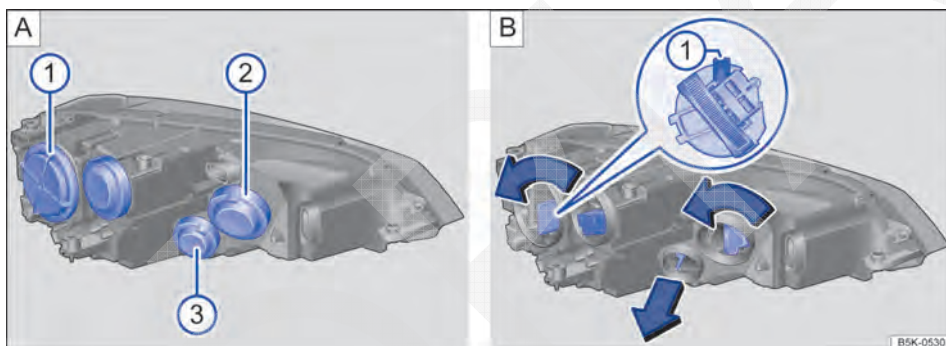


Fig. 198 No compartimento do motor: coberturas do farol dianteiro esquerdo. ① farol baixo, ② farol alto e luz de posição, bem como farol de rodagem diurna, ③ indicador de direção.

Observe ⚠️ e ❶ no início desse capítulo na página 269.

Não é necessário desinstalar o farol dianteiro para a troca da lâmpada incandescente.

Executar as ações somente na sequência indicada:

	❶	❷	❸
Fig. 198	Farol baixo	Luz de posição (suporte da lâmpada pequeno)	Farol alto / farol de rodagem diurna ou luz de posição permanente
1.	Observar a lista de controle e executar as ações → Página 270.		
2.	Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠️ → Página 291.		
3.	Remover a respectiva cobertura de borracha na parte traseira do farol. Dependendo da versão, também pode estar montada uma cobertura rígida de plástico. Girar a cobertura contra o sentido horário e remover.		

Executar as ações somente na sequência indicada:

	①	②	③	
Fig. 198	Farol baixo	Luz de posição (suporte da lâmpada pequeno)	Farol alto / farol de rodagem diurna ou luz de posição permanente	Luz do indicador de direção dianteiro
4.	Girar o suporte da lâmpada até o batente no sentido anti-horário e retirar cuidadosamente com a lâmpada incandescente para trás.	Retirar o suporte da lâmpada com a lâmpada incandescente, puxando para trás.	Girar o suporte da lâmpada até o batente no sentido anti-horário e retirar cuidadosamente com a lâmpada incandescente para trás.	Retirar o suporte da lâmpada com a lâmpada incandescente para trás e conduzir cuidadosamente para fora da abertura lateral.
5.	Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.			
6.	Encaixar o suporte da lâmpada com a lingueta para cima → Fig. 198 B ① no farol e girar no sentido horário até o batente.	Colocar cuidadosamente o suporte da lâmpada no farol e pressionar para frente, até que ele se encaixe.	Encaixar o suporte da lâmpada no farol e girar no sentido horário até o batente.	Colocar cuidadosamente o suporte da lâmpada no farol e pressionar para frente, até que ele se encaixe.
7.	Colocar a cobertura de borracha ou a cobertura de plástico duro e girar no sentido horário até o batente.			

 As figuras mostram o farol esquerdo por trás. A carcaça do farol direito é montada em posição invertida.

 Existem diferentes modelos do farol dianteiro, por isso, a posição e a versão das coberturas, suportes de lâmpadas e lâmpadas incandescentes podem divergir da representação nos desenhos.

 No farol de rodagem diurna com tecnologia de LED, não é possível que os clientes troquem os LEDs. Procurar uma empresa especializada.



Trocar as lâmpadas incandescentes do farol dianteiro (lâmpada de descarga de gás)

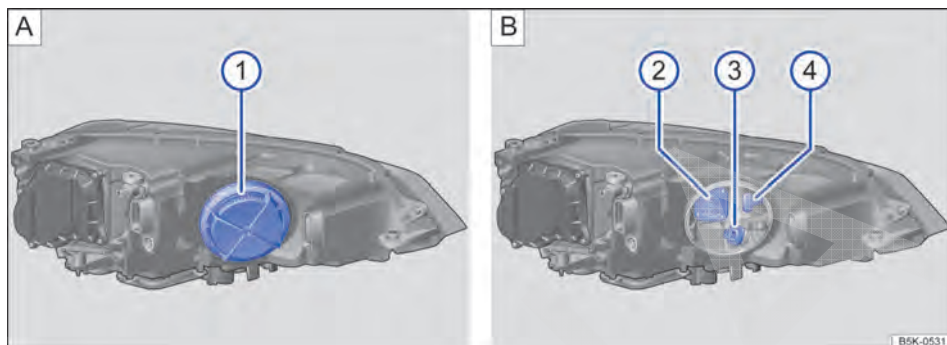


Fig. 199 No compartimento do motor: ① cobertura no farol dianteiro esquerdo, ② farol de conversão, ③ indicadores de direção, ④ luz de posição e farol de rodagem diurna.

Observe ⚠ e ① no início desse capítulo na página 269.

Não é necessário desinstalar o farol dianteiro para a troca da lâmpada incandescente.

Lâmpadas de descarga de gás devem ser substituídas unicamente por um especialista.

Executar as ações somente na sequência indicada:

	②	③	④
Fig. 199	Farol de conversão	Luz do indicador de direção dianteiro	Luz de posição e farol de rodagem diurna (somente para faróis de bi-xenônio)
1.	Observar a lista de controle e executar as ações → Página 270.		
2.	Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠ → Página 291.		
3.	Remover a cobertura de borracha ① na parte traseira do farol. Dependendo da versão, também pode estar montada uma cobertura rígida de plástico. Girar a cobertura contra o sentido horário e remover.		
4.	Girar o suporte da lâmpada até o batente no sentido anti-horário e retirar com a lâmpada incandescente para trás.	Retirar o suporte da lâmpada na alavanca com a lâmpada incandescente para trás.	Retirar o suporte da lâmpada na alavanca com a lâmpada incandescente para trás.
5.	Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.		
6.	Encaixar o suporte da lâmpada no farol e girar no sentido horário até o batente.	Colocar o suporte da lâmpada no farol e pressionar para frente, até que ele se encaixe.	Colocar o suporte da lâmpada no farol e pressionar para frente, até que ele se encaixe.
7	Colocar a cobertura de borracha.		

Trocar a lâmpada de descarga de gás

Para a troca da lâmpada de descarga de gás, procurar auxílio técnico especializado.

i As figuras mostram o farol esquerdo por trás. A carcaça do farol direito é montada em posição invertida.

i Existem diferentes modelos de farol dianteiro, por isso, a posição e a versão do suporte de lâmpada e das lâmpadas incandescentes pode divergir da representação nas figuras.

i Na luz de posição ou no farol de rodagem diurna com tecnologia de LED, não é possível que os clientes troquem os LEDs. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Executar as ações somente na sequência indicada:

1. Observar a lista de controle e executar as ações → Página 270.
2. Esterçar o volante de forma que a roda do lado em questão do veículo aponte para o meio do veículo, se necessário dar partida no motor. Seguidamente desligar novamente o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.
3. Se necessário, levantar com cuidado a cobertura no protetor da caixa de roda, no sentido da seta, com a lâmina plana da chave de fenda das ferramentas de bordo → Fig. 200.
4. Destrovar e retirar o conector ①.
5. Girar o suporte de lâmpadas ② até o batente no sentido anti-horário (seta) e retirar para trás com a lâmpada incandescente.
6. Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo. O suporte da lâmpada e a lâmpada incandescente são uma unidade.
7. Encaixar o suporte da lâmpada no farol e girar no sentido horário até o batente.
8. Encaixar o conector ① no suporte da lâmpada ②. O conector deve encaixar audivelmente.
9. Encaixar a cobertura no protetor da caixa de roda → Fig. 200.

Trocar a lâmpada incandescente do para-choque dianteiro

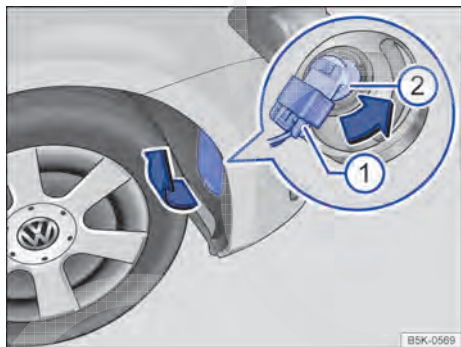


Fig. 200 No protetor da caixa de roda dianteiro direito: substituir a lâmpada incandescente no farol.

Observe **⚠** e **ⓘ** no início desse capítulo na página 269.

Antes da troca da lâmpada incandescente do farol esquerdo, girar o volante para a direita até o batente, ou antes da substituição da lâmpada incandescente do farol direito, girar o volante para esquerda até o batente.

i A figura mostra o farol direito por trás. A carcaça do farol esquerdo é montada em posição invertida.

i Existem diferentes modelos do farol, por isso, a posição e a versão do suporte de lâmpada e da lâmpada incandescente pode divergir da representação nas figuras.

i Nos faróis com tecnologia LED, não é possível que os clientes troquem os LEDs. Procurar uma empresa especializada.

Trocar as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira na tampa do compartimento de bagagem (variante 1)

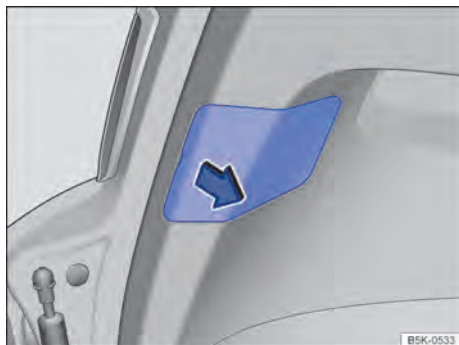


Fig. 201 Na tampa do compartimento de bagagem: retirar a cobertura.

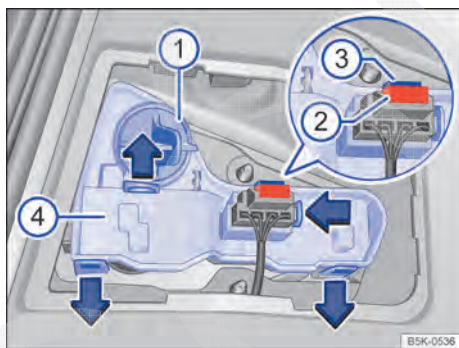


Fig. 202 Na tampa do compartimento de bagagem: remover o suporte da lâmpada.

Observe  e  no início desse capítulo na página 269.

Executar as ações somente na sequência indicada:

1. Observar a lista de controle e executar as ações → Página 270.
2. Abrir a tampa do compartimento de bagagem → Página 94.

Executar as ações somente na sequência indicada:

3. Levantar com cuidado a cobertura, se necessário, com a lâmina plana da chave de fenda das ferramentas de bordo → Fig. 201.
4. Girar o suporte da lâmpada → Fig. 202  até o batente no sentido anti-horário e retirar junto com a lâmpada incandescente para trás, puxando para trás.
5. Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo. Encaixar o suporte da lâmpada  e girar no sentido horário até o batente.
6. Retirar o fusível . Pressionar o bloqueio  do conector e retirá-lo.
7. Destravar as linguetas do suporte da lâmpada  no sentido da seta e remover o suporte da lâmpada.
8. Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
9. Recolocar o suporte da lâmpada. As linguetas devem encaixar de forma audível.
10. Encaixar o conector no suporte da lâmpada e colocar a cobertura. A cobertura deve encaixar e estar firme.
11. Fechar tampa do compartimento de bagagem → Página 94.

 As figuras mostram a lanterna traseira esquerda. A carcaça da lanterna traseira direita é montada em posição invertida.

 Existem diferentes modelos de lanterna traseira, por isso, a posição e a versão do suporte de lâmpada e das lâmpadas incandescentes pode divergir da representação nas figuras.

 Em lanternas traseiras com tecnologia de LEDs, a lanterna de marcha a ré é equipada uma lâmpada incandescente "comum". Esta lâmpada incandescente pode ser trocada.

Trocar as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira na tampa do compartimento de bagagem

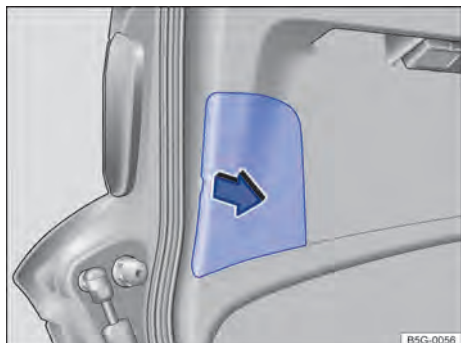


Fig. 203 Na tampa do compartimento de bagagem: retirar a cobertura.

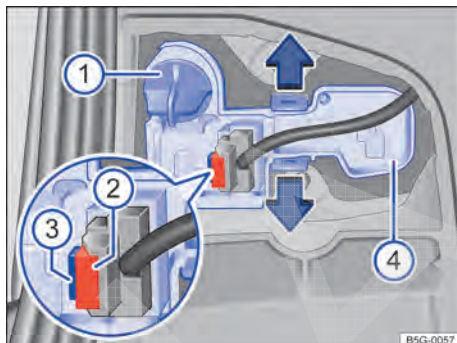


Fig. 204 Na tampa do compartimento de bagagem: remover o suporte da lâmpada.

Observe e no início desse capítulo na página 269.

Executar as ações somente na sequência indicada:

1.	Observar a lista de controle e executar as ações → Página 270.
2.	Abrir a tampa do compartimento de bagagem → Página 94.
3.	Levantar com cuidado a cobertura, se necessário, com a lâmina plana da chave de fenda das ferramentas de bordo → Fig. 203.
4.	Girar o suporte da lâmpada → Fig. 204 até o batente no sentido anti-horário e retirar junto com a lâmpada incandescente para trás, puxando para trás.
5.	Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo. Encaixar o suporte da lâmpada e girar no sentido horário até o batente.
6.	Retirar o fusível . Pressionar o bloqueio do conector e retirar o conector.
7.	Destravar as linguetas do suporte da lâmpada no sentido da seta e remover o suporte da lâmpada.
8.	Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
9.	Recolocar o suporte da lâmpada. As linguetas devem encaixar de forma audível.
10.	Encaixar o conector no suporte da lâmpada e colocar a cobertura. A cobertura deve encaixar e estar firme.
11.	Fechar tampa do compartimento de bagagem → Página 94.

As figuras mostram a lanterna traseira esquerda. A carcaça da lanterna traseira direita é montada em posição invertida.

Existem diferentes modelos de lanterna traseira, por isso, a posição e a versão do suporte de lâmpada e das lâmpadas incandescentes pode divergir da representação nas figuras.

Nos faróis com tecnologia LED, não é possível que os clientes troquem os LEDs. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Em lanternas traseiras com tecnologia de LED, alguns elementos de iluminação podem estar equipados com lâmpadas

incandescentes “comuns”. Estas lâmpadas incandescentes podem ser trocadas
→ Página 276.

Trocar as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira na tampa do compartimento de bagagem (lâmpadas com tecnologia de LED)



Fig. 205 Na tampa do compartimento de bagagem: retirar a cobertura.

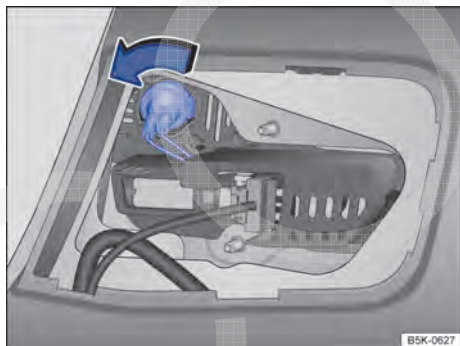


Fig. 206 Na tampa do compartimento de bagagem: remover o suporte da lâmpada.

Observe  e  no início desse capítulo na página 269.

A maior parte das lanternas traseiras na tampa do compartimento de bagagem são fabricadas com a tecnologia de LED. Não é possível que os clientes troquem os LEDs. Uma queima de LEDs individuais pode ser uma orientação que possivelmente ocorrerá outras queimas. Neste caso, as luzes devem ser verificadas e, se

necessário, trocadas por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

A lanterna de marcha a ré é equipada com uma lâmpada incandescente “comum”. Esta lâmpada incandescente pode ser trocada.

Executar as ações somente na sequência indicada:

1. Observar a lista de controle e executar as ações → Página 270.
2. Abrir a tampa do compartimento de bagagem → Página 94.
3. Levantar com cuidado a cobertura, se necessário, com a lâmina plana da chave de fenda das ferramentas de bordo → Fig. 205.
4. Girar suporte da lâmpada → Fig. 206 no sentido da seta até o batente e puxar para trás com a lâmpada incandescente.
5. Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo. Colocar o suporte da lâmpada → Fig. 206 e girar no sentido anti-horário até o batente.

 As figuras mostram a lanterna traseira esquerda. A carcaça da lanterna traseira direita é montada em posição invertida.

 Existem diferentes modelos de lanterna traseira, por isso, a posição e a versão do suporte de lâmpada e da lâmpada incandescente pode divergir da representação nas figuras.

Trocar as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira na carroceria (variante 1)

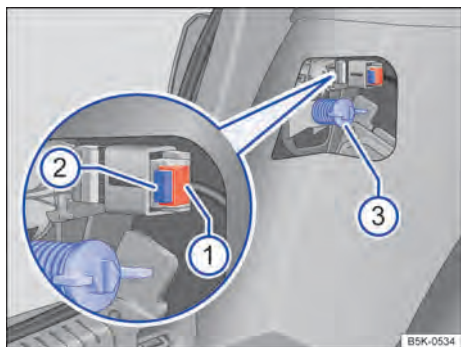


Fig. 207 Lateralmente no compartimento de bagagem: Desinstalar a lanterna traseira.

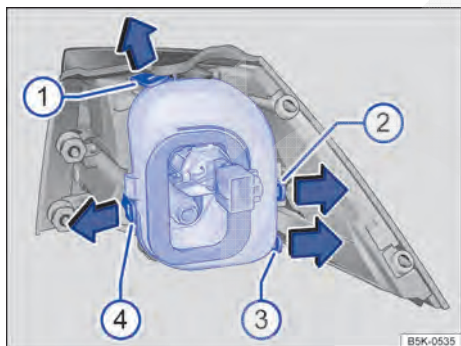


Fig. 208 Lanterna traseira na carroceria: desinstalar o suporte da lâmpada. Tiras de travamento 1 a 4.

Observe e no início desse capítulo na página 269.

Executar as ações somente na sequência indicada.

Desinstalar a lanterna traseira

1. Observar a lista de controle e executar as ações → Página 270.
2. Abrir a tampa do compartimento de bagagem → Página 94.
3. Na área da lanterna traseira, pegar na abertura do revestimento lateral do compartimento de bagagem e puxar o revestimento para frente.

4. Retirar o fusível → Fig. 207 . Pressionar o bloqueio do conector e retirar o conector.
5. Remover o parafuso de fixação com a mão .

Remover a lanterna traseira cuidadosamente por trás para fora da carroceria e colocá-la sobre uma superfície limpa e lisa.

Trocar a lâmpada incandescente

7. Para destravar o suporte da lâmpada, pressionar as tiras de travamento → Fig. 208 a no sentido da seta.
8. Retirar o suporte da lâmpada da lanterna traseira.
9. Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
10. Montar o suporte das lâmpadas na lanterna traseira. As linguetas de travamento devem encaixar de forma audível.

Instalar a lanterna traseira

11. Encaixar a lanterna traseira cuidadosamente na abertura da carroceria.
12. Segurar a lanterna traseira na posição de montagem com uma das mãos e rosquear o parafuso de fixação com a outra mão → Fig. 207 .
13. Controlar a instalação correta e o assentamento firme da lanterna traseira.
14. Encaixar o conector no suporte da lâmpada e introduzir o fusível .
15. Montar o revestimento lateral do compartimento de bagagem.
16. Fechar tampa do compartimento de bagagem → Página 94.

As figuras mostram a lanterna traseira esquerda. A carcaça da lanterna traseira direita é montada em posição invertida.

Existem diferentes modelos de lanterna traseira, por isso, a posição e a versão do suporte de lâmpada e das lâmpadas incandescentes pode divergir da representação nas figuras.

 Em lanternas traseiras com tecnologia de LED, alguns elementos de iluminação podem estar equipados com lâmpadas incandescentes “comuns”. Estas lâmpadas incandescentes podem ser trocadas.



Trocar as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira na carroceria (Golf Variant 2)

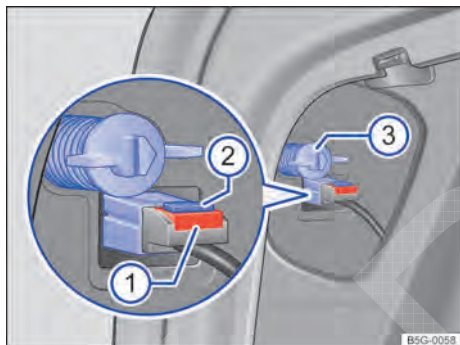


Fig. 209 Lateralmente no compartimento de bagagem: Desinstalar a lanterna traseira.

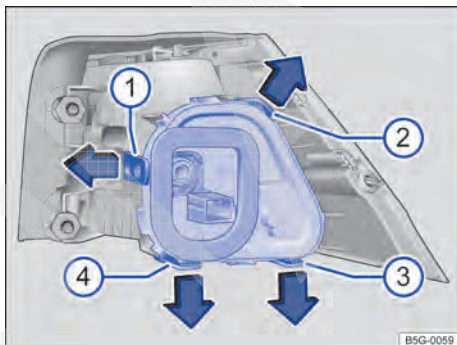


Fig. 210 Lanterna traseira na carroceria: remover o suporte da lâmpada. **Tiras de travamento** ① a ④.

 **Observe**  e ① no início desse capítulo na página 269.

Executar as ações somente na sequência indicada:

Desinstalar a lanterna traseira

1.	Observar a lista de controle e executar as ações → Página 270.
2.	Abrir a tampa do compartimento de bagagem → Página 94.
3.	Na área da lanterna traseira, pegar na abertura do revestimento lateral do compartimento de bagagem e puxar o revestimento para frente.
4.	Retirar o fusível → Fig. 209 ①. Pressionar o bloqueio ② do conector e retirar o conector.
5.	Remover o parafuso de fixação com a mão ③.
6.	Remover a lanterna traseira cuidadosamente por trás para fora da carroceria e colocá-la sobre uma superfície limpa e lisa.

Trocar a lâmpada incandescente

7.	Para destravar o suporte da lâmpada, pressionar as tiras de travamento → Fig. 210 ① a ④ no sentido da seta.
8.	Remover o suporte da lâmpada da lanterna traseira.
9.	Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
10.	Montar o suporte da lâmpada na lanterna traseira. As linguetas de travamento devem encaixar de forma audível.

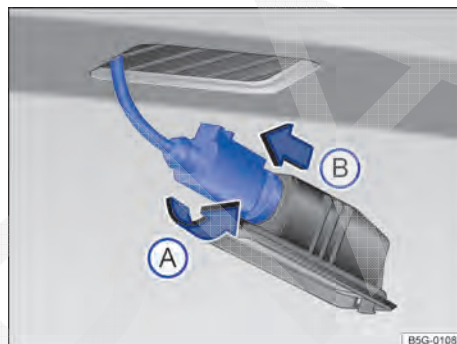
Instalar a lanterna traseira

11.	Encaixar a lanterna traseira cuidadosamente na abertura da carroceria.
12.	Segurar a lanterna traseira na posição de montagem com uma das mãos e rosquear o parafuso de fixação com a outra mão → Fig. 209 ③.
13.	Verificar a instalação correta e o assentamento firme da lanterna traseira.
14.	Encaixar o conector no suporte da lâmpada e introduzir o fusível ①.
15.	Montar o revestimento lateral do compartimento de bagagem.
16.	Fechar tampa do compartimento de bagagem → Página 94.

 As figuras mostram a lanterna traseira esquerda. A carcaça da lanterna traseira direita é montada em posição invertida.

 Existem diferentes modelos de lanterna traseira, por isso, a posição e a versão do suporte de lâmpada e das lâmpadas incandescentes pode divergir da representação nas figuras.

 Em lanternas traseiras com tecnologia de LED, alguns elementos de iluminação podem estar equipados com lâmpadas incandescentes “comuns”. Estas lâmpadas incandescentes podem ser trocadas.



◀ Fig. 212 Lanterna da placa de licença: desinstalar o suporte da lâmpada.

 Observe  e  no início desse capítulo na página 269.

Trocar a lâmpada incandescente da lanterna da placa de licença

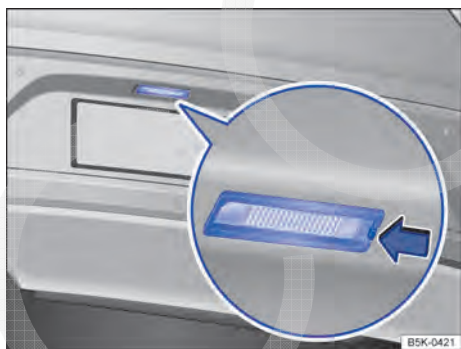


Fig. 211 No para-choque traseiro: lanterna da placa de licença.

Executar as ações somente na sequência indicada:

1. Observar a lista de controle e executar as ações → Página 270.
2. Pressionar a lingueta da lanterna da placa de licença no sentido da seta → Fig. 211.
3. Puxar a lanterna da placa de licença um pouco para fora.
Girar o suporte das lâmpadas no sentido da seta → Fig. 212 A e retirar o suporte junto com com a lâmpada incandescente B.
4. Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
5. Encaixar o suporte da lâmpada na lanterna da placa de licença e pressionar no sentido contrário ao da seta A até o batente.
- 6.

Executar as ações somente na sequência indicada:

- Introduzir a lanterna da placa de licença cuidadosamente na abertura do para-choque. Atentar para a correta direção de instalação da lanterna da placa de licença.
- Pressionar a lanterna da placa de licença no para-choque até que encaixe de forma audível.

 Existem diferentes modelos da lanterna da placa de licença, por isso, o modelo do suporte da lâmpada pode divergir da representação nas figuras.

 Nas lanternas da placa de licença com tecnologia de LED, não é possível que os clientes troquem os LEDs. Procurar uma empresa especializada.

Fusíveis

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Fusíveis do veículo 282
- Substituir os fusíveis queimados 283

Em razão do contínuo desenvolvimento do veículo, da classificação dos fusíveis condicionada aos equipamentos e da proteção compartilhada de diversos consumidores por meio de um fusível, um esquema completo dos locais de fusíveis não é possível no momento da impressão. Informações detalhadas sobre a disposição dos fusíveis podem ser obtidas numa Concessionária Volkswagen.

Basicamente, vários consumidores podem estar protegidos em conjunto por um fusível. Por outro lado, também é possível que vários fusíveis pertençam a um consumidor.

Substituir os fusíveis somente depois que a causa da falha tiver sido eliminada. Se um fusível novo queimar novamente após um curto período, o sistema elétrico deve ser verificado por uma empresa especializada.

ATENÇÃO

Alta tensão do sistema elétrico pode causar choques elétricos, graves queimaduras e a morte!

- Nunca encostar nos condutores elétricos do sistema de ignição.
- Evitar curtos-circuitos no sistema elétrico.

ATENÇÃO

O uso de fusíveis inadequados, o reparo de fusíveis e a conexão em ponte de um circuito elétrico sem fusíveis podem causar um incêndio e ferimentos graves.

- Nunca instalar fusíveis que tenham uma resistência maior. Substituir os fusíveis somente por fusíveis com a mesma capacidade (mesma cor e inscrição) e o mesmo tamanho.
- Nunca reparar fusíveis.
- Nunca substituir fusíveis por uma tira de metal, um clipe de escritório ou similares.

NOTA

- Para evitar danos ao sistema elétrico do veículo, antes da troca de um fusível é necessário que a ignição, a luz e todos os consumidores elétricos estejam desligados e a chave do veículo esteja fora do cilindro da ignição.
- Se um fusível for substituído por outro fusível de maior capacidade, poderão surgir danos também em outras partes do sistema elétrico.
- Caixas de fusíveis abertas devem ser protegidas contra a penetração de sujeira e umidade. Sujeira e umidade nas caixas de fusíveis podem causar danos ao sistema elétrico.

Fusíveis do veículo



Fig. 213 À esquerda do volante: cobertura da caixa de fusíveis no painel de instrumentos.

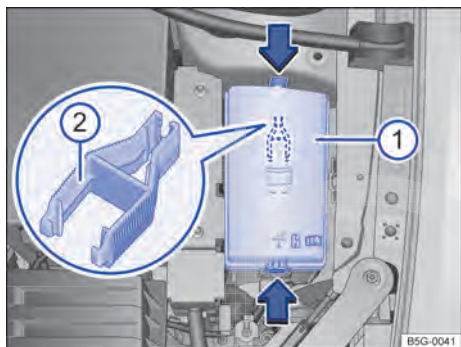


Fig. 214 No compartimento do motor: cobertura ① da caixa de fusíveis com pinça de plástico ②.

Observe ⚠ e ① no início desse capítulo na página 281.

Substituir os fusíveis somente por fusíveis com a mesma capacidade (mesma cor e inscrição) e o mesmo tamanho.

Versões de fusíveis

- Fusível plano padrão (ATO®).
- Fusível plano pequeno (MINI®).
- Fusível de bloqueio (JCASE®).

Identificação da cor dos fusíveis

Cor	Amperagem (ATO® / MINI®)	Amperagem (JCASE®)
Preto	1	
Marrom claro	5	

Cor	Amperagem (ATO® / MINI®)	Amperagem (JCASE®)
Marrom	7,5	
Vermelho	10	50
Azul	15	20
Amarelo	20	60
Branco ou claro	25	
Verde	30	40
Laranja	40	
Rosa	30	30

Abrir a caixa de fusíveis no painel de instrumentos

- Abrir o porta-objetos do lado do condutor e puxar com força no lado esquerdo no sentido da seta → Fig. 213. Para isto, poderá ser necessário um esforço maior.
- Para *instalação*, pressionar o porta-objetos no alojamento do painel de instrumentos, até que trave de forma audível nos dois lados.

Abrir a caixa de fusíveis no compartimento do motor

- Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠ → Página 291.
- Pressionar os botões de travamento no sentido da seta para destravar a cobertura da caixa de fusíveis → Fig. 214 ①.
- Remover a cobertura por cima.
- Para *instalação*, colocar a cobertura sobre a caixa de fusíveis e pressionar para baixo até que a cobertura trave de forma audível nos dois lados.

No lado interno da cobertura da caixa de fusíveis no compartimento do motor pode haver uma pinça de plástico ② para a retirada dos fusíveis.

! NOTA

- Desinstalar cuidadosamente as coberturas das caixas de fusíveis e remontar corretamente para evitar danos ao veículo.
- Caixas de fusíveis abertas devem ser protegidas contra a penetração de sujeira e umidade. Sujeira e umidade nas caixas de fusíveis podem causar danos ao sistema elétrico.

 No veículo ainda há outros fusíveis além dos indicados neste capítulo. Estes devem ser trocados somente por uma empresa especializada.

Substituir os fusíveis queimados

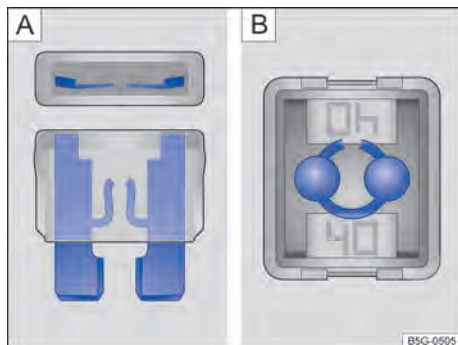


Fig. 215 Fusível queimado: **A** fusível plano, **B** fusível de bloqueio.

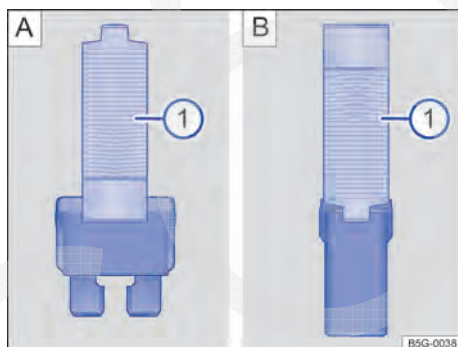


Fig. 216 Retirar ou colocar o fusível com a pinça de plástico: **A** fusível plano, **B** fusível de bloqueio.

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 281.

Preparações

- Desligar a ignição, a luz e todos os consumidores elétricos.
- Abrir a respectiva caixa de fusíveis → Página 282.

Reconhecer o fusível queimado

- Iluminar o fusível com um lanterna. Dessa maneira, um fusível queimado pode ser reconhecido mais facilmente.
- Um *fusível plano* (ATO®, MINI®) queimado é reconhecido de cima ou de lado pela carcaça transparente nas faixas metálicas derretidas → Fig. 215 **A**.
- Um *fusível de bloqueio* (JCASE®) queimado é reconhecido pelas faixas metálicas derretidas por cima da carcaça transparente → Fig. 215 **B**.

Substituir o fusível

Pode haver uma pinça de plástico para retirar os fusíveis no lado interno na cobertura da caixa de fusíveis no compartimento do motor.

- Abrir a cobertura da caixa de fusíveis no compartimento do motor → Página 282 e retirar a pinça de plástico.
- De acordo com a versão do fusível, colocar as garras adequadas do alicate plástico → Fig. 216 **A**  ou → Fig. 216 **B**  lateralmente no fusível.
- Retirar o fusível para cima.
- Se o fusível estiver queimado, substituir o fusível por um novo da *mesma* intensidade (mesma cor e inscrição) e do *mesmo* tamanho → .
- Após a substituição por um novo fusível, prender a pinça de plástico no suporte no lado interno da cobertura da caixa de fusíveis.
- Instalar a cobertura da caixa de fusíveis → Página 282.

NOTA

Se um fusível for substituído por outro de maior capacidade, poderão surgir danos em outras partes do sistema elétrico.

Auxílio à partida

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Ponto de auxílio à partida (ponto de aterramento) 284
- Executar o auxílio à partida 285

Se o motor não pegar porque a bateria do veículo 12 V está descarregada, é possível utilizar a bateria 12 V de outro veículo para a partida. Antes do auxílio à partida, verificar o visor da bateria do veículo 12 V → Página 304.

Para o auxílio à partida é necessário um cabo auxiliar de partida adequado conforme a DIN 72553 (ver indicações do fabricante do cabo). A seção transversal do fio deve ser de no mínimo 25 mm² em veículos com motor a gasolina.

ATENÇÃO

A utilização inadequada dos cabos auxiliares de partida e um auxílio à partida realizado de forma incorreta podem causar a explosão da bateria do veículo 12 V e ferimentos graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria do veículo 12 V, observar o seguinte:

- Todos os trabalhos na bateria do veículo 12 V e no sistema elétrico podem causar queimaduras químicas, incêndios ou choques elétricos graves. Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo 12 V, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança → Página 304, *Bateria do veículo 12 V*.
- A bateria do veículo 12 V fornecedora de corrente deve ter a mesma tensão (12 V) e aproximadamente a mesma capacidade (ver gravação na bateria do veículo 12 V) que a bateria do veículo 12 V descarregada.
- Nunca recarregar uma bateria do veículo 12 V congelada ou que tenha sido descongelada. Uma bateria do veículo 12 V descarregada já pode congelar em temperaturas em torno de 0 °C (+32 °F).
- Uma bateria do veículo 12 V congelada ou que tenha sido descongelada deve ser substituída.

- Durante o auxílio à partida, uma mistura de gás detonante altamente explosiva é formada na bateria do veículo 12 V. Manter fogo, faíscas, chamas expostas e cigarros em brasa sempre distantes da bateria do veículo 12 V. Nunca utilizar um telefone móvel enquanto os cabos auxiliares de partida estão sendo conectados e desconectados.
- Carregar a bateria do veículo 12 V somente em locais bem ventilados, pois no auxílio à partida é formada uma mistura de gás detonante altamente explosiva.
- Os cabos auxiliares de partida nunca devem entrar em contato com peças giratórias no compartimento do motor.
- Nunca confundir o polo positivo com o polo negativo ou conectar os cabos auxiliares de partida incorretamente.
- Observar o manual de instruções do fabricante do cabo auxiliar de partida.

NOTA

Para evitar danos consideráveis ao sistema elétrico do veículo, observar o seguinte:

- Cabos auxiliares de partida conectados incorretamente podem provocar um curto-circuito.
- Não deve haver contato entre os veículos, do contrário, poderá haver fluxo de corrente já no momento de conectar os polos positivos.

Ponto de auxílio à partida (ponto de aterramento)

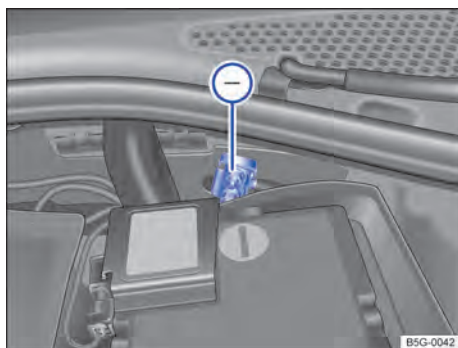


Fig. 217 No compartimento do motor: ponto de auxílio à partida (ponto de aterramento) ⊖.

Observe **▲** e **①** no início desse capítulo na página 284.

O ponto de auxílio à partida (ponto de aterramento) para conexão do cabo de auxílio de partida *preto* encontra-se no compartimento do motor → Fig. 217 **①**.

O auxílio à partida somente pode ser dado ou recebido por intermédio deste ponto de auxílio à partida.

Executar o auxílio à partida

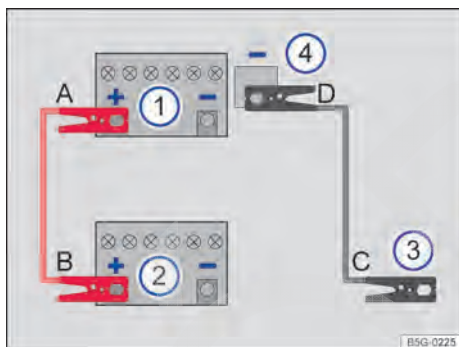


Fig. 218 Esquema para a conexão dos cabos auxiliares de partida no veículo que presta auxílio de partida.

Observe **▲** e **①** no início desse capítulo na página 284.

Legenda para Fig. 218:

- ①** Veículo com bateria do veículo descarregada que recebe auxílio à partida.
- ②** Veículo com a bateria fornecedora de corrente que dá auxílio à partida.
- ③** Ponto de aterramento adequado do veículo que fornece auxílio à partida. Ponto de auxílio à partida preferencial (ponto de aterramento), caso contrário, argola de reboque dianteira rosçada, conectar uma peça metálica maciça firmemente aparafusada com o bloco do motor ou o próprio bloco do motor.
- ④** Ponto de aterramento adequado do veículo que recebe auxílio à partida. De preferência, ponto de auxílio à partida (ponto de aterramento) → Página 284, caso contrário, argola de reboque dianteira aparafusada,

uma peça de metal maciça parafusada firmemente com o bloco do motor ou no próprio bloco do motor.

A bateria do veículo descarregada deve estar conectada de maneira correta à rede elétrica do veículo.

Antes do auxílio à partida, verificar o visor da bateria do veículo → Página 304.

- Os veículos não devem encostar um no outro. Caso contrário, já poderia haver circulação de corrente no momento da conexão dos polos positivos.

Atentar para o contato metálico suficiente das pinças conectadas nos polos.

Caso o motor não comece a funcionar, interromper o processo de partida após 10 segundos e repetir após cerca de um minuto.

Se o motor não funcionar, procurar auxílio técnico especializado.

Conectar o cabo auxiliar de partida

Conectar o cabo auxiliar de partida somente na sequência A – B – C – D → Fig. 218.

- Desligar a ignição nos dois veículos → Página 157.
- Se necessário, abrir a cobertura da bateria do veículo no compartimento do motor → Página 304.
- Conectar uma extremidade do cabo auxiliar de partida *vermelho* ao polo positivo (+) do veículo com a bateria do veículo descarregada → Fig. 218 **①** → **▲**.
- Conectar a outra extremidade do cabo auxiliar de partida *vermelho* ao polo positivo (+) da bateria do veículo fornecedora de corrente → Fig. 218 **②**.
- Conectar uma extremidade do cabo auxiliar de partida *preto* → Fig. 218 **③**, de preferência, num ponto de auxílio à partida (ponto de aterramento), ou então, na argola de reboque dianteira rosçada, conectar uma peça metálica maciça firmemente aparafusada com o bloco do motor ou no próprio bloco do motor.
- Conectar a outra extremidade do cabo auxiliar de partida *preto* → Fig. 218 **④** no veículo com a bateria descarregada, de preferência, ao ponto de auxílio à partida (ponto de aterramento) → Página 284 ou então na argola de reboque dianteira aparafusada

→ Página 286, numa peça metálica maciça firmemente aparafusada com o bloco do motor ou no próprio bloco do motor → .

- Dispor os condutores do cabo auxiliar de partida de modo que não entrem em contato com peças giratórias do compartimento do motor.

Dar partida no motor

- Ligar o motor do veículo fornecedor de corrente e deixar funcionando em ponto morto.
- Ligar o motor do veículo com a bateria do veículo descarregada e esperar 2 a 3 minutos até que o motor “funcione de maneira regular”.

Remover o cabo auxiliar de partida

- Antes de desconectar o cabo auxiliar de partida, desligar o farol baixo, se estiver ligado.
- No veículo que está com a bateria do veículo descarregada, ligar o ventilador do ar-condicionado e o desembacador do vidro traseiro, para reduzir picos de tensão no momento da desconexão dos cabos.
- Desconectar o cabo auxiliar de partida com o motor em funcionamento somente na sequência **D – C – B – A** → Fig. 218.
- Fechar a cobertura da bateria.
- Se for o caso, desrosquear a argola de reboque dianteira.

ATENÇÃO

Um auxílio à partida executado de forma incorreta pode provocar uma explosão da bateria do veículo e ferimentos graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria do veículo, observar o seguinte:

- Todos os trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras graves, incêndios e choques elétricos. Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança → Página 304, *Bateria do veículo 12 V*.
- Usar sempre uma proteção adequada para os olhos e luvas e nunca se debruçar sobre a bateria do veículo.
- Conectar os cabos na sequência correta – primeiro o cabo positivo, depois o cabo negativo.

- Nunca conectar o cabo negativo em peças do sistema de combustível ou nas mangueiras do freio.
- As partes não isoladas das pinças nos polos não devem ter contato entre si. Além disso, o cabo fixado no polo positivo da bateria do veículo não deve entrar em contato com peças do veículo condutoras de corrente.
- Verificar o visor da bateria do veículo e, se necessário, utilizar uma lanterna. Caso esteja amarelo-claro ou incolor, não executar o auxílio à partida e procurar auxílio técnico especializado.
- Evitar descargas eletrostáticas nas imediações da bateria do veículo. O gás detonante que escapa da bateria do veículo pode se inflamar pela formação de faíscas.
- Nunca executar o auxílio à partida se a bateria do veículo estiver danificada, congelada ou que tenha sido descongelada.

Puxar e rebocar

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- | | |
|--|-----|
| – Orientações para puxar | 287 |
| – Orientações para rebocar | 287 |
| – Montar a argola de reboque dianteira | 288 |
| – Montar a argola de reboque traseira | 289 |
| – Orientações para condução ao rebocar | 290 |

Ao puxar ou rebocar, observar as prescrições legais.

Por motivos técnicos, um veículo com bateria 12 V descarregada não deve ser rebocado.

Veículos com Keyless Access somente podem ser rebocados com a ignição ligada!

Ao rebocar o veículo com o motor desligado e ignição ligada, a bateria do veículo 12 V se descarrega. Conforme o nível de carga da bateria do veículo 12 V, depois de apenas poucos minutos a queda de tensão pode ser tão grande que nenhum consumidor elétrico funcione mais no interior do veículo, por exemplo, as luzes de advertência. Em veículos com Keyless Access, o volante pode se travar → .

⚠️ ATENÇÃO

Nunca rebocar um veículo que esteja sem corrente.

- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição ou desligar a ignição com o botão de partida. O bloqueio da direção ou o travamento eletrônico da coluna de direção pode ser acionado subitamente. Nesse caso, não seria mais possível manobrar o veículo. Isto pode causar acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo.
- Se o veículo ficar sem corrente no processo de rebocagem, interromper imediatamente o processo de rebocagem e procurar auxílio técnico especializado.

⚠️ ATENÇÃO

Ao rebocar um veículo, o comportamento de direção e o efeito de frenagem se alteram bastante. Para reduzir o risco de acidentes ou de ferimentos graves, observar o seguinte:

- Como condutor do veículo rebocado:
 - Para frear, é necessário mais força no pedal, pois o servofreio não está atuando. Estar sempre atento para não colidir com o veículo de tração.
 - É necessário mais força para guiar o veículo, pois a direção assistida não funciona com o motor parado.
- Como condutor do veículo de tração:
 - Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa.
 - Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
 - Frear antes do usual e com pressão mais suave no pedal.

❗ NOTA

- Desinstalar e instalar cuidadosamente a cobertura e a argola de reboque para não danificar o veículo, por exemplo, a pintura do veículo.
- Combustível não queimado pode alcançar o catalisador e o danificá-lo durante o reboque.

Orientações para puxar

📖 Observe ⚠️ e ❗ no início desse capítulo na página 287.

Basicamente, um veículo não deve ser puxado. Em vez disso, utilizar o auxílio à partida
→ Página 284.

Por motivos técnicos, os seguintes veículos **não** devem ser puxados:

- Veículos com transmissão automática.
- Veículos com sistema de travamento e de partida Keyless Access, porque é possível que o travamento eletrônico da coluna de direção não se destrave.
- Num veículo com bateria do veículo 12 V descarregada, as unidades de controle do motor possivelmente não funcionarão corretamente.

Caso o veículo, mesmo assim, necessitar ser puxado (transmissão manual):

- Engatar a 2ª ou a 3ª marcha.
- Manter a embreagem pressionada.
- Ligar a ignição e as luzes de advertência.
- Quando ambos os veículos estiverem em movimento, soltar a embreagem.
- Assim que o motor pegar, pisar na embreagem e desengatar a marcha para evitar uma colisão no veículo que puxa.

❗ NOTA

Ao empurrar, o combustível não queimado pode chegar ao catalisador e danificá-lo.

Orientações para rebocar

📖 Observe ⚠️ e ❗ no início desse capítulo na página 287.

Cabo de reboque ou barra de reboque

A forma que mais preserva e mais segura de rebocar é com uma barra de reboque. Somente se não houver uma barra de reboque disponível, pode ser utilizado um cabo de reboque.

O cabo de reboque deve ser elástico, para que ambos os veículos sejam poupados. Utilizar um cabo de fibra sintética ou um cabo de material elástico similar.

Fixar o cabo de reboque ou a barra de reboque apenas nas argolas previstas para isso.

Se o próprio veículo com transmissão manual precisar ser rebocado:

Testar se o veículo pode ser rebocado

Página 288, *Quando o próprio veículo não pode ser rebocado?*

- Ligar a ignição.
- Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra → Página 165.
- Não rebocar com velocidade superior a 50 km/h (30 mph).
- Não rebocar por mais de 50 km.

Quando o veículo próprio tiver de ser rebocado com transmissão automática:

Testar se o veículo pode ser rebocado

Página 288, *Quando o próprio veículo não pode ser rebocado?*

- Ligar a ignição.
- Colocar a alavanca seletora na posição **N** → Página 165.
- Não rebocar com velocidade superior a 50 km/h (30 mph).
- Não rebocar por mais de 50 km.
- Nos veículos com transmissão automática, o veículo somente pode ser rebocado por veículo rebocador e com as rodas dianteiras levantadas.

Reboque de veículos com tração nas quatro rodas (4MOTION)

Veículos com tração nas quatro rodas (4MOTION) podem ser rebocados com uma barra de reboque ou com um cabo de reboque. Se o veículo for rebocado com o eixo dianteiro ou traseiro erguido, o motor deverá estar desligado, pois, do contrário, o conjunto motriz poderá ser danificado.

Quando o próprio veículo não pode ser rebocado?

- Quando, devido a um dano, a transmissão do veículo estiver sem lubrificante.
- Com a bateria do veículo 12 V descarregada, pois a direção permanece bloqueada e o travamento eletrônico da coluna de direção não pode ser liberado.

- Se o percurso de reboque for maior que 50 km.
- Quando, por exemplo, após um acidente, a mobilidade das rodas ou o funcionamento do volante não puderem ser assegurados.

Ao rebocar um veículo de terceiros, observar o seguinte:

- Observar as determinações legais.
- Observar as instruções para rebocar constantes na literatura de bordo do veículo de terceiros.

i O veículo poderá ser rebocado somente se o travamento eletrônico da coluna de direção estiver liberado. Com falha de energia ou avarias no sistema elétrico, o motor deve, se necessário, ser ligado com o auxílio à partida para liberar o travamento eletrônico da coluna de direção. <

Montar a argola de reboque dianteira



Fig. 219 No para-choque dianteiro à direita: remover a cobertura. ►



Fig. 220 No para-choque dianteiro à direita: rosquear a argola de reboque.

Observe e no início desse capítulo na página 287.

O alojamento para a argola de reboque rosqueável está localizado à direita do para-choque dianteiro, atrás de uma cobertura → Fig. 220.

A argola de reboque deve ser sempre transportada no veículo.

Observar as orientações para a rebocagem → Página 287.

Montar a argola de reboque dianteira

- Retirar argola de reboque das ferramentas de bordo do compartimento de bagagem → Página 266.
- Pressionar na área lateral da cobertura → Fig. 219 no sentido da seta para soltar o encaixe da cobertura.
- Desmontar a cobertura e deixar pendurar no veículo.
- Girar a argola de reboque tão firmemente quanto possível **em sentido horário** na fixação → Fig. 220 → . Utilizar um objeto apropriado com o qual a argola de reboque possa ser rosqueada totalmente e com firmeza no alojamento.
- Após o processo de rebocagem, girar a argola de reboque **sentido anti-horário** para fora.
- Inserir a alça lateral da cobertura na abertura no para-choque.
- Pressionar a região oposta da cobertura até que a retenção se trave no para-choque.

NOTA

A argola de reboque deve estar sempre rosqueada firmemente e por completo no alojamento. Caso contrário, a argola de reboque pode ser arrancada do seu alojamento durante a rebocagem.

Montar a argola de reboque traseira

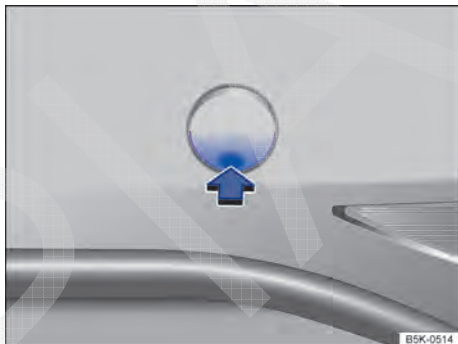


Fig. 221 No para-choque traseiro à direita: remover a cobertura.

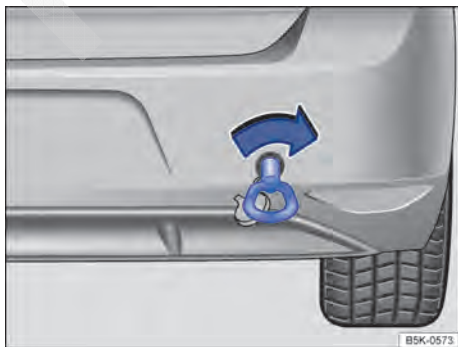


Fig. 222 No para-choque traseiro à direita: rosquear a argola de reboque.

Observe e no início desse capítulo na página 287.

O alojamento da argola de reboque rosqueável está localizado à direita do para-choque traseiro, atrás de uma cobertura → Fig. 222, → .

Observar as orientações para a rebocagem → Página 287.

Montar a argola de reboque traseira

- Retirar argola de reboque das ferramentas de bordo do compartimento de bagagem
→ Página 266.
- Pressionar na área inferior da cobertura
→ Fig. 221 no sentido da seta para soltar o encaixe da cobertura.
- Desmontar a cobertura e deixar pendurar no veículo.
- Girar a argola de reboque tão firmemente quanto possível **em sentido horário** na fixação
→ Fig. 222 → . Utilizar um objeto apropriado com o qual a argola de reboque possa ser rosqueada totalmente e com firmeza no alojamento.
- Após o processo de rebocagem, girar a argola de reboque **sentido anti-horário** para fora.
- Colocar a lingueta inferior da cobertura na abertura do para-choque e pressionar sobre a área superior da cobertura, até que a retenção se trave no para-choque.

NOTA

- A argola de reboque deve estar sempre rosqueada firmemente e por completo no alojamento. Caso contrário, a argola de reboque pode ser arrancada do seu alojamento durante a rebocagem.



direção no sentido desejado. A luz de advertência é interrompida enquanto os indicadores de direção estão sendo utilizados. Assim que a alavanca dos indicadores de direção estiver novamente na posição neutra, a luz de advertência é ativada automaticamente.

Condutor do veículo rebocado:

- Deixar a ignição ligada para que o volante não se trave e para que os indicadores de direção, os limpadores dos vidros e os lavadores dos vidros possam ser ligados.
- Como a direção assistida não funciona com o motor parado, é necessário aplicar mais força para conduzir.
- Para frear, é necessário mais força no pedal, pois o servofreio não está atuando. Não colidir com o veículo de tração.
- Observar as informações e orientações do Manual de instruções do veículo a ser rebocado.

Condutor do veículo de tração

- Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa. Evitar manobras de direção súbitas.
- Frear antes do usual e com pressão suave no pedal.
- Observar as informações e orientações do Manual de instruções do veículo rebocado.



Orientações para condução ao rebocar

 **Observe  e  no início desse capítulo na página 287.**

Rebocar exige uma certa prática, principalmente na utilização de um cabo de reboque. Ambos os condutores devem estar familiarizados com as particularidades do processo de rebocagem. Por isso, condutores sem prática não devem rebocar.

Ao conduzir, atentar para que não ocorram forças de tração não suportáveis e tensões exageradas causadas por solavancos. Em manobras de rebocagem fora de estradas pavimentadas, existe sempre o risco de sobrecarregar as peças de fixação.

Durante o reboque, o veículo rebocado pode exibir o sentido para rebocar apesar das luzes de advertência ligadas. Para isso, com a ignição ligada, acionar a alavanca dos indicadores de

Verificar e reabastecer

No compartimento do motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Luz de advertência 293
- Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor 293
- Abrir e fechar a tampa do compartimento do motor 294

Antes de qualquer trabalho no motor ou no compartimento do motor, parar sempre o veículo com segurança sobre um piso horizontal e resistente a cargas.

O compartimento do motor de um veículo é uma área perigosa. Nunca realizar trabalhos no motor ou no compartimento do motor sem o conhecimento das ações necessárias e das precauções de segurança de validade geral, bem como sem os recursos, fluidos e ferramentas adequadas à disposição → ! Se for o caso, mandar realizar todos os trabalhos numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada. Trabalhos realizados de modo incorreto podem causar ferimentos graves.

ATENÇÃO

Movimentos indesejados do veículo durante os trabalhos de manutenção podem causar ferimentos graves.

- Nunca trabalhar sob o veículo se este não estiver seguro contra movimentação. Se for necessário trabalhar sob o veículo enquanto as rodas estiverem em contato com o solo, o veículo deve estar parado em uma superfície plana, as rodas devem estar bloqueadas e a chave do veículo deve estar fora do cilindro da ignição.
- Se for necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser apoiado adicionalmente de modo seguro com cavaletes adequados. O macaco não é suficiente para essa finalidade e pode falhar e a consequência podem ser ferimentos graves.
- O sistema Start-Stop deve estar desativado.

ATENÇÃO

O compartimento do motor de qualquer veículo é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves!

- Em todos os trabalhos, ser sempre extremamente prevenido e cauteloso, bem como observar as precauções de segurança de validade geral. Nunca assumir um risco pessoal.
- Realizar trabalhos no motor e no compartimento do motor somente se estiver familiarizado com as ações necessárias. Se houver insegurança sobre o que fazer, os trabalhos necessários deverão ser realizados por uma empresa especializada. Ferimentos graves podem resultar de trabalhos realizados de modo incorreto.
- Nunca abrir ou fechar a tampa do compartimento do motor enquanto sair vapor ou líquido de arrefecimento. Vapor quente ou líquido de arrefecimento podem causar queimaduras graves. Esperar sempre até não ouvir nem ver mais nenhum vapor ou líquido de arrefecimento saindo do compartimento do motor.
- Deixar o motor esfriar sempre antes de abrir a tampa do compartimento do motor.
- O contato com peças quentes do motor ou do sistema de escape pode causar queimaduras na pele.
- Quando o motor tiver esfriado, observar o seguinte antes de abrir a tampa do compartimento do motor:
 - Puxar bem o freio de estacionamento e colocar a alavanca seletora na posição **P** ou a alavanca de troca de marcha na posição neutra.
 - Retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.
 - Manter crianças sempre afastadas do compartimento do motor e nunca deixá-las desassistidas.
- O sistema de arrefecimento do motor se encontra sob pressão quando o motor está quente. Nunca abrir a tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor se o motor estiver quente. Caso isso seja feito, o líquido de arrefecimento pode respingar e causar queimaduras e outros ferimentos graves.

- Girar a tampa lentamente e com muito cuidado no sentido anti-horário e ao mesmo tempo pressionar a tampa levemente para baixo.
- Proteger sempre o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento quente ou do vapor com um pano grande e espesso.
- Ao reabastecer, não derramar fluidos sobre partes do motor ou sobre o sistema de escape. Os fluidos derramados podem causar incêndios.

ATENÇÃO

A alta tensão do sistema elétrico pode causar choques elétricos, queimaduras, ferimentos graves e a morte!

- Nunca colocar o sistema elétrico em curto-circuito. A bateria do veículo 12 V poderia explodir.
- Para reduzir o risco de um choque elétrico e de ferimentos graves, observar o seguinte enquanto o motor estiver em funcionamento ou durante a partida:
 - Nunca encostar nos condutores elétricos do sistema de ignição.
 - Nunca encostar nos cabos de alimentação e nas conexões das lâmpadas de descarga de gás.

ATENÇÃO

No compartimento do motor encontra-se peças girando que podem causar ferimentos graves.

- Nunca encostar na área do ventilador do radiador. O contato com as lâminas do rotor pode causar ferimentos graves. A ventoinha é controlada por temperatura e pode ligar por conta própria - mesmo com a ignição desligada ou com a chave do veículo fora do cilindro da ignição.
- Se for necessário realizar trabalhos durante o processo de partida ou com o motor em funcionamento, existe perigo de morte devido às peças giratórias (por exemplo, correia poly-V, alternador, ventilador do radiador) e devido ao sistema de ignição de alta tensão. Agir sempre com extrema cautela.
 - Cuidar sempre para que nenhuma parte do corpo, joias, gravatas, peças de roupa folgadas e cabelos compridos possam

chegar às peças giratórias do motor. Antes do trabalho, remover sempre joias e gravatas, prender cabelos compridos para cima e apertar todas as peças de roupa contra o corpo para evitar que se prendam em peças do motor.

- Acionar o pedal do acelerador sempre com cautela e nunca de modo descuidado. O veículo pode entrar em movimento mesmo com o freio de estacionamento puxado.
- Não deixar nenhum objeto no compartimento do motor como, por exemplo, panos de limpeza ou ferramentas. Objetos esquecidos podem causar falhas de funcionamento, danos ao motor e incêndio.

ATENÇÃO

Isolamentos adicionais, como cobrir o compartimento do motor, podem avariar o funcionamento do motor, causar incêndios e ocasionar ferimentos graves.

- Nunca cobrir o motor com capas ou outros isolamentos.

ATENÇÃO

Fluidos e alguns materiais no compartimento do motor são facilmente inflamáveis e podem causar incêndios e ferimentos graves!

- Nunca fumar.
- Nunca trabalhar nas proximidades de chamas expostas ou faíscas.
- Nunca derramar fluidos sobre o motor. Estes podem inflamar no contato com as peças quentes do motor e causar ferimentos.
- Se forem necessários trabalhos no sistema de combustível ou no sistema elétrico, observar o seguinte:
 - Sempre desconectar a bateria do veículo 12 V. Atentar para que o veículo esteja destravado quando a bateria do veículo 12 V for desconectada, pois, caso contrário, o sistema de alarme antifurto será ativado.
 - Nunca trabalhar perto de aquecimentos, aquecedores de água ou outras chamas expostas.
- Ter sempre à mão um extintor de incêndio inspecionado e pronto para funcionamento. ▶

❗ NOTA

Ao trocar ou reabastecer fluidos, cuidar para que os fluidos estejam nos recipientes corretos. Fluidos errados podem causar deficiências de funcionamento graves e danos ao motor!

 Fluidos que vazam do veículo contaminam o meio ambiente. Por esse motivo, controlar a parte inferior do veículo regularmente. Se houver

manchas de óleo ou de outros fluidos no assoalho, o veículo deverá ser verificado por uma empresa especializada. Descartar corretamente os fluidos derramados.

Luz de advertência

 Observe  e  no início desse capítulo na página 291.

Exibição	Causa possível	Solução
 Fig. 44	A tampa do compartimento do motor não está fechada corretamente.	 Não prosseguir! Fechar a tampa do compartimento do motor.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

Uma representação simbólica  no display do instrumento combinado indica a tampa do compartimento do motor aberta ou não corretamente fechada. A representação também é visível com a ignição desligada. O indicador se apaga aproximadamente 15 segundos após o veículo ser travado com as portas fechadas.

⚠️ ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor

 Observe  e  no início desse capítulo na página 291.

Lista de controle

Realizar as seguintes ações sempre na sequência indicada antes de qualquer trabalho no compartimento do motor → :

- ✓ Parar o veículo sobre um piso plano e firme.
- ✓ Pisar no pedal do freio e manter assim até o motor estar desligado.
- ✓ Puxar bem o freio de estacionamento → Página 223.
- ✓ Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra ou a alavanca seletora na posição **P** → Página 165.
- ✓ Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição → Página 157.
- ✓ Deixar o motor esfriar suficientemente.
- ✓ Manter crianças e outras pessoas sempre afastadas do compartimento do motor.
- ✓ Assegurar que o veículo não possa se mover inesperadamente.

⚠️ ATENÇÃO

A lista de controle é muito importante para a própria segurança, e a sua inobservância pode causar ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança de validade geral.

Abrir e fechar a tampa do compartimento do motor

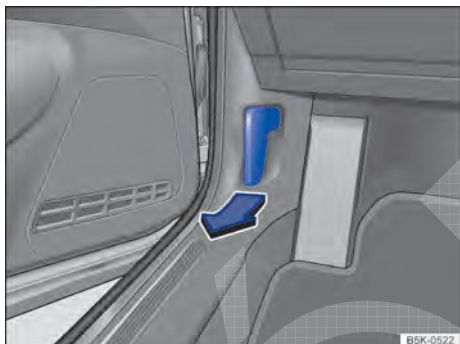


Fig. 223 No área para os pés no lado do condutor: alavanca de destravamento da tampa do compartimento do motor.

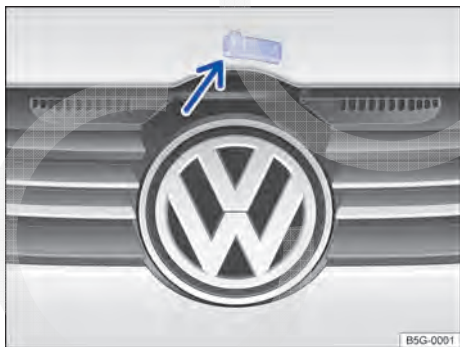


Fig. 224 Alavanca de destravamento para abrir a tampa do compartimento do motor na grade do radiador.

📖 Observe ⚠️ e ⌚ no início desse capítulo na página 291.

Abrir a tampa do compartimento do motor

- Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, assegurar-se de que os braços dos limpadores do para-brisa estejam encostados no para-brisa → ⌚.
- Abrir a porta do condutor e puxar a alavanca de destravamento no sentido da seta → Fig. 223. A tampa do compartimento do motor salta para fora do travamento do fecho pela pressão da mola → ⚠️.
- Erguer tampa do compartimento do motor pela alavanca de destravamento → Fig. 224 (seta) e abrir totalmente. A tampa do compartimento do motor é suportada pelo amortecedor a gás.

Fechar a tampa do compartimento do motor

- Puxar a tampa do compartimento do motor para baixo até a força do amortecedor a gás ser superada → ⚠️.
- Deixar a tampa do compartimento do motor cair numa distância de aproximadamente 30 cm sobre a trava do fecho – *não* exercer mais pressão sobre ela!

Se a tampa do compartimento do motor não se fechar, abrir a tampa novamente e fechá-la corretamente.

A tampa do compartimento do motor fechada corretamente fica alinhada com as peças adjacentes da carroceria. A tampa do compartimento do motor não é mais representada no indicador do display ou a luz de controle se apaga → Página 293.

⚠️ ATENÇÃO

Uma tampa do compartimento do motor não fechada corretamente pode abrir subitamente durante a viagem e bloquear a visão para frente. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Depois de fechar a tampa do compartimento do motor, verificar se o travamento encaixou corretamente no fecho. A tampa do compartimento do motor deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.
- Se for constatado durante a condução que a tampa do compartimento do motor não está corretamente fechada, parar imediatamente e fechar a tampa do compartimento do motor.

- Abrir ou fechar a tampa do compartimento do motor somente se não houver ninguém em sua área de funcionamento.

❗ NOTA

- Para evitar danos na tampa do compartimento do motor e nos braços dos limpadores do para-brisa, abrir a tampa do compartimento do motor somente quando os limpadores não estiverem funcionando e os limpadores do para-brisa estiverem rebatidos para dentro.
- Antes do início da condução, sempre colocar os braços dos limpadores do para-brisa sobre o para-brisa.

Com o passar do tempo, o fluido de freio absorve a umidade do ar ambiente. Um teor muito alto de água no fluido de freio causa danos ao sistema de freio. A água diminui consideravelmente o ponto de ebulição do fluido de freio. Se o teor de água for muito alto e a demanda do freio for elevada, bem como na frenagem total, poderão se formar bolhas de vapor no sistema de freio. As bolhas de vapor reduzem o efeito de frenagem, aumentam consideravelmente a distância de frenagem e podem ocasionar a falha total do sistema de freio. A própria segurança e a segurança dos demais usuários da via dependem de um sistema de freio funcionando sempre de modo correto → ⚠.

Especificação do fluido de freio

A Volkswagen desenvolveu um fluido de freio especial, otimizado para o sistema de freio do respectivo veículo. Para um funcionamento ideal do sistema de freio, a Volkswagen recomenda expressamente a utilização do fluido de freio da **norma VW 501 14**.

Antes da utilização de um fluido de freio, verificar se a informação da especificação do fluido de freio na embalagem corresponde às exigências do veículo.

O fluido de freio que corresponde à norma da VW 501 14 pode ser obtido numa Concessionária Volkswagen.

Se não estiver disponível um fluido de freio desse tipo e, por esse motivo, tiver de ser utilizado outro fluido de freio de boa qualidade, pode ser utilizado um fluido de freio que atenda aos requisitos da DIN ISO 4925 CLASS 4 ou da norma americana FMVSS 116 DOT 4.

Nem todos os fluidos de freio que atendem aos requisitos da DIN ISO 4925 CLASS 4 ou da norma americana FMVSS 116 DOT 4 possuem a mesma composição química. Alguns destes fluidos de freio podem conter componentes químicos que, com o passar do tempo, podem destruir ou danificar as peças instaladas no sistema de freio do veículo.

Por isso, para o sistema de freio sempre funcionar corretamente, a Volkswagen recomenda a utilização de um fluido de freio que atenda expressamente à **norma VW 501 14**.

Um fluido de freio segundo a norma VW 501 14 atende aos requisitos da DIN ISO 4925 CLASS 4 ou da norma americana FMVSS 116 DOT 4. ▶

Fluido de freio



Fig. 225 No compartimento do motor: Tampa do reservatório de fluido de freio (versão 1).



Fig. 226 No compartimento do motor: Tampa do reservatório de fluido de freio (versão 2).

Nível do fluido de freio

O nível do fluido de freio deve estar sempre entre as marcas MÍN e MÁX ou acima da marca MÍN do reservatório do fluido de freio → .

O nível do fluido de freio não poderá ser verificado com precisão em todos os modelos, pois as peças do motor impedem que se veja o nível do fluido de freio no reservatório do fluido de freio. Se o nível do fluido de freio não puder ser verificado com precisão, procurar auxílio técnico especializado.

Durante a condução, o nível do fluido de freio diminui levemente, pois as pastilhas de freio se gastam e o freio se reajusta automaticamente.

Troca do fluido de freio

O fluido de freio deve ser substituído por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen. Permitir o reabastecimento somente com fluido de freio novo que apresente a especificação requerida.

ATENÇÃO

Uma falha do freio ou um efeito de frenagem reduzido podem ser causados por um nível do fluido de freio muito baixo ou por um fluido de freio muito velho ou inadequado.

- Mandar verificar regularmente o sistema de freio e o nível do fluido de freio!
- Solicitar a troca regular do fluido de freio.
- Um freio submetido a altos esforços devido a um fluido de freio velho pode causar a formação de bolhas de vapor. As bolhas de vapor reduzem o efeito de frenagem, aumentam consideravelmente a distância de frenagem e podem ocasionar a falha total do sistema de freio.
- Cuidar para que seja utilizado o fluido de freio correto. Utilizar somente fluido de freio que atenda expressamente à norma VW 501 14.
- Qualquer outro fluido de freio ou um fluido de freio que não seja de alta qualidade pode prejudicar o funcionamento dos freios e reduzir o efeito de frenagem.
- Se não estiver disponível um fluido de freio de acordo com a norma VW 501 14, utilizar só em casos excepcionais um fluido de freio

de alta qualidade conforme a DIN ISO 4925 CLASS 4 ou a norma americana FMVSS 116 DOT 4.

- O fluido de freio reabastecido deve ser novo.

ATENÇÃO

O fluido de freio é tóxico.

- Para reduzir o perigo de intoxicação, nunca utilizar garrafas de bebida ou outros recipientes para guardar o fluido de freio. Esses recipientes podem induzir pessoas a beber os líquidos, mesmo quando o recipiente estiver identificado.
- Guardar o fluido de freio sempre nos recipientes originais fechados e fora do alcance de crianças.

NOTA

O fluido de freio, derramado ou vazado danifica a pintura do veículo, as peças de plástico e os pneus. Limpar imediatamente o fluido de freio derramado ou vazado de todas as peças do veículo.

 O fluido de freio pode poluir o meio ambiente. Coletar e descartar corretamente os fluidos vazados. 

Óleo do motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- | | |
|--|-----|
| – Luzes de advertência e de controle | 297 |
| – Especificação do óleo do motor | 298 |
| – Verificar o nível do óleo do motor e reabastecer com óleo do motor | 298 |
| – Consumo de óleo do motor | 300 |
| – Troca do óleo do motor | 300 |

ATENÇÃO

Se manuseado de forma inadequada, o óleo do motor pode causar queimaduras e outros ferimentos graves.

- Usar sempre óculos de proteção durante o manuseio do óleo do motor. 

- O óleo do motor é tóxico e deve ser conservado fora do alcance de crianças.
- Conservar o óleo do motor somente em recipientes originais fechados. Isto vale também para óleo usado até o momento de seu descarte.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o óleo do motor, pois assim há risco de que outras pessoas possam ingerir o óleo do motor armazenado.
- O contato frequente com o óleo do motor pode causar lesões na pele. As regiões da pele que entrarem em contato com o óleo do motor devem ser bem lavadas com água e sabão.

- Com o motor em funcionamento, o óleo do motor fica extremamente quente, podendo causar queimaduras graves. Deixar sempre o motor esfriar.

 O vazamento ou derramamento do óleo do motor pode poluir o meio ambiente. Os fluidos derramados devem ser removidos e descartados de forma tecnicamente e ambientalmente correta.

Luzes de advertência e de controle

 **Observe**  no início desse capítulo na página 296.

Acesa	Causa possível	Solução
	Nível do óleo do motor muito baixo.	Desligar o motor. Verificar o nível do óleo do motor → Página 298.
Piscando	Causa possível	Solução
	Pressão do óleo do motor muito baixa.	 Não prosseguir! Desligar o motor. Verificar o nível do óleo do motor. – Caso a luz de advertência pisque apesar do nível do óleo do motor estar OK, <i>não</i> prosseguir ou deixar o motor funcionando. Isso pode resultar em danos ao motor. Procurar auxílio técnico especializado.
	Sistema de óleo do motor avariado.	Procurar uma empresa especializada. O sensor do óleo do motor deve ser verificado.

ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode ocasionar danos ao veículo.

Especificação do óleo do motor

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 296.

O óleo do motor a ser utilizado deve corresponder de forma exata às especificações.

O óleo correto do motor é importante para o funcionamento e para a vida útil do motor. O motor é abastecido de fábrica com um óleo multiviscoso de qualidade especial que, geralmente, pode ser usado ao longo de todo o ano.

Se possível, utilizar somente óleo do motor liberado pela Volkswagen → ⓘ. (→ Tab. na página 298). Os óleos de motor relacionados são **óleos multiviscosos de baixa fricção**.

Óleos do motor são aperfeiçoados continuamente. As Concessionárias Volkswagen estão sempre informadas sobre as mudanças. Por isso, a Volkswagen recomenda que as trocas do óleo do motor sejam sempre realizadas em uma Concessionária Volkswagen.

As qualidades de óleo do motor são adequadas não somente para as demandas dos motores e dos sistemas de limpeza de gases de escape, mas também para a qualidade do combustível. Em motores de combustão interna, devido ao princípio do sistema, o óleo do motor entra em contato com os resíduos de combustão e com o combustível, resultando em efeitos que exercem influência sobre o envelhecimento do óleo do motor.

Visto que, em parte, as qualidades de combustível variam muito entre si nos diversos mercados, isso deve ser levado em consideração na escolha do óleo correto para o motor.

Especificações admissíveis do óleo do motor → ⓘ	
Tipo de motor	Serviço fixo Q11, Q12, Q13, Q14, Q17 (por tempo ou por quilometragem)
Motores a gasolina	VW 502 00

ⓘ **NOTA**

- Não misturar nenhum aditivo lubrificante ao óleo do motor. Danos causados por esses produtos adicionais estão excluídos da garantia.

- Somente utilizar a especificação de óleo do motor expressamente liberada pela Volkswagen. A utilização de outros óleos do motor pode causar danos ao motor!
- Se o óleos de motor apresentados → Tab. na página 298 não estiverem disponíveis, pode ser abastecido um outro óleo de motor em caso de emergência. Para não danificar o motor, deve ser preenchido até a próxima troca de óleo somente **um total de** no máximo 0,5 litro do seguinte óleo do motor:
 - Motores a gasolina: norma ACEA A3/B4 ou API SN (API SM).

Verificar o nível do óleo do motor e reabastecer com óleo do motor

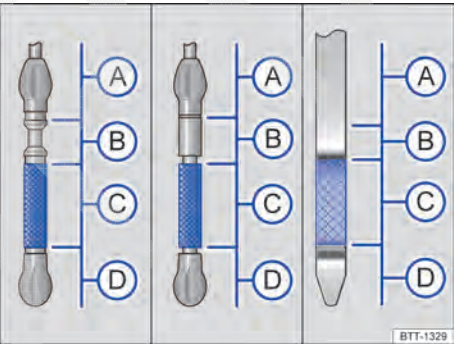


Fig. 227 Vareta de medição do óleo do motor com marcas de nível de óleo do motor.



Fig. 228 No compartimento do motor: tampa da abertura para enchimento de óleo do motor.

Observe no início desse capítulo na página 296.

Lista de controle

Seguir as etapas na sequência indicada → :

1. Estacionar o veículo com o motor **aquecido pelo funcionamento** em uma superfície plana para evitar a leitura incorreta do nível do óleo do motor.
2. Desligar o motor e esperar alguns minutos para que o óleo do motor escorra de volta para o cárter.
3. Abrir a tampa do compartimento do motor → Página 291.
4. Identificar a abertura para enchimento de óleo do motor e a vareta de medição do óleo. A abertura para enchimento do óleo do motor é identificada pelo símbolo na tampa → Fig. 228 e no punho de cor contrastante da vareta de medição do óleo. Se não estiver claro onde a tampa e a vareta de medição do óleo se encontram, procurar uma empresa especializada.
5. Retirar a vareta de medição do óleo do tubo-guia e limpar com um pano limpo.
6. Reintroduzir a vareta de medição do óleo no tubo-guia até o batente. Se houver uma marcação na vareta de medição do óleo, essa marcação deve se ajustar à ranhura correspondente da extremidade superior do tubo-guia na introdução.
7. Retirar novamente a vareta de medição do óleo e ler o nível no óleo do motor na vareta de medição → Fig. 227 da seguinte maneira:
 - (A) Nível do óleo do motor muito alto. Se for o caso, observar a mensagem no display do instrumento combinado e **procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada** → .
 - (B) **Não reabastecer óleo do motor** → . Continuar com a etapa 16.
 - (C) Nível do óleo do motor Ok. O óleo do motor pode, no caso de alta demanda do motor → Página 300, ser reabastecido até o **limite superior dessa área**. Continuar com a etapa 8 ou 16.
 - (D) Nível do óleo do motor muito baixo. **Imprescindível reabastecer o óleo do motor**. Continuar com a etapa 8.
8. Após a leitura do nível do óleo do motor, introduzir a vareta de medição do óleo de maneira correta no tubo-guia até o batente.
9. Desrosquear a tampa da abertura para enchimento de óleo do motor → Fig. 228.
10. Reabastecer somente com óleo do motor expressamente aprovado pela Volkswagen, em etapas e em pequenas quantidades (não mais do que 0,5 l).
11. Para evitar encher demais, é necessário esperar aproximadamente um minuto após cada reabastecimento, para que o óleo do motor escorra para o cárter até a marcação da vareta de medição do óleo do motor.
12. Verificar novamente o nível do óleo do motor na vareta de medição do óleo antes de reabastecer com mais uma pequena quantidade de óleo do motor. Nunca reabastecer com óleo do motor em excesso → .
13. No final do processo de abastecimento do óleo, o nível do óleo do motor deve estar, ao menos, no meio da área → Fig. 227 (B), mas jamais acima de (B) → .
14. Após o reabastecimento, rosquear de maneira correta a tampa da abertura para enchimento de óleo do motor.
15. Reintroduzir a vareta de medição do óleo de maneira correta no tubo-guia até o batente.
16. Fechar a tampa do compartimento do motor de maneira correta → Página 291.

ATENÇÃO

O óleo do motor pode pegar fogo se entrar em contato com peças quentes do motor. Isso pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Se for derramando o óleo do motor sobre as peças frias do motor, o óleo poderá se aquecer com o motor em funcionamento e causar um incêndio.
- Após o reabastecimento, garantir sempre que a tampa da abertura para enchimento de óleo do motor seja fechada de maneira correta e que a vareta de medição do óleo seja recolocada de maneira correta no tubo-guia. Dessa forma, um vazamento de óleo do motor sobre peças quentes com o motor em funcionamento pode ser evitado.

! NOTA

- Não ligar o motor se o nível do óleo do motor estiver acima da área (B). Procurar auxílio técnico especializado. Caso contrário, o catalisador e o motor podem ser danificados!
- Ao trocar ou reabastecer fluidos, cuidar para que os fluidos estejam nos recipientes corretos. Fluidos incorretos podem causar deficiências de funcionamento graves e danos ao motor.

 O nível do óleo do motor não deve em nenhuma hipótese ultrapassar a área (B). Caso contrário, o óleo pode ser aspirado pelo dispositivo de ventilação do cárter e chegar à atmosfera por meio do sistema de escape.

Consumo de óleo do motor

 **Observe**  no início desse capítulo na página 296.

O consumo de óleo do motor pode variar de motor para motor e sofrer alterações ao longo da vida útil do motor.

Dependendo da forma de condução e das condições de uso, o consumo de óleo pode chegar a 1 l/2.000 km ou mais – nos primeiros 5.000 quilômetros em veículos novos. Por isso, o nível do óleo do motor deve ser verificado em intervalos regulares – de preferência a cada abastecimento ou antes de conduções longas.

Em caso de alta demanda do motor, o nível do óleo do motor deve estar na área superior permitida → Fig. 227 (C), por exemplo, em longas conduções por estradas durante o verão ou durante travessias de montanhas.

Troca do óleo do motor

 **Observe**  no início desse capítulo na página 296.

O óleo do motor deve ser trocado regularmente conforme descrito no caderno Manutenção e garantia.

Por exigir ferramentas especiais e conhecimentos técnicos, a troca do óleo do motor e do filtro deve ser realizada por uma empresa

especializada, o que também assegura o descarte adequado do óleo usado. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Mais informações sobre os intervalos de serviço estão disponíveis no caderno Manutenção e garantia.

Aditivos no óleo do motor produzem um escurecimento do novo óleo do motor após um curto período de funcionamento do motor. Isso é normal e não é motivo para que o óleo do motor seja trocado com mais frequência.

! ATENÇÃO

Se, em casos excepcionais, você mesmo precisar trocar o óleo do motor, observar os seguintes pontos:

- Usar sempre óculos de proteção.
- Deixar sempre o motor esfriar totalmente para evitar queimaduras.
- Manter os braços na horizontal quando desaparafusar o parafuso de drenagem do óleo com os dedos para evitar que o óleo que sai possa escorrer pelo braço.
- Para coletar o óleo usado, utilizar um recipiente adequado com capacidade mínima para coletar a capacidade total de óleo do motor.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o óleo do motor, pois assim o óleo do motor ali contido nem sempre poderá ser reconhecido por outras pessoas.
- O óleo do motor é tóxico e deve ser conservado fora do alcance de crianças.

 Antes de trocar o óleo do motor, descobrir primeiramente um local para o descarte adequado do óleo usado.

 Descartar o óleo usado de forma ambientalmente correta. Nunca descartar o óleo usado em jardins, áreas florestais, esgoto, ruas e vias, rios ou afluentes.

Líquido de arrefecimento do motor

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Especificação do líquido de arrefecimento do motor 301
- Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor e reabastecer com líquido de arrefecimento do motor 302

Nunca trabalhar com o sistema de arrefecimento do motor se não estiver familiarizado com os procedimentos necessários e se tiver à disposição somente ferramentas inadequadas, recursos e fluidos inapropriados → . Se for o caso, mandar realizar todos os trabalhos numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda a Concessionária Volkswagen.

Trabalhos realizados de modo incorreto podem causar ferimentos graves.

ATENÇÃO

O líquido de arrefecimento do motor é tóxico!

- Conservar o líquido de arrefecimento do motor somente em seu recipiente original fechado e em lugar seguro.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o líquido de arrefecimento do motor, já que há risco de o líquido armazenado ser ingerido por outras pessoas.
- Conservar o líquido de arrefecimento do motor fora do alcance de crianças.
- Assegurar que seja prevista a proporção de aditivo do líquido de arrefecimento correto, de acordo com a temperatura ambiente mais baixa esperada na qual o veículo será operado.
- Em temperaturas extremamente baixas, o líquido de arrefecimento pode congelar e causar a parada do veículo. Uma vez que nesse caso o aquecimento também não funciona mais, ocupantes do veículo que não estejam vestindo roupas de inverno suficientes podem se congelar.



Líquidos de arrefecimento e aditivos podem contaminar o meio ambiente. Fluidos derramados devem ser removidos e descartados de forma tecnicamente e ambientalmente correta.



Especificação do líquido de arrefecimento do motor

 **Observe**  no início desse capítulo na página 301.

O sistema de arrefecimento do motor é abastecido de fábrica com uma mistura de água tratada especial e, no mínimo, uma fração de 40% de aditivo **G 13** para o líquido de arrefecimento do motor (TL-VW 774 J). O aditivo do líquido de arrefecimento do motor pode ser reconhecido pela coloração lilás. A mistura de água e aditivo do líquido de arrefecimento do motor oferece não somente proteção anticongelante até -25 °C (-13 °F), como também protege as peças de liga leve do sistema de arrefecimento do motor contra corrosão. Além disso, a mistura evita o acúmulo de calcário e eleva consideravelmente o ponto de ebulição do líquido de arrefecimento do motor.

Para proteção do sistema de arrefecimento do motor, a parte de aditivo do líquido de arrefecimento do motor deverá equivaler *sempre* a, no mínimo 40%, mesmo em tempo ou climas quentes quando não é necessária a proteção anticongelante.

Se, por razões climáticas, for necessária uma proteção anticongelante reforçada, a parte de aditivo no líquido de arrefecimento do motor poderá ser aumentada. Contudo, a parte de aditivo no líquido de arrefecimento do motor não deverá ultrapassar 60%, pois, nesse caso, a proteção anticongelante voltaria a diminuir, piorando o efeito de arrefecimento.

Ao reabastecer o líquido de arrefecimento do motor, deve ser utilizada uma mistura de **água destilada** e no mínimo 40% do aditivo do líquido de arrefecimento do motor **G 13** ou **G 12 plus-plus** (TL-VW 774 G) (ambos de cor lilás) para atingir uma alta proteção contra corrosão → . Uma mistura de **G 13** com os líquidos de arrefecimento do motor **G 12 plus** (TL-VW 774 F), ►

G 12 (cor vermelha) ou G 11 (cor verde azulado) piora muito a proteção contra corrosão e, por este motivo, deve ser evitada → ⓘ.

⚠ ATENÇÃO

Proteção anticongelante insuficiente no sistema de arrefecimento do motor pode ocasionar a falha do motor e causar ferimentos graves.

- Assegurar que seja prevista a proporção de aditivo do líquido de arrefecimento correto, de acordo com a temperatura ambiente mais baixa esperada na qual o veículo será operado.
- Em temperaturas extremamente baixas, o líquido de arrefecimento pode congelar e causar a parada do veículo. Uma vez que nesse caso o aquecimento também não funciona mais, ocupantes do veículo que não estejam vestindo roupas de inverno suficientes podem se congelar.

❗ NOTA

Nunca misturar aditivos do líquido de arrefecimento do motor originais com outros líquidos de arrefecimento não liberados pela Volkswagen. A mistura com líquidos de arrefecimento estranhos pode causar graves danos ao motor e ao sistema de arrefecimento do motor.

- Se o líquido no reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor não estiver rosa (a cor é resultado da mistura do aditivo do líquido de arrefecimento do motor lilás com água destilada), mas tiver se alterado, por exemplo, para marrom, o G 13 foi misturado com outro líquido de arrefecimento do motor, que é inadequado. Nesse caso, o líquido de arrefecimento do motor deve ser trocado imediatamente. Caso contrário, podem ocorrer deficiências de funcionamento graves ou danos ao motor!

🌿 O líquido de arrefecimento do motor e seus aditivos podem poluir o meio ambiente. Os fluidos derramados devem ser removidos e descartados de forma tecnicamente e ambientalmente correta.

Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor e reabastecer com líquido de arrefecimento do motor

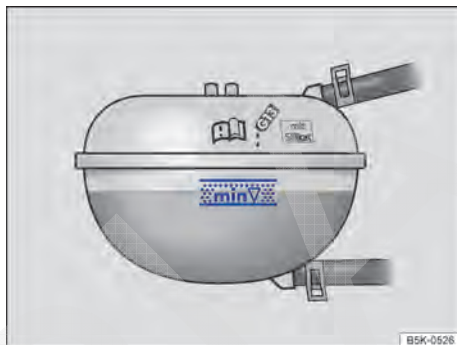


Fig. 229 No compartimento do motor: marcas no reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor.



Fig. 230 No compartimento do motor: tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor.

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 301.

Se o nível do líquido de arrefecimento do motor estiver baixo demais, a luz de advertência do líquido de arrefecimento do motor irá se acender.

◀ Preparações

- Estacionar o veículo em uma superfície plana e firme.
- Deixar o motor esfriar → ⚠.

- Abrir a tampa do compartimento do motor  → Página 291.
- O reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor pode ser reconhecido pelo símbolo  na tampa → Fig. 230.

Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor

- Com o motor frio, verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor pela marca lateral do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor → Fig. 229. O nível do líquido de arrefecimento do motor deve estar entre as marcas.
- Se o nível do líquido no reservatório estiver abaixo da marcação mínima ("mín."), reabastecer com líquido de arrefecimento do motor. Se o motor estiver quente, o nível do líquido de arrefecimento do motor pode estar um pouco acima da borda superior da faixa marcada.

Reabastecer com líquido de arrefecimento do motor

- Colocar sempre um pano apropriado sobre a tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor para proteger o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento do motor quente ou do vapor.
- Desrosquear cuidadosamente a tampa → .
- Reabastecer somente com líquido de arrefecimento do motor **novo** e de acordo com a especificação da Volkswagen (→ Página 301) → .
- Somente reabastecer o fluido de arrefecimento se ainda se encontrar um resto do líquido de arrefecimento no reservatório, do contrário pode ocorrer um dano ao motor! Se nenhum líquido de arrefecimento for visível no reservatório, **não prosseguir**, procurar auxílio técnico especializado.
- Se ainda uma quantidade residual do líquido de arrefecimento se encontrar no reservatório, reabastecer o líquido de arrefecimento até que o nível do líquido permaneça estável.
- O nível do líquido de arrefecimento do motor deve permanecer dentro da marca do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento → Fig. 229. **Não reabastecer até acima do canto superior da faixa marcada** → .

- Rosquear bem a tampa.
- Se, em caso de emergência, não houver à disposição líquido de arrefecimento do motor dentro da especificação exigida (→ Página 301), não utilizar nenhum outro aditivo do líquido de arrefecimento do motor! Em vez disso, completar inicialmente apenas com **água destilada** → . Depois disso, a mistura com a proporção correta de aditivo do líquido de arrefecimento do motor → Página 301 deve ser restabelecida o mais rápido possível.

ATENÇÃO

Vapor quente ou líquidos de arrefecimento do motor quentes podem causar queimaduras graves.

- Nunca abrir a tampa do compartimento do motor quando puder ser visto ou ouvido vapor ou líquido de arrefecimento saindo do compartimento do motor. Esperar sempre até não ver nem ouvir mais nenhum vapor ou líquido de arrefecimento saindo.
- Deixar sempre o motor esfriar totalmente antes de abrir cuidadosamente a tampa do compartimento do motor. Ao serem tocadas, partes quentes podem queimar a pele.
- Quando o motor tiver esfriado, observar o seguinte antes de abrir a tampa do compartimento do motor.
 - Puxar bem o freio de estacionamento e colocar a alavanca seletora na posição **P** ou a alavanca de troca de marcha na posição neutra.
 - Retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.
 - Manter crianças sempre afastadas do compartimento do motor e nunca deixá-las desassistidas.
- O sistema de arrefecimento do motor se encontra sob pressão quando o motor está quente. Nunca abrir a tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor se o motor estiver quente. Caso isso seja feito, o líquido de arrefecimento pode respingar e causar queimaduras e outros ferimentos graves.
 - Girar a tampa lentamente e com muito cuidado no sentido anti-horário e ao mesmo tempo pressionar a tampa levemente para baixo.

- Proteger sempre o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento quente ou do vapor com um pano grande e espesso.
- Ao reabastecer, não derramar fluidos sobre partes do motor ou sobre o sistema de escape. Os fluidos derramados podem causar incêndios. Em certas circunstâncias o etilenoglicol do líquido de arrefecimento do motor pode pegar fogo.

❗ NOTA

- Utilizar somente água destilada para reabastecer! Todos os outros tipos de água podem causar corrosão e sérios danos ao motor devido a seus componentes químicos. Isso também pode ocasionar falhas do motor. Caso seja reabastecida outra água que não seja destilada, todo o líquido do sistema de arrefecimento do motor deve ser trocado imediatamente por uma empresa especializada.
- Abastecer com líquido de arrefecimento do motor somente até o canto superior da faixa marcada → Fig. 229. Caso contrário, ao aquecer-se, o líquido de arrefecimento excedente será jogado para fora do sistema de arrefecimento do motor e poderá ocasionar danos.
- Em caso de maiores perdas de líquido de arrefecimento do motor, reabastecer com líquido de arrefecimento somente com o motor *totalmente resfriado*. Perdas maiores de líquido de arrefecimento indicam possíveis vazamentos no sistema de arrefecimento do motor. O sistema de arrefecimento do motor deve ser verificado imediatamente por uma empresa especializada. Caso contrário, podem ocorrer danos no motor!
- Não reabastecer com líquido de arrefecimento se no reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor não se encontrar mais nenhum líquido de arrefecimento! Existe a possibilidade de ter entrado ar no sistema de arrefecimento. Não prosseguir, procurar uma Concessionária Volkswagen ou auxílio técnico especializado. Caso contrário, podem ocorrer danos no motor!

- Ao reabastecer com os fluidos, atentar para que sejam abastecidos os reservatórios corretos. Se forem utilizados fluidos errados, a consequência pode ser graves deficiências de funcionamento e danos ao motor!

Bateria do veículo 12 V

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Luz de advertência 305
- Verificar o nível de eletrólito da bateria do veículo 12 V 306
- Carregar, substituir, desconectar e conectar a bateria do veículo 12 V 307

A bateria do veículo 12 V é parte integrante do sistema elétrico do veículo.

Nunca realizar trabalhos no sistema elétrico se não estiver familiarizado com os procedimentos necessários e com as precauções de segurança geralmente válidas e se tiver à disposição somente ferramentas inapropriadas → ⚠! Se for o caso, mandar realizar todos os trabalhos numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen. Trabalhos realizados de modo incorreto podem causar ferimentos graves.

Local de instalação da bateria do veículo 12 V

A bateria do veículo 12 V se encontra no compartimento do motor.

Esclarecimento dos alertas na bateria do veículo 12 V

Símbolo	Significado
	Usar sempre óculos de proteção!
	O eletrólito da bateria é altamente corrosivo. Usar sempre luvas e óculos de proteção!
	Fogo, faíscas, luz exposta e fumar são proibidos!

Símbolo	Significado
	Ao carregar a bateria do veículo 12 V, é produzida uma mistura de gases altamente explosiva!
	Manter as crianças longe da bateria do veículo 12 V e do seu eletrólito!

⚠ ATENÇÃO

Trabalhos na bateria do veículo 12 V e no sistema elétrico podem causar queimaduras químicas, incêndios ou choques elétricos graves. Antes de qualquer trabalho, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança:

- Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo 12 V, desligar a ignição e todos os consumidores elétricos e desconectar o cabo do polo negativo da bateria do veículo.
- Manter crianças longe do eletrólito da bateria e da bateria do veículo 12 V.
- Usar sempre óculos de proteção.
- O eletrólito da bateria é muito agressivo. Ele pode queimar a pele e provocar a perda da visão. Ao manusear a bateria do veículo 12 V, proteger principalmente as mãos, os braços e os olhos contra respingos de eletrólito.
- Não fumar e nunca trabalhar próximo de chamas expostas ou de faíscas.
- Evitar a produção de faíscas por cabos e aparelhos elétricos, bem como por descargas eletrostáticas.

- Nunca deixar os polos da bateria em curto-circuito.
- Nunca utilizar uma bateria do veículo 12 V danificada. Ela pode explodir. Substituir imediatamente uma bateria do veículo 12 V danificada.
- Substituir imediatamente uma bateria do veículo 12 V danificada ou congelada. Uma bateria do veículo 12 V descarregada já pode congelar em temperaturas em torno de 0 °C (+32 °F).

! NOTA

- Não expor a bateria do veículo 12 V por períodos prolongados à luz solar direta, pois os raios ultravioletas podem danificar a carcaça da bateria.
- Se o veículo permanecer parado por um longo período, proteger a bateria do veículo 12 V contra o frio, de modo que não "congele", pois ela poderá ser danificada com o frio.

 Após a partida do motor com a bateria do veículo 12 V totalmente descarregada ou com uma bateria substituída no veículo, as configurações do sistema (hora, data, configurações de conforto pessoais e programações) podem estar desajustadas ou deletadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo 12 V tiver sido suficientemente recarregada.

Luz de advertência

 Observe  e  no início desse capítulo na página 305.

Acesa	Causa possível	Solução
	Alternador avariado.	Procurar uma empresa especializada. Mandar verificar o sistema elétrico. Desligar os consumidores elétricos desnecessários. A bateria do veículo 12 V não é carregada pelo alternador durante a condução.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠ ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

ⓘ NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode ocasionar danos ao veículo.

📖 Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 305.

Controlar regularmente o nível de eletrólito da bateria do veículo 12 V quando forem percorridas altas quilometragens, em países de clima quente e numa bateria do veículo 12 V velha. No restante, a bateria do veículo não requer manutenção.

Alguns veículos são equipados com baterias do veículo 12 V especiais que não possuem um nível de eletrólito controlável. O nível de eletrólito destas baterias do veículo não pode ser controlado por motivos técnicos.

Preparações

- Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor → Página 291.
- Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠ → Página 291.

Cobertura da bateria do veículo

Para *abrir*, rebater para fora a cobertura no sentido da seta → Fig. 231.

Para *fechar*, rebater a cobertura no sentido contrário ao sentido da seta → Fig. 231.

Verificar o nível de eletrólito de uma bateria do veículo 12 V

- Providenciar iluminação suficiente para poder identificar o indicador colorido no visor redondo no lado superior da bateria do veículo → Fig. 232 (seta). Jamais utilizar chamas expostas ou objetos incandescentes como iluminação.
- Ler a indicação de cor.

A indicação de cor no visor redondo muda de acordo com o nível de eletrólito da bateria do veículo.

Indicação da cor	Ação
Amarelo claro ou incolor	Nível de eletrólito da bateria do veículo 12 V muito baixo. A bateria do veículo 12 V deve ser verificada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada e, se necessário, substituída.
Preto	O nível de eletrólito da bateria do veículo 12 V está em ordem.

Verificar o nível de eletrólito da bateria do veículo 12 V

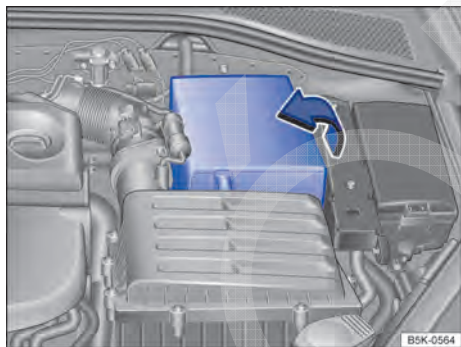


Fig. 231 No compartimento do motor: rebater para fora a capa da bateria do veículo 12 V.

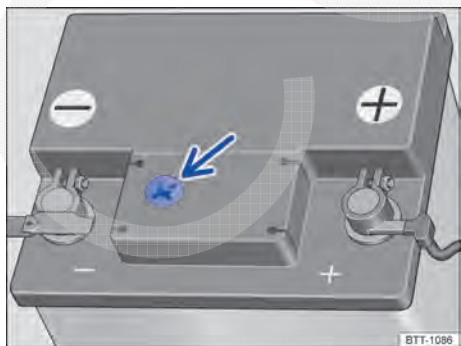


Fig. 232 Representação esquemática: visor no lado superior da bateria do veículo 12 V.

ATENÇÃO

Trabalhos na bateria do veículo 12 V podem causar ferimentos graves, explosões ou choques elétricos.

- Usar sempre luvas e óculos de proteção.
- O eletrólito da bateria é muito agressivo. Ele pode queimar a pele e provocar a perda da visão. Ao manusear a bateria do veículo 12 V, proteger principalmente as mãos, os braços e os olhos contra respingos de eletrólito.
- Nunca inclinar a bateria do veículo 12 V. Eletrólito pode sair das aberturas de ventilação e causar queimaduras químicas.
- Nunca abrir uma bateria do veículo 12 V.
- Em caso de respingos de eletrólito na pele ou nos olhos, lavar imediatamente a área afetada com água gelada por alguns minutos. Em seguida, procurar imediatamente um médico.
- Em caso de ingestão do eletrólito, procurar um médico imediatamente.

Carregar, substituir, desconectar e conectar a bateria do veículo 12 V

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 305.

Carregar a bateria do veículo 12 V

O carregamento da bateria 12 V do veículo deve ser feito por uma empresa especializada, pois a tecnologia da bateria 12 V do veículo instalada de fábrica requer um carregamento com tensão limitada → . Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Substituir a bateria do veículo 12 V

A bateria do veículo 12 V é desenvolvida sob medida para o seu local de instalação e conta com atributos de segurança. Se uma bateria do veículo 12 V precisar ser substituída, informar-se antes da compra numa Concessionária Volkswagen sobre a compatibilidade eletromagnética, o tamanho e as exigências de manutenção, performance e segurança da nova bateria do veículo 12 V. A Volkswagen recomenda que a bateria do veículo 12 V seja trocada numa Concessionária Volkswagen.

Utilizar somente uma bateria do veículo 12 V que não requeira manutenção e que esteja de acordo com as normas TL 825 06 e VW 7 50 73. Essas normas devem ser de julho de 2012 ou mais recentes.

Veículos com sistema Start-Stop (→ Página 163) são equipados com uma baterias do veículo 12 V especiais. Portanto, substituir esta bateria do veículo 12 V somente por uma bateria 12 V com a mesma especificação.

Desconectar a bateria do veículo 12 V

Caso a bateria do veículo 12 V precise ser desconectada do sistema elétrico do veículo, observar o seguinte:

- Desligar a ignição e todos os consumidores elétricos.
- Destravar o veículo antes da desconexão, pois, caso contrário, o sistema de alarme será disparado.
- Primeiramente, desconectar o cabo negativo e, então, o cabo positivo → .

Conectar a bateria do veículo 12 V

- Antes da reconectar a bateria do veículo 12 V, desligar a ignição e todos os consumidores elétricos.
- Primeiramente deve ser conectado o cabo positivo e, então, o cabo negativo → .

Depois de conectar uma bateria do veículo 12 V e ligar a ignição, podem se acender diversas luzes de controle. Elas se apagam após um curto percurso de condução com velocidade de 15 a 20 km/h (9 - 12 mph). Se as luzes de controle continuarem acesas, procurar uma empresa especializada para verificação do veículo.

Se a bateria do veículo 12 V tiver ficado desconectada por longos períodos, o próximo serviço a vencer poderá não ser exibido ou calculado corretamente → Página 54.

Veículos com Keyless Access: se, após a conexão da bateria do veículo 12 V, a ignição não puder ser ligada, destravar e travar o veículo de fora. Em seguida, tentar ligar a ignição novamente. Caso ainda não consiga ligar a ignição, procurar auxílio técnico especializado.

Desligamento automático dos consumidores

Um descarregamento da bateria do veículo 12 V pode ser evitado por meio de um gerenciamento de bordo inteligente. No caso de forte carga da bateria do veículo 12 V são automaticamente diversas medidas:

- A rotação de marcha lenta é aumentada para que o alternador forneça mais corrente.
- Se necessário, a capacidade dos maiores consumidores de energia é reduzida, ou, em caso de emergência, eles são totalmente desligados.
- Ao ligar o motor, a alimentação de tensão das tomadas 12 V e do acendedor de cigarro pode ser temporariamente interrompida.

Não é sempre que a gestão da rede elétrica do veículo pode evitar que a bateria do veículo 12 V seja descarregada. Isso pode ocorrer, por exemplo, quando a ignição permanece ligada por um período mais longo com o motor desligado ou quando a luz de posição ou de estacionamento fica acesa por muito tempo com o veículo estacionado.

Por que motivo a bateria do veículo 12 V se descarrega?

- Longos tempos de parada sem deixar o motor funcionar, principalmente se a ignição estiver ligada.
- Uso de consumidores elétricos com o motor parado.

⚠ ATENÇÃO

O uso de baterias do veículo 12 V incorretas ou a sua fixação inadequada pode causar curto-circuitos, incêndios e ferimentos graves.

- Utilizar somente bateria do veículo 12 V sem necessidade de manutenção e protegidas contra vazamento que possuam as mesmas características, especificações e dimensões da bateria do veículo 12 V instalada de fábrica.

⚠ ATENÇÃO

Ao carregar a bateria do veículo 12 V, é produzida uma mistura de gases altamente explosiva.

- Carregar a bateria do veículo 12 V somente em ambientes bem ventilados.

- Nunca recarregar uma bateria do veículo 12 V congelada ou que tenha sido descongelada. Uma bateria do veículo 12 V descarregada já pode congelar em temperaturas em torno de 0 °C (+32 °F).
- Substituir sem falta uma bateria do veículo 12 V que já tenha congelado.
- Cabos de conexão que não tenham sido conectados corretamente podem causar um curto-circuito. Primeiramente, conectar o cabo positivo, para então conectar o cabo negativo.

! NOTA

- Nunca desconectar ou conectar baterias do veículo 12 V com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento. Também nunca utilizar uma bateria do veículo 12 V que não corresponda às especificações do veículo. O sistema elétrico e os componentes eletrônicos podem ser danificados e podem ocorrer falhas de função elétricas, por exemplo, do sistema Start-Stop.
- Nunca conectar acessórios que forneçam corrente para carregar a bateria do veículo 12 V, como painéis solares ou carregadores de bateria na tomada 12 V ou no acendedor de cigarro. Caso contrário, o sistema elétrico do veículo pode ser danificado.

 Descartar a bateria do veículo 12 V de acordo com as prescrições. Baterias do veículo 12 V podem conter substâncias tóxicas como ácido sulfúrico e chumbo.

 O eletrólito da bateria pode poluir o meio ambiente. Fluidos derramados devem ser recolhidos e descartados de maneira correta.

Rodas e pneus

Sistema de controle dos pneus

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Luz de controle 309
- Indicador de controle dos pneus 311

O sistema de controle dos pneus alerta o condutor caso a pressão dos pneus esteja muito baixa.

 **ATENÇÃO**

A tecnologia inteligente do sistema de controle dos pneus não pode ir além dos limites impostos pela física e funciona somente dentro dos limites do sistema. O uso inadequado das rodas e dos pneus pode ocasionar a perda de pressão súbita dos pneus, o soltamento da banda de rodagem dos pneus e até fazer com que os pneus estorem.

- Verificar regularmente a pressão dos pneus e manter sempre o valor indicado para a pressão dos pneus → Página 312. Se a pressão do pneu for muito baixa, o pneu pode se aquecer tanto que a banda de rodagem pode se soltar e o pneu estourar.

- Manter a pressão dos pneus sempre correta com os pneus frios, conforme indicado na etiqueta adesiva → Página 312.
- Verificar regularmente a pressão dos pneus com os pneus frios. Se necessário, adequar a pressão dos pneus no pneu frio para os pneus montados no carro → Página 312.
- Verificar os pneus regularmente, procurando sinais de desgaste e de danos.
- Nunca exceder a velocidade máxima e a capacidade de carga permitidas para os pneus montados.

 Uma pressão dos pneus muito baixa aumenta o consumo de combustível e o desgaste do pneu.

 Ao conduzir pela primeira vez com pneus novos em alta velocidade, eles podem se expandir um pouco e, assim, pode ser emitido um único alerta de pressão dos pneus.

 Substituir pneus velhos somente por pneus liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo.

 Não confiar apenas no sistema de controle dos pneus. Verificar regularmente os pneus para se assegurar de que a pressão dos pneus está correta e de que os pneus não têm sinal de danos, como, por exemplo, furos, cortes, rachaduras ou bolhas. Remover corpos estranhos do perfil do pneu antes que eles penetrem no interior do pneu.

Luz de controle

 **Observe**  no início desse capítulo na página 309.

Acesa	Causa possível → 	Solução
	A pressão de um pneu ou diversos pneus diminuiu significativamente em comparação à pressão ajustada pelo condutor ou o pneu está estruturalmente danificado. Adicionalmente, um alerta sonoro pode ser emitido e o display do instrumento combinado pode exibir uma mensagem de texto correspondente.	 Não prosseguir! Reduzir a velocidade imediatamente! Parar o veículo assim que possível e seguro. Evitar manobras bruscas de direção e de frenagem! Controlar todas as rodas e a pressão dos pneus e, se necessário, adequar → Página 312. Substituir os pneus danificados. Após uma mudança da pressão dos pneus ou após trocar uma ou mais rodas, o indicador de controle dos pneus precisa ser novamente programado → Página 311.

Piscando	Causa possível → ⚠	Solução
	Sistema avariado. A luz de controle pisca por cerca de um minuto e, em seguida, permanece acesa constantemente. Adicionalmente, o display do instrumento combinado e do sistema Infotainment podem exibir uma mensagem de texto correspondente.	Se a pressão dos pneus estiver correta e, mesmo após desligar e ligar a ignição, a luz de controle continuar piscando e, em seguida, permanecer acesa e não for possível calibrar o sistema de controle dos pneus, procurar uma empresa especializada. O sistema deve ser verificado.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠ ATENÇÃO

Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem causar um colapso dos pneus, a perda de controle do veículo, acidentes, ferimentos graves e a morte.

- Se a luz de controle (⚠) se acender, parar imediatamente e verificar todos os pneus → Página 312.
- Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem aumentar o desgaste do pneu, piorar a estabilidade de condução e aumentar a distância de frenagem.
- Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem ocasionar um colapso súbito do pneu, causando o estouro do pneu e a perda de controle do veículo.
- O condutor é responsável pela correta pressão dos pneus em todos os pneus do veículo. A pressão dos pneus recomendada está sempre disponível numa etiqueta adesiva → Página 312.
- O sistema de controle dos pneus só pode cumprir sua função se todos os pneus frios estiverem com a pressão dos pneus correta.
- Usar valores de pressão dos pneus incorretos pode causar acidentes e danos aos pneus. Todos os pneus precisam ter sempre a pressão adequada ao carregamento → Página 312.
- Antes de cada condução, encher sempre os pneus com a pressão dos pneus correta → Página 312.
- Em viagens com a pressão dos pneus muito baixa, os pneus apresentam necessariamente mais deformações. Assim, os pneus podem

se aquecer tanto que a banda de rodagem pode se soltar, os pneus podem estourar e pode ocorrer a perda de controle do veículo.

- Altas velocidades e sobrecarga podem aquecer um pneu de tal maneira que o pneu pode estourar e levar à perda de controle do veículo.
- Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa encurta a vida útil dos pneus e piora o comportamento de direção do veículo.
- Se o pneu não estiver “furado” e não for necessário trocar a roda imediatamente, conduzir em baixa velocidade até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima, verificar e corrigir a pressão dos pneus → Página 312.

⚠ ATENÇÃO

A inobservância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto pode causar a parada do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar de observar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível e seguro.

ⓘ NOTA

A inobservância das luzes de controle que se acendem e das mensagens de texto pode ocasionar danos ao veículo.

 Com a ignição ligada, se uma pressão dos pneus muito baixa for detectada, a luz de controle amarela é acesa (⚠). Adicionalmente, ressoa um alerta sonoro e pode ser exibida uma mensagem de texto.

 Se for detectada uma avaria do sistema com a ignição ligada, a luz de controle amarela (⚠) pisca por alguns minutos e depois se acende permanentemente. Adicionalmente, pode ser exibida uma mensagem de texto. ▶

 Conduzir em ruas não pavimentadas por muito tempo ou com uma forma de condução esportiva pode desativar o indicador de controle dos pneus temporariamente. A luz de controle exibe a falha de funcionamento, mas se apaga, no entanto, se as condições da rua ou a forma de condução mudarem.

Indicador de controle dos pneus

 **Observe**  no início desse capítulo na página 309.

O indicador de controle dos pneus compara, com a ajuda dos sensores do ABS, a rotação e, consequentemente, o diâmetro de rolamento de cada uma das rodas, entre outras coisas. O indicador de controle dos pneus indica no instrumento combinado uma alteração do diâmetro numa ou mais rodas.

Alterações do diâmetro

O diâmetro de rolamento do pneu pode se alterar:

- Se a pressão dos pneus tiver sido alterada manualmente.
- Se a pressão dos pneus estiver muito baixa.
- Se o pneu tiver danos estruturais.
- Se o veículo estiver carregado em apenas um dos lados.
- Se as rodas de um eixo estiverem muito carregadas, por exemplo, em caso de carregamento muito pesado.
- Se correntes para neve estiverem montadas.
- Se uma roda de emergência estiver montada.
- Se uma roda por eixo tiver sido trocada.

O indicador de controle dos pneus () poderá ser retardado ou não exibir nada sob determinadas condições como, por exemplo, se a forma de condução for muito esportiva, em ruas cobertas de neve ou não pavimentadas ou ao conduzir com correntes para neve.

Programar o indicador de controle dos pneus

Após uma mudança da pressão dos pneus ou após trocar uma ou mais rodas, o indicador de controle dos pneus precisa ser novamente programado. Isto também é válido após trocar as rodas, por exemplo, as rodas dianteiras pelas rodas traseiras.

Para reprogramar o sistema, é preciso primeiro reinicializar os valores salvos.

- Ligar a ignição.
- Pressionar o botão do Infotainment  → Página 71.
- Tocar na superfície de função  para abrir o menu **Configurações do veículo**.
- Tocar na superfície de função .
- Tocar na superfície de função .
- Quando as 4 pressões dos pneus corresponder aos valores exigidos, tocar a superfície de função , para armazenar as pressões dos pneus.
- O toque na superfície de função  faz com que o valores atuais da pressão dos pneus não sejam salvos e o sistema não seja programado.

O sistema é programado, depois de reinicializar os valores salvos, durante a condução normal do veículo de acordo com a pressão dos pneus definida pelo condutor e com os pneus instalados. Após uma condução longa com diferentes velocidades, os valores programados são gravados e monitorados.

Com carga muito alta nas rodas, por exemplo, em caso de carregamento pesado, antes da programação, a pressão dos pneus deve ser aumentada até que ela atinja a pressão dos pneus de carga plena recomendada → Página 312.

 O indicador de controle dos pneus não funciona se o ESC ou o ABS estiverem avariados → Página 223.

 Após um alerta de pressão dos pneus muito baixa, o veículo deve permanecer parado por aproximadamente um minuto e não pode ser movido. Alternativamente, a ignição pode ser desligada e ligada novamente. Somente depois o indicador de controle dos pneus pode ser programado novamente.

 Ao conduzir com uma roda sobressalente ou com uma roda de emergência, pode ocorrer uma indicação de erro, porque o escopo da roda sobressalente ou de emergência pode ser diferente das outras rodas.

 Durante a condução com correntes para neve, um indicador de falha pode ser exibido, uma vez que as correntes para neve aumentam o diâmetro da roda.

Fatos sobre as rodas e os pneus

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

– Manuseio de rodas e pneus	313
– Aros	314
– Substituir os pneus e pneus novos	315
– Pressão dos pneus	316
– Profundidade do perfil e indicadores de desgaste	317
– Danos nos pneus	318
– Roda sobressalente ou roda de emergência	319
– Inscrição dos pneus e tipo de pneus	321
– Pneus de inverno	324
– Correntes para neve	325

A Volkswagen recomenda que todos os trabalhos nas rodas e nos pneus sejam executados por uma empresa especializada. Empresas especializadas estão equipadas com todas as ferramentas e peças de reposição necessárias, têm o conhecimento técnico necessário e estão preparadas para o descarte adequado dos pneus usados. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

ATENÇÃO

Pneus novos ou pneus velhos, desgastados ou danificados não são capazes de proporcionar o controle e efeito de frenagem totais do veículo.

- Um manuseio inadequado de rodas e pneus pode reduzir a segurança de condução e causar acidentes e ferimentos graves.
- Utilizar somente pneus radiais de estrutura e tamanho (diâmetro de rolamento) iguais e com o mesmo perfil em todas as 4 rodas.
- Pneus novos precisam ser amaciados, pois no início a sua aderência e o seu efeito de frenagem são reduzidos. Para evitar acidentes e ferimentos graves, conduzir com a devida precaução durante os primeiros 600 km.
- Verificar regularmente a pressão dos pneus frios e manter sempre o valor indicado para a pressão dos pneus. Uma pressão dos pneus muito baixa ao conduzir pode aquecer

fortemente os pneus, podendo causar a soltura da banda de rodagem e o estouro do pneu.

- Nunca dirigir com pneus danificados (furos, cortes, rasgos e bolhas) e desgastados. A condução com esses pneus pode causar o estouro de pneus, acidentes e ferimentos graves. Pneus desgastados ou danificados devem ser substituídos imediatamente.
- Nunca exceder a velocidade máxima e a capacidade de carga permitidas para os pneus montados.
- A eficiência dos sistemas de assistência ao condutor e dos sistemas de assistência de frenagem também depende da aderência dos pneus.
- Se forem constatadas vibrações estranhas durante a condução ou se o veículo puxar por um dos lados, parar imediatamente e verificar se as rodas e os pneus não estão danificados.
- Para diminuir o risco de perda de controle da direção, de acidente ou de ferimentos graves, nunca soltar os parafusos dos aros com o anel do aro aparafusado.
- Não utilizar rodas ou pneus de procedência desconhecida. Rodas e pneus usados podem estar danificados, mesmo se os danos não forem visíveis.
- Pneus velhos – mesmo se nunca tiverem sido usados – podem esvaziar ou estourar subitamente, principalmente em altas velocidades, e causar acidentes e ferimentos graves. Pneus com mais de 6 anos de idade só podem ser utilizados em caso de emergência, com extremo cuidado e com forma de condução igualmente cuidadosa.

 Por razões técnicas, normalmente não podem ser utilizados os aros de outros veículos. Isto vale, sob certas circunstâncias, até mesmo para aros do mesmo modelo de veículo. Observar os documentos de licenciamento do veículo e, se necessário, consultar uma Concessionária Volkswagen.



Manuseio de rodas e pneus

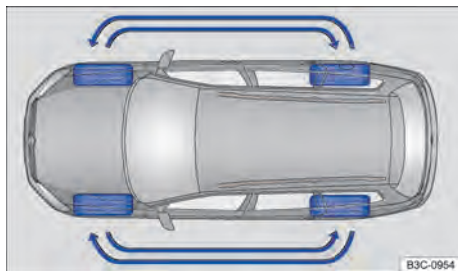


Fig. 233 Esquema para a troca das rodas.

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 312.

Os pneus são as peças do veículo que mais são submetidas a esforço e as que mais são desconsideradas. Os pneus são muito importantes, uma vez que as estreitas áreas de apoio dos pneus são o único contato do veículo com a rua.

A vida útil dos pneus depende da pressão dos pneus, da forma de condução, do manuseio e da montagem correta.

Pneus e aros são elementos de construção importantes. Os pneus e as rodas liberados pela Volkswagen são determinados para o modelo de veículo correspondente e contribuem decisivamente para um apoio satisfatório sobre a rua e para as características de condução seguras.

Evitar danos nos aros e nos pneus

- Passar sobre meios-fios e similares somente de modo lento e, sempre que possível, em ângulo reto.
- Verificar regularmente os aros e os pneus quanto a danos, como, por exemplo, furos, cortes, rasgos e bolhas → Página 318.
- Remover corpos estranhos que se alojaram no perfil do pneu e **não penetraram no interior do pneu** → Página 318.
- Verificar regularmente se está com a pressão correta dos pneus. Se for o caso, observar as mensagens de advertência do sistema de controle dos pneus → Página 309.
- Pneus desgastados ou danificados devem ser substituídos imediatamente → Página 318.

- Nunca exceder a capacidade de carga e a velocidade máxima permitidas para os pneus montados → Página 321.
- Proteger os pneus, inclusive a roda sobressalente, do contato com substâncias agressivas, inclusive gordura, óleo, gasolina e fluido de freio → ⚠️.
- Repor as capas de proteção das válvulas contra poeira imediatamente em caso de perda.

Rodízio das rodas

Para o desgaste uniforme de todas as rodas, é recomendável uma troca regular das rodas conforme o esquema → Fig. 233. Com isto, os pneus adquirem aproximadamente a mesma vida útil.

A Volkswagen recomenda que o rodízio das rodas seja feito por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Pneus com mais de 6 anos de idade

Os pneus envelhecem devido a processos físicos e químicos que podem limitar sua função. Pneus armazenados por um tempo mais longo enrijecem e esfrelam mais rápido do que pneus que estão em uso constante.

A Volkswagen recomenda que pneus com 6 anos ou mais sejam substituídos por pneus novos. Isto também é válido para pneus, inclusive a roda sobressalente, que externamente parecem utilizáveis e cuja profundidade do perfil ainda não alcançou o valor mínimo legalmente prescrito → ⚠️.

A idade de cada pneu pode ser estabelecida com base na data de fabricação, que é parte integrante do número de identificação do pneu (TIN) → Página 321.

Armazenar os pneus

Marcar as rodas antes de serem desinstaladas para que possa ser mantida a mesma direção de rotação ao serem instaladas novamente (esquerda, direita, dianteira, traseira). Pneus e rodas desmontados devem ser armazenados em lugar fresco, seco e, de preferência, mais escuro possível. **Não** posicionar verticalmente pneus montados nos aros.

Proteger pneus sem aros em capas adequadas contra impurezas e armazenar em pé sobre a banda de rotação.

⚠ ATENÇÃO

Líquidos e substâncias agressivas podem causar danos visíveis e não visíveis aos pneus, o que pode ocasionar o estouro dos pneus.

- Manter produtos químicos, óleos, gorduras, combustíveis, fluidos de freio e outras substâncias agressivas sempre longe dos pneus.

⚠ ATENÇÃO

Pneus velhos – mesmo se nunca tiverem sido usados – podem esvaziar ou estourar subitamente, principalmente em altas velocidades, e causar acidentes e ferimentos graves.

- Pneus com mais de 6 anos de idade só podem ser utilizados em caso de emergência, com extremo cuidado e com forma de condução igualmente cuidadosa.

📌 NOTA

Evitar choques fortes e, se possível, contornar os obstáculos. Os pneus podem ser muito comprimidos e deformados nos buracos e nos cantos do meio-fio, especialmente os pneus de baixo perfil. Isso pode causar o rompimento do forro do tecido do pneu, quebras ou rachaduras nos flancos dos pneus e deformações ou rachaduras nos aros.



Descartar pneus velhos sempre de maneira adequada e segundo as prescrições.

Aros

📖 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 312.

Aros e parafusos de roda são projetados de modo a combinarem entre si. Por isso, em cada mudança de aro, devem ser utilizados os parafusos de roda correspondentes, com o comprimento e forma de calota corretos. O assentamento firme das rodas e a função do sistema de freio dependem disso → Página 327.

Por razões técnicas, aros de outros veículos normalmente não podem ser utilizados. Isto vale, sob certas circunstâncias, até mesmo para aros do mesmo modelo de veículo.

Os pneus e as rodas liberados pela Volkswagen são determinados para o modelo de veículo correspondente e contribuem decisivamente para um apoio satisfatório sobre a rua e para as características de condução seguras.

Parafusos de roda

Os parafusos de roda devem ser aparafusados sempre com o torque de aperto correto
→ Página 327.

Aros com anel do aro aparafusado

Aros com anel do aro aparafusado são compostos por várias peças. Estas peças são aparafusadas entre si com parafusos específicos e por meio de um procedimento especial. Assim, a função, o aperto, a segurança e o diâmetro exato da roda são garantidos. Por esta razão, aros danificados devem ser substituídos e só podem ser consertados por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen → ⚠.

Aros com elementos decorativos aparafusados

Os aros podem estar providos de elementos decorativos substituíveis, montados no aro com parafusos autotravantes. Elementos decorativos danificados devem ser substituídos somente por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen → ⚠.

Aros de identificação

◀ Devido a determinações legais em alguns países, os aros novos devem possuir dados sobre determinadas características do aro. Conforme o país, podem existir sobre o aro as seguintes informações:

- Selo de conformidade
- Tamanho do aro
- Nome do fabricante ou da marca
- Data de fabricação (mês/ano)
- País de origem
- Número de fabricação
- Número do lote de matéria-prima
- Código da mercadoria

⚠ ATENÇÃO

A utilização de aros danificados ou inadequados pode comprometer a segurança de condução e causar acidentes e ferimentos graves. ▶

- Utilizar somente aros liberados para o veículo.
- Verificar regularmente possíveis danos nos aros e, se necessário, substituí-los.

⚠️ ATENÇÃO

O desaparafusamento ou o aperto incorreto das uniões redutoras em aros com anéis do aro aparafusados pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Jamais soltar as uniões redutoras em aros com anel do aro aparafusado.
- Todos os trabalhos em aros com anéis do aro aparafusados devem ser executados por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Substituir os pneus e pneus novos

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 312.

Pneus novos

- Conduzir com especial precaução durante os primeiros 600 km com pneus novos, pois os pneus precisam ser *amaciados*. Pneus não amaciados têm uma aderência → ⚠️ e um efeito de frenagem → ⚠️ reduzidos.
- Utilizar somente pneus radiais de estrutura e tamanho (diâmetro de rolamento) iguais e com o mesmo perfil em todas as 4 rodas.
- Conforme a versão e o fabricante, a profundidade do perfil de pneus novos pode ser variada devido a características de projeto e à conformação do perfil.

Substituir os pneus

- Se possível, não efetuar a substituição de um pneu individual, mas de, no mínimo, um eixo (os dois pneus do eixo dianteiro ou os dois pneus do eixo traseiro) → ⚠️.
- Substituir pneus velhos somente por pneus liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo. Atentar para o tamanho, diâmetro, capacidade de carga e velocidade máxima.
- Jamais utilizar pneus cujas dimensões efetivas ultrapassem as medidas dos pneus autorizados pela Volkswagen. Pneus maiores podem patinar e gerar atrito com a carroceria ou com outras peças.

Reprogramar o indicador de controle dos pneus

Após cada troca de uma ou mais rodas, o indicador de controle dos pneus deve ser reprogramado. Isto também é válido após trocar as rodas dianteiras pelas rodas traseiras → Página 309.

⚠️ ATENÇÃO

Pneus novos precisam ser amaciados, pois no início a sua aderência e o seu efeito de frenagem são reduzidos.

- Para evitar acidentes e ferimentos graves, conduzir com a devida precaução durante os primeiros 600 km.

⚠️ ATENÇÃO

As rodas devem ter a folga construtiva necessária para seu funcionamento. Se não houver folga suficiente, pode ocorrer atrito dos pneus com partes do chassi, da carroceria e das mangueiras do freio, pode ocorrer uma falha do sistema de freio e soltura da banda de rodagem do pneu e, por decorrência, o estouro do pneu.

- As medidas reais dos pneus não podem ser maiores que as medidas dos pneus liberados pela Volkswagen e não podem gerar atrito com outras peças do veículo.

i Mesmo com indicações de tamanho iguais, as medidas reais dos diferentes tipos de pneu podem apresentar desvios de valores ou grandes diferenças no contorno dos pneus.

i Em pneus liberados pela Volkswagen é garantido que as medidas reais estão de acordo com o veículo. Em caso de outros tipos de ►

pneu, os vendedores de pneus devem fornecer um atestado do fabricante, certificando que o tipo de pneu é igualmente compatível com o veículo. Guardar bem o atestado e conservá-lo dentro do veículo.

Pressão dos pneus

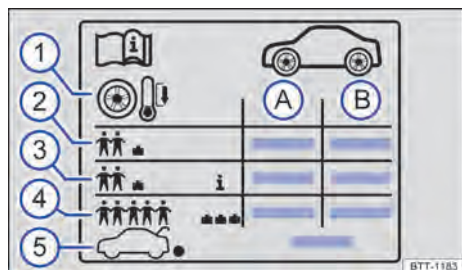


Fig. 234 Símbolos na etiqueta com as pressões dos pneus (representação esquemática).

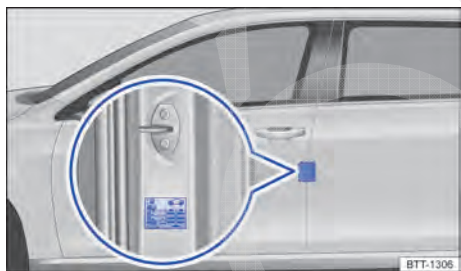


Fig. 235 Na coluna da porta do condutor: etiqueta com as pressões dos pneus 1 (alternativa ao lado interno da portinhola do reservatório de combustível).

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 312.

Indicações na etiqueta com as pressões dos pneus → Fig. 234:

- (A) Pressão dos pneus para os pneus do eixo dianteiro.
- (B) Pressão dos pneus para os pneus do eixo traseiro.
- (1) Pressão dos pneus nos pneus frios.
- (2) Pressão dos pneus no carregamento parcial.
- (3) Dependendo do veículo: pressão dos pneus de conforto no carregamento parcial.

- (4) Pressão dos pneus no carregamento total.
- (5) Pressão dos pneus para a roda sobressalente ou para a roda de emergência.

❏ A etiqueta de pressão dos pneus fornece a pressão dos pneus correta para os pneus montados de fábrica. As indicações valem para os pneus de verão, do ano todo e de inverno. A etiqueta com as pressões dos pneus está na coluna da porta do condutor → Fig. 235 ou na parte interna da portinhola do tanque.

Dependendo do veículo, a aparência da etiqueta de pressão dos pneus pode ser diferente. Podem estar contidos tamanhos adicionais de pneus → Página 321.

A pressão incorreta dos pneus causa aumento do desgaste, diminuição considerável da vida útil dos pneus ou até o estouro dos pneus. Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa encurta tem um efeito desfavorável ao comportamento de direção do veículo → ⚠️. A pressão correta dos pneus é especialmente importante, principalmente em **altas velocidades**.

Pressão dos pneus de conforto

Dependendo do veículo, a etiqueta com as pressão dos pneus pode ter uma pressão dos pneus de conforto → Fig. 234 (3). A pressão dos pneus de conforto possibilita aumentar o conforto da condução. Ao conduzir com a pressão dos pneus de conforto, pode aumentar o consumo de combustível.

Verificar a pressão dos pneus

- Verificar a pressão dos pneus regularmente, pelo menos uma vez por mês e adicionalmente antes de cada viagem mais longa. Verificar sempre todos os pneus, inclusive o pneu da roda sobressalente, se disponível. Em regiões mais frias, a pressão dos pneus deverá ser verificada com mais frequência, mas somente se o veículo não tiver sido movimentado anteriormente. Utilizar sempre um medidor de pressão dos pneus em boas condições de funcionamento.
- A pressão dos pneus deve ser verificada somente quando os pneus não tiverem rodado mais do que alguns quilômetros em baixa velocidade nas últimas 3 horas. A pressão dos pneus indicada é válida para um **pneu frio**. A pressão dos pneus é mais alta em pneus

quentes que em pneus frios. Por esse motivo, nunca soltar o ar de pneus quentes para ajustar sua pressão.

- Em caso de um carregamento maior, adequar a pressão dos pneus de maneira correspondente ④.
- Após a adequação da pressão dos pneus, sempre recolocar as tampas das válvulas e, se necessário, seguir as informações e orientações de configuração do sistema de controle dos pneus → Página 309.
- Atentar para que seja utilizada a pressão dos pneus prescrita pelo fabricante do veículo e não a pressão dos pneus do fabricante dos pneus. Nunca exceder a pressão máxima dos pneus que está indicada no flanco dos pneus.

A **roda sobressalente** ou a **roda de emergência** recebe a máxima pressão dos pneus ⑤, prevista para o veículo.

⚠ ATENÇÃO

Uma pressão dos pneus muito baixa ou muito alta pode fazer com que o pneu esvazie ou estoure durante a condução. Isto pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

- Uma pressão dos pneus muito baixa ao conduzir pode aquecer fortemente os pneus, podendo causar a soltura da banda de rodagem e o estouro do pneu.
- Velocidade excessiva ou sobrecarga do veículo podem gerar superaquecimento e danos repentinos aos pneus, inclusive estouro dos pneus e soltura da banda de rodagem, podendo ocasionar a perda de controle do veículo.
- Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa encurta a vida útil dos pneus e piora o comportamento de direção do veículo.
- Verificar regularmente a pressão dos pneus, no mínimo, porém, uma vez por mês e adicionalmente antes de cada condução longa.
- Todos os pneus precisam ter sempre a pressão dos pneus correspondente ao carregamento.
- Jamais reduzir a pressão aumentada de pneus quentes.

! NOTA

- Ao colocar o medidor de pressão dos pneus, cuidar para que ele não fique desalinhado com a haste da válvula. Caso contrário, podem ocorrer danos na válvula do pneu.
- Tampas de válvula faltantes, inadequadas ou mal rosqueadas podem ocasionar danos na válvula do pneu. Por isso, ao conduzir, cuidar sempre que as tampas das válvulas estejam completamente rosqueadas e que correspondam às tampas de válvula montadas de fábrica.



Uma pressão dos pneus muito baixa eleva o consumo de combustível.



Se o indicador de controle dos pneus emitir um alerta de pressão baixa em pelo menos um dos pneus, verificar a pressão dos pneus com um medidor de pressão de pneus em bom funcionamento. Uma pressão dos pneus muito baixa não pode ser verificada somente pelo aspecto visual do pneu. Isto é válido inclusive para pneus com perfil baixo.



Ao verificar a pressão dos pneus, atentar para as particularidades do sistema de controle dos pneus → Página 309.

Profundidade do perfil e indicadores de desgaste

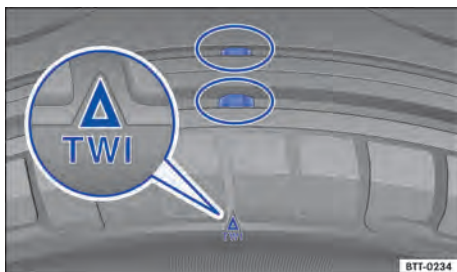


Fig. 236 Perfil do pneu: indicadores de desgaste.

📖 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 312.

Profundidade do perfil

Situações de condução especiais exigem a maior profundidade do perfil possível e a aproximadamente a mesma profundidade do

perfil nos eixos dianteiro e traseiro. Isto é válido especialmente para a condução durante o inverno com temperaturas baixas e tempo úmido → .

Na maioria dos países, ao atingir o perfil residual de 1,6 mm – medido nos sulcos do perfil ao lado dos indicadores de desgaste – a profundidade mínima do perfil admitida por lei foi atingida. Observar as determinações legais específicas de cada país.

Pneus de inverno e do ano todo perderão sua eficiência para o inverno se a profundidade do perfil do pneu chegar a um desgaste de 4 mm. Observar as prescrições legais específicas do país sobre a profundidade mínima do perfil dos pneus de inverno e para o ano todo.

A profundidade do perfil de pneus novos pode variar conforme a versão e o fabricante em razão das características de fabricação e do desenho do perfil.

Indicadores de desgaste no pneu

No fundo do perfil dos pneus originais encontram-se transversalmente à direção de rodagem indicadores de desgaste com 1,6 mm de altura → Fig. 236. Vários destes indicadores de desgaste estão posicionados em distâncias iguais sobre a banda de rodagem. Marcações nos flancos dos pneus indicam a posição dos indicadores de desgaste, por exemplo, as letras "TWI" ou símbolos.

Os indicadores de desgaste indicam se o pneu já está gasto. O pneu deve ser substituído antes que o desgaste do perfil do pneu chegue até o indicador de desgaste.

ATENÇÃO

Pneus gastos representam um risco à segurança e podem ocasionar a perda de controle do veículo e ferimentos graves.

- Os pneus devem ser substituídos por pneus novos antes que se desgastem até o indicador de desgaste.
- Pneus gastos têm uma aderência extremamente reduzida, especialmente sobre ruas molhadas, e o veículo tende a "flutuar" (aquaplanar) mais cedo.
- Pneus gastos reduzem a possibilidade de controlar bem o veículo em situações de rodagem normais e difíceis, e aumentam a distância de frenagem e o risco de derrapagem.

Danos nos pneus

 **Observe**  no início desse capítulo na página 312.

Frequentemente, danos em pneus e aros ocorrem de forma imperceptível. **Vibrações** estranhas ou **puxamento de um lado** do veículo, podem indicar danos nos pneus → .

- Se houver suspeita de que uma roda possa estar danificada, reduzir imediatamente a velocidade!
- Verificar os pneus e os aros quanto a avarias.
- Em caso de pneus danificados, não prosseguir e procurar auxílio técnico especializado.
- Se não forem reconhecidos danos externos, conduzir lenta e cuidadosamente até uma empresa especializada mais próxima para verificar o veículo.

Penetração de corpos estranhos no pneu

- Se corpos estranhos tiverem alcançado o interior do pneu, não removê-los! No entanto, objetos que estiverem presos entre os perfis do pneu podem ser removidos.
- *Em veículos com roda sobressalente ou roda de emergência:* se for o caso, substituir a roda danificada → Página 327. Para a troca da roda danificada, procurar auxílio técnico especializado, se necessário. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.
- *Em veículos com pneus de mobilidade:* também deixar os corpos estranhos nos pneus e se dirigir a uma Concessionária Volkswagen. Uma massa de vedação aplicada no lado interno da banda de rodagem envolve o corpo estranho que penetrou e veda o pneu temporariamente.
- Controlar e corrigir, se necessário, a pressão de ar.

Desgaste do pneu

O desgaste do pneu depende de muito fatores, como por exemplo:

- Forma de condução.
- Falta de balanceamento das rodas.
- Regulagens do chassi.

Forma de condução – Condução rápida em curvas, arranque precipitado e frenagem brusca  elevam o desgaste do pneu. Se houver desgaste 

excessivo do pneu, mesmo com uma forma de condução normal, mandar verificar a regulagem do chassi numa empresa especializada.

Falta de balanceamento das rodas – As rodas de um veículo novo estão balanceadas. Entretanto, durante a condução e motivado por diversas influências, pode ocorrer uma falta de balanceamento que se torna perceptível por uma trepidação da direção. A falta de balanceamento causa o desgaste da direção e da suspensão. Por isso, nesses casos, as rodas devem ser balanceadas novamente. Uma roda nova deve ser balanceada após sua instalação.

Regulagens do chassi – Uma regulagem incorreta do chassi limita a segurança de condução e causa aumento do desgaste dos pneus. Em caso de alto desgaste do pneu, mandar verificar o alinhamento das rodas numa Concessionária Volkswagen ou numa empresa especializada.

⚠ ATENÇÃO

Vibrações estranhas ou o puxamento por um dos lados durante a condução podem indicar danos nos pneus.

- Reduzir a velocidade imediatamente e parar corretamente, atendendo as regras de trânsito.
- Verificar os pneus e os aros quanto a avarias.
- Nunca prosseguir conduzindo com pneus ou aros danificados. No lugar disso, procurar auxílio técnico especializado.
- Se não forem reconhecidos danos externos, conduzir lenta e cuidadosamente até uma empresa especializada mais próxima para verificar o veículo.

Roda sobressalente ou roda de emergência

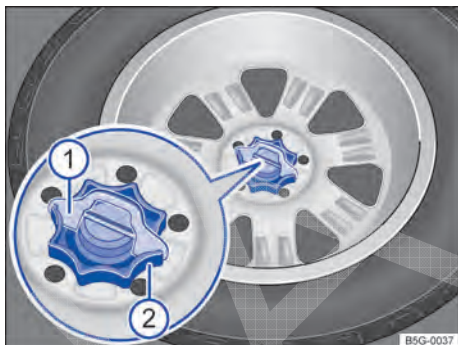


Fig. 237 No compartimento de bagagem: manípulo para fixação da roda sobressalente.

📖 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 312.

Remover a roda sobressalente

- Abrir ou rebater para fora a tampa do compartimento de bagagem ou o assoalho variável do compartimento de bagagem → Página 237.
- Se necessário, retirar o calço de proteção contra giro → Fig. 237 ① puxando-o para cima.
- Girar totalmente o manípulo localizado no meio da roda sobressalente ② no sentido anti-horário, e remover a roda sobressalente.

Guardar a roda substituída

- Abrir ou rebater para fora o assoalho variável do compartimento de bagagem.
- Colocar a roda substituída na cavidade para a roda sobressalente de tal forma que o furo central do aro esteja posicionado exatamente sobre o pino rosqueável.
- Girar o manípulo ② sobre o pino rosqueável no sentido horário até que a roda trocada esteja presa com segurança.
- Se necessário, inserir o calço de proteção contra giro ① na fenda do pino rosqueável, de modo que o manípulo não possa ser mais girado.
- Se for o caso, colocar as ferramentas de bordo de volta no compartimento específico no compartimento de bagagem.

- Colocar o assoalho do compartimento de bagagem variável sobre o revestimento do assoalho.
- Fechar a tampa do compartimento de bagagem.

Roda sobressalente diferente dos pneus de rodagem

Caso a versão da roda sobressalente seja diferente das rodas em uso, por exemplo, pneus de inverno ou roda de emergência, a roda sobressalente somente poderá ser utilizada em casos de pane por um curto período e com condução cautelosa → .

Ela deve ser substituída o mais rápido possível por uma roda de rodagem normal com capacidade de funcionamento.

Observar as orientações para condução:

- Não conduzir em velocidade superior a 80 km/h (50 mph)!
- Evitar arranques acelerados, frenagens bruscas e a condução em curvas em alta velocidade!
- Não utilizar correntes para neve na roda de emergência → Página 325.
- Verificar a pressão dos pneus o mais rápido possível após a instalação da roda sobressalente ou da roda de emergência → Página 316.

A pressão do pneu da roda sobressalente ou da roda de emergência deve ser verificada juntamente com a pressão dos demais pneus de rodagem pelo menos uma vez por mês. A roda sobressalente recebe a máxima pressão dos pneus prevista para o veículo → Página 316.

- Em nenhuma hipótese utilizar a roda sobressalente ou a roda de emergência se ela estiver danificada ou desgastada até os indicadores de desgaste.
- Em alguns veículos, a roda sobressalente pode ser menor que os pneus originais. A roda sobressalente menor pode ser reconhecida por uma etiqueta adesiva e pela inscrição “80 km/h” ou “50 mph”. Esta inscrição identifica a velocidade máxima com a qual o pneu pode rodar com segurança. A etiqueta adesiva não deverá ser coberta durante a utilização da roda.
- Jamais conduzir em velocidade superior a 80 km/h (50 mph). Evitar arranques acelerados, frenagens bruscas e a condução em curvas em alta velocidade.
- Nunca dirigir mais de 200 km com uma roda de emergência, quando esta estiver montada no eixo de transmissão.
- Trocar a roda de emergência o mais rápido possível por uma roda normal. A roda de emergência destina-se apenas para um uso breve.
- A roda de emergência deve ser fixada sempre com os parafusos fornecidos de fábrica.
- Nunca conduzir com mais do que uma roda sobressalente de tamanho diferente dos pneus do veículo.
- Após a montagem da roda de emergência, a pressão dos pneus deve ser verificada o mais rápido possível → Página 316.
- Na roda de emergência não podem ser utilizadas correntes para neve.

ATENÇÃO

Um uso inadequado da roda sobressalente ou da roda de emergência pode ocasionar a perda de controle do veículo, colisões ou outros acidentes e ferimentos graves.

 Se possível, fixar firmemente a roda sobressalente, a roda de emergência ou a roda substituída no compartimento de bagagem. 

Inscrição dos pneus e tipo de pneus

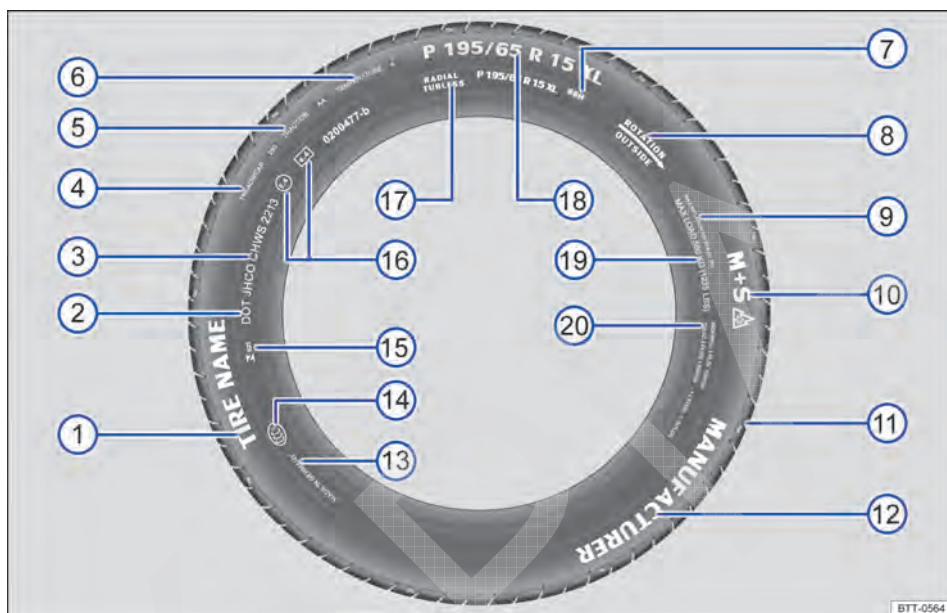


Fig. 238 Inscrição internacional dos pneus.

Observe ▲ no início desse capítulo na página 312.

→ Fig. 238	Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado
①	Nome do produto	Denominação individual dos pneus do fabricante.
②	DOT	O pneu atende às exigências legais do Ministério dos Transportes dos E.U.A. responsável pelas normas de segurança dos pneus (Department of Transportation).
③	JHCO CHWS 2213	Número de inscrição dos pneus (TIN ^a) – em alguns casos, somente na parte interna da roda) e data de fabricação:
		JHCO CHWS Código da fábrica fabricante e dados do fabricante do pneu sobre as dimensões e características do pneu.
		2213 Data de fabricação: 22ª semana do ano de 2013.

Informações ao usuário final sobre valores de comparação entre os pneus básicos disponíveis (procedimentos de teste normatizados) → Página 344:

→ Fig. 238	Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado
④	TREADWEAR 280	Expectativa de vida relativa do pneu com base num teste padrão específico para os E.U.A. Um pneu com a especificação 280 se desgasta 2,8 vezes mais lentamente do que o pneu normal que tem o índice Treadwear de 100. O desempenho do pneu depende das respectivas condições de utilização e pode variar significativamente dos valores normatizados devido ao comportamento de direção, manutenção, diferentes particularidades da pista e às condições climáticas.
⑤	TRACTION AA	Capacidade de frenagem do pneu em pista molhada (AA, A, B ou C). Essa é medida sob condições controladas em pistas de testes certificadas. Pneus marcados com C têm uma potência de tração baixa. O índice de tração atribuído ao pneu é baseado em pistas de teste retas e não inclui a aceleração, saídas laterais em curvas nem a aquaplanagem e tração sob carga máxima.
⑥	TEMPERATURA A	Resistência do pneu à temperatura em testes com velocidades mais elevadas (A, B ou C). Pneus com identificadores A e B superam as exigências legais. A avaliação da temperatura se baseia em pneus com a pressão correta e exclui o excesso de pressão. Velocidade excessivas, pressão incorreta e excesso de pressão podem ocasionar, de modo isolado ou em conjunto, um aquecimento ou danos nos pneus.
⑦	88 H	Índice de carga → Página 323 e código de velocidade → Página 324.
⑧	Rotação e seta	Identificação do sentido de rodagem do pneu → Página 323.
	OU: Outside	Identificação do lado externo do pneu → Página 323.
⑨	MAX INFLATION 350 KPA (51 psi / 3,51 bar)	Limitação para a pressão de ar máxima nos E.U.A.
⑩	M+S ou M/S ou 	Indicação para pneus adequados para o inverno (pneus para lama e para neve) → Página 324. Pneus com cravos são identificados depois do S com um E.
⑪	TWI	Indica a posição do indicador de desgaste (Tread Wear Indicator) → Página 317.
⑫	Nome da marca, logotipo	Fabricante.
⑬	Feito na Alemanha	País de fabricação.
⑭		Identificação específica para a China (China Compulsory Certification).
⑮	 xxx xxx/Year	Identificação específica para o Brasil com número de registro.
⑯	E4 e4 0200477-b	Identificação segundo prescrições internacionais com número do país emissor da aprovação. Pneus aprovados conforme o regulamento ECE são identificados com E, pneus conforme o regulamento CE, com e. Em seguida, segue o número de autorização multidígito.
⑰	RADIAL TUBELESS	Pneu radial sem câmara.

→ Fig. 238	Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado
18	P 195 / 65 R 15 XL	Descrição do tamanho:
		P Identificação para veículos de passeio.
		195 Largura do pneu de lado a lado, em mm.
		65 Proporção altura e largura em %.
		R Código do tipo de construção para radial.
		15 Diâmetro do aro em polegadas.
19	CARGA MÁXIMA 615 KG (1235 LBS)	XL Pneu de modelo mais robusto ("Extra Load").
		Especificação do carregamento máximo por roda nos E.U.A.
20	SIDEWALL 1 PLY RAYON	Indicações dos componentes da estrutura inferior do pneu: 1 camada Rayon (seda plástica).
	TREAD 4 PLIES 1 RAYON + 2 STEEL + 1 NYLON	Indicações dos componentes da banda de rodagem: No exemplo, existem 4 camadas sob a banda de rodagem: 1 camada de Rayon (seda sintética), 2 camadas de cinta de aço e 1 camada de nylon.

a) TIN é o número de série do pneu.

A inscrição dos pneus também se encontra na parte interna. Eventualmente, determinadas marcações se encontram somente num lado do pneu, por exemplo, o número de identificação do pneu e a data de fabricação.

Se eventualmente houver outros números, trata-se de identificações internas do fabricante do pneu ou identificações específicas do respectivo país.

Pneus de baixo perfil

Os pneus de baixo perfil fornecem, em comparação com outras combinações de rodas e pneus, uma menor banda de rodagem e um maior diâmetro do aro com uma altura menor do flanco dos pneus → 1 em *Manuseio de rodas e pneus* na página 314. Os pneus de baixo perfil melhoram as características de condução e a precisão. Mas podem ocorrer limitações de conforto em estradas e ruas ruins.

Pneus unidirecionais

Pneus unidirecionais foram desenvolvidos para rodar em somente uma direção. Nos pneus unidirecionais, o flanco do pneu é marcado com setas. A direção de rodagem indicada deve ser seguida obrigatoriamente. Somente assim as características de rodagem ideais referentes a aquaplanagem, capacidade de aderência, ruído e desgaste podem ser asseguradas.

Se, mesmo assim, um pneu for montado na direção de rodagem contrária, conduzir obrigatoriamente com mais cuidado, uma vez que o pneu não está mais sendo utilizado segundo as determinações. Isto é especialmente importante em ruas molhadas. O pneu deve ser substituído ou montado na direção de rodagem correta o mais rápido possível.

Pneus assimétricos

Em pneus assimétricos, é considerado o comportamento das áreas interna e externa do perfil padrão. Em pneus assimétricos, o flanco do pneu é marcado com setas na parte interna e externa. Manter obrigatoriamente a posição do pneu no aro. Somente assim podem ser asseguradas as características de rodagem excelentes referentes à aquaplanagem, capacidade de aderência, ruído e desgaste.

Capacidade de carga dos pneus

O índice de carga indica quantos quilogramas podem ser carregados sobre cada pneu isolado (capacidade de carga).

Alguns exemplos:

88	560 kg
91	615 kg
92	630 kg
93	650 kg
95	690 kg

97 730 kg
99 775 kg

Códigos de velocidade

O código de velocidade indica com qual velocidade máxima um pneu pode rodar.

P	máx. 150 km/h (93 mph)
Q	máx. 160 km/h (99 mph)
R	máx. 170 km/h (106 mph)
S	máx. 180 km/h (112 mph)
T	máx. 190 km/h (118 mph)
U	máx. 200 km/h (125 mph)
H	máx. 210 km/h (130 mph)
V	máx. 240 km/h (149 mph)
W	máx. 270 km/h (168 mph)
Y	máx. 300 km/h (186 mph)
Z	acima de 240 km/h (149 mph)

Para pneus com velocidade máxima admissível acima de 240 km/h (149 mph), alguns fabricantes de pneus usam a combinação de letras "ZR".

devido ao **envelhecimento** – independentemente da profundidade do perfil do pneu ainda existente.

Para o uso de pneus de inverno, é válido o seguinte:

- Observar as determinações legais específicas de cada país.
- Utilizar pneus de inverno nas 4 rodas simultaneamente.
- Utilizar somente se as ruas apresentarem condições de inverno.
- Utilizar somente os tamanhos de pneus de inverno admitidos para o veículo.
- Utilizar juntos pneus de inverno somente com o mesmo tipo de construção, tamanho (diâmetro de rolamento) e com o mesmo perfil.
- Observar o limitador de velocidade segundo o código de velocidade →

Limitação de velocidade

Os pneus de inverno têm um limite de velocidade máximo conforme o código de velocidade → Página 321.

Um alerta de velocidade pode ser configurado no sistema Infotainment por meio do botão e das superfícies de função e **Pneus** → Página 71.

Em caso de **pneus de inverno V**, o limitador de velocidade e a pressão necessária dos pneus dependem da motorização. Consultar obrigatoriamente uma Concessionária Volkswagen sobre a velocidade máxima admissível e a pressão necessária dos pneus.

ATENÇÃO

As propriedades de condução melhoradas por pneus de inverno em condições de inverno nas ruas não devem induzir a incorrer um risco de segurança.

- Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Nunca exceder a velocidade máxima e a carga útil admissível para os pneus de inverno montados.

Após o inverno, montar novamente pneus de verão em tempo hábil. Em temperaturas acima de +7 °C (+45 °F), as características de condução de pneus de verão são melhores. Os

Pneus de inverno

Observe no início desse capítulo na página 312.

Para as condições das ruas durante o inverno, os pneus de inverno melhoram nitidamente as características de condução do veículo. Os pneus de verão, devido suas características construtivas (largura, composição da borracha, modelagem do perfil), são menos resistentes a derrapagens sobre o gelo e a neve. A Volkswagen recomenda o uso de pneus de inverno ou de pneus para todas as estações em todas as 4 rodas do veículo, especialmente quando são esperadas condições de inverno nas ruas. Os pneus de inverno também melhoram o comportamento de frenagem do veículo e ajudam a reduzir a distância de parada em condições de inverno. Em temperaturas abaixo de +7 °C (+45 °F), a Volkswagen recomenda a instalação de pneus de inverno.

Os pneus de inverno e do ano todo perderão sua eficiência para o inverno se a profundidade do **perfil do pneu** chegar a um desgaste de 4 mm. Da mesma maneira, os pneus de inverno e do ano todo perdem muito de suas características

ruídos de rodagem são mais baixos e o desgaste dos pneus e o consumo de combustível são menores.

 Em veículos com indicação de controle dos pneus, após a troca de roda, o sistema deve ser reprogramado → Página 309.

 Se necessário, consultar uma Concessionária Volkswagen a respeito dos tamanhos de pneus de inverno permitidos.

Correntes para neve

 **Observe**  no início desse capítulo na página 312.

Observar as determinações legais e locais, bem como a velocidade máxima permitida ao conduzir com correntes para neve.

Se as ruas apresentarem condições de inverno, as correntes para neve melhoram não somente a tração, mas também o comportamento de frenagem.

Correntes para neve podem ser montadas **apenas nas rodas dianteiras e somente nas seguintes combinações de aro e pneu:**

Tamanho do pneu	Aro
195/65 R 15	6 J x 15 ET 43
205/55 R 16	6 J x 16 ET 48
205/50 R 17	6 J x 17 ET 48

A Volkswagen recomenda se informar numa Concessionária Volkswagen a respeito de tamanhos de pneus, aros e correntes para neve correspondentes.

Se possível, utilizar correntes para neve com elos pequenos que não acrescentem mais que 15 mm, incluindo o cadeado da corrente.

Na condução com correntes para neve, retirar calotas centrais e anéis de decoração de aros antes da montagem → . Entretanto, nesse caso, por motivos de segurança, os parafusos das rodas devem ser providos de capas de cobertura. Estas capas podem ser obtidas nas Concessionárias Volkswagen.

Roda de emergência

A utilização de correntes para neve na roda de emergência não é permitida por razões técnicas → Página 319.

Se for necessário conduzir com roda de emergência montada com correntes para neve, montar a roda de emergência no eixo traseiro em caso de pane na roda dianteira. Montar então a roda traseira que ficou livre no lugar da roda dianteira danificada. Nesse caso, observar a direção de rodagem dos pneus. A Volkswagen recomenda já montar as correntes para neve antes da montagem da roda.

ATENÇÃO

A utilização de correntes para neve inadequadas ou a instalação incorreta de correntes para neve pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Utilizar sempre as correntes para neve corretas.
- Observar a instrução de montagem do fabricante das correntes para neve.
- Nunca conduzir com correntes para neve em velocidade superior ao permitido.

NOTA

- Retirar as correntes para neve em trajetos sem neve. Caso contrário, as correntes para neve irão limitar as características de condução, danificar os pneus e danificar-se rapidamente.
- Correntes para neve que entram em contato direto com o aro podem arranhar ou danificar o aro. A Volkswagen recomenda utilizar correntes para neve cobertas.

 Nos veículos com indicador de controle dos pneus, após montar as correntes de neve, o sistema deve ser reprogramado → Página 309.

 Correntes para neve podem ser adquiridas em diversos tamanhos para um modelo de veículo.

Calotas

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- Calota central 326
- Calota integral 327
- Capa de cobertura dos parafusos de roda 327 ►

⚠ ATENÇÃO

Calotas inadequadas e a montagem incorreta das calotas podem causar acidentes e ferimentos graves.

- Calotas montadas de maneira incorreta podem se soltar durante a condução e colocar os demais usuários da via em risco.
- Não utilizar calotas danificadas.
- Garantir sempre que o fornecimento de ar para refrigeração dos freios não esteja interrompido ou reduzido. Isto também é válido para montagem posterior de calotas. Um fluxo de ar insuficiente pode resultar numa distância de frenagem consideravelmente maior.

📢 NOTA

Desinstalar cuidadosamente as calotas e reinstalar corretamente para evitar danos ao veículo.

Calota central



Fig. 239 Retirar a calota central.



Fig. 240 Virar a calota central.

📖 Observe ⚠ e 📢 no início desse capítulo na página 326.

Dependendo da versão, a calota central pode ser removida por tração → Fig. 239 ou por meio de um movimento de rotação → Fig. 240.

Veículos com calota central removível

- *Para remover*, retirar o gancho extrator das ferramentas de bordo e encaixá-lo num furo da calota → Fig. 239.
- Retirar a calota no sentido da seta.
- *Para colocar*, pressionar a calota central contra o aro até ela se encaixar perceptivelmente.

Veículos com calota central giratória

- *Para remover*, girar a calota central para a esquerda ou para a direita até que ela se solte do aro → Fig. 240.
- Segurar por trás de uma das nervuras e remover a calota central.
- *Para colocar*, encaixar a calota central centralizada sobre o aro.
- Pressionar a calota central da roda contra o aro até ela se encaixar perceptivelmente.

Calota integral



Fig. 241 Retirar a calota integral.

Observe ▲ e ❶ no início desse capítulo na página 326.

Remover a calota integral

- Pegar a chave de roda e o gancho extrator das ferramentas de bordo → Página 266.
- Prender o gancho extrator em um dos entalhes da calota integral.
- Passar a chave de roda pelo gancho → Fig. 241 e puxar a calota para fora no sentido da seta.

Instalar a calota integral

Antes de colocar a calota integral, o parafuso de roda antifurto deve ser aparafusado na posição → Fig. 244 ❷ ou ❸. Do contrário, a calota integral não pode ser montada.

A calota integral da roda deve ser pressionada sobre o aro de tal modo que o recorte da válvula se posicione sobre a válvula do pneu → Fig. 244 ❶. Ao colocar a calota integral, atentar para que se encaixe com segurança em toda a circunferência.

Capa de cobertura dos parafusos de roda



Fig. 242 Remover as capas de cobertura dos parafusos de roda.

Observe ▲ e ❶ no início desse capítulo na página 326.

- Tirar o gancho extrator das ferramentas de bordo → Página 266.
- Passar o gancho extrator pela abertura da capa de cobertura → Fig. 242 e puxar para fora no sentido da seta.

As capas de cobertura servem para proteção dos parafusos de roda e devem ser encaixadas completamente após a troca de roda.

O **parafuso de roda antifurto** possui uma capa de cobertura separada. Esta serve somente no parafuso de roda antifurto e não nos parafusos de roda convencionais.

◀ Troca de roda

Introdução ao tema

Neste capítulo encontram-se informações relativas aos seguintes temas:

- | | |
|---|-------|
| – Preparações para a troca de roda | 328 |
| – Parafusos de roda | 329 |
| – Suspender o veículo com o macaco (variante 1) | 330 |
| – Suspender o veículo com o macaco (variante 2) | 332 |
| – Remover e instalar o subwoofer | 334 ▶ |

- Trocar a roda 335
- Após a troca de roda 335

Algumas versões de veículo ou modelos de veículo são fornecidos de fábrica sem macaco e sem chave de roda. Nesse caso, a troca de roda deve ser realizada por uma empresa especializada.

O macaco fornecido de fábrica é dimensionado somente para a troca de uma roda, na qual um pneu do veículo está danificado, devendo ser trocado. Se ambos os pneus de um lado do veículo ou ambos os pneus de um eixo ou todos os pneus estiverem danificados, procurar auxílio técnico especializado.

Realizar uma troca de roda por conta própria somente quando o veículo estiver estacionado com segurança, quando as ações e precauções de segurança necessárias forem conhecidas e as ferramentas apropriadas estiverem disponíveis! Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.

⚠ ATENÇÃO

Uma troca de roda pode ser perigosa, especialmente se for realizada na margem da rua. Para reduzir o risco de ferimentos graves, observar o seguinte:

- Parar o veículo assim que possível e seguro. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito para poder realizar a troca de roda.
- Todos os passageiros e especialmente as crianças devem sempre se manter a uma distância segura e afastada da área de trabalho durante a troca de roda.
- Ligar as luzes de advertência para alertar os demais usuários da via.
- Garantir que o piso seja plano e firme. Se for o caso, utilizar uma base estável que tenha uma superfície larga para o macaco.
- Realizar a troca de roda por conta própria somente se estiver familiarizado com as ações necessárias. Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.
- Utilizar sempre somente ferramentas adequadas e não danificadas para uma troca de roda.
- Desligar sempre o motor, puxar bem o freio de estacionamento e colocar a alavanca seletora na posição **P** ou, com transmissão

manual, engatar uma marcha, a fim de reduzir o risco de um movimento do veículo sem supervisão.

- Após uma troca de roda, mandar verificar o torque de aperto dos parafusos de roda com um torquímetro calibrado.
- Após uma troca de roda, calibrar imediatamente o sistema de controle dos pneus → Página 309.

Preparações para a troca de roda

📖 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 328.

Lista de controle

Executar as seguintes ações sempre na sequência indicada, como preparações para a troca de roda → ⚠:

1. Em caso de um pneu furado, estacionar o veículo na medida do possível a uma distância segura do fluxo de trânsito, num piso plano e firme.
2. Puxar bem o freio de estacionamento → Página 223.
3. Transmissão automática: colocar a alavanca seletora na posição **P** → Página 165.
4. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição → Página 157.
5. Transmissão manual: engatar a marcha → Página 165.
6. Todos os ocupantes do veículo devem desembarcar e permanecer em segurança, por exemplo, atrás do guard-rail.
7. Bloquear a roda oposta com uma pedra ou algum outro objeto apropriado.
8. Com o compartimento de bagagem carregado: remover os volumes de bagagem.
9. Se for o caso, desinstalar a caixa selada → Página 334.
10. Retirar a roda sobressalente ou a roda de emergência e as ferramentas de bordo do compartimento de bagagem.
11. Remover as calotas → Página 325.

⚠️ ATENÇÃO

A lista de controle é muito importante para a própria segurança, e a sua inobservância pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança de validade geral.

Parafusos de roda



Fig. 243 Troca de roda: soltar os parafusos de roda.

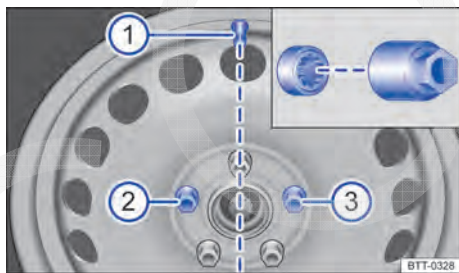


Fig. 244 Troca de roda: válvula do pneu ① e posições de montagem do parafuso de roda antifurto ② ou ③.

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 328.

Para soltar os parafusos de roda, utilizar somente a chave de roda pertencente ao veículo.

Soltar os parafusos de roda somente em aproximadamente uma volta enquanto o veículo ainda não tiver sido erguido com o macaco.

Se houver dificuldade em soltar um parafuso de roda, pressionar cautelosamente com o pé sobre a extremidade da chave de roda. Para isso, segurar-se no veículo e atentar para uma posição segura.

Soltar os parafusos de roda

- Encaixar a chave de roda no parafuso da roda até o batente → Fig. 243.
- Segurar na extremidade da chave de roda e girar o parafuso da roda aproximadamente *uma volta* no sentido anti-horário → ⚠️.

Soltar o parafuso de roda antifurto

- Retirar o adaptador do parafuso de roda antifurto das ferramentas de bordo.
- Encaixar o adaptador no parafuso de roda antifurto até o batente.
- Empurrar a chave de roda sobre o adaptador até o batente.
- Segurar na extremidade da chave de roda e girar o parafuso da roda aproximadamente *uma volta* no sentido anti-horário → ⚠️.

Informações importantes sobre os parafusos de roda

Os aros e os parafusos de roda foram projetados especificamente para as rodas montadas de fábrica. Por isso, em cada mudança de aro, devem ser utilizados os parafusos de roda correspondentes, com o comprimento e forma de calota corretos. A correta fixação das rodas e o funcionamento do sistema de freio dependem disto.

Em certas circunstâncias, não podem ser utilizados parafusos de roda de veículos da mesma série de montagem.

O parafuso de roda antifurto deve estar aparafusado em uma roda com calota integral na posição → Fig. 244 ② ou ③ em relação à posição da válvula do pneu ①. Do contrário, a calota integral não pode ser montada.

Torque de aperto dos parafusos de roda

O torque de aperto prescrito dos parafusos de roda é de **120 Nm**. Após a troca de uma roda, mandar verificar imediatamente o torque de aperto com um torquímetro calibrado.

Parafusos de roda corroídos e de rosqueamento difícil devem ser substituídos **antes da verificação** do torque de aperto e os orifícios rosqueáveis do cubo da roda devem ser limpos. ▶

Nunca engraxar ou lubrificar os parafusos de roda ou os orifícios rosqueáveis do cubo das rodas. Eles podem se soltar durante a condução, mesmo com o torque de aperto prescrito.

⚠ ATENÇÃO

Parafusos de roda apertados de maneira incorreta podem se soltar durante a condução e causar acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo.

- Utilizar somente parafusos de roda que pertençam ao respectivo aro.
- Nunca utilizar parafusos de roda diferentes.
- Os parafusos de roda e os orifícios rosqueáveis dos cubos das rodas devem estar limpos, sem óleo e graxa e ser de fácil manuseio.
- Para soltar e apertar os parafusos das rodas, utilizar apenas a chave de roda fornecida de fábrica junto com o veículo.

- Soltar os parafusos de roda somente em aproximadamente uma volta enquanto o veículo ainda não tiver sido erguido com o macaco.
- Nunca engraxar ou lubrificar os parafusos de roda ou os orifícios rosqueáveis do cubo das rodas. Eles podem se soltar durante a condução, mesmo com o torque de aperto prescrito.
- Jamais soltar as uniões redutoras em aros com anel do aro aparafusado.
- Se os parafusos de roda forem apertados com um torque de aperto muito baixo, os parafusos de roda e os aros podem se soltar durante a condução. Um torque de aperto excessivo pode ocasionar danos aos parafusos de roda ou à rosca.

Suspender o veículo com o macaco (variante 1)



Fig. 245 Pontos de apoio do macaco.

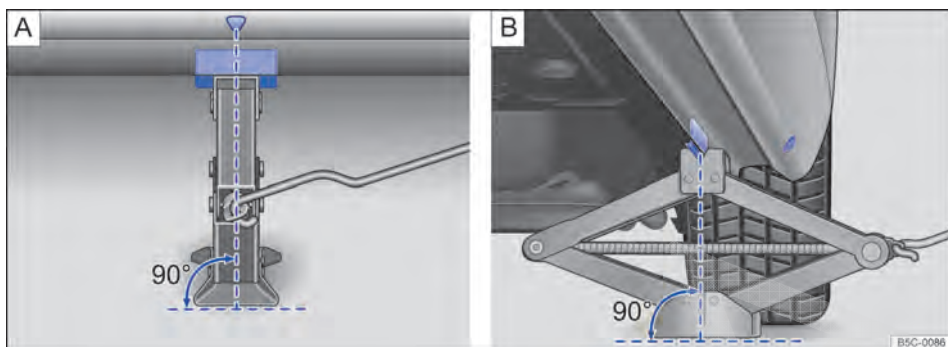


Fig. 246 Macaco posicionado no lado esquerdo traseiro do veículo.

Observe **▲** no início desse capítulo na página 328.

O macaco somente pode ser posicionado nos pontos de apoio indicados (marca na carroceria) → Fig. 245. Deve ser considerado o ponto de apoio localizado junto à roda correspondente → **▲**.

O veículo deve ser suspenso somente pelos pontos de apoio do macaco.

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros → **▲**:

1. Escolher um piso plano e firme para suspender o veículo.
2. Desligar o motor. Em caso de transmissão manual, engatar uma marcha ou, em caso de transmissão automática, colocar a alavanca seletora na posição **P** → Página 165 e acionar o freio de estacionamento → Página 223.
3. Bloquear a roda diagonalmente oposta com calços dobráveis ou outros objetos apropriados.
4. Soltar os parafusos de roda da roda a ser trocada → Página 329.
5. Procurar sob o veículo o ponto de apoio do macaco → Fig. 245 mais próximo da roda a ser trocada.
6. Prender a manivela → Fig. 197 (7) no alojamento no macaco → Fig. 197 (5).
7. Alavancar o macaco para cima até o ponto em que ainda seja possível colocá-lo embaixo do ponto de apoio do veículo.

8. Garantir que a base do macaco, com toda sua superfície, esteja sobre o chão e que a base se encontre perpendicularmente abaixo do ponto de colocação → Fig. 246.
9. Alinhar o macaco e, simultaneamente, levantar a garra do macaco até ela se encaixar na travessa debaixo do veículo → Fig. 246.
10. Continuar a erguendo o macaco até a roda se levantar do piso.

ATENÇÃO

Uma utilização incorreta do macaco pode resultar no deslizamento do veículo para fora do macaco, provocando ferimentos graves. Para reduzir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Utilizar somente macacos liberados pela Volkswagen para o veículo. Outros macacos, mesmo de outros modelos da Volkswagen, podem deslizar.
- O piso deve ser plano e firme. Um piso inclinado ou macio pode causar o deslizamento do veículo para fora do macaco. Se for o caso, utilizar uma base estável que tenha uma superfície larga para o macaco.
- Em caso de um piso escorregadio, como por exemplo, piso de ladrilhos, utilizar uma base antiderrapante, por exemplo, um tapete de borracha, para evitar o deslizamento do macaco.
- Posicionar o macaco somente nos pontos indicados. A garra do macaco deve se encaixar no perfil da longarina de forma segura → Fig. 246.

- Nunca deixar uma parte do corpo, por exemplo, braço ou perna, sob um veículo que esteja suspenso apenas pelo macaco.
- Se for necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser apoiado adicionalmente de modo seguro com cavaletes adequados.
- Nunca suspender o veículo se o motor estiver em funcionamento ou se o veículo estiver numa pista lateralmente inclinada ou íngreme.

- Nunca dar partida no motor com o veículo suspenso. Com as vibrações do motor, o veículo pode cair do macaco.

⚠ ATENÇÃO

A lista de controle é muito importante para a própria segurança, e a sua inobservância pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança de validade geral.

Suspender o veículo com o macaco (variante 2)



Fig. 247 Pontos de apoio do macaco.

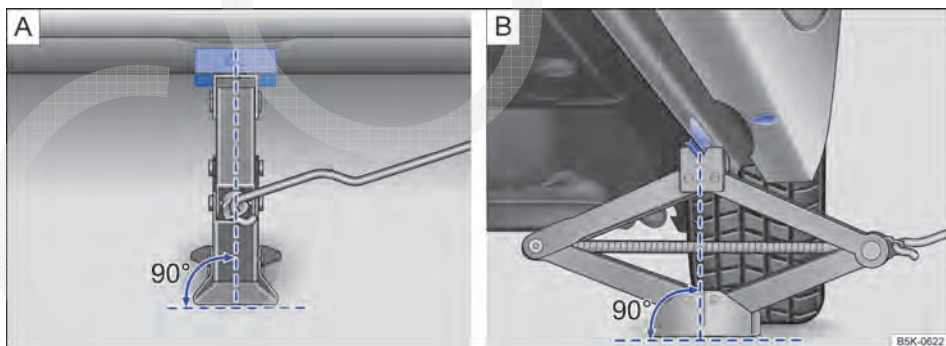


Fig. 248 Macaco posicionado no lado esquerdo traseiro do veículo.

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 328.

O macaco somente pode ser posicionado nos pontos de apoio indicados (marca na carroceria) → Fig. 247. Deve ser considerado o ponto de apoio localizado junto à roda correspondente → ⚠.

O veículo deve ser suspenso somente pelos pontos de apoio do macaco.

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros → :

1. Escolher um piso plano e firme para suspender o veículo.
2. Desligar o motor. Em caso de transmissão manual, engatar uma marcha ou, em caso de transmissão automática, colocar a alavanca seletora na posição **P** → Página 165 e acionar o freio de estacionamento → Página 223.
3. Bloquear a roda diagonalmente oposta com calços dobráveis ou outros objetos apropriados.
4. Soltar os parafusos de roda da roda a ser trocada → Página 329.
5. Procurar sob o veículo o ponto de apoio do macaco → Fig. 247 mais próximo da roda a ser trocada.
6. Prender a manivela → Fig. 197  no alojamento no macaco → Fig. 197 .
7. Alavancar o macaco para cima até o ponto em que ainda seja possível colocá-lo embaixo do ponto de apoio do veículo.
8. Garantir que a base do macaco, com toda sua superfície, esteja sobre o chão e que a base se encontre perpendicularmente abaixo do ponto de colocação → Fig. 248.
9. Alinhar o macaco e, simultaneamente, levantar a garra do macaco até ela se encaixar na travessa debaixo do veículo → Fig. 248.
10. Continuar a erguendo o macaco até a roda se levantar do piso.

ATENÇÃO

Uma utilização incorreta do macaco pode resultar no deslizamento do veículo para fora do macaco, provocando ferimentos graves. Para reduzir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Utilizar somente macacos liberados pela Volkswagen para o veículo. Outros macacos, mesmo de outros modelos da Volkswagen, podem deslizar.
- O piso deve ser plano e firme. Um piso inclinado ou macio pode causar o deslizamento do veículo para fora do

macaco. Se for o caso, utilizar uma base estável que tenha uma superfície larga para o macaco.

- Em caso de um piso escorregadio, como por exemplo, piso de ladrilhos, utilizar uma base antiderrapante, por exemplo, um tapete de borracha, para evitar o deslizamento do macaco.
- Posicionar o macaco somente nos pontos indicados. A garra do macaco deve se encaixar no perfil da longarina de forma segura → Fig. 248.
- Nunca deixar uma parte do corpo, por exemplo, braço ou perna, sob um veículo que esteja suspenso apenas pelo macaco.
- Se for necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser apoiado adicionalmente de modo seguro com cavaletes adequados.
- Nunca suspender o veículo se o motor estiver em funcionamento ou se o veículo estiver numa pista lateralmente inclinada ou íngreme.
- Nunca dar partida no motor com o veículo suspenso. Com as vibrações do motor, o veículo pode cair do macaco.

ATENÇÃO

A lista de controle é muito importante para a própria segurança, e a sua inobservância pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança de validade geral.

Remover e instalar o subwoofer

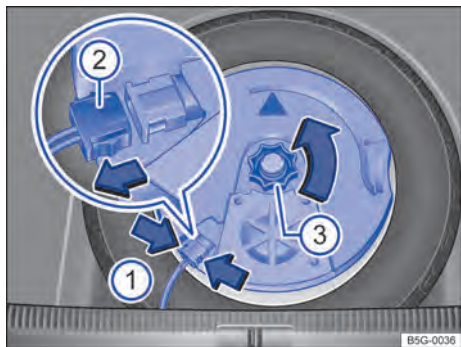


Fig. 249 No compartimento de bagagem:
Remover o subwoofer (variante 1).

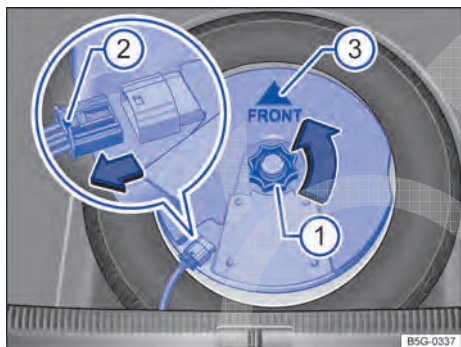


Fig. 250 No compartimento de bagagem:
Remover o subwoofer (variante 2).

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 328.

Antes que a roda sobressalente possa ser retirada, o subwoofer deve ser removido.

Remover o subwoofer, variante 1

- Levantar o assoalho do compartimento de bagagem variável, até que ele fique preso pelas travas laterais.
- Para destravar o conector → Fig. 249 ②, comprimir as linguetas → Fig. 249 (setas ①).
- Puxar o conector ② e colocar de lado o condutor elétrico removido.
- Remover o manípulo ③ no sentido da seta.
- Levantar cuidadosamente o subwoofer.

Remover o subwoofer, variante 2

- Levantar o assoalho do compartimento de bagagem variável, até que ele fique preso pelas travas laterais.
- Desrosquear o manípulo → Fig. 250 ① no sentido anti-horário (seta).
- Para destravar o conector, pressionar o travamento a extremidade do conector ②.
- Retirar o conector no sentido da seta e colocar de lado o condutor elétrico removido.
- Levantar cuidadosamente o subwoofer.

Instalar subwoofer variante 1

- Colocar o subwoofer cuidadosamente na caixa do aro. Assim, o símbolo da seta "FRONT" deve indicar para frente, no subwoofer.
- Inserir o conector → Fig. 249 ② até que ele se trave de maneira audível.
- Girar o manípulo ③ no pino rosqueável no sentido contrário da seta até que o subwoofer fique preso com segurança.
- Colocar o assoalho do compartimento de bagagem variável sobre o revestimento do assoalho.

Instalar subwoofer, variante 2

- Colocar o subwoofer cuidadosamente na caixa do aro. A ponta do símbolo da seta "FRONT" → Fig. 250 ③ deve indicar para frente no subwoofer.
- Inserir o conector até que o travamento ② se trave de maneira audível.
- Girar o manípulo ① no pino rosqueável no sentido anti-horário até que o subwoofer fique preso com segurança.
- Colocar o assoalho do compartimento de bagagem variável sobre o revestimento do assoalho.

Trocar a roda



Fig. 251 Troca de roda: desaparafusar os parafusos de roda com o punho da chave de fenda.

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 328.

Remover a roda

- Observar a lista de controle → Página 328.
- Soltar os parafusos de roda → Página 329.
- Levantar o veículo → Página 330 ou → Página 332.
- Remover totalmente os parafusos de roda soltos com o sextavado interno do punho da chave de fenda → Fig. 251 e guardar em uma superfície limpa.
- Remover a roda.

Instalar a roda sobressalente ou a roda de emergência

Se for o caso, observar o sentido de rodagem do pneu → Página 321, *Inscrição dos pneus e tipo de pneus*.

- Colocar a roda sobressalente ou a roda de emergência.
- Aparafusar o parafuso de roda antifurto no sentido horário e apertar levemente com o adaptador.
- Aparafusar os demais parafusos de roda no sentido horário e apertar *levemente* com a ajuda do sextavado interno do punho da chave de fenda.
- Abaixar o veículo com o macaco.

- Apertar todos os parafusos de roda firmemente com a chave de roda no sentido horário → ⚠️. Para isso, não apertar em sequência, mas sempre alternando entre parafusos de roda opostos.
- Se for o caso, montar as capas de cobertura, a calota central ou a calota integral → Página 325.

⚠️ ATENÇÃO

Um torque de aperto incorreto ou parafusos de roda manuseados de maneira inadequada podem ocasionar a perda de controle do veículo, provocando acidentes e ferimentos graves.

- Manter todos os parafusos de roda e orifícios rosqueáveis dos cubos das rodas sempre limpos e isentos de óleo e graxa. Os parafusos de roda devem ser de fácil manuseio e apertados com o torque de aperto prescrito.
- Utilizar o sextavado interno do punho da chave de fenda somente para girar, não para soltar ou apertar os parafusos de roda.

Após a troca de roda

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 328.

- Se for o caso, limpar as ferramentas de bordo e recolocar na peça de espuma no compartimento de bagagem → Página 266.
- Guardar a roda sobressalente, a roda de emergência ou a roda trocada de forma segura no compartimento de bagagem.
- Mandar verificar o torque de aperto dos parafusos de roda imediatamente com um torquímetro → Página 329.
- Mandar substituir a roda danificada assim que possível.

📖 Em veículos com indicação de controle dos pneus, após a troca da roda, o sistema eventualmente deve ser “reprogramado” novamente → Página 309.

Acessório, reposição de peças, reparos e modificações

Acessório e peças de reposição

A Volkswagen recomenda procurar aconselhamento em uma Concessionária Volkswagen antes de comprar qualquer acessório, peça de reposição ou equipamento, por exemplo, se o veículo tiver que ser equipado posteriormente com acessórios ou quando peças tiverem que ser substituídas. A Concessionária Volkswagen assessora em determinações legais e recomendações de fábrica a respeito de acessórios, peças de reposição e recursos.

A Volkswagen recomenda que apenas **acessório e peças originais Volkswagen®** sejam utilizados. Para isso, a Volkswagen tem estabelecido credibilidade, segurança e qualificação. Além disso, uma Concessionária Volkswagen está qualificada para uma instalação profissional.

Apesar do monitoramento constante do mercado, produtos **não liberados pela Volkswagen** não podem ser avaliados pela Volkswagen no tocante à credibilidade, segurança e qualificação para uso no veículo. Por esse motivo, a Volkswagen também não se responsabiliza, mesmo em casos em que haja uma aprovação por uma associação técnica de testes e de fiscalização oficialmente reconhecida, ou uma aprovação por um órgão oficial.

Aparelhos instalados posteriormente que exercem influência direta sobre o controle do veículo, devem portar um símbolo **e** (Símbolo de aprovação da União Europeia) e ser liberados pela Volkswagen para uso no veículo. Sistemas reguladores de velocidade ou sistemas de amortecimento com regulação eletrônica, por exemplo, fazem parte de tais equipamentos.

Aparelhos elétricos conectados adicionalmente que não servem para o controle direto do veículo devem portar o símbolo **CE** (Declaração de conformidade do fabricante na União Europeia). Fazem parte de tais aparelhos, por exemplo, refrigeradores, computadores ou ventoinhas.

⚠ ATENÇÃO

Reparos e modificações realizados de forma inadequada no veículo podem comprometer a eficácia dos airbags acionados, bem como causar falhas de funcionamento, acidentes e ferimentos fatais.

- Jamais colocar, montar ou acoplar objetos, tais como porta-copos e suporte de telefone ao lado ou sobre as coberturas dos módulos do airbag ou nas áreas de expansão do airbag.
- Objetos largados ou fixados sobre ou ao lado das coberturas dos módulos dos airbags ou dentro das áreas de expansão dos airbags poderão causar ferimentos graves ou fatais se os airbags forem acionados.

⚠ ATENÇÃO

Peças de reposição e acessórios inadequados, bem como trabalhos, modificações e reparos realizados de maneira incorreta podem causar danos ao veículo, acidentes e ferimentos graves.

- A Volkswagen recomenda que apenas acessórios liberados pela Volkswagen e peças originais Volkswagen® sejam utilizados. Para isso, a Volkswagen tem estabelecido credibilidade, segurança e qualificação.
- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. As Concessionárias Volkswagen e as empresas especializadas possuem as ferramentas necessárias, aparelhos de diagnóstico, informações de reparo e pessoal qualificado.
- Montar apenas peças que correspondam à versão e às características originais de fábrica do veículo.
- Jamais colocar, montar ou acoplar objetos, tais como porta-copos e suporte de telefone, ao lado ou sobre as coberturas dos módulos do airbag ou nas áreas de expansão do airbag.
- Utilizar apenas combinações de aros e pneus e roda liberadas pela Volkswagen para o modelo de veículo.

Amaciamento

Observar as respectivas determinações para amaciamento de peças novas.

Amaciamento do motor

Um motor novo deve ser amaciado durante os primeiros 1.500 quilômetros. O atrito interno das primeiras horas de uso do motor é maior que o atrito posterior, quando todas as peças móveis já tiverem se ajustado umas às outras.

A forma de condução dos primeiros 1.500 quilômetros também influencia a qualidade do motor. Mesmo depois que o motor estiver amaciado, sobretudo quando o motor estiver frio, conduzir com rotação do motor moderada para reduzir o desgaste do motor e aumentar sua performance de quilometragem possível. Não conduzir com rotação muito baixa. Reduzir a marcha sempre que o motor não estiver operando “de maneira regular”. **Até os 1.000 quilômetros vale:**

- Não acelerar ao máximo.
- Não submeter o motor a uma rotação maior que 2/3 da rotação máxima.

Entre 1.000 e 1.500 quilômetros, aumentar *gradualmente* até a velocidade total e rotação máxima do motor.

Amaciamento das pastilhas de freio e de pneus novos

- Pneus novos e troca de pneus → Página 312



Se o motor novo for amaciado cuidadosamente, a vida útil do motor será aumentada e, ao mesmo tempo, o consumo de óleo do motor, reduzido.

Reparos e modificações técnicas

Em caso de reparos e modificações técnicas, as diretrizes Volkswagen devem ser estritamente seguidas → ⚠️

Intervenções nos componentes eletrônicos e nos respectivos softwares podem ocasionar falhas de funcionamento. Devido à configuração em rede dos componentes eletrônicos, essas falhas podem comprometer também sistemas que não estejam diretamente envolvidos. Isso quer dizer que a segurança de condução do veículo pode ser

colocada em alto risco, o desgaste de peças do veículo pode aumentar e, por fim, a licença de uso do veículo pode se tornar inválida.

A Concessionária Volkswagen não pode oferecer garantia contra danos que tenham sido causados por modificações técnicas e reparos inadequados.

A Concessionária Volkswagen não pode se responsabilizar por danos que tenham sido causados por modificações técnicas e reparos inadequados. Tais danos também não estão cobertos pela garantia Volkswagen.

A Volkswagen recomenda que todas as modificações técnicas e reparos sejam realizados pelas Concessionárias Volkswagen autorizadas com **peças originais Volkswagen®**.

Veículos com anexos e acoplamentos especiais

Os fabricantes de anexos e acoplamentos asseguram que, no que diz respeito a anexos e acoplamentos (conversões), a legislação e as prescrições de proteção ao ambiente são atendidas, em especial as diretrizes da União Europeia EU 2000/53/EG sobre veículos em fim de vida e EU 2003/11/EG sobre restrições de circulação e utilização de determinadas substâncias e formulações perigosas.

Os documentos de instalação das modificações de conversão devem ser conservados pelo usuário do veículo e, em caso de sucateamento do veículo, devem ser entregues à empresa responsável pelo desmanche do veículo. Desta forma, é assegurado o reaproveitamento ambientalmente correto também em caso de veículos modificados.

Reparos no para-brisa

Para cumprimento das funções, algumas versões requerem componentes elétricos ou eletrônicos que, por exemplo, estão afixados no lado interno do para-brisa, na região do espelho retrovisor interno. Se o para-brisa for danificado na área dos componentes elétricos ou eletrônicos, por exemplo, por causa do granizo, o para-brisa deverá ser trocado. O reparo de áreas danificadas pelo impacto de pedras pode resultar em falhas de funcionamento dos equipamentos.

Após uma troca do para-brisa, a câmera e os sensores devem ser instalados e calibrados por uma Concessionária Volkswagen.

Protetor do cârter

Uma proteção do cârter pode reduzir o risco de danos na parte inferior do veículo e no cârter.

Dependendo do local de uso do veículo, pode ser útil deixar instalar uma proteção do motor, por exemplo, ao conduzir sobre o meio-fio, em entradas em terrenos ou em estradas não pavimentadas. A Volkswagen recomenda a instalação em um Concessionário Volkswagen.

- Utilizar apenas combinações de aros e pneus e roda liberadas pela Volkswagen para o modelo de veículo.



Reparos e limitações do sistema de airbag

Em caso de reparos e modificações técnicas, as diretrizes Volkswagen devem ser estritamente seguidas → ⚠!

Modificações e reparos no para-choque dianteiro, nas portas, nos bancos dianteiros, no revestimento do teto ou na carroceria devem ser realizados somente por uma empresa especializada. É possível que essas peças do veículo estejam equipadas com componentes de sistemas e com sensores do sistema de airbag.

Durante quaisquer trabalhos no sistema de airbag, bem como na desinstalação e instalação de peças de sistemas, é possível que peças do sistema de airbag sejam danificadas devido a outros trabalhos de reparos. Isso pode fazer com que os airbags não funcionem ou não funcionem corretamente se houver um acidente.

Para que a eficácia dos airbags não seja prejudicada e peças desmontadas não causem ferimentos ou poluição do meio ambiente, as prescrições devem ser observadas. Empresas especializadas conhecem estas prescrições.

Uma alteração na suspensão do veículo pode limitar o funcionamento do sistema de airbag se houver um impacto. Por exemplo, se for utilizada uma combinação de aros e pneus que não tenha sido liberada pela Volkswagen, realizado um rebaixamento do veículo, alterada a rigidez da suspensão, inclusive das molas, do braço das molas, do amortecedor, etc., pode ocorrer uma alteração das forças que são medidas pelos sensores do airbag e enviadas para a unidade de controle eletrônica. Algumas modificações na suspensão podem, por exemplo, aumentar as forças medidas pelos sensores e acionar o sistema de airbag em cenários de impactos em que os airbags normalmente não seriam acionados se as modificações não tivessem sido feitas. Outras modificações, por sua vez, poderão reduzir a força medida pelos sensores e impedir o acionamento do airbag se ele precisar ser acionado.



⚠ ATENÇÃO

Reparos e modificações realizados de maneira inadequada podem causar falhas de funcionamento e danos ao veículo e limitar a eficácia dos sistemas de assistência ao condutor. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

⚠ ATENÇÃO

Peças de reposição e acessórios inadequados, bem como trabalhos, modificações e reparos realizados de maneira incorreta podem causar danos ao veículo, acidentes e ferimentos graves.

- A Volkswagen recomenda que apenas acessórios liberados pela Volkswagen e peças originais Volkswagen® sejam utilizados. Para isso, a Volkswagen tem estabelecido credibilidade, segurança e qualificação.
- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. As Concessionárias Volkswagen e as empresas especializadas possuem as ferramentas necessárias, aparelhos de diagnóstico, informações de reparo e pessoal qualificado.
- Montar apenas peças que correspondam à versão e às características originais de fábrica do veículo.
- Jamais colocar, montar ou acoplar objetos, tais como porta-copos e suporte de telefone, ao lado ou sobre as coberturas dos módulos do airbag ou nas áreas de expansão do airbag.

ATENÇÃO

Reparos e modificações realizados de forma inadequada podem causar falhas de funcionamento, danos ao veículo e comprometer a eficácia do sistema de airbag. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves ou fatais.

- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
- Os módulos do airbag não devem ser reparados, mas sim substituídos.
- Nunca instalar no veículo peças de airbag desmontadas de veículos antigos ou originárias de reciclagem.

ATENÇÃO

Uma alteração na suspensão do veículo, inclusive a utilização de combinações de pneus e aros não liberadas pela Volkswagen, podem alterar o funcionamento dos airbags e aumentar o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- Jamais instalar componentes da suspensão que não apresentem características idênticas às peças originais instaladas no veículo.
- Jamais utilizar combinações de aros e pneus que não tenham sido liberadas pela Volkswagen.

Fluidos e recursos

Todos os fluidos e recursos são constantemente aperfeiçoados como, por exemplo, pneus, líquido de arrefecimento do motor ou baterias do veículo. Nos motores de combustão interno, adicionalmente, correias dentadas, óleos do motor e velas de ignição. Por isso, a troca de fluidos e recursos deve ser realizada por uma empresa especializada. As Concessionárias Volkswagen estão sempre informadas sobre as mudanças.

ATENÇÃO

Fluidos e recursos inadequados, bem como sua utilização incorreta, podem causar acidentes, ferimentos graves, queimaduras e intoxicação.

- Conservar fluidos somente em recipientes originais fechados.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar fluidos, pois assim há risco de que o fluido armazenado possa ser ingerido por outras pessoas.
- Manter os fluidos e recursos fora do alcance de crianças.
- Ler e atentar sempre para as informações e advertências constantes nas embalagens dos fluidos.
- Ao utilizar produtos que emitem vapores tóxicos, trabalhar sempre em áreas abertas ou bem ventiladas.
- Jamais utilizar combustível, terebintina, óleo do motor, removedor de esmalte ou outros líquidos voláteis para conservação do veículo. Essas substâncias são tóxicas e altamente inflamáveis. Elas podem causar incêndios e explosões!

NOTA

- Reabastecer somente com fluidos adequados. Não confundir os fluidos em nenhuma hipótese. Caso contrário, podem ocorrer deficiências de funcionamento graves ou danos ao motor!
- Acessório e peças instaladas na frente da entrada do ar de refrigeração limitam o efeito do líquido de arrefecimento do motor. Em condições de alta temperatura ambiente e demanda intensa do motor, o motor pode superaquecer!

 Fluidos derramados podem poluir o meio ambiente. Os fluidos devem ser removidos e descartados em recipientes adequados e de forma tecnicamente e ambientalmente correta.

Informações salvas nas unidades de controle

O veículo é equipado de fábrica com unidades de controle eletrônicas que, entre outras coisas, assumem o controle do motor e da transmissão. Além disso, as unidades de controle monitoram o funcionamento do sistema de escape e dos airbags.

As unidades de controle eletrônicas também avaliam continuamente os dados relevantes do veículo durante a condução. Em caso de falhas ou divergências dos valores de referência, são salvos exclusivamente esses dados. As falhas são exibidas normalmente pelas luzes de controle do instrumento combinado.

Dados salvos nas unidades de controle podem ser lidos e avaliados somente por aparelhos especiais.

Uma empresa especializada somente tem condições de reconhecer e corrigir as falhas ocorridas se os respectivos dados tiverem sido salvos. Os dados armazenados podem se referir, entre outros, aos seguintes dados:

- Dados relevantes do motor e da transmissão.
- Velocidade.
- Sentido de direção.
- Intensidade da frenagem.
- Monitoramento do cinto de segurança.

Em nenhuma hipótese as unidades de controle instaladas gravam conversas no veículo. Perfis de movimentação sobre os trajetos percorridos não podem nem devem ser gerados a partir dos dados salvos.

Com o uso do veículo são possíveis situações nas quais os dados armazenados sozinhos ou juntamente com outras informações (relatório de acidente de trânsito, danos no veículo, testemunhos, etc.), eventualmente buscando auxílio de um especialista e com ajuda de suas informações adicionais, podem remeter à pessoa.

Em caso de veículos com função de chamada de emergência por meio de telefone móvel ou outros aparelhos conectados, pode ser transmitida a localização momentânea. Em caso de acidentes em que as unidades de controle registrem um acionamento do airbag, o sistema pode transmitir automaticamente um sinal de transmissão. Isto depende do provedor do serviço. A princípio, uma transmissão funciona somente em áreas com suficiente cobertura de rede de transmissão móvel.

Funções adicionais que são acordadas contratualmente com o cliente, por exemplo, localização do veículo em caso de emergência ou Car Net Volkswagen, permitem a transmissão de determinados dados veiculares do veículo.

Gravador de dados de acidente (Event Data Recorder)

O veículo **não** está equipado com um gravador de dados de acidente.

Num gravador de dados de acidente, as informações do veículo são salvas temporariamente. Assim, em caso de um acidente, são obtidas informações detalhadas sobre a ocorrência do evento. Em veículos com um sistema de airbag, podem ser salvos, por exemplo, dados relevantes do acidente como velocidade de impacto, condições de travamento dos cintos de segurança, posições dos bancos e momento de ativação dos airbags. A abrangência dos dados depende do respectivo fabricante.

A instalação de um gravador de dados de acidente como esse só pode ser realizada com o consentimento do proprietário e, em alguns países, é regulada por lei.

Reprogramação das unidades de controle

A princípio, todos os dados para o controle dos componentes estão salvos nas unidades de controle. Algumas funções de conforto, como, por exemplo, sinais intermitentes de conforto, abertura independente da porta e indicadores do display podem ser reprogramados por meio de aparelhos especiais. Caso as funções de conforto sejam reprogramadas, as indicações e descrições correspondentes desta literatura de bordo não coincidirão mais com as funções originais. A Volkswagen recomenda que a reprogramação seja confirmada no Manutenção e garantia em “outros registros da oficina”.

A Concessionária Volkswagen possui as informações sobre uma possível reprogramação.

Ler o registro de eventos do veículo

No interior do veículo há uma tomada de conexão para diagnóstico para a leitura dos registros de eventos → . No registro de eventos são salvos os dados sobre o funcionamento e o estado das unidades de controle eletrônicas. Informações adicionais sobre os dados salvos podem ser obtidas numa empresa especializada.

A tomada de conexão para diagnóstico pode estar, dependendo do modelo e da versão do veículo, no lado inferior do painel de instrumentos na área para os pés do lado do condutor, ao lado da alavanca de destravamento da tampa do compartimento do motor ou atrás de uma cobertura. ►

O registro de eventos deve ser lido e reinicializado somente por uma empresa especializada.

Após a correção de uma falha, as informações a respeito são deletadas da memória. Outros conteúdos da memória são sucessivamente atualizados.

ATENÇÃO

O uso da tomada de conexão para diagnóstico diferente do especificado pode ocasionar falhas de funcionamento e, por consequência, também acidentes e ferimentos graves.

- Jamais ler o registro de eventos por conta própria através da tomada de conexão para diagnóstico.
- Somente uma empresa especializada deve ler o registro de eventos através da tomada de conexão para diagnóstico. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Transmissões

Para a operação de aparelhos de transmissão, observar as prescrições e o manual de instruções do fabricante. A instalação posterior de aparelhos de transmissão está sujeita a autorização.

Consultar outras informações sobre a instalação de aparelhos de transmissão em uma Concessionária Volkswagen.

ATENÇÃO

Aparelhos de comunicação móvel soltos ou não fixados corretamente podem ser arremessados pelo compartimento interno do veículo em razão de uma manobra súbita de arranque ou frenagem assim como em um acidente e causar ferimentos.

- Fixar aparelhos de comunicação móvel e acessórios fora da área de expansão do airbag ou guardar de forma segura.

ATENÇÃO

Ao utilizar um aparelho de comunicação móvel sem conexão com uma antena externa, os valores limite de radiação eletromagnética no veículo podem ser excedidos e, assim, a saúde do condutor e dos ocupantes do veículo pode ser prejudicada. Isto também se aplica a uma antena externa não instalada de maneira correta.

- Entre a antena do aparelho e um implante médico ativo, por exemplo, um marca-passo, deve ser mantida uma distância mínima de 20 cm.
- Não levar um aparelho pronto para uso nas proximidades imediatas ou diretamente acima de um implante médico ativo, por exemplo, no bolso da camisa.
- No caso de suspeita de interferência do aparelho em um implante médico ativo ou em outro dispositivo médico, desligar o telefone móvel imediatamente.

Comunicação móvel no veículo

Para uma utilização segura da comunicação móvel do veículo, a Volkswagen recomenda sempre a utilização de uma antena externa. A qualidade de conexão se torna melhor e o alcance do aparelho de comunicação móvel aumenta.

Radiação eletromagnética

Ao operar um aparelho de comunicação móvel sem conexão com a antena externa, a radiação eletromagnética não é idealmente derivada para fora. Pode haver um risco para a saúde → .

Telefonar

Em muitos países, telefonar no veículo é permitido somente através de um sistema de viva voz, por exemplo, através de uma conexão Bluetooth® ou através do suporte de telefone integrado do → caderno *sistema Infotainment*. Antes de usar, fixar o aparelho de comunicação móvel em um suporte adequado → . No caso de haver sistemas de viva voz móveis, utilizar os porta-objetos do veículo, por exemplo, o console central.

No caso de um sistema de viva voz que suporte a tecnologia **SIM-Access-Profile (SAP)**, utilizar um telefone móvel compatível.

Instalação posterior de aparelhos de transmissão

Para a operação de aparelhos de transmissão no veículo é necessária uma antena externa. A faixa de alcance ideal dos aparelhos só é atingida com uma antena externa.

A instalação posterior de aparelhos elétricos ou eletrônicos no veículo pode afetar o licenciamento do tipo de veículo. Sob certas circunstâncias, isto extingue a licença de uso do veículo.

Uma empresa especializada conhece as possibilidades técnicas da alteração. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen.

Observar as determinações legais, bem como as instruções e orientações de funcionamento do manual de instruções do aparelho de transmissão.

⚠ ATENÇÃO

Um aparelho de transmissão não fixado ou fixado incorretamente pode ser lançado pelo compartimento interno do veículo em razão de

uma manobra súbita de arranque ou de frenagem assim como em um acidente e causar ferimentos.

- Fixar ou guardar em segurança o aparelho de transmissão sempre de maneira correta e fora da área de expansão do airbag durante a condução.

⚠ CUIDADO

Se for usado um aparelho de transmissão sem conexão com uma antena externa, os valores limite de irradiação eletromagnética no veículo podem ser excedidos. Isto também se aplica a uma antena externa não instalada de maneira correta.

- Operar o aparelho de transmissão no veículo somente com uma antena externa conectada de maneira correta.

Pontos de apoio para suspensão do veículo

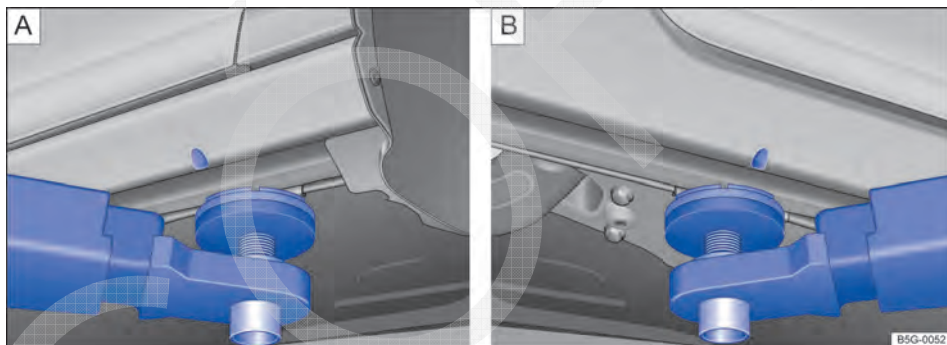


Fig. 252 A Pontos de apoio dianteiros e B ponto de apoio traseiro para suspender com a plataforma elevatória ou o macaco (variante 1).

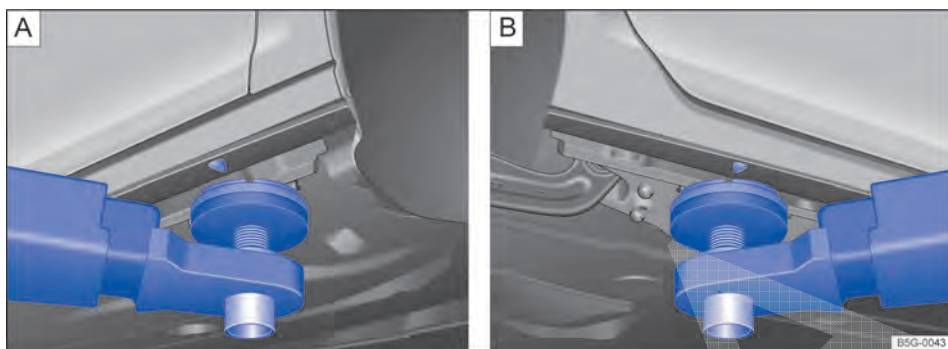


Fig. 253 **A** Pontos de apoio dianteiros e **B** ponto de apoio traseiro para suspender com a plataforma elevatória ou o macaco (variante 2).

O veículo deve ser suspenso somente pelos pontos de apoio indicados nas figuras → Fig. 252 ou → Fig. 253. Se o veículo não for suspenso pelos pontos de apoio indicados, poderão ocorrer danos no veículo → ⚠ e ferimentos graves → ⚠.

Plataformas elevatórias hidráulicas não devem ser utilizadas para a suspensão do veículo.

Diversas precauções deverão ser tomadas se um veículo for suspenso por uma plataforma elevatória ou por um macaco. Jamais suspender um veículo com uma plataforma elevatória ou com um macaco se não houver a devida formação, conhecimento e experiência para realizar a suspensão de forma segura.

Informações para suspender o veículo com o macaco → Página 327, Troca de roda.

⚠ ATENÇÃO

A suspensão inadequada do veículo com uma plataforma elevatória ou com um macaco pode causar ferimentos graves.

- Antes de suspender o veículo, observar o manual de instruções da plataforma elevatória ou do macaco, bem como as eventuais prescrições legais.
- Não pode haver pessoas dentro do veículo durante sua suspensão ou com o veículo suspenso.
- Suspender o veículo somente pelos pontos de apoio indicados nas figuras → Fig. 252 ou → Fig. 253. Se o veículo não for suspenso pelos pontos de apoio indicados, o veículo poderá cair da plataforma elevatória quando, por exemplo, o motor ou a suspensão for desmontado.

- Os pontos de apoio para suspensão do veículo devem estar apoiados sobre a maior área possível e centralizados sobre os apoios da plataforma elevatória.
- Jamais ligar o motor se o veículo estiver suspenso! O veículo poderá cair da plataforma elevatória devido às vibrações do motor.
- Se for necessário trabalhar sob um veículo suspenso, travar o veículo com blocos de sustentação que possuam uma capacidade de carga correspondente.
- Jamais utilizar a plataforma elevatória como auxílio para embarque.
- Atentar sempre para que o peso do veículo não exceda a capacidade de carga da plataforma elevatória.

⚠ NOTA

- Jamais suspender o veículo pelo cárter, pela transmissão, pelo eixo traseiro ou pelo eixo dianteiro.
- Ao suspender o veículo, utilizar sempre uma **camada de borracha** para não danificar a parte inferior do veículo. Além disso, é necessário observar a passagem livre dos braços da plataforma elevatória.
- Os braços da plataforma elevatória não devem tocar as soleiras laterais ou outras peças do veículo.

Informações ao consumidor

Etiquetas adesivas e plaquetas

No compartimento do motor e em algumas peças do veículo como, por exemplo, na portinhola do tanque, no para-sol do passageiro dianteiro, na coluna da porta do condutor ou em cima ou em baixo do assoalho do compartimento de bagagem estão afixados de fábrica certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas contendo informações importantes sobre o uso do veículo.

- Não remover os certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas em nenhuma hipótese, nem inutilizá-los ou torná-los ilegíveis.
- Se forem substituídas peças do veículo que contenham certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas, a empresa especializada deverá afixar, de modo correto e nas mesmas posições nas peças novas do veículo, os certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas correspondentes contendo o mesmo texto.

Certificado de segurança

Um certificado de segurança na coluna da porta do condutor informa que todos os padrões de segurança necessários e as especificações dos órgãos de segurança do trânsito do respectivo país são atendidos no momento da fabricação. Adicionalmente, podem estar representados o mês e o ano de fabricação, bem como o número do chassi.

Etiqueta adesiva de alerta de alta tensão

Próximo ao fecho da tampa do compartimento do motor encontra-se uma etiqueta adesiva que alerta sobre a alta tensão do sistema elétrico do veículo.

Utilização do veículo em outros países e continentes

O veículo foi produzido para um determinado país e corresponde às determinações de liberação vigentes no país no momento da fabricação do veículo.

Se o veículo precisar ser utilizado temporariamente ou por um curto período no exterior, deve-se observar as orientações correspondentes → Página 5.

Se o veículo for vendido em outro país ou se for utilizado em outro país por um período prolongado, as respectivas prescrições legais válidas no país de destino deverão ser observadas.

Se for o caso, será necessário montar ou desmontar determinadas versões e desativar funções. Da mesma forma podem estar envolvidos escopos e tipos de manutenção. Isto é válido especialmente se o veículo for utilizado durante um período prolongado em uma região de clima diferente.

Em razão de diferentes faixas de frequência ao redor do mundo, o sistema Infotainment fornecidos de fábrica poderão não funcionar em outros países.

! NOTA

- A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão de combustível de baixa qualidade, serviços insuficientes ou falta de peças originais.
- A Volkswagen não é responsável caso o veículo não corresponda ou corresponda apenas parcialmente aos respectivos requisitos legais de outros países e continentes.

Recepção do rádio e antena

No caso de sistemas Infotainment instalados de fábrica, a antena para recepção de rádio pode ser instalada em diferentes pontos do veículo.

- no lado interno do vidro traseiro, junto ao desembacador do vidro traseiro,
- na parte interna dos vidros laterais traseiros,
- no lado interno do para-brisa,
- sobre o teto do veículo.

As antenas no lado interno dos vidros são reconhecidas por fios finos.

! NOTA

As antenas localizadas no lado interno do vidro podem ser danificadas por atrito com objetos ou por produtos de limpeza corrosivos ou ácidos ou ►

outros componentes químicos. Não colar etiquetas adesivas sobre a antena no vidro e nunca limpar as antenas com produtos de limpeza corrosivos ou ácidos, bem como outros produtos químicos.

❗ NOTA

Na instalação posterior de um sistema Infotainment, observar que o amplificador da antena montado em série do veículo seja

compatível com o rádio ou o sistema Infotainment ou se é necessário usar adicionalmente um adaptador de antena. Do contrário, o amplificador da antena poderia ser destruído por tensão de excesso.

 Poderão ocorrer falhas de recepção da banda AM do rádio se aparelhos elétricos forem operados nas proximidades da antena no vidro.

Proteção dos componentes

Alguns componentes eletrônicos e unidades de controle são equipados de fábrica com uma proteção do componente, por exemplo, o sistema Infotainment.

A proteção do componente foi desenvolvida como mecanismo de proteção, para:

- evitar função sem restrições de componentes fornecidos de fábrica com o veículo após a instalação em outros veículos (por exemplo, após um roubo),
- impedir a operação operacional de componentes fora do veículo,
- Facilitar a instalação legítima ou troca de componentes e unidades de controle em caso de serviços por meio de uma Concessionária Volkswagen.

Onde	O que aparece:	Soluções possíveis
Display do instrumento combinado	SAFE CP	Procurar uma empresa especializada.
Display do sistema Infotainment	Proteção do componente: sistema Infotainment atualmente disponibilidade limitada. Favor ligar a ignição.	Ligar a ignição. Caso isso não leve a desativação da proteção do componentes, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Informações de reparo Volkswagen

As informações de serviço da Volkswagen e informações de reparo Volkswagen oficial podem ser obtidas mediante pagamento nos seguintes endereços:

Clientes na Europa, Ásia, Austrália, África, América Central e América do Sul

Dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada ou encomendar a respectiva literatura em www.erwin.volkswagen.de.

⚠ ATENÇÃO

Reparos e modificações realizados de forma inadequada podem causar falhas de funcionamento e danos ao veículo, além de limitar a eficácia do funcionamento dos sistemas de assistência ao condutor e do sistema de airbag. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Declaração de conformidade

O respectivo fabricante declara que os produtos relacionados a seguir se encontram em conformidade com os requisitos básicos e outras determinações e regulamentações relevantes vigentes na data de fabricação do veículo, entre outros com FCC Part 15.19, FCC Part 15.21 e RSS-Gen Issue 1:

Equipamentos baseados em radiofrequência

- Imobilizador eletrônico.
- Chave do veículo.
- Controle remoto do aquecimento estacionário.
- Sistema de travamento e de partida Keyless Access.
- Controle automático de distância (ACC).
- Sistema de monitoramento periférico (Front Assist).
- Sensor de “ponto cego” incluindo assistente de saída de vaga de estacionamento

Equipamentos elétricos

- Tomada 12 V.

Dados técnicos

Dados do veículo

Orientações sobre os dados técnicos

Se não houver especificação contrária ou indicação especial, valem os dados técnicos do modelo básico. Com equipamentos especiais, versões diferentes do modelo, veículos especiais e nos equipamentos específicos do país podem resultar em valores diferentes. Prevaecem as indicações nos documentos de licenciamento do veículo.

Motor

Na etiqueta de dados do veículo ou nos documentos do veículo, pode-se verificar com qual motor o veículo está equipado.

Peso

Os valores de peso em ordem de marcha das tabelas a seguir são válidos para o veículo pronto para rodar com o condutor (75 kg), com fluidos, incluindo o abastecimento de 90% de combustível, bem como, se for o caso, com ferramenta e pneu reserva → ⚠. Com equipamentos opcionais ou pela instalação posterior de acessório, o peso em ordem de marcha indicado aumenta, ao passo que o carregamento permitido se reduz na mesma proporção.

O carregamento é composto pelos seguintes pesos:

- Passageiros.
- Total de bagagem.
- Carga sobre o teto incluindo suportes de base ou barras de suporte e sistema de bagageiro.

Performances

As performances foram determinadas sem equipamentos limitadores de performance, como, por exemplo, bagageiro do teto ou para-barro.

Por motivos de aprovação técnica ou motivos fiscais, os dados de potência e a performance podem ser diferentes.

Em algumas motorizações com chassi off-road, a velocidade máxima pode ser limitada a 210 km/h. ►

Capacidade máxima de tração

As capacidades máximas de tração admissíveis indicadas são válidas somente para altitudes até 1.000 m acima do nível do mar. No início de cada 1.000 m de altitude adicionais, a capacidade máxima de tração admissível deve ser reduzida em aproximadamente 10%.

Esclarecimento sobre as tabelas

Abreviações da transmissão:

- SG = transmissão manual.
- AG = transmissão automática.
- DSG® = transmissão manual direta DSG®.

SG6 significa: transmissão manual de 6 marchas.

⚠ ATENÇÃO

Exceder os pesos, cargas, dimensões, velocidades máximas e cargas de eixos máximos admissíveis pode causar danos ao veículo, acidentes e ferimentos graves.

- Não ultrapassar os pesos, capacidades máximas de tração, cargas, dimensões e velocidades máximas admissíveis.
- As cargas reais sobre os eixos nunca devem exceder as cargas admissíveis sobre os eixos.
- O carregamento e a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem. Adequar a velocidade conforme necessidade.

❗ NOTA

Distribuir o carregamento sempre de maneira uniforme e tão fundo quanto possível no veículo. Ao transportar objetos pesados no compartimento de bagagem, estes devem ser posicionados antes do eixo traseiro ou sobre ele para alterar o comportamento de direção o mínimo possível.

Dados de identificação do veículo

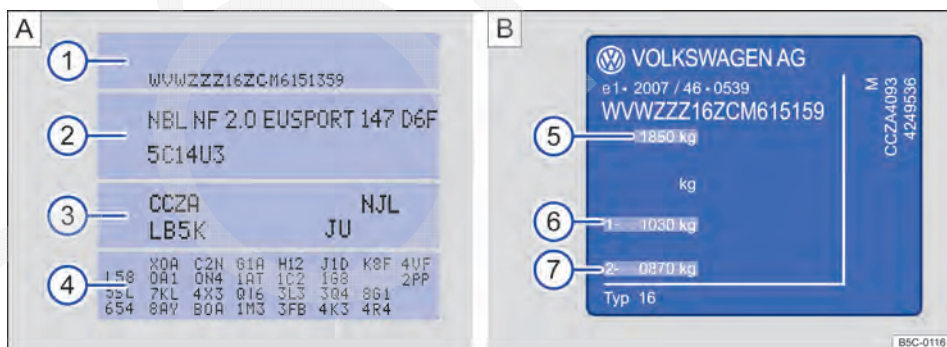


Fig. 254 A) Etiqueta de dados do veículo: na imagem de exemplo com o código do motor CCZA ③. B) Plaqueta de identificação.



Fig. 255 No para-brisa: número de identificação do veículo.

Número de identificação do veículo

O número de identificação do veículo pode ser lido por meio de um visor no para-brisa → Fig. 255. O visor se encontra lateralmente na parte inferior do para-brisa. Adicionalmente, o número de identificação do veículo está gravado na calha de água direita. A calha de água localiza-se entre a cúpula da coluna da suspensão e o para-lama. Para encontrar o número de identificação do veículo, abrir a tampa do compartimento do motor ⚠ → Página 291.

No sistema Infotainment pode ser exibido o número de identificação do veículo por meio do botão **CAR** e das superfícies de função **⏮** e **⏭** (Serviço) → Página 71.

Etiqueta de dados do veículo

A etiqueta de dados do veículo → Fig. 254 **A** está colada no revestimento do compartimento de bagagem traseiro na parede do compartimento de bagagem e contém os seguintes dados:

- ① Número de identificação do veículo (número do chassi)
- ② Modelo de veículo, potência do motor, transmissão
- ③ Código do motor e da transmissão, código da cor, acabamento interno. No exemplo, o código do motor é "CPTA" → Fig. 254
- ④ Equipamentos opcionais, números PR

Esses dados do veículo também constam no caderno Manutenção e garantia.

Plaqueta de identificação

A etiqueta de características do veículo → Fig. 254 **B** pode ser vista na coluna da porta após a abertura da porta do condutor. Veículos para determinados países de exportação não possuem plaqueta de identificação.

A plaqueta de identificação contém os seguintes dados:

- ⑤ Permissão
- ⑥ Peso bruto admissível
- ⑦ Capacidade máxima de tração admissível (veículo de tração e reboque)
- ⑧ Carga admissível sobre o eixo dianteiro
- ⑨ Carga admissível sobre o eixo traseiro

i Dependendo da versão podem se exibir o código do motor (CDM) do veículo no Display do instrumento combinado → Página 54. <

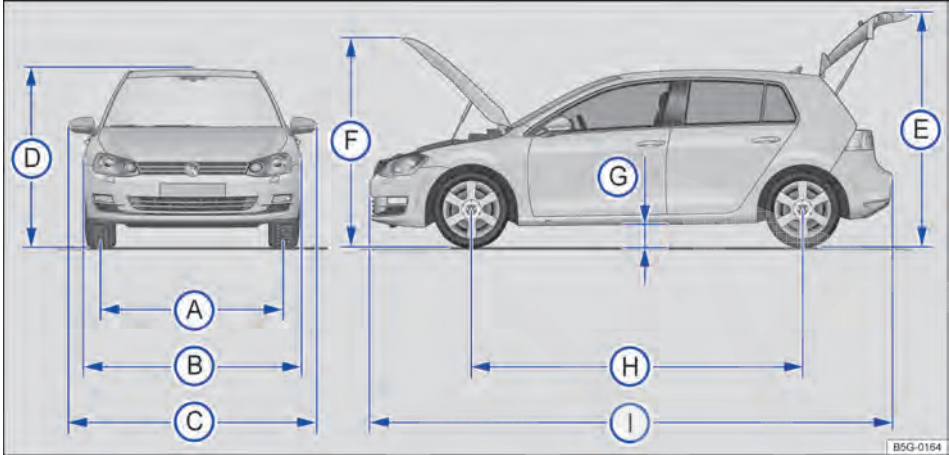


Fig. 256 Dimensões.

As informações na tabela são válidas para o modelo básico na versão básica.

Devido a outros tamanhos de aros e rodas, chassi off-road, equipamentos adicionais, diferentes versões do modelo e a montagem posterior de

acessórios, bem como, no caso de veículos especiais, os valores fornecidos podem ser diferentes.

Legenda para Fig. 256:		Golf	GTI
(A)	Bitola dianteira.	1.549 mm	1.538 mm
(B)	Bitola traseira.	1.520 mm	1.516 mm
(C)	Largura.	1.799 mm	1.799 mm
(C)	Largura (de espelho retrovisor externo a espelho retrovisor externo).	2.027 mm	2.027 mm
(D)	Altura em peso em ordem de marcha ^{a)} até o canto superior do teto.	1.452 mm	1.442 mm
(D)	Altura com o peso em ordem de marcha ^{a)} com antena de navegação.	1.476 mm	1.466 mm
(E)	Altura com a tampa do compartimento de bagagem aberta e peso em ordem de marcha ^{a)} .	2.006 mm	1.996 mm
(F)	Altura com a tampa do compartimento do motor aberta e peso em ordem de marcha ^{a)} .	1.763 mm	1.752 mm
(G)	Altura livre do solo no estado pronto para movimentação ^{b)} entre os eixos.	142 mm	133 mm
(H)	Distância entre eixos.	2.637 mm	2.631 mm
(I)	Comprimento (de para-choque a para-choque).	4.255 mm	4.268 mm
	Diâmetro de giro mínimo do veículo.	10,9 m	10,9 m

^{a)} Peso em ordem de marcha, sem condutor e sem carga.

^{b)} Peso em ordem de marcha com condutor (75 kg) e fluidos.

❗ NOTA

- Conduzir com cuidado em estacionamentos com meio-fio saliente ou balizas fixas. Objetos mais altos que o chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga de estacionamento.

- Conduzir cautelosamente em declives e sobre entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Peças do veículo instaladas na parte inferior, como para-choque, spoiler e peças do chassi, do motor ou do sistema de escape podem ser danificadas durante a travessia.

Dimensões (Golf Variant)

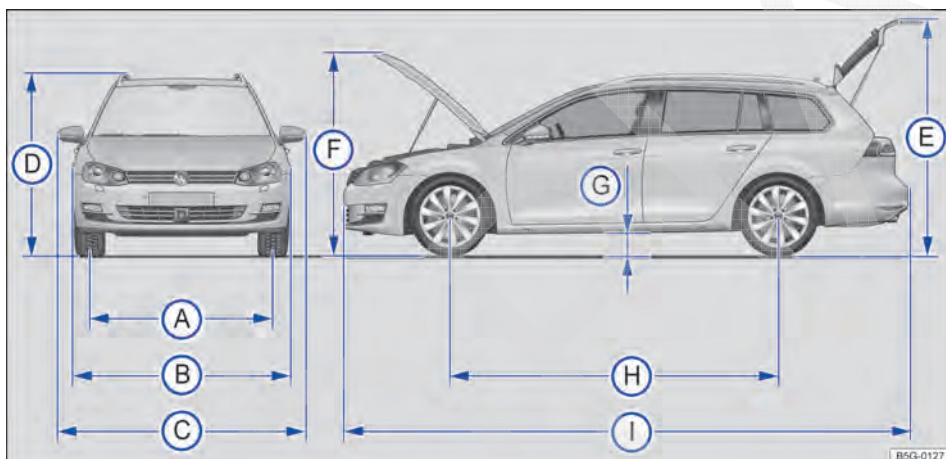


Fig. 257 Dimensões.

As informações na tabela são válidas para o modelo básico na versão básica.

Devido a outros tamanhos de aros e rodas, chassi off-road, equipamentos variados, diferentes versões do modelo e a construção posterior de

acessórios, bem como no caso de veículos especiais e no caso de veículos para outros países, os valores fornecidos podem divergir.

Legenda para Fig. 257:		Golf Variant	Cross
Ⓐ	Bitola dianteira.	1.533 – 1.550 mm	1.533 – 1.549 mm
	Bitola traseira.	1.504 – 1.526 mm	1.505 – 1.521 mm
Ⓑ	Largura.	1.799 mm	1.799 mm
Ⓒ	Largura (de espelho retrovisor externo a espelho retrovisor externo).	2.027 mm	2.027 mm
Ⓓ	Altura com peso em ordem de marcha ^{a)} até o canto superior da longarina do bagageiro do teto	1.481 mm	1.479 mm
Ⓔ	Altura com a tampa do compartimento de bagagem aberta e peso em ordem de marcha ^{a)} .	2.020 mm	2.020 mm
Ⓕ	Altura com a tampa do compartimento do motor aberta e peso em ordem de marcha ^{a)} .	1.762 mm	1.758 mm

Legenda para Fig. 257:		Golf Variant	Cross
Ⓒ	Altura livre do solo no estado pronto para movimentação ^{b)} entre os eixos.	Aproximadamente 140 mm	Aproximadamente 138 mm
Ⓗ	Distância entre eixos ^{a)} .	2.635 mm	2.626 mm
Ⓘ	Comprimento (de para-choque a para-choque).	4.562 mm	4.562 mm
–	Diâmetro de giro mínimo do veículo.	Aproximadamente 10,9 m	Aproximadamente 10,9 m

a) Peso em ordem de marcha, sem condutor e sem carga.

b) Peso em ordem de marcha com condutor (75 kg) e fluidos.

! NOTA

- Conduzir com cuidado em estacionamentos com meio-fio saliente ou balizas fixas. Objetos mais altos que o chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga de estacionamento.
- Conduzir cautelosamente em declives e sobre entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Peças a pouca distância do

solo, como para-choque, spoiler e peças do chassi, motor ou do sistema de escape, podem ser danificadas durante a passagem.

Capacidades do tanque de combustível

Capacidade do tanque de combustível Motores a gasolina com tração dianteira.

- aproximadamente 50 l, dos quais aproximadamente 5 l de reserva.

Motores

1.4 l, 4 cilindros TSI®, 103 kW BlueMotion Technology

Potência	103 kW a 4.500 – 6.000/min		
Código do motor (CDM)	CHPA		
Torque máximo	250 Nm a 1.500 – 3.500/min		
Transmissão		SG6	DSG®7
Velocidade máxima	km/h	213 ^{a)}	213
Peso em ordem de marcha	kg	1.354	1.368
Peso bruto admissível	kg	1.880	1.900
Carga admissível sobre o eixo dianteiro	kg	920	940
Carga admissível sobre o eixo traseiro	kg	1.010	1.010

a) A velocidade máxima é atingida na 5ª marcha.

1.4 l, 4 cilindros TSI®, 110 kW BlueMotion Technology

Potência	110 kW a 5.000 – 6.000/min		
Código do motor (CDM)	CZDA		

Torque máximo	250 Nm a 1.500 – 3.500/min			
Transmissão		SG6	AG6	DSG® 7
Velocidade máxima	km/h	218 ^{a)}	– ^{b)}	218 ^{c)}
Peso em ordem de marcha	kg	1.353	– ^{b)}	1.368
Peso bruto admissível	kg	1.890	– ^{b)}	1.910
Carga admissível sobre o eixo dianteiro	kg	930	– ^{b)}	950
Carga admissível sobre o eixo traseiro	kg	1.010	– ^{b)}	1.010

a) A velocidade máxima é atingida na 5ª marcha.

b) Os dados não estavam disponíveis no momento da impressão.

c) A velocidade máxima é atingida na 6ª marcha.

1.4 l, 4 cilindros TSI®, 110 kW

Potência	110 kW a 5.000 – 6.000 rpm		
Código do motor (CDM)	CZDA		
Torque máximo	250 Nm a 1.500 – 3500 rpm		
Transmissão		SG6	DSG® 7
Peso em ordem de marcha	kg	1.268 – 1.293 kg	1.288 – 1.313 kg
Peso bruto admissível	kg	1.780 kg	1.800 kg
Carga admissível sobre o eixo dianteiro	kg	940 kg	960 kg
Carga admissível sobre o eixo traseiro	kg	890 kg	890 kg

1.6 l, 4 cilindros SRE, 81 kW

Potência	81 kW a 5.800 rpm		
Código do motor (CDM)	CWVA		
Torque máximo	155 Nm a 3.800 – 4.000 rpm		
Transmissão		SG5	AG6
Peso em ordem de marcha	kg	1.212 – 1.276 kg	1.244 – 1.308 kg
Peso bruto admissível	kg	1.740 kg	1.770 kg
Carga admissível sobre o eixo dianteiro	kg	890 kg	920 kg
Carga admissível sobre o eixo traseiro	kg	900 kg	900 kg

2,0 l, 4 cilindros TFSI®, 162 kW

Potência	162 kW a 4.300 – 6.200 rpm		
Código do motor (CDM)	CXDA		
Torque máximo	350 Nm a 1.500 – 4.400 rpm		
Transmissão		SG6	DSG® 6
Velocidade máxima	km/h	246 km/h	244 km/h
Peso em ordem de marcha	kg	1.369 – 1.457 kg	1.380 – 1.430 kg

Peso bruto admissível	kg	1.870 kg	1.900 kg
Carga admissível sobre o eixo dianteiro	kg	1.020 kg	1.030 kg
Carga admissível sobre o eixo traseiro	kg	900 kg	900 kg



CÓPIA

Abreviaturas utilizadas

Abreviatura	Significado
1/min	Rotações por minuto do motor (rotação).
ABS	Sistema antibloqueio do freio.
ACC	Controle automático de distância (Adaptive Cruise Control).
ACT [®]	Desativação de cilindros (gerenciamento dos cilindros ativo).
AFS	Farol direcional dinâmico (Adaptive Frontlighting System).
AG6	Transmissão automática de 6 marchas.
AM	Ondas médias (modulação de amplitude).
ASR	Controle de tração.
AUX	Entrada auxiliar de áudio (Auxiliary Input).
BAS	Assistente de frenagem.
CDM	Código do motor.
cm ³	Unidade de medida para indicação da cilindrada (centímetros cúbicos).
CO ₂	Dióxido de carbono.
DIN	Instituto Alemão de Normatização.
DSG [®]	Transmissão de dupla embreagem (transmissão de troca direta).
DWA	Sistema de alarme antifurto.
EDS	Bloqueio eletrônico do diferencial.
EN	Normatização europeia.
EPC	Controle do motor (Electronic Power Control).
ESC	Programa eletrônico de estabilidade (Electronic Stability Control).
FLA	Assistente do farol alto.
FM	Onda ultracurta, VHF (modulação de frequência).
GRA	Sistema regulador de velocidade.
kN	Unidade de medida para indicação de força (Kilonewton).
kPa	Indicação da pressão dos pneus (Quilopascal).
kW	Indicação de potência do motor (Quilowatt).
LED	Diodo emissor de luz (Light Emitting Diode).
MFA	Indicador multifunções.
N	Unidade de medida para indicação de força (Newton).
Nm	Unidade de medida para indicação do torque (Newton-metro).
psi	Unidade de medida para indicação da pressão (libra força por polegada quadrada).
PVC	Policloreto de vinila.
RON	Medida para determinação do poder antidetonante da gasolina (Índice de octanagem).
SG5	Transmissão manual de 5 marchas.
SG6	Transmissão manual de 6 marchas.
SRE	Injeção no coletor de admissão.
TSI [®]	Motores a gasolina com injeção direta e alimentação (Twincharged Stratified Injection).

Abreviatura	Significado
-------------	-------------

VIN	Número de identificação do veículo.
XDS	Extensão do bloqueio eletrônico do diferencial EDS.

Índice remissivo

A

Abastecer			
combustível	252	Airbag para joelhos	
controles ao abastecer	7	ver Sistema de airbag	29
gasolina	252	Airbags frontais	
indicador do nível de combustível	63	ver Sistema de airbag	24
luz de controle	63	Airbags laterais	
Abastecimento	251	ver Sistema de airbag	27
Abertura		Airbags para cabeça	
teto de vidro	101	ver Sistema de airbag	28
Abertura de conforto		AirCare-Climatronic	148
teto de vidro	102	Ajustar	
Vidros	98	alcance do farol	121
Abertura independente da porta	84	apoio para cabeça	113
Abrir		hora	61, 74
cortina de proteção solar	102	posição correta do banco	9
portas	92	volante	109
tampa do compartimento de bagagem	95	Ajustar a hora	61, 74
vidro	97	Ajuste	
ABS		banco dianteiro ajustável eletricamente	111
ver Sistemas de auxílio à frenagem	225	Banco dianteiro com ajuste mecânico	110
ACC		Ajustes do sistema Infotainment	
ver Controle automático de distância (ACC)	187	ajustes do veículo	72
Acendedor de cigarro	234	Ajustes do veículo	
Acessar o prazo de serviço	66	sistema Infotainment	72
Acessório	336	Alarme antirrebocagem	91
Acessórios	336	Alavanca do farol alto	120
Ações de preparação		Alavanca dos indicadores de direção	120
bateria do veículo 12 V	306	Alerta de velocidade	58
reabastecer com líquido de arrefecimento do motor	302	Alertas sonoros	
reabastecer com óleo do motor	298	cinto não colocado	11
trabalhar no compartimento do motor	293	luz	119
troca de roda	328	luzes de advertência e de controle	66
verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor	302	Alterações	337
verificar o nível do óleo do motor	298	Alternador	305
Adaptar o perfil de condução individualmente	175	AM	354
Aditivo anticongelante	301	Amaciamento	
AFS	124	motor	337
Água dos lavadores dos vidros		primeiros quilômetros	337
limpa-vidros	134	Amaciamento das pastilhas de freio	
luz de controle	129	ver Freio	153
produto de limpeza	134	Amaciar	
reabastecer	134	motor	156
verificar	134	os primeiros quilômetros	156
Água no combustível		pastilhas de freio	153
luz de advertência	63	pneus	315
Airbag frontal do passageiro dianteiro		Anexos e acoplamentos	337
desligar com o interruptor acionado pela chave	25	Antena	344
ver Sistema de airbag	20	Antena externa	341
		Antena no vidro	344
		Aparelho de transmissão	341
		Apoio para cabeça	113
		desinstalar e instalar	114
		Aquecimento do banco	142, 146

Ar-condicionado	140	Atividades de preparação	
água sob o veículo	148	antes de cada condução	5
Ajustar a temperatura	142	troca de lâmpada incandescente	270
AUTO (modo automático)	142	Auxílio ao estacionamento	
desembaçador do para-brisa	146	ver Park Pilot	203
desembaçador dos vidros	142	Auxílio à partida	284
desligar	141	cabo auxiliar de partida	285
dicas	147	executar	285
difusores de ar	144	ponto de aterramento	284
distribuição de ar	142	ponto de auxílio à partida	284
Elementos de comando	141	Auxílio externo à partida	
falha de funcionamento	143, 147	ver Auxílio à partida	284
Infotainment	142, 143	Auxílio para entrar na vaga de estacionamento	216
modo de recirculação de ar	142, 145	Avaria do motor	255
Modo de refrigeração	141		
operações	143		
orientações de funcionamento	143, 147		
particularidades	144		
potência de refrigeração máxima	142		
regulagens de temperatura	142		
regular	143		
ventilador	142		
Aros	314	B	
anéis do aro aparafusados	314	Bagageiro	248
elementos decorativos aparafusados	314	Bagageiro do teto	248
identificação	314	Banco	112
ASR		Banco dianteiro	
desligar e ligar	227	com ajuste elétrico	111
ver Sistemas de assistência à frenagem	226, 227	com ajuste mecânico	110
Assentos	7	Comandos elétricos	111
Assentos aquecíveis	146	Comandos mecânicos	110
Assistente de condução em marcha a ré		Bancos	7
ver Câmera de marcha a ré (Rear View)	211	ajustar o apoio para cabeça	113
assistente de direção para estacionamento		banco dianteiro ajustável eletricamente	111
premissas para sair da vaga de		Banco dianteiro com ajuste mecânico	110
estacionamento	221	desinstalar e instalar o apoio para cabeça	114
Assistente de direção para estacionamento		número de assentos	7
encerramento adiantado	218	posição correta do banco	9
entrar na vaga de estacionamento	219	Bancos com aquecimento	
estacionar paralelo à pista	219	conservar/limpar	262
estacionar transversalmente à pista	219	Bancos com componentes do Airbag	
falha de funcionamento	217	conservar/limpar	262
interrupção	218	Banco traseiro	112
intervenção de frenagem automática	222	BAS	
premissas para entrar na vaga de		ver Sistemas de assistência à frenagem	225
estacionamento	218	Bateria	
sair da vaga de estacionamento	221	ver Bateria do veículo 12 V	304
Assistente de direção para estacionamento (Park Assist)	216	Bateria do veículo	
Assistente de frenagem (BAS)	225	auxílio à partida	285
Assoalho do compartimento de bagagem	245, 246	descarrega	172
Assoalho variável do compartimento de bagagem	245, 246	descarrega-se	83
Ativar		ver Bateria do veículo 12 V	304
luzes de advertência e de controle	166	Bateria do veículo 12 V	304
		ações de preparação	306
		carregar	307
		conectar	307
		desconectar	307
		desligamento automático dos consumidores	308
		eletrólito da bateria	307
		esclarecimento dos símbolos	304
		local de instalação	304
		luz de advertência	305

ponto de aterramento para auxílio à partida	284
se descarrega	39, 159, 308
substituir	307
verificar o nível de eletrólito	306
Bloqueio da alavanca seletora	
transmissão automática	171
Bloqueio eletrônico do diferencial	
ver Sistemas de assistência à frenagem	226
Bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)	226
Bolsa para esqui	241
Botão bloqueador	
transmissão automática	171
Botão de partida	160
Botão do alarme	80
Botão do alarme na chave do veículo	80
Buzina	49

C

Cadeira de criança	30
categorias de aprovação	33
classes de peso	33
desligar o airbag frontal do passageiro	
dianteiro	26
etiqueta adesiva do airbag	31
fixar com cinto de fixação Top Tether	36
fixar com cinto de segurança travável	37
fixar com ISOFIX	35
norma	33
sistemas de fixação	33
Caixa selada	
ver Subwoofer	334
Calota da roda	
calota central	326
calota integral	327
Calotas	325
capas de cobertura dos parafusos de roda	327
Câmera	213
Câmera de marcha a ré (Rear View)	211
câmera	213
comandar	214
configurações	212
estacionar	215
lente da câmera	213
ligar e desligar	214
limpar	213
orientações de funcionamento	212
premissas	212
Capacidade de carga dos pneus	322, 323
Capacidades	
reservatório de água dos lavadores dos vidros	134
tanque de combustível	351
Capô	
ver Tampa do compartimento do motor	294

Carga de reboque	
máxima admissível	346
Carga sobre o teto	250
dados técnicos	250
Cargas sobre o eixo	346
Carregar	
bolsa para esqui	241
compartimento de bagagem	237
conduzir com a tampa do compartimento de bagagem aberta	155
dispositivo para transporte de objetos longos	241
guardar volumes de bagagem	236
olhais de amarração	242
orientações gerais	236
sistema de bagageiro	250
Caso de pane	
proteger o veículo	38
Catalisador	256
falha de funcionamento	256
luz de controle	255
Celular	
utilização sem antena externa	341
Chave	
ver Chave do veículo	80
Chave com comando remoto	
ver Chave do veículo	80
Chave da ignição	
ver Chave do veículo	80
Chave de reposição	
ver Chave do veículo	80
Chave do veículo	
agregar	80
Botão do alarme	80
luz de controle	82
substituir a pilha botão	82
Cilindro da ignição	159
chave do veículo não autorizada	159
Cilindro de ignição	
bloqueio	159
Cinto de segurança	
conservar/limpar	262
Cintos de segurança	9
cinto de segurança torcido	15
colocar	15
enrolador automático do cinto de segurança	18
limitador de força	18
lista de controle	15
luz de advertência	11
manuseio	15
não colocados	13
posição do cadarço do cinto de segurança	16
pré-tensionador do cinto de segurança	18
regulagem de altura do cinto de segurança	17
tirar	15

Cinzeiro	233	reservatório de água dos lavadores dos vidros	134
móvel	233	teto de vidro	100
Cinzeiro móvel	233	Condução off-road	
Climatronic		protetor do cârter	5
ver Ar-condicionado	140	Conduzir	
Cobertura do compartimento de bagagem	238, 239	antes de partir	5
Código de velocidade	324	arrancar em ladeiras	168
Código do motor		com consciência ecológica	150
determinar	348	economicamente	150
Colete de segurança	39	estacionar em declives	201
Comando		estacionar em subidas	201
Ar-condicionado	141	indicador do nível de combustível	63
Park Pilot	205	orientações para condução	5
Comando automático das luzes	124	parar em ladeiras	168
Comandos		por água salgada	156
banco dianteiro ajustável eletricamente	111	preparações para condução	5
Banco dianteiro com ajuste mecânico	110	rebocar	290
conservar/limpar	262	registros de dados	339
Combustível	253	viagens internacionais	6
gasolina	254	Conduzir com consciência ecológica	150
Compartimento de bagagem	237	Conduzir economicamente	150
assoalho variável do compartimento de bagagem	245, 246	Conexão de diagnóstico	340
cobertura do compartimento de bagagem	238, 239	Configurações do sistema Infotainment	71
lanterna do compartimento de bagagem	122	Configurações sistema Infotainment	
rede para bagagem	244	perfil de condução	175
Compartimento do motor	291	Configurações (SETUP)	
ações de preparação	293	Configurações de menu e de sistema	71
bateria do veículo 12 V	304	pré-ajustes	71
Caixa coletora de água	259	sistema Infotainment	71
conservar/limpar	259	Conservação do veículo	
líquido de arrefecimento do motor	301	antena do vidro	344
óleo do motor	296	área de visão da câmera	127
Compartimento para literatura de bordo	230	bancos com ajuste elétrico	262
Compartimentos		bancos com componentes do Airbag	262
descansa-braço central dianteiro	229	cinto de segurança	262
Condução		comandos	262
com transmissão automática	168	compartimento do motor	259
protetor do cârter	5	condução no inverno	258
travessia de trechos alagados	156	conservação (pintura do veículo)	258
Condução com reboque	250	couro natural	262
Condução no inverno		couro sintético	262
área de visão da câmera	127	displays	262
conservação do veículo	258	elemento decorativo de madeira	262
correntes para neve	325	faróis	259
espelhos retrovisores	135	frisos	259, 262
estrias de sal	133	lanternas traseiras	259
lavadores do farol	131	lavagem manual	258
pneus de inverno	324	lentes das câmeras	259
Pressão dos pneus	316	limpador de alta pressão	258
produto de proteção anticongelante para água dos lavadores dos vidros	134	limpar as palhetas dos limpadores dos vidros	131
profundidade do perfil	318	material de microfibras	262
		Palhetas dos limpadores dos vidros	259
		parte externa	259
		parte interna	262
		peças de decoração	259, 262

peças de plástico	262
películas de decoração	259
películas protetoras	259
pintura do veículo	259
polimento (pintura do veículo)	258
ponteiras do escapamento	259
posição de serviço	131
proteção da parte inferior	259
revestimento dos bancos	262
rodas	259
sensores	259
sistemas de lavagem automática	258
substituir as palhetas dos limpadores dos vidros	131
superfícies de vidro	259
superfícies do banco com aquecimento	262
tecidos	262
vedações de borracha	262
Vidros	262
Console central	51, 52
Consumidor de energia elétrica	39
Consumidores elétricos	235
Consumo de combustível	
conduzir economicamente	150
o que aumenta o consumo?	256
Controle automático de distância (ACC)	187
comandar	191
desligar temporariamente	193
exibições no display	188
falha de funcionamento	188
luz de advertência	188
luz de controle	188
sensor do radar	189
situações de condução especiais	194
Controle de distância de estacionamento	
ver Park Pilot	203
Controle de tração (ASR)	226, 227
Controle do motor	255
luz de controle	255
Controles ao abastecer	7
Conversões	344
Correntes para neve	325
roda de emergência	325
Corrigir danos causados por impacto de pedras (orientação)	337
Cortina de proteção solar	
abrir	102
fechar	102
limitação de força	103
Couro natural	
conservar/limpar	262
Couro sintético	
conservar/limpar	262
Cronômetro	
Laptimer	77

D

Dados de identificação do veículo	347
Dados do motor	346
Dados do veículo	57
Dados técnicos	
capacidades	134, 351
cargas de reboque	346
carga sobre o teto	250
cargas sobre o eixo	346
cilindrada	346
dados do motor	346
dimensões	349, 350
especificação do óleo do motor	298
etiqueta de dados do veículo	347
motores	351
performance	346
peso em ordem de marcha	346
pesos	346
peso total	346
plaqueta de fábrica	347
plaqueta de identificação	347
potência	346
pressão dos pneus	316
velocidade máxima	346
Danos nos pneus	318
Data Link Connector (DLC)	340
Declaração de conformidade	346
Descansa-braço	115
Descansa-braço central	115
Descarte	
pré-tensionador do cinto de segurança	18
Desconexão dos consumidores	308
Descongela o cilindro da fechadura da porta	259
Desembaçador do para-brisa	146
Desembaçador do vidro traseiro	142
Desembaçar	
vidros	142
Desgaste do pneu	318
Desligamento automático dos consumidores	308
Destravar	
com Keyless Access	87
por dentro	86
por fora	85
Difusores de ar	144
Dimensões	349, 350
Direção	175
direção assistida	177
direção progressiva	178
eletromecânica	177
luz de controle	176
servoassistência da direção	178
tração unilateral	318
travamento da coluna da direção	177
vibração	318
Direção progressiva	178

Display	54, 55	Espelhos retrovisores externos	137
conservar/limpar	262	antiofuscante automático	137
Dispositivo móvel		falha de funcionamento	138
utilização sem antena externa	341	memorizar para marcha a ré	137
Dispositivo para transporte de objetos longos	241	regulagem sincronizada	137
Disqueteira de CD	230	Estacionar	201
Driving Mode Selection	173	câmera de marcha a ré (Rear View)	215
DSG	168	Etiqueta de dados do veículo	347
ver Transmissão automática	169	Etiquetas adesivas	344
Dynamic Light Assist		Event Data Recorder	340
ver Regulagem automática do farol alto	126	Exibição do percurso	210
		Park Pilot	210
E		Exibições no display	
EDS		controle automático de distância (ACC)	188
ver Sistemas de assistência à frenagem	226	Exterior	
Eletrólito da bateria	307	permanência mais prolongada com o	
Em caso de emergência	38	veículo	157, 344
caso de pane	38	venda do veículo	157, 344
lista de controle	38	Extintor de incêndio	39
luzes de advertência	38		
pacote de ataduras	39	F	
proteger a si mesmo e ao veículo	38	Falha de funcionamento	
triângulo de segurança	39	ar-condicionado	143, 147
Empurrar	157	assistente de direção para estacionamento	217
Encosto do banco traseiro		catalisador	256
rebater de volta	112	controle automático de distância (ACC)	188
rebater para frente	112	espelhos retrovisores externos elétricos	138
Engate de reboque		Front Assist	197
ver Condução com reboque	250	imobilizador do veículo	157
Enrolador automático do cinto de segurança	18	proteção dos componentes	345
Entrada AUX-IN	229	recepção de rádio	345
Entrada multimídia	229	recepção do rádio	235
Entrada USB	229	regulagem do farol alto	126
Equipamentos de segurança	24	sensor de chuva e de luz	133
ESC		sistema de controle dos pneus	309
ver Sistemas de assistência à frenagem	224, 227	sistema de monitoramento periférico (Front Assist)	197
ESP		sistema de reconhecimento de cansaço	61
ver Programa eletrônico de estabilidade (ESC)	224	sistema proativo de proteção dos ocupantes	
Espelho de cortesia	138	do veículo	19
Espelho retrovisor externo		teto de vidro	100
rebater	137	transmissão automática	169
Espelho retrovisor interno	136	transmissão automática DSG	169
Espelhos retrovisores	135, 136	vidros elétricos	99
ajustes sincronizados	137	Faróis	
ângulo cego	135	conservar/limpar	259
área não visível	135	Farol	
espelho retrovisor interno	136	lavadores	130
externos	137	viagens internacionais	125
função de conforto	137	Farol alto	120
rebaixamento do espelho retrovisor externo		Farol baixo	119
direito	137	Farol de conversão	125
rebater os espelhos para dentro	138	com a marcha a ré engatada	125
		farol de conversão em ambos os lados	125
		Farol de conversão em ambos os lados	125
		Farol de rodagem diurna	124

Farol dianteiro Bi-xênon	273	Front Assist	
Farol dianteiro de halogêneo	271	desligar temporariamente	200
Farol dianteiro xênon	273	falha de funcionamento	197
Farol direcional		função de frenagem de emergência City	196
dinâmico	124	indicadores do display	198
Farol e lanterna de neblina	119	limites do sistema	200
Fechamento		operar	199
teto de vidro	101	sensor do radar	198
Fechamento de conforto		ver Sistema de monitoramento periférico (Front Assist)	196
teto de vidro	102	Função Coming Home	127
Vidros	98	Função de frenagem de emergência City	196
Fechamento ou abertura de emergência	103	Função kick-down	168
destravamento de emergência da alavanca seletora	107	Função Leaving Home	127
porta do condutor	105	Funções de conforto	
porta do passageiro dianteiro	105	reprogramação	340
portas traseiras	105	Fusíveis	281
tampa do compartimento de bagagem	106	caixa de fusíveis	282
Fechar		identificação da cor	282
cortina de proteção solar	102	preparações para a substituição	283
portas	92	reconhecer o fusível queimado	283
tampa do compartimento de bagagem	96	substituir	283
vidro	97	versões	282
Ferramentas		G	
ver Ferramentas de bordo	266	G 12 plus	301
Ferramentas de bordo	266	G 12 plus-plus	301
acomodação	266, 267	G 13	301
componentes	268	Gancho para roupas	231
Filtro anti-alérgico	148	Ganchos para sacolas	243
Filtro de poeira	148	Gasolina	254
Filtro de pólen	148	abastecer	252
Filtro de poluentes	148	aditivos	254
Fluido de freio	295	combustível	254
especificação	295	indicador do nível de combustível	63
Fluidos	339	tipos	254
FM	354	Gavetas	231
Freio		GRA	179
amaciar pastilhas de freio	153	Gravador de dados de acidente	340
avaria	153	Guardar volumes de bagagem	236
fluido de freio	295	H	
freio de estacionamento	203	Habitáculo	48
indicação de frenagem de emergência numa frenagem total	39	Hodômetro	54
luz de advertência	202, 223	Hodômetro parcial	54
luz de controle	202, 223	I	
nível do fluido de freio	296	Ignição	
pastilhas de freio	153	ver Motor e ignição	157
servofreio	154	Iluminação ambiente	122
sistemas de assistência à frenagem	224	Imobilizador do veículo	
troca do fluido de freio	296	falha de funcionamento	157
Freio de estacionamento	203	Imobilizador eletrônico	162
Freio multifunções	225		
Frenagem total	39		
Frisos			
conservar/limpar	259		

Indicação da temperatura			
Módulo de potência	75	indicador do intervalo de serviço	65
Indicação de frenagem de emergência	39	indicadores do display	55
Indicador da temperatura		Instrumentos	54
temperatura externa	56	luz de controle	66
Indicador da temperatura externa	56	luzes de advertência	66
Indicador de controle dos pneus		símbolos	66
Trocar os pneus	315	Instrumentos	54
Indicador de dados de condução	57	Instrumentos acessórios	
Indicador de marcha		Módulo de potência	75
ver Recomendação de marcha	149	Interior do veículo	
Indicador de temperatura		parte inferior do console central	52
líquido de arrefecimento do motor	64	parte superior do console central	51
Indicador do intervalo de serviço	65	Interruptor acionado pela chave	
Indicador do nível de combustível	63	desligar o airbag frontal do passageiro	
luz de controle	63	dianteiro	25
Indicadores de desgaste	318	ISOFIX	35
Indicadores do display		ver Cadeira de criança	30
alerta de velocidade	56		
código do motor	56	J	
Front Assist	198	Janela de comunicação	139
hora	61	Jogo de chaves do veículo	80
indicador da bússola	56		
indicador da temperatura externa	56	K	
indicador do intervalo de serviço	65	Keyless Access	
indicadores de quilometragem	55	botão de partida	160
instrumento combinado	55	destravar ou travar o veículo	87
limitador de velocidade	183	Keyless-Entry	87
portas	92	Keyless Exit	87
portas, tampa do compartimento do motor e		particularidades	88
tampa do compartimento de bagagem		Press & Drive	87
abertas	55	Kit de primeiros socorros	39
posições da alavanca seletora	56		
recomendação de marcha	56	L	
sistema de monitoramento periférico (Front		Lâmpada de descarga de gás	119, 273
Assist)	198	Lâmpada de halogêneo	271
Sistema proativo de proteção dos ocupantes		Lâmpadas de xenônio	119
do veículo	19	Lanterna de leitura	122
sistema regulador de velocidade (GRA)	179	Lanterna do porta-luvas no lado do passageiro	
sistema Start-Stop	56	dianteiro	122
textos de advertência e de informação	58	Lanterna interna	122
Indicadores no display do instrumento		Lanternas	
combinado	56	conservar/limpar	259
Indicador multifunções	57	Laptimer	61, 77
Informações salvas em unidades de controle	339	Cronômetro	77
Infotainment		estatística	61
ar-condicionado	143	Medir tempos de voltas	77
Ar-condicionado	142	menu	61
Instalação posterior		tempos de voltas	61
aparelho de transmissão	341	Lavar o veículo	
telefone do veículo	341	particularidades	88
Instrumento combinado		rebater os espelhos para dentro	138
Comandar o menu	69, 70	sensores	203, 217
Display	54	Lentes das câmeras	
Estrutura do menu	56	conservar/limpar	259
indicações	56		

Light Assist		Luz	
ver Regulagem do farol alto	126	alavanca do farol alto	120
Limitação de força		alavanca dos indicadores de direção	120
cortina de proteção solar	103	alertas sonoros	119
teto de vidro	103	AUTO	124
Limitador de força		Coming Home	127
vidros	99	desligamento automático da luz de posição	
Limitador de força do cinto de segurança	18	ou de estacionamento	123
Limitador de velocidade		desligar	119
indicadores do display	183	farol baixo	119
luz de advertência	183	farol de conversão	125
luz de controle	183	farol de rodagem diurna	124
operar	184	farol direcional	124
Limitar		farol e lanterna de neblina	119
ver Limitador de velocidade	183	funções	123
Limpadores dos vidros	128	iluminação ambiente	122
alavanca dos limpadores dos vidros	129	iluminação dos instrumentos	122
erguer as palhetas dos limpadores	131	iluminação dos interruptores	122
funções	130	interruptor das luzes	119
particularidades	130	lâmpadas de descarga de gás	119
posição de serviço	131	lâmpadas de xenônio	119
rebater as palhetas dos limpadores para		lanternas de leitura	122
fora	131	Leaving Home	127
sensor de chuva e de luz	133	ligar	119
sistema de lavagem do farol	130	luz de controle	117
Líquido de arrefecimento		luz de estacionamento	123
ver Líquido de arrefecimento do motor	301	luz de estacionamento permanente em	
Líquido de arrefecimento do motor	301	ambos os lados	123
abertura para abastecimento	302	luz de posição	119, 123
especificação	301	luz de posição permanente	124
G 11	301	regulagem automática do farol alto	126
G 12	301	regulagem do alcance do farol	121
G 12 plus	301	regulagem do farol alto	126
G 12 plus-plus	301	Luz de advertência	
G 13	301	acionar os freios	158
indicador de temperatura	64	água no combustível	63
luz de advertência	64	alternador	305
luz de controle	64	ativar	166
reabastecer	302	bateria do veículo 12 V	305
verificar o nível do líquido de arrefecimento	302	cintos de segurança	11
Lista de controle		controle automático de distância (ACC)	188
antes de trabalhos no compartimento do		indicador do display	293
motor	293	limitador de velocidade	183
caso de pane	38	líquido de arrefecimento do motor	64
cintos de segurança	15	pisar no freio	188, 198, 202
controles ao abastecer	7	pressão do óleo do motor	297
em caso de emergência	38	sistema de freio	202, 223
preparações para a troca de roda	328	tampa do compartimento de bagagem	95
preparações para condução	5	tampa do compartimento do motor	293
reabastecer com óleo do motor	299	travamento da coluna da direção	176
segurança de condução	5	vista geral	66
suspender o veículo com o macaco	331, 333	Luz de condução	119
troca de lâmpada incandescente	270	Luz de controle	
verificar o nível do óleo do motor	299	abastecer	63
viagens internacionais	6	acionar os freios	158
		ativar	166
		catalisador	255
		chave do veículo	82

cintos de segurança	11	Modo de recirculação de ar	145
controle automático de distância (ACC)	188	Ar-condicionado	142
controle do motor	255	desligar	145
ESC	202, 223	funcionamento	145
indicador de desgaste da pastilha de freio	202	ligar	145
indicador de desgaste dos pastilhas de freio	153	Modo viagem	125
limitação de rotação	255	particularidades	124
limitador de velocidade	183	Módulo de potência	75
líquido de arrefecimento do motor	64	Indicação da pressão de carga	75
luz	117	Indicação da temperatura do óleo	75
motor e ignição	158	Indicação de temperatura do líquido de	
na porta do condutor	83	arrefecimento do motor	75
nível de água dos lavadores dos vidros	129	Medidor de aceleração	75
nível de combustível	63	Módulo de potência	75
pisar no freio	202	Selecionar instrumento	75
sensor do óleo do motor	297	Monitoramento do interior do veículo	91
sistema de controle dos pneus	309	Motor	
sistema de freio	202	amaciador	156, 337
sistema de purificação do gás de escape	255	funcionamento irregular do motor	253
sistema regulador de velocidade (GRA)	179	ruidos	162
travamento central	83	Motor e ignição	157
travamento da coluna da direção	176	chave do veículo não autorizada	159
troca de lâmpada incandescente	270	cilindro da ignição	159
verificar o nível do óleo do motor	297	desligar o motor com Keyless Access	162
vista geral	66	imobilizador eletrônico	162
Luz de estacionamento	120, 123	ligar o motor	161
Luz de estacionamento permanente	123	ligar o motor com Keyless Access	160
Luz de posição	119, 123	luz de controle	158
Luz de posição permanente	124	pré-incandescente	161
Luzes de advertência	38	tomadas 12 V	234
Luzes de controle		Motores	
sistema de airbag	22	dados técnicos	351
M		Motor novo	156, 337
Macaco	327	Multi Collision Brake	
Maçaneta da porta		ver Freio multifunções	225
externa	41	MW	
interna	50	ver AM	354
Maçaneta externa das portas	42	N	
Material de microfibras		Número de assentos	7
conservar/limpar	262	Número de código	268
MEDIA-IN	229	Número de identificação	347
Memória de dados	339	Número de identificação do veículo	347
MFA		Número do chassi	347
ver Indicador multifunções	57	O	
Modificações no veículo	336, 337	Octanagem	254
etiquetas adesivas	344	Óleo	
plaquetas	344	ver Óleo do motor	296
Modificações técnicas	337	Óleo do motor	296
em terrenos	338	abertura de enchimento	298
etiquetas adesivas	344	consumo	300
plaquetas	344	especificação	298
plataforma elevatória	342	luz de advertência	297
protetor do cârter	338	luz de controle	297

reabastecer	298	funcionamento irregular do motor	253
troca	300	Keyless Access	88
vareta de medição	298	lavador de alta pressão	258
verificar o nível do óleo do motor	298	lavagem a mão	258
Olhais de amarração	242	lavar o veículo	88
O que acontece com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança	13	limpadores dos vidros	130
Orientações para condução	5, 148	modo viagem	124
com o veículo carregado	236	motor com solavanco	253
roda de emergência	320	paradas mais demoradas	83
roda sobressalente	320	Park Pilot	205
Os cintos de segurança protegem	14	proteção do componente	345
		puxar	157, 287
		rebater os espelhos retrovisores para dentro	138
		rebocar	286, 288
		recepção do rádio	344
		retirar a chave do veículo	159
		sistemas de lavagem	258
P		Peças de decoração	
Pacote de ataduras		conservar/limpar	259, 262
ver Kit de primeiros socorros	39	peças de plástico	
Painel de instrumentos	48	conservar/limpar	262
sistema de airbag	20	Peças de reposição	336
Palhetas dos limpadores dos vidros		Pedais	9, 149
conservar/limpar	259	Películas de decoração	
limpar	131	conservar/limpar	259
substituir	131	Películas de proteção	
Para-brisa		conservar/limpar	259
aqueável sem arame	139	Performance	346
corrigir danos causados por impacto de pedras (orientação)	337	Peso em ordem de marcha	346
em vidro de isolamento térmico	139	Peso total	346
reparar (orientação)	337	Pilha botão	
revestido de metal	139	substituir na chave do veículo	82
substituir (orientação)	337	 Pintura do veículo	
verificar danos	127	conservar/limpar	259
ver Para-brisa	337	Plaqueta de fábrica	347
Para-brisa aqueável sem arame e que reflete o infravermelho	139	Plaqueta de identificação	347
Para-brisa que reflete o infravermelho	139	Plaquetas	344
Para-brisa revestido de metal	139	Plataforma elevatória	342
Para-sóis	138	Pneus assimétricos	323
Parado do veículo		Pneus de inverno	324
proteger o veículo	38	limitação de velocidade	324
Parafusos da roda	327	Pneus novos	315
Parafusos de roda	329	Pneus para mobilidade	318
capas de cobertura	327	Pneus para o ano inteiro	324
torque de aperto	329	Pneus unidirecionais	323
Parafusos de roda antifurto	268, 329	Pneus velhos	313
Park Pilot	203	Ponteiras do escapamento	
comandar	205	conservar/limpar	259
exibição do percurso	210	Ponto de aterramento	284
falha de funcionamento	203	Porta-copos	232
menu do Park Pilot	209	console central dianteiro	232
sinais sonoros e indicadores do display	206	descansa-braço central traseiro	233
Particularidades		garrafas de bebidas	232
água sob o veículo	144	na parte inferior do console central	232
com a marcha a ré engatada	150		
empurrar	157		
estacionar	201, 350, 351		

Porta-luvas		Proteção SAFE	
luz	122	SAFELOCK	89
ver Porta-objetos	230	travamento SAFE	89
Porta-objetos	227	Proteção solar	138
console central dianteiro	229	Protetor do cârter	5, 338
console do teto	228	Puxar	157, 286, 287
gavetas	231		
lado do condutor	228	Q	
lado do passageiro dianteiro	230	Queima de uma lâmpada incandescente	
lanterna do porta-luvas	122	ver Troca de lâmpada incandescente	268
literatura de bordo	230		
na parte inferior do console central	229	R	
outros porta-objetos	231	Rear View	
porta-luvas	230	ver Câmera de marcha a ré (Rear View)	211
porta-óculos	228	Rebaixamento do espelho retrovisor externo	
Porta-óculos	228	direito	137
Porta do condutor		Rebocar	286
vista geral	50	argola de reboque dianteira	288
Portas	92	argola de reboque traseira	289
fechamento ou abertura de emergência	105	barra de reboque	287
indicador do display	92	cabo de reboque	287
luz de advertência	92	o próprio veículo	288
trava de segurança para crianças	93	orientações para condução	290
Posição de serviço dos limpadores do para-brisa	131	particularidades	286, 288
Posição do caderço do cinto de segurança	16	proibição de reboque	287
Posição no banco		transmissão automática	287
posição incorreta	8	transmissão manual	287, 288
Pré-incandescer	161	um veículo de terceiros	288
Pré-tensionador do cinto de segurança	18	Reboque	
descarte	18	carga de reboque	346
serviço e descarte	18	ver Condução com reboque	250
Premissas		Recepção de rádio	
câmera de marcha a ré (Rear View)	212	falha de funcionamento	345
Preparação para telefone móvel		Recepção do rádio	
telefone	189	antena	344
Telefone	55, 57	falha de funcionamento	235
Preparações para condução	5	Recipiente para reserva	252
Press & Drive	160	Recomendação de intervalo	60
ver Keyless Access	87	comando	60
Pressão do ar		desligar	60
ver Pressão dos pneus	316	funcionamento	60
Pressão dos pneus	316	ligar	60
pressão dos pneus de conforto	316	Recomendação de marcha	149
roda de emergência	317	Reconhecimento de cansaço	60
roda sobressalente	317	Recursos	339
verificar	316	Rede	
Pressão dos pneus de conforto	316	compartimento de bagagem	244
Princípio físico de um acidente frontal	12	Rede do compartimento de bagagem	244
Profundidade do perfil	317	Rede para bagagem	
Programa eletrônico de estabilidade (ESC)	224, 227	compartimento de bagagem	244
Programa Launch-Control	168	Registrador de dados	339
Proteção da parte inferior	259	Registro de falhas	
Proteção dos componentes	345	conector	340
Proteção proativa dos ocupantes do veículo	19	ler	340
		ver Registro de falhas	340

Registros de dados durante a condução	339	guardar a roda substituída	319
Regulagem automática do farol alto	126	identificação	321
desligar	126	indicadores de desgaste	318
ligar	126	inscrição dos pneus	321
Regulagem da distância		mais de um pneu danificado	328
ver Controle automático de distância (ACC)	187	manuseio de rodas e pneus	313
Regulagem de alcance do farol	48	número de inscrição dos pneus (TIN)	321
Regulagem de altura do cinto de segurança	17	número de série	321
Regulagem dinâmica do alcance do farol	121	penetração de corpos estranhos	318
Regulagem do alcance do farol	121	pneus assimétricos	323
regulagem dinâmica do alcance do farol	121	pneus de baixo perfil	323
Regulagem do farol alto	126	pneus de inverno	324
desligar	126	pneus novos	315
falha de funcionamento	126	pneus para o ano inteiro	324
ligar	126	pneus unidirecionais	323
Regular		pneus velhos	313
ar-condicionado	143	pressão dos pneus	316
Relógio	61	profundidade do perfil	317
Relógio digital	61	roda de emergência	319
Remover gelo	259	roda sobressalente	319
cilindro da fechadura da porta	259	rodizio das rodas	313
Remover neve	259	substituir os pneus	315
Remover restos de água	259	tampas das válvulas	317
Reparos	336, 337	tipo de pneus	321
etiquetas adesivas	344	trocar a roda	327
para-brisa	337	Roda sobressalente	319
plaquetas	344	orientações para condução	320
plataforma elevatória	342	remover	319
sistema de airbag	338	Ruídos	
Reposição de peças	336	controle automático de distância (ACC)	188
Reprogramação das unidades de controle	340	motor	162
Revestimentos dos bancos		pneus	324
conservar/limpar	262	sistemas de assistência à frenagem	227
Roda de emergência	319		
correntes para neve	325	S	
orientações para condução	320	Sair da vaga de estacionamento	
Roda de substituição		assistente de direção para estacionamento	221
ver Roda de emergência	319	Salvamento de dados do veículo	339
ver Roda sobressalente	319	Segurança de condução	5
Rodas		Seleção do perfil de condução	173
conservar/limpar	259	comando	173
ver Rodas e pneus	312	funcionamento	173
Rodas e pneus	312	Seletor basculante	
amaciar	315	Tiptronic	172
armazenar os pneus	313	Sensor de chuva e de luz	133
aros	314	falha de funcionamento	133
balancear rodas	319	Sensor do radar	189, 198
capacidade de carga dos pneus	323	Sensores	
código de velocidade	322, 324	conservar/limpar	259
correntes para neve	325	Sentar	
dados técnicos	321	ajustar a posição do volante	109
danos nos pneus	318	aquecimento do banco	146
desgaste do pneu	318	encosto do banco traseiro	112
evitar danos	313	Servoassistência da direção	178
falha no alinhamento das rodas	319	Servofreio	154, 224
falta de balanceamento	319		

SETUP		limites do sistema	200
ver Configurações (SETUP)	71	operar	199
Símbolo de chave fixa	65	sensor do radar	198
Símbolos		Sistema de proteção proativa dos ocupantes do veículo	
ver Luz de advertência	66	seleção do perfil de condução	19
ver Luz de controle	66	Sistema de purificação do gás de escape	255
Sinais intermitentes de conforto	120	luz de controle	255
Sinal de luz	120	Sistema de reconhecimento de cansaço	
Sistema		comando	60
limitador de velocidade	183	desligar	60
Sistema antibloqueio do freio (ABS)	225	falha de funcionamento	61
Sistema de airbag	20	funcionamento	60
airbag para joelhos	29	ligar	60
airbags frontais	24	Sistema de travamento e de partida Keyless Access	
airbags laterais	27	motor e ignição	162
airbags para cabeça	28	Sistema de ventilação e aquecimento	
descrição	23	ver também Ar-condicionado	140
desligar com o interruptor acionado pela chave	25	Sistema Infotainment	
desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro	25	ajustes do veículo	72
diferenças entre os sistemas de airbag frontal do passageiro dianteiro	22	configurações (SETUP)	71
função	23	Módulo de potência	75, 77
limitações	338	Sistema proativo de proteção dos ocupantes do veículo	
luzes de controle	22	ativar	19
reparos	338	desativar	19
travar o veículo após acionamento	104	falha de funcionamento	19
utilização de cadeiras de criança	26	indicadores do display	19
Sistema de alarme	90	Sistema regulador de velocidade (GRA)	179
Sistema de alarme antifurto	90	comandar	180
alarme antirrebocagem	91	indicadores do display	179
descrição	90	luz de controle	179
monitoramento do interior do veículo	91	Sistemas	
riscos de falha do alarme	91	ACC	187
Sistema de bagageiro	248	assistente de direção para estacionamento	216
Sistema de controle dos pneus	309, 311	auxílio para entrar na vaga de estacionamento	216
falha de funcionamento	309	comando automático das luzes	124
indicador de controle dos pneus	311	controle automático de distância (ACC)	187
luz de controle	309	farol de conversão	125
Sistema de diagnóstico On Board (OBD)	340	farol direcional dinâmico	124
Sistema de fechamento e de partida Keyless Access		GRA	179
ver Keyless Access	87	Park Pilot	203
Sistema de freio	224	proteção proativa dos ocupantes do veículo	19
avaria	153	regulagem automática do farol alto	126
Sistema de informações Volkswagen		seleção do perfil de condução	173
estrutura do menu	56	sistema de monitoramento periférico (Front Assist)	196
indicações	56	sistema regulador de velocidade (GRA)	179
Sistema de monitoramento periférico		Sistemas de assistência	
função de frenagem de emergência City	196	assistente de direção para estacionamento	216
Sistema de monitoramento periférico (Front Assist)	196	assistente de frenagem (BAS)	225
desligar temporariamente	200	auxílio ao estacionamento	203
falha de funcionamento	197	bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)	226
indicadores do display	198	câmera de marcha a ré (Rear View)	211

controle automático de distância (ACC)	187	Tampa do compartimento do motor	
controle de tração (ASR)	226, 227	abrir	294
desligar	70	fechar	294
Driving Mode Selection	173	luz de advertência	293
freio multifunções	225	Tampa do tanque	
GRA	179	abrir	252
indicador de controle dos pneus	311	fechar	252
ligar	70	gasolina	252
limitador de velocidade	183	Tampas das válvulas	317
Park Pilot	203	Tampa traseira	
programa eletrônico de estabilidade (ESC)	224, 227	ver Tampa do compartimento de bagagem	94
proteção proativa dos ocupantes do veículo	19	Tapetes	149
recomendação de intervalo	60	Tecidos	
seleção do perfil de condução	173	conservar/limpar	262
sistema antibloqueio do freio (ABS)	225	Telefone celular	
sistema de controle dos pneus	309	utilização sem antena externa	341
sistema de monitoramento periférico (Front Assist)	196	Telefone do veículo	341
sistema regulador de velocidade (GRA)	179	Tensionamento reversível do cinto de segurança	18
sistema Start-Stop	163	Teto de vidro	100
Sistemas de assistência à frenagem	224	abertura de conforto	102
Sistemas de assistência à frenagem		abrir	101
ABS	224	Cortina de proteção solar	102
ASR	224	falha de funcionamento	100
BAS	224	fechamento de conforto	102
EDS	224	fechar	101
ESC	224	limitação de força	103
XDS	224	Teto solar	
Sistemas de controle dos pneus		ver Teto de vidro	100
pressão dos pneus	317	Teto solar panorâmico	
Sistema Start-Stop	163	ver Teto de vidro	100
Substituição de peças	336	Teto solar panorâmico elétrico	
Subwoofer	334	ver Teto de vidro	100
Superfícies de vidro		Think Blue.	
conservar/limpar	259	ver Think Blue. Trainer.	152
Suspender o veículo		Think Blue. Trainer.	152
com o macaco	330, 332	TIN	321
lista de controle	331, 333	Tiptronic	172
macaco	330, 332	Tomadas	234
plataforma elevatória	342	12 V	235
Suspensão do veículo		Tomadas 12 V	235
com plataforma elevatória	342	Top-Tether	
		ver Cadeira de criança	30
T		Torque de aperto	
Tacômetro	54	parafusos de roda	329
Tampa do compartimento de bagagem	94	Tração	322
abrir	95	Transmissão automática	165
conduzir com a tampa do compartimento de bagagem aberta	155	arrancar em ladeiras	168
destravar	95	bloqueio da chave do veículo	159
destravar ou travar	85	condução	168
fechamento ou abertura de emergência	106	destravamento de emergência da alavanca seletora	107
fechar	96	falha de funcionamento	169
luz de advertência	95	função kick-down	168
travar	96	parar em ladeiras	168
		programa Launch-Control	168
		rebocar	287

transmissão de dupla embreagem DSG	168	luz de controle	270
trocar a marcha	170	na tampa do compartimento de bagagem (tecnologia de LED)	277
ver também Transmissão de dupla embreagem DSG	169	no farol dianteiro (lâmpadas com descarga de gás)	274
ver também Trocar marchas	165	Troca de lâmpadas incandescentes	
ver Transmissão automática	165	lanternas traseiras	275, 276, 278, 279
Transmissão automática DSG		na tampa do compartimento de bagagem	275, 276, 278, 279
falha de funcionamento	169	Troca de roda	327
Transmissão de dupla embreagem DSG	169	ações de preparação	328
ver Transmissão automática	168	após a troca de roda	335
Transmissão manual	165	mais de um pneu danificado	328
ver também Trocar marchas	165	parafusos de roda	329
Transportar	236	remover o subwoofer	334
bagageiro do teto	248	suspender o veículo	330, 332
bolsa para esqui	241	trocar a roda	335
cargas de reboque	346	Trocar a marcha	
condução com reboque	250	com o Tiptronic	172
conduzir com a tampa do compartimento de bagagem aberta	155	destravamento de emergência da alavanca seletora	107
dispositivo para transporte de objetos longos	241	engatar a marcha (transmissão automática)	170
ganchos para sacolas	243	engatar a marcha (transmissão manual)	166
guardar volumes de bagagem	236	recomendação de marcha	149
olhais de amarração	242	transmissão automática	170
orientações para condução	155	transmissão manual	166
rede para bagagem	244	Trocar lâmpadas	
sistema de bagageiro	250	ver Troca de lâmpada incandescente	268
Transporte		Trocar lâmpadas incandescentes	
sistema de bagageiro	248	no farol dianteiro (lâmpada de descarga de gás)	273
Trava de segurança para crianças	93	no farol dianteiro (lâmpadas de halogêneo)	271
Travamento central	83	Trocar marchas	165
abertura independente da porta	84		
botão de travamento central	86		
descrição	84		
destravar ou travar por dentro	86		
destravar ou travar por fora	85		
Keyless Access	87		
proteção SAFE	89		
sistema de alarme antifurto	90		
Travar			
após acionamento do airbag	104		
com Keyless Access	87		
por dentro	86		
Travas			
por fora	85		
Travessia de trechos alagados	156		
Travessias de águas salgadas	156		
Treadwear	322		
Triângulo de segurança	39		
Troca da lâmpada incandescente			
do para-choque dianteiro	274		
Troca de lâmpada incandescente	268		
atividades de preparação	270		
lanterna da placa de licença	280		
lanternas traseiras (tecnologia de LED)	277		
lista de controle	270		

Verificar o nível do óleo	298
Viagens internacionais	
farol	125
lista de controle	6
Vidro	
abrir	97
botões	97
fechar	97
Vidros	97
Abertura de conforto	98
conservar/limpar	262
desembaçar	142
Fechamento de conforto	98
Função automática de fechamento e	
abertura	98
limitador de força	99
Vidros elétricos	
falha de funcionamento	99
ver Vidros	97
Vista geral	
alavanca dos indicadores de direção e do	
farol alto	120
estrutura do menu	56
Instrumentos	54
lado do condutor	48
lado do passageiro dianteiro	53
luzes de advertência	66
luzes de controle	66
parte inferior do console central	52
parte superior do console central	51
porta do condutor	50
revestimento do teto	53
vista frontal	43, 44
vista lateral	41, 42
vista traseira	46, 47
Vista geral do veículo	
parte inferior do console central	52
parte superior do console central	51
vista frontal	43, 44
vista lateral	41, 42
vista traseira	46, 47
Vistas externas	41
Volante	
ajustar	109
seletor basculante (Tiptronic)	172
Volante multifunções	49

X

XDS	
ver Bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)	226

A Volkswagen trabalha constantemente no desenvolvimento contínuo de todos os tipos e modelos de veículo. Por esse motivo, pedimos a sua compreensão para o fato de que alterações na forma, nos equipamentos e na tecnologia dos veículos são possíveis a qualquer tempo. As indicações sobre a abrangência de fornecimento, a aparência, a potência, as dimensões, os pesos, o consumo de combustível, as normas e as funções dos veículos correspondem às informações disponíveis no fechamento da redação deste manual. É possível que algumas versões só estejam disponíveis num momento posterior (a Concessionária Volkswagen local pode fornecer as informações) ou sejam oferecidas somente em determinados mercados. Não são admissíveis reivindicações derivadas das indicações, figuras e descrições deste manual.

Não são permitidas a impressão, reprodução e tradução, total ou parcial, sem autorização por escrito da Volkswagen de México.

Todos os direitos deste material são expressamente reservados à Volkswagen de México, conforme a legislação de direitos autorais. Reservado o direito a modificações.

Produzido no México.

© 2016 Volkswagen de México, S.A. de C.V.



Papel produzido com celulose embranquecida sem cloro.

Manual de instruções:
Golf, GTI, Golf Variant
Data de fechamento: 14.04.2016 | BAN - OP: XXXXX
Português Brasil: 07.2016
Teile-Nr.: 5GM012766AF



5GM012766AF